

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB

X Semana de Produção Científica

Caderno de Resumos – 2020

Edição Especial

Março, de 2021

Brasília – DF

S471a Semana de Produção Científica (10. : 2021: Brasília, DF)
Caderno de Resumos X Semana de Produção Científica, Brasília (DF),
18 de maio de 2021, Brasília, Brasil. / Douglas Santos Vilaça et al., organizadores –
Brasília: Editora IFB, 2021.
361 p. : il. ; 29,7 cm.

Evento realizado on-line.
ISSN 2318-6038
Anual

1. Produção científica - Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Brasília. 2. Produção científica - Congressos. 3. Iniciação científica e
tecnológica - Ensino técnico - Ensino superior - Pesquisas. 4. Ciência e conhecimento.
5. Investigação científica. I. Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, org. II. Título.

CDU 001.891



Reitoria – SGAN Quadra 610, módulos D, E, F e G
C.E.P.: 70860-100 Brasília-DF
www.ifb.edu.br
Fone: +55 (61) 2103-2108
editora@ifb.edu.br

2021 Editora IFB



A exatidão das informações, as opiniões e os conceitos emitidos
nos capítulos são de exclusiva responsabilidade dos autores.
Todos os direitos desta edição são reservados à Editora IFB.
É permitida a publicação parcial ou total desta obra, desde que
citada a fonte. É proibida a venda desta publicação.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

REITORIA Reitora

Luciana Miyoko Massukado

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Giovanna Megumi Ishida Tedesco

Pró-Reitoria de Ensino

Veruska Ribeiro Machado

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Paulo Henrique Sales Wanderley

Pró-Reitoria de Administração

Rodrigo Maia Dias Ledo

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

José Anderson de Freitas Silva

DIREÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Marley Garcia Silva

COORDENAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Mariana Carolina Barbosa Rêgo

COMISSÃO ORGANIZADORA

Alessandro Sposito Moletta de Freitas

Douglas Santos Silva Vilaça

Giovanna Megumi Ishida Tedesco

Kamylla Santana Guimarães

Leandro Nunes de Souza

Makleyne de Melo Sousa

Mariana Carolina Barbosa Rêgo

Marley Garcia Silva

Sandra Maria Branchine

COMISSÃO DE APOIO

**Curso Técnico Subsequente em Eventos
do IFB *Campus* Brasília – Programa de Apoio
à Pesquisa Aplicada e Prática Profissional –
PAPP Edital nº 42/20 PRPI RIFB IFB**

Ana Carolina Sarmento Pinto

Angélica Alves da Silva Costa

Bruna dos Santos Alvino de Barros

Cicero Gilian dos Santos Oliveira

Davi Livigstone

Denise Ferreira Nunes

Eliana Neri da Silva

Gabriela Bento

Gleisimar Nunes

Joany Raquel Araújo Dantas de S. Barros

Kalina Maurer

Katty de Souza Costa

Karina Moura

Luciana Neri

Maria Yara da Silva Oliveira

Marli dos Santos Silva

Milena dos Santos Bandeira

Roberta Vianna de Mello

Thaiza Silveira Honorato

Waíra Duarte de Almeida Souza

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Sandra Maria Branchine

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Bruno Soares Maciel

ORGANIZADORES DO CADERNO DE RESUMOS

Douglas Santos Silva Vilaça

Giovanna Megumi Ishida Tedesco

Katty de Souza Costa

Leandro Nunes de Souza

Mariana Carolina Barbosa Rêgo

Marley Garcia Silva

Sandra Maria Branchine

REALIZAÇÃO

Instituto Federal de Brasília – IFB

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PRPI

COMITÊ TÉCNICO CIENTÍFICO

Adriana de Oliveira Santos Alfani	Lear Valadares Vieira
Affonso Martinho Burini Bortolotti Favalessa	Leonardo Borges Ferreira
Aline Auxiliadora Tireli Miranda	Luan do Carmo da Silva
Ana Paula Lelis Rodrigues de Oliveira	Marcela Ferreira Oliveira
Bárbara Novaes Medeiros	Marcelo Augusto Finazzi Santos
Bernardo Oliveira Buta	Marcos Alexandre Bezerra
Camila Moreira Ramos	Mariana Carolina Barbosa Rêgo
Caroline Barbosa Farias Mourão	Marley Garcia Silva
Cláudia Luíza Marques	Meryene de Carvalho Teixeira
Edilsa Rosa Da Silva	Nathalia De Melo Santos
Elisabeth Regina Tempel Stumpf	Paula Fernandes Furbino Bretas
Giovanna Megumi Ishida Tedesco	Rafaela Fernandes do Prado
Heloisa Alves de Figueiredo Sousa	Rejane Maria de Araújo
Igor Guevara Loyola de Souza	Rosana de Andrade
Isadora Lee Padilha Ferri	Sergio Messias Cruz
José Giovanni Leite de Brito	Shirley Luanna Vieira Peixoto Genuino
Josue de Sousa Mendes	Susana Suely Rodrigues Milhomem Paixão
Júnio César Batista de Souza	Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
Lana Montezano	Vicente de Paulo Borges Virgolino da Silva
Leandro Nunes de Souza	



SUMÁRIO

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Estratégias extensionistas em Saúde Mental: a eficiência da vigilância participativa — 29

Doença falciforme: amor, luta (o), e dor na caminhada da ABRADFAL — 30

A importância da assistência humanizada de enfermagem durante o trabalho de parto: um relato de experiência — 31

A gestante frente à infecção por Covid 19 - revisão integrativa da literatura — 32

A importância da descriminalização e legalização do aborto no Brasil — 33

A Arteterapia como abordagem terapêutica no CAPS AD III da SESDF — 34

Síndrome Inflamatória Multissistêmica associada à Covid-19 em crianças — 35

Atuação da equipe de enfermagem em cuidados paliativos na oncologia pediátrica — 36

A importância da atuação do enfermeiro na gestão em saúde: uma revisão de literatura — 37

Atendimento domiciliar para idosos: uma opção segura em meio à pandemia — 38

Relato de experiência estudantil na Estratégia Saúde da Família — 39

Consulta de enfermagem ao idoso na Estratégia Saúde da Família: relato de experiência — 40

Estratificação de risco de pacientes hipertensos na atenção primária: relato de experiência — 41

Cartilha educativa como parte da estratégia de orientação aos pais na unidade de terapia intensiva neonatal : revisão integrativa da literatura — 42

Complicações do diabetes no estado de Minas Gerais no período de 2012 a 2013 — 43

Relato de experiência: compreendendo a atuação da enfermagem dentro do serviço de controle de infecção — 44

Suicídio entre pacientes com transtorno bipolar e a assistência de saúde mental — 45

Relato de experiência: censo hospitalar e os indicadores em saúde — 46

Relato de experiência: Implantação de serviço de gestão de leitos — 47

Doula, a mulher que serve - a formação de doulas no *Campus São Sebastião* durante a pandemia — 48

SUMÁRIO

- A humanização da saúde do idoso na atenção primária — 49
- Relato de experiência: acidentes biológicos — 50
- Manejo não farmacológico de alívio da dor neonatal: uma revisão sistemática da literatura — 51
- Organização dos prontuários de clientes hospitalizados: um relato de experiência — 52
- A implantação da Política de Saúde LGBT na XIGERES: Um relato de experiência — 53
- Discussões sobre saúde LGBT da produção científica — 54
- O uso da tecnologia remota no ensino em enfermagem: relato de experiência — 55
- As dificuldades da equipe de saúde no atendimento ao paciente em cuidados paliativos: revisão integrativa — 56
- Percepção acadêmica sobre sigilo profissional no diagnóstico soropositivo para imunodeficiência humana e suas implicações psicológicas — 57
- Sondagem no exercício da enfermagem: um relato de experiência — 58
- Associação entre a circunferência abdominal e o nível de gordura visceral avaliado por impedância bioelétrica — 59
- Atividades administrativas do enfermeiro em um hospital de ensino: relato de experiência — 60
- Saúde mental de estudantes durante a pandemia do Coronavírus (Covid-19) — 61
- Acadêmicos de enfermagem frente ao estágio em Unidade de Terapia Intensiva: um relato de experiência — 62
- Trajetória e importância do curso de doula da parceria IFB/Associação de Doulas do Distrito Federal – Acordo de Cooperação Técnica – 005/2016 a 2021 — 63
- Análise do perfil farmacoterapêutico como auxiliar no tratamento de pacientes com espectro autístico — 64
- A importância social da parceria IFB/Associação de Doulas do Distrito Federal — 65

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

- Fluência digital - discussões atuais aos professores da Educação Básica no interior da amazônia paraense — 69
- Utilização de um Perceptron Múltiplas Camadas na aproximação de funções contínuas — 70

SUMÁRIO

- Desenvolvimento de um protótipo experimental de baixo custo utilizando a plataforma arduino para o ensino de polarização por reflexão — 71
- Uso da contextualização e experimentação no ensino de termoquímica — 72
- Jogo lúdico de química para o aprendizado de funções inorgânicas — 73
- Espaço não Formal de Ensino e sua contribuição para a Formação Docente: Relato de Experiência no Centro de Ciências e Planetário do Pará — 74
- Pensamento computacional e plataforma Scratch: resultados parciais do PIBIC-EM — 75
- Aplicativos educacionais e os seus potenciais para a Educação Básica — 76
- A utilização do gás mostarda na Grande Guerra: uma proposta para o Ensino de Química Orgânica. — 77
- Matemática e tecnologia: como uni-las em sala de aula — 78
- Considerando concepções de graduandos sobre Química Verde e sua inserção no Ensino de Química. — 79
- Abordagem das drogas sintéticas no Ensino de Química: proposta metodológica para o ensino de funções orgânicas — 80
- Planejamento racional de fármacos assistido por estudos químico-quânticos de derivados hidantoínicos — 81
- Programação na Educação Básica: um estudo sobre a inserção do Scratch no Ensino Fundamental em uma escola da rede distrital — 82
- MaGeo quiz gamificado: uma nova forma de aprender geometria plana — 83
- Sistema para organização e fornecimento de dados de projetos institucionais do IFB — 84
- Desenvolvimento de um dashboard web para a visualização de dados relacionados com a doença de Parkinson — 85
- O Ensino de Cálculo no Instituto Federal de Brasília: entender e intervir — 86
- LogEx: um auxílio para a resolução de problemas matemáticos envolvendo o ensino de funções logarítmicas e exponenciais — 87
- Design Sprint como metodologia de desenvolvimento de tecnologia educacional centrada no usuário — 88
- Bibliometria de matemática inclusiva para deficientes visuais — 89
- Distribuição assintótica do máximo de variáveis aleatórias — 90

SUMÁRIO

CIÊNCIAS HUMANAS

- A violência contra as mulheres em tempos de pandemia de Covid-19 — 93
- “Nos tempos do balatal”: a educação invisível das crianças e adolescentes em uma comunidade extrativista de balata entre 1937-1947 em Monte Alegre/PA — 94
- A História investigada: cultura histórica e produção audiovisual — 95
- Uso do youtube no Ensino de Filosofia descrevendo suas facilidades e dificuldades — 96
- O uso de tecnologia no Ensino de Filosofia na escola pública — 97
- O percurso do Ensino Técnico-Profissionalizante nas leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — 98
- Uma breve história do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM: avanços e ranços até a era digital — 99
- Potenciais educativos de São Sebastião-DF: cidade, comunidade e escola — 100
- Contribuições aos saberes em inclusão escolar dos profissionais que atuam nos Núcleos de Atendimento às Necessidades Específicas (NAPNEs) — 101
- Reputação das instituições de Ensino Superior: na visão dos stakeholders — 102
- A Interdisciplinaridade como ponto de partida para o currículo integrado — 103
- Representações de gênero na Educação Infantil a partir da brincadeira de faz de conta — 104
- Dificuldades de aprendizagem no ensino médio integrado: orientações pedagógicas para profissionais da educação — 105
- Experiências exitosas do projeto de extensão Água nossa de cada dia — 106
- O currículo paulista e a proposta de redução das desigualdades na educação — 107
- Movimento de Cidades Educadoras: desafios e possibilidades — 108
- A História no contexto das reformas curriculares atuais do Ensino Médio: elementos para a criação de uma disciplina eletiva no Distrito Federal — 109
- Personalização do Ensino de Ciências na educação inclusiva: o uso da metodologia rotação por rotações — 110
- Relato de experiência: simpósio acadêmico da liga de gestão, auditoria e legislação de uma Faculdade Privada de Minas Gerais — 111
- Reflexões sobre a epistemologia da práxis docente no Programa Residência Pedagógica — 112

SUMÁRIO

- Satisfação e motivação: um estudo com os servidores do departamento de trânsito do Distrito Federal — 113
- O Ensino Superior no Brasil enquanto instrumento de redução das desigualdades sociais — 114
- O processo de regulamentação da profissão de historiador no Brasil: uma análise sobre a função social do/a historiador/a — 115
- As mudanças entre a Política Nacional de Educação Especial (PNEE) de 2008 e a nova proposta da PNEE de 2020 — 116
- Nas ondas da história: reflexões sobre a produção de história pública digital em podcasts de história — 117
- O planejamento de Sequências de Ensino Investigativas e sua importância no Ensino de Ciências — 118
- Investimentos no ensino profissional e tecnológico: um olhar a nível mundial — 119
- Percepção de estudantes em ação de extensão para o desenvolvimento de competências digitais para professores a partir de trabalho colaborativo — 120
- Elaboração de conteúdo teórico-prático para o desenvolvimento de competências digitais em professores no âmbito da extensão universitária — 121
- Estágio supervisionado em Ensino de Geografia: reflexões sobre a prática docente — 122
- Inclusão de pessoas com deficiência na Educação Profissional e Tecnológica: estratégias do Senai Taguatinga, Brasília - DF — 123
- Diálogo entre literatura e alimentação: uma proposta literária com o gênero textual crônica — 124
- Estágio na formação do pedagogo: um relato das vivências do estágio supervisionado na EaD do Instituto Federal de Brasília — 125
- A ferramenta “podcast” como possibilidade de aprendizado no curso técnico-integrado de Cozinha — 126
- O impacto das redes sociais na comunicação em ambientes organizacionais — 127
- “O perfil da alimentação das famílias brasileiras”: a produção de material audiovisual por estudantes do curso técnico-integrado de cozinha no contexto do ensino remoto — 128
- O trabalho de oralização de contos na formação de leitores na Educação Infantil — 129

SUMÁRIO

- Diálogos entre a formação docente e o uso da educação a distância na educação básica: uma análise bibliográfica — 130
- Impacto da pandemia de Covid-19 na Educação Básica — 131
- O olhar discente acerca do formato remoto de ensino-aprendizagem no âmbito do curso técnico-integrado de Cozinha — 132
- Ensino de Biologia a partir de recursos das comunidades *geekies* — 133
- A relação teoria e prática na formação de professores no contexto do PIBID: uma revisão bibliográfica — 134
- Habilidades e competências musicais no aprendizado de Ciências Exatas e da Natureza: uma revisão sistemática — 135
- Avaliação de materiais de audiovisual de experimentos para o ensino e aprendizagem de biologia — 136
- A aprovação de normas que promovam o empoderamento feminino no Brasil: uma análise com base no objetivo 5 da Agenda 2030 da ONU — 137
- Prática docente e suas relações com o desenvolvimento emocional e subjetivo do aluno de Educação Infantil — 138
- Parques Infantis Públicos em São Sebastião: Brincar é Possível? — 139
- Crowdsourcing: uma abordagem sobre probabilidade condicional para o Ensino Médio — 140
- Projeto de extensão Comunicação, Saúde e Mídia: informação além dos muros da academia — 141
- O avanço da informalidade entre as consequências do distanciamento social e seus impactos no trabalho feminino — 142

ENGENHARIAS

- Aprendizagem significativa no ensino de redes de computadores em um curso técnico integrado ao Ensino Médio em informática — 145
- Elas pedem voz (STEAM) — 146
- Hábitos sanitários em domicílios no DF — 147
- Análise dos fatores de acidentes de trabalho em obras de construção civil em Samambaia-DF — 148
- Simulação de um sistema de aquecimento solar de água embarcado em estrutura de concreto no Distrito Federal — 149
- Simulação de um sistema de condicionamento de ambiente embarcado na estrutura de uma edificação em Brasília — 150

SUMÁRIO

- Metodologia técnica de qualificação profissional na área de construção civil para jovens e adultos com deficiência intelectual — 151
- Treinamento de segurança do trabalho para catadores de materiais recicláveis — 152
- Gestão de riscos ocupacionais causadores de acidentes de trabalho em canteiros de obras utilizando princípios de Psicodinâmica do Trabalho — 153
- Impacto do projeto de pesquisa vidro reciclado em edificações — 154
- Alternativas sustentáveis para a construção civil: exemplo e considerações — 155
- Utilização da ressonância magnética nuclear de campo baixo para caracterização da homogeneidade de solo e de alimentos — 156

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

- Inicialização do espanhol em ação lúdica: aprendendo e brincando — 159
- Análise do emprego da função referencial em jornais populares — 160
- A literatura regionalista mocoronga- santarena como prática social contextualizada no interior da amazônia paraense — 161
- A gente vai ou nós vamos? : a gramática e a abordagem da forma inovadora 'a gente' no português brasileiro — 162
- Poetrying: a poesia como caminho de desenvolvimento da competência comunicativa na Educação Básica — 163
- Instapoema: a resignificação do autor, obra e leitor no ciberespaço — 164
- O papel do professor de dança do século XXI: diálogos sobre a arte-educação — 165
- Le Carrefour de Kossi Efoui: reflexões sobre presságios epistemológicos — 166
- Projeto Nise — 167
- A difusão de conteúdos de interesse coletivo através das narrativas e mídias da Turma da Mônica — 168
- Artifícios dos Multiletramentos: desenvolvimento de plataforma digital — 169
- Curso FIC Sensibilização para o movimento através da dança: aprimoramento em habilidades humanísticas — 170
- Vivências expressivas em dança e música: enfrentando com arte os desafios da prática docente em meio à pandemia — 171
- Experiência do momento: reflexões e investigação metodológica para a improvisação em dança — 172

SUMÁRIO

Habilidades em dança moderna: construindo caminhos de aquisição de habilidades em dança moderna — 173

O fenômeno do bilinguismo no processo de ensino-aprendizagem : uma imersão na comunidade Pemón de Kumarakapay - Venezuela — 174

Enseñanza y aprendizaje del español en los primeros grados de la Educación Básica: un estudio acerca del contexto bilingüe en la frontera Brasil/Venezuela — 175

O Ensino de Espanhol nas séries iniciais do Ensino Fundamental: um olhar para a alfa betização bilíngue — 176

Educação bilíngue: prática docente e a importância do ensino aprendizagem do espanhol como língua estrangeira em uma escola pública de Boa Vista Roraima — 177

A interferência da língua materna no ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira: as práticas e teorias existentes na aquisição de uma segunda língua — 178

Oficina de zine em quarto de despejo: diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus: letramento literário e digital e direitos humanos — 179

Os 10 anos da licenciatura em dança do IFB: criação de conteúdo audiovisual em redes sociais — 180

O teatro e a criança: investigação cartográfica sobre um processo de drama com crianças da Educação Infantil em uma escola pública no Ceará — 181

A tradução de legendas como técnica potencial no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita no Ensino de Língua Inglesa — 182

Professor surdo ensinando para crianças surdas e ouvintes: a comunicação corporal como ferramenta para o ensino da dança — 183

(Re)lendo contos no podcast: uma proposta de letramento literário na escola — 184

Ler (e ouvir) poesia no podcast: relato de experiência em PIBIC — 185

Torrijas, paellas, gazpachos e jamon : práticas de ensino inovadoras durante a pandemia — 186

Dança Clássica: por uma metodologia de ensino mais consciente — 187

Despertar a identidade racial da criança a partir da literatura — 188

Síndrome de Burnout em professores da rede pública do Distrito Federal — 189

A interdisciplinaridade para o Ensino da Língua Inglesa no Ensino Médio — 190

Práticas metodológicas de ensino e aprendizagem da língua espanhola para a terceira idade — 191

SUMÁRIO

A concepção leitora dos alunos de Pós-Graduação em Linguagens Mídias e Tecnologia - IFTM — 192

Análise do filme O ódio que você semeia: um olhar do cinema para a sociedade — 193

Ensino remoto emergencial de música: soluções em tempos de pandemia — 194

Uma contribuição linguística em tempos de Covid-19 — 195

Museu Virtual das Heroínas sem Estátua: criação de espaços e ferramentas tecnológicas para o restauro da história das mulheres — 196

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

O poder do saber fazer em eventos: um destaque para as competências pessoas — 199

Satisfação no trabalho: um estudo em uma Coordenação de Licitação de um órgão público — 200

Varejo Omnichannel: características, processos e vantagens da integração de canais de distribuição — 201

Satisfação no trabalho: um estudo em uma gerência de logística de uma empresa pública do Distrito Federal — 202

Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho do setor de eventos — 203

Rótulos na formação de novos profissionais e a análise de um caso concreto — 204

Satisfação no trabalho: um estudo com a equipe do Programa Criança Feliz em municípios do Ceará — 205

Tecendo metodologias de resgate para a medicina popular que resiste — 206

Satisfação e estresse no trabalho: um estudo com docentes do ensino básico — 207

Chama o Uber! Verificação de evidências da precarização no trabalho em motoristas de aplicativo. — 208

A experiência dos discentes da licenciatura de educação profissional e tecnológica com os conteúdos de direitos humanos. — 209

Comprometimento Organizacional: um estudo com trabalhadores do setor público e privado — 210

Comprometimento e Estresse no trabalho: um estudo com servidores de uma Secretaria do Distrito Federal — 211

SUMÁRIO

- Clima Organizacional: o caso de uma secretaria do Ministério de Desenvolvimento Regional — 212
- Qualidade de Vida no Setor Público: um estudo de caso na Promotoria de Justiça do Paranoá — 213
- Processo de recrutamento e seleção de pessoas: um estudo de caso e em um curso de idiomas — 214
- Clima Organizacional: análise de um departamento responsável pela gestão da saúde suplementar de um órgão do Poder Legislativo — 215
- Mercado de Eventos: reflexões sobre as empresas, relações trabalhistas e a pandemia do Covid-19 — 216
- Mapa afetivo dos cafés de BSB — 217
- Ciência da informação: da explosão da informação a era do big data — 218
- Perfil do empreendedor social no Brasil — 219
- Liderança no hipismo: um estudo sobre o perfil ideal de liderança dos instrutores — 220
- KPI: a importância dos indicadores de desempenho logístico para o transporte — 221
- Demonstrações contábeis obrigatórias: apontamentos e projeções para tomada de decisão organizacional — 222
- Sistema de acompanhamento de egressos: avaliação dos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal de Brasília - *Campus* São Sebastião — 223
- Assédio moral no trabalho: uma meta-estudo da produção brasileira de 2013 a 2017 — 224
- Avaliação de política pública na ótica da gestão social: o caso do Cuidando da Vida — 225
- Estudo sobre Políticas Públicas de Amparo e Acolhimento a Refugiados e Imigrantes no Brasil no acervo da REMHU — 226
- Impactos ambientais causados pela fruticultura irrigada no município de Assú/RN — 227
- Uso indevido da água na prática da fruticultura irrigada no polo Assú/Mossoró no estado do Rio Grande Do Norte — 228
- Modernização e evolução das atividades agroindustriais no estado do Rio Grande Do Norte — 229
- A ouvidoria da polícia civil do Distrito Federal: avanços e desafios no triênio 2017 - 2019 — 230

SUMÁRIO

- Valorização do profissionalismo policial docente na polícia civil do Distrito Federal — 231
- A avaliação docente: percepção dos discentes sobre a importância da avaliação voltada para o ambiente da sala de aula — 232
- Permanência e êxito acadêmico: considerações sobre o grupo “Mulheres na Educação: nós resistiremos” — 233
- Corpos migrantes e capital de mobilidade: reformulação identitária dos venezuelanos em Boa Vista/RR — 234
- A influência da mídia na erotização precoce de crianças e adolescentes — 235
- Estudo sobre Whistleblowing em uma superintendência ministerial — 236
- Pesquisa sobre extensão universitária: as percepções sob a ótica dos estudantes — 237
- As mulheres nos conselhos de políticas educacionais do Distrito Federal — 238
- Estrutura e ação nas Ciências Sociais — 239
- As consequências da pandemia para as mulheres que trabalham em eventos, sob uma perspectiva de raça, classe e gênero — 240
- Correlação das respostas dos estudantes do Ensino Médio Integrado de eventos sobre o ensino remoto e enfrentamento das restrições na pandemia — 241
- Utilização da sociona como metodologia de criação de experiências em EAD — 242
- Levantamento das incubadoras tecnológicas e solidárias no Instituto Federal de Brasília — 243
- O hibridismo cultural conforme Stuart Hall e Homi Bhabha — 244
- Criação de uma receita: barupota — 245
- O papel do coach no ambiente corporativo — 246
- Novos direitos e modalidades de contratação à luz da reforma trabalhista no Brasil, trabalho intermitente: uma análise da Lei nº 13.467/2017 — 247
- Aprofundamento da reestruturação produtiva no Brasil pós crise de 2008: a questão da superexploração do trabalho — 248
- A Síndrome de Burnout no setor de eventos — 249
- Consumo colaborativo: percepção do uso de aplicativos de transporte privado na mobilidade urbana em Campina Grande/PB — 250

SUMÁRIO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- O saber popular sobre plantas medicinais: um estudo Etnobotânico com remanescentes quilombolas do Norte de Minas Gerais — 253
- Indicadores de qualidade e a Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Brasília no cenário brasileiro em 2021 — 254
- Programa de rádio via podcast como meio de divulgação científica — 255
- Jogo como recurso didático para ensino de reprodução vegetal (flor) — 256
- O Caminho da Comida: jogo didático sobre o sistema digestório para estudantes do Ensino Médio — 257
- A importância da execução de Feira de Ciências na formação docente — 258
- Dieta do anu branco guira guira (aves, cuculidae) com base na análise de conteúdos estomacais de indivíduos atropelados em uma rodovia no sul do estado do Espírito Santo — 259
- Diferenciação taxonômica de moluscos com uso dados conquiliométricos: um estudo de caso em gastrópodes neritídeos — 260
- Impactos das *fake news* no contexto da pandemia da Covid-19: concepções de alunos da Pós-Graduação de uma universidade pública do estado do Paraná — 261
- Densidade populacional de baleias jubarte *Megaptera novaeangliae* (Borowski, 1781) (Cetartiodactyla: Baleopteridae) no litoral brasileiro — 262
- Relações morfométricas e biométricas de siris machos *Callinectes bocourti* (A. Milne Edwards, 1879), (Crustacea Decapoda, Portunidae) capturados em um estuário amazônico — 263
- Estudo Anatômico Morfométrico das Asas de Apis Mellífera Iberiensis da Região Trás-Montana de Portugal — 264
- Análise do comportamento de peixes do gênero Poecilia (*Actinopterygii: Poeciliidae*) cultivados expostos ao sol e a sombra — 265
- Análise do filme de ficção científica “Máquinas Mortais” (2018) com enfoque CTS para o Ensino de Ciências — 266
- Ciência e educação: professor e aluno da escola pública compartilhando a experiência — 267
- Impacto da pesca de arrasto camaroeiro na composição de equinodermas na Costa Norte do Brasil — 268
- Visita técnica em área de Cerrado: a importância de o discente em Licenciatura em Biologia visitar o Cerrado — 269

SUMÁRIO

Análise com abordagem qualitativa da ocorrência de parasitos em produtos hortícolas comercializados na zona norte da cidade do Rio de Janeiro — 270

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

- Proposta de Produto Informativo sobre o Manejo de RSS no HCU — 272
- Levantamento de custos no reaproveitamento de resíduos sólidos moveleiros: uma proposta produtiva — 273
- Os potenciais da agroindústria do Distrito Federal — 274
- Sistema de aquaponia em estrutura alternativa de bambu e automação de baixo custo para a agricultura familiar — 275
- Estudo sobre as perdas de grãos na logística do transporte rodoviário — 276
- Tratamento de sementes para manejo do percevejo-barriga-verde (*Dichelops melacanthus*) na cultura do milho — 277
- Descrição de propriedade produtora de maracujá no município de Mato Rico, Paraná — 278
- Avaliação de cultivares de trigo com e sem adubação nitrogenada na região central do Paraná — 279
- Doses de esterco bovino, farinha de ossos e torta de mamona para formação de substratos alternativos para a produção de mudas de cafeeiro orgânico — 280
- Parâmetros da comercialização de produtos cárneos na região sudoeste da Bahia — 281
- Obtenção de peptídeos antioxidantes a partir da hidrólise enzimática in vitro de proteínas extraídas de subproduto do girassol — 282
- Diagnósticos ambientais em áreas com potencial alto de fragilidade no Distrito Federal, Brasil — 283
- Resíduo agroindustrial como substrato para a produção de mini plantas de *Zinnia elegans* — 284
- Break-Even-Point aplicado ao agronegócio — 285
- Estudo sobre as intoxicações alimentares mais comuns em cães e gatos no manejo domiciliar — 286
- Potencialidades de plantas medicinais em sistemas agroflorestais — 287
- Jardim Agroflorestal: técnicas e práticas de cultivo para jardins escolares produtivos — 288

SUMÁRIO

Diferentes espaçamentos no cultivo de alface em sistema de recirculação de baixo custo, um estudo de caso — 289

Avaliação da qualidade fisiológica de sementes de feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp.] pelo teste de condutividade elétrica — 290

Avaliação do vigor de sementes crioulas de feijão caupi no Pará — 291

Avaliação do manejo agroecológico com microrganismos eficientes (E.M) para o controle de moscas na suinocultura — 292

Aceitação sensorial de gelados diet fermentados por kefir, com emulsificantes naturais — 293

Comparação dos atributos do solo de um lixão, com o solo do Parque Ecológico Lago do Cortado, Taguatinga - Distrito Federal — 294

Análise genômica: retorno financeiro a longo prazo — 295

Avaliação inicial da decomposição de serapilheira em três fitofisionomias do cerrado — 296

Inventário florístico de Cerrado *sensu stricto* no Parque Distrital Colégio Agrícola de Brasília — 297

Ambientes de interação agroecológica e inovações no manejo da agrobiodiversidade em assentamentos rurais em Planaltina-DF — 298

Análise faunística da comunidade de insetos em uma cultura frutífera com uso de armadilhas de queda — 299

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

Jogos digitais / concretos no auxílio do ensino — 303

Equilíbrio de Baixo Nível: um panorama bibliométrico das publicações de maior fator de impacto — 304

Políticas públicas educacionais de inclusão digital: discussões atuais sobre os usos das NTDICS na formação de professores da Educação Básica no município de Santarém-PA — 305

Do motor de combustão interna aos motores elétricos: os desafios da transição de paradigma de propulsão automotiva — 306

Gerenciamento de projetos na EaD: um relato de experiência sobre as fases do planejamento e da execução — 307

Esports: a moderna ferramenta da aprendizagem significativa — 308

O direito nas danças históricas: a relação do estado com a arte — 309

SUMÁRIO

Da Autonomia: breve revisão bibliográfica desta capacidade nas abordagens somá — 310

Uso da janela de LIBRAS no contexto da Educação a Distância — 311

O curta metragem Vida Maria e o contexto midiático na educação — 312

Charges eletrônicas e o processo eleitoral: humor, mídia e inovação — 313

O uso do App Kahoot no contexto escolar — 314

Jardim sensorial e a criança com espectro autista — 315

Neuropsicopedagogia e o processo de ensino-aprendizagem a partir da observação de um estudante do município de Cabo de Santo Agostinho/PE — 316

Aproveitamento de águas pluviais no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília — 317

A importância do estágio na formação docente: Teoria, prática e práxis — 318

A cesta básica nos lares comandado por mulheres: reflexões sobre a insegurança alimentar durante a pandemia Covid-19 no Brasil. — 319

Relato de experiência interdisciplinar com foco na prevenção e combate à Covid-19 para alunos do Ensino Médio Profissionalizante do Instituto Federal de Brasília — 320

Selo Estabelecimento protegido Covid-19 : certificação para estabelecimentos do setor de bares e restaurantes — 321

Curso de formação em estatística descritiva mediado versus autoinstrucional um comparativo entre metodologias — 322

Aprendizagem em grupos: um estudo sobre o formato ideal — 323

Hábitos de higiene dos estudantes do Integrado em Alimentos e Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - Campus Gama durante a pandemia do (Covid-19) — 324

Análise bibliográfica e epistemológica sobre FHS no Ensino de Química a partir da revista Química Nova na Escola — 325

Planejamento, implementação e avaliação de cursos a distância em um novo contexto educacional brasileiro: um guia para educadores e gestores educacionais — 326

Criatividade e formação continuada de professores: um relato de experiência — 327

Gestão e gamificação: estudo sob a perspectiva do engajamento no Instituto Federal de Brasília — 328



SUMÁRIO

- O processo de acompanhamento de um aluno com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): relato de experiência — 329
- Diretoria de Educação a Distância do Instituto Federal de Brasília: uma avaliação dos cursos FIC mediados em 2020 — 330
- Super PANC: gamificando a aprendizagem sobre as plantas alimentícias não convencionais — 331
- O aprender da agroecologia por meio da interação virtual: tecendo laços para a transição agroecológica — 332
- Olhar da pedagogia sistêmica para o retorno às aulas de forma não-presencial no Instituto Federal de Brasília – *Campus* Samambaia — 333
- STEAM Power For Girls: a experiência do *Campus* Brasília — 334
- Ácido ascórbico: um panorama bibliográfico acerca de seus aspectos históricos que evidenciam o papel vital no organismo — 335
- Competências socioemocionais no Ensino Médio Integrado: resiliência acadêmica em estudantes em situação de vulnerabilidade — 336
- Banana, café e milho: o protagonismo dos ingredientes para construção de um cardápio — 337
- Projeto de ensino integrado no EMI Informática para a documentação de sistemas de modo remoto — 338
- Higiene e segurança alimentar em serviços de alimentação e hospedagem: relato de experiência interdisciplinar em tempos de pandemia — 339
- Mindful Eating e gastronomia: uma revisão narrativa de literatura — 340
- Atuação do enfermeiro da atenção primária na prevenção do câncer de mama e colo uterino — 341
- A relação do curso de formação de agentes e escrivães policiais civis do estado de Goiás com a realidade profissional cotidiana — 342
- Arte imigrante: inclusão, identidades e sobrevivência — 343
- Estudos globais e a questão agrária do DF — 344
- Residência Pedagógica e suas contribuições na formação docente — 345
- A Agricultura Familiar no Distrito Federal – Análise do Censo Agropecuário 2017 — 346
- A importância das oficinas do eixo de alfabetização e multiletramentos na construção de repertório cultural para docentes e crianças da Secretaria da Educação do DF e seus impactos para os anos iniciais — 347



SUMÁRIO

- Unidade de Atendimento em Meio Aberto do Guará/DF: percepções sobre o atendimento e as demandas — 348
- Um Levantamento de Materiais e Instrumentos Básicos Relacionados à Educação Ambiental: Possibilidades Didático-Pedagógicas para Pedagogas(os) Trabalharem a Temática na Educação Infantil — 349
- Estratégias de delivery adotadas durante a pandemia de Covid 19 em restaurantes brasileiros premiados — 350
- Visita ao Museu 360: sala de aula virtual no contexto da web 2.0 — 351
- Análise da avaliação de regulação para reconhecimento de curso superior em uma instituição federal de ensino: um estudo de caso — 352
- Desenvolvimento econômico e migração na região amazônica: impactos culturais — 353
- O cortejo cenopoético em processos de Educação Ambiental de base popular — 354
- Estado, desigualdade e desenvolvimento hegemônico: as faces da concentração fundiária no Brasil — 355
- Agronegócio para além da modernização: tensões a partir da concentração fundiária — 356
- Extensão, troca e reconhecimento de saberes: a experiência do “I Sobrevivências” no IFB *Campus* Estrutural — 357
- Reforma agrária: reflexões sob os aspectos da política fundiária — 358
- Etnografia e ensino: passos iniciais para reconhecer saberes e culturas — 359
- Desafios da monitoria acadêmica e sua resignificação em tempos de Covid-19: um relato de experiência — 360
- A busca pela alimentação saudável na sociedade moderna — 361



APRESENTAÇÃO

A SEMANA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO IFB COMPLETOU 10 ANOS!

Em 2021 realizamos a X Semana de Produção Científica – Edição Especial, comemorando dez anos dedicados à divulgação científica, à pesquisa e à inovação. Importante lembrar que durante os anos de 2020 e 2021 o mundo foi impactado pela pandemia do Covid-19. No entanto, a pesquisa jamais parou. Para a décima edição, foram recebidos 375 trabalhos de todas as regiões do Brasil e das mais variadas Instituições. Os trabalhos aprovados foram selecionados para compor o Caderno de Resumos, publicado pela Editora IFB, com o papel de preservar a memória da pesquisa e divulgar os trabalhos para toda a comunidade.

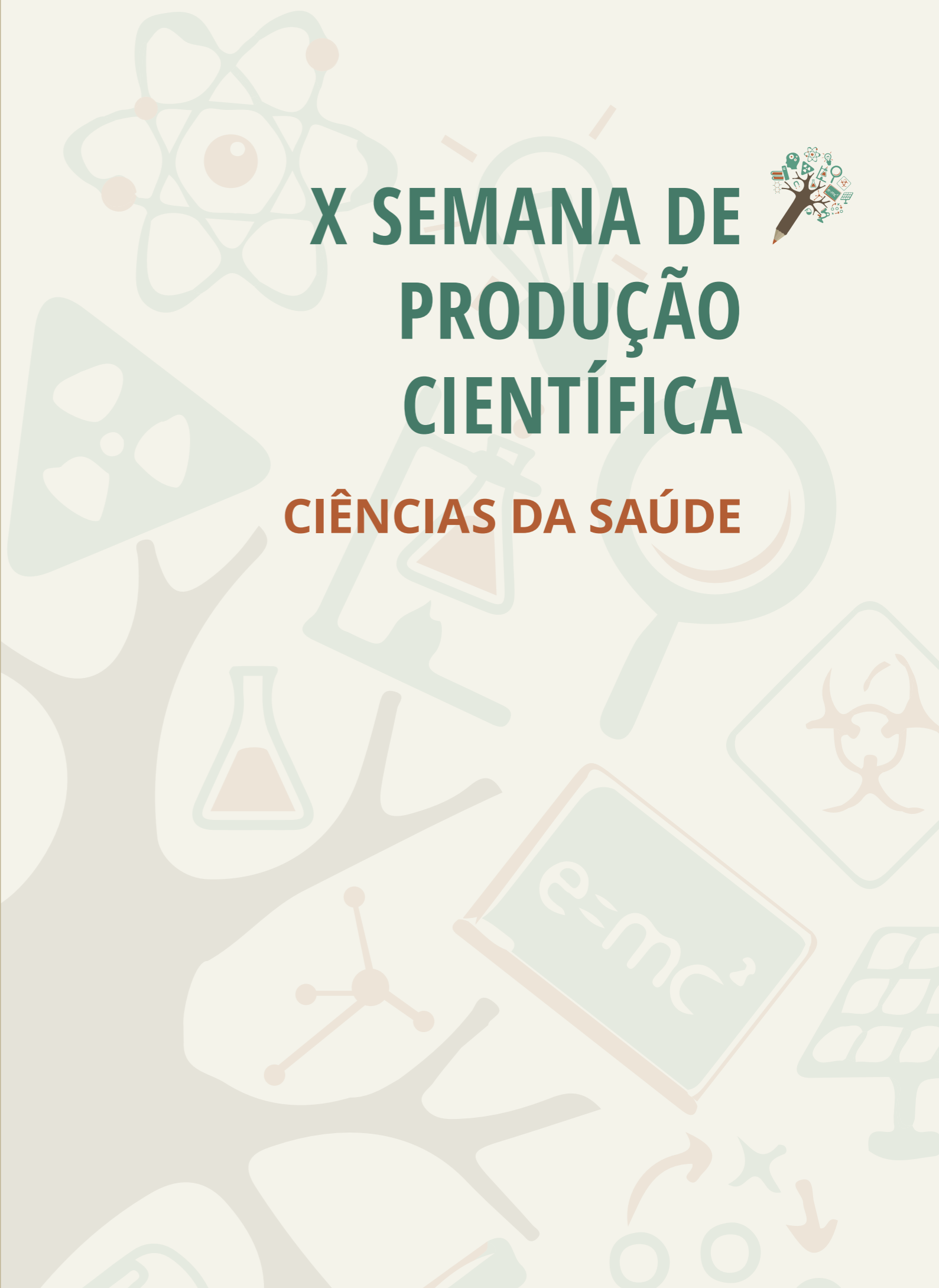
A SP-10 reuniu pesquisadores e colaboradores de todo o Brasil e também do exterior. Os melhores trabalhos foram premiados em cerimônia comemorativa especial, realizada no formato on-line em maio de 2021. A solenidade de premiação está disponível no canal YouTube na TV IFB com o registro de cada momento único e inesquecível para todos os participantes.

Apesar das restrições impostas pela pandemia, o Instituto Federal de Brasília tem o orgulho de manter suas atividades, fortalecendo cada vez mais a pesquisa e a inovação. Convidamos você a conhecer os trabalhos aprovados. Eles estão apresentados a seguir, organizados por sessões (Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes e Outras).

Boa leitura.

Comissão Organizadora

**X SEMANA DE
PRODUÇÃO
CIENTÍFICA**
CIÊNCIAS DA SAÚDE





ESTRATÉGIAS EXTENSIONISTAS EM SAÚDE MENTAL: A EFICIÊNCIA DA VIGILÂNCIA PARTICIPATIVA

Autores: George Luiz Néris Caetano, Vitória Reis Soares, Shaylla Christina de Freitas Nóbrega, Diane Maria Scherer Kuhn Lago, Ana Claudia Afonso Valladares Torres, Diane Maria Scherer Kuhn Lago.

Instituição: Universidade de Brasília.

E-mail: georgeluz61@yahoo.com.br, unipfalso1@gmail.com, unipfalso0@gmail.com, unipfalso@gmail.com, unipfalso2@gmail.com, unipfalso3@gmail.com.

RESUMO 326316

Palavras-chave: Acolhimento, Estratégias de Enfrentamento, Saúde Mental, Vigilância.

A pandemia do novo coronavírus apresenta-se como um risco eminente à saúde pública, em parte, devido ao dano às estruturas sociais existentes. E, de igual modo, o dano à saúde mental da população, com o avanço de Transtornos Mentais Comuns (TMC), passando a exigir novas estratégias de cuidado e assistência, nos variados cenários sociais. Assim, sentida com maior impacto por alguns grupos, os efeitos deletérios da pandemia evocaram instrumentos e intervenções pontuais da Universidade de Brasília, como foi o caso da Vigilância Participativa, apresentada pelas ações de extensão universitária em toda a Universidade. Desta forma, este resumo tem objetivo descrever práticas em Vigilância Participativa da Liga Acadêmica de Saúde Mental e Espiritualidade da Faculdade de Ceilândia, com enfoque na promoção e prevenção em saúde mental durante a pandemia da COVID19. Ademais, com o agravamento da pandemia no Distrito Federal, a Liga Acadêmica adotou estratégias de Vigilância Participativa para o enfrentamento do adoecimento psíquico entre os participantes de suas ações, ofertando uma capacitação, no formato de curso, com carga horária de 12 horas, compreendidas no autogerenciamento dos dispositivos estressores, ansiosos e depressivos correlacionados à pandemia e à realidade escolar, ainda no início do primeiro semestre letivo de 2020. A capacitação sistematizou outras ações do projeto de extensão, como rodas de conversa, cine debates, educação em saúde por meio das mídias digitais, a fim de reduzir os impactos deletérios em saúde mental decorrentes da pandemia. Logo, a partir do fornecimento das informações pessoais coletadas em testes e questionários validados durante o curso/capacitação ofertado, além das demais ações, foi possível o rastreamento de dispositivos estressores na rotina dos participantes da atividade de extensão, permitindo o alinhamento das propostas interventivas às demandas posteriores, cooperando para a redução de danos em saúde mental e ofertando ferramentas para o autogerenciamento emocional. Assim, a Vigilância Participativa mostrou-se como uma ferramenta colaborativa de controle social, basilar do Sistema Único de Saúde, ao capacitar os participantes para o auto monitoramento do sofrimento psíquico, criando e gerindo uma rede de acolhimento entre os pares, a fim de reduzir e combater os dispositivos estresses na comunidade acadêmica e mitigar possíveis danos à saúde mental no contexto universitário. Portanto, o cenário pandêmico de fato exigiu novas estratégias de promoção de saúde mental, a fim de reduzir micro e macros danos, como o suicídio, sendo a Vigilância Participativa, adaptável às necessidades e recursos existentes, uma poderosa ferramenta de contenção de danos e perdas ante situações estressoras e comprometedoras da saúde mental universitária, auxiliando na permanência de estruturas de defesa e proteção à vida, implicando na redução pontual de episódios de tentativa de autoextermínio voluntário e no acompanhamento do agravamento do adoecimento psíquico coletivo/individual, fazendo surgir políticas e ações institucionais para essas demandas.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

DOENÇA FALCIFORME: AMOR, LUTA (O), E DOR NA CAMINHADA DA ABRADFAL

Autores: Jaqueline Cardoso Durães.

Instituição: UnB.

E-mail: senhoritaduraes@gmail.com.

RESUMO 326389

Palavras-chave: Doença Falciforme, Associativismo de Pacientes, Racismo na Saúde.

Essa pesquisa teve como problema de pesquisa verificar qual a importância/centralidade/protagonismo da Associação Brasileira de Doença Falciforme (ABRADFAL) na construção das políticas públicas relacionadas à doença falciforme. A hipótese construída ao longo da investigação é que a ABRADFAL, semelhantemente aos movimentos negros a nível nacional, protagonizou o processo de construção de políticas públicas para a doença falciforme a nível distrital. Diante disso, essa dissertação registrou, descreveu, analisou, e apresenta uma linha cronológica da luta da ABRADFAL em prol da garantia de direitos e qualidade de vida para as pessoas com a enfermidade no Distrito Federal (DF). Baseado em pesquisa qualitativa, com observação participante, análise documental e entrevistas semiestruturadas, realizadas com 6 sujeitos, sendo 1 homem e 5 mulheres, 5 desses sujeitos são pessoas com doença falciforme, e todas participantes da associação, sendo que 2 entrevistados inclusive foram responsáveis pelo processo de fundação do coletivo no ano de 2009. A doença falciforme (mutação SS) é uma enfermidade caracterizada pelas constantes crises dolorosas e predominante no povo negro, embora seja a doença genética mais comum no Brasil e no mundo, e exista um grande número de associações espalhadas por todo o território do país, é nítida a ausência de estudos acerca desses coletivos. Essa pesquisa é um esforço empreendido com o objetivo de contribuir com o preenchimento dessa lacuna no campo de estudos científicos sobre associativismo de pessoas com doença falciforme, pois devido a essa lacuna teórica é provável que o protagonismo e militância das pessoas com a enfermidade e de seus familiares, através dessas organizações, estejam deixando de serem evidenciados, já que esses coletivos tecem, cotidianamente, uma luta frente à esfera estatal e ao racismo envolto na elaboração, implementação e avaliação de política pública de atenção integral às pessoas com doença falciforme, e principalmente no âmbito da saúde. O resultado desse estudo aponta o protagonismo da ABRADFAL a nível local, a saber no DF, e identifica os elementos amor, dor e luto como impulsionadores da luta do coletivo.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM DURANTE O TRABALHO DE PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Lorena Gomes de Araújo, Elizabeth Pinheiro Araújo, Paula Regina Barbosa de Almeida, Janaína Mendes de Melo, Diego Pereira Rodrigues.

Instituição: UFPA - Universidade Federal do Pará/GEAM.

E-mail: lorena.lga1999@gmail.com, elizabetharaujo2803@gmail.com, paulalmeidaenf@gmail.com, jnmendes531@gmail.com, diego.pereira.rodrigues@gmail.com.

RESUMO 326390

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, Parto Humanizado, Trabalho de Parto.

Introdução: A partir do século XX, houve a intensificação de hospitalizações para o parto, assim, surgiu um modelo mecanizado e pautado no uso de tecnologias ou intervenções. Com o desenvolvimento do modelo biomédico, foi possível observar maior controle do trabalho de parto, presença de muitos profissionais envolvidos no processo, maior número de intervenções, fundamentando-se no autoritarismo e reduzindo o protagonismo da figura feminina, vendo-a como passiva e sem autonomia para opinar e tomar suas próprias decisões. Contra esse cenário, surgiram movimentos sociais de humanização do parto defendendo transformações do modelo vigente e a inserção de enfermeiras obstétricas como estratégia para reduzir as cesáreas e, conseqüentemente, a mortalidade materna. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem durante a assistência ao trabalho no estágio curricular de Enfermagem Obstétrica, Ginecológica e Neonatal na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA). **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de acadêmicas de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, durante a prática da atividade curricular de Enfermagem Obstétrica, Ginecológica e Neonatal na FSCMPA. As atividades foram realizadas no bloco do PPP (pré-parto, parto e puerpério). Foi possível acompanhar duas gestantes, uma em cada dia, esse acompanhamento se deu do período de dilatação, de expulsão até o período de dequitação. No decorrer de processo foram implementados alguns métodos não farmacológicos de alívio da dor, como: massagem na região sacral e lombar, musicoterapia, aromaterapia, auxílio à deambulação durante os intervalos das contrações, estímulo de respiração consciente, estímulo à mudança de posição para ajudar na descida fetal e a utilização da banqueta no período expulsivo, além da monitorização constante da dinâmica uterina e do bem estar fetal baseado na ausculta e avaliação do batimento cardíaco fetal. Em relação às intervenções realizadas, no período expulsivo, a primeira parturiente - assumiu posição ginecológica orientada pela equipe e foi realizada a técnica Hands-on; na assistência à segunda parturiente - foram realizadas intervenções mais ativas, como: uso de fórceps seguido por episiotomia. **Resultados:** Na assistência de enfermagem às duas parturientes, foi possível observar a importância dos métodos não farmacológicos de alívio da dor, além do apoio emocional e monitoramento fetal constante durante o trabalho de parto. Ainda que tenham sido realizadas intervenções, percebe-se uma mudança gradual desse modelo biomédico, onde as intervenções não são mais a primeira opção, dando abertura para as práticas mais humanizadas durante o trabalho de parto. **Conclusão:** Foi observada a importância dos métodos não farmacológicos de alívio da dor durante o trabalho de parto, com isso, o enfermeiro se torna o principal agente transformador do modelo biomédico e estratégia importante para o trabalho de parto humanizado, visto que, exerce um papel essencial através do seu olhar holístico e busca contínua de minimizar técnicas invasivas e desnecessárias.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

A GESTANTE FRENTE À INFECÇÃO POR COVID 19 – REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: Priscila Antunes de Oliveira, Nélia Cristiane Almeida Caldeira, Simone Ferreira Lima Prates, Jannayne Lúcia Câmara Dias, Fernanda Marinela Canário Santos.

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros.

E-mail: priscilaantunez@gmail.com, neliacristianeacg@hotmail.com, simone.prates@hcmarioribeiro.com.br, janna_moc@hotmail.com, fernanda.canario@unimontes.br.

RESUMO 326585

Palavras-chave: Covid-19, Gestante, Coronavírus.

Introdução: O surgimento de um novo coronavírus, que possui uma ampla disseminação e elevada morbimortalidade mundial, fizeram com que aumentassem as dúvidas e a apreensão sobre a evolução da doença COVID-19 na população de gestantes. **Objetivo:** Determinar os efeitos da infecção por COVID-19 na gravidez, seus fatores de risco e suas implicações. **Métodos:** Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico na modalidade de revisão integrativa. No qual foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scielo, Pubmed, e Lilacs, na busca foram realizadas combinações com o operador booleano "AND" e com os descritores "COVID-19" e "gestante". Foram avaliados 26 artigos e selecionados 17, tendo como critérios de inclusão: pesquisas publicadas em forma de artigo, em português e inglês, e que possuíam título e resumos disponíveis e indexados nas bases de dados. O período selecionado dos artigos englobava os anos de 2020 e 2021. Os critérios de exclusão foram: publicações repetidas, artigos que não abordavam a referida temática. **Resultados:** Características únicas da gestante tornam essa população mais propensa a complicações por infecções virais, os sintomas mais recorrentes nas gestantes com COVID-19 foram febre e tosse, e, quando sintomáticas apresentam casos leves a moderados, entretanto quando a infecção foi adquirida no terceiro trimestre da gravidez aumentou-se a ocorrência de sintomas mais graves. Dentre os fatores que parecem estar associados à maior morbidade materno-fetal destacam-se a obesidade, asma e doença cardiovascular. Há também descrição de aumento de parto prematuro e parto cesáreo. Medicamentos devem ser utilizados com cautela, pois faltam evidências. **Conclusão:** A informação disponível sobre os efeitos da infecção tanto para a mãe como para o recém-nascido é limitada. Recomendam-se a importância da confirmação precoce da gravidez e da doença, a utilização de recursos tecnológicos para triagem, a orientação e o suporte à gestante. Estudos futuros são necessários para a compreensão do impacto da infecção no início da gestação e sobre os aspectos psicológicos das gestantes infectadas.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA DESCRIMINALIZAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DO ABORTO NO BRASIL

Autores: Ellen Maria Oliveira De Sá.

Instituição: Estácio FMJ - Faculdade de Medicina do Juazeiro do Norte.

E-mail: elennsa@icloud.com.

RESUMO 326607

Palavras-chave: Aborto Seguro, Descriminalização, Saúde Pública.

A pesquisa objetivou descrever a relação que há entre a descriminalização do aborto e à saúde pública no Brasil, já que o aborto clandestino pode ser apontado como problema de saúde pública, sendo uma das temáticas que possui uma maior visibilidade nas discussões relacionadas à área da saúde da mulher, sendo visto até como um assunto polêmico. Obrigar a mulher a seguir com uma gestação indesejada é mais uma maneira do estado legislar sobre o corpo da mulher. É mais uma maneira de privar a figura feminina de ter direito de escolha sobre o seu próprio corpo. Durante séculos que mulheres vem na luta em buscar de seus direitos. E, mesmo diante a mudanças fatorais à saúde da mulher no Brasil, com conquistas já estabelecidas, quando se trata do aborto, em específico o aborto intencional induzido, é notável a falta de direitos das mulheres sobre seus corpos, ainda há toda uma cultura patriarcal que paira na sociedade, privando a figura feminina de ter direito de escolha. E a presente pesquisa foi desenvolvido com o objetivo de levar importantes informações acerca dos malefícios da criminalização do aborto no Brasil, referentes a saúde pública e economia. Tratando-se de uma revisão de literatura do banco de dados do Google acadêmico. Os estudos realizados entre os meses de agosto de 2020 a janeiro de 2021 resultaram nos benefícios trazidos a população como um todo com a descriminalização e legalização do aborto. Com isso, Concluí-se que a má qualidade da assistência à saúde sexual e reprodutiva das mulheres juntamente com a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, baixa escolaridade, baixa renda e discriminação étnica são causas correlacionadas à gestação indesejada, fazendo com que diversas mulheres procurem métodos clandestinos. Com isso, fica evidente que sua criminalização acarreta a morte de inúmeras mulheres, haja visto que a sua ilegalidade no Brasil, muita mulheres recorrem a métodos perigosos, colando sua vida em risco, desencadeando inúmeros danos biopsicossociais as mulheres que venham a recorrer a esses métodos.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

A ARTETERAPIA COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA NO CAPS AD III DA SESDF

Autores: George Luiz Néris Caetano, Daniela Sousa de Oliveira, Vitória Reis Soares, Diane Maria Scherer Kuhn Lago, Andrey Hudson Mendes de Araújo, Diane Maria Scherer Kuhn Lago.

Instituição: Universidade de Brasília.

E-mail: georgeluz61@yahoo.com.br, aleinda21@gmail.com, unipfalso1@gmail.com, unipfalso3@gmail.com, unipfalso4@gmail.com, unipfalso@gmail.com.

RESUMO 326642

Palavras-chave: Arteterapia, Saúde Mental, SUS, Práticas Integrativas Complementares.

O uso nocivo de substâncias psicoativas é uma questão de saúde pública e os fatores que levam ao consumo exacerbado de álcool e de outras drogas são os mais variados possíveis, entre os quais a sensação de bem-estar proporcionada por essas substâncias, que leva a um ciclo vicioso. Por essa perspectiva, os Centros de Atenção Psicossocial - álcool e outras drogas III (CAPS-ad III) desenvolvem ações terapêuticas que envolvem a arteterapia, com o propósito de proporcionar a reabilitação e a recuperação, somadas à reinserção social, dos indivíduos que fazem uso abusivo e mantêm uma relação de dependência com as drogas e os seus contextos biopsicossociais. Logo, este resumo simples tem por objetivo analisar, de forma comparativa, dois desenhos projetivos da "A Ponte da Vida" desenvolvidos por um usuário em dependência de drogas em dois momentos distintos e correlacioná-los com seu comportamento nesses dois períodos. Esse estudo é um subprojeto da pesquisa da Universidade de Brasília (UnB), denominada: "A Arteterapia como dispositivo terapêutico nas toxicomanias", que foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (CEP/FEPECS), sob CAAE n.º 44625915400005553. Dessa forma, trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, de caráter qualitativo, com base em uma análise comparativa de desenhos projetivos elaborados por um usuário com as alterações psico comportamentais afetantes nas relações sociais que o indivíduo desenvolve com o grupo na qual está inserido. Além disso, tem-se relato de uma abordagem compreensiva, consubstanciada em um estudo de caso único, realizada em um CAPS-ad III do Distrito Federal. Prospecta-se como resultado que os desenhos da "A Ponte da Vida" instigaram com que o usuário do dispositivo em saúde mental refletisse sobre seus objetivos de vida. A análise dos dados tornou possível observar que, entre os dois momentos, houve diferenças progressivas e simultâneas nos desenhos, na verbalização e no comportamento do usuário. Pode-se aferir, que o desenho projetivo se destacou pela criação de vínculo terapêutico estabelecido com o usuário por causa de seu poder lúdico e criativo incluso no processo. A ponte aparece como central nos dois desenhos, ilustrando o momento de provação, de uma mudança de opção de vida com uma travessia difícil, vivenciada durante o processo de tratamento da dependência das drogas. Portanto, destaca-se que a Arteterapia exerce um papel preponderante na (re)estruturação psíquica das pessoas, pelo fato de a arte ser uma ferramenta lúdica e criativa, que facilita o vínculo terapêutico e potencializa o processo de recuperação e de reabilitação dos indivíduos. Ademais, o uso de ferramentas pertencentes à Arteterapia justifica inúmeros benefícios para o usuário, como o trabalho com a verbalização ilustrativa de sentimentos reprimidos ante a abstinência das substâncias psicoativas usadas de forma deletéria.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA ASSOCIADA À COVID-19 EM CRIANÇAS

Autores: Arianny Moreira Salviano, Vinicius Duarte Silva, Raynara Laurinda Nascimento Nunes, Laisa Martins Lopes, Priscila Antunes de Oliveira.

Instituição: Faculdade de Saúde Ibituruna.

E-mail: arianny.moreira@gmail.com, viniciusduarte2287@gmail.com, srtraynunes@gmail.com, laisamartins@outlook.com, priscilaantunez@gmail.com.

RESUMO 326835

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus, Pediatria.

Introdução: O coronavírus (COVID-19) e seus desdobramentos possuem impacto com maior gravidade em indivíduos adultos acima de 60 anos, especialmente com doenças crônicas. Na população pediátrica foram evidenciados muitos casos de forma assintomática, porém algumas crianças desenvolvem casos graves da doença necessitando de internação hospitalar e cuidados intensivos. Em abril de 2020 foi notificado o aparecimento de uma síndrome rara, com amplo espectro de sinais e sintomas, possivelmente associado à COVID-19, que afetava principalmente escolares e adolescente hígidos, com alta letalidade quando não diagnosticada e tratada precocemente. No Brasil a Organização Mundial da Saúde lançou um alerta sobre: a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Associada à Covid-19 na Criança (MIS-C). Objetivo(s): Analisar a produção científica acerca da Síndrome Inflamatória multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde foram coletadas informações das bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). Os artigos selecionados foram publicados nos anos 2020 e 2021, sendo um total de 31 artigos previamente avaliados, e 07 selecionados devido aos critérios de inclusão, sendo: ano e período de publicação, artigos disponíveis gratuitamente, disponibilidade do artigo completo em português e os que abordavam a temática do estudo proposto. Resultados: Os achados bibliográficos evidenciaram sinais e sintomas clássicos em crianças e adolescentes, estes apresentavam febre alta persistente, exantemas de apresentações variadas, conjuntivite não purulenta, edema de mãos e pés, dor abdominal vômitos e diarreia. A maioria que apresentavam doença grave e multissistêmica, evoluíram para choque, principalmente cardiogênico e com elevações de enzimas miocárdicas (troponina e pró-BNP). Em grande parte foi necessário uso de drogas vasoativas para estabilização hemodinâmica. O aspecto mais instigante dos quadros clínicos foi que, mesmo o público pediátrico não apresentando manifestações respiratórias relevantes, houve necessidade de suporte ventilatório invasivo em grande parte dos casos. Em alguns pacientes ocorreram derrames pleural e ascite, sugerido comprometimento inflamatório sistêmico de serosas. Houve também o aparecimento de aneurisma coronariano, característico da vasculite coronariana (coronarite) clássica da síndrome de Kawasaki. Foi evidenciado que alguns pacientes que desenvolveram estes quadros, apresentaram RT-PCR positivo para detecção do coronavírus, enquanto a maioria dos casos revelaram a presença do anticorpo IgG através de exames sorológicos. Tal fato sugere que a MIS-C é principalmente um quadro pós-infeccioso, estando presente geralmente 2 a 6 semanas após o contato com o vírus. Conclusão: A equipe multiprofissional deve estar alerta para o reconhecimento destes casos, pacientes pediátricos com febre prolongada não esclarecida, deve ser identificado o manejo adequado e oportuno nos serviços de saúde. Considerando a gravidade da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Associada à Covid-19 na criança, frequentemente o público é submetido a tratamentos intensivos e agressivos, entretanto, grande parte das crianças apresentam desfecho positivo e melhora clínica. É extremamente relevante que os pacientes recebam suporte ambulatorial multiprofissional para seguimento e prevenção de possíveis novos comprometimentos. É indispensável novos estudos prospectivos para identificar sequelas dos pacientes portadores de MIS-C.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Autores: Arianny Moreira Salviano, Raynara Laurinda Nascimento Nunes, Vinicius Duarte Silva, Laisa Martins Lopes, Luanna Prates de Almeida, Henrique Andrade Barbosa.

Instituição: Faculdade de Saúde Ibituruna.

E-mail: arianny.moreira@gmail.com, srtraynunes@gmail.com, viniciusduarte2287@gmail.com, laisamartins@outlook.com, luannapratesdealmeida@gmail.com, henrique.barbosa@soufasi.com.br.

RESUMO 326912

Palavras-chave: Criança Hospitalizada, Humanização da Assistência, Oncologia, Pediatria.

INTRODUÇÃO: O tratamento do câncer infantil requer um longo tempo no ambiente hospitalar e, por consequência, causa impactos que afetam não só o organismo, mas o contexto psicológico, social e espiritual da criança e da família. Quando se trata de cuidados paliativos, é necessário ter uma equipe multiprofissional capacitada, para lidar com aflições, medo, desespero e incertezas, que permeiam no presente e futuro da criança um turbilhão de sentimentos e perspectivas. O profissional enfermeiro é de grande importância neste processo, pois é responsável por avaliar a qualidade de vida da criança e aplicar a sistematização da assistência de enfermagem, deverá também utilizar métodos que diminuam o sofrimento do paciente relacionado ao tratamento, organizar medicamentos para alívio da intensa dor física e também ações que melhorem sua vivência, mesmo sem perspectiva de cura, pois na maioria das vezes, a criança não entende o que é cura, ela necessita apenas de viver bem o tempo que lhe resta. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e percepção de uma acadêmica frente às crianças com câncer em cuidados paliativos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência, realizado no período de Janeiro de 2019 até Janeiro de 2021, por uma acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem em uma enfermagem pediátrica de um hospital no Norte do Estado de Minas Gerais. Foi abordada a perspectiva da acadêmica de forma participativa no cuidado com o público infanto-juvenil com câncer em cuidados paliativos, sendo coordenada por enfermeiras assistenciais. **RESULTADOS:** A experiência vivenciada com profissionais que atuam com oncologia pediátrica revela um contexto delicado para equipe, o desgaste físico e mental é imenso. Trata-se uma cadeia de sofrimentos, desde o diagnóstico, se intensificando com os casos de recidiva até os óbitos. A ação psíquica reflete a todos que dela participam: a criança, seus familiares e toda equipe de saúde. Tratar de câncer e morte na infância e adolescência gera grande impacto na vida de todos que estão envolvidos. Quando se observa o paciente pediátrico internado, mesmo que em estado grave, nota-se o movimento espontâneo que os coloca em busca de interação e contato com os outros. A criança necessita de contato, de vínculo, de se sentir segura, mesmo submetida a procedimentos dolorosos, é de extrema relevância proporcionar momentos de afeição, transmitindo empatia e carinho no cuidado. A utilização lúdica do brinquedo terapêutico tem sido de grande valia durante o processo paliativo, permite o paciente se comunicar com aquilo que vivencia, mantendo relação de afeto com o profissional de saúde, permitindo a resignificação do processo de dor e angústia. **CONCLUSÃO:** Com a experiência foi perceptível que a atuação da equipe de enfermagem é de fundamental importância, especialmente na atenção à criança em cuidado paliativo, pois através da singularização do atendimento, com criatividade, empatia e acolhimento é possível que a fase terminal de crianças seja mais serena e humana, corroborando com a redução dos impactos psicológicos para o paciente, família e equipe.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA GESTÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Raynara Laurinda Nascimento Nunes, Paloma Gomes De Araújo Magalhães, Thaynara Oliveira Alves, Flávia Mayra dos Santos, Ely Carlos de Jesus, Jannayne Lúcia Câmara Dias.

Instituição: Faculdade de Saúde Ibituruna.

E-mail: srtraynunes@gmail.com, palomaenfer07@gmail.com, thaynaralves870@gmail.com, flaviamayrasantos@gmail.com, ely.jesus@fasi.edu.br, janna_moc@hotmail.com.

RESUMO 326988

Palavras-chave: Gestão, Enfermeiro, Liderança.

Introdução: No âmbito da enfermagem, a gestão ou gerenciamento do cuidado é executada sobre a articulação entre as dimensões gerencial e assistencial no processo de gestão enfermeiro. Quando o profissional atua na gerência, ele desenvolve ações voltadas para organização do trabalho e de recursos humanos cujo com intuito de viabilizar as condições adequadas para a oferta do cuidado ao paciente, bem como a atuação da equipe de enfermagem. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro na gestão em saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura. A coleta de dados foi realizada no período de Maio a Julho de 2020 e a coleta de dados ocorreu através da busca nas bases de dados Scielo, Lilacs, Google Acadêmico. Realizado a busca de 30 artigos que abordasse o tema proposto nos anos de 2016 a 2019, sendo excluídos 23, devido a fuga do tema proposto. Os critérios de exclusão foram artigos que tiveram suas publicações no ano de 2016. Posteriormente os dados foram analisados e discutidos. **Resultados:** Os enfermeiros que exercem cargos de gestão acreditam que tanto na atenção básica, como no gerenciamento de atividades do posto, se consegue auxiliar os pacientes, de forma que um complementa o outro. A gestão da saúde é uma área temática com grande complexidade, pois há momentos em que faltam conhecimentos para a tomada de decisões, outros em que há conhecimentos suficientes, mas as decisões são adiadas, e ainda existem aqueles em que as decisões são necessárias mesmo diante de escassas evidências. **Conclusão:** Conclui-se que o papel do enfermeiro na gestão de saúde reflete para organização, manutenção e desenvolvimento de melhorias além do gerenciamento de risco para a qualidade da assistência do paciente, tendo em vista diversos espaços para atuação desse profissional perante a necessidade de cada instituição. Perante isso, no decorrer da evolução do exercício do papel do gestor, é possível compreender que sua atuação requer um trabalho interdisciplinar, buscando sempre desenvolver pessoas e os processos de trabalho de forma contínua.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA IDOSOS: UMA OPÇÃO SEGURA EM MEIO À PANDEMIA

Autores: Raynara Laurinda Nascimento Nunes, Thaynara Oliveira Alves, Arianny Moreira Salviano, Flávia Mayra dos Santos, Warley da Conceição Silva, Ely Carlos de Jesus.

Instituição: Faculdade de Saúde Ibituruna.

E-mail: srtraynunes@gmail.com, thaynaralves870@gmail.com, arianny.moreira@gmail.com, flaviamayrasantos@gmail.com, warley1998silva@gmail.com, ely.jesus@fasi.edu.br.

RESUMO 326989

Palavras-chave: Coronavírus, Idoso, Atendimento Domiciliar.

Introdução: O novo vírus existente, designado como Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2 (Sars-Cov-2), e como Corona Virus Disease-19 (COVID-19), promove uma infecção aguda. O risco eminente de morte em decorrência da COVID-19 aumenta com a idade, já que a maioria das mortes ocorrem em idosos, especialmente aqueles com doenças crônicas. Objetivo (s): refletir as relações envolvendo os idosos durante a pandemia da COVID-19 sob o olhar da teoria do cuidado domiciliar como uma opção de melhoria na qualidade de vida do idoso. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura acerca das relações envolvendo os idosos durante a pandemia da COVID-19 sob o olhar da teoria do cuidado domiciliar como uma opção de melhoria na qualidade de vida do idoso. Para a revisão, foi realizado uma pesquisa através da busca de artigos na BVS – Biblioteca Virtual de Saúde, acessando-se as plataformas digitais SciELO, LILACS e MEDLINE, utilizando como critério de inclusão, artigos dos últimos cinco anos, relacionados ao tema e nos idiomas inglês e português e como critério de exclusão, revisão sistemática, meta-análises e cartas ao editor. Foram encontrados 73 artigos, e destes, foram selecionados 7 por melhor responderem à problemática da pesquisa. Resultados: A partir da análise dos artigos, percebeu-se que a pandemia causada pelo coronavírus, fez com que os idosos se isolassem em domicílio, o que afetou o seu acesso à saúde. Dessa forma, o atendimento domiciliar se mostrou como uma saída, garantindo à continuidade da assistência. Os estudos também mostraram que o contexto pandêmico foi um desafio às empresas e prestadores de serviço domiciliar, devido à escassez de equipamentos de proteção individual, o que reduziu a quantidade de profissionais visitantes, além da ausência de protocolos voltados ao atendimento domiciliar que norteiam os profissionais sobre as visitas aqueles pacientes que testaram positivo para a COVID-19. Conclusão: Nota-se que, apesar de ser observado uma maior procura à assistência domiciliar, por se tratar de uma situação nova, não foram encontrados nas bases de dados selecionadas, dados que apontem esse aumento.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA ESTUDANTIL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores: Raynara Laurinda Nascimento Nunes, Thaynara Oliveira Alves, Dayane Indyara de Sá Silva, Alice Domingues Marques, Janine Pereira Meira, Arianny Moreira Salviano.

Instituição: Faculdade de Saúde Ibituruna.

E-mail: srtraynunes@gmail.com, thaynaralves870@gmail.com, dayaneindyara@gmail.com, alicemarqus019@outlook.com, meirajanine9102011@gmail.com, arianny.moreira@gmail.com.

RESUMO 326991

Palavras-chave: Estágio, Enfermagem, Assistência.

Introdução: Como uma importante estratégia do Ministério da Saúde (MS), a Estratégia Saúde da Família (ESF) surgiu com o objetivo de reorganizar o modelo assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, afim de promover uma estratégia de expansão, consolidação e qualificação da atenção básica, com uma visão voltada para a saúde individual e coletiva, entre a comunidade e os serviços de saúde. Objetivo: relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem durante o estágio em uma Unidade Básica de Saúde do município de Montes Claros – Minas Gerais. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência das acadêmicas do curso de enfermagem atuando na Unidade Básica de Saúde do município de Montes Claros -MG. Resultados: As atividades desenvolvidas dentro da unidade básica foram desenvolvidas conforme referenciais teóricos adotados pelo município sendo os mais prevalentes os instituídos pelo Ministério da Saúde através de Manuais. Dentro dos programas específicos, foram desenvolvidas algumas estratégias em busca da consolidação do aprendizado e correlação teórico-práticos. Desse modo, as ações desenvolvidas dentro da unidade foram: acolhimento dos pacientes, agendamento de consultas, pré natal, puericultura, coleta para exame preventivo de câncer de colo de útero, visita domiciliar e realização de curativos. Assim, o enfermeiro passa pelo processo de desenvolvimento de ações competentes no que se faz presente no do cuidado de maneira integral, visualizando o paciente em seu contexto biopsicossocial. Conclusão: As atividades desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde promoveram o aprendizado prático unindo a teoria à realidade. Com a participação nos diversos atendimentos, evidenciou o quão importante e eficaz é o papel do enfermeiro dentro da ESF, a qual abrange uma busca constante no que se diz respeito ao cuidado efetivo na saúde coletiva. O período de permanência no estágio extracurricular permitiu identificar as entrelinhas do cuidado, que envolve a promoção da saúde na comunidade em geral.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

CONSULTA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Thaynara Oliveira Alves, Raynara Laurinda Nascimento Nunes, Sthefany Durães Ruas, Rayssa Danielle Oliveira, Marizete Ribeiro de Almeida.

Instituição: Faculdade de Saúde Ibituruna.

E-mail: thaynaralves870@gmail.com, srtraynunes@gmail.com, sthefanyduraes@hotmail.com, dani-ray-22@hotmail.com, zetezz@yahoo.com.br.

RESUMO 326997

Palavras-chave: Idoso, Visita Domiciliar, Envelhecimento.

Introdução: O envelhecimento é um processo que todos estão sujeitos a vivenciar. O cuidado exige a formação da família ou cuidador, onde o ato de cuidar do idoso pode ser uma experiência compartilhada, na qual os vínculos afetivos se fortalecem. O enfermeiro da atenção primária à saúde tem condições oferecer um suporte para a família cuidadora, uma vez que está próximo da realidade vivenciada pelo idoso e sua família, bem como de estabelecer a vinculação dos envolvidos com o serviço de saúde, proporcionando uma assistência de qualidade. **Objetivo:** Relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem sobre a consulta ao idoso na atenção primária à saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado na Estratégia Saúde da Família em uma cidade do norte de Minas Gerais. Foi realizada uma visita domiciliar para verificar o grau de visibilidade maior dos problemas e obter uma ação reparadora das condições de saúde do idoso, aplicando a anamnese, exame físico, avaliação nutricional, avaliação global, avaliação ambiental, avaliação funcional global, impressão diagnóstica, avaliação da saúde bucal, teste de marcha, mini exame do estado mental, fluência verbal, teste do relógio, escala geriátrica de depressão. **Resultados:** Foi possível verificar a importância de efetuar um cuidado de qualidade e a realização da consulta de enfermagem ao idoso, para uma melhor interação idoso-enfermeiro, a fim de que ocorra uma assistência integral a essa população. A relação enfermeiro/paciente é possível compreender o paciente integralmente, buscando entender sua visão e suas atitudes. Por isso, faz-se necessária a busca do conhecimento acerca da temática para direcionar o uso da comunicação para transmitir e receber informações que ocorre nas diversas fases da vida. **Conclusão:** O estudo possibilitou a visualização ampliada da consulta ao idoso, que visa buscar ações que minimizam impactos que o envelhecimento populacional causa no sistema da saúde, tendo como meta a independência, bem como um envelhecimento ativo e saudável.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE PACIENTES HIPERTENSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Thaynara Oliveira Alves, Raynara Laurinda Nascimento Nunes, Sthefany Durães Ruas, Kaoma Ludimilla Pimenta Camargos, Andressa Cristine Caciquinho Durães, Rayssa Danielle Oliveira.

Instituição: Faculdade de Saúde Ibituruna.

E-mail: thaynaralves870@gmail.com, srtraynunes@gmail.com, sthefanyduraes@hotmail.com, kaomalud@gmail.com, andressa18cdduraes@gmail.com, dani-ray-22@hotmail.com.

RESUMO 326998

Palavras-chave: Estratificação, Fatores de Risco, Doenças Cardiovasculares.

Introdução: A hipertensão arterial (HAS) é uma doença que tem mostrado altas prevalências de risco cardiovascular e representa um importante problema de saúde pública. Um grande desafio para os profissionais de saúde são as implementações de medidas de controle que engloba a prevenção primária. O sedentarismo constitui um dos principais fatores de risco associado à morbimortalidade das doenças cardiovasculares. Em contrapartida, a adoção de um estilo de vida ativo regular constitui importante estratégia da orientação terapêutica para a prevenção e também controle da hipertensão arterial. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada na estratificação de risco de pacientes hipertensos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de Enfermagem na Estratégia Saúde da Família em uma cidade do norte de Minas Gerais. Foi realizado um levantamento de dados para verificação do grau de visibilidade maior dos problemas através da estratificação do risco cardiovascular em hipertensos que engloba avaliação de múltiplos fatores de risco como sexo, idade, níveis pressóricos, tabagismo, níveis de HDL e LDL usando-se o escore de Framingham. **RESULTADOS:** Foi possível verificar a necessidade de intervenções educativas regulares sobre o tema hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a importância da atuação do enfermeiro que permite uma ampliação da abordagem do tratamento do paciente hipertenso com enfoque nas medidas não medicamentosas, possibilitando um maior sucesso do esquema terapêutico e o controle dos fatores de risco dado ao grande número de pessoas acometidas por esse mal. A estratificação do risco cardiovascular do hipertenso vai além da níveis pressóricos, baseando-se também nos fatores de risco associados; sendo essa uma maneira verificar o risco cardiovascular global e levantar o risco de um indivíduo ao longo do tempo. **CONCLUSÃO:** A estratificação de risco deve ser incorporada aos processos de trabalho das equipes de saúde e uma sistematização de assistência de enfermagem frente ao portador de HAS priorizando o acompanhamento regular desses pacientes de baixo, intermediário e alto risco visando a equidade no atendimento.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

CARTILHA EDUCATIVA COMO PARTE DA ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO AOS PAIS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL : REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: Nélia Cristiane Almeida Caldeira, Priscila Antunes de Oliveira, Jannayne Lúcia Câmara Dias, Simone Ferreira Lima Prates, Fernanda Marinela Canário Santos.

Instituição: EBSERH- HUB.

E-mail: neliacristianeacg@hotmail.com, priscilaantunez@gmail.com, janna_moc@hotmail.com, simoneflima@yahoo.com.br, fernanda.marinela@saude.mg.gov.br.

RESUMO 327000

Palavras-chave: Pais, Cartilha, Unidade de Terapia Intensiva.

Introdução: A incorporação de novas tecnologias na assistência ao recém-nascido (RN) internado nas unidades neonatais de alto risco, durante a década de 90 até os dias atuais, resultou na melhoria da qualidade do cuidado neonatal, possibilitando que RNs com peso e idade gestacional cada vez menores sobrevivessem. Muitas vezes, o bebê nascido prematuramente permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) por longo período, durante o qual, seus pais necessitam ser preparados para a alta hospitalar. Uma cartilha com linguagem acessível pode ser muito útil neste preparo. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa da literatura das publicações relacionadas à utilização de cartilha como uma das estratégias de orientação aos pais de RNs prematuros em UTIN, de forma a viabilizar o embasamento de futuras pesquisas e intervenções neste campo. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa, cujos dados foram coletados a partir da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e suas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Os estudos foram selecionados a partir do resultado da busca dos termos “cartilha” e “Unidade de Terapia Intensiva Neonatal”, com a utilização do operador booleano “AND”. Os limites de busca estabelecidos foram idioma português e artigos originais disponíveis na íntegra que contemplassem o contexto da pesquisa. Foram selecionados 5 artigos. Os dados foram extraídos e organizados em tabela, com destaque para os principais resultados de cada estudo. Os estudos foram referenciados e enumerados pelos códigos E1; E2; E3; E4 e E5. **Resultados:** Os 5 estudos selecionados utilizaram o método descritivo. Os participantes das pesquisas variaram entre mães (4), enfermeiros (4), equipe multidisciplinar de UTIN (3) e profissionais de outras áreas (1). Os estudos foram unânimes em apontar a importância da elaboração e utilização de cartilhas/recursos didáticos que instrumentalizem os pais, de modo a habilitá-los para atender com segurança as demandas do filho no domicílio. Destacam ainda que o preparo da mãe para o cuidado domiciliar do bebê deve ocorrer durante toda a internação do prematuro, procurando-se desenvolver habilidades e reduzir a ansiedade materna. Três estudos (E1, E2 e E5) descreveram o desenvolvimento e a validação de cartilha para os pais, sendo relatada em todos eles a escassez de material didático para orientação dos pais, a ocorrência de orientações individuais e inexistência de momentos de troca de experiências. Um dos estudos (E4) consistiu em entrevistas com as mães de RNs pós - alta, com relatos de que consultam a cartilha de orientação como um material de apoio para sanar dúvidas pontuais. Isso fortalece a idéia de que a preparação dos pais para a alta deve ocorrer desde a admissão. **Conclusão:** Os estudos mostram que a educação em saúde requer constância, uniformidade e empenho da equipe, de forma a despertar nos pais o interesse em aprender as práticas cotidianas de cuidados com o filho. É necessário criar instrumentos didáticos que favoreçam e estimulem a participação responsável dos pais, de forma a difundir cada vez mais esta prática.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

COMPLICAÇÕES DO DIABETES NO ESTADO DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2012 A 2013

Autores: Priscila Antunes de Oliveira, Jannayne Lúcia Câmara Dias, Nélia Cristiane Almeida Caldeira, Eleniz Soares Lisboa, Franciele Gonçalves de Moraes, Simone Ferreira Lima Prates.

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros.

E-mail: priscilaantunez@gmail.com, janny_moc@hotmail.com, neliacristianeacg@hotmail.com, elenizsl@yahoo.com.br, francielemoraes@hotmail.com, simoneflima@yahoo.com.br.

RESUMO 327050

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Datasus, Complicações.

Introdução: Mudanças no perfil epidemiológico populacional resultaram no aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, dentre elas o Diabetes Mellitus (DM) (LIMA et al., 2016). O diabetes é uma doença com características epidêmicas, à medida que, seu crescimento se dá de forma exponencial. Essa doença apresenta uma carga significativa na saúde pública, levando em consideração que sua incidência é crescente, existe alta morbidade e mortalidade. (MENDES et al., 2010). **Objetivo:** Levantar os dados contidos no Datasus, sobre complicações decorrentes do DM em pacientes cadastrados no programa HIPERDIA de Minas Gerais em 2012 e 2013, e a partir desses dados, identificar qual das comorbidades decorrentes do diabetes, que foram registradas, é mais prevalente em Minas Gerais e ainda, levantar o percentual de pacientes cadastrados que evoluem com complicações. **Métodos:** O presente estudo é de caráter quantitativo, exploratório e descritivo, e teve como base a avaliação de dados referentes às complicações micro e macrovasculares do diabetes tipo 1 e 2 dos pacientes assistidos pelo programa HIPERDIA-MG que foram monitorados e acompanhados no DataSUS, e posteriormente a amostra foi analisada nos períodos de 2012 a 2013 em sua totalidade com os seguintes dados de inclusão: número de pacientes diabéticos tipo 1 e tipo 2 registrados, número de pacientes diabéticos tipo 1 e tipo 2 com complicações por doença crônica, pé diabético, infarto agudo do miocárdio e amputações por pé diabético. Foram excluídos da análise os dados relativos a hipertensão arterial sistêmica, idade, acidente vascular cerebral e doenças coronarianas (exceto IAM), e ou dados que não representassem a temática proposta neste estudo. Através dos dados levantados foi realizada análise comparativa, percentual, entre a prevalência de doença renal, pé diabético e infarto agudo do miocárdio nesta população. Além de avaliar qual das comorbidades avaliadas têm incidência maior dentre as estudadas. **Conclusão:** A hiperglicemia persistente é considerada como o principal determinante das complicações macro e microvasculares a longo prazo, causando alterações funcionais e estruturais dos vasos sanguíneos, nervos periféricos e alguns órgãos, como rins e coração. A progressão das complicações microvasculares tem forte associação com a duração e a extensão da hiperglicemia (VILAR, 2016). Dentre as complicações micro e macrovasculares, foram identificadas neste estudo dados relativos ao Infarto Agudo do Miocárdio, Doença Renal Crônica, Pé diabético e número de amputações dos pacientes assistidos nos centros Hiperdia de Minas Gerais entre 2012 e 2013 e estes dados corroboram com outros estudos já realizados em diversos aspectos, diferença entre o número de diabéticos tipo 1 e tipo 2 e diferença entres os sexos. Conclui-se a importância do controle do diabetes mellitus a fim de evitar suas complicações e ainda, a necessidade de registro e análise dos dados cadastrados, pois, através destes dados pode-se avaliar a realidade de cada estado e promover intervenções que podem minimizar e ou evitar a incidência das complicações.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA: COMPREENDENDO A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DENTRO DO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO

Autores: Ive Rhayane Cangussu Leite, Késia Emanuely Ferreira Gomes, Kariny stéphanly Silva Araújo, Raynara Laurinda Nascimento Nunes, Dayane Indyara de Sá Silva, Suzane Fonseca Oliveira.

Instituição: Faculdade de Saúde Ibituruna.

E-mail: ivecangussu90@gmail.com, kesiaemanuely25@gmail.com, karinyaraujoenfermagem@gmail.com, srtraynunes@gmail.com, dayaneindyara@gmail.com, suzanne.fonseca@hotmail.com.

RESUMO 327057

Palavras-chave: Controle de Infecção, Estágio, Enfermagem.

Introdução: Nas últimas décadas, o avanço científico e tecnológico possibilitou a utilização de novos procedimentos terapêuticos, o que aumentou a sobrevivência dos pacientes criticamente enfermos. Por outro lado, a realização desses procedimentos e o aumento da sobrevivência expõem o paciente a um maior risco de desenvolvimento de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). De acordo com a legislação vigente, todo hospital brasileiro deve formar uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) para a implantação de um Programa de Controle de Infecções Hospitalares (PCIH). A abrangência deste programa não se resume somente em implantar a CCIH ou nomear os profissionais participantes, mas sim estabelecer um conjunto de ações cuja qualidade somente poderá ser evidenciada pela construção de indicadores e avaliação das atividades realizadas. O papel do enfermeiro no PCIH é fundamental desde sua atividade assistencial, de vigilância e de produção dos indicadores, bem como na área de gestão. Objetivo: Relatar a experiência obtida por acadêmicos durante estágio extracurricular no serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH). Materiais e Métodos: Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos discentes de enfermagem em um Hospital Escola de Montes Claros-MG no período de Dezembro de 2020 a Janeiro de 2021. Com a supervisão da enfermeira integrante e também elo fundamental do SCIH desta instituição, realizou-se a busca ativa das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) nos setores, principalmente em Centros de Terapia Intensiva e foram feitas análises dos resultados de culturas dos pacientes internados. Resultados e Discussão: O estudo contribuiu na identificação do número de dispositivos invasivos, como cateteres, tubos e sondas, por paciente dia, cooperando dessa forma, na construção de indicadores, visto que esses dispositivos favorecem a ocorrência das infecções hospitalares, partindo daí a importância do seu monitoramento. Ademais, foram detectados microrganismos resistentes e/ou multirresistentes em resultados de culturas, o que possibilitou a adequação das medidas de precaução e orientações de forma oportuna, além de favorecer o acompanhamento da utilização dos antimicrobianos e permitir evidenciar o perfil microbiológico da instituição. Conclusão: Observou-se que o conhecimento teórico, conquistado por meio das aulas da disciplina de controle de infecção, durante o curso de enfermagem, em conjunto com a sapiência da enfermeira do SCIH e a experiência vivenciada na prática pelos acadêmicos, contribuiu significativamente para colaborar tanto com a instituição quanto com o crescimento teórico, crítico e reflexivo dos discentes.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

SUICÍDIO ENTRE PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR E A ASSISTÊNCIA DE SAÚDE MENTAL

Autores: Vinicius Duarte Silva, Arianny Moreira Salviano, Laisa Martins Lopes, Raynara Laurinda Nascimento Nunes, Rodrigo Marques Batista da Rocha.

Instituição: FASI - Faculdade de Saúde e Humanidade Ibituruna.

E-mail: viniciusduarte2287@gmail.com, arianny.moreira@gmail.com, laisamartins@outlook.com, srtraynunes@gmail.com, rodrigomarkss@yahoo.com.br.

RESUMO 327064

Palavras-chave: Transtorno Bipolar, Suicídio, Assistência à Saúde Mental.

Introdução: O transtorno bipolar é uma doença mental caracterizada por períodos de mania alternados com períodos de depressão. A prevenção de recaída a longo prazo no transtorno bipolar é um desafio, com um número significativo de pacientes quem têm recaídas após a estabilização inicial do humor. O suicídio é uma das principais causas de morte no transtorno bipolar (TB), os pacientes acometidos pela TB têm uma relativa baixa expectativa de vida se comparado com a população geral, cerca de 9 a 17 anos a menos, pesquisas recentes mostram que ao longo dos anos essa lacuna se tornou ainda maior. Estudos demonstram que a assistência à saúde mental ainda encontra dificuldades para atender a essas urgências. Objetivo (s): Analisar a produção científica acerca da ocorrência de suicídios dentre os pacientes diagnosticados com o transtorno bipolar e a assistência prestada. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, onde foram coletadas informações das bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). Os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 2019 a 2021, sendo um total de 121 artigos previamente avaliados, e 07 selecionados devido aos critérios de inclusão, sendo: ano e período de publicação, artigos completos disponíveis gratuitamente e os que abordavam a temática do estudo proposto. Resultados: o suicídio pode ser considerado um grande problema de saúde pública. Os transtornos psiquiátricos são um importante fator que contribui para as tentativas de suicídio e os transtornos bipolares (TB) estão associados ao maior risco do ato de autoextermínio, que é 15-30 vezes maior do que a população em geral. Até metade dos pacientes com TB tenta o suicídio durante a vida, além de que outros fatores de risco devem contribuir para o ato, sendo considerado um fenômeno multicausal, que requer uma atenção multiprofissional dentro do âmbito da saúde, e é onde se mostra falhas nos sistemas de saúde/serviços de saúde mental para a prevenção da ocorrência da autoquímica em pacientes com fatores de risco, onde o difícil acesso ao atendimento, falha de comunicação do profissional-paciente, falta de um diagnóstico preciso (que pode ter um potencial aumento de risco de suicídio), traz um acompanhamento comprometido e ineficaz. Conclusão: Os serviços de saúde mental precisam ser acessíveis e responder rapidamente às pessoas com comportamento suicida no transtorno bipolar. Além de uma equipe multiprofissional especializada para acolhimento dessa população com bipolaridade para prestação da devida assistência continuada desta condição psiquiátrica, para evitar que as ideias suicidas se tornem de fato em um ato, com uma comunicação aberta, medidas terapêuticas, medicamentosas e de monitoramento eficazes com a inclusão do familiar nos cuidados, quando apropriado, para ajudar a monitorar de perto as mudanças nos sintomas que indicam risco aumentado e com isso reduzir os índices de suicídio nos pacientes com TB. Se mostra necessário que pesquisas se formulem visando identificar as estatísticas quanto aos índices de suicídio entre os indivíduos com transtorno de bipolaridade da população brasileira.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CENSO HOSPITALAR E OS INDICADORES EM SAÚDE

Autores: Jannayne Lúcia Câmara Dias, Priscila Antunes de Oliveira, Alice Domingues Marques, André Cotrim Carvalho, Simone Ferreira Lima Prates, Fernanda Marinela Canário Santos.

Instituição: Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE.

E-mail: janny_moc@hotmail.com, priscilaantunez@gmail.com, alicemarqus019@outlook.com, dedecotrimoc@hotmail.com, simoneflima@yahoo.com.br, fernanda.marinela@saude.mg.gov.br.

RESUMO 327098

Palavras-chave: Indicadores, Gestão, Enfermagem.

Introdução: A Portaria nº 312, de 30 de abril de 2002, descreve a importância de padronização do censo hospitalar e menciona sua estatística como fundamental para as atividades de avaliação da utilização dos serviços de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo que os leitos adotados para os cálculos dos indicadores, conforme contratualização das instituições, referem-se aos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES). Objetivo: Relatar a experiência da atuação multiprofissional no acompanhamento dos indicadores hospitalares. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência em uma instituição privada considerada médio porte de ensino no município de Montes Claros - Minas Gerais. Resultado: A atuação da equipe multiprofissional é um facilitador no acompanhamento dos dados estatísticos que envolvem o censo hospitalar e monitoramento setorial para que, ao decorrer do mês, sejam construídos os indicadores hospitalares com a finalidade de acompanhar os resultados e propor ações de melhoria para a assistência ao paciente, bem como na instituição hospitalar. Assim, alguns indicadores são imprescindíveis neste monitoramento, sendo eles: taxa de ocupação, tempo médio de permanência, taxa de óbitos, índice de absenteísmo, taxa de infecção e taxa de eventos adversos. Estes, são consolidados no início de cada mês e permeiam decisões específicas para atuação de toda a equipe e reconhecimento das necessidades de melhoria, trazendo para a instituição hospitalar reuniões que são agendadas após a consolidação do indicador para que todos tenham ciência do desfecho favorável ou desfavorável. Conclusão: Diante disso, vale destacar que a ciência de estruturar o sistema de medição não se restringe em apenas medir, mas de estabelecer indicadores por meio de ferramentas estatísticas que possam aferir resultados, bem como monitorar, orientar e induzir o desempenho da organização e principalmente apoiar os processos decisórios. Assim, para reorientar as ações e o rumo da organização institucional, utiliza-se uma das ferramentas de gestão, o censo hospitalar, afim de monitorar o indicador de taxa de ocupação.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO DE GESTÃO DE LEITOS

Autores: Jannayne Lúcia Câmara Dias, Alice Domingues Marques, Priscila Antunes de Oliveira, Gessiane de Fatima Gomes, André Cotrim Carvalho, Simone Ferreira Lima Prates.

Instituição: Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE.

E-mail: janny_moc@hotmail.com, alicemarqus019@outlook.com, priscilaantunez@gmail.com, gessiane.gomes@ufvjm.edu.br, dedecotrimoc@hotmail.com, simoneflima@yahoo.com.br.

RESUMO 327103

Palavras-chave: Gestão, Enfermagem, Indicadores.

Introdução: A implantação de estratégias específicas nos ambientes hospitalares, tem reflexos positivos em relação ao indicador de taxa de ocupação, pois este refere-se à relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia, num determinado período. Sendo o total de permanência, a soma de todas as internações do mês, ou seja refere-se a relação entre a capacidade operacional instalada e a produção efetiva, expressa em percentual. Dessa forma, faz-se necessário que as instituições tenham um serviço exclusivo para este monitoramento. Objetivo: Relatar a experiência da implantação do serviço de gestão de leitos em uma instituição hospitalar do Norte de Minas Gerais. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado com a equipe multiprofissional no período de novembro de 2020 na cidade de Montes Claros - Minas Gerais em um hospital de médio porte. Resultado: Destaca-se que no mês de novembro de 2020, houve a implantação do Núcleo de Inovação e Gestão de Recursos- NIGERE, um Departamento composto por profissionais Médicos, Enfermeiros, Assistente Social e Assistentes Administrativos que atendem diuturnamente como objetivo de favorecer a comunicação e otimizar os recursos existentes no hospital para promover o uso dinâmico dos leitos e colocar à disposição do Sistema Único de Saúde-SUS, bem como melhorar os indicadores hospitalares como por exemplo a taxa de ocupação, giro de leitos, além de melhor manejo nas internações hospitalares. Conclusão: A finalidade do serviço do NIGERE consiste em diminuir e evitar a internação de pacientes em Unidades de Pronto Socorro das instituições de Montes Claros e Região com atendimento de qualidade e excelência em saúde. A atuação dos diversos profissionais de saúde facilitam no processo de manejo na avaliação dos laudos que são disponibilizados no sistema SUS fácil, assim evitando super-lotação em pronto socorro, é evidente afirmar a importância e impacto que este serviço possui frente as internações, transferências e altas hospitalares.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

DOULA, A MULHER QUE SERVE – A FORMAÇÃO DE DOULAS NO CAMPUS SÃO SEBASTIÃO DURANTE A PANDEMIA

Autores: Nilzélia Maria da Silva Oliveira, Marilda de Cassia Castro.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: nilzelia.oliveira@ifb.edu.br, marildacastro@gmail.com.

RESUMO 327133

Palavras-chave: Doula, Formação Inicial e Continuada, Associação de Doulas do Distrito Federal, *Campus* São Sebastião.

A presença das doulas no *Campus* São Sebastião remonta a 2014, quando recebeu o curso de extensão Mulheres Cheias de Graça, promovido pelo *Campus* Gama em parceria com o Ishtar – Grupo de Apoio à Gestante e ao Parto Ativo. Em 2017 foi a vez de inaugurar – em parceria com a Associação de Doulas do Distrito Federal e juntamente com o *Campus* Ceilândia – o curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), com carga horária de 205 horas. Registre-se que esta foi uma das primeiras iniciativas de formação gratuita de doulas dentro da Rede Federal. No primeiro semestre de 2020, mesmo diante de uma crise sanitária e humanitária em decorrência da pandemia de Covid-19, o *campus* decidiu retomar a formação de doulas, desta vez no formato não presencial. E por quê? A compreensão é de que a doula, enquanto profissional que acompanha e apoia física e emocionalmente pessoas grávidas em todo o ciclo gravídico puerperal, possui um papel definidor: a) na redução de episódios de violência obstétrica; b) na redução de intervenções durante o parto e, finalmente; c) ao prover, com informações baseadas em evidências científicas e conhecimento de legislação específica, partos e nascimentos respeitosos. Problematizar como a presença das doulas interfere na reconquista da primazia das escolhas da mulher sobre o seu corpo durante a gestação, parto e pós-parto tem sido a forma como o *campus* aderiu científica e politicamente ao debate trazido por inúmeras organizações transnacionais, governamentais ou não-governamentais, tais como: a Organização Mundial da Saúde – OMS; a FIOCRUZ, com a Pesquisa Nascer no Brasil, em 2016; a Rede HumanizaSUS; a Comissão Parlamentar de Inquérito da Violência contra as Mulheres, em 2012, que resultou no Relatório Parirás com dor, elaborado pela Rede Parto do Princípio – Mulheres em Rede pela Maternidade Ativa; a Rede pela Humanização do Parto e Nascimento – ReHuNa; e tantas outras. Apesar do Ministério da Saúde promover e implementar medidas e Programas em prol da Humanização do Parto, sobretudo a partir dos anos 2000, as instituições acima citadas publicizaram – e continuam a publicizar, incansavelmente – a necessidade do Brasil diminuir os índices epidêmicos de partos por cirurgia cesariana e, não sem relação, aumentar a proteção e o respeito para com o parto e nascimento. Desse modo, as 22 doulas certificadas em 2020 pelo *Campus* São Sebastião, ao mesmo tempo que sinalizam (pelo seu reduzido número) o cenário de exclusão educacional e evasão escolar que a pandemia agravou. Por outro, representam a utopia de continuar o caminho pela ampliação do número de doulas no Distrito Federal e, consequentemente, da democratização do acesso a esse serviço tão valioso e necessário.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

A HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autores: Jannayne Lúcia Câmara Dias, Edina Maria Santos Alves, Alice Domingues Marques, Dayane Indyara de Sá Silva, André Cotrim Carvalho.

Instituição: Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE.

E-mail: janny_moc@hotmail.com, edina_193@yahoo.com.br, alicemarqus019@outlook.com, dayaneindyara@gmail.com, dedecotrimoc@hotmail.com.

RESUMO 327145

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Saúde da Família; Humanização.

Introdução: O envelhecimento populacional se torna cada vez mais evidente em todo mundo, seja pela redução da taxa de mortalidade em todas as faixas etárias ou pela redução na taxa de natalidade. É notável o crescimento da população acima de 65 anos, especialmente em países em desenvolvimento. Quando se analisa a população com idade acima de 60 anos percebe-se o aumento significativo dessa faixa etária que no ano de 2000 eram 14,2 milhões de indivíduos e em 2010 chegou a 19,6 milhões, sendo a perspectiva para 2030 de 41,5 pessoas nesta faixa etária (CARNIEL, et al 2017). **Objetivo:** Descrever as ações de humanização da saúde do idoso na atenção primária. **Metodologia:** A fundamentação da pesquisa foi realizada por meio da revisão integrativa de literatura. Realizou-se a busca de artigos nas bases eletrônicas BDEnf (Base de dados de enfermagem), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), utilizando-se os descritores “saúde do idoso”, “saúde da família”, “humanização”. Foram selecionados artigos publicados na íntegra entre os anos de 2012 a 2018 escritos em português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram encontrados 07 artigos que remetiam à temática proposta. A humanização do cuidado à pessoa idosa está associada ao reconhecimento das vulnerabilidades a que esta população se expõe. Conceitua-se vulnerabilidade como associação de fatores individuais e coletivos que suscetibilizam ao adoecimento e a morte, caracterizando por aspectos biológicos, perpassando pela disposição de programas de saúde, comportamentais, políticos e culturais. Identificar tais vulnerabilidades possibilita a compreensão das especificidades inerentes ao cuidado da pessoa idosa, para que ocorra um atendimento humanizado. **Conclusão:** O presente estudo permitiu reconhecer que na Saúde da Família são empregadas ações que humanizam o cuidado à população idosa. Assim, percebe-se que é necessário que se estudem estratégias que ofereçam apoio a essa população tendo em vista o crescimento acelerado dessa faixa populacional.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACIDENTES BIOLÓGICOS

Autores: Jannayne Lúcia Câmara Dias, Alice Domingues Marques, Dayane Indyara de Sá Silva, Gessiane de Fatima Gomes, André Cotrim Carvalho, Janine Pereira Meira.

Instituição: Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE.

E-mail: janny_moc@hotmail.com, alicemarqus019@outlook.com, dayaneindyara@gmail.com, gessiane.gomes@ufvjm.edu.br, dedecotrimoc@hotmail.com, meirajanine9102011@gmail.com.

RESUMO 327152

Palavras-chave: Enfermagem, Acidente Biológico, Prevenção.

Introdução: As exposições ocupacionais a materiais biológicos potencialmente contaminados são um sério risco aos profissionais em seus locais de trabalho. Os ferimentos com agulhas e material perfuro-cortante, em geral, são considerados extremamente perigosos por serem potencialmente capazes de transmitir patógenos diversos, sendo o vírus da imunodeficiência humana (HIV), o da hepatite B e o da hepatite C os agentes infecciosos mais comumente envolvidos. Evitar o acidente por exposição ocupacional é o principal caminho para prevenir a transmissão dos vírus das hepatites B e C e do vírus HIV. O risco ocupacional após exposições a materiais biológicos é variável e depende do tipo de acidente, o contato direto com fluidos corpóreos, além das condições clínicas do paciente-fonte e do uso correto da profilaxia pós-exposição. **Objetivo:** Relatar experiência vivenciada na condução dos acidentes biológicos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma instituição hospitalar no mês de janeiro de 2021 por acadêmicas e professores. **Resultados:** No período de janeiro houve a ocorrência de três acidentes envolvendo materiais biológicos. A instituição possui protocolo específico para conduzir a assistência ao acidentado, sendo contemplado como público alvo todos colaboradores do hospital. Assim, na ocorrência é avaliado a descontaminação, solicitação de exames, acompanhamento do acidentado pelo serviço de controle de infecção e recursos humanos da instituição. **Conclusão:** O acompanhamento clínico e laboratorial deve ser realizado para todos os profissionais de saúde acidentados que tenham sido expostos a pacientes fonte desconhecidos ou pacientes fonte com infecção pelo HIV e/ou hepatites B e C, independente do uso de quimioprofilaxia ou imunizações. Ressalta-se a importância de manter prevenção e cuidados para evitar os acidentes biológicos, pois os profissionais de saúde não vacinados ou com vacinação incompleta, que referem acidentes perfuro-cortantes, ou contato direto do sangue com mucosas ou pele lesada, cujo paciente-fonte é sabidamente HBsAg+ (portador crônico do vírus B da hepatite), são mais susceptíveis a serem contaminados.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO DE ALÍVIO DA DOR NEONATAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Autores: Priscila Antunes de Oliveira, Nélia Cristiane Almeida Caldeira, Simone Ferreira Lima Prates, Jannayne Lúcia Câmara Dias, Fernanda Marinela Canário Santos.

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros.

E-mail: priscilaantunez@gmail.com, neliacristianeacg@hotmail.com, simoneflima@yahoo.com.br, janny_moc@hotmail.com, fernanda.marinela@saude.mg.gov.br.

RESUMO 327197

Palavras-chave: Dor Neonatal, UTI Neonatal, Recém-nascido.

Introdução: A evolução do conhecimento no campo da neonatologia e os avanços tecnológicos deles decorrentes permitem, hoje, a sobrevivência de recém-nascidos gravemente doentes. Paralelamente a esta complexidade da assistência surgiu um maior número de procedimentos invasivos e exames, considerados dolorosos. Em contrapartida, o conhecimento sobre a dor no neonato e seus métodos de controle ainda são precários, muitos profissionais ainda desconsideram a dor nesta faixa etária, tornando sua avaliação e tratamento inadequado, observa-se abordagens realizadas baseadas muito mais na experiência cotidiana do que em definições literárias consideradas. **Objetivos:** Identificar as definições de dor no recém-nascido e analisar as intervenções não-farmacológicas disponíveis para o tratamento da dor no neonato. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, a pesquisa foi feita através de artigos selecionados sendo utilizadas as bases de dados SCIELO, MEDLINE E LILACS. O critério de escolha para seleção de artigos foi a partir de informações referentes ao mecanismo de dor, métodos de controle da dor e estudos qualitativos. Foi feito um cruzamento entre os descritores: "dor neonatal", "tratamento não farmacológico" e "manejo". Definiram-se como critério de inclusão: artigos escritos em língua portuguesa e inglesa, artigos e estudos experimentais publicados na íntegra no período de 2010 a 2020 em periódicos especializados e indexados nas bases de dados consultados. Foram encontrados 110 artigos, dos quais 80 foram excluídos da análise, dos 30 artigos restantes, 18 foram localizados e incluídos na revisão. **Resultados:** A dor é uma ocorrência subjetiva, há certa dificuldade na sua avaliação, em especial nos recém-nascidos. Entre as reações fisiológicas ao estímulo doloroso, destacam-se o aumento da frequência cardíaca, respiratória e da pressão arterial, a diminuição da saturação de oxigênio, a apnéia, a cianose, os tremores e a sudorese. Entre as respostas comportamentais à dor as mais estudadas são a resposta motora, a mímica facial, o choro e o padrão de sono e vigília. As intervenções não-farmacológicas mais utilizadas para alívio da dor em neonatos foram uso da chupeta ou sucção não-nutritiva, mudança na posição corporal, aninhar, enrolar cueiro, suporte postural e diminuição dos estímulos táteis e dos procedimentos dolorosos. Quanto ao ambiente e a dinâmica de trabalho, deve-se tornar o ambiente o mais acolhedor possível, controlando a incidência de luzes sobre o recém-nascido (RN); diminuindo o ruído, racionalizando e organizando a manipulação do RN (agrupando procedimentos e cuidados), além de otimizar a monitoração não invasiva e estimular o contato com os pais. **Conclusão:** A Academia Americana de Pediatria recomenda a implantação de um protocolo para prevenir e abordar a dor, bem como a utilização de instrumentos validados para a avaliação da dor neonatal, e que estes sejam aplicados de maneira contínua e consistente. É fundamental acentuar o processo de capacitação e sensibilização dos profissionais, em especial os da enfermagem, com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência, pois estes profissionais são os principais envolvidos no manejo e nos cuidados dos recém-nascidos.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

ORGANIZAÇÃO DOS PRONTUÁRIOS DE CLIENTES HOSPITALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Luis Henrique Alves de Sena, Janine Pereira Meira, Paloma Gomes de Araújo Magalhães, Dayane Indyara de Sá Silva, Alice Domingues Marques.

Instituição: Funorte JK.

E-mail: luishenriquesenna@gmail.com, meirajanine9102011@gmail.com, palomaenfer07@gmail.com, dayaneindyara@gmail.com, alicemarqus019@outlook.com.

RESUMO 327205

Palavras-chave: Hospitais, Clientes, Estágio.

Objetivo: Relatar a importância da organização dos prontuários dos clientes hospitalizados. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado entre os meses de dezembro de 2020 e janeiro de 2021, pelos acadêmicos do curso de enfermagem, durante a vivência do estágio voluntário em uma instituição hospitalar de um município no norte de Minas Gerais. No decorrer das atividades desenvolvidas dentro do ambiente hospitalar, percebeu-se a necessidade da organização dos prontuários dos clientes hospitalizados. Resultados: O prontuário do cliente é composto de arquivos gerados por meio de consulta, diagnóstico, evoluções, resultados de teste, dentre outros procedimentos realizados pela equipe multiprofissional durante a execução da assistência a saúde. As informações registradas nos prontuários contribuem para uma melhor assistência, respalda o fazer profissional e possibilita a consulta posterior para avaliar o desenvolvimento do cliente. As maiorias das instituições hospitalares utilizam dois tipos de prontuários, o físico que é impresso e o eletrônico. Para o prontuário eletrônico os hospitais investem em um sistema que possibilita cada colaborador ter seu acesso, e assim registrar as informações pertinentes ao cliente em sistemas distintos, separados por categoria profissional com isso o próprio sistema cria uma plataforma única com todos os dados de cada cliente. Após o registro o profissional deve imprimir, carimbar, assinar e arquivar em fichários as informações registradas no sistema e assim é montado o prontuário físico. Tudo que é inserido no prontuário físico é considerado como documento que após a alta do cliente é auditado e posteriormente arquivado. Conclusão: O estágio voluntário possibilitou que os acadêmicos desenvolvessem um olhar sistêmico voltado para a gestão e administração do setor. Diante da desorganização dos prontuários físicos os acadêmicos sob a supervisão do enfermeiro do setor, buscaram formas de reorganizar. Para isso cada fichário foi identificado com capa contendo o nome do setor, número do quarto e leito, e inserido divisórias identificadas para separar as informações por categoria profissional. Em seguida todos os prontuários foram dispostos em escaninhos ordenados pelo número de quarto e leito.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

A IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE LGBT NA XIGERES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Robson Aparecido da Costa Silva.

Instituição: Universidade Federal de Alagoas.

E-mail: robsoncostapsic@gmail.com.

RESUMO 327211

Palavras-chave: Pessoas LGBTQIA+, Saúde LGBT, XIGERES, Relato de Experiência.

O presente estudo trata-se de um relato de experiência que objetiva explicitar os desafios e, consequentemente, as conquistas existentes durante o processo de implantação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais (PNSI-LGBT) da XI Gerência Regional de Saúde de Estado de Pernambuco (XIGERES), realizado dentre os anos de 2018 a 2020. Cumpre salientar, nesse momento, que tal política de saúde foi implantada seguindo os arcabouços teórico-metodológicos da Micropolítica em Saúde, propostos por Tulio Batista Franco, e utilizando-se de estratégias interventivas como a educação permanente em saúde, rodas de conversas, eventos científicos, formações continuadas para profissionais de saúde, construção de vínculos com as comunidades LGBTQIA+ e criação das Coordenações Municipais em Saúde LGBT, em cada uma das 11 cidades que compunham a referida Região de Saúde; assim como, contato com o apoio voluntário de representantes das Secretarias Municipais de Saúde, universidades, pesquisadores de gênero e sexualidade, sociedade civil organizada (inclusive LGBT) e o poder público presentes nesse território – os quais por sua vez, também integravam o Comitê Técnico Regional de Saúde LGBT da XIGERES. Os principais desafios encontrados foram: a) manifestação de práticas sociais e, principalmente, discursiva, assim como, discursos que naturalizavam as diferenças sexuais, operando a manutenção dos padrões machistas incorporados à intolerância aos desejos e vivências sexuais das pessoas ditas anormais, loucas e/ou doentes pelo fato de serem LGBTQIA+, proferidas por diversos profissionais de saúde nos serviços de saúde do território da XIGERES; b) o preconceito e a discriminação, reforçados por demarcadores históricos, culturais e religiosos, como o machismo, misoginia, racismo, entre outros, que contribuíram e contribuem não só para o processo de exclusão dessa população nos equipamentos de saúde, mas, também para a propagação da lesbofobia, homofobia, bifobia e transfobia que tanto tem adoecido, violentado e matado as pessoas LGBTQIA+ no Brasil; c) a desinformação e desqualificação por parte dos profissionais de saúde sobre a PNSI-LGBT, processo transsexualizador e demais processos de cuidado e acolhimento específicos para as pessoas LGBTQIA+ na rede SUS; e, d) o medo da população LGBTQIA+ em procurar os serviços de saúde e serem alvos de represálias. Entre as conquistas, destaca-se a implantação da política de Saúde LGBT propriamente dita; a criação da rede de Saúde LGBT da XIGERES; o resgate de vínculos entre profissionais de saúde – comunidade LGBTQIA+; a criação do fluxo de atendimento e encaminhamento para o processo transsexualizador da rede SUS; qualificação de profissionais de saúde; e, principalmente, a efetivação de processos de cuidado e acolhimento voltados para a prevenção, proteção e recuperação da saúde de pessoas LGBTQIA+.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

DISCUSSÕES SOBRE SAÚDE LBGT DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Autores: Robson Aparecido da Costa Silva.

Instituição: Universidade Federal de Alagoas.

E-mail: robsoncostapsic@gmail.com.

RESUMO 327240

Palavras-chave: Saúde LGBT, SUS, Artigos Científicos, Gênero e Sexualidade.

Os debates acadêmicos a respeito da saúde LGBT aumentaram consideravelmente nos últimos anos em diversas regiões brasileiras; entretanto, algumas visões ainda presentes no ideário sociopolítico brasileiro reafirmam os sistemas de (auto)controle dos saberes sobre os corpos, e consequentemente sobre as sexualidades, ocasionando, via de regra, atos discriminatórios, misóginos, preconceituosos e machistas para com as dissidências de gênero e sexualidade, inclusive nos espaços de saúde. Tendo em vista esse cenário, esse presente estudo buscou realizar uma Revisão Sistemática de Literatura na intenção de tecer discussões relativas à Saúde LGBT, a partir da implementação da Política Nacional de Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSI – LGBT), no Sistema único de Saúde (SUS), em 25 artigos científicos brasileiros referenciados entre agosto de 2011 a janeiro de 2021, pertencentes às bases de dados eletrônicas do Scientific Electronic Library Online (SciELO) e da Biblioteca Virtual de Saúde BVS/Brasil, publicados em língua portuguesa e localizados a partir do descritor Saúde LGBT. Os resultados encontrados demonstram que vem ocorrendo um processo constate de desmonte das políticas de saúde voltadas para a população LGBTQIA+ desde o final de 2016, principalmente referentes ao processo transsexualizador e prevenção combinada contra o HIV/Aids e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs); além de que, a quantidade de estudos científicos, sejam qualitativos e/ou quantitativos, sobre a temática em questão ainda são escassos, principalmente nos campos da enfermagem, medicina e Atenção Primária à Saúde; que existem práticas sociais e discursivas LGBTfóbicas que afastam corriqueiramente a população LGBTQIA+ dos estabelecimentos de saúde e ocasionam políticas de silenciamento sobre os sofrimentos dessas pessoas, afastando-as de um cuidado em saúde que seja integral, equânime e universal. Bem como, a necessidade de haver uma mudança na postura dos profissionais de saúde do sentido de realizar processo de cuidado e acolhimento humanizados e alinhados as especificidades dessa população, principalmente da oferta de serviços para as mulheres lésbicas e bissexuais, homens e mulheres transexuais e pessoas travestis; e por fim, mas não menos importante, a criação de redes intersetoriais com a assistência social e educação, por exemplo, visando mitigar os impactos da discriminação e do preconceito que tanto tem adoecido, violentado e matado as pessoas LGBTQIA+ no Brasil.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

O USO DA TECNOLOGIA REMOTA NO ENSINO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Paloma Gomes de Araújo Magalhães, Flávia Mayra dos Santos, Warley da Conceição Silva, Kerolaine de Freitas Moreira, Andreia Almeida Araújo, Janine Pereira Meira.

Instituição: Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE.

E-mail: palomaenfer07@gmail.com, flaviamayrasantos@gmail.com, warley1998silva@gmail.com, kerolainefreitas436@yahoo.com.br, araujoandrea588@gmail.com, meirajanine9102011@gmail.com.

RESUMO 327245

Palavras-chave: Educação em Enfermagem, Infecções por Coronavírus, Tecnologia.

Introdução: A necessidade de se manter o isolamento social em decorrência da pandemia causada pelo coronavírus, levou às instituições de ensino a oferecerem aulas remotas a fim de manter a continuidade do ensino. Nesse contexto, novas ferramentas foram introduzidas no cotidiano dos alunos, que passaram a assistir as aulas através de computador ou celular. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre o uso da tecnologia remota no ensino superior. Método: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por discentes do curso de Enfermagem de uma faculdade no Norte de Minas Gerais – MG, no período de março a junho de 2020. Esse trabalho não necessita de aprovação pelo comitê de ética em pesquisa por se tratar de um relato de experiência. Resultados: Com as novas diretrizes de ensino aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação permitindo aulas não presenciais durante a pandemia, os docentes precisaram se reinventar de forma a manter o vínculo e a interação com os alunos, elementos essenciais para o aprendizado, porém nota-se algumas dificuldades no acesso às aulas. Nem sempre é possível acompanhá-las devido à ausência de computador e/ou internet de baixa qualidade. Além disso, o espaço domiciliar favorece a dispersão do aluno, diferente do que acontecia nas aulas presenciais, havendo também dificuldades relacionado falta das aulas práticas pois é um elemento fundamenta para área, também existindo a questão de alguns acadêmicos que encontrava-se já em períodos finais da graduação onde uma grande parte é realizado em campo de estágio necessariamente a realização na vivência para que possa exercer sua profissão. Conclusão: O uso de tecnologia remota no ensino à enfermagem possibilitou a continuidade do ensino, mesmo em tempos de pandemia. Apesar da sua importância, nota-se algumas dificuldades no acesso as aulas, sendo necessário buscar ferramentas que atendam essa demanda para que possa de maneira mais abrangente conseguir incorporar essa nova realidade que é vivida.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

AS DIFICULDADES DA EQUIPE DE SAÚDE NO ATENDIMENTO AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Paloma Gomes de Araújo Magalhães, Flávia Mayra dos Santos, Warley da Conceição Silva, Dayane Indyara de Sá Silva, Luis Henrique Alves de Sena.

Instituição: Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE.

E-mail: palomaenfer07@gmail.com, flaviamayrasantos@gmail.com, warley1998silva@gmail.com, dayaneindyara@gmail.com, luishenriquesenna@gmail.com.

RESUMO 327257

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Atitude Frente à Morte, Oncologia.

Objetivo: Expor as dificuldades encontrados no atendimento ao paciente em cuidados paliativos. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, por meio da busca de artigos acessando-se as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google acadêmico. Foram utilizados os descritores: Cuidados paliativos, Atitude frente à morte e Oncologia. Os critérios de inclusão foram, artigos publicados entre 2015 e 2020, idioma português e texto completo disponível. Foram encontrados 15 artigos, os quais foram submetidos a leitura integral e destes, foram escolhidos 7 por atenderem aos critérios estabelecidos. Foram excluídos da pesquisa aqueles que não se relacionavam ao tema proposto, publicados em outras línguas e que se apresentava indisponível. Esse trabalho não necessita de aprovação pelo comitê de ética em pesquisa por se tratar de uma revisão literária. Resultados: Foram analisados 5 artigos da base Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e 2 artigos do Google acadêmico. Os resultados apontaram que as dificuldades encontradas pela equipe de saúde no atendimento a pacientes em cuidados paliativos estão relacionadas à escassez de profissionais especializados nesse tipo de atendimento e sobrecarga física e emocional dos trabalhadores, em decorrência do dimensionamento de pessoal insuficiente, já que, esses pacientes demandam um tempo de assistência maior. Observou-se também que os profissionais possuem dificuldades em se falar sobre a morte e desconhecimento sobre o seu papel frente a assistência ao paciente em cuidados paliativos, evidenciado que é pouco falado sobre o assunto até em meio profissional. Conclusões: É notório que trabalhe-se cada vez mais entre a equipe de saúde o atendimento a esse determinado público para que seja minimizado as dificuldades. Assim oferecendo ao paciente de cuidados paliativos uma melhor qualidade no atendimento. E possibilitando ao profissional até uma visão mais ampla sobre a morte e como trabalhar com esse determinado assunto em seu ambiente de trabalho para que não seja absorvido para sua vida pessoal.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

PERCEPÇÃO ACADÊMICA SOBRE SIGILO PROFISSIONAL NO DIAGNÓSTICO SOROPOSITIVO PARA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA E SUAS IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS

Autores: Vinicius Duarte Silva, Arianny Moreira Salviano, Aline Pereira Fróis, Laisa Martins Lopes

Instituição: Faculdade de Saúde Ibituruna.

E-mail: viniciusduarte2287@gmail.com, arianny.moreira@gmail.com, aline.frois@fasi.edu.br, laisamartins@outlook.com.

RESUMO 327300

Palavras-chave: Ética Profissional, Confidencialidade, HIV.

Objetivo: Relatar a percepção de acadêmicos de enfermagem sobre o sigilo profissional quanto ao diagnóstico de soropositividade para o vírus da imunodeficiência humana (HIV). Métodos: Trata-se de um relato de experiência, sobre a vivência dos estudantes no ambiente hospitalar de um hospital público em uma cidade de Minas Gerais. Resultados: A percepção dos acadêmicos sobre a importância do sigilo profissional entre o paciente e profissionais de saúde frente ao diagnóstico de soropositividade para o HIV, se dá pelo peso social que a doença carrega, onde que com a quebra do sigilo profissional sem a devida permissão/conhecimento do paciente, pode acarretar julgamentos, preconceito e marginalização, afetando não só a vida social/afetiva do paciente como também podendo levar a quadros de depressão, ansiedade e ideias suicidas. Esses sentimentos trazem uma preocupação maior com o "segredo" da infecção, auto-imposta pelo medo que o portador tem de tornar conhecido seu diagnóstico e com isso ficar sujeito a preconceitos, deste modo muitas vezes não entrar em contato com a revelação do diagnóstico é uma maneira de evitar o sofrimento. Conclusão: É de suma importância que se realize discussões com a equipe de saúde com intuito de treiná-los para haver o respeito ao direito do paciente soropositivo quanto ao sigilo do seu diagnóstico, assim respaldando legalmente o paciente e profissional seguindo a resolução de ética dos conselhos federais fiscalizadores, que apresentam como dever da profissão o segredo sobre fato sigiloso de que tenha conhecimento em razão de sua atividade profissional, exceto casos previstos em lei. E com isso formularem melhores táticas de acolhimento para com esses indivíduos com intuito de disseminar conhecimentos sobre a infecção e tratamento, e campanhas de divulgação de informativos sobre o HIV e as pessoas que vivem com o vírus, com o objetivo de trazer um maior distanciamento do estigma que a doença traz.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

SONDAGEM NO EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Luis Henrique Alves de Sena, Paloma Gomes de Araújo Magalhães, Fernanda Gonçalves Alves, Ive Rhayane Cangussu Leite, Janine Pereira Meira.

Instituição: Faculdade de Saúde Ibituruna.

E-mail: luishenriquesenna@gmail.com, palomaenfer07@gmail.com, fernandagalves036@gmail.com, ivecangussu90@gmail.com, meirajanine9102011@gmail.com.

RESUMO 327327

Palavras-chave: Pacientes, Estágio, Enfermagem.

Objetivo: Relatar a experiência adquirida pelos acadêmicos de enfermagem no procedimento de sondagem nasoentérica, nasogástrica, vesical de demora e vesical de alívio em pacientes hospitalizados. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado entre os meses de dezembro de 2020 e janeiro de 2021, pelos acadêmicos do curso de enfermagem, durante a vivência do estágio voluntário em uma instituição hospitalar de um município no norte de Minas Gerais. No decorrer das atividades desenvolvidas dentro do ambiente hospitalar, a sondagem chamou a atenção dos acadêmicos, instigando-os a um maior aprofundamento sobre este procedimento. Resultados: Durante a graduação em enfermagem a sondagem é abordada na disciplina de semiotécnica, mas foi na vivência do estágio voluntário que os acadêmicos conseguiram colocar em prática. A sondagem é uma prática privativa do profissional enfermeiro, cada uma tem objetivo e técnica distinta. Existem quatro tipos de sondagem, são elas: sondagem nasogástrica (SNG), sondagem nasoentérica (SNE), sondagem vesical de demora (SVD) e sondagem vesical de alívio (SVA). As SNG e SNE tem por finalidade a nutrição, aspiração ou descompressão. Para a SNG é introduzido uma sonda até o estômago do cliente com a medida previa da ponta do nariz até o lóbulo da orelha, do lóbulo da orelha até o apêndice xifóide. Já a SNE é introduzida até a porção intestinal e para isso é utilizado a mesma medida da sonda SNG acrescida de 20 centímetros. Ambas são utilizadas quando o cliente é incapaz de ingerir o alimento, mas ainda é capaz de digerir e absorver nutrientes. A SVD e SVA têm por finalidade o esvaziamento da diurese, para isso é utilizado um cateter que pode ser inserida pela uretra ou por via supra púbica (este caso é de competência do médico) até a bexiga do cliente. Em ambas as sondagens é utilizada técnica asséptica com a finalidade de prevenir infecções do trato urinário (ITU). Elas são distintas devido a SVD possuir na sua extremidade um balonete que é insuflado após a passagem da sonda permitindo a fixação da mesma na bexiga. Já a SVA é passada e retirada após o esvaziamento da bexiga. Conclusão: Durante a vivência do estágio voluntário, os acadêmicos acompanhados pelo enfermeiro do setor, tiveram a oportunidade de colocar em prática e desenvolver habilidades na SNG, SNE, SVD e SVA.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

ASSOCIAÇÃO ENTRE A CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL E O NÍVEL DE GORDURA VISCERAL AVALIADO POR IMPEDÂNCIA BIOELÉTRICA

Autores: Lucas Amaral Pereira, Pedro Ferreira Alves de Oliveira, Mariana Soares Pereira, Maurilio Tiradentes Dutra, Mateus Medeiros Leite.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília - Campus Ceilândia.

E-mail: lucasamaralpereira20@gmail.com, pedro.oliveira@ifb.edu.br, marianasoarees@sempreub.com, maurilio.dutra@ifb.edu.br, mateus4100@gmail.com.

RESUMO 327330

Palavras-chave: Circunferência Abdominal, Gordura Visceral, Pressão Arterial.

Introdução: O acúmulo de gordura corporal está associado a diversas doenças crônicas, tais como hipertensão arterial, diabetes mellitus e câncer. Nesse contexto, a gordura visceral é considerada ainda mais perigosa do que a subcutânea e o seu monitoramento é útil e importante no âmbito da prevenção e tratamento da obesidade e doenças associadas. Para tanto, a medida da circunferência abdominal tem sido amplamente utilizada por ser simples e fortemente correlacionada à gordura visceral. Recentemente, foi proposta a medida do nível de gordura visceral (NGV) por meio de impedância bioelétrica utilizando-se um equipamento portátil (Omron HBF-514). Contudo, a eficácia do método ainda carece de estudos. Assim, o objetivo da presente investigação foi analisar a correlação entre o NGV avaliado por impedância bioelétrica com a circunferência abdominal, IMC e pressão arterial de adultos. Métodos: Vinte e cinco voluntários (n=25) aparentemente saudáveis, sendo onze homens e quatorze mulheres (31,2 ± 6,4 anos, 71,0 ± 15,0 kg, 1,66 ± 0,09 m), foram submetidos à avaliação antropométrica (peso, estatura, circunferência abdominal), da pressão arterial (Omron HEM-7122) e da composição corporal por meio de impedância bioelétrica tetrapolar (Omron HBF-514). Foi realizado teste de Shapiro Wilk para avaliar a normalidade da distribuição dos dados. O teste de correlação de Pearson foi realizado para avaliar a associação entre o nível de gordura visceral derivado do equipamento de impedância com as variáveis antropométricas e a pressão arterial. O teste T independente foi utilizado para comparar o NGV entre homens e mulheres. Resultados: O NGV correlacionou-se positivamente (P<0,01) com o peso corporal (r=0,79), IMC (r=0,67), circunferência abdominal (r=0,75), pressão arterial sistólica (r=0,71) e diastólica (r=0,55). O NGV apresentou-se elevado (P=0,002) nos homens em relação às mulheres (8,6 vs 5,2 UA). Discussão e conclusão: O NGV mais alto nos homens é relacionado ao padrão andróide de acúmulo de gordura e é comumente relatado na literatura científica. O NGV medido por impedância bioelétrica apresentou forte correlação com a circunferência abdominal, com o peso corporal e com a pressão arterial sistólica, indicando que o método, além de medir a composição corporal, fornece um parâmetro aparentemente confiável de medida da gordura visceral, podendo ser utilizado no contexto clínico do monitoramento do acúmulo desse tipo de gordura e riscos associados.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DO ENFERMEIRO EM UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Ive Rhayane Cangussu Leite, Késia Emanuely Ferreira Gomes, Janine Pereira Meira, Kariny stéphanly Silva Araújo, Paloma Gomes de Araújo Magalhães, Luis Henrique Alves de Sena.

Instituição: Funorte JK.

E-mail: ivecangussu90@gmail.com, kesiaemanuely25@gmail.com, meirajanine9102011@gmail.com, karinyaraujoenfermagem@gmail.com, palomaenfer07@gmail.com, luishenriquesenna@gmail.com.

RESUMO 327337

Palavras-chave: Enfermagem, Estágio, Gestão Hospitalar.

Introdução: O estágio extracurricular é uma ferramenta de extrema importância para o acadêmico visando à integração do acadêmico no cotidiano da rede hospitalar, por meio da execução de atividades assistenciais, administrativas e de investigação em enfermagem. Entretanto a participação do enfermeiro no processo assistencial não é essencialmente técnica, mas uma atuação administrativa, de coordenação da assistência. Objetivo: Relatar experiência de estágio em atividades administrativas do enfermeiro na Clínica Médica. Materiais e Métodos: Trata-se de um relato de experiência com resultado das atividades práticas de Estágio Extracurricular em Rede Hospitalar, produzido por acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem de uma Universidade privada do norte de Minas Gerais, em Janeiro de 2021. Foram desenvolvidos critérios disciplinares em dimensões como assistir, pesquisar, administrar e registrar dados importantes sobre a rotina administrativa do setor e como metodologia foram usados formulários semi-estruturados e tecnologias que envolvem um sistema específico para anexar as informações. Resultados: As atividades desenvolvidas envolvem a passagem de plantão que é uma atividade formal reconhecida institucionalmente e visa relatar as ocorrências do plantão com vista à continuidade da assistência de enfermagem a cada 12 horas. Consiste na transmissão verbal, oral e escrita de informações relativas à assistência prestada entre os profissionais que encerram um turno de trabalho e aqueles que iniciam outro. A complexidade do quadro dos pacientes, a organização da unidade de internação e a taxa de ocupação dos leitos estão relacionadas à maneira pela qual as informações devem ser transmitidas durante a passagem de plantão relatórios escritos e orais, feitos nos leitos dos pacientes. As informações transmitidas devem ser claras, objetivas e atualizadas em relação à evolução do estado de saúde dos pacientes e abordar informações gerais sobre o funcionamento da unidade. A passagem de plantão deve ser considerada a primeira etapa do planejamento, pois permite avaliar a assistência prestada e promove intervenções sobre os planos de cuidados dos pacientes. A corrida de leito é o momento em que há o conhecimento mútuo entre o enfermeiro e o paciente. Nessa ocasião, o profissional identifica o estado de saúde do paciente e suas necessidades de forma a estabelecer prioridades e assumir o compromisso de uma assistência contínua e qualitativa. Para que alcance sua finalidade, a corrida de leito deve ser realizada diariamente e em todos os turnos de trabalho. Conclusão: Através dessa experiência, foi possível acompanhar um desenvolvimento diário e assíduo no conhecimento de uma das áreas de competência do Enfermeiro com significativa importância no aprendizado acadêmico acarretando em uma construção do saber teórico, crítico e reflexivo nos quais promovem uma assistência de enfermagem mais qualificada que visa o bem estar completo do paciente e assegura o correto funcionamento dos processos envolvidos.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Autores: Cleber dos Santos Ferreira, Douglas Magnum Araujo dos Santos, Esther Simplicio de Souza, Felipe Figueiredo de Paula, Heinrich Borges Moura, Isaac Lucas Souza Bezerra.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: cleber.ferreira@ifb.edu.br, douglaas.araujosantos@gmail.com, EstherSimplicio@gmail.com, felipefigueiredo043@gmail.com, heinrichborgesm@gmail.com, lucasaac14@gmail.com.

RESUMO 327348

Palavras-chave: Saúde Mental, Depressão, Ansiedade, Estudantes.

No último ano, a sociedade vem vivenciando um isolamento social em decorrência da pandemia do Coronavírus, atingindo diversos aspectos relacionados à saúde da população. Nesse sentido, o estudo em tela teve por objetivo abordar os impactos de tal isolamento na saúde mental, em especial quanto a fatores ligados a ansiedade e depressão de estudantes do Ensino Médio Integrado e superior do Instituto Federal de Brasília – *Campus* Gama, além de estudantes do Centro Universitário do Distrito Federal - UDF. A pesquisa foi realizada a partir da aplicação de um formulário on-line a 80 estudantes e elaborado na plataforma Google Forms, com perguntas fechadas acerca da saúde mental, divididos em dois blocos temáticos sobre aspectos relacionados a depressão e ansiedade dos envolvidos. As perguntas apresentaram a seguinte configuração de respostas, sendo analisadas de forma quantitativa: 1 – Não se aplicou de maneira alguma; 2 – Aplicou-se em algum grau ou por pouco tempo; 3 – Aplicou-se em um grau considerável ou por uma boa parte do tempo; 4 – Aplicou-se muito ou na maioria do tempo. 71,6% dos entrevistados foram mulheres e 23,5% homens. Nas questões relacionadas a comportamentos associados a ansiedade, 80,2% em algum momento do isolamento social tiveram dificuldades de se acalmar; 66,7% apresentaram, em todo tempo ou por quase todo o tempo, um nível considerável de um estado ofegante, sem que houvesse a prática de esforço físico; 75,3% tiveram reações exageradas em situações diversas; 77,8% apresentaram condições de nervosismo, sendo que 21%, tiveram, por todo momento ou em quase todo tempo, estado de nervosismo; 85,2% tiveram dificuldades de relaxar; 52,5%, apresentaram um transtorno depreciativo, durante quase todo momento ou em todo tempo. Além disso, 23,8% em algum momento, relataram algum estado de depressão; 88,9% das pessoas apresentaram condições de sensibilidade emocional em algum momento, tendo em vista que, 32,1% vivenciaram essa situação em todo o isolamento e 33,3% apreciaram essa conjuntura por um longo período durante o isolamento social. 66,7% relataram situações de alteração cardíaca, sem necessariamente ter realizado alguma prática de atividade física ou esforço físico. Já nos comportamentos relacionados à depressão, 72,8% manifestaram alterações no apetite; 58% indicaram ter sentido pressões no peito; 78% manifestaram ter tensões musculares durante quase todo o confinamento; 74,1% manifestaram sentir isolamento social; 70% manifestaram perda de autoestima; 89% manifestaram sofrer alterações no sono; 30% tiveram pensamentos suicidas e 39,5% tiveram desinteresse pela vida. Concluindo, 77,1% das pessoas entrevistadas, em algum momento da quarentena, manifestaram sintomas relacionados à ansiedade e 59,9%, relataram um comportamento associado a um estado depressivo durante quase todo o confinamento. Enfim, apesar de os participantes apresentarem dados significativos de comportamentos relacionados à ansiedade e não demonstrarem altos índices de comportamentos ligados diretamente à depressão durante o isolamento social causado em consequência da pandemia, pode-se dizer que, devido a esse fator, os jovens de ensino médio e superior, manifestaram, significativamente, alterações cognitivas importantes para o convívio social, a saber, a saúde mental; não se esgotando aqui o assunto.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO ESTÁGIO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Vinicius Duarte Silva, Arianny Moreira Salviano.

Instituição: FASI - Faculdade de Saúde e Humanidade Ibituruna.

E-mail: viniciusduarte2287@gmail.com, arianny.moreira@gmail.com.

RESUMO 327378

Palavras-chave: Estágio, Assistência, Enfermagem.

Introdução: O estágio extracurricular é de extrema importância, pois promove uma correlação teórico-prática exercida no campo de estágio, proporcionando uma maior e melhor consolidação dos conhecimentos obtidos ao longo da academia. Objetivo: relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante o estágio em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de médio porte no município de Montes Claros. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência de acadêmicos do curso de enfermagem de uma universidade privada do município de Montes Claros, Minas Gerais. Resultados: O conhecimento prévio sobre o campo de atuação durante a prática de estágio extracurricular promove um maior comprometimento do aluno relacionado a prática de assistência, dentre os quais foram praticadas as atividades relacionadas a Sistematização da Assistência de Enfermagem, curativos, coleta de exames entre outros. A atuação dos futuros profissionais de enfermagem em um ambiente novo na Unidade de Terapia Intensiva estimula o pensamento crítico. O estágio na Unidade de Terapia Intensiva serviu para contribuir positivamente para formação ética, social e política do futuro profissional, cabendo ao mesmo identificar se este momento de vivência e conhecimento está sendo aproveitado de tal modo que produza um atendimento adequado aos pacientes, tendo em vista o fato de que sejam inseridas gradativamente noções de como funciona o assistencialismo da Enfermagem. O estágio extracurricular serviu como mecanismo de disseminação de conhecimento e estimulação para a prática em pacientes críticos, acarretando em diversos benefícios, promovendo o aprimoramento de técnicas, sobretudo a aplicação do gerenciamento do setor. Conclusão: Diante disso, a construção do saber teórico, crítico e reflexivo parte do aprendizado encontrado nos estágios, sendo um momento de conhecimento e promoção da assistência de enfermagem mais justa e igualitária mediante a situação individual de cada paciente em internação hospitalar. Ademais, essa experiência proporcionou um aprendizado significativo na participação acadêmica, podendo conhecer a rotina de um setor de alta complexidade. Além de despertar ainda mais o fomento à pesquisa e o incentivo profissional.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

TRAJETÓRIA E IMPORTÂNCIA DO CURSO DE DOULA DA PARCERIA IFB/ASSOCIAÇÃO DE DOULAS DO DISTRITO FEDERAL – ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA – 005/2016 A 2021

Autores: Marilda de Cassia Castro, Thatiane Lima Sampaio, Ladyane Ramos dos Santos, Lualirica gomes soto maior de oliveira, Naira Pereira de Sousa, Nilzélia Maria da Silva Oliveira.

Instituição: Associação de Doulas do Distrito Federal.

E-mail: marildacastro@gmail.com, thatiane.sampaio@ifb.edu.br, ladyaners@gmail.com, lualirika@gmail.com, naira.psousa@ifb.edu.br, nilzelia.oliveira@ifb.edu.br.

RESUMO 327458

Palavras-chave: Doula, Gênero Feminino, Gestaçao, Parto, Nascimento, Puerpério, Amamentação, Políticas Públicas

O Curso de Doula surgiu da humanização do parto e nascimento, onde pesquisas indicaram benefícios como a redução de: duração do trabalho de parto, analgesia peridural, ocitocina sintética, fórceps e cesariana, quando do acompanhamento contínuo intra parto e parto/nascimento, de mulheres leigas treinadas – Doulas. Um destes estudos foi publicado em 1993 na “Mothering the mother” por Klaus e Kennel. Outros trouxeram também resultados positivos no pós parto acompanhado por Doulas: aumento no sucesso na amamentação, interação satisfatória entre mãe/bebê, redução da incidência de depressão pós parto e diminuição nos estados de ansiedade e baixo auto estima. A OMS - Biblioteca Cochrane, em 2010 (Hodnett, Gates, Hofmeyr, Sakala. Continuous support for women during childbirth. Cochrane, 2010), com as revisões da literatura, incluiu e validou diversos estudos abrangendo grande diversidade cultural, econômica e diferentes formas de assistência e concluiu: “Todas as mulheres devem receber o apoio de um acompanhante especialmente capacitado durante o trabalho de parto e parto”. Atuando desde 2009, o grupo de Doulas constitui-se como Associação de Doulas do Distrito Federal – ADDF em 2015 e iniciou movimento para capacitação de pessoas do gênero feminino, maiores de 18 anos e fundamental incompleto. Com o Acordo de Cooperação Técnica 005/2016, iniciamos o Curso de Doula – Extensão – CH 205h/a e 100 vagas: 50 para o *Campus* São Sebastião e 50 para o *Campus* Ceilândia. A aula inaugural ocorreu em 15/12/2016 e 54 foram aprovadas em 27/05/2017 com formatura na CLDF - 3ª. Convenção Nacional de Doulas, evento criado e organizado pela ADDF. Contamos com Doulas, que ministraram os componentes específicos e monitoraram visitas técnicas em São Sebastião e hospitais e centros de saúde de referência. Importante ressaltar o acolhimento, cuidado e companheirismo do registro à diretoria, que facilitaram a realização destas turmas. Em 2018 o IFB_Ceilândia, encaminhou Projeto para Curso FIC – Formação Inicial e Continuada – 246h/a, sendo oferecidas 250 vagas em 5 turmas: 1 no *Campus* São Sebastião e 4 no *Campus* Ceilândia. Nestes anos de parceria avaliamos que o Curso de Doula é importantíssimo, pois o programa conta com componentes estruturantes e específicos para profissão ministrados por professoras/es do IFB e por profissionais diversas com o critério de que tenham formação como doula, incluindo os temas auxiliares. Todo conteúdo disponibilizado tem base em evidências científicas, sobre o ciclo gravídico puerperal e como a doula pode agir em sendo uma tecnologia leve em saúde viva, bem como dinâmicas que propiciam o questionamento do porquê é fundamental, quicá essencial, que pessoas no ciclo gravídico puerperal sejam acompanhadas por doulas. As ferramentas disponíveis são adaptadas para a realidade apresentada, o que facilita a promoção dos seus direitos de forma crítica e autônoma. O alcance do Curso é surpreendente, pois cada cursista acompanha uma grávida, seu bebê e acompanhante, bem como familiares, amigos, vizinhos e colegas de trabalho. Portanto, as informações do Curso de Doula, bem como a educação perinatal que delas advém, extrapolam o Curso e chegam a um número expressivo de pessoas envolvidas num ciclo gravídico puerperal.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

ANÁLISE DO PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO COMO AUXILIAR NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ESPECTRO AUTÍSTICO

Autores: Matheus Arouca Gomes Gibaldi, Amanda Romana Santos da Silva.

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

E-mail: matheusargbd@gmail.com, amandaromana.sales@gmail.com.

RESUMO 327461

Palavras-chave: Autismo, TEA, Farmacologia, Terapia medicamentosa.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma síndrome neuropsiquiátrica que se enquadra na categoria de Transtornos Globais do Desenvolvimento, pois seu início ocorre na primeira infância, ou seja, antes dos três anos de idade. Pode ser entendido como um transtorno invasivo do desenvolvimento, definido pela presença de desenvolvimento anormal e / ou comprometimento, tendo como característica típica o funcionamento anormal de três áreas: interação social, comunicação e comportamento restrito e repetitivo, formando assim a tríade autista. Com a evolução das pesquisas científicas, sabe-se agora que o autismo não é um distúrbio do contato afetivo, mas um distúrbio do desenvolvimento. Portanto, recomenda-se o uso de técnicas comportamentais e terapêuticas voltadas ao desenvolvimento de crianças autistas. Por outro lado, o uso de medicamentos como adjuvantes no tratamento de pacientes com TEA tem sido investigado, com base em teorias sobre a etiologia da doença. **Métodos:** O objetivo deste estudo foi revisar a produção científica brasileira sobre as atuais formas de diagnóstico e tratamento preconizadas pelos autores que pesquisam o assunto, verificando, em especial, se a literatura aborda a intervenção isolada de medicamentos como forma de tratamento. Para isso, foram consultadas bases de dados como SciELO, Periódicos Capes, LILACS e periódicos de alto impacto social. **Resultados:** Com esta pesquisa, constatou-se que o tratamento farmacológico, utilizado para aliviar o quadro apresentado pelo paciente com TEA e não para tratar a patologia, ainda se baseia na detecção dos sintomas mais incapacitantes e com maior probabilidade de responder aos medicamentos existentes, visto que não há cura ou mesmo tratamento específico para a doença. A farmacoterapia mais comum usada para pacientes com TEA é o uso, sozinho ou em combinação, de antipsicóticos, inibidores seletivos da recaptção da serotonina (ISRSs), estimulantes, estabilizadores do humor e agonistas alfa-adrenérgicos. Dentre os tratamentos, o mais estudado é o uso de antipsicóticos, principalmente a Risperidona, neuroléptico que vem sendo amplamente utilizado no autismo, com o objetivo de reduzir comportamentos típicos e ter resultados positivos, incluindo redução da agressividade, irritabilidade e isolamento. Por outro lado, a preocupação com a administração de neurolépticos é a possibilidade de discinesias, movimentos involuntários da boca, língua ou dedos. Embora indicados para essas situações, os psicofármacos podem causar dependência física e / ou psíquica e estão envolvidos nas principais reações adversas, como vômitos, cefaleia, edema, entre outras. Essas falhas podem resultar principalmente de dosagem inadequada, duração insuficiente do tratamento e falta de adesão. **Conclusão:** Com isso, é importante ressaltar que a abordagem medicamentosa deve sempre fazer parte de um programa de tratamento abrangente, realizado por equipe multiprofissional, e nunca constituir a única abordagem terapêutica. Além disso, não podemos deixar de notar que nem todas as pessoas com autismo precisam estar sob medicação, e mesmo aquelas que precisam de medicação por um tempo não necessariamente precisarão tomar psicotrópicos pelo resto da vida. Portanto, o trabalho cooperativo dos profissionais é muito importante, não só para estimular a compreensão dos TEA, mas também para permitir o manejo adequado desses pacientes garantindo sua qualidade de vida.

CIÊNCIAS DA SAÚDE

A IMPORTÂNCIA SOCIAL DA PARCERIA IFB/ASSOCIAÇÃO DE DOULAS DO DISTRITO FEDERAL

Autores: Lualalica Gomes Souto Maior de Oliveira, Ladyane Ramos dos Santos.

Instituição: Matriusca.

E-mail: lualalika@gmail.com, ladyaners@gmail.com.

RESUMO 327482

Palavras-chave: Curso de Doula.

O curso de doula oferecido pelo Instituto Federal de Brasília, em parceria com a Associação de Doulas do Distrito Federal – Acordo de Cooperação Técnica – 005/2016 a 2021, possui uma relevância social de suma importância, pois, propõe ferramentas para que cada aluna pense, autonomamente, soluções para problemas emergenciais e diários, discutindo e abordando tais assuntos com seus familiares, vizinhos. As aulas se propõem participativas e construídas pelas mulheres que trazem demandas pessoais, geralmente carregadas de alguma violência vivida, e que muitas vezes são reconhecidas na própria aula. Portanto, a importância do acolhimento e condução das professoras e suas auxiliares é um fator relevante. O curso as capacita para externarem seus sentidos críticos e suas vozes muitas vezes caladas ou adormecidas, dentre elas temos as aulas de Violência Obstétrica, Políticas Públicas, Raça e Gênero no Ciclo Gravídico Puerperal. A aula de Violência Obstétrica por exemplo, é uma aula longa, que permite que as doulas em formação detectem as violências obstétricas, o modo que opera, quem pode cometer e, mais que isso, há um aprofundamento da questão que foge do simples ato de elencar procedimentos pontuais, uma vez que estamos falando de uma violência de gênero, enraizada na sociedade, e que a transforma em uma violência sutil, difícil de ser reconhecida, contestada e repudiada na maioria dos casos, muito embora atinja uma a cada quatro mulheres. Assim, essas mulheres entendem a dimensão da problemática de uma forma crítica pessoal e política, uma vez que mudanças relevantes também ocorrem por meio de ferramentas oferecidas politicamente. Desta forma, adentramos em outra matéria, não menos importante, Políticas Públicas, que as colocam em um local decisivo de centralidade e potência, uma vez que são discutidos o processo legislativo e a dimensão das relações de poder as que estão subjugadas. A autorresponsabilidade vem como efeito dos raciocínios expostos e traçados juntos de modo a se compreender a força que a doula possui com seus conhecimentos e a responsabilidade de disseminação de informações de qualidade que atingirão a todas as mulheres para que, no ciclo gravídico puerperal seus direitos sexuais e reprodutivos que atingem os direitos à vida, à saúde dentre outros, sejam respeitados. O formato em que é proposto o trabalho das doulas, em rodas e oficina, ajuda muito na disseminação dessas informações pois, não possui custo elevado, é colaborativo, e aproxima de forma íntima as participantes, que geralmente levam seus companheiros/companheiras, família, filhos em fase de amamentação etc., para uma conversa sobre seus direitos, dificuldades, questionamentos dentre outros. Assim, o curso de doula possui uma importância de cunho social que inicia desde o reconhecimento das doulas do local da “pirâmide social” que estão falando, incluindo aí a raça, classe e gênero, até o reconhecimento de violências e capacidade para promover políticas públicas de forma urgente e orgânica, ou seja, há a compreensão de que, com as ferramentas que possuem, são agentes de mudança, apenas atuando como doula e cidadã na promoção dos direitos das mulheres.

X SEMANA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

CIÊNCIAS EXATAS
E DA TERRA





FLUÊNCIA DIGITAL - DISCUSSÕES ATUAIS AOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO INTERIOR DA AMAZÔNIA PARAENSE

Autores: Luciandro Tassio Ribeiro de Souza.

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará.

E-mail: tassyandrosouza4193@gmail.com.

RESUMO 326119

Palavras-chave: Fluência Digital, Formação Docente, Tecnologias Digitais, Nativos Digitais.

Desenvolver práticas educativas que visem à formação do cidadão, aptos a lidar com os desafios do mundo moderno, cada vez mais permeado pelas novas tecnologias da informação e comunicação, torna-se um elemento indispensável quando se pretende promover uma educação de qualidade. Em plena era onde as tecnologias estão presentes em todas as áreas, não podemos nos permitir continuar ensinando a estudantes da mesma forma como se vem fazendo desde os princípios da escola, baseado em práticas educacionais inspiradas em modelos reducionistas. Este estudo tem como objetivo investigar por meio de uma pesquisa bibliográfica de autores renomados que pautam sobre as práticas escolares dos professores das escolas da rede pública municipal de ensino do município de Santarém/PA, identificando, sobretudo, a fluência digital e os usos das Tecnologias Digitais a fim de ambas contribuírem com as discussões no tocante à apropriação tecnológica dos próprios professores, tomando como eixo de discussão a relação teórica entre a fluência digital, a formação do professor e sua prática pedagógica, assim como compreender o processo de apropriação das Tecnologias Digitais pelos professores, discutindo a relevância da fluência digital e o reconhecimento dos conhecimentos tecnológicos nesse processo. Assim, sustenta-se os usos das Tecnologias Digitais pelos professores nas escolas, uma vez que os usos dos instrumentos tecnológicos mais contemporâneos que aparecem na escola, ainda são vistos com estranhamento e de difícil apropriação tecnológica pelos professores, causando constrangimento e insegurança profissional, já que muitos não sabem ou pouco sabem como usá-los nas práticas escolares, principalmente, para ensino dos conteúdos curriculares. Em consonância com esta afirmação, o grande educador Paulo Freire já nos convidava a uma postura mais crítica neste aspecto, sobretudo, em relação ao compromisso social e ético para enfrentar os desafios destes novos tempos, porém, velhos problemas. Contudo, quanto à educação, o que estamos presenciando no debate sobre a natureza e o futuro do ensino é uma ambivalência cultural que nos mostra todos os signos de uma sociedade profundamente confusa sobre como adaptar-se a um mundo diferente daquele das gerações passadas, e que está mudando de uma forma acelerada. Neste contexto, como resultados, pondera-se que a formação de professores é hoje, mais que nunca, uma temática estudada; isto se deve ao fato de que os sistemas de ensino em todo o mundo estão sendo impelidos a reformular-se. O impacto provocado pelas novas Tecnologias Digitais, principalmente no seio das sociedades desenvolvidas, está desencadeando mudanças profundas também nos sistemas educativos em países considerados emergentes, como o nosso. Na qual, para além dessa fluência, o professor precisa desenvolver a sua compreensão para negociar possibilidades com a cultura escolar como meio de produzir mudanças na escola, ou seja, desenvolver uma pedagogia de uso das Tecnologias Digitais aliada ao que se sabe sobre a cultura escolar, ou melhor, a fluência tecnológica para a usabilidade das Tecnologias Digitais como um dos requisitos entre o repertório de conhecimentos ao professor da atualidade. Essa fluência seria composta pelos conhecimentos tecnológicos, reconhecidos como uma estratégia de sobrevivência em meio à cultura digital.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

UTILIZAÇÃO DE UM PERCEPTRON MÚLTIPLAS CAMADAS NA APROXIMAÇÃO DE FUNÇÕES CONTÍNUAS

Autores: Dhiego Loiola de Araújo.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: dhiego.araujo@ifb.edu.br.

RESUMO 326465

Palavras-chave: Redes Neurais Artificiais, Perceptron Múltiplas Camadas, Aproximação de Funções Contínuas.

O Teorema da Aproximação Universal de Kolmogorov garante que é possível aproximar uma função contínua multidimensional via funções reais de uma única variável mas não exemplifica como construir esta aproximação. Neste trabalho, utilizamos o Teorema de Cybenko para implementar uma rede neural artificial multicamadas que realize a aproximação de funções contínuas definidas num intervalo fechado. A rede construída possui três camadas distintas: a camada de entrada, uma oculta constituída de neurônios com ativação sigmoide e uma camada de saída responsável pela combinação linear das saídas da camada anterior. Como a rede implementada é uma versão do Perceptron Múltiplas Camadas, o erro cometido na aproximação é computado através do critério dos mínimos quadrados. Assim, a atualização dos pesos sinápticos é realizada com o algoritmo de retropropagação do erro clássico, sem termos de momento ou resiliência. Para a fase de treinamento da rede, foram utilizados dados normalizados, taxa de aprendizagem em 0.5 e um limite máximo de iterações que leva em consideração a complexidade da função a ser aproximada. A quantidade de neurônios presentes na camada escondida foi pensada para ser o dobro da dimensão de entrada. Observamos que esta quantidade deve ser aumentada quando a função a ser aproximada tem mais pontos de inflexão no intervalo. Foram realizadas aproximações de funções reais de uma única variável e funções reais quadráticas de várias variáveis. Através dos resultados obtidos, observamos que a aproximação de funções lineares não resulta em um erro quadrático médio menor que 0.01 por conta da estrutura sigmoide da saída da rede, indicando que é necessário modificar a quantidade de neurônios na camada oculta ou adicionar outra estratégia para evitar mínimos locais para o erro quadrático médio. Para as outras funções reais de uma única variável utilizadas, o erro médio observado é menor que 0.001, que é uma estimativa razoável para aproximações deste tipo. No caso das funções reais de várias variáveis, o erro quadrático médio observado é menor que 0.6, indicando que a complexidade do problema, em virtude das dimensões envolvidas, exige estratégias que possibilitem a busca por outros pontos de mínimo locais para o erro quadrático médio. Podemos concluir que esta rede implementada para a aproximação de funções contínuas consegue aproximar, ponto a ponto, o conjunto de dados de forma satisfatória e é um método robusto visto que não é exigida a determinação prévia de nenhum parâmetro das funções sigmoides utilizadas na camada oculta.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO EXPERIMENTAL DE BAIXO CUSTO UTILIZANDO A PLATAFORMA ARDUINO PARA O ENSINO DE POLARIZAÇÃO POR REFLEXÃO

Autores: Guilherme Carlos Carvalho de Jesus, Tiago de Jesus e Castro.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - Campus Taguatinga.

E-mail: carlos.guilherme54@yahoo.com, tiago.castro@ifb.edu.br.

RESUMO 326527

Palavras-chave: Placa Arduino, Experimentos de Baixo Custo, Ensino de Física, Polarização da Luz.

O crescente desenvolvimento científico e tecnológico alcançado nas últimas décadas tem impactado enormemente o nosso cotidiano. Entretanto, estes avanços dificilmente são incorporados aos currículos escolares. Para o ensino de Física, por exemplo, a possibilidade de explorar projetos com foco em eletrônica e programação tem o potencial de atrair a atenção dos estudantes e aproximar os assuntos tratados em sala de aula da tecnologia empregada em dispositivos eletrônicos modernos. Além disso, o uso dessa abordagem pode se estender a outras áreas da Física, como mecânica, termologia e óptica, por exemplo. Nesse contexto, o uso de placas Arduino para ensino de Física tem crescido substancialmente nos últimos anos, especialmente devido às suas múltiplas possibilidades, facilidade de uso e baixo custo (ARDUINO, 2021). Essas características têm se mostrado extremamente úteis no sentido de garantir a execução de atividades educacionais práticas e criativas em um contexto de baixa disponibilidade de recursos, como é a realidade do ensino público (SOUZA et al, 2011). Assim, neste trabalho foi desenvolvido um protótipo experimental automatizado de baixo custo para a medição do ângulo de Brewster (CHIANG & CHENG, 2019). O dispositivo desenvolvido realiza variação angular simultânea de fonte laser e detector de forma a medir automaticamente a intensidade luminosa refletida para determinada direção de polarização. O aparato foi construído a partir do recorte de placas MDF (Medium Density Fiberboard) de 3 mm de espessura usando uma cortadora a laser (G. Weike, modelo Storm 600). O mecanismo para variação angular do protótipo foi feito utilizando rodas dentadas e polias cortadas em MDF, acopladas a um motor de passo (28BYJ-48). Para o controle do motor foi utilizado o driver ULN2003. Como fonte laser foi empregada uma caneta laser (pointer) de 532 nm e 100 mW. Para a detecção da intensidade luminosa refletida, usou-se um filtro polarizador (linear) e um LDR (Light Dependent Resistor). Para o controle do protótipo e obtenção dos dados, utilizou-se uma placa Arduino UNO. O motor de passo foi programado utilizando a biblioteca Stepper de forma a girar fonte e detector em passos de 2 graus (em intervalo total de 60 graus). O protótipo foi testado utilizando como material de prova uma placa de vidro (lâmina de microscópio). Os resultados obtidos com o uso do dispositivo estão de acordo com o observado na literatura para experimentos envolvendo polarização por reflexão. O protótipo possui ainda ampla aplicação no ensino da óptica, sendo possível explorar conteúdos como polarização, reflexão e refração de um feixe luminoso, além de promover a interdisciplinaridade com áreas como computação e engenharias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] ARDUINO, 2021: Disponível em: <<https://www.arduino.cc/>>. Acesso em: 31 de jan. de 2021.
- [2] SOUZA, A. R. D. et al. A placa Arduino: uma opção de baixo custo para experiências de física assistidas pelo PC. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 33, n. 1, p. 1-5, 2011.
- [3] CHIANG, C.M.; CHENG, H.Y. Use smartphones to measure Brewster's angle. The Physics Teacher, v. 57, n. 2, p. 118-119, 2019.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

USO DA CONTEXTUALIZAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE TERMOQUÍMICA

Autores: Rhian Barroso Garcia, Fabricio Carvalho Nogueira, Douglas de Oliveira Pantoja, João da Silva Carneiro.

Instituição: Universidade do Estado do Pará.

E-mail: rhian.garcia@aluno.uepa.br, fabricio.nogueira@aluno.uepa.br, douglaspanttojah123@gmail.com, joaocarneiro@uepa.br.

RESUMO 326563

Palavras-chave: Contextualização, Experimentação, Ensino de Química, Termoquímica.

O fato de os alunos considerarem a química desinteressante na educação básica é tema de diversas pesquisas na área da educação. Isso acontece devido à complexidade de alguns conceitos e, até a abstração destes, com isso tornam-se conceitos difíceis de serem entendidos. Nesse sentido, a principal finalidade das pesquisas é que a aprendizagem de química torne-se a mais acessível possível, todavia, é necessário que haja modificações nos métodos de ensino desta ciência, nas escolas de ensino médio do país (LIMA, 2012). Parte desse desinteresse e falta de motivação para estudar química no ensino médio, deve-se ao fato de que, ainda, nos dias atuais, a educação apresenta reflexos do ensino tradicional, que perdura durante séculos no país, em que os discentes atuam de forma passiva no processo de ensino-aprendizagem e, dessa forma, tornam-se meros acumuladores de informações (ABREU, 2011). Tais impasses mencionados anteriormente, são refletidos no conteúdo de termoquímica. Diante disso, objetivou-se verificar a concepção dos discentes acerca do ensino de termoquímica, bem como, identificar as dificuldades encontradas pelos discentes nos tópicos do tema apresentado. Além disso, buscou-se analisar se a inserção de novas ferramentas metodológicas, como a experimentação e a contextualização do ensino de termoquímica serviram para verificar a eficácia da aprendizagem, a fim de promover um ensino significativo da temática proposta. A metodologia foi desenvolvida com 40 alunos do Ensino Médio de uma escola pública de Belém-PA. Inicialmente, ministrou-se uma oficina acerca da temática termoquímica e suas aplicações, bem como, sua aplicação no funcionamento de uma termoelétrica. Em seguida, foram realizados três experimentos, envolvendo os conceitos de processos endotérmico e exotérmico. Por fim, aplicou-se um questionário com o intuito de verificar a concepção dos discentes sobre a termoquímica e se a contextualização do conteúdo, juntamente com o auxílio dos experimentos, serviu para facilitar a compreensão da temática desenvolvida. A maioria dos alunos relatou que a termoquímica está relacionada com a quantidade de calor envolvida em uma reação química, bem como, afirmou que os artifícios metodológicos utilizados, como a contextualização e a experimentação, serviram para facilitar o entendimento dos pontos apresentados na oficina. Ademais, os discentes relataram que não sentiram dificuldades em relação ao conteúdo ministrado na oficina. Em contrapartida, foi observado que parte dos alunos apresentaram dificuldades nos cálculos e fórmulas que lhes foram apresentados. Portanto, a oficina foi de suma importância para a aprendizagem dos conceitos de termoquímica e as ferramentas metodológicas utilizadas na palestra, tais como a experimentação e a contextualização, foram fundamentais para que houvesse maior compreensão da temática abordada. Dessa forma, evidencia-se que a utilização destas metodologias no ensino de química, tornam as aulas mais dinâmicas, além de contribuir para uma aprendizagem significativa.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

JOGO LÚDICO DE QUÍMICA PARA O APRENDIZADO DE FUNÇÕES INORGÂNICAS

Autores: Douglas de Oliveira Pantoja, Rhian Barroso Garcia, Fabricio Carvalho Nogueira, Izabele Barra da Costa, Gabrielle Duarte Garcia, Maria Dulcimar de Brito Silva.

Instituição: Universidade do Estado do Pará.

E-mail: douglaspanttojah123@gmail.com, rhian.garcia@aluno.uepa.br, fabricio.nogueira@aluno.uepa.br, izabele.costa@aluno.uepa.br, gabrielle.garcia@aluno.uepa.br, mariadulcimar@gmail.com.

RESUMO 326591

Palavras-chave: Ensino de Química, Jogo Lúdico, Funções Inorgânicas.

A abordagem dos conteúdos de Química para os alunos do Ensino Médio tornou-se relativamente complicada e confusa, pois na maioria das escolas o aluno é obrigado a memorizar conceitos e decorar fórmulas, deixando de lado a construção do conhecimento científico. Esse tipo de abordagem influencia negativamente na aprendizagem, uma vez que os discentes não conseguem relacionar o que é abordado em sala de aula com o seu cotidiano (MIRANDA; COSTA, 2007). No ensino de Funções Inorgânicas não é diferente, a gama de nomenclaturas e fórmulas que necessitam ser aprendidas já causam certo desconforto ao aluno. A desmotivação e a falta de interesse pelos conteúdos de Química podem gerar sérios problemas na Educação Básica desse aluno. Assim, a aplicação dessa alternativa lúdica justifica-se ao fato de ser uma proposta diferenciada das aulas tradicionais, as quais os alunos já estão desmotivados. Nesse viés, objetivou-se despertar o interesse do aluno para a aprendizagem do conteúdo, inicialmente contextualizando-o e, em seguida, aplicando um jogo da memória que busca relacionar fórmula, nomenclatura e aplicação no cotidiano. O trabalho foi desenvolvido com duas turmas do primeiro ano do Ensino Médio, totalizando 50 alunos, de uma Escola Pública de Belém-PA. Inicialmente abordou-se o conteúdo de forma contextualizada, em seguida, partiu-se para a aplicação do jogo. Por fim, houve a aplicação de um questionário para investigar a concepção dos alunos acerca da metodologia desenvolvida. A maioria dos alunos relatou que não haviam tido auxílio de jogos didáticos em outros conteúdos e disciplinas durante sua trajetória escolar, e afirmaram que o jogo ajudou na compreensão e assimilação do conteúdo ministrado. Nesse sentido, observa-se a importância da utilização de metodologias diferenciadas no ensino de Ciências, sobretudo na disciplina Química. Portanto, a alternativa proposta pode ser aplicada e desenvolvida nas escolas com o intuito de contribuir para o ensino de Química, tornando a disciplina mais atrativa, pois é uma forma interativa e dinâmica de aprender, pois, além de estimular o interesse dos discentes, contribuiu para que houvesse uma aprendizagem significativa.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

ESPAÇO NÃO FORMAL DE ENSINO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE CIÊNCIAS E PLANETÁRIO DO PARÁ

Autores: Douglas de Oliveira Pantoja, Maria Dulcimar de Brito Silva.

Instituição: UEPA-Universidade do Estado do Pará.

E-mail: douglaspanttojah123@gmail.com, mariadulcimar@gmail.com.

RESUMO 326593

Palavras-chave: Relato de Experiência, Espaço da Química, CCPPA.

O presente trabalho apresenta uma reflexão da vivência do estágio realizado no Centro de Ciências e Planetário do Pará (CCPPA), um espaço caracterizado como Não Formal de Ensino, vinculado à Universidade do Estado do Pará (UEPA), na cidade de Belém. Inicialmente, é de suma relevância apontar as contribuições que o estágio proporciona na formação acadêmica e profissional do graduando. Pimenta e Lima (2004) apontam que o estágio de cursos de formação de docentes, propicia que os futuros profissionais da educação possam compreender as práticas e ações nas instituições, dessa forma preparando esse futuro docente para a inserção na vida profissional. Nesse sentido, o estágio colabora para que os discentes possuam o conhecimento prévio, na prática, acerca de sua profissão. O processo de ensino não ocorre apenas no ambiente escolar, mas ultrapassa os muros das escolas e universidades. Desse modo, o processo educativo se faz presente em espaços informais e não formais de ensino. Fuerhmann e Paulo (2014) destacam que a formação integral é composta pela educação formal, não formal e informal, nas quais todas podem estar articuladas, objetivando o desenvolvimento de indivíduos capazes de aprender em diversos contextos e espaços. Por sua vez, o estágio em espaços não formais é considerado ideal para que o graduando tenha a possibilidade de pensar em sua prática docente, rompendo com o tradicionalismo vigente em muitas escolas. Este relato tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre o estágio realizado em um espaço não formal na cidade de Belém-PA, bem como busca trazer apontamentos que devem ser considerados para a prática docente, construída durante a graduação. O CCPPA possui o único Planetário fixo do norte do país, além disso, integra um Centro de Ciências composto pelas áreas da astronomia, física, matemática, biologia e química. Essa última área possui um laboratório de química, onde ocorre a mediação de diversos experimentos para o público visitante. Tais experimentos são realizados, em sua maioria, com materiais encontrados com facilidade, uma vez que o objetivo da mediação é tornar a ciência mais próxima do público visitante, sempre contextualizando os diferentes conceitos da Química que são apresentados ao longo da experimentação. A mediação dos experimentos acontece para vários públicos, desde crianças a idosos e de diferentes níveis de escolaridade que visitam o CCPPA. Nesse sentido, a adequação da linguagem é essencial, a fim de que a ciência chegue a todos. Dessa forma, a prática docente é posta em prática, pois o professor possui o papel de socializar o conhecimento, a fim de atingir todos os alunos. Além disso, os monitores da Química realizam pesquisas na área de História da Ciência e Ensino de Química com o intuito de desenvolver seminários e, em seguida, oficinas para a escrita e publicação de textos científicos em eventos e revistas. Portanto, evidencia-se a importância do estágio no espaço não formal, sobretudo no Centro de Ciências e Planetário do Pará, local de muitos aprendizados, onde o estagiário aprende e desenvolve sua prática docente, gerando grande contribuição acadêmica e científica para sua formação inicial.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

PENSAMENTO COMPUTACIONAL E PLATAFORMA SCRATCH: RESULTADOS PARCIAIS DO PIBIC-EM

Autores: Luísa De Souza Ferreira, Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos, Cristiane Jorge de Lima Bonfim.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - *Campus* São Sebastião.

E-mail: Luisasouzalinda90@gmail.com, sylvana.santos@ifb.edu.br, cristiane.bonfim@ifb.edu.br.

RESUMO 326742

Palavras-chave: Pensamento Computacional, Scratch, Ensino Fundamental.

Trata-se do relato das ações parciais realizadas pelo projeto de pesquisa de iniciação científica no ensino médio (PIBIC-EM), aprovado pelo Edital 08/2020 PRPI-IFB, cujo objetivo é desenvolver vivências de curta duração alinhadas com o currículo escolar e voltadas ao pensamento computacional para estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública do Distrito Federal, por meio de computação desplugada e uso da Plataforma Scratch por estudantes do Ensino Médio Integrado do *Campus* Brasília. A execução do projeto teve início em agosto/2020 e conseguiu avançar com a realização de algumas ações possíveis, considerando a continuidade do período de isolamento social. O projeto conta com uma bolsista que é estudante do primeiro ano do ensino médio integrado ao curso Técnico em Informática do *Campus* Brasília do IFB. Conforme o plano de trabalho, as atividades da bolsista contaram com a participação em cursos de capacitação nas plataformas virtuais e gratuitas AVAMEC e Coursu. Os cursos foram finalizados com êxito e permitiram a obtenção de certificado, sendo eles: Introdução ao Pensamento Computacional, Aplicações do Pensamento Computacional para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Programação Scratch nível básico, totalizando 30 horas cada. Buscou-se, dessa forma, o acesso a conteúdos técnicos e específicos do projeto que servem como requisitos necessários para dar prosseguimento às ações previstas e orientar as atividades futuras que serão realizadas com as professoras e os estudantes do ensino fundamental de uma escola pública do Plano Piloto. Além da participação nos cursos, a estudante bolsista acompanhou o planejamento e a realização de atividades práticas com o uso da ferramenta Scratch durante o atendimento virtual da professora regente aos estudantes de uma turma do 5º ano do ensino fundamental e pôde compreender a dinâmica associada à resolução dos problemas e ao contexto do currículo com o uso do pensamento computacional. Com a realização das ações descritas, espera-se propor a melhoria na forma de pensar e resolver problemas, tanto em sala de aula como fora dela, para os estudantes e a professora. As atuais ações da pesquisa visam a busca e a leitura de artigos científicos publicados nos Anais da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) com o objetivo de identificar e sintetizar os trabalhos já realizados e divulgados no evento, que é referência na área da Informática na Educação, e relacionadas às palavras-chave deste projeto de pesquisa, sendo: Pensamento Computacional e Scratch, associadas aos diversos níveis de ensino e, principalmente, ao ensino fundamental. Espera-se dar continuidade à proposta com os estudantes e a professora no retorno das férias escolares da escola onde a pesquisa ocorre, a partir de março/2021.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

APLICATIVOS EDUCACIONAIS E OS SEUS POTENCIAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Autores: Hênio Delfino Ferreira de Oliveira.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: henio.oliveira@ifb.edu.br.

RESUMO 326848

Palavras-chave: Aplicativos Educacionais, Matemática, Educação Básica.

O conhecimento matemático é necessário para todos na sociedade contemporânea, potencializando a formação de cidadãos críticos e cientes de suas responsabilidades sociais. É o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular BNCC para o ensino da matemática em nível fundamental e para o nível médio indica a consolidação, a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais desenvolvidas no nível anterior. Se tratando das novas formas de aprender e ensinar, o debate sobre os novos conceitos tecnológicos na educação pode ser capaz de aprimorar a relação do conhecimento tanto com o aluno no ato de aprender, como em relação ao professor no ato de ensinar e seu uso não é uma tendência e sim uma realidade. (Lezme e Quaglia, 2017). Concretos hoje são os aplicativos educacionais que podem ter um papel importante na ampliação dos ambientes de ensino para além da sala de aula. A partir disso, esta pesquisa exploratória avaliou em Janeiro de 2021 a apresentação/descrição de todos os aplicativos disponibilizados pelo serviço de distribuição digital de aplicativos, Google Play e para isso, utilizou na busca o termo “matemática” com os filtros “Apps Android” e “Gratuitos”. Após a análise dos 220 aplicativos identificados, foi possível organizá-los em cinco categorias, sendo elas: Nível Infantil; Nível Fundamental; Nível Médio/Avançado; Calculadora Avançada e Características Diversas. Iniciando a análise pelos aplicativos de Nível Infantil (29,09%), identificou-se um foco predominantemente no ensino lúdico das quatro operações fundamentais da matemática, mesmo que com poucas atividades contextualizadas. Na categoria Nível Fundamental (38,18%) observou-se o fortalecimento dos conceitos básicos da aritmética, com ou sem contextualização. Também foram identificadas propostas com conteúdos mais complexos e com a inclusão de problemas da aritmética e da álgebra. Como fragilidade desta categoria, verificou-se a ausência do estudo de tópicos da análise combinatória e probabilidade, que foram verificados somente em aplicativos da próxima categoria: Nível Médio/Avançado. Nos aplicativos de Nível Médio/Avançado (18,18%) dois pontos se destacam inicialmente, a abordagem de tópicos do cálculo diferencial e integral e o suporte para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), com os conteúdos mais cobrados. Se tratando dos conteúdos avançados, os tópicos do cálculo diferencial e integral identificados foram: somatórios, limites, derivadas integrais, representações de curvas, sendo um apoio não somente para estudantes de nível médio que geralmente não estudam esses tópicos, mas para estudantes de graduação. Na categoria Calculadora Avançada, foram identificados 14 aplicativos para a resolução de questões puras a partir da fotografia da expressão, podendo também gerar gráficos em alguns casos. Por fim, nos 13 aplicativos da categoria Características Diversas estão incluídos os aplicativos de raciocínio lógico, com foco em desafios; aplicativos do tipo repositório de fórmulas, onde o usuário tem naquele espaço todas as fórmulas necessárias para o estudo da matemática em nível básico ou avançado e aplicativos simuladores ou geradores de tarefas geram exercícios aleatórios dos tópicos selecionados. Desde forma, como potenciais foram identificados aplicativos com foco na matemática básica de nível fundamental e médio (aritmética e álgebra), entretanto a oferta focando em geometria, trigonometria e matemática financeira ainda podem melhorar.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

A UTILIZAÇÃO DO GÁS MOSTARDA NA GRANDE GUERRA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA.

Autores: Izabele Barra da Costa, Douglas de Oliveira Pantoja, Rhian Barroso Garcia, Fabricio Carvalho Nogueira, Maria Dulcimar de Brito Silva.

Instituição: Universidade do Estado do Pará.

E-mail: izabele.costa@aluno.uepa.br, douglaspanttojah123@gmail.com, rhian.garcia@aluno.uepa.br, fabricio.nogueira@aluno.uepa.br, mariadulcimar@gmail.com.

RESUMO 326906

Palavras-chave: Química Orgânica, História da Ciência, Gás Mostarda.

Compreende-se que os educadores ao lecionarem os conteúdos de Química, sobretudo, a Química Orgânica, deparam-se com diversos obstáculos referentes ao processo de ensino e aprendizagem. A dificuldade encontrada em compreender a Química Orgânica, não se restringe somente ao processo de construção dos conceitos, mas, engloba também, os métodos utilizados para representá-la (WARTA e REZENDE, 2014). Nesse viés, acredita-se que uma abordagem desses conteúdos químicos, vinculados com a História da Ciência, isto é, ressaltando as condições históricas e sociais as quais surgiram, contribui para potencializar o aprendizado dos alunos (VELOSO et al., 2011). No contexto histórico, além da utilização em massa de armas bélicas, as armas químicas também foram empregadas durante a Primeira (1914-1918) e Segunda Guerra Mundial (1939- 1945). Em abril de 1917, o químico alemão Fritz Haber sugeriu a utilização do composto orgânico 1,1-tio-bis-2-cloroetano [(CH₂CH₂Cl)₂S], denominado popularmente de gás mostarda como arma química de guerra, e o emprego dessa substância financiou a morte de milhares de homens em campo de batalha. Vale ressaltar que, diferentemente dos outros agentes químicos já utilizados, o gás mostarda não só comprometia o sistema respiratório, mas também, era capaz de causar cegueira e queimaduras na pele (SILVA et al., 2012). Nessa perspectiva, objetivava-se tornar a abordagem dos conteúdos de Química, em específico as reações orgânicas, mais atrativa e dinâmica para os alunos, empregando o vínculo existente entre a História e a Química (interdisciplinaridade) como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. No que diz respeito ao processo metodológico utilizado, foi enviado um questionário produzido na plataforma Google Forms, para graduandos de Licenciatura em Química da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Para os 12 alunos investigados, inicialmente, perguntou-se sobre a viabilidade de abordar a temática de reações orgânicas em sala de aula, vinculando com uso do gás mostarda na Grande Guerra. Posteriormente, inquiriu-se se os mesmos, como futuros (as) educadores (as) utilizariam a História da Ciência como ferramenta metodológica para ensinar outros conteúdos de Química. No primeiro momento, os graduandos afirmaram ser viável utilizar a proposta, uma vez que reações orgânicas é uma temática que apresenta um grau de complexidade, e inserindo uma abordagem histórica, tornaria o conteúdo mais atrativo para os discentes. Ademais, no segundo momento, declaram que aplicariam a História da Ciência no ensino de outros conteúdos de Química, possibilitando ao aluno, a capacidade de compreender o processo de construção dos conceitos químicos ao longo do tempo, potencializando assim, o processo de aprendizagem dos educandos. Destarte, comprova-se a relevância de utilizar-se a História da Ciência como instrumento metodológico no Ensino de Química Orgânica, tencionando erradicar as dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem, ao trabalha-se estes conteúdos.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

MATEMÁTICA E TECNOLOGIA: COMO UNI-LAS EM SALA DE AULA

Autores: Raquel Fouyer Cardoso.

Instituição: Prefeitura Municipal de Paraty.

E-mail: raquelfouyer@gmail.com.

RESUMO 326933

Palavras-chave: Uso das Nova Tecnologias, Educação Matemática.

Este artigo investiga como é o uso das novas tecnologias no ensino de matemática. Procurou-se arrecadar dados sobre a utilização de eletrônicos por discentes. A transição do século XX para o XXI foi marcada pelo avanço tecnológico. Com isso, ocorreram inúmeras transformações. No entanto, nota-se pouca ou quase nula, as mudanças no âmbito escolar, principalmente quando se fala em crianças e adolescentes. Sabe-se, nos dias atuais, da importância de aparelhos e aplicativos com o foco educacional, mas pouco tem sido os resultados e execução consciente dos mesmos. A educação matemática sempre foi uma dificuldade para os estudantes, tornando-se cada vez mais abstrata, entretanto, nunca esteve tão próxima da realidade como nos dias atuais. Todavia, é notório, o quanto docentes não estão preparados para lidar com essa nova geração, com tantas informações e como passa-las a seus educandos. A formação que esses professores receberam era mais didática e acaba não sendo o suficiente para uma aprendizagem significativa, trazendo frustração a essa juventude que conhece mais do que lhe é apresentado. Foi feita a coleta de dados com jovens alunos, em que mostrou-se que os mesmos, mesmo não possuindo computador, têm celular, mas não o utilizam em sites e aplicativos educativos. O levantamento realizado, de caráter qualitativo, mostrou o quanto não são explorados esses recursos em aula, além de serem proibidos o uso de celulares e afins por toda a equipe pedagógica. Percebe-se também que o uso dos mesmos sempre ocorre de maneira informal em redes sociais, comunicação e multimídia. Dito isso, a era digital encontra-se no aqui e agora, não como possibilidade futura. Torna-se necessário o investimento, uma alteração de políticas públicas educacionais, que sejam mais consistentes com a realidade atual, onde todo o ambiente escolar seja adaptado, pois ainda existe muita desigualdade e ela deve suprir a necessidade desses alunos, que não têm oportunidade em outros espaços, mas que já identificam essas mudanças. É primordial a formação continuada desses professores, principalmente em educação matemática, que possui relação direta com essa tecnologia, em que mudem sua maneira de pensar e rever a utilização desses novos recursos.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

CONSIDERANDO CONCEPÇÕES DE GRADUANDOS SOBRE QUÍMICA VERDE E SUA INSERÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA.

Autores: Fabricio Carvalho Nogueira, Douglas de Oliveira Pantoja, Rhian Barroso Garcia, Izabele Barra da Costa, Maria Dulcimar de Brito Silva.

Instituição: Universidade do Estado do Pará.

E-mail: fabricio.nogueira@aluno.uepa.br, douglaspanttojah123@gmail.com, rhiangarciaqui1@gmail.com, izabele.costa@aluno.uepa.br, mariadulcimar@gmail.com.

RESUMO 327101

Palavras-chave: Ensino de Química, Química Verde, Sustentabilidade.

A Química Verde (QV) vem se constituindo cada vez mais, e sua abordagem é indispensável para enfrentar as adversidades apresentadas pela preservação do meio ambiente em um mundo em desenvolvimento contínuo e acelerado. Dessa forma, a QV compreende o planejamento de processos e produtos químicos objetivando minimizar, ou até mesmo eliminar, o uso de substâncias perigosas e a produção de poluentes como resíduos ou subprodutos provenientes desse processo. O conhecimento químico é empregado para o desenvolvimento de metodologias e processos que buscam proteger a saúde humana e o ambiente de uma forma economicamente viável (ANASTAS e KIRCHHOFF, 2002). Logo, a referida temática torna-se importante para todos os níveis de ensino. Nesse sentido, a Química Verde propicia ao aluno a oportunidade de fazer conexões entre a química, assim como outras disciplinas e os aspectos do dia a dia. A importância deste tópico, além do aprendizado de conceitos básicos de Química, relaciona-se à capacidade para participar do desenvolvimento da sociedade, tal como discutido nos termos do ensino para o desenvolvimento sustentável (EILKS e RAUCH, 2012). A pesquisa foi desenvolvida, levando-se em consideração a leitura de artigos relevantes para o desenvolvimento da temática, assim como para facilitar o entendimento e a compreensão sobre o tratamento da Química Verde para o ensino de Química. Este trabalho teve por objetivo investigar o entendimento dos graduandos acerca da Química Verde, assim como a importância da inserção do seu ensino na Educação Básica. Para a realização da coleta de dados, enviou-se um formulário gerado pelo Google Forms para 15 alunos de graduação do Curso de Licenciatura em Química da Universidade do Estado do Pará - UEPA, que participaram da pesquisa referente a temática proposta. Inicialmente foi perguntado qual a concepção dos graduandos com relação à Química Verde. No que se refere a esse questionamento, os graduandos apontaram que a temática está diretamente relacionada às questões ambientais e a busca por tecnologias e métodos menos agressivos ao meio ambiente objetivando sua preservação. Na segunda indagação, os graduandos foram questionados quanto a importância da inserção de uma abordagem na perspectiva da Química Verde no ensino de Química. Todos foram unânimes em afirmar que a referida temática é relevante para o ensino, assim como mencionaram a sua importância para a construção sustentável da relação do homem com a natureza. Diante disso, o estudo indica a importância da inserção desta temática em sala de aula, tendo em vista que a Química Verde propõe a redução de energia e materiais descartáveis com intuito de amenizar os impactos ambientais, promovendo uma melhora científico-tecnológica para a sociedade.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

ABORDAGEM DAS DROGAS SINTÉTICAS NO ENSINO DE QUÍMICA: PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE FUNÇÕES ORGÂNICAS

Autores: Douglas de Oliveira Pantoja, Fabricio Carvalho Nogueira, Rhian Barroso Garcia, Izabele Barra da Costa, Maria Dulcimar de Brito Silva.

Instituição: UEPA-Universidade do Estado do Pará.

E-mail: douglaspanttojah123@gmail.com, fabricio.nogueira@aluno.uepa.br, rhiangarciaqui1@gmail.com, izabele.costa@aluno.uepa.br, mariadulcimar@gmail.com.

RESUMO 327104

Palavras-chave: Ensino de Química, Funções Orgânicas, Drogas Sintéticas.

Ao longo da história existem diversos relatos e documentos que retratam a questão do uso de substâncias psicoativas durante o desenvolvimento das sociedades. Tais substâncias agem no sistema nervoso do indivíduo, interferindo no comportamento humano. A exemplo, o ópio, droga conhecida desde a antiguidade, utilizado como sedativo para enfermos (ESCOHOTADO, 1997). Há inúmeros tipos diferentes de drogas. Drogas que podem matar, curar, que causam alegria e agitação ou tristeza. As mesmas podem ser classificadas em naturais ou sintéticas (BIRCH, 2018). Pesquisas apontam que o período da adolescência é marcado por novas descobertas e experiências, nesse sentido, a influência de diversos fatores pode acarretar no uso de drogas lícitas e ilícitas na adolescência/ juventude, trazendo diversos problemas relacionados ao uso de entorpecentes (VASTERS, PILLON, 2011). Uma forma de abordar a temática drogas no ensino é relacionando-a com a química desses compostos, uma vez que as moléculas dos psicotrópicos apresentam diversas funções orgânicas, dessa forma é possível promover a contextualização do conteúdo, além de promover uma conscientização quanto ao uso de drogas, abordando os diversos malefícios desencadeados pelo uso destas, sobretudo das drogas sintéticas, que é o foco deste trabalho. Diante disso, o presente resumo tem por objetivo verificar a concepção de graduandos de Licenciatura em Química acerca da inserção da temática de drogas sintéticas no ensino de química orgânica, visto que tais drogas apresentam uma série de funções orgânicas que são estudadas no conteúdo, como: ácido carboxílico, amina, cetona, éter, éster e outras. Para realizar a investigação, foi enviado um formulário, via Google Forms, para 15 alunos de graduação da Licenciatura em Química da Universidade do Estado do Pará. Perguntou-se aos mesmos se utilizariam a temática em sala de aula em suas futuras aulas de química, bem como se indagou sobre a relevância de se realizar tal abordagem na Educação Básica. Na indagação 1, onde perguntou-se se usariam a temática de drogas sintéticas em sala de aula, os discentes relataram que utilizariam a temática em sala, visto que é uma forma de contextualizar o conteúdo e despertar o interesse dos alunos. No questionamento 2, onde questionou-se acerca da relevância do tema, para além da contextualização, os graduandos apontaram que se trata de uma temática pertinente, pois é importante conhecer os efeitos bioquímicos e consequências associados ao uso dessas drogas. Portanto, evidencia-se a importância de se trazer a abordagem desta temática para a sala de aula, pois dessa forma, ao abordar temas sociais relacionando-os com a química, o professor torna-se agente transformador responsável pela construção crítica e cidadã do aluno.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

PLANEJAMENTO RACIONAL DE FÁRMACOS ASSISTIDO POR ESTUDOS QUÍMICO-QUÂNTICOS DE DERIVADOS HIDANTOÍNICOS

Autores: José Giovanni Leite de Brito, Elvis Sidnei Boes.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - Campus Gama.

E-mail: jose.brito@ifb.edu.br, elvis.boes@ifb.edu.br.

RESUMO 327124

Palavras-chave: Design de Fármacos, Métodos Semi-Empíricos, Fenitoína.

A otimização geométrica e a avaliação das propriedades termodinâmicas de compostos orgânicos são de fundamental importância para o planejamento racional de fármacos e de moléculas com potencial atividade biológica. Sendo assim, neste trabalho foi realizado o estudo teórico de 12 derivados da 5,5-difenil-3-[(2E)-3-fenilprop-2-enoi]imidazolidina-2,4-diona, os quais são todos compostos contendo o fragmento farmacóforo hidantoínico referente à fenitoína, e cadeias N-laterais que simulam produtos da reação da fenitoína com cinamaldeídos 'para'-substituídos. Com relação aos detalhes computacionais, todos os cálculos foram realizados usando os métodos semiempíricos PM3 implementados no pacote de cálculos Gamess, em uma estação de trabalho Windows 10 Home, com processador dual Core i3 de 6ª geração. Todas as geometrias foram otimizadas para a aquisição dos dados termodinâmicos, dos ângulos e dos comprimentos de ligação, sendo estabelecidos 199 ciclos de iteração para encontrar os mínimos de energia. Os compostos avaliados apresentaram ângulos C-C-C (fenílico-geminal-fenílico) variando entre 113,5 e 115,0°, cuja faixa revela ângulos intermediários entre aqueles típicos de carbonos tetraédricos e carbonos trigonais. De todas as moléculas avaliadas, 4 delas não possuem substituintes nas fenilas geminais, o que acaba dando mais graus de liberdade para que esses grupos se repilam. Consequentemente, tais compostos apresentaram os maiores ângulos C-C-C. Inversamente, a inclusão de substituintes nas posições 'para' restringiu o movimento das fenilas de tal forma que estas se apresentaram mais próximas em todos os compostos avaliados, portanto levando aos compostos mais restritos. A adição de grupos dimetilamina pareceu exercer uma influência direta no parâmetro mínimo de energia, onde foi possível observar que há um aumento energético crescente e proporcional à medida que tais grupos são incorporados nas moléculas. Por exemplo, enquanto a molécula 5,5-difenil-3-[(2E)-3-fenilprop-2-enoi]imidazolidina-2,4-diona – a qual não possui grupos dimetilamina em sua estrutura – apresentou 260 kcal/mol de energia total, seu respectivo derivado contendo 3 desses fragmentos apresentou um mínimo energético igual a 404 kcal/mol. Em uma tendência drasticamente oposta, a presença de grupos metóxi fez diminuir a energia mínima dos alvos avaliados, sendo observado um mínimo de 282 kcal/mol para o padrão de substituição mencionado anteriormente. Além disso, a inclusão de grupos metóxi na porção 'para' do fragmento cinamaldeído, bem como a presença de outros grupos monovalentes como cloro e hidroxila diminuem os mínimos de energia de cada composto, sendo observado um plateau com média de 261 kcal/mol para os compostos mono-, di-, e tri-clorados e mono-, di-, e tri-hidroxilados. A partir dos cálculos termodinâmicos obtidos foi possível visualizar que os compostos contendo o fragmento dimetilamina são promissores pois, além de possibilitarem o controle dos mínimos energéticos, são capazes de contribuir para a conjugação do farmacóforo fenitoínico, atributo de grande relevância, sobretudo quando explorado por meio de técnicas de imageamento. Em suma, as informações teóricas obtidas neste trabalho ajudarão no design racional futuro de derivados fenitoínicos com potencial ação farmacológica. Como perspectivas para os próximos estudos, pretendemos realizar cálculos do primeiro estado excitado de cada composto a fim de avaliar as propriedades fotofísicas das moléculas avaliadas neste trabalho.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

PROGRAMAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO SOBRE A INSERÇÃO DO SCRATCH NO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE DISTRITAL

Autores: Larissa Alves Duarte, Marcela Gomes Silva, Cristiane Jorge de Lima Bonfim, Luísa De Souza Ferreira, Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos, Valeria Vieira Ramos.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: larissaalvesduarte8@gmail.com, maah.marcelag@gmail.com, cristiane.bonfim@ifb.edu.br, Luisasouzalinda90@gmail.com, sylvana.santos@ifb.edu.br, vanladuit@gmail.com.

RESUMO 327154

Palavras-chave: Pensamento Computacional, Scratch, Lógica de Programação, Sequência Didática.

O presente projeto é parte do Trabalho de Conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (TSI) do Instituto Federal de Brasília - *Campus* Brasília que tem como objetivo indicar benefícios da inserção da Lógica de Programação e do Pensamento Computacional na Educação Básica. A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do projeto de pesquisa de iniciação científica no ensino médio (PIBIC-EM), aprovado pelo Edital 08/2020 PRPI-IFB. O projeto conta com uma estudante bolsista do ensino médio em Informática do *Campus* Brasília e duas estudantes do curso superior de TSI, orientadas por uma professora voluntária para viabilizar o desenvolvimento da pesquisa. A parceria foi firmada pela coordenadora do projeto com a equipe pedagógica de uma escola pública do Plano Piloto para realização de atividades alinhadas ao currículo do 5º ano do ensino fundamental. As atividades foram desenvolvidas em momentos síncronos, com uma hora de duração em dois dias da semana junto com a professora regente da turma. A pesquisa foi executada em 4 etapas: 1) Desenvolvimento da Sequência Didática; 2) Validação com a professora da turma; 3) Aplicação da prática por meio de um minicurso para os estudantes em aulas síncronas através do Google Meet e; 4) aplicação dos questionários de avaliação da prática. Para obter os resultados imprescindíveis à pesquisa foi ministrado um minicurso utilizando a Plataforma Scratch que utiliza blocos intuitivos e não exige a escrita formal de comando em linguagem de programação. O minicurso foi desenvolvido com o objetivo de apresentar também noções básicas de Lógica de Programação, despertar a criatividade das crianças e apresentar um espaço lúdico para estimular a aprendizagem. A formação foi realizada em uma escola pública do Distrito Federal, com a participação de 18 estudantes do 5º ano e da professora da turma no mês de janeiro de 2021. O desenvolvimento do curso correspondente à terceira etapa da pesquisa, desenvolvido em quatro encontros, sendo: no primeiro foram introduzidos conceitos básicos e noções de Lógica de Programação e foram apresentadas as principais características e funcionalidades do Scratch; no segundo e terceiro encontros, os estudantes executaram atividades dentro do tema "Regionalidades", anteriormente desenvolvidas com o auxílio e revisão da professora da turma. Durante as atividades, os estudantes exploraram a plataforma Scratch e, por meio da Lógica de Programação, desenvolveram atividades envolvendo características de cada região do Brasil. No quarto e último encontro, os estudantes desenvolveram seus próprios projetos e os apresentaram em sessão síncrona, utilizando a ferramenta Google Meet. As sessões síncronas possibilitaram a interação on-line entre bolsista, alunas pesquisadoras, professoras e estudantes da turma. Os resultados parciais da pesquisa indicam que 66,7% dos estudantes consideram ser possível aprender outros conteúdos por meio da programação, 50% deles aprenderam mais sobre as regiões do Brasil e 100% gostariam que em sua escola houvesse o ensino da programação, robótica e/ou pensamento computacional. A professora regente da turma acompanhou todo o processo e afirmou que é possível, por meio de plataformas como o Scratch, aprimorar o raciocínio lógico e a criatividade do aluno.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

MAGEO QUIZ GAMIFICADO: UMA NOVA FORMA DE APRENDER GEOMETRIA PLANA

Autores: Emanuelle Ferreira da Silva, Cristiane Jorge de Lima Bonfim, Marina Gabriella Ribeiro Bardella Benicio, Luciana Lima Ventura.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: emanuelle.silva1@estudante.ifb.edu.br, cristiane.bonfim@ifb.edu.br, marina.benicio@ifb.edu.br, luciana.ventura@ifb.edu.br.

RESUMO 327163

Palavras-chave: Aprendizagem, Gamificação, Matemática, Geometria Plana, Plataforma Web, Tecnologia Educacional Digital.

Este projeto de pesquisa é parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet do *Campus* Brasília - Instituto Federal de Brasília - IFB. Tem como objetivo desenvolver uma plataforma educacional gamificada aplicada ao ensino de geometria plana para apoiar a aprendizagem dos estudantes do ensino médio integrado - EMI/IFB. A metodologia utilizada foi o DBR (Design-Based Research) que permite o trabalho em conjunto do profissional da Computação e do professor (a) Especialista na área de Ensino. O DBR possui um framework composto por quatro fases. A Primeira Fase é dedicada à identificação do problema de pesquisa e foi operacionalizada por meio de duas reuniões com as professoras especialistas no ensino de matemática do EMI *Campus* Brasília, no 2º semestre de 2019. A Segunda Fase validou a organização dos recursos para disponibilizar conteúdo e atividades para operacionalizar o quiz em cada etapa do Jogo disponível na plataforma realizada no 1º semestre de 2020. Nesta fase foi realizada uma pesquisa por meio do googleforms com os estudantes do EMI/IFB, à qual registrou cinco respondentes, sendo o recorte por gênero, dois do sexo masculino e três do sexo feminino, a faixa etária declarada foi de 16 a 19 anos. A pesquisa foi exploratória e teve como objetivo conhecer as impressões dos estudantes acerca do seu conhecimento sobre geometria plana, o formulário explorou conceitos sobre figuras geométricas (quadrado, retângulo, triângulo, círculo entre outras) e suas aplicações no mundo real. A pesquisa também explorou os elementos de jogos como Pontos, Emblemas, Quadro de Rankings, Conquistas e outros, para conhecer as preferências dos estudantes e subsidiar a implementação dos elementos, mecânicas e dinâmicas de jogos na MaGeo. Em função da pandemia houve um baixo retorno ao formulário, mas o suficiente para subsidiar as etapas da pesquisa e do TCC; a Terceira Fase - inclui um ciclo interativo de estudo, identificação, classificação e seleção das questões, que serão inseridas no sistema e ficarão registradas em um banco de dados, que registra também em cada inserção os direitos autorais da questão pelas professoras especialistas; a Quarta Fase - permite realizar eventuais adaptações necessárias ao bom funcionamento do sistema. Como resultados parciais foi construído o projeto de gamificação a partir das informações levantadas pela pesquisa exploratória, dessa forma foi possível definir e implementar na plataforma MaGeo os elementos de jogos, como placar e pontos e os desafios enquanto estratégias de engajamento. Também foi realizada a primeira reunião com as professoras especialistas em janeiro de 2021, para a validação das funcionalidades do sistema e foi disponibilizado um formulário on line (googleforms) para receber as indicações de melhorias na MaGeo. Os próximos passos consistem na realização dos ajustes recomendados pelas professoras especialistas, em seguida o protótipo da plataforma será submetido aos testes, no apoio ao ensino de geometria plana em sala de aula, em turmas do EMI em Informática do *Campus* Brasília. A pesquisa final, espera colher a melhor experiência para o usuário para finalizar a plataforma educacional.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

SISTEMA PARA ORGANIZAÇÃO E FORNECIMENTO DE DADOS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS DO IFB

Autores: Gustavo William Pego de Oliveira, Fábio Henrique Monteiro Oliveira.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: gustavowilliam0805@gmail.com, fabio.oliveira@ifb.edu.br.

RESUMO 327282

Palavras-chave: Portfólio, API, Dados, Divulgação.

O avanço da tecnologia possibilitou a democratização da informação como nunca antes visto, dando a instituições e indivíduos a possibilidade de divulgar facilmente informações que são de amplo interesse da sociedade. Associado a isso, evidencia-se a importância de as instituições estarem sempre inovando a fim de tornar o acesso à tais informações o mais fácil e prático possível. No contexto de instituições de ensino superior, é notória a importância de uma plataforma que vise divulgar os projetos realizados pela organização, a fim de manter a comunidade interna e externa a par de suas produções. Para tal objetivo, um dos meios mais eficientes atualmente é a construção de portfólios digitais, que visam divulgar os projetos de forma simples e prática por meio de um website, como é feito atualmente, por exemplo, no IFG e IFRS. Nesse âmbito, o Instituto Federal de Brasília encontra-se um passo atrás de tais instituições, tendo em vista que este não possui qualquer plataforma do tipo, carecendo assim de meios eficientes de divulgação de suas produções para o público em geral. Sendo assim, evidencia-se a necessidade da criação de uma plataforma digital que vise servir de portfólio para o IFB, tendo em vista que diversos projetos são desenvolvidos anualmente no instituto, porém não recebem a devida divulgação por falta de meios que permitam o cumprimento de tal objetivo. Com base nesse problema, o projeto em questão tem por objetivo a criação de um sistema que busque modelar e simplificar o acesso aos dados de projetos institucionais do IFB por meio de uma API (Application Programming Interface), além ainda de facilitar a alimentação do banco de dados, que será feita por meio de planilhas, a fim de tornar o processo automático e intuitivo para pessoas que não possuem conhecimentos específicos da área de Tecnologia da Informação. O projeto está em desenvolvimento e, quando concluído, terá como função principal facilitar a manipulação e troca de dados entre a página do portfólio e o servidor, tornando assim o processo geral de construção do portfólio possível e bem estruturado.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

DESENVOLVIMENTO DE UM DASHBOARD WEB PARA A VISUALIZAÇÃO DE DADOS RELACIONADOS COM A DOENÇA DE PARKINSON

Autores: Lissa Victoria Ximenes de Oliveira, Lucas Raiony Rosa da Conceição, Fábio Henrique Monteiro Oliveira.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: lissavictoria12@gmail.com, raionylucas7@gmail.com, fabio.oliveira@ifb.edu.br.

RESUMO 327323

Palavras-chave: UPDRS, Doença de Parkinson, Visualização de Dados, Banco de Dados.

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença crônica degenerativa que afeta aproximadamente 1% da população mundial acima dos 65 anos. Embora exista um número elevado de casos, ainda há pouco conhecimento sobre a doença por parte da população, que entende como sintoma apenas tremedeira. Desse modo, pode-se afirmar que a falta de informação é um grande problema, haja vista que muitas pessoas podem não perceber a aparição de sintomas prematuros da doença. A possibilidade de problemas futuros uma vez que não houve a avaliação médica no início dos sintomas também é um cenário possível, visto que a DP trata-se da degeneração de neurônios no sistema nervoso central, e com isso, além dos tremores involuntários, pode-se encontrar sinais como rigidez nos membros e articulações, bradicinesia (lentidão ou até mesmo ausência de movimentos), instabilidade postural, dentre outros. A falta de objetividade no diagnóstico da doença também é um problema, o atual método utilizado para diagnóstico e tratamento está totalmente sob a responsabilidade do profissional da saúde podendo assim provocar danos ao indivíduo que recebe o diagnóstico de maneira equivocada, uma vez que o tratamento é feito na maioria das vezes com uma medicação dopaminérgica (levo-dopa) que é encarregada de realizar a reposição de dopamina, substância responsável pela comunicação entre células. Ainda, pode-se dizer que o equívoco na análise do quadro do paciente pode vir a acontecer devido a complexidade e o grande volume de informações a serem analisadas. A Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson (UPDRS) é um instrumento amplamente utilizado para auxílio no diagnóstico e acompanhamento da evolução da DP. Essa escala é um formulário dividido em 4 partes, que possui uma pontuação, a qual se elevada indica maior comprometimento do paciente. Nesse cenário, pesquisas e estudos no campo da tecnologia propõem soluções para tornar mais objetivos a análise e o monitoramento do quadro do paciente, dentre eles, a plataforma SIDABI (Sistema Integrado de Dados Biomédicos). Essa plataforma dispõe de diferentes interfaces separadas por módulos e é capaz de armazenar, gerenciar e exibir os dados de pesquisas, registro de formulários da escala UPDRS e fontes de conhecimento sobre a DP, além de possuir uma área dedicada à disseminação de conhecimento sobre a doença. Mesmo que o SIDABI seja capaz de fornecer um ambiente completo para armazenamento, gerenciamento e visualização das informações a respeito de cada paciente, faz-se necessário um maior refinamento na parte de exibição desses dados, haja vista que há um grande volume de dados a serem visualizados e a importância do entendimento deles para o diagnóstico e tratamento é crucial. O desafio de exibir os dados relacionados a DP de maneira compreensível se faz presente, portanto, o objetivo desse trabalho é criar uma plataforma focada completamente na visualização de dados, para isso, será feita uma integração com a plataforma SIDABI por meio de uma API para o consumo da base de dados e geração de relatórios visuais.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

O ENSINO DE CÁLCULO NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA: ENTENDER E INTERVIR

Autores: Antonio Dantas Costa Neto, Sarah Gabrielle Alves Santos, Nájela Soares da Silva Nóbrega, Letícia Rodrigues Ataidés.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: antonio.dantas@ifb.edu.br, sarah.gabrielle124@gmail.com, najelanobrega@gmail.com, leticiarodriguesataides@gmail.com.

RESUMO 327352

Palavras-chave: Pré Cálculo, Cálculo, Ensino, Avaliação.

Na primeira etapa de pesquisa, foram realizados dois levantamentos. Foi realizado um cruzamento da disciplina de Pré Cálculo e Cálculo no âmbito do Instituto Federal de Brasília para avaliar a importância da disciplina de Pré Cálculo na disciplina de Cálculo Diferencial e Integral, nos períodos letivos de 2015-2 até 2018-1. Foi aplicado o teste do Qui-Quadrado para independência de variáveis, resultando em nível de significância 0,05 com 4 graus de liberdade, foi de 9,488, a tabela fornecida por Bussab e Morretin (2012) aborda que não se rejeita a hipótese de duas variáveis em questão sejam dependentes, ou seja, no contexto do curso de Licenciatura em Matemática, cenário o qual foi realizado este levantamento inicial, sugere-se a importância da disciplina de Pré-Cálculo no desempenho nas disciplinas de Cálculo 1. Outro levantamento realizado foi a independência semestral em ambas as disciplinas. O objetivo deste levantamento é saber o impacto do docente o qual foi outorgada a disciplina naquele semestre, pesquisado de 2015-2 a 2018-1. Nesse contexto, calculamos o impacto da mudança de professores nos semestres de 2015-2 até 2018-1. O resultado obtido foi que, na disciplina de Pré-Cálculo, a um nível de significância de 0,05, obteve-se uma estatística de 48.53, um valor superior ao valor crítico sugerido por Bussab e Moretti (2012) a 10 graus de liberdade, o que sugere que, a cada semestre, a mudança de professor pode impactar ainda que de forma de indireta, o desempenho dos estudantes. Por outro lado, na disciplina de Cálculo 1, a 10 graus de liberdade, a estatística foi de 9.30, o que sugere que a mudança de docente a cada dois semestres não cria impactos significativos no desempenho da disciplina. Além disso, foi realizado um questionário dividido em duas etapas: socioeconômica e acadêmica. Na etapa sócio-acadêmica do questionário, foram avaliados aspectos sócio econômicos que impactam direta ou indiretamente no aproveitamento dos discentes nas disciplinas, especialmente no contexto de Isolamento Social e Aulas Remotas, onde a acessibilidade à internet e telefone, por parte de professores e alunos impacta sensivelmente o aproveitamento nas disciplinas aqui estudadas. O formulário, realizado e divulgado na plataforma Google Forms, link: Social. O questionário, ainda em andamento, aponta que, até o momento, 32,4% dos respondentes possuem acesso a menos de 25 MB de internet, fator que parece dificultar o acesso principalmente às aulas remotas. Um outro aspecto pesquisado que motivará a nossa pesquisa bibliográfica é a pesquisa bibliográfica sendo sistematicamente utilizada. Uma leitura da Tese de Barufi (1999) motivou também a pesquisar acerca da bibliografia sistematicamente utilizada em Pré-Cálculo e de Cálculo Diferencial e Integral. Nas disciplinas, tendo sido a resposta aberta, a bibliografia de Pré Cálculo teve pouco mais de 27% os entrevistados não souberam responder, e de Cálculo, aproximadamente 19% dos respondentes não souberam informar. Quanto à linguagem utilizada pelo professor, 72% dos estudantes entrevistados responderam: "Meu professor utiliza/utilizou de formas visuais para explicar o conteúdo e depois o formalizou. Nas avaliações exigia uma demonstração formal dos resultados."

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

LOGEX: UM AUXÍLIO PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS ENVOLVENDO O ENSINO DE FUNÇÕES LOGARÍTMICAS E EXPONENCIAIS

Autores: Mônica de Oliveira, Cristiane Jorge de Lima Bonfim, Luciana Lima Ventura, Marina Gabriella Ribeiro Bardella Benicio.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: mcarmoym@gmail.com, cristiane.bonfim@ifb.edu.br, luciana.ventura@ifb.edu.br, marina.benicio@ifb.edu.br.

RESUMO 327360

Palavras-chave: Matemática, Funções Logarítmicas e Exponenciais, Tecnologia, Plataforma Educacional, Educação, Aprendizagem, Design Based Research.

O objetivo deste projeto de pesquisa e desenvolvimento de sistema é desenvolver uma plataforma Web que auxilie o processo de interpretação de problemas matemáticos e contribua com os processos de ensino aprendizagem das funções logarítmicas e exponenciais. O projeto é parte do trabalho de conclusão do curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet do Instituto Federal de Brasília, *Campus* Brasília. Com foco na integração das áreas de educação e computação utilizou-se para o desenvolvimento do projeto as etapas de engenharia de software e, em cada etapa, há a participação das professoras especialistas no ensino de matemática no EMI em Informática do *Campus* Brasília, esta integração é possibilitada pela metodologia DBR (Design Based Research). Na etapa de levantamento de requisitos, foram feitas reuniões junto às professoras especialistas do componente curricular de matemática para identificar quais conteúdos os estudantes tinham maior dificuldade. Esta aproximação se deu após a apresentação dos resultados descobertos por um trabalho de mineração de dados realizado pela professora orientadora deste projeto, que utilizou a ferramenta de mineração de dados Weka versão 3 e cujos resultados encontraram padrões de comportamento dos estudantes que reprovaram por nota nos 3 (três) anos do curso e que apresentaram notas abaixo de 5,0 (cinco) no primeiro e segundo bimestre de cada ano. Nas entrevistas com as docentes e especialistas, as dificuldades elencadas se dão em especial na compreensão do enunciado das questões para a construção da expressão matemática que solucionarão problemas que envolvam funções logarítmicas e exponenciais. Para fins de validação de solução a ser proposta pela pesquisadora/desenvolvedora, buscou-se nesta etapa de levantamento dos requisitos também a visão do usuário por meio de adaptação da metodologia de Design Sprint (Brainstorm, Divergência, Decisão e Paper-prototype), dez estudantes, sendo sete do sexo masculino e três do sexo feminino, alunos do 2º ano do EMI em informática que já haviam, no momento da aplicação do design, estudado os conteúdos foco da plataforma web LogEx, buscaram identificar propostas de abordagens pedagógicas do ponto de vista do usuário bem como as dificuldades apresentadas por eles na aprendizagem deste conteúdo. As entrevistas com as professoras especialistas e a utilização do Design Sprint contribuíram para a proposição das funcionalidades implementadas no sistema que vem sendo desenvolvido, incluindo a definição de que seria uma plataforma web, bem como o nome da plataforma, a presença de um score, presença de campo para exercícios, campo para respostas dos usuários, dicas para solução de problemas, uma área para o professor construir a questão problema e acompanhar o progresso do usuário e as dificuldades encontradas ao longo da atividade proposta por ele. Recentemente, foi realizada uma reunião com as professoras especialistas para apresentação do protótipo e validação das funcionalidades já implementadas e em seguida foi disponibilizado formulário online com o intuito de receber as sugestões de melhoria do sistema. Após a realização dos ajustes solicitados o protótipo será submetido aos testes pelos alunos e será realizada pesquisa final com o objetivo de avaliar a experiência do usuário com a utilização da plataforma.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

DESIGN SPRINT COMO METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL CENTRADA NO USUÁRIO

Autores: Mônica de Oliveira, Cristiane Jorge de Lima Bonfim, Jaline Gonçalves Mombach.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: mcarmoim@gmail.com, cristiane.bonfim@ifb.edu.br, jaline.mombach@iffarroupilha.edu.br.

RESUMO 327371

Palavras-chave: Design Sprint, Tecnologia Educacional, Educação, Usuário, Funções Logarítmicas e Exponenciais.

Com o objetivo de desenvolver uma plataforma Web que auxilie o processo de interpretação de problemas matemáticos e contribua com os processos de ensino aprendizagem das funções logarítmicas e exponenciais, parte do trabalho de conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet do Instituto Federal Brasília, *campus* Brasília, intitulado "LogEx: Um auxílio para a resolução de problemas matemáticos envolvendo o ensino de funções logarítmicas e exponenciais", optou-se por utilizar um processo do Design que fosse centrado nos estudantes. A execução utilizou técnicas adaptadas do Design Sprint condensado num período de três horas de trabalho com um grupo de dez estudantes do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática do Instituto Federal de Brasília, *Campus* Brasília. Deste processo, foram retiradas as principais características que foram elencadas para o desenvolvimento do projeto dando origem ao protótipo apresentado para as demandantes, professoras especialistas no ensino de matemática no mesmo curso. Na primeira etapa, o Brainstorming, foi apresentada aos estudantes, a situação problema que envolvia a busca de uma solução para auxiliar na interpretação de problemas matemáticos e contribuir com os processos ensino-aprendizagem que envolvem funções logarítmicas e exponenciais. A segunda etapa, Divergência, analisa as hipóteses levantadas no Brainstorming de maneira mais crítica do ponto de vista dos estudantes como usuários. Nessa etapa foram discutidas as potenciais soluções para a criação dos mockups (modelo representativo) a serem propostos sendo que algumas ideias foram bem aceitas havendo contexto entre os estudantes, outras ideias após ampla discussão, foram descartadas. A terceira etapa chamada Decisão foi o momento dos estudantes se reunirem em grupos ou individualmente e tomarem a decisão de qual seria o modelo a ser implementado como sugestão para a criação dos mockups e do protótipo. Na quarta e última etapa, chamada Paper-Prototype, os estudantes criaram os protótipos desenhados em papel que serviriam como base para a solução final a ser apresentada para validação das professoras especialistas e a ser testada ao final pelos estudantes do segundo ano. Das soluções apresentadas, agrupou-se por similaridade e extraiu-se as principais características consideradas relevantes para uma solução resultando em oito paper prototypes que contribuíram para a proposição das funcionalidades do sistema como: a definição da solução como plataforma web, o nome da plataforma, a presença de um score, presença de campo para exercícios, de campo para respostas dos usuários, de campo para vídeo-aulas produzidas pelos alunos, dicas para solução de problemas, pesos para o score de acordo com a dificuldade, chat e de uma área para o professor acompanhar o progresso do usuário e as dificuldades encontradas ao longo da atividade. No momento, a maior parte das funcionalidades já foram implementadas na plataforma e estão em fase de avaliação por parte das professoras especialistas. A próxima fase será a implantação das sugestões apresentadas pelas professoras especialistas e a submissão aos testes realizados pelos estudantes, finalizando com uma avaliação pelos mesmos e pelas professoras especialistas com o objetivo de colher a experiência do usuário.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

BIBLIOMETRIA DE MATEMÁTICA INCLUSIVA PARA DEFICIENTES VISUAIS

Autores: Adriana Barbosa de Souza, Evandro da Silva Magalhães Júnior, Mateus Santana dos Reis.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: adriana.souza@ifb.edu.br, evandromagalhaesjr1@gmail.com, mateusreis@outlook.com.br.

RESUMO 327459

Palavras-chave: Bibliometria, Educação Inclusiva, Deficiência Visual..

O artigo faz parte de um projeto de pesquisa que tem objetivo de estudar o ensino de matemática para deficientes visuais, que tem financiamento da Fábrica de Ideias Inovadoras - FABIN. Durante as pesquisas sobre o tema da educação inclusiva, foi possível observar a dificuldade em encontrar materiais científicos sobre o tema, principalmente se aprofundar para o ensino de matemática e deficiência visual. Com isso o tema da Bibliometria foi uma opção para tornar a pesquisa mais rica e efetiva. A bibliometria pode ser definida como uso de métodos estatísticos e matemáticos para a análise de obras literárias. Analisando a dinâmica e a evolução da divulgação científica e tecnológica, tendência de crescimento ou obsolescência de uma área de pesquisa, medir o impacto das publicações, identificar principais autores e instituições mais produtivas e muitas outras aplicações. As análises foram feitas na base de dados da SCIELO, usando dois programas o R e o VosViewer, onde os temas pesquisados foram: educação inclusiva, educação para deficientes visuais e matemática cegos. Com base nessas buscas foi possível encontrar autores como: (Frasson, Anton); (Silva, Sani D); (Shimazaki, et); (Frasson, Anto); (Pacheco, Edil); (Barbosa, Altemir José); (Kassar, Mônica de Carvalho) e outros. Assim, segundo Chueke e Amatucci: "Os estudos bibliométricos podem colaborar na tarefa de sistematizar as pesquisas realizadas num determinado campo de saber e endereçar problemas a serem investigados em pesquisa futuras. Desta maneira, nos filiamos a perspectiva de que o conhecimento científico é desenvolvido de forma gradual." (Chueke e Amatucci, 2018) Com essa análise sobre os atores mais ativos em publicações na área e a relação existente entre esses pesquisadores, a pesquisa ganha uma grande base e é possível acompanhar o desenvolvimento dessa área do conhecimento e é possível visualizar uma rede de citação dos autores, ou seja, como eles se relacionam ou estão influenciando no desenvolvimento da área do conhecimento. Um dos grandes desafios do uso da bibliometria é encontrar dados com qualidade para fazer as pesquisas. Em muitos casos, principalmente nas bases de dados em português, é difícil encontrar dados com as informações necessárias para fazer análises mais profundas, como calcular os autores com maior dominância em uma área do conhecimento. Mas mesmo com essas dificuldades, ainda é possível tirar excelentes resultados e construir uma boa fundamentação com o uso da bibliometria.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

DISTRIBUIÇÃO ASSINTÓTICA DO MÁXIMO DE VARIÁVEIS ALEATÓRIAS

Autores: Wembesom Mendes Soares, Adriana Barbosa de Souza, Paulo Augusto Caixeta Borges.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: wembesom.mendes@ifb.edu.br, adriana.souza@ifb.edu.br, paulodf13@gmail.com.

RESUMO 327462

Palavras-chave: Estatísticas Extremas, Máximo de Variáveis Aleatórias, Comportamento Assintótico de Estatísticas, Modelagem Matemática.

Nesse trabalho abordamos parcialmente o comportamento limite da estatística Extremal do Máximo. Trata-se de produto parcial num PIBIC com bolsa CNPq que encontra-se em desenvolvimento na Licenciatura em Matemática do IFB - Campus Estrutural desde agosto de 2020. A modelagem matemática tem permitido à sociedade prever o comportamento de diversos sistemas reais. Isso resulta em um grande benefício para a mesma, já que, o entendimento a respeito do comportamento esperado dos dados coletados é imprescindível para a avaliação precisa do fenômeno abordado e para a produção de resultados eficientes no auxílio das tomadas de decisões. Dentre os fenômenos sociais e naturais que sempre geraram grande interesse dos estudos de modelagem e planejamento, e que permanecem relevantes, estão aqueles associados à capacidade e duração extremas (máximas ou mínimas). Alguns exemplos destes fenômenos são realizados em: desastres naturais, como inundações, em que ações preventivas para amenizar seus efeitos dependem da previsão do nível máximo de água; construção de diques e barragens, em que o nível máximo do rio afeta a decisão; cenários pandêmicos, nos quais a capacidade máxima de atendimentos na rede de saúde determina a eficiência de resposta possível em uma região geográfica; Circuitos elétricos em paralelo, nos quais a duração máxima de um componente determina a durabilidade do sistema; abordagem de cenários hídricos urbanos, nos quais o volume mínimo do reservatório determina quando começam medidas de racionamento. Matematicamente, a ferramenta usada para quantificar informações de interesse em fenômenos não determinísticos é a variável aleatória. No caso de represas, por exemplo, o nível de água durante um dia pode ser representado por uma variável aleatória. Uma versão simples, mas poderosa, dessa abordagem propõe considerar que as variáveis aleatórias são independentes umas das outras e possuem a mesma lei de distribuição das suas probabilidades. Estudamos aqui o comportamento assintótico do máximo de variáveis aleatórias independentes e identicamente distribuídas. Uma modelagem matemática de problemas envolvendo valores extremos consiste em considerar variáveis aleatórias X_1, X_2, \dots, X_n (iid), com função de distribuição comum F , e analisar o comportamento da estatística de ordem dada por $Z_n = \max\{X_1, X_2, \dots, X_n\}$ ou $W_n = \min\{X_1, X_2, \dots, X_n\}$. Como $W_n = -\max\{-X_1, -X_2, \dots, -X_n\}$, é usual restringir-se o estudo ao comportamento de Z_n . Foi utilizado o método de pesquisa exploratória com a finalidade de desenvolver familiaridade com o conteúdo trabalhado. Para isso, partimos de uma revisão bibliográfica composta por diversos autores da área, como por exemplo: Soares (2010), Dorea (1995), Magalhães (2006), James (2002), Hoel (1978), dentre outros pertinentes à Teoria matemática básica de Probabilidades e aos fenômenos de convergência das variáveis aleatórias. As informações coletadas serão apresentadas ao público através de uma abordagem qualitativa. A estrutura das distribuições limites de Z_n serão estudadas em profundidade como uma generalização conveniente do Teorema do Limite Central, pois em nosso caso a estatística não é mais a soma parcial de variáveis aleatórias, mas as estratégias de estabilização são igualmente úteis para o estabelecimento de intervalos de confiança e para o trato com distribuições não degeneradas. Posteriormente, questões acerca de simulação estatística também serão abordadas dentro desse PIBIC.

X SEMANA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

CIÊNCIAS HUMANAS





A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19

Autores: Andréa M. Kishima.

Instituição: Universidade Norte do Paraná.

E-mail: andrea.kishima@gmail.com.

RESUMO 325891

Palavras-chave: Violência Doméstica, Pandemia de Covid-19, Femicídio.

A presente pesquisa tem como objetivo mostrar o alarmante aumento do índice da violência doméstica contra a mulher neste período de pandemia mundial causada pela Covid-19. A sociedade brasileira é estruturada, ainda nos dias atuais, no patriarcado, ou seja, as mulheres desde a chegada dos portugueses ao Brasil, estão sujeitas ao poder disciplinar/ financeiro do pai ou marido. Apesar da crescente modernização da população, muitas famílias ainda vivem sob este regime autoritário e patriarcal. A violência doméstica sempre existiu, porém, muitas mulheres se mantinham em silêncio, e tinham medo de expor suas agressões sofridas. Com um adendo, que o marido, o pai, não se tornaram agressivos por causa da pandemia, e sim já mantinham um histórico de agressões, e somando isso com o abuso de bebidas alcoólicas, uso de entorpecentes, acabam por darem um estopim às frequentes agressões. Entrando no contexto da pandemia de Corona vírus (Covid-19), após os governos federais e municipais decretarem algumas condições de saúde ao combate do vírus, houve a necessidade de a população fazer um período de resguardo em suas casas, e condicionadas ao isolamento social. Devido ao grande estresse ocasionado pela doença, e a propensão de alguns indivíduos já serem violentos, os casos de violência doméstica se exponenciaram, acarretando em muito mais ligações de ajuda às delegacias, e muito mais mortes decorrentes da violência sofrida. Em vários Estados brasileiros foram notificados aumentos de casos em agressões domésticas e homicídios/ feminicídios. Um exemplo, a cidade de São Paulo, pelo canal de atendimento da polícia militar, no tempo de março e abril de 2019 e 2020, teve o número de 6.775, saltado para 9.817 denúncias² de agressões. Vimos também o aumento em medidas protetivas para essas mulheres, que muitas vezes não tem para onde ir pois dividem o mesmo teto que o agressor, e a falta de ambientes de acolhimento para essas vítimas de agressões. Por fim, cabe a sociedade, grandes mudanças desse padrão machista e patriarcal, e aos governos, a melhor implementação de medidas que realmente irão ajudar essas vítimas, programas de tratamento psicológico para esses parceiros agressores, e apoio as mulheres agredidas.

CIÊNCIAS HUMANAS

“NOS TEMPOS DO BALATAL”: A EDUCAÇÃO INVISÍVEL DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UMA COMUNIDADE EXTRATIVISTA DE BALATA ENTRE 1937-1947 EM MONTE ALEGRE/PA

Autores: Luciandro Tassio Ribeiro de Souza.

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará.

E-mail: tassyandrosouza4193@gmail.com.

RESUMO 326125

Palavras-chave: Educação do Campo, Filhos, Balata, Trabalho, Monte Alegre.

Contar a história dos filhos dos balateiros da comunidade de Cuçarú e, também contar a história dos homens e mulheres, e também de toda uma população de uma região que teve sua economia fortemente centralizada na exploração de um produto florestal: a balata. Ainda, significa contar uma parte da história da humanidade, entendendo que o momento histórico aos quais suas narrativas remetem, atravessa a Segunda Grande Guerra Mundial, evento que fomentou a exploração de balata nos municípios paraenses de Monte Alegre, Alenquer, Almeirim e Curuá. Enquanto a matéria-prima extraída da floresta pelos homens era exportada para uso na indústria bélica, assim como as mulheres travavam suas lutas diárias de sobrevivência e reprodução social em inúmeras vilas e comunidades amazônicas, como a comunidade de Cuçarú, os seus filhos também tiveram papéis importantes durante esse período. O estudo desta temática justifica-se, no âmbito teórico-prático, por não ter estudo similar nesta região. Como descendente de balateiro sempre ouvi, no seio familiar, as histórias contadas sobre o período da extração da balata e ter tido contato com os cadernos utilizados pelos estudantes da família daquele período – apareceu a questão de “como se deu o processo educacional dos filhos de balateiros”? Não entendia como uma comunidade contribuiu com o desenvolvimento econômico de uma era, por outro, lado também não via muitas ‘transformações’ na educação local e nas pessoas da comunidade em geral assim se justificou o interesse em fazer essa pesquisa. Para tanto, a pesquisa busca compreender por meio do registro de relatos biográficos o universo da educação oferecida aos filhos de balateiros (extrativistas da balata), a dinâmica de suas lembranças do trabalho no dia a dia do ambiente familiar e escolar residentes na comunidade de Cuçarú, no município de Monte Alegre/Pará, entre 1937-1947, sobre o pano de fundo de uma identidade fragmentada e desvalorizada. Como conclusão, sustenta-se que os filhos dos balateiros também tinham um papel muito importante na organização de pessoas e espaços na casa, na roça e também na escola.

CIÊNCIAS HUMANAS

A HISTÓRIA INVESTIGADA: CULTURA HISTÓRICA E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Autores: Josias Freire.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: freire.josias@gmail.com.

RESUMO 326126

Palavras-chave: Cultura Histórica, Teoria da História, Produção Audiovisual.

O consumo de produtos audiovisuais se ampliou nos recentemente com o avanço das novas mídias e com a disseminação inédita dos meios de comunicação de massa. Essa ampliação contribuiu significativamente com a diversificação de temas, formatos e públicos, inserindo a linguagem audiovisual em uma teia complexa de relações que inclui suas tecnologias, dinâmicas mercadológicas, impactos históricos e socioculturais, bem como seus significados políticos. O gênero histórico é um dos mais promissores e diversificados da produção audiovisual, desde suas origens. Igualmente, tal produção estabelece relações com a experiência histórica contemporânea, seja no âmbito da produção acadêmica, do ensino de História, ou na forma com que a história é socialmente compreendida, em suas versões, ou nos significados de sua produção. Tais reflexões perpassam discussões do campo da teoria da história, da história pública e dos debates sobre as relações entre produção do conhecimento histórico e linguagem audiovisual. Concernente à teoria da história, se reconhece no conceito de cultura histórica uma noção fundamental para compreensão do papel de diferentes produtos culturais - dentre eles, a própria história científica - na formação das ideias de história que circulam em determinado tempo e lugar. Já o campo da história pública se ocupa das produções históricas que perpassam, mas não se limitam, a produção historiográfica e a história escolar. Ainda, as reflexões sobre as relações entre audiovisual e conhecimento histórico têm uma longa tradição, estando presentes desde a origem dessas mídias - seja o cinema, o rádio, a televisão, e agora as mídias digitais. É, portanto, a partir da confluência da teoria da história, da história pública e dos debates sobre as relações entre audiovisual e história que a pesquisa ora apresentada se desenvolve. Seu objetivo é compreender os significados da série televisiva “Investigadores da História” (2020) para a formação da cultura histórica contemporânea. A referida série tem por tema a reconstrução de acontecimentos da história recente brasileira, conferindo a tal reconstrução um caráter de investigação forense-policia. Entende-se, assim, que os conteúdos e as estratégias discursivas da série podem contribuir para a formação de determinada concepção de história. Essa pesquisa se desenvolve em etapas, sendo a primeira um levantamento bibliográfico para constituição de um referencial teórico-conceitual sobre os campos da história pública, das relações entre história e produção audiovisual e da cultura histórica - campos de referência para o desenvolvimento dessa pesquisa. Em seguida, após a coleta de informações sobre a série mediante sua assistência, se analisa criticamente seus conteúdos, aspectos formais, técnicos e estéticos, de modo a identificar as concepções de história veiculadas pela mesma, especialmente as concernentes às ideias de reconstrução do passado, explicação história e verdade histórica. Desse modo, será possível compreender o papel da linguagem audiovisual da série pesquisada na formação de uma cultura histórica orientada por pressupostos de cientificidade, tendo em vista que a produção histórica acadêmica e escolar estabelecem intercâmbios significativos com as fontes culturais das concepções contemporâneas de história, do mesmo que estas se vinculam à determinadas concepções políticas e cumprem importante função na orientação da ação humana.

CIÊNCIAS HUMANAS

USO DO YOUTUBE NO ENSINO DE FILOSOFIA DESCREVENDO SUAS FACILIDADES E DIFICULDADES

Autores: Arthur Silva Araújo, Bruno Simões Costa Guimarães.

Instituição: IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina.

E-mail: arthur_40@hotmail.com.br, brunoscguimaraes@ig.com.br.

RESUMO 326522

Palavras-chave: Ensino, Educação, Tecnologias.

O presente trabalho tem como objetivo atingir as possibilidades e limites do Youtube na sala de aula, especialmente na disciplina de Filosofia. Assim, trabalhamos o Youtube do qual é uma das possibilidades que o docente possui na aula diante dos vídeos compartilhados, como uma forma de aprendizagem relatando a vida e as principais obras dos filósofos Habermas, Stuart Mill, Adam Smith, Locke, Rousseau, através desses vídeos da internet, o número de alunos que tem suas possibilidades de aprendizado por vídeo cresceram com questionamentos e debates sobre o que aquele filósofo pensa: Quem é ele? E quais suas contribuições para a sociedade? No que se refere aos seus procedimentos práticos, este artigo é um estudo de natureza bibliográfica e qualitativa de observação acerca da temática Tecnologia da Educação e Ensino de Filosofia nas Escolas Públicas, que visa alcançar os objetivos propostos que foi às possibilidades e limites da tecnologia na escola, como os professores utilizam a tecnologia no ensino de filosofia, e a percepção dos docentes mediante as tecnologias em sala de aula. A pesquisa foi realizada por meio da leitura sistemática e observações. Contudo, com resultados do trabalho encontramos pontos positivos e negativos, são eles: Fortalece a discussão em sala de aula mediante conteúdos midiáticos compartilhados para o desenvolvimento no contexto escolar, montar uma estante virtual dos trabalhos realizados em vídeo, elaborações de aulas narradas pelo canal de vídeo, incentivo aos alunos a produzir seus vídeos e compartilharem sobre um determinado assunto, reforço de aprendizagem. Já seus pontos negativos então o tempo, "professor faltou, coloca filme para eles", equipamentos para assistir os vídeos na sala de aula, falta de experiência com a plataforma midiática e por fim, a não interação com os estudantes. Foram realizadas observações das aulas de um professor de filosofia no Ensino Médio, de uma escola pública estadual do município de Curitiba-PR, por um estudante de filosofia, participante de um projeto de iniciação científica. Portanto, é imprescindível que o atual sistema educacional valorize e se utilize destas tecnologias para promover formas de desenvolver processos de aprendizagens mais significativo e apropriado aos alunos.

CIÊNCIAS HUMANAS

O USO DE TECNOLOGIA NO ENSINO DE FILOSOFIA NA ESCOLA PÚBLICA

Autores: Arthur Silva Araújo, Bruno Simões Costa Guimarães, Silesia Andreza da Silva, Amanda Silva Araújo.

Instituição: IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina.

E-mail: arthur_40@hotmail.com.br, brunoscguimaraes@ig.com.br, arthuraraujoaraujo1@gmail.com, profarthur.uninter@gmail.com.

RESUMO 326523

Palavras-chave: Educação, Tecnologias Digitais, Filosofia, Prática Pedagógica Inovadora.

O artigo problematiza as possibilidades e limites da Tecnologia Educacional no processo de ensino e aprendizagem na disciplina de Filosofia no Ensino Médio do qual é resultado da pesquisa de campo para o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Tem como objetivo analisar a viabilidade da aprendizagem filosófica no Ensino Médio mediada pela Tecnologia Educacional. Ao perceber que o tema trabalhado levaria o pensar humano a uma investigação educacional de forma produtiva, obtive informações nos locais que passei das pessoas informando de suas angústias, pois são pessoas com idade mais avançadas evidenciando suas possibilidades e limites no ambiente da sala de aula. Assim, a forma de como o ensino de filosofia através da tecnologia faz com que o aluno se torne pesquisador da vida e obra dos determinados filósofos de forma interativa com a internet e que possam entender o que o mundo não sabe. Surge então o questionamento: qual forma os professores estão preparados para buscar novas soluções de tecnologia na educação, quando tem suas possibilidades e limites na educação? Investigam-se as contribuições das tecnologias educacionais para o ensino de Filosofia no Ensino Médio. A metodologia de pesquisa utilizada para a coleta de dados foi à pesquisa de observação participante, tendo como recurso metodológico a pesquisa qualitativa. Foram realizadas observações das aulas de um professor de filosofia no Ensino Médio, de uma escola pública estadual do município de Curitiba-PR, por um estudante de filosofia, participante de um projeto de iniciação científica sob a orientação de um pesquisador na área de Educação e Novas Tecnologias. Os resultados da pesquisa evidenciam que o Ensino de Filosofia no Ensino Médio pode ser potencializado pelos aparatos tecnológicos envolvendo os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem dos temas filosóficos. No entanto, a inserção das tecnologias digitais no Ensino de Filosofia torna-se um desafio propriamente filosófico, pois a inserção desses aparatos no processo de ensino e aprendizagem podem modificar o conteúdo e a forma do fazer filosófico, o que é em si mesmo um problema filosófico.

CIÊNCIAS HUMANAS

O PERCURSO DO ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONALIZANTE NAS LEIS DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Autores: Ivanildo de Sousa, Lemuel da Cruz Gandara.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

E-mail: psasha7@hotmail.com, lemuel.gandara@ifg.edu.br.

RESUMO 326621

Palavras-chave: Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Educação Profissional e Tecnológica, História da Educação.

INTRODUÇÃO: Apresentamos uma pesquisa bibliográfica de caráter documental que visa fazer um histórico sobre o percurso do ensino técnico-profissionalizante nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBENs). Na primeira parte, mostramos de quais Constituições essas foram criadas e em seguida procuramos evidenciar suas principais características. Na segunda parte, exemplificamos quais foram as mudanças que ocorrem entre elas, e quais continuaram. Entre obras e autores pesquisados para fundamentar o estudo teórico e crítico encontram-se: Silva (2010), Ravaglia (2014), LDB (1961), LDB (1971), LDBEN (1996), Rodrigues (2012), Ramos (2014), Moura (2007) dentre outros. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O que fica evidenciado é que, ao longo desses mais de 200 anos de história e 110 anos de Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, é que essa rede federal cresceu exponencialmente. E, com isso, o ensino técnico-profissionalizante vem crescendo proporcionalmente a cada ano, visando a atender a uma demanda cada vez maior de pessoas, que em sua grande maioria são desprovidas de recursos financeiros e, de certo modo, se tornam mão de obra qualificada para inserção no mercado de trabalho brasileiro, por meio do ensino de qualidade proposto nesta modalidade de nossa educação. Trouxemos marcos históricos das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1961, 1971 e 1996. **CONCLUSÃO:** Elas foram importantes em determinados momentos no país, sobretudo para o ensino técnico-profissionalizante. Sobre isso, destacamos o período do governo do presidente Lula (2003-2011) e o da presidenta Dilma Rousseff (2011-2016), em que tivemos medidas focadas na educação profissional e também no ensino médio no país, explanadas aqui de forma superficial em razão de não objeto do estudo, visto que não foi promulgada uma nova LDB durante esses governos. Aqui, procuramos evidenciar os dispositivos legais como as leis e os decretos envolvidos dentro em no contexto da educação profissional e tecnológica brasileira de forma documental e bibliográfica para aprofundamento teórico, análise, reflexões e proposições sobre nosso tema principal. Para tanto, fizemos comparações entre três Leis de Diretrizes e Bases e as Constituições Federais que lhes deram origem.

CIÊNCIAS HUMANAS

UMA BREVE HISTÓRIA DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM: AVANÇOS E RANÇOS ATÉ A ERA DIGITAL

Autores: Venancio Francisco de Souza Junior.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: venanciodesouza29@gmail.com.

RESUMO 326670

Palavras-chave: ENEM, Práticas Pedagógicas, História do ENEM, Avaliação de Larga Escala.

O presente artigo apresenta a trajetória de criação, implantação e consolidação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), desde sua criação em 1998, durante o primeiro governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-1998), até os dias atuais. Considerado atualmente como uma das maiores avaliações em larga escala do mundo em número de candidatos inscritos, o ENEM vem se firmando como resultado de uma política pública de educação exitosa, capaz de promover mudanças na sociedade, no que tange à democratização do acesso ao ensino superior tanto em instituições públicas, quanto privadas. Além disso, o ENEM é requisito para o acesso a políticas afirmativas do governo para a obtenção de benefícios como o Programa Universidade para Todos (PROUNI) e o Financiamento Estudantil (FIES). O ENEM também funciona, de forma indireta, como um norteador para as práticas pedagógicas, alterando a realidade do ensino médio em todo país, trazendo alterações pedagógicas ao propor uma reorganização das disciplinas em áreas do conhecimento, que levou a uma nova organização dos currículos e dos instrumentos de avaliação. Entretanto, a pressão social gerada pelos seus resultados, interfere também negativamente em alguns aspectos educacionais, principalmente, entre as escolas que tem um foco específico no ingresso ao ensino superior e competem entre si pelos melhores resultados, utilizando o ENEM para se destacar socialmente. Isso leva estas instituições a uma formação voltada excessivamente ao conteúdo, prejudicando a formação para a vida. Sendo assim, conforme ganha adesão e se firma como principal forma de ingresso nas universidades, o exame se torna mais influente no direcionamento do trabalho docente, interferindo no cotidiano escolar e nas práticas pedagógicas de forma significativa. Este estudo bibliográfico traça um breve histórico das principais repercussões do ENEM ao se tornar a principal forma de acesso ao ensino superior no Brasil e em dezenas de instituições de ensino no exterior. Constatou-se que o ENEM vem buscando formas de se modernizar e acompanhar as transformações sociais, refletidas nas temáticas abordadas nas provas e em sua proposta inclusiva de atendimento a diversas necessidades especiais. Por fim, discute-se os desafios envolvidos na intenção do Ministério da Educação em oferecer o ENEM em um formato digital, a partir de 2020, lançando mão das tecnologias disponíveis.

CIÊNCIAS HUMANAS

POTENCIAIS EDUCATIVOS DE SÃO SEBASTIÃO-DF: CIDADE, COMUNIDADE E ESCOLA

Autores: Iranilde Tavares da Câmara, Maria Lidia Fernandes.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - *Campus* São Sebastião.

E-mail: nilddys@gmail.com, lidia_f@uol.com.br.

RESUMO 326843

Palavras-chave: Território, Educação, Cidade, Jovens.

O presente artigo deriva de um projeto de PIBIC do Grupo de Pesquisa Sujeitos e Território na Construção do Conhecimento (GPS), atuante desde 2015 em pesquisas sobre narrativas dos sujeitos em relação aos territórios e seus potenciais de aprendizagem. Trata-se de projeto financiado pelo FAP-DF (Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal), intitulado A educação nos territórios urbano e rural do Distrito Federal: os desafios da igualdade de oportunidades, da qualidade e da equidade em contextos culturais específicos. Debruçou-se sobre a realidade local de São Sebastião, Região Administrativa XIV do Distrito Federal – DF. O estudo buscou capturar o olhar dos jovens para São Sebastião, com o objetivo de verificar a relevância do território em seus processos formativos. A pesquisa buscou conhecer pelas narrativas como e, se, os jovens encontram na escola elementos que os façam refletir sobre sua própria cidade, constituindo um processo de aprendizagem pautado em uma relação de diálogo com sua vida cotidiana e, por consequência, com o espaço no qual vivenciam suas experiências diárias. O percurso metodológico utilizado neste estudo constitui-se de levantamento do estado da arte, pesquisa bibliográfica, entrevistas com gestores, professores, pioneiros da cidade, agentes sociais. Foram aplicados questionários com jovens do 8º ano do Ensino Fundamental II de uma escola urbana, foram realizadas observações de aulas do cotidiano escolar e realizou-se análise documental com base no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola. Para compreender a dinâmica territorial local foram recolhidas narrativas de pioneiros e lideranças locais. A pesquisa referenciou-se teoricamente em Santos (1996) para discorrer sobre o conceito de território como espaço físico, de moradia, vivência e identidade; Harvey (2012) com sua perspectiva de revolução urbana; Lefebvre (2016) conceito de “direito à cidade”. Em Freire (1997) vivência de mundo e leitura de mundo. A pesquisa demonstrou que o território tem potencial educativo, e que contribui para o processo de constituição do conhecimento desses jovens. E conseguimos identificar também que na escola existe uma relação dialógica com o cotidiano dos estudantes.

CIÊNCIAS HUMANAS

CONTRIBUIÇÕES AOS SABERES EM INCLUSÃO ESCOLAR DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NOS NÚCLEOS DE ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNES)

Autores: Ricardo Allan de Carvalho Rodrigues, Mestrando Ricardo Allan de Carvalho Rodrigues, Maria Cristina Caminha de Castilhos França.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

E-mail: rallanbr@gmail.com, ricardoallan@mec.gov.br, mcristina.franca@poa.ifrs.edu.br.

RESUMO 326846

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica, Educação Especial, Formação de Professores.

Este estudo teve por objetivo geral analisar o que são considerados saberes em inclusão escolar, conhecimentos, formais e informais, sobre as práticas de inclusão escolar de pessoas da Educação Especial, aprendidos e compartilhados em espaços formais e não formais de educação. Para isso, foram realizadas entrevistas com profissionais e colaboradores que atuavam em salas inclusivas e no NAPNE do Instituto Federal de Brasília-IFB, *Campus* Brasília. A pesquisa se orientou pela metodologia de estudo de caso, de caráter qualitativo, exploratório, sobre diferentes formas: a revisão bibliográfica, a observação participante, a entrevista semiestruturada e o questionário on-line. Os dados foram estudados, pela perspectiva da análise de conteúdos, defendidos por Bardin. Entre suas conclusões, a pesquisa identificou a inexistência de exigência de saberes em inclusão escolar prévios em Educação Especial na seleção de monitoria do núcleo ou atuação em sala inclusiva. Por outro lado, verificou-se que o IFB conta com uma forte rede de apoio, interna e externa, que subsidia suas ações inclusivas, potencializando a troca de saberes em inclusão escolar. No entanto, não foi identificada, a partir da entrevista realizada, o uso ou a existência de bancos de experiências exitosas inclusivas que contribuam para as formações internas da equipe do Núcleo, para a consolidação dos saberes em inclusão escolar e suas intervenções, a partir das próprias experiências vivenciadas pelos profissionais do NAPNE ou dos demais colaboradores e servidores do Instituto. Ademais, essa investigação apontou que, entre os profissionais entrevistados, a aquisição de saberes em inclusão escolar contempla conhecimentos científicos e informais, advindos do estudo, da prática, da interação com a comunidade escolar, assim como as redes de apoio à inclusão escolar- internas e externas ao IFB. Por fim, a pesquisa também concluiu que tais saberes, formais e informais, e articulações entre estes profissionais e redes de apoio não promovem isoladamente a efetivação da inclusão escolar, se, ao lado destes, também não forem incorporadas na formação inicial/continuada, e na disseminação em toda comunidade escolar, a habilidade da atitude e da empatia, aqui designada pela terminologia “atitude empática”. Com estas contribuições, espera-se que sejam combatidos atos de procrastinação e negligência, que se constituem, entre outras, em barreiras atitudinais que dificultam a efetivação do processo de inclusão escolar. Dedicam-se as possíveis colaborações dessa investigação aos profissionais que atuam pela inclusão escolar no Instituto Federal de Brasília-IFB, *Campus* Brasília, em especial, a Armando e Carmen (estudantes cegos), Adriano e Helen (professores de salas Inclusivas) e a Letícia Freitas (Coordenadora do NAPNE), pela excelência do trabalho realizado a favor de uma educação inclusiva de qualidade ao público da Educação Especial matriculado neste *campus*.

CIÊNCIAS HUMANAS

REPUTAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: NA VISÃO DOS STAKEHOLDERS

Autores: Carlos Eduardo Damasceno Pereira, Igor Guevara Loyola de Souza.

Instituição: Centro Universitário de Brasília.

E-mail: eduardodesignerart@gmail.com, guevara.igor@gmail.com.

RESUMO 326867

Palavras-chave: Instituição de Ensino Superior, Reputação, Stakeholders, Imagem, Comunicação, Liderança, Identidade.

A formação da reputação vai além de simples investimentos voltados para criação de uma imagem. Uma boa reputação é resultado de gerenciamento de longo prazo, ressaltando aspectos organizacionais que possibilitam a diferenciação de uma organização perante as outras. Em instituições de ensino superior (IES) a reputação influencia diretamente no desempenho organizacional, determinando captação de alunos, alocação de alunos no mercado de trabalho, entre outras variáveis. Dito isto, esta pesquisa possui como objetivo geral avaliar a reputação de uma IES. Como objetivos específicos, propõe-se: a) definir os stakeholders das IES; e b) definir os fatores que constituem a reputação da IES. Para o alcance dos objetivos propostos, adotou-se uma abordagem qualitativa de pesquisa, operacionalizada por um roteiro de entrevista semiestruturado, composto por 14 perguntas divididas em temáticas pré-definidas: identidade, imagem e reputação. Determinou-se como critério para amostragem a saturação teórica. A partir deste critério, obteve-se uma amostra de oito participantes, em divisão igualitária de gênero e média de idade de 29 anos. Dentre os participantes, 05 eram discentes de IES e 03 era colaboradores destas instituições, sendo um deles coordenador de cursos de graduação e pós-graduação. Adotou-se o critério de acessibilidade para a realização das entrevistas, as quais ocorreram com residentes do DF e entorno, representando a percepção sobre 04 distintas instituições. As entrevistas foram realizadas, majoritariamente, por conferência eletrônica (Google Meet). Todo o procedimento foi conduzido com gravação de áudio e vídeo, mediante assinatura de TCLE pelos participantes. As entrevistas foram transcritas e tiveram duração média 23 minutos. Adotou-se a análise de conteúdo como método de análise dos dados. Como resultado dessas entrevistas, identificou-se três stakeholders principais das IES: membros do corpo discente, corpo docente e o corpo administrativo. Foram elucidados 08 fatores de constituição da reputação de uma IES: a) qualidade de ensino, b) liderança dos gestores, c) segurança (do ambiente físico); d) acessibilidade (atendimento de demandas internas e de ingresso de alunos nos cursos); e) estrutura física adequada; f) localização; g) identidade e h) imagem. Principalmente os fatores de qualidade de ensino e segurança são decisivos para que a instituição seja bem avaliada pelos stakeholders, influenciando na sua escolha e na permanência na IES. Os resultados encontrados apontam que os stakeholders estão atentos, para o que lhes é oferecido. A maneira que são recebidos e atendidos (acessibilidade) tem sido primordial para a sua decisão de onde estudar ou trabalhar. Ou seja, a reputação torna a IES atrativa tanto para novos alunos, quanto para novos funcionários, auxiliando na retenção destes stakeholders. Fatores estruturais (estrutura física, localização) mostraram-se impactantes na satisfação dos stakeholders para com a organização. Ressalta-se a dificuldade na coleta de dados que ocorreu pelo fechamento das IES durante a pandemia da COVID-19. Sugere-se a ampliação desta coleta de dados a nível nacional, incluindo na amostra docentes, cargos de direção e funcionários terceirizados.

CIÊNCIAS HUMANAS

A INTERDISCIPLINARIDADE COMO PONTO DE PARTIDA PARA O CURRÍCULO INTEGRADO

Autores: Ibsen Perucci de Sena.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: ibsenperucci@gmail.com.

RESUMO 326868

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Currículo Integrado.

O texto apresenta conceitos sobre a interdisciplinaridade e objetiva destacar contribuições teóricas que possam auxiliar na discussão sobre a integração curricular no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Nessa perspectiva, a metodologia configura um estudo bibliográfico a partir da literatura especializada em educação, contemplando as categorias: (1) prática interdisciplinar (2) atitude interdisciplinar; (3) interdisciplinaridade vazia e crítica. Conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (BRASIL, 2012), a interdisciplinaridade constitui um dos princípios norteadores para o trabalho no referido contexto. Sua efetivação, entretanto, impõe desafios, sobretudo, quando o currículo se apresenta muito fechado, limitando maiores parcelas de integração, seja pela organização prescrita, seja pela organização docente. Conforme Hilton Japiassu (1994), a questão da interdisciplinaridade surge como resposta para a falta de diálogo entre campos do conhecimento, bem como para a rigidez do positivismo científico e sua consequente influência no desenvolvimento especializado das ciências. Para o autor, embora a interdisciplinaridade suponha a integração mútua (conceitos, epistemologias e metodologias) entre disciplinas, uma vez entendida como 'prática' abrange decisões que implicam compreender confrontos entre diferentes pontos de vista, sobretudo, porque não decorrem somente de conhecimentos, mas também de escolhas éticas e políticas na resolução de problemas. Fazenda (1994) analisa que a interdisciplinaridade depende de uma 'atitude interdisciplinar', considerando a reciprocidade, a postura de humildade diante da limitação do próprio saber e o comprometimento com as pessoas envolvidas nos projetos. Nesse sentido, ressalta a importância da abertura para a troca de conhecimentos e a disposição para o trabalho processual e conjunto. Santomé (1998) coloca em destaque as diferenças entre a interdisciplinaridade vazia e a interdisciplinaridade crítica. A primeira envolve a integração de campos disciplinares diferentes, mas sem o objetivo de tocar em questões sociais. A segunda implica a deliberação coletiva de problemas públicos, repensando experiências de caráter sociais e históricos. Diante dessas leituras, os resultados apontam caminhos que podem favorecer a superação de um currículo fragmentado. Uma análise possível é que para além da discussão sobre campos disciplinares especializados há uma reflexão sobre as fronteiras existentes entre as pessoas, considerando as diferentes visões de mundo. Nessa perspectiva, a compreensão e o diálogo configuram bons indicadores para o trabalho docente interdisciplinar, o que não implica excluir os confrontos de ideias, mas sim entendê-los como etapa importante para a integração do currículo.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 06**, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- FAZENDA**, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Papirus editora, 1994.
- JAPIASSU**, Hilton. A questão da interdisciplinaridade. Seminário internacional sobre reestruturação curricular. Secretaria Municipal de Educação, Porto Alegre, 1994.
- TORRES**, Santomé Jurjo. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artmed, 1998.

CIÊNCIAS HUMANAS

REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DA BRINCADEIRA DE FAZ DE CONTA

Autores: Mônica Padilha Fonseca, Ingrid Nayara da Silva Santana.

Instituição: IFB - *Campus* São Sebastião.

E-mail: monica.fonseca@ifb.edu.br, ingrid.euro12@gmail.com.

RESUMO 326901

Palavras-chave: Gênero; Educação Infantil; Brincadeira de Faz de Conta.

Esta pesquisa traz os resultados finais do Projeto de Iniciação Científica, Edital 32/2018 PIBIC - FAPDF, realizado na Ludoteca do IFB - *Campus* São Sebastião, intitulado: "A percepção de gênero na brincadeira de faz de conta: um estudo de caso da Ludoteca do IFB", que tem como objetivo investigar como a construção social de gênero se expressa na brincadeira de faz de conta. Na pesquisa, percebemos que a escola é um importante espaço social para promover o debate sobre gênero. Os brinquedos oferecidos às crianças são carregados de expectativas, principalmente em relação à diferença de comportamento que se espera para o menino e para a menina, e que acabam sendo justificadas pelas diferenças biológicas. Nesse sentido, não basta apenas propiciar à criança o direito de brincar, é necessário mostrar que todas podem brincar com todos os brinquedos e que, indiferente se menino ou menina, possuem o direito de escolher. A pesquisa mostra que a educação infantil é o momento apropriado para trabalhar, de maneira lúdica, as questões sobre as diferenças e a identidade. O embasamento teórico do trabalho na questão de gênero envolve as autoras Louro (1997) e Scott (1995) e sobre a brincadeira Kishimoto (2010). Os procedimentos metodológicos que guiaram essa investigação partiram do pressuposto de que a criança é um ser que se constitui socialmente. Deste modo, a pesquisa de caráter etnográfico, possui uma abordagem qualitativa de estudo de caso, sendo realizada em quatro etapas: levantamento bibliográfico, observação, coleta e análise dos dados e projeto de intervenção. A pesquisa de campo ocorreu em um centro de educação infantil, escola da rede pública de São Sebastião- DF, com uma turma de 24 alunos de 5 a 6 anos de idade. O projeto de intervenção foi realizado por meio de brincadeiras livres, contação de histórias e produções criativas elaboradas pelas crianças, como desenho e pintura, onde os alunos puderam expressar-se livremente. Os resultados evidenciaram que é notório o preconceito enraizado nas falas, atitudes, interações das crianças, bem como na escolha dos brinquedos, o que indica que a influência da sociedade e cultura são aprendidas e ensinadas desde a infância. Apesar destas questões estarem implícitas no dia-a-dia da escola, pode-se notar que estavam permeadas nas práticas pedagógicas e na atuação docente. Discursos e práticas que disseminam a desigualdade foram observadas com grande frequência. Por outro lado, pode-se analisar que atitudes advindas das próprias crianças em alguns momentos de brincadeiras, podem contribuir para a diminuição de práticas discriminatórias de gênero. Portanto, é necessário reconhecer que a escola não é neutra, ela participa na construção de gênero. Para isso, é de extrema importância perceber e discutir a habilidade das crianças de não somente reproduzir o padrão social, como também de confrontarem e instituírem novas realidades e significados.

REFERÊNCIAS

KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. Revista *PróPosições*. Campinas:1995.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

SCOTT, J. W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade, Porto Alegre, 1995.

CIÊNCIAS HUMANAS

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Autores: Ludimila Duque de Castro, Simone Braz Ferreira Gontijo.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: ludimiladuque@hotmail.com, simonegonti@gmail.com.

RESUMO 326964

Palavras-chave: Dificuldade de Aprendizagem, Ensino Médio Integrado, Orientações Pedagógicas.

O ensino médio, última etapa da educação básica, é um momento desafiador para os estudantes que nele ingressam. É uma etapa de novas descobertas, desafios e escolhas característicos da juventude. Por reconhecer a necessidade de um cuidado com esses estudantes, em especial no momento que ingressam num curso de ensino médio integrado (EMI), no início do ano letivo a equipe da Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão (CDAE) do *Campus* Recanto das Emas, realiza uma entrevista de acolhimento na qual se trata de assuntos que fazem parte do cotidiano escolar. As questões envolvem aspectos sociais, pedagógicos e psicológicos. Por meio dessa entrevista é possível ter um diagnóstico e perceber possíveis dificuldades que possam vir a comprometer o processo de aprendizagem. Tendo em vista as fragilidades trazidas pelos estudantes, sejam relacionadas a renda ou ao processo de ensino aprendizagem, a instituição de ensino pode traçar estratégias para minimizá-las no sentido de promover a permanência e o êxito, na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida. Nesse sentido, o objeto deste estudo surgiu do contato com os alunos encaminhados pelos docentes à Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão (CDAE), do Instituto Federal de Brasília (IFB). Esses estudantes são encaminhados à CDAE por apresentarem algum tipo de dificuldade de aprendizagem ou adaptação ao seu novo contexto educacional. Assim, seu objetivo é analisar as principais dificuldades de aprendizagem recorrentes em sala de aula com a finalidade de organizar orientações pedagógicas, por meio de um guia para professores e técnicos, acerca das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes ingressantes do EMI em situação de vulnerabilidade social. Para tanto, está sendo realizada uma pesquisa de cunho qualitativo, sob a forma de pesquisa-ação. A coleta dos dados é realizada por meio da análise documental e questionário aplicado aos docentes do curso EMI em Produção de Áudio e Vídeo com intuito de identificar as concepções dos professores em relação às dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes no EMI. Os questionários foram aplicados via google formulários. Para a análise dos dados está sendo empregada a análise de conteúdo. Espera-se que por meio desta pesquisa possamos identificar as principais dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes que ingressam no EMI e sistematizar um guia de orientações pedagógicas para docentes e técnicos que possa colaborar com as aprendizagens dos estudantes e com a formação continuada dos profissionais da área de educação.

CIÊNCIAS HUMANAS

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DO PROJETO DE EXTENSÃO ÁGUA NOSSA DE CADA DIA

Autores: Joseleide Pereira da Silva Antunes, Carlos Petrônio Leite da Silva, Angela Beatriz Souza Bertazzo, Lucas Fernandes de Lima Lira, Ana Ceres Belmont Sabino Meira, Larissa Andrade de Aguiar.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

E-mail: joseleide.silva@ifb.edu.br, carlos.silva@ifb.edu.br, 1806242@etfbsb.edu.br, lucas.lira@ifb.edu.br, ana.meira@ifb.edu.br, larissa.aguiar@ifb.edu.br.

RESUMO 326967

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Sustentabilidade, 4R's, Extensão.

Este Projeto de Extensão se propôs a multiplicar informações sobre hábitos sustentáveis e tecnologias sobre o uso racional da água e possibilidades do seu reuso, junto às escolas parceiras do ensino fundamental, em Samambaia/DF. Para que a comunicação com os alunos fosse efetiva, o grupo envolvido foi desafiado a criar instrumentos de facilitação para as ações pedagógicas. Os procedimentos foram desenvolvidos baseados na concepção pedagógica de metodologias ativas. Nessas metodologias há a possibilidade de deslocamento da perspectiva do docente (ensino) para o estudante (aprendizagem) (Diesel et al., 2017). As ações foram planejadas para dois momentos: no ambiente escolar e extensivas para os ambientes familiares. A organização didático-pedagógica foi estruturada em 4 etapas: motivação, desenvolvimento, avaliação e fixação. No primeiro momento ainda em sala de aula foram apresentados os professores, os monitores (bolsistas alunos do IFB) e os temas que seriam abordados. Como atividades didáticas em forma de brincadeiras, os alunos participaram de um tabuleiro pedagógico, onde entravam grupos de meninos e meninas em números iguais. O tabuleiro foi dividido em 4 estações (4R's): na entrada do tabuleiro os mesmos responderam uma pergunta simples sorteada sobre o tema; na estação (1º R – Reduzir) foi apresentada uma foto de um bueiro entupido, após uma breve discussão sobre como diminuir este problema, as crianças foram orientadas a escrever uma carta ao administrador de Samambaia com as suas sugestões; na estação (2º R – Reutilizar) foram observadas fotos de residências que possuíam pontos ou tecnologias com reuso de água, após esta análise as crianças realizaram desenhos propondo reuso de água em suas residências; na estação (3º R – Reciclar) os alunos receberam diversos materiais reciclados, com objetivo de construir um brinquedo reciclado; na estação (4º R – Repensar) foi apresentado um cálculo de quantidade de uso e valor pago pela água da concessionária, após esta discussão foram distribuídos cartões que representavam 1 real, as crianças foram desafiadas a escovar os dentes com a menor quantidade de água possível, para isto foi disponibilizado: escova de dentes (uma para cada criança), creme dental e água em copos de 200ml, cada copo valia 1 real, assim após a escovação os mesmos poderiam fazer trocas com os valores economizados. Ao final do circuito as crianças eram convidadas a desenhar um cartaz com os temas abordados. Para cada atividade realizada as crianças recebiam uma fita colorida, assim ao final poderiam trocar por brindes e uma cartilha para apresentar os temas aos seus familiares. Os resultados obtidos foram: 03 escolas na cidade de Samambaia, sendo 403 alunos do 5º ano, atendidos de forma direta. Entretanto, não podemos deixar de contabilizar toda a comunidade de Samambaia atendida de forma indireta. Acreditamos que os conceitos e o aprendizado apresentados neste projeto têm frutos incalculáveis na vida e na família destas crianças. A mudança de cultura no tratamento da água no meio doméstico é o maior ganho, pois a água deve ser tratada com respeito e responsabilidade, sem isso nada adianta novas tecnologias e novos utensílios.

CIÊNCIAS HUMANAS

O CURRÍCULO PAULISTA E A PROPOSTA DE REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES NA EDUCAÇÃO

Autores: Ellen Felício dos Santos.

Instituição: UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - *Campus* de Araraquara.

E-mail: ellen.felicio@hotmail.com.

RESUMO 327023

Palavras-chave: Educação, Currículo Paulista, BNCC.

Este resumo é resultado de uma pesquisa documental que analisou a elaboração histórica do Currículo Paulista (CP), documento norteador da prática educativa no Estado de São Paulo. A partir desse estudo, apresenta-se a trajetória histórica das discussões curriculares na Educação Infantil, desde 1971, quando os estados passam a ter responsabilidade na formulação das propostas curriculares que orientarão as escolas públicas e particulares em seus respectivos territórios. Com o objetivo de democratizar a oferta e imprimir qualidade ao ensino foi implementado em 1983 o Ciclo Básico, que reduziu significativamente os índices de repetência e de evasão escolar no processo inicial de alfabetização, mas somente em 1988 teve início a discussão sobre a formação docente. Entre 2013 e 2015 as discussões curriculares que resultaram em documentos de orientações do currículo foram publicadas e em 2017 foi homologada a Base Nacional Comum Curricular. Em 2018 o Estado de SP passa a elaborar o currículo, que teve sua versão final referendada pela Comissão do Conselho Estadual e aprovada pelo Conselho em 2019. O CP é um documento normativo, que aborda as aprendizagens essenciais dos alunos e promove a intencionalidade de atingir as características sociais, econômicas, culturais e históricas do território paulista. A elaboração do CP foi em regime de colaboração e envolveu a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de São Paulo, além de representantes da rede privada, que analisaram as proposições da Base Nacional Comum Curricular e cotejaram propostas com os diferentes documentos curriculares já existentes. Dessa análise e cotejamento resultou a primeira versão do CP, que passou por consulta online, em que 44.443 pessoas contribuíram com 103.425 sugestões para o texto introdutório e 2.557.779 para os textos das diferentes etapas de escolaridade. Dentre os que participaram, 90,8% aprovaram a primeira versão. A segunda versão levou em conta as sugestões consideradas pertinentes e foi discutida em 82 seminários regionais, com a participação de 29.786 professores e gestores educacionais de 611 municípios paulistas, resultando na terceira versão do CP, encaminhada ao Conselho Estadual de Educação. Contudo, após a homologação do CP, o desafio das redes de ensino e das escolas foi o de assegurar o que o documento propõe. Pois, o documento não explicita como as escolas vão garantir a equidade do ensino e reduzir as desigualdades na educação, apenas imprime nas instituições a responsabilização por atingir esses objetivos. O CP explicita as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver, mas a desigualdade afeta a forma como cada instituição pode ou não desenvolver o seu trabalho. Sem pensar as necessidades da escola, como instituição formadora, não se pode pensar que ela reduzirá desigualdades na educação.

CIÊNCIAS HUMANAS

MOVIMENTO DE CIDADES EDUCADORAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Autores: Ellen Felício dos Santos.

Instituição: Unesp - Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho - *Campus* de Araraquara.

E-mail: ellen.felicio@hotmail.com.

RESUMO 327032

Palavras-chave: Educação, Cidades Educadoras, Território Educador.

Este resumo é resultado de uma pesquisa bibliográfica e documental, em andamento, sobre o movimento de Cidades Educadoras (CEs), que nasceu em Barcelona nos anos de 1990, com base no I Congresso Internacional de Cidades Educadoras. A pesquisa contou com levantamento, leitura, interpretação e análise de literatura e documentos referentes ao tema, com o objetivo de compreender como a cidade, caracterizada como Cidade Educadora, possui potencial educador para seus moradores. O movimento de CE tem como pacto que as CEs trabalhem comumente em projetos e atividades para melhorar a qualidade de vida dos habitantes, tendo por princípios: trabalhar a escola como espaço comunitário; trabalhar a cidade como grande espaço educador; aprender na cidade, com a cidade e com as pessoas; valorizar o aprendizado vivencial; priorizar a formação de valores. Nos documentos analisados o CE defende que a cidade é um direito de todos e possui um grande potencial educador em seus elementos idiossincráticos. Esse potencial é ampliado quando essas idiossincrasias recebem uma dimensão pedagógica e, nesse sentido, a cidade se constitui como um território e não apenas um espaço onde as pessoas estão inseridas. Pois assumem que a cidade um território e que os indivíduos que a constituem são fruto de uma cultura e historicidade ao mesmo tempo em que inserem as transformações e modificações temporais que influenciarão as novas gerações. Portanto, esse território rico em cultura, história, costumes, valores etc. só pode ser educativo se os sujeitos ocupam, interveem e experimentam diferentes formas de extração de conteúdo em favor dos saberes locais. As CEs possuem políticas públicas que levam em conta a dimensão pedagógica e agrupam os indivíduos de forma que haja mobilização e articulação entre eles, ampliando a educação para além da instituição escolar e da responsabilidade dos educadores. Os indivíduos reforçam sua história, cultura, costumes e valores objetivando formar o homem em todas as suas dimensões. Essa formação remete ao que coletivos urbanos e do campo e movimentos sociais, do presente e passado, implementam em seus territórios, com variações nos níveis de autonomia e nas formas de organização. A pesquisa indicou que, no conceito de Cidade Educadora, há uma necessária dimensão que passa pelas políticas públicas, enquanto que, em alguns movimentos sociais da classe trabalhadora e/ou coletivos urbanos ou do campo, que constroem territórios com relações orgânicas e dimensões educativas fortemente consolidadas, não esperam por políticas públicas, justamente por estarem em um âmbito considerado plenamente educativo. Ao todo mais de 400 CEs estão espalhadas pelo mundo e tem por objetivos: promover o cumprimento dos princípios da Carta das Cidades Educadoras; promover parcerias e ações concretas entre as cidades; participar em projetos e troca de experiências organizações; aprofundar o conceito de Cidades Educadoras e promover ações concretas; influenciar o processo decisório dos governos nas questões de interesse para Cidades Educadoras; dialogar com várias organizações nacionais e internacionais. No Brasil 11 cidades estão no pacto das CEs, contudo, nessa pesquisa, em andamento, pretende-se futuramente analisar literaturas e documentos com os resultados alcançados por CEs no Brasil e no Mundo.

CIÊNCIAS HUMANAS

A HISTÓRIA NO CONTEXTO DAS REFORMAS CURRICULARES ATUAIS DO ENSINO MÉDIO: ELEMENTOS PARA A CRIAÇÃO DE UMA DISCIPLINA ELETIVA NO DISTRITO FEDERAL

Autores: Matheus Henrique Martins Irineu Araujo, Cristiane de Assis Portela.

Instituição: Universidade de Brasília.

E-mail: matiaraujo13@gmail.com, cristiane.portela@unb.br.

RESUMO 327041

Palavras-chave: Novo Ensino Médio, Ensino de História, História Local.

Diante do contexto de reforma do Ensino Médio em curso realizada pela Lei 13.415/2017 e as reações da sociedade sobre ela, essa pesquisa teve como objetivo compreender a inserção da disciplina História no Novo Ensino Médio, com base no Itinerário Formativo de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, proposto pela Base Nacional Comum Curricular-BNCC e elaborado para o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal - SEDF, em sua edição aprovada recentemente (2020). Para tanto, foi realizada pesquisa de caráter qualitativo para contextualizar a reforma educacional, mostrando como e por que ela foi realizada e por fim, explicitando como ela pretende atuar dentro do sistema educacional brasileiro. A partir disso propomos compreender os elementos que podem orientar a criação de disciplinas eletivas no contexto do Distrito Federal, atentos a uma perspectiva que não reitere as narrativas hegemônicas. Nesse sentido, os materiais didáticos e as proposições epistêmicas do curso "Outras Brasília: ensino de História do Distrito Federal a partir de fontes documentais", ofertado para professores da SEDF, como atividade de extensão do Departamento de História, foram inspiração para a proposta que aqui apresentamos. Após o diálogo com a bibliografia e com a legislação educacional relacionada, problematizo as possibilidades para a criação de uma disciplina eletiva para o componente curricular de História no contexto da SEDF. Como objetivos específicos, buscamos: a) Realizar estudo sobre o contexto do ensino de história no Brasil com base em leis educacionais afim de compreender a implementação no Novo Ensino Médio; b) Executar pesquisa com foco na parte diversificada no Novo Ensino Médio para mostrar os requisitos para a construção de uma disciplina eletiva; e c) Refletir sobre as lacunas acerca da história local/ regional no currículo da disciplina de História e, partir disso, apresentar alternativas para a proposição de uma disciplina eletiva voltada para a história do Distrito Federal. A metodologia da pesquisa envolveu uma revisão bibliográfica sobre ensino de história e a análise de documentos normativos da educação nacional e do Distrito Federal (DF) relativos ao ensino médio, visando contribuir com a reflexão dos educadores da disciplina na formação inicial e/ou continuada, a partir da problematização da proposta de criação de disciplinas eletivas e a possibilidade de elaborar uma proposta centrada na história regional/local do Distrito Federal. Na primeira parte, apresento uma contextualização das mudanças em curso na educação nacional, analisando alguns documentos normativos escolares, sendo o principal deles, o texto da Lei 13.415/2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/1996) propondo uma nova arquitetura para o Ensino Médio no país. Na segunda parte, busco entender o currículo do Ensino Médio que está em debate na SEDF, compreendendo o que significam e como se inscrevem as disciplinas eletivas dentro do âmbito da disciplina História, observando quais elementos são imprescindíveis para sua criação. Por fim, de acordo com as análises e leituras realizadas, proponho uma sugestão de leitura não hegemônica para uma disciplina eletiva, tomando como base as temáticas relativas à história regional/local do Distrito Federal.

CIÊNCIAS HUMANAS

PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O USO DA METODOLOGIA ROTAÇÃO POR ROTAÇÕES

Autores: Karoline Santos Rodrigues.

Instituição: Instituto Federal de Brasília - IFB.

E-mail: ksr.karol@gmail.com.

RESUMO 327054

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Educação Inclusiva, Ensino Híbrido, Aprendizagem Personalizada.

Este estudo estruturou-se para ser conduzido a partir da concepção de metodologias e recursos educacionais para o ensino de ciências na educação inclusiva de alunos com deficiência. O assunto de inclusão é preconizado no Estatuto da Pessoa com Deficiência, na Lei nº 13.146 do ano de 2015 e mais recentemente nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, que traz sete referências à pessoa com deficiência, sendo uma delas assegurar a educação inclusiva e a oportunidade de aprendizagem (ONU, 2016). Entretanto, há grandes entraves para a inclusão desses alunos, especialmente com o uso de novas tecnologias e metodologias ativas. Dificuldades como acesso à informação, falta de acessibilidade física, comunicacional ou cibernética e até mesmo formação de profissionais torna o assunto mais delicado e emergente. A partir dessas inquietações, surgiu a necessidade de se promover a personalização do Ensino de Ciências com o método de ensino híbrido na perspectiva da educação inclusiva. As questões buscaram relacionar a educação inclusiva à aprendizagem personalizada nos aportes dos teóricos Pimentel (2017), Guerreiro (2012) e Schneider (2015). Identificar os modelos de ensino híbrido e observar aulas de ciências com técnicas de rotação por rotações sob revisão bibliográfica, tendo por base Bacich (2015), Horn (2015), Moran (2015, 2018) e Porto (2019), entre outros. Segundo Bacich (2015, p.47) "a rotação por estações é um dos modelos mais utilizados por professores que optam por modificar o espaço e a condução de suas aulas", este modelo valoriza momentos colaborativos e individualizados. Ao individualizar, centrar a atenção no estudante, a possibilidade de resgatar o interesse e motivar a aprendizagem se torna uma vantagem no ensino de ciências, quando se percebe o despertar para um conhecimento autônomo. Pesquisa de campo de abordagem qualitativa, com a técnica de coleta de dados por meio de observação sistemática, estruturada e não-participante. A vantagem do método de pesquisa de observação, segundo Bartelmebs (2012) é sua aproximação gradual com o contexto de pesquisa, de maneira menos invasiva, por assim dizer, do que com uma entrevista ou um questionário. A observação de aulas de ciências com modelo de ensino híbrido no contexto de educação inclusiva será realizada em turmas do ensino fundamental, do município de Anápolis-GO. Tem como perspectivas verificar o nível de interação entre aluno-aluno e aluno-professor, além de propiciar uma autoavaliação da aprendizagem adquirida por esses alunos. Os resultados parciais indicam a necessidade de explorar a aplicação de novas metodologias no ensino de ciências no ensino fundamental, considerando a aprendizagem personalizada, significando o ritmo de cada aluno.

CIÊNCIAS HUMANAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SIMPÓSIO ACADÊMICO DA LIGA DE GESTÃO, AUDITORIA E LEGISLAÇÃO DE UMA FACULDADE PRIVADA DE MINAS GERAIS

Autores: Jannayne Lúcia Câmara Dias, Raynara Laurinda Nascimento Nunes, Priscila Antunes de Oliveira, Dayane Indyara de Sá Silva, Simone Ferreira Lima Prates, Fernanda Marinela Canário Santos.

Instituição: Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE.

E-mail: janny_moc@hotmail.com, srtraynunes@gmail.com, priscilaantunez@gmail.com, dayaneindyara@gmail.com, .simoneflima@yahoo.com.br, fernanda.marinela@saude.mg.gov.br.

RESUMO 327078

Palavras-chave: Gestão, Auditoria, Enfermagem.

Introdução: O simpósio propõe um encontro de modo efetivo entre um grupo de pessoas situadas a discutir um tema em específico, construindo sentido no que lemos, vivemos, vemos e ouvimos que dispõe a estudar e transformando em uma linguagem acessível, promovendo assim uma relação mais humana entre o público alvo, na busca de caminhos aplicáveis. Objetivo: Relatar experiência de um simpósio de acadêmico. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos e professores de uma instituição do Norte de Minas, no período de dezembro de 2020. Resultados: Visando disseminar os conhecimentos adquiridos e atendendo as necessidades dos profissionais da instituição referente aos processos de trabalho de enfermagem, o simpósio aconteceu em parceria com a instituição hospitalar, faculdades da rede, respeitando todas as exigências de prevenção a doença COVID-19, sendo realizado via meet, no primeiro dia 03/12/2020 o tema foi "O Papel do gestor no ambiente hospitalar" e no segundo dia 04/12/2020 "Papel do enfermeiro auditor" com início às 19h e término às 22h, para ministrar os temas específicos foram convidados profissionais da instituição, sendo enfermeiros e auditores, tendo como público alvo todos da equipe multiprofissional da instituição, bem como os acadêmicos do curso de enfermagem. Ao final do evento foi contabilizado 188 participações nos dias 03 e 04/12/2020, sendo o índice de satisfação de 152 (80,8%) excelente, 29 (15,4%) muito bom e 7 (3,8%) bom. Conclusão: Os aspectos positivos, os participantes destacaram que o simpósio propiciou a atualização de conhecimentos, dois solicitaram congresso, três acontecer mais vezes, já como aspecto negativo a possibilidade de acontecer presencial e melhorar há qualidade do áudio, pois em alguns momentos houve falhas. Tão sabidamente, devido tempos de pandemia Covid-19 ações frente a evitar a disseminação do vírus não foi uma impossibilidade em manter os conhecimentos atualizados, sendo o uso da tecnologia um facilitar no processo ensino-aprendizagem.

CIÊNCIAS HUMANAS

REFLEXÕES SOBRE A EPISTEMOLOGIA DA PRÁXIS DOCENTE NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Autores: Raquel Ferreira da Silva, Juliana Parente Matias, Micheli Suellen Neves Gonçalves.

Instituição: IFB.

E-mail: raquel.fsilva03@gmail.com, juliana.matias@ifb.edu.br, micheli.goncalves@ifb.edu.br.

RESUMO 327080

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Práxis, Formação de Professores.

Considerar o atual contexto de políticas públicas de formação de professores e pensar a prática docente, não só como um trabalho e sim como uma prática social, que através da realidade e elementos sócio-históricos seja capaz de transformar o meio onde está sendo aplicada e no intuito de entender melhor quem é o professor em formação, as concepções que traz consigo e a natureza de sua prática, assim elegemos como uma das categorias centrais do nosso estudo a noção de epistemologia da práxis docente. Esta pesquisa qualitativa de caráter exploratório teve como Objetivo Geral: Analisar contribuições do Programa Residência Pedagógica- PRP para o desenvolvimento da práxis docente de alunos do curso de Licenciatura em Letras Espanhol do IFB e como objetivos específicos: a) inteirar-se acerca da epistemologia da práxis associada à reflexão na formação inicial de professores; b) analisar as possíveis articulações entre o programa residência pedagógica e a epistemologia da práxis; c) identificar a percepção dos alunos em relação à práxis docente suas contribuições para formação por meio da residência pedagógica. Com base na documentação acerca do PRP fornecidos pela MEC (2018) e CAPES (2018), e embasamento teórico da práxis com os estudos de Curado Silva (2017), Da Silva e Cruz (2018) Pimenta (2006), Therrien (2015), a pesquisa seguiu com aspectos da pesquisa participante apoiados nos estudos de Brandão (1984) e os dados foram obtidos pelos seguintes caminhos metodológicos: a) entrevista semiestruturada aplicada com a orientadora e preceptor do PRP, a fim de levantar informações históricas e metodológicas do programa, bem como atuação de residentes; b) roda de conversa realizada com residentes, com a intenção de que por meio de relatos e memórias da experiência vivenciada possa levantar reflexões acerca de contribuições do programa para a formação inicial e desenvolvimento da práxis docente. Possibilitou-nos refletir sobre a prática pedagógica e perceber a importância de aspectos da aproximação do programa com a práxis e contribuições de programas como PRP para a formação de professores. Esperamos que este trabalho possa historicizar esse momento vivenciado por licenciaturas do IFB, contribuindo com estudos futuros e com o desenvolvimento de novas políticas públicas para formação de professores.

REFERÊNCIAS

- PIMENTA, S. G;** GHEDIN, E. Professor Reflexivo no Brasil: Gênese e Crítica de um conceito. -4.ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- CURADO SILVA, K. A P. C.** Epistemologia da Práxis na Formação de Professores: Perspectiva Crítico Emancipadora. Rio Grande do Sul: Ciências Humanas Revista do Programa da Pós-graduação Uri, set. 2017.
- THERRIEN, J.** Parâmetros de Pesquisa Científico do Pesquisador de Sua Práxis Docente Articulando Didática e Epistemologia da Prática. In: Maria Marina Dias Cavalcante. (Org.). Didática e Prática de Ensino: Diálogos sobre a Escola, a Formação de Professores e a Sociedade. 1ed.FORTALEZA: EDUECE, 2015, v. 4, p. 115-126.

CIÊNCIAS HUMANAS

SATISFAÇÃO E MOTIVAÇÃO: UM ESTUDO COM OS SERVIDORES DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

Autores: João de Araújo Guimarães Neto, Eduardo Dias Leite.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: joaojauregui.10@gmail.com, eduardo.leite@ifb.edu.br.

RESUMO 327083

Palavras-chave: Satisfação no Trabalho, Motivação no Trabalho, Servidores.

Considerando a importância do papel das organizações no sentido de oferecer condições de trabalho satisfatórias aos trabalhadores, pois eles passam a maior parte de suas vidas no ambiente de trabalho e, dessa forma, é primordial a preocupação com o seu bem-estar, este trabalho traz como objetivo central investigar empiricamente a satisfação e a motivação no trabalho dos servidores do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN - DF), cujo análise intenta identificar o quanto os servidores estão satisfeitos com a realização de suas atribuições no ambiente de trabalho. Ademais, foi analisado ainda, o quanto os servidores se sentem motivados. Para isso, foi utilizado uma pesquisa descritiva de caráter quantitativo, e para a coleta de dados, o instrumento utilizado neste trabalho foi o questionário, o qual constitui diversas perguntas com a finalidade de coletar os dados. O questionário foi estruturado através da ferramenta da Microsoft Forms e encaminhado para o e-mail funcional de todos os servidores. Utilizou-se a Escala de Satisfação no Trabalho Reduzida (EST) e questionário tetra fatorial. A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto e setembro de 2020. Participaram do estudo 123 servidores com cargo de provimento efetivo do total de 1.125. Os resultados mostraram que embora a dimensão satisfação com a chefia tenha alcançado a maior média, os servidores se sentem indiferentes. E o fator motivacional que exerce maior influência sobre os servidores diz respeito a motivação de realização e poder. O resultado das análises demonstrou que os servidores trabalhariam com maior empenho se existisse formas de remuneração alternativa e formas de reconhecimento verbal pelo bom desempenho no trabalho, a pesquisa apresentou também aspectos considerados negativos como: as avaliações periódicas não ajudam na motivação, nem todos os servidores da organização participam nos processos de tomada de decisão, a organização não tem estimulado o desenvolvimento dos objetivos profissionais. O resultado desta pesquisa poderá contribuir para uma análise do sentimento e percepção dos servidores do DETRAN - DF, e futuras tomadas de decisões no planejamento organizacional.

CIÊNCIAS HUMANAS

O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL ENQUANTO INSTRUMENTO DE REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS

Autores: Maria Edineide de Souza.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: maria.e.mes@gmail.com.

RESUMO 327085

Palavras-chave: Ensino - Aprendizagem, Ensino Superior, Compromisso Social.

É notório que a educação superior no Brasil não goza de um bom momento. Portanto, mais do que nunca, torna-se importante repensar suas diretrizes. Os conhecimentos, que por diversas vezes são apenas transmitidos aos alunos, não satisfazem aos muitos setores da sociedade, talvez porque a qualidade do ensino tenha cedido espaço para a mediocridade, e esta, em nada contribui para o bom enquadramento à nova realidade social. Na História da Educação, o que se verifica é que a responsabilidade do aluno sempre foi mérito de discussão. Entretanto, a avaliação do trabalho do professor e de suas habilidades técnicas ao ensinar é algo recente. Este estudo, de natureza teórico-conceitual, se objetiva a analisar e contextualizar o ensino superior no Brasil como instrumento de transformação da sociedade e ferramenta disseminadora de valores sociais e humanos. À luz da Pedagogia Emancipadora, será proposta uma reflexão sobre as principais abordagens e fundamentos teóricos do processo de ensino e aprendizagem, bem como as circunstâncias em que esse processo ocorre, o papel das faculdades e do professor na formação dos estudantes universitários e o reflexo que se espera desta formação na sociedade. De plano, torna-se necessário evidenciar determinados conceitos implícitos no contexto da temática: a educação, a formação do profissional e a expectativa mais ampla sobre os resultados desse processo. Além disso, busca-se reforçar a importância do ensino na promoção de uma sociedade mais justa e igualitária, tendo o egresso como agente transformador sensível às demandas sociais e humanitárias. Assim, é possível salientar que a formação, no contexto universitário, é um processo que une fundamentalmente o aluno e suas possibilidades de aprendizado, o professor e suas habilidades técnicas, teórico e metodológica, a proposta da instituição e a disponibilidade de meios (recursos técnicos, livros, informática, laboratórios) para a aplicação da teoria na realidade social concreta, entre outros fatores. Neste contexto, acredita-se que tanto educadores como alunos se constituem em peças-chave para o modelo de sistema educacional que se tem. E mais que isso: é na sala de aula dos cursos superiores que precisa brotar a esperança da efetivação dos Direitos Humanos por meio da justiça social. Para tanto, torna-se imprescindível refletir sobre a prática pedagógica perpetuada nos cursos superiores desde os tempos mais antigos até os dias atuais. Por fim, aborda-se o processo de ensino-aprendizagem que envolve as esferas das Instituições de Ensino Superior, sejam elas públicas ou privadas, bem como a Legislação pertinente ao assunto. Com isso, busca-se contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos superiores do Brasil, considerando a formação plena dos estudantes. Uma prática pedagógica que seja realmente emancipadora e que forneça meios para que o estudante se torne protagonista de sua história e comprometido com a transformação do modelo de educação que se tem. Como pensar nessa prática no âmbito dos cursos superiores em prol de garantir a efetivação de uma equidade social?

CIÊNCIAS HUMANAS

O PROCESSO DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE HISTORIADOR NO BRASIL: UMA ANÁLISE SOBRE A FUNÇÃO SOCIAL DO/A HISTORIADOR/A

Autores: Josias Freire, Marcilene Pereira Barbosa.

Instituição: IFB.

E-mail: freire.josias@gmail.com, mpb.marcilene@gmail.com.

RESUMO 327095

Palavras-chave: Função Social, História, Regulamentação Profissional.

Os estudos sobre o fazer historiográfico atravessam uma fase de ampliação (quantitativa e qualitativa) nos últimos tempos, decorrente da necessidade do/a historiador/a compreender a especificidade do conhecimento histórico e seu lugar social. A emergência da busca de símbolos, signos e representações, ou seja, de elementos que emergem nesse cenário que nos apresentam uma espécie de "crise", a qual nos leva a ressignificar a ideia de História como ciência, possibilitando assim, o surgimento de novas práticas e problemáticas, com isso, refletimos que a imagem que se tem do/a historiador/a necessita ser revisada, pois de alguma forma separamos o nosso fazer entre ensino e pesquisa, e talvez ignoramos a condição de trabalhadores perante a essas ações. A pesquisa ora apresentada tem por objetivo analisar o processo de regulamentação da profissão de historiador no Brasil, e que culminou com a publicação da Lei 14.038, de 2020, após a derrubada do veto presidencial pelo Congresso Nacional. Entende-se serem essenciais para compreensão do papel social do/a historiador/a e a função social da História, perante o Estado e sociedade brasileira, a história da regulamentação dessa profissão, os debates que foram desenvolvidos, as instâncias e etapas pelas quais a Lei passou até sua promulgação; visando compreender essa trajetória pretendemos primeiramente pontuar os caminhos percorridos por essa Lei. Inicialmente por referenciais teóricos recorreremos aos historiadores que debatem o papel social do historiador: Michel de Certeau e Olivier Dumoulin. Igualmente, se faz necessário conhecer o lugar social e simbólico que o Estado e a sociedade brasileira designam para o/a historiador/a, pois a demarcação desse território nos possibilita uma análise sobre sua importância. Considerando que o século XXI emerge em meio a uma multiplicidade de narrativas que por inúmeras vezes nega os fatos e contribui para a não construção de uma consciência histórica, a Lei 14.038, de 2020 institucionaliza, oficializa e nos faz refletir esse cenário de mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais. O primeiro momento desta pesquisa consiste na realização de uma pesquisa bibliográfica acerca de sua temática, isto é, foi efetuado uma "revisão da literatura", que discute a função social da história e o papel do historiador. Em seguida, se analisa os documentos que contribuíram para o processo da construção da Lei 14.038, de 2020, naquilo que poderia ser caracterizado como uma pesquisa documental, haja vista que serão tomados os documentos produzidos no contexto de elaboração da referida Lei - Projetos de Lei, Pareceres, Notas, etc. Por fim, se produzirá uma análise do papel social do historiador e da História, bem como das do lugar social dessa profissão e dos limites e possibilidades de atuação desse profissional, agora regidos por Lei. A pesquisa busca compreender, pois, aspectos dessa história na Lei 14.038, de 2020, tentando discutir através desta o papel social do/a historiador/a e a função social da História, na sociedade brasileira contemporânea.

CIÊNCIAS HUMANAS

AS MUDANÇAS ENTRE A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (PNEE) DE 2008 E A NOVA PROPOSTA DA PNEE DE 2020

Autores: Marina Silveira Bonacazata Santos, Caroline Oenning de Oliveira.

Instituição: Universidade Estadual de Maringá - UEM.

E-mail: marina_bonacazata@hotmail.com, oenningcaroline@hotmail.com.

RESUMO 327097

Palavras-chave: Educação, Inclusão, Políticas Educacionais, PAEE.

A presente pesquisa analisa as mudanças entre Política Nacional de Educação Especial (PNEE) de 2008 e a proposta da PNEE de 2020, por meio de uma análise documental. A PNEE de 2008 traz em seu título e em seu escopo uma perspectiva de inclusão plena, defendendo o direito dos alunos com deficiência frequentarem o ensino regular. O documento destaca o Atendimento Educacional Especializado (AEE), como um direito para alunos que se inserem na educação especial, defendendo que este deve ocorrer em parceria ao ensino regular, embora seja realizado em contraturno nas salas de recursos multifuncionais. Essa política utiliza o conceito Necessidades Educacionais especiais (NEE) ao fazer menção às pessoas com deficiência. Esse termo hoje caiu em desuso, sendo substituído por Público Alvo da Educação Especial (PAEE), que engloba educandos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. A proposta da nova PNEE de 2020, intitulada “Política Nacional de Educação Especial: equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida”, foi instituída pelo decreto nº 10.502 de setembro de 2020. Apesar de trazer o conceito PAEE, retrocede em vários pontos. Defende a volta do segregacionismo ao propor a divisão entre escolas especiais, escolas regulares, classes especiais e classes regulares, enfatizando que muitos alunos PAEE não conseguem ter nenhum benefício e desenvolvimento pleno nas salas de aula comuns. Logo na apresentação da política, é perceptível um discurso capacitista. Há uma passagem que afirma que muitos educadores, gestores escolares, familiares e estudantes clamam por mudanças na PNEE e o governo não deixa de visualizar esse fato. A PNEE de 2020 é a favor do direito da família em decidir se deseja matricular o educando na sala regular ou em classes especializadas, com um discurso sedutor, que pode induzir na decisão, pois essa nova proposta nos leva a acreditar que as escolas especializadas na educação especial têm mais recursos e são mais vantajosas para atender o PAEE. A PNEE de 2020 defende o financiamento para as escolas especiais, porém é sabido que as escolas regulares que integram a educação especial, também necessitam de financiamento e, com a existência de mais escolas especializadas, mas escasso se torna o financiamento para as escolas regulares que atendem o PAEE. Outro ponto a se destacar é o fato de que nas escolas especializadas em educação especial não há propriamente um currículo que resulte em um aprendizado efetivo do PAEE, ao contrário do que ocorre no ensino regular com o apoio do AEE. O decreto nº 10.502 de 2020 que propunha tais mudanças foi revogado pelo supremo tribunal federal em dezembro de 2020. A PNEE de 2020 representa um retrocesso em 30 anos de luta pela inclusão total no Brasil, não só no âmbito da educação, mas da pessoa com deficiência como ser humano, que tem o direito de conviver em sociedade, sem ser alvo de nenhuma forma de discriminação.

CIÊNCIAS HUMANAS

NAS ONDAS DA HISTÓRIA: REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO DE HISTÓRIA PÚBLICA DIGITAL EM PODCASTS DE HISTÓRIA

Autores: Josias Freire.

Instituição: IFB.

E-mail: freire.josias@gmail.com.

RESUMO 327099

Palavras-chave: História, História Pública, Podcasts.

O podcast se tornou nos últimos anos uma importante expressão do mundo digital contemporâneo, enquanto meio de comunicação digital de massa e mídia privilegiada para o consumo prático, que pode muito bem ser dividido com outras tarefas. A história pública é o campo da reflexão na ciência da história que se dedica à discussão de temas relacionados à elaboração e divulgação do conhecimento histórico para públicos mais amplos; sendo a história pública digital a vertente da história pública que trabalha especificamente com os produtos digitais de divulgação histórica. Em produtos culturais midiáticos como os podcasts, que são sistema de distribuição em rede de arquivos, a veiculação de conteúdos históricos na modalidade de história pública tem alcance ilimitado. A veiculação de tais informações contribuem, igualmente, para formatação de determinadas compreensões da história; tornando-se, pois, uma mídia incontornável para a reflexão do campo da história. A pesquisa ora apresentada se dedicou a analisar o podcast como instrumento de produção e reprodução de conhecimento histórico, bem como seus significados históricos. Tal pesquisa empreendeu métodos e técnicas de pesquisas particulares em cada uma de suas etapas, orientadas por uma abordagem qualitativa do material investigado. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico no contexto de uma pesquisa bibliográfica com intuito de produzir um referencial teórico-conceitual para a análise dos podcasts de história, a partir dos campos da história pública e da teoria da história. Depois, foram realizados os procedimentos de seleção dos podcasts que foram analisados, escolha essa baseada na caracterização do próprio podcast, que deveria se apresentar como podcasts brasileiros de história. Após a determinação dos podcasts a serem analisados, foi realizada a escuta dos mesmos, bem como a extração e o registro (em instrumentos produzidos para esse fim) de informações acerca dos conteúdos, estratégias técnicas e estéticas dos podcasts. Após esse procedimento, as informações reunidas foram tabuladas e analisadas. Ao se confrontar os temas desenvolvidos, as estratégias éticas e estéticas empregadas nos podcasts, aspectos relevantes dessa mídia foram observados. A pesquisa evidenciou o caráter pluritemático dos podcasts analisados, a vinculação à questões atuais do contexto de produção dos podcasts, bem como a importância da produção e distribuição em rede dessa mídia, bem como sua expansão nos últimos anos. Tais elementos possibilitam a compreensão dos podcasts como importantes instrumentos de produção e reprodução de conhecimento histórico no âmbito da história pública. Essa pesquisa possibilitou a compreensão dos podcasts de história como uma das principais modalidades de produção e distribuição de história pública digital. A partir do desenvolvimento da pesquisa aqui discutida, indica-se os podcasts de história como mídia marcada por algumas características centrais, tais como um caráter pluritemático, atualidade de temas, a participação constante da audiência, e a sua inserção na rede de distribuição massiva e simplificada de conteúdos que forma a chamada pódosfera - comunidade de produtores e consumidores de podcasts. Tais características tornam os podcasts de história uma mídia que apresenta significativos potenciais para a divulgação na história pública e importantes desafios para a pesquisa história e o ensino de História.

CIÊNCIAS HUMANAS

O PLANEJAMENTO DE SEQUÊNCIAS DE ENSINO INVESTIGATIVAS E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Autores: Caroline Oenning de Oliveira, Marina Silveira Bonacazata Santos.

Instituição: Universidade Estadual de Maringá.

E-mail: oenningcaroline@hotmail.com, marina_bonacazata@hotmail.com.

RESUMO 327127

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Sequências de Ensino Investigativas, Organização e Planejamento de Aulas.

Tendo em vista que muitos dos desafios de ensinar e aprender Ciências de forma efetiva, autônoma e investigativa têm suas raízes na organização e planejamento do processo de ensino e aprendizagem, este trabalho tem por objetivo evidenciar as principais etapas de planejamento de Sequências de Ensino Investigativas (SEI) e ressaltar sua importância no Ensino de Ciências. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico com base na obra "Ensino de Ciências por Investigação: condições para a implementação em sala de aula" de autoria de Anna Maria Pessoa de Carvalho (org.). O planejamento de Sequências de Ensino Investigativas voltadas a abordagem das Ciências, devem ter com princípios básicos um problema, a sistematização do conhecimento, a contextualização do conhecimento e a avaliação. Assim, de modo a estruturar estas peças-chave e facilitar sua abordagem na proposição de Sequências de Ensino Investigativas, a autora propõe cinco etapas fundamentais: 1. Apresentação do material e proposição do problema: esta etapa consiste em base para toda a SEI e fundamenta-se na apresentação de um problema real ou desafio, disponibilizando aos discentes os materiais necessários para investiga-lo, preferencialmente em grupos; 2. Levantamento de hipóteses e resolução do problema em grupos: na qual se oportuniza a ação manipulativa e diálogo entre os discentes dos grupos, que deverão buscar o "como" e o "porquê" do problema ou desafio; 3. Sistematização coletiva do conhecimento elaborado nos grupos: momento no qual os grupos são desfeitos e a turma é organizada em um grande grupo, possibilitando a discussão entre professor e toda a sala acerca dos resultados encontrados pelos grupos a partir do problema ou desafio proposto; 4. Sistematização do conhecimento conceitual: onde conteúdos conceituais são abordados com respaldo em materiais de apoio, como livros, textos, vídeos e tabelas, por exemplo, complementadas por discussões e questionamentos fundamentados; e 5. Avaliação e/ou aplicação do conhecimento: etapa que consiste na proposição de atividades de escrever ou desenhar, de caráter formativo, onde o aluno expresse individualmente seu entendimento sobre a proposta da aula, sobretudo nas soluções e/ou explicações acerca dos fenômenos relacionados ao problema ou desafio apresentado pelo professor. Ao desenvolver essas etapas de planejamento na prática de sala de aula, o professor efetiva objetivos fundamentais no Ensino de Ciências: a construção de conhecimentos relevantes, a autonomia discente, o senso crítico, a argumentação, a criatividade, a investigação, a cooperação e a construção individual e coletiva dos saberes.

CIÊNCIAS HUMANAS

INVESTIMENTOS NO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO: UM OLHAR A NÍVEL MUNDIAL

Autores: Alessandro Henrique Rosa de Mattos, Anna Vanessa Lima de Oliveira, Getúlio Albernaz Lobo, Igor de Oliveira Melo Borges, Keila Lima Sanches.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: alessandro.mattos@estudante.ifb.edu.br, anna.vanessalima@gmail.com, getulio.lobo@estudante.ifb.edu.br, igoroliveiramb@gmail.com, keila.sanches@gmail.com.

RESUMO 327131

Palavras-chave: Investimentos, Educação, Profissional, Tecnológica.

O artigo reúne informações sobre investimentos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em um panorama mundial. Diante da complexidade do tema, este estudo teve-se em levantar informações da EPT no Brasil, Chile, China e Finlândia. O Chile é o único país da América do Sul membro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e alcançou em 2015 os melhores índices da América Latina no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA). Com aproximadamente 1,4 bilhões de habitantes, a China também obteve uma alta avaliação no PISA 2015 e está inserida no grupo de países de economia emergente conhecidos como BRICS. A Finlândia localizada na Europa está bem posicionada no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e é referência mundial em qualidade na educação, conquistando o primeiro lugar nos exames do PISA de 2000, 2003 e 2006. Primeiramente, foram traçadas informações referentes a EPT brasileira considerando sua fundamentação e estruturação legal, com ênfase na Rede Federal. O estudo teve caráter qualitativo, sendo classificado como bibliográfico e documental. Assim, constatou-se o caráter e modo regional no qual a EPT se molda para atender as demandas da sociedade. Contudo destaca-se a dificuldade em se encontrar dados sobre investimentos na educação profissional e tecnológica, tanto no Brasil quanto internacionalmente. Não apenas dados, mas publicações que tratassem sobre a estrutura da EPT em geral, inclusive formas de avaliar e comparar a EPT. É possível observar a importância de uma avaliação completa na questão de ensino. Por exemplo, no Brasil tem-se uma avaliação nacional para o Ensino Médio, mas não uma para a EPT de Nível Médio. Para avaliar a EPT a nível mundial também não há tantos indicadores reunidos, apenas dados fragmentados e que muitas vezes não tem um correspondente em outro país. Diante das informações analisadas, verificou-se que os países com realidade social e educacional mais desenvolvidas possuem significativos investimentos na educação básica. E quando se tem uma EPT relacionada com a pesquisa e inovação, como é o caso da Finlândia, os indicadores se mostram extremamente favoráveis. Todavia é possível observar que na EPT brasileira há uma grande fragmentação de recursos orçamentários, divisões administrativas e uma menor oferta de EPT. Portanto, maiores investimentos, otimização nas formas de ingresso, criação de *Campus* em locais de grande demanda social e interiorização de atividades da EPT podem contribuir significativamente na estrutura e oferta no Brasil. Além da falta de estudos que visem analisar os investimentos na EPT, também se constatou a necessidade de se realizar pesquisas comparativas entre o modelo da EPT brasileira e de outros países. As futuras investigações devem buscar novos horizontes e iniciativas para aprimorar a EPT, a fim de colher bons exemplos aplicados em outros países que possam ser aproveitados na realidade brasileira.

CIÊNCIAS HUMANAS

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES EM AÇÃO DE EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA PROFESSORES A PARTIR DE TRABALHO COLABORATIVO

Autores: Raphael Lopes Olegário, Rosana Amaro, Bianca Souto Mesquita, Anielly Luiza Silveira Nunes, Rafael Moreira de Alcantara, Valéria Pereira dos Santos.

Instituição: Universidade de Brasília.

E-mail: rlounb@gmail.com, rosanaead@unb.br, biancamesqs@gmail.com, anielly_lsn@hotmail.com, 180108379@aluno.unb.br, valeriaps97@live.com.

RESUMO 327151

Palavras-chave: Educação Online, Formação de Professores, Docência Online.

Introdução: Com o crescimento exponencial de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), as fronteiras e as limitações para a produção do conhecimento estão cada vez menores em decorrência das sofisticadas formas de comunicação, as quais são determinadas pelas tecnologias digitais. A disponibilidade de novos recursos tecnológicos sugere transformações nas atividades dos indivíduos e conseqüentemente na sociedade contemporânea. Objetivo: Analisar a percepção de estudantes na elaboração de conteúdo teórico-prático em curso online de formação de professores. Metodologia: A partir de elaboração de curso online desenvolvido no âmbito da extensão universitária, em um primeiro momento realizou-se coleta de dados em formulário eletrônico específico constando relato individual de estudantes. Em seguida, realizou-se uma análise qualitativa para interpretação dos dados e elaboração de uma síntese global. Resultados: No âmbito da docência online e do trabalho colaborativo, houve a experimentação prática e conseqüentemente a apropriação de competências digitais por parte da equipe executora, assim como, compreensão da aplicabilidade das TIC no processo de aprendizagem. Houve consenso referente à necessidade emergente de capacitação tecnológica de professores diante do atual cenário pandêmico. Adicionalmente, a docência online deve estar aliada a prática pedagógica de professores, em todos os níveis de ensino formal. Discussão: As tecnologias digitais estão em constantes transformações, apresentando-se como uma gama de possibilidades para a interação, para comunicação, para a busca de informações, para o entretenimento e para a produção do conhecimento. Considerando que as tecnologias digitais se apresentam em quase todas as relações socioculturais contemporâneas, como no trabalho, na família e na escola, estas se apresentam como instrumentos da realidade atual. Com disciplinas e programas que discutam as várias possibilidades de utilização da tecnologia nos cursos de licenciatura ocorrerá uma formação que se inicia durante a graduação, e que poderá ser estendida na formação continuada, quando o profissional estiver de fato atuando no sistema educacional. Considerações: Diante das exigências decorrentes da presença das tecnologias digitais no contexto educacional faz-se necessário repensar o fazer pedagógico, de modo que atendam às necessidades educacionais e as demandas trazidas pelos estudantes.

CIÊNCIAS HUMANAS

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO TEÓRICO-PRÁTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS EM PROFESSORES NO ÂMBITO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Autores: Rosana Amaro, Raphael Lopes Olegário, Jitone Leônidas Soares, Beatriz Lucena Ramos, Hugo Jose Teixeira da Costa.

Instituição: UnB.

E-mail: rosanaead@unb.br, rlounb@gmail.com, leonidasjitone@gmail.com, beatrizlucenaramos@gmail.com, hugojtcfia@yahoo.com.br.

RESUMO 327217

Palavras-chave: Educação Online, Competência Digital, Docência Online, Extensão Universitária.

O acelerado crescimento das inovações tecnológicas nem sempre correspondem à rápida apropriação tecnológica dos professores para a sua utilização em sala de aula. Normalmente a chegada de inovações tecnológicas às salas de aulas ocorre de forma muito lenta ou ainda resulta no uso inadequado dos recursos tecnológicos disponíveis. A partir do aumento do uso das tecnologias digitais, diferentes setores da sociedade modificaram e condicionaram a forma como se vive, relaciona, aprende e se geram novos saberes na sociedade do conhecimento. Isso exige dos sujeitos competências digitais para lidar com todas essas mudanças. Neste sentido objetivou-se desenvolver conteúdo teórico-prático em formato de curso online, orientado pelo modelo ADDIE, no âmbito da extensão universitária para atender demandas na formação de professores. O percurso metodológico pautou-se na abordagem qualitativa (Creswell, 2010), de objetivo exploratório. A proposta foi desenvolvida por meio trabalho colaborativo entre os docentes proponentes e discentes em formação inicial, desenvolveu-se conteúdo teórico-prático com referencial teórico específico visando a elaboração de um curso online voltado para formação de professores. A experimentação de produção do curso online orientou-se pelo processo de Design Instrucional, modelo ADDIE, da análise contextual até a implementação dos conteúdos no ambiente virtual de aprendizagem (Moodle). A fase mais intensa concentrou-se na criação dos conteúdos didáticos que exigiu o desenvolvimento de competências para autoria e também digitais. Como resultado foram produzidos materiais que compreenderam conteúdos oriundos de literatura científica específica com clara aplicabilidade ao contexto educacional. A partir de respostas oriundas do questionário, previamente respondido pela equipe executora, identificou-se aprendizagem e apropriação de competências de docência online, assim como, apropriação tecnológica em diferentes recursos digitais. As experiências construídas na ação de extensão universitária resultaram na aprendizagem ativa dos participantes por meio da aplicação e apropriação das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Assim, se faz necessária uma constante atualização, para o domínio de novas habilidades e entendimentos, que possam ser alcançados e disseminados, despertando a sociedade ao interesse e a mobilização sobre as novas tecnologias. Nessa perspectiva, para que haja a utilização das TDIC nas escolas, deve haver professores com ampla apropriação dos recursos tecnológicos. Para isso, as instituições formadoras devem possibilitar-lhe o alcance da capacidade de integrar as novas tecnologias a favor do processo de ensino-aprendizagem. Assim o desenvolvimento de competências digitais se faz necessário para formação de professores em todos os níveis de ensino. As referidas TDIC provocam mudanças no modo de as pessoas verem e sentirem, e influenciam suas práticas sociais.

CIÊNCIAS HUMANAS

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE GEOGRAFIA: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

Autores: Mara Rúbia Pinheiro Costa, José Alberto Jesus da Silva Júnior.

Instituição: Universidade Estadual de Feira de Santana.

E-mail: rubiaci@hotmail.com, josealbertojr7@gmail.com.

RESUMO 327227

Palavras-chave: Educação, Geografia, Estágio Supervisionado.

O estágio supervisionado representa um espaço fundamental na formação e construção dos diversos saberes, possibilitando aprendizagem do docente e do alunado e ressignificar a essência do ensino (MARTINS E TONINI, 2016). O campo de estágio enquanto eixo curricular central da formação docente, oportuniza a formação identitária, a consolidação de saberes e a prática da conduta do exercício profissional (PIMENTA E LIMA, 2004). Nesse contexto, objetivou-se relatar as experiências pedagógicas desenvolvidas com os alunos do 5º ano B do Ensino Fundamental I da disciplina de Geografia e propiciar a reflexão sobre a importância do Estágio Supervisionado na formação acadêmica do futuro docente. O estágio supervisionado é uma disciplina obrigatória do curso de licenciatura plena em Geografia EAD da Universidade Federal de Sergipe. O estágio foi realizado em uma escola pública municipal do interior da Bahia com uma turma de alunos formada por 23 discentes com idades entre dez a doze anos e integravam o 5º ano B do ano letivo de 2019. A revisão de literatura representou a primeira atividade do estágio supervisionado, fornecendo embasamento teórico a estagiária para a adequada elaboração do planejamento pedagógico do período letivo e resultou em 12 planos de aulas contendo os temas das aulas, os objetivos, os conteúdos, as metodologias, os recursos didáticos e as avaliações sob supervisão da professora regente da disciplina e do docente da disciplina de estágio supervisionado do curso de licenciatura. Os alunos manifestaram ao decorrer da observação e posteriormente durante a regência em sala de aula, conhecimento prévio em diversos momentos. Esse conhecimento não necessariamente manifestou-se como conhecimento científico, mas sim, um conhecimento embasado em experiências pregressas do cotidiano relacionadas a temas estudados em sala de aula. O conhecimento prévio do alunado era perceptível com ênfase para assuntos tratados em sala de aula que envolveram a realidade local (a história da cidade e modificação do espaço físico ao decorrer do tempo). O local de prática do estagiário representa o principal campo – mas não o único – que será desenvolvido as atividades da docência com ênfase para o planejamento das atividades, de modo a contribuir para o melhor aprendizagem dos alunos (MARTINS E TONINI, 2016). O estágio é um ambiente para vivenciar experiências e ultrapassar barreiras da prática docente enquanto o estagiário é desafiado a resolver inquietações relacionadas ao domínio dos conteúdos a serem ensinados e a melhor forma de transmitir tal conhecimento (TARDIF, 2002). Considerações finais: O estágio curricular é imprescindível para a consolidação da formação docente, pois permite a inserção do futuro professor no espaço de trabalho, oportunizando o contato com os alunos, enquanto compreende a realidade local e as dificuldades inerentes a carreira da educação.

REFERÊNCIA

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 5ª ed. – São Paulo: Cortez, 2010.

MARTINS, R. E. M. W.; TONINI, I. M. A importância do estágio supervisionado em Geografia na construção do saber/fazer docente. Geografia, Ensino & Pesquisa, Vol. 20, n.3, 2016.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

CIÊNCIAS HUMANAS

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: ESTRATÉGIAS DO SENAI TAGUATINGA, BRASÍLIA - DF

Autores: Ludmila de Souza Rocha Almeida, Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: ludmilaeduc@gmail.com, sylvana.santos@ifb.edu.br.

RESUMO 327237

Palavras-chave: Inclusão, Pessoa com Deficiência, Educação Profissional e Tecnológica, SENAI-DF.

A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil teve seu início a partir da década de 1940, quando passou a ter uma demanda expressiva pela sociedade. À época, o país necessitava de mão de obra qualificada para acompanhar o desenvolvimento industrial. Esse período histórico justificou a criação dos Serviços Nacionais, conhecidos como “Sistema S”, voltados à formação e à qualificação para o trabalho e ampliar as parcerias públicas com entidades do chamado terceiro setor. Mais recentemente, a partir da publicação do Estatuto da Pessoa com Deficiência (PcD) com a Lei nº 13.146/2015, foi estendido o entendimento acerca do acesso da PcD aos diversos níveis de ensino. Nesse contexto, a problemática da pesquisa permeia implicações sociais e organizacionais internas à EPT, frente à inclusão da Pessoa com Deficiência. Os objetivos específicos compreendem: identificar como se dá a relação entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e a sociedade; verificar as práticas de ensino e de aprendizagem; comparar as iniciativas inclusivas aos pressupostos teóricos estudados; identificar as implicações qualitativas da EPT junto à inclusão e, conhecer, por meio da regência educacional, de que forma o SENAI opera a gestão do processo educacional profissionalizante no contexto inclusivo. Trata-se de uma pesquisa concluída no curso de pós-graduação em Gestão Pública, ofertado pelo Instituto Federal de Brasília, *Campus Brasília*. Possui natureza qualitativa, com abordagem bibliográfica e documental, além da aplicação de um questionário à gestora da unidade. A análise dos dados foi feita por meio da interação dos dados coletados e os estudos já realizados a partir de leis e abordagens teóricas fundamentadas nas obras de estudiosos da área da inclusão, como Sasaki (2007), Ramos (2014), Mantoan (2015) e Mazzotta (2001). O levantamento de dados foi realizado no SENAI, Taguatinga- DF, durante o ano letivo 2019, a partir de informações quantitativas e aspectos pedagógicos quanto à inclusão de Pessoas com Deficiência na EPT, com o objetivo geral de identificar as estratégias inclusivas. Conclui-se que todos podem compor a força e a mão de obra qualificada para o mercado de trabalho por meio de uma formação inclusiva.

Agradecimento: ao SENAI Taguatinga-DF.

REFERÊNCIAS

MANTOAN, M. T. E. Inclusão Escolar: o que é, por que, como fazer. São Paulo, Summus, 2015.

MAZZOTTA, M. J. S. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2001.

RAMOS, M. N. História e política da educação profissional. 1ª edição. Coleção Formação Pedagógica. Volume V. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

SASSAKI, R. K. Nada sobre nós, sem nós: da integração à inclusão - Parte 1. Revista Nacional de Reabilitação, ano X, n. 57, jul./ago. 2007, p. 8-16

CIÊNCIAS HUMANAS

DIÁLOGO ENTRE LITERATURA E ALIMENTAÇÃO: UMA PROPOSTA LITERÁRIA COM O GÊNERO TEXTUAL CRÔNICA

Autores: Thiago de Faria e Silva, Nelise Pereira da Silva Pacheco.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: thiago.faria@ifb.edu.br, nelise.silva@gmail.com.

RESUMO 327246

Palavras-chave: Literatura, Alimentação, Crônica, Ensino.

O diálogo entre a literatura e a alimentação revela uma analogia, em que o ato de ler busca saciar um apetite intelectual, já o ato de se alimentar busca satisfazer a vontade do corpo. Tal relação estabelece um ponto de confluência entre o saber e o sabor à medida que proporciona um exercício de imaginação e prazer que possibilita resgatar lembranças e emoções, bem como a ampliação dos sentidos. Outro aspecto de confluência surge na própria etimologia dos vocábulos, conforme apresentado por Carneiro: “Saber e sabor são palavras derivadas de um mesmo radical latino (sapere, ‘ter gosto’)” (CARNEIRO, 2003, p. 5). Dentro dessa perspectiva, a pesquisa busca explorar as diferentes dimensões do universo literário e o universo da alimentação estabelecendo as aproximações que envolvem os aspectos sociais e psicológicos das duas áreas, resultando na produção de uma proposta didática partindo de uma análise literária de crônicas selecionadas como forma atrativa para tratar sobre alimentação em sala de aula. O presente estudo justifica-se na medida em que captamos os dados que constatarem as características do enlace da percepção do alimento na produção literária, destacando como as crônicas selecionadas podem ser exploradas nas concepções de literatura e nas suas implicações no processo de ensino. É importante destacar que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa apontam os gêneros literários para a prática de leitura e escrita de textos. Assim, a relevância da funcionalidade do gênero textual crônica auxilia no processo de nivelamento da linguagem e facilita a comunicação, contribuindo para o aprimoramento da leitura, bem como o estímulo a produção textual, ao debate sobre a temática e a ampliação do acervo cultural do aluno. A fundamentação teórica para esta pesquisa é constituída, inicialmente, por autores como Candido (2002), que discutem questões relacionadas à literatura tendo como base a didática e o ensino-aprendizagem no ambiente escolar. Em seguida, será apresentado os autores como Poulain (2013) e Carneiro (2003) que retratam a história da alimentação, abrangendo os aspectos culturais, sociais e psicológicos. Para estabelecer o diálogo entre literatura e alimentação serão analisadas as crônicas selecionadas de autores com reconhecida contribuição para a literatura brasileira, em que é possível identificar a temática da pesquisa, tais como Rachel de Queiroz; Paulo Mendes Campos; Nina Horta e Ana Holanda. As crônicas selecionadas apresentam a descrição do alimento inserido em um contexto que estabelece uma relação com os aspectos históricos e culturais de uma época. O principal objetivo é mapear as potencialidades do diálogo entre a literatura e alimentação para o ensino-aprendizagem da Literatura, formulando como resultado uma proposta didática que explore o ato alimentar levando em consideração os aspectos culturais, sociais e psicológicos da realidade do aluno.

REFERÊNCIAS

- CANDIDO**, Antonio. A literatura e a formação do homem. In: CANDIDO, Antonio. Textos de Intervenção. São Paulo: Editora 34, 2002. p. 77-92.
- CARNEIRO**, Henrique. Comida e Sociedade: uma história da alimentação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- POULAIN**, J-P. Sociologias da alimentação: os comedores e o espaço social alimentar. 2. Ed. Florianópolis: EdUFSC, 2013.

CIÊNCIAS HUMANAS

ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: UM RELATO DAS VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EAD DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Autores: Jennifer de Carvalho Medeiros, Ingrid Nayara Da Silva Santana, Jefferson Rodrigues Lima, Livea Cristina do Vale AGUIAR, Naiara Almeida, Nathalia Oliveira Araújo.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: jennifer.medeiros@ifb.edu.br, ingrid.euro12@gmail.com, jefferson2lima21@outlook.com, livea.cvaguair@gmail.com, naiaraalmeida8@hotmail.com, poxa.naathii@gmail.com.

RESUMO 327279

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, EaD, Gestão da EaD, TICs.

O presente texto relata as experiências obtidas a partir das observações e das práticas realizadas por um grupo de estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Brasília – IFB - *Campus* São Sebastião, no desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, dentro do 7º período, estágio este realizado na Diretoria de Educação a Distância (DEaD) do próprio IFB, em específico na Coordenação Adjunta Tecnológica. Com o objetivo de apresentar a vivência da gestão escolar no âmbito da DEaD, traremos aspectos que englobam a experiência do estágio obrigatório em um espaço institucional, o que configura-se de grande importância para a formação docente. O estágio ocorreu neste espaço em função da necessária adaptação da oferta em decorrência da pandemia de Covid-19. No Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, tivemos a oportunidade de lidar com um espaço organizado para oferta de cursos a distância, percebendo a abrangência da atuação do pedagogo em todos os processos, principalmente entendendo o funcionamento de uma diretoria de EaD com todas as suas especificidades. A EaD do IFB tem a sua gestão organizada sob o aspecto da polidocência, isto é, da atuação docente em diferentes espaços que compreendem a elaboração de conteúdos para os cursos, a mediação pedagógica, a definição dos processos avaliativos e a organização da plataforma virtual que servirá de espaço educativo para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem. Dentro desse contexto está incluída a dimensão técnica, que viabiliza as intencionalidades pedagógicas para os cursos a distância. Nesse sentido, o grupo de estudantes de Pedagogia realizaram a prática de estágio dentro da equipe de suporte técnico, onde foram desenvolvidas práticas pedagógicas, como por exemplo a criação de tutoriais para melhor usabilidade das ferramentas disponíveis aos alunos e professores, análise minuciosa de documentos, desenvolvimento de soluções para potencializar alguns processos, mediação e discussões nos ambientes virtuais de aprendizagem. Destaca-se a reorganização das listas de Perguntas Frequentes relacionadas ao ambiente virtual Moodle, trabalho realizado pela equipe tecnológica com a colaboração do grupo de estudantes de Pedagogia. As perguntas foram categorizadas de acordo com o perfil do usuário, o que facilita a navegabilidade pela plataforma. Após as intervenções realizadas, compreende-se que o desenvolvimento efetivo da EaD muito depende da sua gestão, se caracterizando como um dos pontos nevrálgicos abordados no trabalho, como também demonstrar o espaço de gestão da EaD como possível campo de trabalho para o Pedagogo, apontando a necessidade e a importância deste profissional dentro desses contextos, incluindo aqueles de ordem mais técnica. Corrobora-se ainda, que a EaD com todas as suas particularidades e complexidades é gerida de forma colaborativa, saindo de uma concepção instrumental de gerenciamento e adentrado em uma concepção potencializadora, no qual o indivíduo é sujeito de sua ação e não um mero objeto de sua produção.

CIÊNCIAS HUMANAS

A FERRAMENTA “PODCAST” COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZADO NO CURSO TÉCNICO-INTEGRADO DE COZINHA

Autores: Aryelle Figueiredo Santana, Danielle Gomes de Almeida, João Italo Protásio de Araujo, Manuela Cristina Duarte Matias, Stephanny Kawanny Soares Moura, Luan do Carmo da Silva.

Instituição: Instituto Federal de Brasília - IFB *Campus* Riacho Fundo I.

E-mail: aryelle.santana@estudante.ifb.edu.br, danielle.almeida2@estudante.ifb.edu.br, joao.araujo7@estudante.ifb.edu.br, manuela.matias@estudante.ifb.edu.br, stephanny.moura@estudante.ifb.edu.br, luan.silva@ifb.edu.br.

RESUMO 327292

Palavras-chave: Podcast, Integração Curricular, Letramento Tecnológico, Curso de Cozinha.

Este texto tem por objetivo apresentar possibilidades de aprendizado alcançadas por meio da elaboração de “podcasts” na realidade dos cursos técnicos integrados. O desenvolvimento dessa estratégia está relacionado ao modo como se verificou possível fomentar o ensino-aprendizagem no contexto temporal da pandemia de Covid-19. Os cursos técnicos integrados ofertados pelo IFB *Campus* Riacho Fundo têm estruturado os momentos de “aula” no formato de “aprendizagem por projetos”, desse modo, cada turma desenvolve, de maneira simultânea, dois projetos a fim de, fazer uso dos conteúdos disciplinares trabalhados para a resolução de desafios e situações-problema, vinculados à construção da cidadania e reconhecimento das dinâmicas do mundo do trabalho do eixo tecnológico “Turismo, Hospitalidade e Lazer”. Como um dos produtos desse contexto, os estudantes foram dispostos em grupos para a montagem de um podcast, no qual deveriam entrevistar empresários e empreendedores do ramo da alimentação ou da hospedagem com finalidade de reconhecer a maneira como os empreendimentos conseguiram manter a receita de faturamento e a clientela mesmo com a situação pandêmica. No caso em tela, o grupo de estudantes buscou realizar entrevista com a proprietária de uma confeitaria sediada na Região Administrativa de Águas Claras, mas antes, realizou momentos de orientação, planejamento e construção de roteiro de entrevista, de modo a organizar as ideias e o fio condutor das perguntas. Alguns desafios verificados no processo de produção, estando estes, relacionados ao tempo disponível para a realização de todas as etapas pré, durante e pós entrevista, e da necessidade de uso de ferramentas digitais para a montagem do podcast. O podcast teve duração de quinze minutos, nos quais foram realizadas as perguntas e inserções de outras informações relacionadas à temática. Analisou-se as estratégias utilizadas pela empresária entrevistada e como o planejamento inicial foi sendo remodelado, em sua empresa, à medida que o surto pandêmico avançava ou retraía. A empresa tem mantido funcionamento e buscado formas mais eficazes de gestão e manutenção de seus produtos no mercado. A empresária também assinalou a mudança de comportamento dos consumidores, influenciada pela pandemia. Desse modo, o trabalho mostrou que, mesmo com certa instabilidade do mercado em relação aos serviços da área do curso de Cozinha, é possível criar um plano de estratégia voltado para as demandas do mercado e do momento histórico no qual estamos. Enquanto outros aprendizados, verificou-se ser necessário a mobilização de diferentes conhecimentos e habilidades para o planejamento, construção e finalização do material apresentado, bem como reconheceu-se as possibilidades de desenvolvimento de competências ligadas ao letramento tecnológico que poderão ser utilizadas em outros contextos de vida dos estudantes.

CIÊNCIAS HUMANAS

O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA COMUNICAÇÃO EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS

Autores: Marcos Ramon Gomes Ferreira, Juliana Marques da Silva.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: marcos.ferreira@ifb.edu.br, julianamarques125@gmail.com.

RESUMO 327293

Palavras-chave: Redes Sociais, Organização, Comunicação, Trabalho.

As redes sociais possuem um protagonismo evidente no mundo atual. No último ano, especialmente, por conta da pandemia e da necessidade do trabalho remoto, a utilização de ferramentas tecnológicas se tornou onipresente nos ambientes corporativos. O objetivo dessa pesquisa, em fase inicial, é investigar o impacto que o uso das redes sociais têm nos ambientes organizacionais, em especial no Instituto Federal de Brasília - IFB, *Campus* Brasília. A hipótese é que os benefícios da utilização de plataformas comerciais (como WhatsApp, Instagram, Facebook, Twitter etc) em detrimento de soluções personalizadas, não compensam os problemas causados pela interferência do espaço profissional no ambiente pessoal. Essa mistura do ambiente de trabalho com a realidade pessoal está se tornando cada vez mais problemática, especialmente quando a rotina do trabalho acontece dentro dos ambientes privados. Esse processo, possibilitado e mediado pelas tecnologias digitais, carece ainda de investigações que apontem seus prós e contras. Nesse sentido, os objetivos específicos da pesquisa procuram entender como essa nova realidade altera a percepção de satisfação, envolvimento e dedicação às atividades laborais. A metodologia utilizada envolve a coleta de dados feita com questões baseadas na escala de Likert, bem como a utilização de entrevistas semiestruturadas com profissionais em atuação nas coordenações e direções do *Campus*. Como se trata de pesquisa em fase inicial, a construção do escopo bibliográfico compõe também nosso foco nesse momento. Parte da discussão teórica é feita a partir de autores centrais da cibercultura, como Pierre Lévy (1999), Manuel Castells (2003) e Lúcia Santaella (2003). Outras referências importantes vêm de autores que discutem a percepção do grande público em relação ao uso e vivência da tecnologia digital, como Clay Shirky (2011) e Jaron Lanier (2012). Apesar de estar em fase de desenvolvimento, pretendemos apresentar na Semana de Produção Científica parte da revisão bibliográfica, bem como os dados conseguidos até o momento, especialmente utilizando para uma rede grafos montada no software Infranodus (<https://infranodus.com/>). Essa rede de grafos, estabelecida por meio da análise do discurso, visa apresentar um panorama dos resultados da pesquisa até o momento presente.

CIÊNCIAS HUMANAS

“O PERFIL DA ALIMENTAÇÃO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS”: A PRODUÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL POR ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO-INTEGRADO DE COZINHA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Autores: Aryelle Figueiredo Santana, Bruna Costa Silva, Danielle Gomes de Almeida, João Italo Protásio de Araujo, Stephanny Kawanny Soares Moura, Luan do Carmo da Silva.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: aryelle.santana@estudante.ifb.edu.br, bruna.silva14@estudante.ifb.edu.br, danielle.almeida2@estudante.ifb.edu.br, joao.araujo7@estudante.ifb.edu.br, stephanny.moura@estudante.ifb.edu.br, luan.silva@ifb.edu.br.

RESUMO 327298

Palavras-chave: Integração Curricular, Aprendizagem por Projetos, Produção Audiovisual, Curso de Cozinha.

Este texto busca apresentar a experiência de aprendizagem vivenciada no curso técnico integrado de cozinha relacionada a produção audiovisual acerca dos hábitos alimentares das famílias brasileiras. Essa atividade foi desenvolvida ao final do segundo bimestre de 2020, já no contexto de pandemia no mencionado curso ofertado pelo IFB *Campus* Riacho Fundo. Por conta da pandemia, os Colegiados de cursos técnicos integrados da instituição têm desenvolvido atividades remotas no modelo integrado, de forma que os estudantes têm acesso a pelo menos três docentes por encontro tratando de uma mesma temática, sendo esta temática vinculada a um projeto de duração semestral. Desse modo, são estabelecidos determinados objetivos a serem alcançados ao longo do semestre, os quais se demandam o alcance de outros objetivos menos complexos nos bimestres e estes, mobilizam objetivos a cada encontro síncrono. Para encerrar o bimestre assinalado, os estudantes foram provocados a produzir vídeos acerca de um determinado conjunto de temas trabalhados. Desse modo, o grupo autor deste relato buscou sintetizar as aprendizagens relacionadas ao perfil da alimentação das famílias brasileiras. Para tanto, buscaram dados em documentos oficiais do IBGE, os quais subsidiaram a montagem do roteiro do vídeo. A estratégia do grupo, ao considerar o tempo máximo que o vídeo deveria ter (menos de dez minutos) foi aglutinar as informações com base na divisão macrorregional do Brasil, verificando o comportamento dos dados sobre determinado alimento ao longo de um dado recorte temporal (dez anos). Uma das preocupações centrais foi evitar dar vazão aos estereótipos “regionais” da alimentação, para isso o trabalho focou nos itens consumidos e no potencial nutritivo de cada um. O grupo organizou o vídeo em formato de “Tik Tok”, visto que esta é uma linguagem fortemente utilizada pelos adolescentes neste momento e também se mostrou uma forma eficaz de apresentar os pratos e itens levantados na pesquisa. Avalia-se que o trabalho favoreceu a sistematização dos conhecimentos acerca da temática, bem como possibilitou a efetiva integração de conhecimentos disciplinares relacionados ao tema. Por fim, destaca-se ainda que, por meio do trabalho, foi possível desenvolver outras habilidades acessórias extremamente importantes, tais como a produção de roteiro de vídeos e o processo de edição do material audiovisual. Pelo exposto, defende-se que o modelo de aulas a ser desenvolvido no formato remoto, oriundo da questão pandêmica, não pode ser apenas uma readequação do formato presencial, entende-se que sejam necessárias estratégias e modelos de intervenção que considerem o contexto vivido e permitam aos estudantes o desenvolvimento de suas capacidades críticas e criativas por meio de desafios e questões vinculadas ao cotidiano, conforme se buscou demonstrar neste texto.

CIÊNCIAS HUMANAS

O TRABALHO DE ORALIZAÇÃO DE CONTOS NA FORMAÇÃO DE LEITORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autores: Lucas Gonçalo da Silva.

Instituição: Universidade de Pernambuco.

E-mail: goncalo_1986@hotmail.com.

RESUMO 327303

Palavras-chave: Oralização, Contos, Leitores, Educação Infantil.

O presente estudo apresenta a temática da oralização de contos no processo da formação de leitores na educação infantil. Desta forma, o presente estudo objetiva analisar o processo de oralização de contos na formação de leitores na educação infantil e como essa metodologia resulta de forma positiva na construção do cidadão, que têm o hábito de lê desde o ensino da base educacional. A escolha da temática surgiu da necessidade de dar ênfase não apenas aos textos escritos, mas ao processo de escuta, que é construído a partir da contação dos mesmos, propõe-se compreender que o ato de ouvir histórias surge bem antes da criança chegar à escola, tendo como ponto de partida o seio familiar. Sendo o espaço escolar, o local indispensável para a filtração entre o que se ouve e o que se lê, a especificação do gênero e o propósito comunicativo do texto, buscando desenvolver diversas habilidades que se inserem no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, considera-se que para formar leitores na educação infantil é necessário apresentar situações que despertem o desejo de ler, proporcionando situações que faça o pequeno estudante possa interagir, participar, discordar, sugerir e associar a escuta com o seu meio social. Entende-se que o desenvolvimento da escuta é tão importante quanto a decodificação de palavras quando se aprende a ler, sendo capaz de encontrar significados no texto para que desperte o interesse da leitura. Para nortear a metodologia deste estudo, utilizou-se de uma abordagem qualitativa com fins exploratórios. O desenvolvimento deste estudo constitui-se de uma abordagem qualitativa, construída por meio de teorias que dão embasamento acerca da problemática estudada. Os gêneros textuais (orais ou escritos) são capazes de envolver os leitores e ouvintes, pelo fato de ser curto e concomitantemente impactante, sendo bastante produtivo o seu uso em sala de aula na aquisição de conhecimento e formação de leitores autônomos e competentes. A oralidade é um dos elementos que são necessários para vivermos em sociedade, por meio dela nos comunicamos, construímos conhecimentos, interagimos dentro da sociedade. Portanto, considera-se que para formar leitores na educação infantil é necessário apresentar situações que despertem o desejo de ler, proporcionando situações que faça o pequeno estudante possa interagir, participar, discordar, sugerir e associar a escuta com o seu meio social, para que o leitor possa sentir-se acolhido pelo texto e respeitado enquanto ser dotado de conhecimento. Por fim, entende-se que o desenvolvimento da escuta é tão importante quanto a decodificação de palavras quando se aprende a ler, sendo capaz de encontrar significados no texto para que desperte o interesse da leitura.

CIÊNCIAS HUMANAS

DIÁLOGOS ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE E O USO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Autores: Jennifer de Carvalho Medeiros, Kamila Batista Souza, Gabriela dos Santos Trigueiro.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: jennifer.medeiros@ifb.edu.br, kabatista714@gmail.com, gabyh.332@gmail.com.

RESUMO 327304

Palavras-chave: EaD, Formação de Professores, TICs.

Este resumo apresenta análises parciais do projeto de iniciação científica sobre a formação docente para o uso da Educação a Distância (EaD) na Educação Básica. Como análise parcial, temos por objetivo discutir, à luz dos referenciais teóricos adotados, a relação entre formação docente e o uso das tecnologias educacionais que fundamentam a construção da EaD. O atual contexto social, ocasionado pela pandemia da Covid-19 trouxe impactos consideráveis para o âmbito educacional, que precisou lançar mão dos recursos tecnológicos para garantir a continuidade da oferta de ensino. O ponto central que buscamos analisar é a investigação de como as tecnologias têm se consolidado na Educação Básica, destacando a formação continuada dos professores para sua atuação em sala de aula com a inserção de aparatos tecnológicos na realidade das escolas públicas do Distrito Federal. Diante do exposto, apresentamos como problema o seguinte questionamento: Em que medida a formação continuada dos professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio contempla questões relacionadas ao uso da EaD na sua prática docente presencial? Dentro da nossa revisão bibliográfica, ponto central do presente resumo, iniciamos pela compreensão da EaD a partir do seu processo histórico. Desse modo, destacamos que a evolução das tecnologias utilizadas na EaD não provoca o desuso da tecnologia utilizada na fase anterior, ou seja, é possível observar casos em que a EaD utiliza meios impressos e digitais, por exemplo. Destaca-se também do histórico da modalidade EaD que temos uma predominância na oferta de cursos no âmbito da Educação Superior. Por outro lado, devemos apontar que a expansão da EaD no Brasil ocorreu em sua maioria no campo da formação de professores, isto é, das licenciaturas, a partir da determinação de políticas de fortalecimento da educação básica, sendo necessário fomentar a formação de professores para formar os sujeitos dos ensinamentos fundamental e médio. Quanto à formação de professores para o uso das tecnologias educacionais, a análise bibliográfica aponta para uma reflexão acerca da profissionalidade, que está ligada aos conhecimentos teórico-práticos da profissão, às marcas do trabalho no sistema de produção capitalista, ao contexto de realização do trabalho e aos fundamentos ontológicos, axiológicos e epistemológicos da função docente. Enquanto meio, as tecnologias não podem ser consideradas como objetos autônomos do processo nem tampouco obter centralidade sem que exista um fim educacional muito esclarecido. Acrescentamos que o processo de utilização das tecnologias educacionais passa pelo movimento de aceitação do uso e principalmente de formação para sua aplicação, com base em um exercício crítico e reflexivo, que considere a realidade e suas múltiplas determinações. Sendo assim, o processo de formação docente para a utilização das tecnologias não se limita à apreensão de técnicas e procedimentos puramente instrumentais. É uma reorganização teórico-filosófica, que precisa anteceder o conhecimento da técnica pela técnica, com vistas a promover uma unidade entre o que se pensa sobre as tecnologias educacionais e o que se faz no cotidiano da sala de aula.

CIÊNCIAS HUMANAS

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autores: Mara Rúbia Pinheiro Costa, José Alberto Jesus da Silva Júnior.

Instituição: Universidade Estadual de Feira de Santana.

E-mail: rubiaci@hotmail.com, josealbertojr7@gmail.com.

RESUMO 327307

Palavras-chave: Educação, Pandemia, Ensino Remoto.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) determinou estado de pandemia causada pela Covid-19, impondo modificações severas no cotidiano da população de diversos países, entre as áreas mais prejudicadas está a educação. Diante do cenário de pandemia, tornou-se urgente a necessidade de readequar a metodologia de ensino, adotando-se o modelo baseado em aulas remotas na educação básica como medida de prevenção ao contágio e redução do prejuízo acadêmico (PEREIRA, 2020). O presente trabalho objetivou levantar informações através de uma revisão bibliográfica acerca das principais transformações que a pandemia de Covid-19 causou na educação básica em 2020. A seleção do tema da revisão de literatura representou a primeira etapa de elaboração do trabalho. Em seguida, foram selecionadas as bases de dados, os termos de busca em língua portuguesa/inglesa e definidos os critérios de inclusão e exclusão do estudo. Posteriormente, foi realizada a coleta das publicações, a triagem do material, a leitura e organização do conteúdo, a redação parcial, a revisão e a redação final do trabalho. A dimensão pedagógica do ensino é caracterizada pela articulação dos conhecimentos científicos ao decorrer do processo de ensino-aprendizagem. O professor deve dominar os conteúdos da disciplina escolar e atuar como interlocutor entre o aluno e o saber científico (MORAES E CALLAI, 2017). A escola desempenha um papel fundamental enquanto instituição social em um cenário de pandemia. Por isso, deve oferecer opções que auxiliem os alunos a compreender o momento que estão vivendo, simultaneamente deve assegurar o distanciamento social dos alunos e profissionais com o objetivo de conter a disseminação do vírus e oferecer alternativas de aulas para não comprometer o calendário escolar (PEREIRA, 2020). A oferta do ensino remoto requer planejamento, organização e disponibilidade técnica para atender as demandas dos alunos e uma constante capacitação dos docentes com o intuito de aprimorar as habilidades na utilização de ferramentas digitais, produção de materiais didáticos (vídeos, podcasts, apostilas) entre outros materiais. É fundamental o poder público fornecer condições dos alunos em vulnerabilidade socioeconômica acessarem os conteúdos do ensino remoto através de recursos como internet móvel, tablets/notebooks, material impresso entre outros (CAMACHO et al, 2020). Portanto, o ensino remoto demonstra ser uma alternativa para os estudantes não serem ainda mais prejudicados em consequência dos efeitos da pandemia. Cabe ressaltar, que o ensino remoto não deve substituir o ensino presencial mas suprir uma necessidade momentânea, evitando a perda do ano letivo e possibilitando uma retomada gradativa para o ensino presencial conforme a população é vacinada com ênfase aos docentes e portadores de comorbidades.

REFERÊNCIAS

- CAMACHO**, A. C. L. F.; **JOAQUIM**, F. L.; **MENEZES**, H. F.; **SANT'ANNA**, R. M. A tutoria na educação à distância em tempos de COVID-19: orientações relevantes. *Research, Society and Development*, v. 9, n.5, 2020.
- MORAES**, M. M.; **CALLAI**, H. C. Educação geográfica, cidadania e cidade. *ACTA Geográfica: Boa Vista*, Edição Especial, p. 82-100, 2017.
- PEREIRA**, M. D.; **BARROS**, E. A. A educação e a escola em tempos de Corona Vírus. *Scientia Vitae*, v. 9, n. 28, abril/jun., 2020.

CIÊNCIAS HUMANAS

O OLHAR DISCENTE ACERCA DO FORMATO REMOTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ÂMBITO DO CURSO TÉCNICO-INTEGRADO DE COZINHA

Autores: Bruna Costa Silva, João Italo Protásio de Araujo, Manuela Cristina Duarte Matias, Milena Lima Araujo, Stephanny Kawanny Soares Moura, Luan do Carmo da Silva.

Instituição: Instituto Federal de Brasília - IFB *Campus* Riacho Fundo I.

E-mail: bruna.silva14@estudante.ifb.edu.br, joao.araujo7@estudante.ifb.edu.br, manuela.matias@estudante.ifb.edu.br, milena.araujo@estudante.ifb.edu.br, stephanny.moura@estudante.ifb.edu.br, luan.silva@ifb.edu.br.

RESUMO 327317

Palavras-chave: Ensino Remoto, Aprendizagem Significativa, Situações Problema, Curso Técnico-Integrado.

A fim de otimizar o tempo de exposição à tela e fomentar práticas efetivamente interdisciplinares e integradoras, os colegas dos cursos técnicos integrados do IFB *Campus* Riacho Fundo desenvolveram estratégias de ensino-aprendizagem baseadas na resolução de situações-problema e desafios, estando os estudantes organizados em grupos para potencializar os aprendizados e momentos de estudo. Dessa maneira, o resumo em tela busca refletir sobre o modo como os estudantes de primeiro ano têm avaliado essa experiência de ensino. Para tanto, coletou-se relato de grupo de estudantes do curso de cozinha em relação ao qual se verifica que a experiência de aprender no formato remoto tem sido um grande desafio para todos. Para alguns estudantes o modelo exposto tem sido interessante, principalmente porque avaliam que a forma de organização de trabalho e as propostas de atividades que os professores disponibilizam, é totalmente diferente do que estavam habituados, bem como consideram enriquecedor poder transformar os conteúdos disciplinares em algo mais propositivo e dinâmico. Com base no entendimento dos estudantes essas experiências desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2020 serão únicas, apesar de no primeiro momento se ter verificado forte estranhamento e certa resistência ao “desconhecido”. Dentre as atividades realizadas, pode-se destacar as “aulas” coletivas acerca de determinados assuntos vinculados a um tema geral ao longo de cada semestre; a produção de vídeos, nos quais cada grupo de estudante deveria correlacionar conteúdos e aprendizados para responder à questões vivenciadas no contexto do mundo do trabalho da área de formação; a produção de entrevistas com empresários e empreendedores do ramo de alimentação e hospedagem acerca das estratégias de enfrentamento da crise gerada pelo contexto de pandemia; produção coletiva de textos e execução de outras atividades e materiais. De acordo com o relato, ainda que tenha ocorrido certo desafeito no primeiro momento, posteriormente os estudantes se mostraram mais abertos e “à vontade” com dinâmicas propostas. Conforme o relato com “esse método, a gente aprende, cresce e supera”. De todo modo, parte dos estudantes avalia que “às vezes é muito cansativo esse modelo”, devido ao formato das atividades e organização dos encontros. Os estudantes apontam para a necessidade de amadurecimento e responsabilidade para o pleno desenvolvimento das atividades de acordo com as expectativas apontadas nos roteiros de aprendizagem dos docentes. Assinalam também que a orientação docente para a execução das propostas tem sido essencial e, por fim, destacam a importância de criar uma rotina estável de estudos para favorecer o foco nas aprendizagens.

CIÊNCIAS HUMANAS

ENSINO DE BIOLOGIA A PARTIR DE RECURSOS DAS COMUNIDADES GEEKIES

Autores: Pablo Neris Nogueira, Agrinaldo Jacinto do Nascimento Junior, Juliana Rocha de Faria Silva.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - *Campus* Planaltina.

E-mail: samurai.nogueira@gmail.com, agrinaldo.junior@ifb.edu.br, juliana.silva@ifb.edu.br.

RESUMO 327331

Palavras-chave: Cultura Geek; Encantamento; Informação.

Nos processos de ensino e aprendizagem nas escolas brasileiras de Educação Básica predominam o ensino tradicional. Por outro lado, cada vez mais a sociedade utiliza mídias alternativas para adquirir informação. Não é à toa que estudos recentes indicam que as variadas formas de inteligência dos estudantes podem ser potencializadas por meio do uso de recursos que estejam conectados com a realidade desse público. Dessa maneira, este trabalho ao identificar as comunidades de redes sociais e como seus membros interagem, buscou avaliar qualitativamente as práticas de aquisição de conhecimento ou informação dos membros das comunidades geeks sobre recursos que unam essas comunidades. Os resultados parciais apresentados trazem a partir da análise e da sistematização dessas práticas, algumas diretrizes para o ensino de Biologia que envolvem recursos como filmes, jogos, animes, séries e histórias em quadrinhos. A metodologia desta pesquisa trata-se de um estudo exploratório de natureza qualitativa onde realizou-se levantamento bibliográfico sobre estudo de casos e entrevistou-se professores de comunidades geeks com as características: (i) se enxergar membros da cultura geek; (ii) ser professor ativos, e (iii) utilizar ferramentas de ensino no âmbito da cultura geek em suas aulas. As entrevistas foram realizadas através do programa de software Zoom entre novembro e dezembro de 2020, com duração de até 30 minutos. As entrevistas foram transcritas e incluídas no software Atlas ti. Durante a análise das 3 entrevistas destacou-se na fala dos entrevistados três diferentes perfis dos participantes das comunidades geeks: (i) o Patreon que auxilia financeiramente para que a comunidade fique ativa; (ii) o produtor de conteúdo para Internet que visa expandir e opinar sobre determinados assuntos presentes em jogos; e (iii) o consumidor que procura debater e se manter informado sobre o que consome. No ensino de biologia são muitas as oportunidades de ensino de biologia na cultura geek, por exemplo em um episódio do desenho a “Hora de Aventura” intitulado Cadeia Alimentar, os protagonistas demonstram a cadeia alimentar, Finn e Jake se transformam em pássaro carnívoro, microrganismos decompositores, plantas e até lagartas, que representam o conceito de cadeia alimentar, níveis tróficos e outros mais. Tudo indica que a principal estratégia dos membros das comunidades geeks para se construir conhecimento é o partilhar informações entre seus pares. Este mecanismo de aprendizagem parece se dar através do estudo por encantamento, valorizando a comunidade e a cultura - essa motivação aparenta ser fluida entre a maioria na comunidade geek. Conhecer os atores e princípios norteadores de uma comunidade, códigos, pode auxiliar docentes e pesquisadores na construção de ferramentas e estratégias de ensino eficaz para a comunidade geek.

Agradecimento: Fundação de Amparo à Pesquisa Distrito Federal (FAP-DF).

CIÊNCIAS HUMANAS

A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DO PIBID: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores: Jennifer de Carvalho Medeiros, Nathalia Oliveira Araújo.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: jennifer.medeiros@ifb.edu.br, poxa.naathii@gmail.com.

RESUMO 327334

Palavras-chave: Formação Docente, PIBID, Políticas Educacionais.

Este resumo apresenta análises parciais do projeto de iniciação científica que investiga o Programa Institucional de Iniciação à Docência, o PIBID, no curso de Pedagogia. Como análise parcial, temos por objetivo, à luz dos referenciais bibliográficos adotados, apresentar o debate teórico sobre a formação de professores e a relação entre teoria e prática na formação inicial docente, considerando a operacionalização do PIBID. Lançamos mão da pesquisa bibliográfica como suporte metodológico. O PIBID foi criado em 2017, voltado aos estudantes das licenciaturas que estão na primeira metade do curso, com o intuito de inserir na ação acadêmica práticas da educação básica, aproximando os estudantes do contexto profissional que serão inseridos após a conclusão da graduação. O foco do programa é aproximar o ambiente acadêmico do ambiente escolar, fomentando uma formação inicial que estabeleça vínculos mais estreitos com a profissão que será exercida, por meio da observação da prática docente ainda na primeira metade da licenciatura. Infere-se que o PIBID possui duas motivações principais: a integração entre educação superior e educação básica e a integração entre a teoria e a prática na formação inicial dos professores. Conforme os modelos de produção da sociedade e suas relações de trabalho vão sendo alteradas, a escola também se altera com o intuito de formar um novo trabalhador. Nesse sentido, as políticas educacionais construídas a partir de 1990 fizeram parte do contexto histórico das reformas educacionais brasileiras, influenciadas por transformações de ordem política, social e sobretudo econômica. É importante destacar que há um distanciamento evidente entre as bases da formação docente, academia e escola, e tal distanciamento reforça a dicotomia entre teoria e prática. Por essa razão, a investigação teórica aponta que a relação entre universidade e educação básica precisa alcançar níveis mais estreitos e orgânicos para que a dicotomia entre teoria e prática seja superada, sendo indispensável analisar e entender efetivamente como essas relações acontecem no campo material, para além do que é assegurado em legislações, pois é justamente no ambiente escolar que o professor exerce a sua profissão docente e que, juntamente com e no espaço acadêmico, constitui sua identidade profissional. Faz-se necessário conhecer a forma como o programa é concebido pelos seus agentes, isto é, como as escolas públicas e as Instituições de Ensino Superior (IES) concebem a política pública do PIBID, analisando também como ocorrem os diálogos entre as IES e as escolas, como as escolas recebem os estudantes bolsistas do PIBID e como isso impacta na formação dos futuros docentes.

CIÊNCIAS HUMANAS

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS MUSICAIS NO APRENDIZADO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Laura Eduarda Fernandes França, Mayara Lustosa de Oliveira Barbosa, Juliana Rocha de Faria Silva.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - Campus Planaltina.

E-mail: laura.eduarda.leao@gmail.com, mayara.barbosa@ifb.edu.br, juliana.silva@ifb.edu.br.

RESUMO 327340

Palavras-chave: Treinamento Musical, Cognição, Êxito Acadêmico.

Apresenta-se os resultados parciais da pesquisa que tem como objetivo realizar o levantamento das pesquisas que tratam da transferência das competências e habilidades musicais para o aprendizado de ciências e matemática. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática nas bases de dados da Scopus e da Web of Science. Considerou-se artigos de periódicos e de anais de eventos como tipos de documentos uma vez que é necessário encontrar pesquisas aplicadas contendo os procedimentos metodológicos na íntegra para prosseguimento desta pesquisa. Para a busca nas bases de dados foram selecionados os seguintes descritores: music, transfer, mathematics e natural science. Estes foram buscados em artigos utilizados no referencial teórico de nosso trabalho, bem como no Thesaurus da Educação da Unesco. Após essa seleção com a exclusão de artigos não relacionados, bem como repetidos, os arquivos finais foram baixados em arquivos Bib.tex, e então lidos no software RStudio, por meio de um pacote denominado Bibliometrix. Esse pacote possui uma interface web, amigável e com maior usabilidade, a qual permite a geração de clusters e gráficos com informações relacionadas aos trabalhos presentes na amostra. Foram então considerados quinze (15) artigos para a análise cujos parâmetros envolveu: (i) principais cientistas e as redes de colaboração entre eles; (ii) artigos mais citados pelas pesquisas; (iii) periódicos que mais publicam sobre o assunto; (iv) palavras-chave utilizadas pelos autores nos artigos; e (v) instituições as quais se vinculam os autores. A análise dos resultados mostra que o tema vem sendo explorado desde 2006 e em 2020 teve o maior número de publicações (n=3) com a taxa anual de crescimento de aproximadamente 17% e trinta e sete (37) autores aparecem nos artigos. Embora dois autores Esther Adi-Japha e Libby Azaryahu apresentem maior número de publicações (2), os autores mais citados nas referências dos artigos são E. G. Schellenberg, G. Sala e S. Moreno e os anos com maior citação das pesquisas sobre o tema foram 2010 (n=10) e 2013 (n=8). Nenhum artigo foi publicado mais de uma vez em um periódico, dentre eles, alguns periódicos como: Frontiers in Education, Journal of Experimental Education, Musicae Scientiae e Neurobiology of Learning and Memory e situam as pesquisas principalmente nas áreas da Música (e subárea da Psicologia), da Psicologia (e subáreas da Cognição, Educação e Neurociência). A colaboração entre os autores tem um índice de 2,85 artigo por autor e coautores por artigo (n=12 artigos), sendo três artigos de um único autor. As palavras-chave mais utilizadas são transfer, academic achievement, elementary school, music e music notation. As instituições onde as pesquisas são realizadas são a Bar-Ilan University (Tel Aviv, Israel), Baylor University (Texas, USA) e a Carl von Ossietzky University (Oldenburg, Alemanha). Conclui-se a partir dessa pesquisa bibliométrica que as pesquisas sobre a transferência das competências e habilidades musicais para o aprendizado de ciências e matemática são esparsas uma vez que não são divulgadas em periódicos (ou eventos) específicos e que envolvem diversas áreas do conhecimento, aparentemente em razão do tema ser recente (desde 2006).

Agradecimento: Instituto Federal de Brasília (IFB).

CIÊNCIAS HUMANAS

AVALIAÇÃO DE MATERIAIS DE AUDIOVISUAL DE EXPERIMENTOS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA

Autores: Wallison dos Santos Soares, Mayara Lustosa de Oliveira Barbosa, Juliana Rocha de Faria Silva.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - *Campus* Planaltina.

E-mail: wallison.institucional@gmail.com, mayara.barbosa@ifb.edu.br, juliana.silva@ifb.edu.br.

RESUMO 327350

Palavras-chave: Ensino Remoto, Vídeos de Experimento, Experimentos Científicos.

Utilizar variados tipos de intervenções no ensino é sempre importante. Especialmente em momentos, tais como na pandemia da COVID-19, nos quais é demandado de muitos profissionais da área da educação a elaboração de aulas não presenciais. Perante este cenário, adaptar-se à modalidade de ensino remoto, resulta na inevitável necessidade de desenvolvimento de materiais a serem disponibilizados para complementar as aulas, que anteriormente eram oferecidas na presença do docente e dos pares. Dentre os vários recursos que podem ser elaborados, os vídeos são as principais ferramentas utilizadas nessa circunstância. Acredita-se que utilizar um catálogo de vídeos com experimentos que utilizem materiais de baixo custo, ou até mesmo recicláveis ou de reuso, poderá auxiliar o professor na seleção e no uso de experimentos mais relevantes para o entendimento do conteúdo teórico ministrado em suas aulas. Neste caso, o vídeo com experimento demonstrativo pode ser utilizado como material complementar às aulas remotas. Como vantagens esses vídeos em geral são curtos e objetivos, muitos com linguagem de fácil entendimento e por isso podem ser facilmente reproduzidos para os alunos, sem desconsiderar o rigor científico. Este trabalho apresenta resultados parciais de um projeto de pesquisa que pretende elaborar um catálogo de vídeos curtos contendo experimentos em diversas áreas relacionadas à disciplina de Biologia, com o intuito de auxiliar professores na preparação de aulas na modalidade de ensino remoto e na elaboração de aulas práticas com enfoque, principalmente, nas disciplinas de Citologia e Genética. Esta parcial apresenta o levantamento dos vídeos que embora foi realizado em várias plataformas a exemplo do acervo MEC e da Nova Escola, Proedu, Sobrevivendo na Ciência, YouTube e Khan Academy Brasil, somente no Youtube foram encontrados os resultados esperados. A pesquisa nas plataformas foi feita em guia anônima e sem filtro aplicado, utilizando as seguintes palavras-chave: genética, citologia, célula, biologia, experimento, ciências, microscopia, “experimento de genética”, “experimento de citologia”, “biologia e ciências”, biology, “experiment DNA”, cytology, “cells experiment”. Os vídeos disponíveis foram analisados levando em consideração os seguintes requisitos: (i) a qualidade técnica do material (imagem, áudio, roteiro etc.); (ii) a aderência do material para o ensino e aprendizagem dos conteúdos de Citologia e Genética; e (iii) a adequação do conteúdo a jovens do Ensino Médio, (iv) adaptação do material para turmas inclusivas; (v) idioma do vídeo, (vi) objetividade e clareza do experimento abordado no vídeo. Foram catalogados trinta e um (31) vídeos de experimentos de Genética e Citologia, selecionados por ordem de aparição na plataforma YouTube. Além de apresentarem algum tipo promoções do canal ou de empresas parceiras, apenas três vídeos se apresentaram como viáveis para utilização como material complementar às aulas. Segundo os critérios da pesquisa, o material disponível não atende as necessidades dos professores e não está adaptado para reprodução em sala de aula.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF).

CIÊNCIAS HUMANAS

A APROVAÇÃO DE NORMAS QUE PROMOVAM O EMPODERAMENTO FEMININO NO BRASIL: UMA ANÁLISE COM BASE NO OBJETIVO 5 DA AGENDA 2030 DA ONU

Autores: Vanessa Domingues de Oliveira, Andrade Araujo do Nascimento.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: vanessadomingues210@gmail.com, andradearaujo03@gmail.com.

RESUMO 327414

Palavras-chave: Empoderamento Feminino, ODS, Normas Brasileiras, Agenda 2030.

O empoderamento feminino é um movimento coletivo, manifestado por ações para fortalecer as mulheres e desenvolver a equidade de gênero. Surgiu para promover mudanças sociais no comprometimento com a luta pela igualdade de gênero, em um cenário em que mulheres ainda estavam lutando por direitos básicos, como o voto e o ensino. Por ser um processo fundamental para ter uma sociedade mais equânime e para atingir o desenvolvimento sustentável, a ONU, em 2015, o colocou em um dos seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a serem alcançados até 2030, por seus países membros. Dessarte, a pesquisa teve como objetivo verificar quais as normas estaduais e federais brasileiras implementadas nos anos de 2016 a 2020 que expressem a finalidade de promover o empoderamento feminino. Que por conseguinte, reflète o compromisso do Brasil em cumprir a meta C do quinto Objetivo do Desenvolvimento Sustentável, que é adotar leis para promoção do empoderamento feminino. Para esse fim, foi feita uma pesquisa de cunho documental, bibliográfica, qualitativa, exploratória e retrospectiva. Na qual foi realizada uma pesquisa documental por meio do mecanismo de pesquisa avançada de legislação dos sites www2.camara.leg.br (para as normas federais) e leisestaduais.com.br (para as normas estaduais), utilizando os termos EMPODERAMENTO, EMPODERAR e EMPODERE, utilizando filtro para pesquisa de normas instauradas entre 1º de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2020. Deste modo, foi possível verificar que, após o início da Agenda 2030, na esfera Federal apenas foram aprovadas quatro normas que expressem o fim de promover o empoderamento feminino, sendo elas somente dos anos de 2016 e 2017. Sendo a de maior relevância a resolução nº 15 de 2016 que cria a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher na Câmara dos Deputados. Já no âmbito Estadual em mais da metade das Unidades Federativas não foi encontrada nenhuma norma. Mas algumas das encontradas vão ao encontro das metas internacionais da ONU e servem de modelo para os outros estados. Como as leis que instituem políticas de empoderamento feminino nos estados do Rio de Janeiro, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pará. Leis que propõem, dentre outras coisas, igualdade no mercado de trabalho e estímulo para as mulheres que buscam oportunidades, proporcionando inserção econômica à mulher.

CIÊNCIAS HUMANAS

PRÁTICA DOCENTE E SUAS RELAÇÕES COM O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E SUBJETIVO DO ALUNO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Autores: Caroline Gomes Braga dos Reis, Candida Beatriz Alves.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: carolinereis0803@gmail.com, candida.alves@ifb.edu.br.

RESUMO 327430

Palavras-chave: Desenvolvimento Emocional e Subjetivo, Professores, Educação Infantil.

A pergunta que guiou este trabalho foi: em que medida as práticas dos professores de Educação Infantil influenciam no desenvolvimento emocional e subjetivo da criança? Muito se fala no desenvolvimento cognitivo, exigem-se muitas produções e resultados das crianças, como se o desenvolvimento delas ocorresse apenas na dimensão intelectual. Por isso, ao se buscar responder essa pergunta, pretende-se dar visibilidade a como aspectos emocionais e subjetivos são de grande importância para a trajetória de vida dos alunos e, por isso, devem receber a devida atenção no período escolar. Assim, este trabalho tem o objetivo de compreender em que medida as práticas de professores da Educação Infantil influenciam no desenvolvimento emocional e subjetivo das crianças. Foi escolhida esta etapa da educação básica, por se tratar de uma fase onde elas são mais sensíveis e demandam mais de seus agentes da comunidade escolar. Para embasar este trabalho, foram usados vários autores, porém destacam-se as teorias de Henri Wallon e Lev Vigotski, que foram grandes estudiosos do desenvolvimento humano e enfatizam como esse deve ser compreendido de forma complexa, sem separações dicotômicas como mente e corpo, racional e emocional. Para ambos, o meio no qual a criança está inserida é crucial para o seu desenvolvimento, assim como a função da afetividade no processo de desenvolvimento e a comunicação com o outro e com o mundo. Assim, um dos pontos que faz com que este trabalho seja relevante ao meio acadêmico é descrever como esses aspectos (emocionais e subjetivos) atingem muitos outros aspectos do desenvolvimento infantil, inclusive o cognitivo. É importante que a relação professor-aluno seja alicerçada no respeito, no companheirismo e no trabalho em conjunto, pois o olhar do professor é diferencial para o desenvolvimento de toda criança. É necessário que as crianças sejam apresentadas a um universo escolar onde seja proposto um modelo de educação que possibilite que suas subjetividades e emoções sejam levadas em conta. O contexto de desenvolvimento que considera esses aspectos tem grande probabilidade de formar adultos mais empáticos e conscientes emocionalmente.

CIÊNCIAS HUMANAS

PARQUES INFANTIS PÚBLICOS EM SÃO SEBASTIÃO: BRINCAR É POSSÍVEL?

Autores: Mônica Padilha Fonseca, Deborah da Silva Santos.

Instituição: IFB - Campus São Sebastião.

E-mail: monica.fonseca@ifb.edu.br,deborahdasilva.89@gmail.com.

RESUMO 327439

Palavras-chave: Parques infantis públicos, São Sebastião-DF, Brincadeira.

Essa pesquisa é um projeto de iniciação científica em andamento (Edital 7/2020 RIFB/IFB, PIBIC - FAP/DF) vinculado à Ludoteca - LudolF, laboratório de ensino, pesquisa e extensão, localizada no IFB - São Sebastião. O objetivo da pesquisa é entender como estão as condições e as formas de uso dos parques infantis públicos na Região Administrativa de São Sebastião no Distrito Federal. Escolhemos o Locus dessa pesquisa a cidade que está nosso Campus, no compromisso do IFB em buscar soluções que atendam a demanda de problemas reais, locais e regionais de forma a contribuir com o desenvolvimento sustentável. Tal pesquisa visa investigar este equipamento cultural e educacional comum à vida das crianças, que ainda são um refúgio de um compartilhamento social infantil que não seja a escola. Porém, com a dinâmica social atual, os parques infantis públicos passam por sucateamento, mal uso, falta de manutenção assim como outros espaços públicos antes centrais e bastante utilizados e como praças e parques. Para Borges, o parque infantil público permite o livre acesso da comunidade, "sendo assim, a sua utilização e valorização também refletem os problemas relacionados às crises sociais e urbanas que levaram à decadência dos espaços públicos e transformação de seu significado para a sociedade (2008, p. 42). Mesmo com essa perspectiva, entendemos que os parques infantis são espaços privilegiados para o desenvolvimento social e sensorio-motor da criança, além de possibilitar a brincadeira livre - atividade principal das crianças na faixa dos 3 aos 8 anos de idade. Para João Batista Freire, o ser humano aprende a agir sobre o mundo com uma intencionalidade, dirigidas para atingir algum objetivo. "Como a criança não desenvolve ainda o privilégio humano de representar por imagens suas experiências práticas, é nesta primeira fase de desenvolvimento em que, por absoluta necessidade, formam-se todas as possibilidades básicas de movimentação corporal" (FREIRE, 2011, p.19). A primeira etapa da pesquisa foi o levantamento bibliográfico e revisão de literatura sobre os parques infantis. Foram obtidos 100 artigos, capítulos, livros, teses e dissertações de trabalhos a partir de 2010. Em seguida foi realizado um levantamento inicial e constatou-se que existem pelo menos 2 parques infantis por bairros de São Sebastião. A próxima etapa será o levantamento de dados sobre a existência, formas de uso, condições dos brinquedos e características funcionais e formais dos parques infantis. A ideia é que ao final desse PIBIC teremos material suficiente para realizar um catálogo da LudolF que contará com uma amplitude de brinquedos, que privilegia materiais sustentáveis ou reciclados e diferentes incentivos de desenvolvimento, seja motor, cognitivo, de imaginação, sensorial, social e afetivo. Esse catálogo terá como base a pesquisa acadêmica e documental realizada e a necessidade detectada no diagnóstico dos parques da cidade, possibilitando a inovação na área.

REFERÊNCIAS

BORGES, Monna M.F.C. Diretrizes para projetos de parques infantis públicos. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) — Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2011.

CIÊNCIAS HUMANAS

CROWDSOURCING: UMA ABORDAGEM SOBRE PROBABILIDADE CONDICIONAL PARA O ENSINO MÉDIO

Autores: Gabriel Carvalho do Vale, Matheus Procópio de Quadros, Wembesom Mendes Soares, Adriana Barbosa de Souza.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: gabriel-vale@hotmail.com, procopiomatheus03@gmail.com, wembesom.mendes@ifb.edu.br, adriana.souza@ifb.edu.br.

RESUMO 327479

Palavras-chave: Crowdsourcing, Metodologias Ativas, Probabilidade Condicional, TIC's.

O presente trabalho posiciona-se como um dos produtos parciais do Projeto de Pesquisa denominado "Metodologias Ativas e TIC's: concepção de sequência e materiais didáticos apoiadores do itinerário matemático do Ensino Médio", coordenado por 3 docentes da Licenciatura em Matemática do IFB: *Campus* Estrutural, e desenvolvido com a colaboração de discentes bolsistas e voluntários. Trata-se da concepção e desenvolvimento de uma sequência didática específica para a unidade temática de Probabilidade e Estatística. A Educação, como um todo, vem sofrendo cada vez mais modificações para se adaptar aos novos tempos e à dinâmica da sociedade. Como o acesso à informação tem sido cada vez mais precoce e rápido na linha temporal das pessoas, tornou-se cada vez mais complexo prender a atenção dos alunos e conseguir realizar um processo de ensino-aprendizagem eficaz. Essa dificuldade para a área da Educação é a parte que lhe cabe no processo de liquefação da modernidade, no sentido defendido por Baumann e outros pensadores contemporâneos. Para atender à importância de alguns conteúdos e despertar a curiosidade dos jovens de maneira não tradicional, os docentes estão passando por um processo de renovação no processo de concepção de suas aulas. Nessa esteira, as Metodologias Ativas surgem para tornar o aluno sujeito do próprio aprendizado. A ideia central é que o professor seja um intermediador/facilitador do processo de aprendizagem e que o aluno tenha autonomia pela busca do conhecimento através de pesquisas, reflexões e decisões para atingir os objetivos estabelecidos. Um dos muitos instrumentos eficientes enquanto Metodologia Ativa é o Crowdsourcing. Trata-se de uma ferramenta onde cada pessoa emite seu conhecimento sobre determinado assunto e chega-se a uma enciclopédia colaborativa, o que é válido para a construção do conhecimento dos jovens. Em nosso trabalho, apresentamos uma estratégia para o ensino de Probabilidade Condicional usando como ferramenta o Crowdsourcing. O tema escolhido faz parte dos conteúdos programáticos para a etapa do Ensino Médio e possui grande aplicação no cotidiano, principalmente em jogos e situações em que há a presença de uma ocorrência que altera o cenário da tomada de decisão. Por exemplo: Estando numa parada de ônibus qualquer, você pode não pegar a próxima linha regular de ônibus que passa por sua casa ou esperar mais um pouco por uma das outras duas linhas expressas que costumam passar logo em seguida e podem levar você mais rápido ao destino, ou, sabendo que uma das linhas expressas já passou, mudar sua atitude. A diminuição do rol de possibilidades (espaço amostral) muda as chances do evento de interesse e altera sua decisão. A conceituação precisa dos elementos matemáticos pertinentes às tomadas de decisão, o desenvolvimento do raciocínio lógico e o amadurecimento da capacidade argumentativa são algumas das metas específicas dessa sequência didática, que contará com 4 aulas em variados espaços e modalidades de trabalho, todos explorados a partir das bases inspiradoras do Crowdsourcing. Em outras palavras, o instrumento será um trampolim pedagógico para a obtenção das metas de aprendizagem inerentes à Probabilidade Condicional.

CIÊNCIAS HUMANAS

PROJETO DE EXTENSÃO COMUNICAÇÃO, SAÚDE E MÍDIA: INFORMAÇÃO ALÉM DOS MUROS DA ACADEMIA

Matheus Arouca Gomes Gibaldi, Mariana Leal Rodrigues

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

matheusargbd@gmail.com, mariana.rodrigues@unirio.br

327481

Comunicação e Saúde, Direitos Humanos, Extensão

Atualmente, as redes sociais desempenham um papel importante na promoção da circulação de informações e podem ser uma ferramenta na promoção da cidadania e da saúde. O projeto de extensão Comunicação, Saúde e Mídia tem como objetivo a criação e manutenção de uma plataforma on line onde se possa ter acesso a informações sobre segurança alimentar e nutricional, sobre direitos e práticas culturais em saúde. Essa plataforma visa dar visibilidade às dimensões cultural, política e econômica relacionadas à área da saúde por meio da produção de conteúdos sobre pesquisas realizadas na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e o compartilhamento de notícias difundidas na grande mídia acompanhadas de comentários críticos. A plataforma, inicialmente, irá se dividir em duas seções: o blog Cultura e Saúde (<http://culturaesaude.wordpress.com>) onde serão compartilhadas informações produzidas pela mídia, organizações não governamentais, movimentos sociais e institutos de pesquisa. O conteúdo do blog abrange desde a reprodução e o comentário sobre notícias divulgadas na mídia, ampliando o debate público, a produção científica de docentes e discentes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. A segunda seção também será em formato blog (<http://plantasculturaesaude.wordpress.com>) e terá conteúdo próprio, exclusivo sobre a produção de conhecimento sobre plantas medicinais brasileiras em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o projeto Comunicação, Saúde e Mídia tem como objetivo difundir informações relativas aos direitos humanos e ampliar a capacidade crítica dos leitores sobre fatos relevantes disponibilizando o acesso a reportagens, pesquisas e opiniões publicadas na grande imprensa e em canais de comunicação de instituições de pesquisa e organizações não governamentais. Entre os temas abordados, além do direito à saúde (bem-estar físico, mental e social do homem), estão a biodiversidade, direito à alimentação e conhecimento tradicional, temas específicos do blog Plantas, Cultura e Saúde. Dar destaque a essas categorias possibilita que mais informação circule - desde marcos legais a políticas públicas (Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares) - assim, não só os estudantes universitários, mas toda a sociedade pode ter acesso facilitado a conteúdos que normalmente ficam restritos ao meio acadêmico. Ao darmos visibilidade a fatos e pesquisas relacionadas ao conhecimento tradicional e sua relação com a biodiversidade, acreditamos contribuir para o aumento da consciência da população na busca por um desenvolvimento sustentável. Também consideramos importante dar visibilidade aos sujeitos de direitos, sobretudo as populações mais vulneráveis, que costumam sofrer as consequências nefastas da desigualdade e do desequilíbrio ambiental e, dessa forma, garantimos o direito ao acesso a informação científica de qualidade e isenta de fake news.



CIÊNCIAS HUMANAS

O AVANÇO DA INFORMALIDADE ENTRE AS CONSEQUÊNCIAS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL E SEUS IMPACTOS NO TRABALHO FEMININO

Autores: Angela Mendes Jacques Mombelli, Gabriela Finger Mesquita, Alexandre Ricardo Lobo de Sousa (orientador).

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

E-mail: angelamjmombelli@gmail.com, gfmescquita0001@gmail.com, alexandre.sousa@osorio.ifrs.edu.br.

RESUMO 326653

Palavras-chave: Trabalho, Informalidade, Precarização, Gênero.

A alma operária, segundo Hannah Arendt, é onde "o indivíduo moderno encontra dificuldade em dar sentido à sua vida se não for por meio de ocupação laboral". No entanto, nosso país conta com, atualmente, 14% de sua força de trabalho desempregada, cerca de 13 milhões de brasileiros, sendo grande parte desse contingente - 68%, trabalhadores do setor informal. Este setor, definido pela falta de regulamentação do Estado e a negativa de proteção, direitos e/ou organização formal em apoio aos trabalhadores, quando em escassez - tem como resultado o aumento nos números de usuários em programas de bem-estar sociais como Auxílio Emergencial e Bolsa Família. Programa que tem como maior beneficiária a mulher possibilitando maior autonomia através da lógica de transferência de renda direta, mas paradoxalmente, reforça a noção de que o trabalho reprodutivo seja um destino biológico. Outra alternativa frente ao desemprego, seriam os postos de trabalho provenientes da economia do compartilhamento, mas que pela falta de regulamentação tem se mostrado mais um elemento do processo de precarização do trabalho, além de não ter adesão do trabalho feminino. Com foco nas cidades do Litoral Norte Gaúcho, o presente estudo tem como objetivo estabelecer relações entre o crescimento da população usuária desses benefícios, avaliar o perfil dos beneficiários, tendo em vista a evolução de sua necessidade, além de procurar entender porque os aplicativos não têm se mostrado como alternativa. Metodologia: leitura de livros e artigos, e visitas em sítios, bem como a análise dos Repasses do Bolsa Família. Foram considerados para a pesquisa, índices sociais e econômicos como de renda per capita, setores que mais empregam em determinada região, população ocupada, PIB e escolaridade, dados tanto nacionais como locais. Informações retiradas dos sites IBGE (PNAD Contínua), Cadastro Único e Portal da Transparência do Governo Federal. Como primeiro resultado, na cidade de Capão da Canoa, constatamos que saíram da média dos 280 mil reais em fevereiro de 2020 para 350 mil no mês de agosto, além de apresentar um aumento de 35% no número de unidades familiares cadastradas entre novembro de 2019 e março de 2020.



X SEMANA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA ENGENHARIAS



APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE REDES DE COMPUTADORES EM UM CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM INFORMÁTICA

Autores: Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: sylvana.santos@ifb.edu.br.

RESUMO 325914

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, Redes de Computadores, Ensino Médio, IFB.

A aprendizagem significativa possibilita ao estudante relacionar conceitos adquiridos em sala de aula com conhecimentos que ele já possui e que vem agregando à sua bagagem de experiências ao longo da vida. Considerando o cenário educacional disruptivo, caracterizado pelo distanciamento social exigido diante da pandemia do COVID-19 e mediado pelas tecnologias digitais, o Instituto Federal de Brasília deu início ao planejamento de atividades para permitir um retorno remoto, segundo a Resolução IFB 20/2020 que orientou a retomada do calendário letivo. Este relato descreve a experiência com a condução de três turmas de estudantes do curso técnico integrado ao ensino médio em informática do IFB - Campus Brasília. A metodologia foi construída considerando a realidade de alguns estudantes que estavam mudando de escola e ingressando na formação técnica e, repentinamente, se viram obrigados a ter o computador como principal ferramenta de interação. Nesse contexto, a docente de um dos componentes técnicos do curso adotou o roteiro didático como principal instrumento orientativo junto às aulas de Redes de Computadores, que possui carga horária anual de 80 horas e que aborda conteúdos de natureza teórica e prática. A partir de uma curadoria de conteúdos digitais na web, foram indicados materiais textuais, disponibilizados ou elaborados pela professora; materiais visuais, como imagens em formato de infográfico; e materiais audiovisuais, como vídeos liberados gratuitamente em plataformas como o YouTube. A decisão pela variedade de materiais adotados visou alcançar o quantitativo de estudantes matriculados no período letivo de 2020, equivalente a 76 estudantes, e as restrições de acesso pelo computador ou smartphone, considerando a realidade do público atendido que utiliza as duas tecnologias. Os materiais foram organizados no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, adotado como plataforma digital da instituição para o registro de atividades e a aferição da frequência dos estudantes. Canais de comunicação, como whatsapp e e-mail, foram viabilizados para manter um contato mais efetivo e contínuo, para minimizar possíveis atrasos temporais nas orientações das atividades assíncronas e no agendamento dos momentos síncronos semanais. Dentre os conteúdos técnicos da ementa da disciplina, toma-se o exemplo do modelo TCP/IP (Transfer Control Protocol/Internet Protocol), que é uma parte importante do curso para a compreensão de conhecimentos básicos, o que permitiu associar conceitos teóricos e práticos da vida diária enquanto usuário da Internet com o envio de comandos básicos e análise de situações cotidianas para buscar respostas às questões, como uso de equipamentos em conexão com a internet e a importância de aplicativos comerciais para aquisição e entrega de produtos. Dessa forma, considera-se que foi possível alcançar o objetivo do planejamento, permitindo relacionar teoria e prática por meio da aprendizagem significativa, incentivando a participação ativa do estudante e mantendo a positividade para permanecer no curso, ainda que distantes fisicamente.

ENGENHARIAS

ELAS PEDEM VOZ (STEAM)

Autores: Rayana Kristina Schneider Barcelos, Danyelle Rodrigues da Silva, Julia Ribeiro de Sousa, Yasmin Rodrigues de Souza, Beatriz Porfírio do Nascimento.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: rayana.schneider@ifb.edu.br, danyelle2003.silva2@gmail.com, jujjulira.jj@gmail.com, yr8456782@gmail.com, beatrizporfirionascimento@gmail.com.

RESUMO 326916

Palavras-chave: Mulheres, Sororidade, Aplicativos.

Nosso intuito é combater a violência contra as mulheres. Nosso projeto visa fazer com as mulheres saibam quando estão em um estado de violência e como poderão fazer a denúncia e, ou, se protegerem. Visamos também proporcionar o apoio psicológico que necessitarem. Para isso, faremos um aplicativo que conterà palavras chaves para a vítima saber todas as informações que precisará para realizar sua denúncia e onde poderá achar proteção. Nesse aplicativo, que será uma assistente que tem em todos os aparelhos celulares, será utilizado a primeira palavra chave Makebot, após a usuária falar a palavra chave, a voz do aplicativo perguntará “como gostaria de fazer?”. Se a usuária falar a palavra rímel, que significa fazer a denúncia, o aplicativo perguntará “gostaria de recomendação ou tutorial?”. A usuária pode falar “tutorial”, se quiser saber os telefones de denúncia, com isso, ao falar “tutorial”, o aplicativo irá falar os resultados (telefones) que encontrou. Esses resultados vêm com nomes femininos. No exemplo dado, apareceriam dois telefones que viriam em dois nomes: Clara, que iria conter o número da polícia 190, e Ana, que iria conter o número da delegacia da mulher. Como resultado esperamos o alcance do maior número de mulheres que, infelizmente, podem estar passando por alguma situação de violência. Desejamos que elas vejam que não estão sozinhas e que faremos nosso melhor para ajudar. Aos poucos, com os resultados obtidos, queremos aumentar nosso projeto, proporcionando nossa ajuda a literalmente todas as mulheres que têm acesso a internet e até as que não tem esse meio de comunicação. Por fim, queremos mostrar que todas elas têm voz e que nenhuma mulher merece e nem deve passar por seja qual for a situação de violência, que todas são fortes e que nosso projeto, o “eu sou a glória” e mais vários outros existem para ajudar, dar forças e diminuir os casos de violência dessas mulheres que são tão fortes.

ENGENHARIAS

HÁBITOS SANITÁRIOS EM DOMICÍLIOS NO DF

Autores: Angela Beatriz Souza Bertazzo, Joseleide Pereira da Silva Antunes, Larissa Andrade de Aguiar, Lucas Fernandes de Lima Lira, Ana Ceres Belmont Sabino Meira, Nadyelle Curcino do Carmo.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: 1806242@etfbsb.edu.br, joseleide.silva@ifb.edu.br, larissa.aguiar@ifb.edu.br, lucas.lira@ifb.edu.br, ana.meira@ifb.edu.br, nadyelle.carmo@ifb.edu.br.

RESUMO 326966

Palavras-chave: Hábitos Sanitários, Sustentabilidade, Distrito Federal.

Muito se discutiu a necessidade de otimizar o uso da água quando em 2017 presenciamos uma das piores crises hídricas no DF. Entretanto, pouca informação tem sido coletada desde então sobre o padrão do consumo de água. A última pesquisa em domicílios que abordou aspectos sobre o consumo de água e saneamento foi a PDAD de 2013, que não seguiu nas versões subsequentes (CODEPLAN, 2013). A análise aqui apresentada se refere às respostas preliminares do estudo do padrão de consumo de água entre domicílios no DF. O objetivo do estudo é avaliar a sustentabilidade do padrão de consumo de água no DF e subsidiar projetos de tecnologias sustentáveis aplicáveis a edifícios residenciais. O padrão do consumo de água é uma informação de alto valor para o dimensionamento dos sistemas, pois indicará alternativas mais sustentáveis aplicadas ao público alvo. A coleta ainda está em andamento e até o momento foram aplicados 59 questionários por meio do aplicativo Google Forms, sobre domicílios vinculados à comunidade acadêmica do *campus* Samambaia do IFB, atingindo nível de confiança de 90% e erro amostral de 11%, para uma população estimada de 2.881.854 habitantes distribuída em 883.437 domicílios, segundo dados da CODEPLAN, 2018. A maior parte (48,2%) são de moradores de Samambaia, seguido de Águas Claras (14,3%). A maioria mora em apartamentos (50,8%), com até 4 pessoas (88,1%). As residências possuem 1 (40,7%) ou 2 (44,1%) banheiros. Cerca de 54,2% apontaram que cada pessoa na casa toma 1 banho por dia, a maioria entre 10 minutos (44,1%) a 15 minutos (27,1%), aquecidos por chuveiro elétrico (94,9%). Quanto à lavagem de roupas, 94,9% se utiliza de máquinas de lavar ou tanquinho, e 69,5% aproveita a água de limpeza das roupas para outro uso, como limpeza de áreas externas ou banheiros, pelo menos 1 vez por semana. Quanto ao tipo de vaso sanitário, 78,9% utilizam vaso sanitário tipo com caixa acoplada. Como já era esperado pelas informações governamentais, a água tratada pela Concessionária do DF é responsável por 98,3% do abastecimento nos domicílios pesquisados. Porém a utilização de outras fontes ainda é observada, como o uso de poço artesiano, a reutilização da água da chuva e da máquina de lavar. Observou-se que a população pesquisada apresenta algum grau de padrão sustentável no consumo de água, seja na opção por descargas econômicas (vasos com descarga acoplada), seja no reuso da água da máquina de lavar. Porém este reuso, sem tratamentos prévios (como filtragem e cloração) pode indicar uma fonte de contaminação. O uso majoritário de chuveiros elétricos indica que o uso de energia solar para aquecimento de banhos não é popular no DF. Embora se trate de dados preliminares, o estudo apresenta alguns desafios para a comunidade acadêmica: como otimizar o consumo energético em domicílios do DF; como aumentar o uso seguro da reciclagem de água domiciliar; como qualificar equipamentos e eletrodomésticos para orientar no melhor consumo de água em domicílios.

ENGENHARIAS

ANÁLISE DOS FATORES DE ACIDENTES DE TRABALHO EM OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM SAMAMBAIA-DF

Autores: Renata Moreira de Sá e Silva.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: renata.silva@ifb.edu.br.

RESUMO 327093

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho, Segurança em Obras, Prevenção de Acidentes, Condições Inseguras.

Um dos setores que mais contratam no mercado brasileiro, a construção civil, encabeça a lista de áreas que mais registram acidentes de trabalho. Os acidentes de trabalho se constituem em problema de saúde pública em todo o mundo, por serem potencialmente fatais, incapacitantes e por acometerem, em especial, pessoas jovens e em idade produtiva. Na construção civil, tem-se que 44% da mão-de-obra, têm entre 30 e 40 anos, o que acarreta grandes consequências sociais e econômicas. O objetivo da pesquisa foi o levantamento e análise dos principais fatores causadores de acidentes de trabalho em obras de construção civil, de grande, médio e pequeno porte na cidade de Samambaia – DF, fazendo assim um comparativo entre os dados levantados e propondo melhorias na busca da redução dos mesmos. Como metodologia, o projeto foi dividido em 3 etapas, onde a primeira destinou-se ao levantamento das obras, fixando uma amostra de 20 obras para análise. Na segunda etapa, realizou-se o levantamento das principais irregularidades com relação à segurança, através de visita in loco com coleta de acervo fotográfico e ainda questionário respondido pelo gestor local. E na terceira etapa, análise geral dos casos e estabelecimento de possíveis soluções para os problemas. A equipe voltava às obras visitadas e apresentava aos gestores locais as devidas correções a serem feitas para evitar acidentes e ainda em alguns casos, oferecia gratuitamente, uma palestra educativa aos colaboradores. Os resultados encontrados nas obras pesquisadas de principais atos inseguros e/ou condições ambientais inseguras foram: choque elétrico, queda de nível, máquinas desprotegidas, irregularidades nas proteções de poço de elevador, falta de contenção em periferia e na abertura de lajes, falta de sinalização de segurança, e principalmente, a desobediência às normas de segurança por parte dos operários/colaboradores. Observou-se também que grande parte das fiscalizações da Secretaria do Trabalho (atual Ministério da Economia) com relação à segurança nas obras, só acontece após o recebimento de alguma denúncia, enquanto deveriam ocorrer com periodicidade dependendo do tipo e porte da obra e das irregularidades verificadas. Assim, a grande parte das obras em execução, principalmente as de pequeno e médio porte nunca são fiscalizadas. Além disso, foi observado que a grande maioria das construções de pequeno e médio porte, não possuem projetos aprovados pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA) e muito menos, Alvará de Construção, emitido pela Prefeitura, ou Administração Local, exigências da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para caracterização de uma obra segura. Dessa forma, a conclusão é que a melhor forma de se evitar acidentes, já que a grande maioria das obras levantadas são de pequeno e médio porte e onde não se verifica uma fiscalização atuante, seria a conscientização por parte dos trabalhadores/operários dos riscos que estão submetidos no ambiente de trabalho para que coloquem em prática as normas de segurança como forma de proteção e garantia da vida. E uma alternativa para isso é o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino a fim de promover encontros educativos e de sensibilização ao trabalhador da construção civil.

ENGENHARIAS

SIMULAÇÃO DE UM SISTEMA DE AQUECIMENTO SOLAR DE ÁGUA EMBARCADO EM ESTRUTURA DE CONCRETO NO DISTRITO FEDERAL

Autores: Lucas Fernandes de Lima Lira, Angela Beatriz Souza Bertazzo, Ana Ceres Belmont Sabino Meira, Joseleide Pereira da Silva Antunes, Larissa Andrade de Aguiar, Nadyelle Curcino do Carmo.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: lucas.lira@ifb.edu.br, angela.bertazzo@ifb.edu.br, ana.meira@ifb.edu.br, joseleide.silva@ifb.edu.br, larissa.aguiar@ifb.edu.br, 1560782@etfbsb.edu.br.

RESUMO 327141

Palavras-chave: Eficiência Energética, Fontes Renováveis, Energia Solar, Sustentabilidade.

A necessidade de suprir padrões atuais de conforto em edificações sem que, para isso, ocorra a elevação do consumo energético e consequente emissão de CO₂ associada é um desafio hoje enfrentado por engenheiros e arquitetos. No Brasil, o consumo de energia elétrica para aquecimento de água representa aproximadamente 25% do consumo energético em residências (SANGOI & GHISI, 2019). Além disso, o horário desse tipo de demanda coincide com os picos no sistema elétrico de distribuição, contribuindo para o estresse da rede (DRUDE, 2014). Fontes de energia intermitentes como eólica ou solar acabam por exercer um papel fundamental no enfrentamento do paradigma apresentado. Nesses sistemas, formas de armazenamento energético tornam-se essenciais para permitir um casamento entre o momento em que a energia está disponível e o do seu consumo (HAJIAGHASIA, 2019). O estudo realizado analisa, através de simulação computacional utilizando o software TRNSYS, a performance de um sistema de aquecimento de água residencial embarcada na estrutura de uma edificação. No sistema idealizado, um tanque de armazenamento de água é conectado a um loop de cobre inserido dentro de uma parede de concreto pré-moldada voltada para o norte. À medida que radiação solar atinge a superfície da parede, uma bomba garante a circulação do fluido entre o tanque e a parede, aquecendo a água enquanto resfria a superfície de concreto. No lado da demanda, a parte superior do tanque alimenta um chuveiro elétrico que elevará a temperatura da água proveniente do tanque a 37°C (GIGLIOA & LAMBERTS, 2016). Foram considerados 6 banhos de 10 minutos por dia, metade pela manhã e metade após o pôr do Sol. Os resultados obtidos indicam que o sistema de captação de energia, nas condições simuladas, é capaz de elevar a temperatura média da água no tanque de armazenamento em até 7°C. A performance do sistema pode reduzir o consumo elétrico voltado para o aquecimento de água em até 25% ao ano, o que significaria uma economia de aproximadamente 850 reais anuais em uma residência de 80m². Adicionalmente, houve uma redução de 1°C na temperatura interna da parede norte quando comparada a uma edificação similar sem o sistema de troca de calor. Isso é um indicativo de que o sistema pode ainda reduzir o consumo por condicionamento de ambiente. Diante das evidências, estudos futuros concentrarão em 3 frentes: 1- Análise do padrão de consumo de água em residências no Distrito Federal, de forma a melhorar a simulação da demanda por aquecimento de água. 2 – Validação do modelo computacional através de experimentos em escala. 3 – Simulação de novas configurações, buscando otimizar a transferência de calor solar e reduzir a temperatura interna da residência. Por exemplo, espera-se que o sistema funcione melhor com o loop inserido em superfície horizontal, como a laje de uma edificação.

ENGENHARIAS

SIMULAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONDICIONAMENTO DE AMBIENTE EMBARCADO NA ESTRUTURA DE UMA EDIFICAÇÃO EM BRASÍLIA

Autores: Lucas Fernandes de Lima Lira, Larissa Andrade de Aguiar, Elisandra Nazaré Maia de Medeiros.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: lucas.lira@ifb.edu.br, larissa.aguiar@ifb.edu.br, elisandra.medeiros@ifb.edu.br.

RESUMO 327142

Palavras-chave: Eficiência Energética, Fontes Alternativas de Energia, Sustentabilidade, Simulação Energética.

A elevação de renda per capita observada em países de clima quente, muitos deles em desenvolvimento, indica um crescimento significativo na demanda por resfriamento predial (WAITE et al., 2017). Atender esse novo padrão de consumo, além de reduzir o impacto ambiental associado, torna-se um novo paradigma atual. Nesse contexto, edificações altamente eficientes ou que resultem em pegada carbônica mínima crescentemente tornam-se foco de pesquisas. Destacam-se nesse meio sistemas de armazenamento energético, que permitem controlar a forma como energia é consumida em uma dada edificação. Esse controle atua majoritariamente reduzindo ou deslocando picos de demanda em um determinado período e preenchendo eventuais vales (ESTHER; KUMAR, 2016). A pesquisa desenvolvida busca avaliar a capacidade de se reduzir a demanda por condicionamento de ambiente em uma edificação construída com placas pré-moldadas de concreto, em Brasília, na qual uma das paredes foi adicionada uma serpentina de cobre. Um sistema de bombeamento força a circulação de água pelo cobre, realizando troca de calor entre o fluido e a superfície de concreto. O sistema foi simulado utilizando o software TRNSYS e dados climáticos de Brasília. Para posterior validação, optou-se por simular uma estrutura de 1m², similar à construída no *Campus* Samambaia do IFB. Através da simulação, comparou-se a performance térmica da edificação com o sistema de circulação de água e sem um sistema de circulação de água. Foram analisadas as temperaturas internas e externas de cada parede e a temperatura interna média, ao longo de um ano típico em Brasília. A primeira simulação considerou que a temperatura da água entrando no sistema de serpentina estará constantemente em torno de 16oC, como o que pode ser obtido através de uma bomba de calor, por exemplo. Os resultados indicaram considerável redução na temperatura da superfície resfriada quando comparada à situação sem sistema de resfriamento. Nos dias mais quentes obteve-se uma diferença de até 4,2oC, resultando numa redução da temperatura média interna de aproximadamente 2,5oC. Na segunda simulação disponibilizou-se ao sistema de troca de calor, água em temperatura de 23oC, mais próximo da temperatura interna do solo encontrada no Brasil durante o verão. Buscou-se imaginar um sistema que dispensaria a bomba de calor para promover o resfriamento do fluido. Nesse caso, as trocas de calor ocorreriam dentro da edificação e em uma serpentina há pelo menos 2 m de profundidade no solo. Os resultados obtidos demonstraram que a temperatura de circulação mais elevada acaba por reduzir a capacidade do sistema de manter as temperaturas internas abaixo do observado em um sistema sem os trocadores de calor. Assim, observou-se uma diferença de temperatura interna de apenas 0,7oC entre os dois cenários. Apesar disso, nessa configuração as temperaturas internas da edificação com o trocador de calor acabaram por apresentar maior estabilidade durante o ano. Enquanto no sistema tradicional ocorreram noites em que o ambiente chegou a temperaturas de até 15oC, com a circulação de água proveniente do solo, a temperatura da edificação manteve-se em torno de 20oC, indicando um maior conforto térmico em dias frios.

ENGENHARIAS

METODOLOGIA TÉCNICA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Autores: Renata Moreira de Sá e Silva, Angela Beatriz Souza Bertazzo, Elisandra Nazaré Maia de Medeiros.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: renata.silva@ifb.edu.br, 1806242@etfbsb.edu.br, elisandra.medeiros@ifb.edu.br.

RESUMO 327173

Palavras-chave: Profissionalização, Deficiência Intelectual, Acessibilidade, Direitos Humanos, Construção Civil.

Ao longo dos últimos anos, o Programa Nacional de Direitos Humanos abriu novas perspectivas de transformação no modo como a sociedade brasileira enfrenta o seu cotidiano na busca constante por justiça e garantia dos direitos fundamentais. Destaca-se a inserção na pauta das políticas públicas a luta pela inclusão das pessoas portadoras de deficiência. A deficiência intelectual (DI) é um tipo deficiência mental e se sustenta sobre três pilares indissociáveis: o funcionamento intelectual abaixo da média (o que significa um quociente de inteligência igual ou inferior a 70 pontos); a idade de início da deficiência (que deve se situar necessariamente antes dos 18 anos); e a existência de limitações associadas em duas ou mais áreas de conduta adaptativa ou da capacidade do indivíduo de responder adequadamente às demandas da sociedade. O objetivo do projeto foi através do desenvolvimento e oferta de cursos na área de construção civil para pessoas com DI, garantir os direitos das pessoas com deficiência, de promover oportunidades de emprego e ascensão profissional no mercado de trabalho. Além disso, assegurar também a esse público, os direitos constitucionais no que diz respeito ao acesso à educação profissional, pública e de qualidade de forma igualitária. A metodologia utilizada foi dividida em 3 etapas. Na primeira, realizou o planejamento e adaptação do curso para o público DI, contando com uma equipe multidisciplinar de trabalho, com mestres e doutores engenheiros e arquitetos, e ainda, pedagogos e assistentes sociais com especializações em educação especial. Na segunda, a seleção dos alunos, que ficou a cargo da Diretoria Regional de Ensino de Samambaia, que possui todos os dados dos alunos matriculados na rede. E a terceira a realização dos cursos em si, que aconteceram no Centro de Ensino Especial nº 1 de Samambaia, em uma sala própria para atividades de capacitação técnica. Como resultados, tem-se que foi necessário selecionar os alunos com menor comprometimento intelectual para cursar o FICPINT (Auxiliar de Pintura para portadores de DI), pois a atividade de pintura exige mais habilidades, ficando os alunos com maior comprometimento intelectual para fazerem o curso FICREJ (Auxiliar de Rejuntamento para portadores de DI). Ambos os cursos mostraram-se eficientes com a oferta de aulas presenciais duas vezes por semana, com duração de 2 horas por um período de 3 meses. É importante destacar que as turmas eram reduzidas com 20 alunos e o alunado era assistido pela seguinte equipe: um professor regente, um professor auxiliar (aluno formando de licenciatura em química), um assistente de aluno, uma pedagoga, uma técnica de edificações e ainda um estagiário de técnico de edificações a cada 4 alunos. Como conclusão, tem-se que é perfeitamente possível capacitar de forma técnica na área de construção civil alunos com DI, desde que respeitando as limitações de cada indivíduo. O aprendizado acontece pela repetição das atividades, haja vista que muitos não são alfabetizados. O ganho na qualidade de vida desses indivíduos foi um ponto bem marcante na pesquisa, onde muitos conseguiram trabalhar como autônomos e tiveram inclusive diminuição de medicações e crises.

ENGENHARIAS

TREINAMENTO DE SEGURANÇA DO TRABALHO PARA CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Autores: Renata Moreira de Sá e Silva, Renzo Gonçalves Chaves, Paula Dornelles.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: renata.silva@ifb.edu.br, renzo.chaves@ifb.edu.br, paula.dornelles@ifb.edu.br.

RESUMO 327208

Palavras-chave: Catadores de Lixo, Prevenção de Acidentes, Reciclagem, Condições Inseguras.

O cotidiano dos sujeitos que vivem da reciclagem do lixo ainda é pouco trabalhado pela saúde pública brasileira. Os catadores de materiais recicláveis vivem em contato direto com resíduos, estando sujeitos a acidentes com cacos de vidro, pregos, latas abertas ou até enferrujadas e frascos de aerossóis (que muitas vezes pegam fogo e/ou explodem), não esquecendo o risco à saúde, em decorrência do contato com materiais contaminados descartados por hospitais ou pessoas doentes. É importante destacar a importância das cooperativas de trabalho para a inclusão social, através do trabalho de catar e reciclar o lixo. Entretanto, mesmo organizados, a atividade não deixa de gerar riscos à saúde dos trabalhadores. A precariedade das condições de trabalho é vivenciada de forma constante no manuseio e contato direto com o lixo. O objetivo dessa pesquisa é capacitar 100 trabalhadores através de uma campanha regional: "Trabalho 100 riscos! Sou catador com orgulho!" E dessa forma poder estreitar as relações trabalho/escola como forma de agregar conhecimento e desejo dos catadores em voltarem a estudar, sendo inseridos em cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) ou demais cursos regulares oferecidos pelo Instituto Federal de Brasília, ou mesmo encaminhados a rede distrital de ensino para cursarem o ensino básico, ou médio na modalidade EJA (Ensino de Jovens e Adultos) e então resgatar a cidadania, muitas vezes adormecida nesses brasileiros que possuem papel tão importante na sociedade. Como metodologia, o projeto foi formatado em 4 etapas, onde a primeira foi o levantamento das cooperativas a serem visitadas e o levantamento dos possíveis 100 catadores a serem atendidos, cooperados ou agrupados em acampamentos de rua. A segunda aconteceu com levantamento das condições e atos inseguros que estão sujeitos os catadores e as formas de evitar estas exposições. A terceira foi a ministração da oficina de treinamento para redução de acidentes com essa categoria profissional. E a quarta etapa, foi tentar reinserir esses trabalhadores à escola. Como resultados, tem-se que para conseguir ministrar o curso de capacitação para esse grupo de trabalhadores foi necessário oferecer uma contrapartida, haja vista que um período que ficam sem trabalhar, reflete no fim do mês com falta de sustento. Assim, somente após oferecer uma cesta básica para quem concluiu o treinamento de segurança em atividades de reciclagem, as turmas ficaram cheias. Durante o curso ainda foi necessário montar uma brinquedoteca de apoio com monitora para ficar com as crianças, pois as catadoras participantes levavam no mínimo um filho. Nesse período da tarde em que era oferecido o treinamento de capacitação, também era oferecido um lanche aos participantes e a seus filhos na brinquedoteca. Como conclusão, tem-se que embora a maioria dos catadores de materiais recicláveis reconheçam a existência de algum risco no local de trabalho, a minoria acha que esses riscos podem causar problemas de saúde, mesmo muitos relatando já terem se acidentado ou terem contraído em algum momento do passado alguma doença. Observa-se que a negação do risco é uma forma de ideologia defensiva para justificar a luta pela sobrevivência.

ENGENHARIAS

GESTÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS CAUSADORES DE ACIDENTES DE TRABALHO EM CANTEIROS DE OBRAS UTILIZANDO PRINCÍPIOS DE PSICODINÂMICA DO TRABALHO

Autores: Renata Moreira de Sá e Silva, Claudio Henrique de Almeida Feitosa Pereira.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: renata.silva@ifb.edu.br, claudiopereira@unb.br.

RESUMO 327259

Palavras-chave: Gestão de Segurança do Trabalho, Psicodinâmica do Trabalho, Gestão de Riscos Ocupacionais, Acidente de Trabalho.

A construção civil é um dos segmentos que mais registram acidentes de trabalho no Brasil. Os acidentes de trabalho situam-se como a principal causa ocupacional de morte na construção civil sendo considerada uma das indústrias mais perigosas em todo o mundo, liderando as taxas de acidentes de trabalho fatais (mortes) e não fatais (incapacidades temporárias e permanentes). Apesar de iniciativas de segurança do trabalho estarem disseminadas nesse setor, o Brasil ocupa a quarta posição no ranking de acidentes de trabalho mundial. Esta pesquisa tem como objetivo geral apresentar uma forma alternativa de gestão de segurança e saúde no trabalho (SST) através da gestão de riscos ocupacionais com incorporação de princípios da Psicodinâmica do Trabalho (PDT). Para isso, como metodologia foi realizado um estudo descritivo por meio de revisão integrativa de literatura, no qual foram realizadas buscas científicas nas bases Scielo, Capes e Google Acadêmico, contemplando o tema: psicodinâmica do trabalho em construção civil. A pesquisa bibliográfica trata de um levantamento da bibliografia já publicada, em forma de livros, publicações avulsas, imprensa escrita e principalmente artigos científicos. Os artigos incluídos nesta pesquisa foram selecionados respeitando os seguintes critérios de inclusão: estudos que retratassem o tema proposto, publicados em língua inglesa, portuguesa e francesa, nos últimos 20 anos e que estivessem disponível online na íntegra. Sendo assim, a amostra foi coletada de fevereiro de 2019 a julho de 2019, utilizando como descritores verbais: gestão de riscos de acidentes em construção civil; psicodinâmica do trabalho em obra; psicodinâmica do trabalho em construção civil. Os resultados encontrados foram três estudos que mais se aproximavam dos objetivos dessa pesquisa, que foram selecionados para uma análise mais detalhada, sendo um artigo e uma dissertação de mestrado, ambos na base nacional e um artigo internacional. Observa-se que os riscos ocupacionais, mesmo não sendo o foco desses estudos analisados, puderam ser elencados. Em especial, a presença nos canteiros de obras dos novos riscos ocupacionais, os Riscos Psicossociais Ocupacionais (RPO's), dessa forma existindo a necessidade de novos modelos de prevenção para estes novos riscos, já que são emergentes e apresentam-se como decorrentes de interações entre trabalho, satisfação no trabalho e as condições da sua organização. Observou-se ainda, aspectos marcantes de sofrimento entre os trabalhadores analisados nessas pesquisas. Sendo assim, observou-se que a utilização da ferramenta PDT apresenta-se interessante, ao levantar aspectos subjetivos no ambiente de trabalho, permitindo a identificação de situações que causam desconforto entre os trabalhadores e que podem contribuir para que ocorram acidentes de trabalho. Como conclusão, tem-se que através deste estudo teórico piloto, prevê a possibilidade de utilização desse método entre operários de construção civil de forma a mapear todos os riscos psicossociais que atingem essa categoria profissional, realizando uma abordagem que inclui os aspectos sociais na prevenção dos acidentes de trabalho onde os acidentes são tratados como produto das organizações, contrapondo-se aos modelos tradicionais culpabilizantes (tanto do empregador, quanto do empregado), contribuindo dessa forma para um eficaz gerenciamento de riscos de acidentes.

ENGENHARIAS

IMPACTO DO PROJETO DE PESQUISA VIDRO RECICLADO EM EDIFICAÇÕES

Autores: Larissa Andrade de Aguiar, Franz Eduardo Castelo Branco Leal, Agis Gomes Maciel, Roberto Gomes Azevedo, Alexandre Sales Moreira, William Feitosa Caetano.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: larissa.aguiar@ifb.edu.br, 1164706@ifb.edu.br, agismaciel@gmail.com, betogomes122@gmail.com, alexandre.potoka@gmail.com, william.cassiano433@gmail.com.

RESUMO 327329

Palavras-chave: Sustentabilidade, Reciclagem, Impacto Ambiental.

Atualmente em grande parte do Brasil, e em específico em Brasília, o vidro é considerado um resíduo, e por isso é encaminhado para os aterros sanitários, pois até o momento não existem indústrias que reutilizem este material. A partir desta constatação é que nasceu a ideia do "Concreto Sustentável" proveniente de resíduos domésticos industriais feitos de vidros triturados. A viabilização dessa pesquisa ocorreu através do projeto integrador do Instituto Federal de Brasília *Campus* Samambaia, o qual foi idealizado pelos docentes Larissa Andrade e Franz Castello Branco e pelos discentes do PROEJA 3 no segundo semestre de 2019. O intuito desse projeto é criar uma forma de reciclagem de vidro no DF para uso na Construção Civil adequado às leis brasileiras vigentes que dispõem sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 5.610/2016; Lei 12.305/2010 e Lei 7.404/2010), que tenha baixo custo, e possibilite, sobretudo, a criação de métodos de reciclagem a fim de reduzir o impacto ambiental causado pelo descarte inadequado de garrafas de vidro na natureza, tendo em vista que a decomposição total de um vidro pode variar entre 4 mil anos até um milhão de anos. O concreto sustentável teve como objeto de estudo o vidro, principalmente os provenientes de bebidas alcoólicas e refrigerantes. Em média uma garrafa tipo long neck de 300 ml corresponde à produção de cerca de 25 gramas de agregados que, dependendo da necessidade, podem ser triturados nas fases granulométricas denominadas como miúdo ou graúdo. Este agregado misturado ao cimento e outros elementos compõe a massa do concreto, dando volume e reduzindo consideravelmente os custos de outros materiais, como por exemplo, da brita. Dentre as possibilidades de produção, o produto a ser testado é o piso tipo granitina e silestone. A fabricação de um produto com material reciclável que possa competir com o silestone no mercado e reduzir custos econômicos e impacto ambiental é o desafio do projeto. O silestone é um produto de alto custo, composto por cerca de 94% de quartzo natural, o que lhe proporciona dureza e resistência altíssimas. É uma superfície excelente para bancadas de cozinha, banheiros, pisos e revestimentos de parede com quantidade reduzida de juntas. Embora os diversos processos da cadeia de produção desses materiais requeiram estudos mais aprofundados, pressupõe-se que esta pesquisa trará novos rumos ao tratamento deste resíduo no Distrito Federal, bem como nos métodos de descarte para os diversos geradores desse resíduo. Sendo assim, a relevância deste projeto reside, dentre tantos benefícios, também na redução deste material nos aterros sanitários, visto que no Distrito Federal não existe empresa que realize esse tipo de serviço.

ENGENHARIAS

ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL: EXEMPLO E CONSIDERAÇÕES

Autores: Jussara Severo da Silva, Giselda Maria da Silva.

Instituição: Prof Liberal.

E-mail: jussarasevero@yahoo.com.br, giseldasilva@yahoo.com.br.

RESUMO 327333

Palavras-chave: Materiais, Sustentabilidade, Construção Civil.

A construção civil, como tantas outras atividades, produz resultados positivos e negativos. E um resultado negativo é o impacto ambiental causado desde a produção de materiais até o resíduo produzido na obra. Ao longo das últimas décadas, construtoras, consumidores, fornecedores e unidades de ensino têm pesquisado, desenvolvido e utilizado novas soluções. Elementos construtivos de adobe são resultantes de uma técnica milenar presente na sociedade. No entanto, bambu, telhado verde, tinta ecológica, vidro inteligente, concreto ecológico, lâmpadas eficientes e instrumentos reguladores e temporizadores são alguns exemplos de novos itens que estão sendo incorporados nas obras, seja em uma nova obra ou em ações de reforma. As diversas particularidades da indústria da construção civil incluem consumo de recursos e a existência de processos com um percentual considerável de desperdício e perdas. Este artigo tem como objetivo apresentar através de uma revisão bibliográfica, exemplos de alternativas sustentáveis para a construção civil e apresentar considerações sobre a utilização, receptividade pelo consumidor e elementos que contribuíram para sua utilização. Desde as pequenas até as grandes obras, a construção civil desempenha um importante papel na economia do País produzindo impactos sociais, econômicos e ambientais. Associado a isso, as organizações buscam executar obras com menor custo, mais rápida e melhor qualidade. Os resultados indicam que a sustentabilidade, seja através de técnicas e/ou materiais, também está presente na construção civil e encontra um cenário amplo para desenvolvimento, seja dentro das fábricas com possibilidade de novos produtos e mudança no perfil do consumidor direta e indiretamente. Todavia, ressalta-se que SGA (Sistema de Gestão Ambiental), certificações, normas ISO e selo verde muito contribuem na imagem das empresas que empregam essas alternativas; como também, na compra e venda dos produtos gerados por esse segmento. De qualquer forma, os ganhos para todos os stakeholders envolvidos e principalmente para o meio ambiente ratifica a utilização desses materiais.

ENGENHARIAS

UTILIZAÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR DE CAMPO BAIXO PARA CARACTERIZAÇÃO DA HOMOGENEIDADE DE SOLO E DE ALIMENTOS

Autores: Matheus Arouca Gomes Gibaldi, Maria Inês Bruno Tavares (Orientadora).

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

E-mail: matheusargbd@gmail.com, mibt@ima.ufrj.br.

RESUMO 327456

Palavras-chave: NMR, Alimentos, Nanotecnologia.

Introdução: A relaxometria determinada por espectroscopia de ressonância magnética nuclear de campo baixo (LF-NMR) é uma boa ferramenta para avaliar amostras de alimentos desde o plantio até ao consumo final. A RMN oferece uma grande variedade de parâmetros de relaxação, de acordo com o grupo de pesquisa de Tavares, que tem aplicado o tempo de relaxação spin-rede do núcleo de hidrogênio (T1H), como metodologia para caracterizar a dinâmica molecular e homogeneidade de alimentos, solos e outros. **Objetivos:** A partir deste parâmetro pode-se obter de informações sobre a organização molecular, difusão da água, interação intermolecular e formação do domínio, dentre outros. **Materiais e Métodos:** Neste estudo inovador foram utilizadas as medidas de relaxação do núcleo de hidrogênio, o parâmetro T1H, para o solo antes de iniciar os temperos funcionais e enriquecer este com o bioativo natural extraído do orégano. **Resultados:** A análise inicial do solo dos canteiros (A1 e B3) mostrou que os solos apresentam uma dada organização molecular com boa homogeneidade, mas com diferentes granulometrias. A técnica mostra ainda a capacidade de avaliar diferenças morfológicas entre diferentes solos. Dos valores de tempo de relaxação do Canteiro A1 são menores que os valores de tempo relaxação do canteiro B3 devido a sua menor porosidade. O canteiro B3 apresenta maior porosidade, o que pode fazer com que o material seja lixiviado mais rapidamente e sendo bom para não acumular muita água. **Conclusão:** Ambos canteiros apresentaram valores crescentes de tempo de relaxação do topo para a base, em função da maior quantidade de água disponível em profundidades maiores e, conseqüentemente, uma maior contribuição da fração de água livre, que possui elevado valor de T1H. Esse aumento, conclui-se, pode indicar uma maior quantidade de água livre, a presença de famílias de poros de diâmetro médio maior ou até mesmo uma concentração ligeiramente menor de íons ferromagnéticos, principalmente Fe³⁺ e Mn²⁺.

X SEMANA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES



INICIALIZAÇÃO DO ESPANHOL EM AÇÃO LÚDICA: APRENDENDO E BRINCANDO

Autores: Raquel Carvalho Madeira, Maria Eduarda da Silva Gomes.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

E-mail: rc29356@gmail.com, mariacgomes620@gmail.com.

RESUMO 325870

Palavras-chave: Ensino Fundamental, Iniciação ao Espanhol, Interação Social.

Este trabalho busca socializar os resultados do projeto interventivo intitulado “Inicialização do espanhol em ação lúdica: Aprendendo e brincando”, construído como um atividade curricular, vinculada ao curso de Licenciatura em Letras-Espanhol - *Campus* Ceilândia. O referido projeto tem como base os estudos da teoria de Vygotsky (1984) e de Veiga-Neto (2003), que considera que a educação e a cultura estão interligadas e problematiza a ausência do espanhol no currículo escolar nas séries iniciais da educação infantil. Deste modo, o projeto objetivou realizar a inicialização do ensino de espanhol para crianças de 5 à 10 anos, com foco em ação lúdica e que promova a integração entre a cultura espanhola e a brasileira, como objetivos específicos foram traçados: a) realizar oficinas de iniciação ao espanhol com os seguintes temas: alfabeto, comidas, contos, cores; b) construir material didático para apoiar as oficinas sobre canções infantis, imagens ilustrativas e materiais de pintura de rostos; c) promover a cultura espanhola a partir da exposição de uma data comemorativa do México: O dia dos mortos. O planejamento foi colocado em prática durante cinco encontros, em uma instituição religiosa, em Ceilândia norte, localizada no Distrito Federal e que apresenta vulnerabilidade socioeconômica. O projeto apontou resultados expressivos tanto as crianças quanto para os formadores. Nas crianças percebeu-se o interesse pela língua e cultura espanhola, e o estímulo da utilização dos vocabulários aprendido no projeto interventivo em atividades cotidianas, além do desejo por aprofundar o conhecimento na língua. Já para os formadores, foi uma experiência que demonstrou a importância do planejamento e flexibilização das práticas de ensino, uma vez que, notaram deficiências em seus métodos de ensino, que de início não eram adequados para a aprendizagem infantil, despertando assim o interesse e a vontade de aprimorar as metodologias utilizadas e o aprofundamento do conhecimento dos processos de ensino-aprendizagem do espanhol para crianças.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

ANÁLISE DO EMPREGO DA FUNÇÃO REFERENCIAL EM JORNAIS POPULARES

Autores: Carine Guedes, Marcos Paulo Ferreira da Silva.

Instituição: Instituto Federal de Brasília - IFB.

E-mail: carine.guedes@ifb.edu.br, marcos.silva7@estudante.ifb.edu.br.

RESUMO 325930

Palavras-chave: Funções da Linguagem, Jornais Populares, Imparcialidade, Pesquisa Científica.

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa desenvolvida entre o período de 2019 e 2020, durante o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) e teve como objetivo analisar como o emprego das funções da linguagem, em reportagens sobre feminicídio, pode influenciar na formação da opinião da população de uma região administrativa do Distrito Federal sobre o tema. A fundamentação teórica foi baseada em estudiosos como Martelotta (2012), Fiorin (2008), Pereira (2003), Figueiredo (2010), Jakobson (2007), Bardin (2008), Gerhardt (2009) entre outros. Na metodologia, inicialmente, foi realizado uma revisão de estudos sobre as funções da linguagem (JAKOBSON,2007), na sequência, foi feito um levantamento do conceito e características do que podemos chamar de jornais populares, para que assim pudéssemos definir a amostra que seria pesquisada. Dentro da perspectiva a pesquisa de caráter qualitativo, exploratória e descritiva foi realizada por meio de revisão bibliográfica e na sequência a análise documental de três jornais populares de grande circulação de uma região administrativa do Distrito Federal. Como resultados a pesquisa possibilitou ao orientando experienciar na prática toda as etapas que envolvem o processo de uma pesquisa científica. Possibilitou também, compreender de forma prática o processo de comunicação descrito por Roman Jakobson (2007). Sobre as funções da linguagem, os resultados mostraram que a função referencial a qual deveria ser o cerne do trabalho daqueles que se comprometem profissionalmente a levar a informação de maneira clara, objetiva sem juízo de valor, muitas vezes não acontece, pois aparece carregada de advérbios e adjetivos incluindo no texto jornalístico outras funções da linguagem, com destaque para a função emotiva, que têm seu contexto específico e deste modo, possibilitando margem de interpretação diversa do real, permitindo a criação de uma outra realidade que não os fatos como realmente ocorreram.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

A LITERATURA REGIONALISTA MOCORONGA- SANTARENA COMO PRÁTICA SOCIAL CONTEXTUALIZADA NO INTERIOR DA AMAZÔNIA PARAENSE

Autores: Luciandro Tassio Ribeiro de Souza.

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará.

E-mail: tassyandrosouza4193@gmail.com.

RESUMO 326118

Palavras-chave: Literatura, Sussuarana, Poética, Amazônia.

Este resumo visa reconhecer a importância da literatura santarena como prática social contextualizada, e, para isto, buscou-se resgatar a poética de Felisbelo Sussuarana, em o seu poema Rio Símbolo. O interesse pelo tema foi pela importância da literatura santarena retratar o contexto regional versado em prosa a biodiversidade amazônica. É possível constatar in lócus a escassez de publicações de autores regionais o que dificulta conhecer a literatura local. Sobre a literatura local, objetivamos destacar a potência e dimensão social da poética de Felisbelo Jaguar Sussuarana, e contextualizar uma de suas poesias pela capacidade representativa de expressar o potencial natureza amazônica, simbolizada pelo rio Tapajós, versado no amor entre o Rio e a cidade Santarém. Uma história de amor, ele, o rio, ela, a cidade. Pela poética são namorados. Pela poética Tapajós é amado e adjetivado, como um ser arrogante, altivo e desejante pela "Mulher Amada" Santarém. A metodologia utilizada foi a fenomenologia da imaginação, com base na A Poética do Espaço, de Gastón Bachelard (1993). O resultado mostrou que, a poética sussuarana traduz a onírica geografia do Tapajós, que deságua no colo da amada planície Santarém. A literatura como prática social contextualizada no interior da Amazônia, primeiramente se propôs resgatar a importância do poeta santareno, Felisbelo Sussuarana, e contextualizar o potencial de sua obra, que tem como abordagem a biodiversidade amazônica; e, num segundo momento, se discutiu também a possibilidade de a literatura santarena se tornar acessível à população local, e que, se possível, alcançar o circuito literário nacional e internacional. Acreditamos que a apresentação do poema de Felisbelo Sussuarana representou uma pequena mostra do potencial da literatura santarena, isto porque, primeiro: Sussuarana foi pioneiro em traduzir o baixo amazonas pela poética em prosa e verso. Sua poesia fala de Santarém e com Santarém. Vimos que a poética é uma expressão do inconsciente para falar das coisas e símbolos, e, pela imaginação, o poeta tem a liberdade de dizer. Para Sussuarana o rio Tapajós antes de ser um recurso natural, ele é o Rio Símbolo da vida e do amor, um rio altivo, arrogante, atleta saltador de cachoeiras, um beijoqueiro de praias e barrancos, e tem como fim o colo da planície Santarém. Por outro lado, o trabalho tratou também de debater a importância social da literatura como um instrumento de transformação; e destacou também a possibilidade de a literatura santarena se tornar disponível para a população local e para o circuito nacional e internacional. Foi constatado também ser um dos desafios para acessar a literatura santarena, principalmente a de Felisbelo Sussuarana, dado que, até o momento, pouco da sua produção foi publicada, e, mesmo assim não está disponível em editoras. Espera-se que, a obra de Felisbelo Sussuarana e de demais autores locais, possam interessar as editoras, assim como possa também o Estado criar políticas públicas de incentivo à literatura regional.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

A GENTE VAI OU NÓS VAMOS? : A GRAMÁTICA E A ABORDAGEM DA FORMA INOVADORA 'A GENTE' NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Autores: Ricardo Alves dos Santos.

Instituição: SEDF-Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

E-mail: profericardoesp@gmail.com.

RESUMO 326442

Palavras-chave: Gramática, Forma Inovadora, Forma A Gente.

Atualmente, no Brasil, é possível perceber o recorrente e concomitante uso das formas a gente e nós, pelos falantes da variante brasileira da língua portuguesa, para se referir a segunda pessoa do plural (LOPES, 1998). Desse modo, podemos dizer que o uso das duas formas está difundido em nosso país, ainda que o uso de a gente esteja restrito a determinados contextos, a sua utilização se torna mais frequente e diríamos até mais aceitável independentemente da contexto comunicativo. A presente investigação buscou demonstrar como os gramáticos da variante brasileira da língua portuguesa abordam a forma inovadora a gente na função de pronome sujeito. Para isso, apoiamos-nos em Bagno (2014), Castilho (2016), Gnerre (1991) e Lopes (1998) que abordam os instrumentos refreadores das mudanças linguísticas e que também validam/ normalizam a língua padrão, a norma culta. Para alcançar o objetivo aqui proposto, selecionamos dez gramáticas brasileiras da língua portuguesa e percebemos que a abordagem da forma a gente é: 1- apresentada como pronome pessoal equivalente ao pronome nós; 2- apresentada como uma curiosidade restrita, somente, a modalidade oral dos falantes do português brasileiro; 3- totalmente ignorada pelo autor. Das gramáticas analisadas, a de Bechara (2006) é tida como uma das mais tradicionais e mesmo que a forma inovadora tenha sido classificada como curiosidade linguística, normatiza, juntamente com outras gramáticas, o uso de a gente como pronome, apontando que, atualmente, seu uso ocorre apenas na linguagem informal. A língua escrita é mais conservadora que a falada, uma vez que ambas tenham o mesmo propósito, podem se diversificar ou se adaptarem dependendo da finalidade à que se destina tanto quanto em sua estrutura como na estética e em seu vocabulário. Na modalidade falada, a gente assumiu a função do pronome nós, incluindo, inclusive, uma regra de conjugação verbal própria na qual o verbo deve ser conjugado na terceira pessoa do singular, igualmente com a concordância verbal do pronome você. Diante desta investigação, podemos perceber que estamos diante de uma mudança linguística a ser consolidada. Essa mudança tende a ser normalizada uma vez que já é aceita em outras esferas e modalidades, não a curto prazo. Sendo assim, podemos apontar que o último estágio de uma mudança é a gramatização e que a forma a gente na função de pronome pessoal está nesse processo na variante brasileira, uma vez que o pronome a gente está difundido na modalidade oral e já é abordada por grande parte das gramáticas normativas.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

POETRYING: A POESIA COMO CAMINHO DE DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA COMUNICATIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autores: Fernanda Santos Teixeira, Isabella Ricardo F. Bispo.

Instituição: Centro Educacional 06 da Ceilândia.

E-mail: nandarauj@gmail.com, isarricardo@gmail.com.

RESUMO 326606

Palavras-chave: Competência Comunicativa, Poesia, Língua Inglesa, Narrativas Visuais, Análise de Conteúdo.

A palavra "poesia" possui origem na palavra poesis, do latim "fazer e formar". Nós, como meio poetas – sim, porque todo mundo é meio poeta –, e não poetisas – porque poesia é uma arte libertadora que não nos prende em rótulos de desinência de gênero – acreditamos que o fazer seria de novas combinações de palavras e o formar seria de novas possibilidades para a língua. Com este pensamento, surgiu a criação do Poetrying, uma pesquisa qualitativa que visou trabalhar a linguagem poética dentro da língua inglesa, com a perspectiva não do ensino de normas gramaticais, mas de realçar a competência comunicativa dos estudantes através da poesia. Para tal, nosso objetivo geral foi investigar como os participantes avaliam a sua competência comunicativa antes e depois de fazerem parte de uma pesquisa norteada pela poesia, e os objetivos específicos foram: possibilitar uma aproximação dos participantes com a poesia, buscando uma (res) significação de sua relação com o gênero textual "poesia", assim como identificar, através dos dados gerados, formas de aprender que se mostram disponíveis aos participantes. Para alcançar tais objetivos, nos debruçamos sobre a aplicação de um projeto interventivo com a participação dos estudantes do ensino médio integrado do Instituto Federal de Brasília, *Campus Riacho Fundo*. Nesses encontros, os participantes tiveram contato com diferentes poesias, assim como produziram poesias de diferentes temáticas. Ao final, realizamos um sarau, para socializar como se deu a jornada de aprendizagem e conhecimento dentro do Poetrying. Para a geração de dados adotamos os seguintes instrumentos: questionários, diários de bordo e narrativas visuais. Nos procedimentos de análise, nos debruçamos sobre os pressupostos da Análise de Conteúdo e da Gramática Visual. Além da adoção de dois tipos de instrumentos de cunho explicitamente verbal, a proposta de trabalhar com as narrativas veio como uma maneira de perguntar a mesma coisa que nos questionários, mas com um meio de resposta diferente, uma vez que narrar faz parte da natureza humana, e contar as suas experiências através de imagens vem de um processo evolutivo desde nossos ancestrais, que faziam desenhos rupestres nas cavernas, até a era digital com os atuais posts e stories. Ao final da pesquisa constatamos que os estudantes não demonstraram verbalmente mudanças na competência comunicativa na língua. Por outro lado, através das narrativas visuais e das poesias produzidas foi possível perceber que houve um desenvolvimento da competência comunicativa. Além disso, os participantes expressaram a importância do "eu" dentro do processo de aprendizagem, e do valor de trazer à sala de aula o seu conhecimento de mundo. Postas estas considerações, acreditamos que este trabalho, com a orientação do professor Newton que devemos agradecer imensamente, pode contribuir para professores de língua inglesa que resgatem a poesia para seu planejamento pedagógico, com o intuito de incentivar os estudantes a desbravar novos versos cotidianamente. A poesia traz para a sala de aula a linguagem na sua forma mais criativa, a emoção na sua forma mais bonita, e, para a aprendizagem de maneira significativa, basta ser lida dada possibilidade.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

INSTAPOEMA: A RESSIGNIFICAÇÃO DO AUTOR, OBRA E LEITOR NO CIBERESPAÇO

Autores: Raquel Nunes Mota, Juliana Mantovani.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: raquelnmota@hotmail.com, juliana.mantovani@ifb.edu.br.

RESUMO 326644

Palavras-chave: Instapoema, Redes Sociais, Autor, Obra e Público, Literatura e Redes Sociais.

Com acesso mais democratizado, a Internet se tornou o ponto de partida para que jovens escritores e escritoras sejam lidos e, posteriormente, publicados. O termo instapoeta ainda não figura entre os dicionários, mas já está presente nas telas de smartphones, tablets e computadores. O vocábulo designa autores que utilizam a plataforma Instagram para produzir e compartilhar seus textos. Seu processo de produção literária na era digital é pautado pelo reconhecimento do público e então sua publicação. Fenômeno literário recente, a poesia gerada nas redes sociais teve seu impulso com a indiana naturalizada no Canadá, Rupi Kaur, precursora do gênero com mais de um milhão de livros vendidos mundialmente. Sua representante brasileira é Ryane Leão, que possui dois livros publicados, Tudo nela brilha e queima (2017) e Jamais peço desculpas por me derramar (2019), com mais de 40 mil exemplares vendidos, e cujos poemas, originalmente postados no Instagram, tratam de amor, autoestima, feminismo e superação. Analisando suas publicações é possível perceber um trajeto percorrido por seus poemas: da mesma forma que as poesias saem das redes sociais e são impressas em páginas de livros, elas retornam para a plataforma de origem, transformando a relação do leitor com a obra. Com os avanços tecnológicos, o autor, a obra e o leitor são ressignificados, e, nessa relação, o leitor se faz mais presente e se torna o centro desse sistema literário. Desse modo, com o intuito de estudar o percurso do instapoema no ciberespaço e sua relação com a intermedialidade, o presente artigo busca descrever o papel do leitor e do autor nesse novo gênero literário. Ademais, procura refletir sobre a transformação da relação entre leitor e obra. A definição de intermedialidade engendrada por Irina Rajewsky e o conceito de leitor de Antonio Candido e Regina Zilberman foram de extrema relevância para o embasamento teórico deste trabalho.

Agradecimento: Projeto de Pesquisa "Escritores brasileiros e a noção de autoria no século XXI: a tecnologia como aliada no letramento literário na escola" (IFB/FAP-DF)

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

O PAPEL DO PROFESSOR DE DANÇA DO SÉCULO XXI: DIÁLOGOS SOBRE A ARTE-EDUCAÇÃO

Autores: Louise Fhaedra da Silva Pereira, Ludmila Fhaedra da Silva Pereira, Maria Adelciane da Paz Silva, Italo Fernando da Silva Prado, Talita Elizabeth Pereira Sousa Dourado.

Instituição: Instituto Federal de Brasília - IFB.

E-mail: louisefhaedra2@yahoo.com.br, fhaedraludmila@yahoo.com.br, madps89@yahoo.com, ytaloshinobi@gmail.com, talitaelizabethdouradoceres@gmail.com.

RESUMO 326650

Palavras-chave: Arte, Docente, Dança, Pedagogia, Licenciatura.

O nobre ofício de lecionar, especificamente a dança, perfaz-se num considerável desafio nos meandros deste século, na medida em que muitos óbices aparecem no árduo caminho do ensino das artes. Portanto, é natural que no âmbito desta modalidade artística se apresentem variados perfis comportamentais, contudo, a fim de desempenhar este papel com maestria entende-se que o professor deva adotar uma atitude moderada entre 2 tipos: o Tradicional e o Libertário. Pesquisas acadêmicas em estudos da pedagogia e da educação tradicional e comparações com formas de ensinar da área da dança. Estudos práticos desenvolvidos no prazo de 2 anos no IFB com discentes do curso de Licenciatura em Dança. As autoras deste ensaio consideram que, na condição de agente inspirador, o docente deve priorizar o diálogo e a liberdade criativa de seus alunos, mas ao mesmo tempo, têm de aplicar a disciplina e as repetições exigidas para o desenvolvimento técnico almejado. A ponderação desses extremos produz maestros completos, todavia, qualquer tentativa de estabelecer um modelo ideal de professor de dança a ser seguido é leviana e descabida, pois a arte do movimento não é uma ciência exata. Para embasar a tese central deste esboço, é oportuno citar Duarte Júnior (2016) que ensina que a Arte-Educação não deve se ater ao produto final, mas sim ao processo de criação, assim sendo, a mesma não pode ser influenciada por padrões de beleza impostos pela massificação da cultura. A arte sendo um ato de coragem e rebeldia em sua natureza, deve se opor de forma subversiva ao conformismo escolar e à comodidade de reproduzir velhas fórmulas cartesianas, segundo o referido autor. Em linhas gerais, segundo entendimento próprio, ao ensinar deve-se recordar que os movimentos ensinados aos estudantes precisam ter por objetivo não apenas um resultado imediato final, mas também um processo interior de criação e de descoberta de emoções. Seguindo essa linha de raciocínio, um argumento válido a favor da Hibridiz do docente consiste na defesa de um perfil libertário, conforme direcionamento do ilustre Paulo Freire (2001), que assim se exprime sobre a importância da ação dialógica no processo educacional: "É práxis, que implica na ação e na reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo". Sendo o diálogo entre professor e aluno uma forma de fortalecer o pensamento crítico, de acordo com Freire. Somente em um ambiente livre de fórmulas rígidas e cobranças exacerbadas, o discente têm condições de se desenvolver enquanto agente criador e livre, como mostra uma definição de criatividade de Maria Lúcia Aranha (1993): "[...] como capacidade humana pode ser desenvolvida ou reprimida. O seu desenvolvimento acontece quando o ambiente escolar, familiar, os amigos e o lazer oferecem condições ao exercício do comportamento exploratório". Apreende-se de tais ideias que o fio condutor entre a criatividade e o aluno é o professor, ou seja, este deve atuar como um guia para um mundo de infinitas possibilidades. Portanto, o ensino da dança deve traduzir-se numa ação de troca de experiências e, sobretudo, num diálogo entre mestre e aprendiz.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

LE CARREFOUR DE KOSSI EFOUI: REFLEXÕES SOBRE PRESSÁGIOS EPISTEMOLÓGICOS

Autores: Daniel de Jesus dos Santos Costa.

Instituição: Universidade de Brasília.

E-mail: danjscosta@gmail.com.

RESUMO 326693

Palavras-chave: Kossi Efoui, Le Carrefour, Epistemologia.

Este artigo propõe criar aproximações teóricas do texto dramático *Le Carrefour* do togolês Kossi Efoui com a Epistemologia do Romance – ER, que tem como idealizador o professor Doutor Wilton Barroso da Universidade de Brasília. O conceito da E. R. desenvolvida por Barroso abrange as diversas teorias e os fluxos históricos do conhecimento, principalmente a filosofia, para a construção de pesquisas que induzem a produção de saberes, reflexões e conhecimentos amplos no campo teórico. Destarte, o objeto estético analisado será o texto teatro *Le Carrefour* do Kossi Efoui, que foi traduzido para o português e encenado pelo grupo de pesquisa “Na Classe e em Cena”, sob coordenação da Profa Dra. Maria da Glória Magalhães dos Reis da Universidade de Brasília. Kossi é considerado uma das grandes vozes da última década, por causa do seu envolvimento com um universo literário povoado de incertezas e dúvidas, que interfere na realidade. Kossi Efoui usa o poder das palavras sobre as liberdades e deveres de ser escritor. Por seus personagens, tenros e burlescos, pitorescos e sérios, de que as perturbações são os signos externos dos seus imensos espasmos, enviam-nos uma carta para clamar o nosso cotidiano, com os nossos excessos e insolências. *Le Carrefour* é a primeira peça do Kossi Efoui. E também é a peça que marca a virada da história do teatro da África negra de língua francesa na França. Com *Le Carrefour*, Kossi Efoui, em 1989, recebeu o Grand Prix Tchicaya U Tam’si do Concurso Interafricano de Teatro, que é um prêmio dado às poéticas inovadoras. *Le Carrefour* apresenta um discurso poético ancorado no diálogo, levando em consideração, os fatores políticos presentes nos corpos colonizados, deslocados, deportados e perdidos dos seus personagens. Sem dúvidas, a frase de Efoui “le miracle n’est pas de marcher sur l’eau mais sur la terre” é, antes de tudo, um presságio dramático.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

PROJETO NISE

Autores: Fernanda Freitas Costa de Torres, Maria Isabel Lopes Bomfim, Suyane Garcia, Allanes Kethlyn Gomes Pereira, Wendy Carmo de Souza.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - *Campus* Samambaia.

E-mail: fernanda.torres@ifb.edu.br, isa.bomfim14@hotmail.com, suyane.garcia03@gmail.com, allaneskethlyn@gmail.com, wendycarmosouza@gmail.com.

RESUMO 326734

Palavras-chave: Arte, Transtornos Psicológico, Adolescentes.

O Projeto Nise nasceu do projeto Steam Power For Girls, no evento de “kickoff” realizado em março de 2020, têm o apoio da Embaixada dos Estados Unidos e do Instituto Glória. Temos como objetivo principal ajudar adolescentes com transtornos psicológicos por meio da arte. Nosso intuito é fazê-los esquecerem seus problemas enquanto desenvolvem novas habilidades. A partir disso, a saúde mental dos participantes estaria sendo melhor desenvolvida, além de os propiciar uma criativa forma de se divertir, através da música, dança e teatro. No início do ano tínhamos uma ideia diferente do que aconteceria com o projeto sabíamos onde queríamos chegar, mas com o início da pandemia do novo coronavírus SARS-CoV2, tivemos que nos reinventar, voltamos para o começo e começamos a pensar sobre tudo novamente. Por meio da metodologia do Mínimo Produto Viável (MPV), de forma a testar o projeto piloto e fazer o pontapé inicial de uma forma mais simples, após pesquisa de campos através de aplicação de questionários com adolescente da faixa etária entre 16 e 17 anos, do total, 66% dos participantes disseram ter ou já ter tido algum transtorno psicológico, tais como déficit de atenção e hiperatividade, ansiedade, transtornos relacionados à estresse, e depressão. E 86% das pessoas que responderam o questionário disseram não ter tanta facilidade em expressar seus sentimentos, situação que pode agravar o transtorno e causar prejuízos cognitivos, afetivos e sociais para o indivíduo. O MPV foi desenvolvido através de site e rede social, como Instagram, onde se encontrará vídeo aulas das principais artes propostas pelo Nise também terá informação sobre os workshops que iremos fazer com professores, artistas e psicólogos entre outros profissionais, assim como realização de lives e oficinas de desenho e dança, buscando garantir um suporte para quaisquer transtorno psicológico que venha a se manifestar, com ajuda de profissionais da área. O site funciona de uma forma bem simples para aquelas pessoas que querem ter acesso às vídeo aulas precisará só se inscrever e pronto e totalmente gratuita a inscrição ao finalizar a inscrição entraremos em contato com a pessoa por um e-mail onde pediremos o endereço da pessoa, porque, o nosso intuito é enviar um “kit” com os materiais que o aluno precisará para a realização do curso e também perguntamos se ela precisa de algum acompanhamento psicológico.

Agradecimentos: Embaixada dos Estado Unidos, Instituto Glória, Programa STEAM POWER For Girls 2020

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

A DIFUSÃO DE CONTEÚDOS DE INTERESSE COLETIVO ATRAVÉS DAS NARRATIVAS E MÍDIAS DA TURMA DA MÔNICA

Autores: Amanda Pereira dos Santos.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - *Campus* São Sebastião.

E-mail: amanda01.pds@gmail.com.

RESUMO 326791

Palavras-chave: Cultura Da Convergência, Narrativa Transmídia, Mídias, Turma da Mônica.

Mudamos a maneira como consumimos conteúdos. A internet provocou várias dessas mudanças, visto que consumimos cada vez mais conteúdos que são distribuídos nas mídias digitais, tais como: redes sociais, jogos, apps, serviços de streaming. Cultura da convergência é um termo concebido por Henry Jenkins, em seu livro *Cultura da Convergência*, que aborda as novas tendências de consumo e produção midiática. Jenkins também desenvolveu o conceito de narrativa transmídia, o fenômeno de uma narrativa se desenrolar em múltiplos suportes midiáticos, sendo que cada um deles acrescenta ao todo da narrativa. Turma da Mônica é uma famosa produção brasileira que se expandiu para diversas mídias. A produção se popularizou pelas suas histórias em quadrinhos concebidas pelo cartunista brasileiro Mauricio de Sousa, através de personagens infanto-juvenis. A primeira publicação de um conteúdo da TM, abreviatura que passaremos a usar para Turma da Mônica, foi uma tira vertical na Folha da Tarde, em 1959. A primeira revista da TM chegou às bancas pela Editora Abril, em 1970. E assim, continuamente, surgiram projetos desse universo, tais como: filmes, animações, mangás, jogos, apps, a sua primeira webcomic, Denise Rainha Guerreira Fada Sensata Lacradora Protagonista. A TM também possui um canal no YouTube, nas redes sociais LinkedIn, Twitter, Facebook e Instagram. Nessa perspectiva, notou-se que, em 13 de março de 2020, uma publicação nas redes sociais da Turma da Mônica para uma campanha de prevenção à COVID-19 repercutiu bastante na internet, com milhares de “curtidas”, compartilhamentos e jornais, como o O Estado de SP, noticiando o caso. A publicação se trata de uma imagem do personagem Cascão lavando as mãos, uma conduta que diverge do seu comportamento habitual. Desse modo, uma pequena particularidade de um personagem deu visibilidade para um assunto de interesse coletivo. A MSP, Mauricio de Sousa Produções, utiliza bastante suas mídias para compartilhar conteúdos e interagir com o seu público em projetos educativos de interesse coletivo, o que consideramos ser bastante oportuno devido ao grande alcance dessas mídias. Dessa forma, escolhemos analisar alguns desses projetos, tais como a cartilha Tudo Sobre o Coronavírus, o projeto Donas da Rua, e claro, a campanha contra a COVID-19, com objetivo de refletir sobre o uso e o impacto das narrativas e mídias da TM nessas iniciativas.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

ARTIFÍCIOS DOS MULTILETRAMENTOS: DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA DIGITAL

Autores: Josue de Sousa Mendes, Wynne Nagrath Sousa Oliveira, Lucas Hipólito Pessoa de Melo, Gabriel Lennon Soares Borges De Souza.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: josue.mendes@ifb.edu.br, wynne.nagrath@gmail.com, lucashipolito52@gmail.com, gabriellennon7@gmail.com.

RESUMO 326905

Palavras-chave: Multiletramentos, Plataforma de Leitura e Escrita, Informática Aplicada, Gamificação.

O projeto “Artifícios dos Multiletramentos: desenvolvimento de plataforma digital” propôs a construção da ferramenta digital MULTILETRAMENTOS, a partir da leitura, releitura, escrita e reescrita, em ambientes multimodais, com vistas à ampliação das competências e habilidades de leitura e escrita, além da compreensão do sujeito leitor/autor diante de si e do mundo em que vive. A metodologia ativou as “cirandas dialógicas” como dinâmica efetiva de leitura e escrita, na construção dos sentidos dos textos, pelos leitores/autores, em eventos dialógicos, envolvendo momentos de leitura e oficinas de escrita e reescrita, de forma oral, impressa e digital. Nelas, o leitor faz as leituras, com mediação do professor; em seguida, utilizando técnicas variadas, como a do “livro-jogo”, desenvolve percursos de leitura que são validados pelos outros participantes do projeto. Ficou demonstrado que essas ações realizadas de modo lúdico e criativo, mesclando a forma tradicional de ensino e os jogos digitais, aproximam qualquer leitor do cotidiano da geração “Millenials”, o que foi fundamental para o êxito das oficinas. Aplicada aos estudantes do Ensino Médio Integrado à Informática do *campus* Brasília sob orientação dos alunos de licenciatura do *campus* Taguatinga, em momentos denominados Cartas com Café e Contos Machadianos, essa experiência inspirou o projeto a estender-se aos demais estudantes do Instituto Federal de Brasília, seguindo o mesmo propósito das oficinas presenciais, a fim de alimentar um repositório com acervo e interações dos usuários leitores/autores. O projeto ainda previa que especialistas ensinassem os alunos a migrarem suas ideias para os artifícios digitais dos multiletramentos (aplicativos, jogos, labirintos, plataforma etc) para serem disponibilizados em um portal de publicação (galeria e repositório de ideias criativas). Utilizando a lógica do “Role-Playing Game” (RPG), intermediada pelas tecnologias da gamificação, a versão Alfa da ferramenta foi desenvolvida pelos bolsistas do projeto, com auxílio das empresas juniores Orc’estra (UnB) e CodaMais (IFB), acompanhados pela Diretoria de Tecnologia do IFB (DTIc), que permitiu a instalação da plataforma no sistema do IFB. A versão Beta da plataforma MULTILETRAMENTOS, porém, está à espera de novos recursos, editais ou projetos, para, assim, ser finalizada e disponibilizada aos demais *campi* do IFB, como estratégia complementar às metodologias de ensino da leitura e escrita. A plataforma MULTILETRAMENTOS, enfim, é uma estratégia inovadora de leitura e escrita, permitindo ao leitor/autor interagir com o texto e com os envolvidos; exercitar sua capacidade criativa e cognitiva; deixar marcas em seu percurso de leitura e escrita; criar novos desfecho; recriar novas leituras e novos textos; desenvolver competências tecnológicas; permanecer no imaginário de novos leitores e autores, pois serão ponto de partida para outras experiências, em movimentos cíclicos. Agradecimentos: às professoras Veruska Ribeiro Machado (CTAG) e Rosa Amélia Pereira da Silva (CBRA), pela parceria frutífera.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

CURSO FIC SENSIBILIZAÇÃO PARA O MOVIMENTO ATRAVÉS DA DANÇA: APRIMORAMENTO EM HABILIDADES HUMANÍSTICAS

Autores: Mariana Duarte Motta, Ana Carolina de Souza Silva Dantas Mendes, Deborah Dodd Macedo, Ivanise dos Reis Chagas, Juliana Cunha Passos, Rita de Cássia Mendonça.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: mariana.dmotta@gmail.com, ana.mendes@ifb.edu.br, deborah.dodd.ifb@gmail.com, ivanise.reis@edu.se.df.gov.br, juliana.passos@ifb.edu.br, rm-canto@hotmail.com.

RESUMO 326918

Palavras-chave: Sensibilização, Dança, Docência, Formação Continuada.

O curso "Sensibilização para o movimento através da dança: aprimoramento em habilidades humanísticas" é um curso de Formação Continuada, ofertado pelo IFB, *Campus* Brasília, em parceria com a EAPE (SEEDF). Destinado a profissionais da Educação com interesse em ampliar sua formação humanística, desenvolve aprendizagens vivenciais no campo da estética, através do movimento dançado. Corroborar para o cumprimento das Metas do PNE (2014-2024) e do PDE (2015-2024). Com carga horária de 180 horas, tem por objetivo promover a sensibilização para o movimento, ampliando a capacidade de experimentação, compreensão e leitura do mesmo através de práticas em dança. A proposta contribui para o desafio da formação docente continuada, buscando colaborar para o fortalecimento de concepções pedagógicas e construções curriculares mais humanizadas. Nelas, o papel da arte/dança ganha outra dimensão, não apenas como atividade formativa complementar, sendo reconhecida sua natureza epistemológica específica e imprescindível na formação integral dos indivíduos (Marques, 2010; Saviani, 2000). Metodologicamente, o curso age no âmbito da experiência individual dos agentes educacionais. Ao vivenciar a dança como forma de conhecimento de si mesmo e do mundo, poderão ampliar sua sensibilidade para o movimento humano e artístico, e assim ressignificar o movimento de seus alunos e demais membros da comunidade escolar. Tendo como público-alvo os profissionais da educação, para ser possível conciliar com suas jornadas de trabalho, foi necessário concentrar a oferta do curso em três horas presenciais semanais e o restante de horas, à distância (AVA) e indiretas (com atuação na escola). As aprendizagens do curso estão organizadas em sete componentes, em dois semestres: Percepção e consciência corporal I e II; Formas de conhecimento; Fundamentos do movimento e da dança; Percepção musical; Repertório; Dança de cada um e Interdisciplinaridades em dança. A primeira edição do curso ocorreu em 2019, em duas turmas com 25 vagas cada, tendo se desenvolvido de forma plena e dentro dos objetivos estipulados. A partir das avaliações dos cursistas e análise das formadoras, em termos quantitativos, verificou-se um alto índice de desistências, ocorridas, em sua maioria, não por ausência de relevância ou qualidade do curso, mas por motivos operacionais, como horário/local ou carga horária. Os relatos apontaram dificuldades em conciliar a jornada de trabalho com o horário/local do curso e também com as atividades no AVA. Para a próxima edição, pretende-se levar em consideração as adaptações já consolidadas, além das contribuições dos cursistas e formadoras, visando aprimorar ainda mais o ensino de Arte e sua importância na formação do indivíduo e suas repercussões nos ambientes em que se insere. Qualitativamente, as avaliações apontaram sucesso em sua realização. A metodologia adotada, mesclando atividades práticas e teóricas presenciais, complementadas por fruição, reflexão, leitura e produção textual e imagética em ambiente virtual, permitiram a ampliação da propriocepção e percepção cinestésica; favoreceram a compreensão do movimento humano, estimulando uma reflexão crítica sobre seus fatores e características; oportunizaram a compreensão e vivência da dança enquanto forma de conhecimento e incentivaram a apreciação estética/poética de obras de dança, proporcionando a reflexão acerca da inserção da dança nos currículos escolares.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

VIVÊNCIAS EXPRESSIVAS EM DANÇA E MÚSICA: ENFRENTANDO COM ARTE OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE EM MEIO À PANDEMIA

Autores: Mariana Duarte Motta, Ana Carolina de Souza Silva Dantas Mendes, Débora Vasconcelos Lisboa, Deborah Dodd Macedo, Ivanise dos Reis Chagas, Rita de Cássia Mendonça.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: mariana.dmotta@gmail.com, ana.mendes@ifb.edu.br, deboravlisboa@gmail.com, deborah.dodd.ifb@gmail.com, ivanise.reis@edu.se.df.gov.br, rm-canto@hotmail.com.

RESUMO 326919

Palavras-chave: Dança, Música, Docência, Virtualidade.

Este trabalho apresenta o Curso de Formação Continuada "Vivências Expressivas em Dança e Música", realizado pelo Grupo de Pesquisa em Dança Educação do IFB em parceria com a EAPE (SEEDF), destinando 50 vagas para capacitação de docentes da Secretaria de Educação do Distrito Federal, entre agosto e dezembro de 2020, com carga horária de 90h e formato remoto. Foi ministrado por formadoras do IFB e da EAPE e contou com a participação de estudantes do curso de Licenciatura em Dança do IFB - *Campus* Brasília. Inserido no contexto da pandemia de COVID-19, o curso objetivou a experimentação e expressão estéticas por meio de vivências em dança e música, auxiliando no enfrentamento de desafios trazidos pelo excesso de virtualidade digital, vivenciado durante o momento pandêmico. Teve como objetivos específicos: identificar os desafios corporais que a virtualidade provoca; mover-se a partir da respiração, percepção e relaxamento corporais, ampliando o autoconhecimento, a concentração e o estado de bem-estar; aprimorar a percepção musical; apreciar obras de dança e de música; compreender o movimento humano e seus fatores; relacionar dança, música e performance em ambientes virtuais e conectar elementos de música e dança por meio do movimento. A metodologia do curso tem como pressuposto teórico as Pedagogias Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, trazendo os sujeitos cursistas para o centro do processo. Adotou-se, assim, a experimentação vivencial dos conteúdos propostos por meio da sensibilização, partindo da experiência pregressa, individual e coletiva dos cursistas para com ela construir novas vivências em dança e música, entendendo que essas artes podem fortalecer habilidades docentes necessárias à atuação saudável, crítica e inovadora que a educação atual exige. O curso foi realizado pelo Google Meet (em encontros síncronos de 1h30), pelo Whatsapp e pela plataforma AVA da EAPE. A avaliação, continuada, ocorreu por meio de diários de bordo, composições individuais e coletivas, rodas de conversa virtuais e registros artísticos, com nove horas para as atividades assíncronas de leitura e produção textual, fóruns de discussão e apreciação de vídeos. A partir da escuta ativa das demandas dos cursistas e das experiências debatidas ao final dos encontros, as formadoras, sempre aos pares, se revezaram conforme o planejamento e definiram ajustes aos conteúdos ministrados. A partir das avaliações dos cursistas, observou-se que os objetivos do curso foram plenamente alcançados. Houve um alto grau de satisfação com a experiência vivenciada e a relevância da mesma para suas atuações profissionais, com destaque para a diversidade e qualidade dos materiais utilizados e o uso criativo das ferramentas virtuais, salientando-se o desafio que representava diminuir o estresse trazido pela virtualidade, a partir do uso das próprias ferramentas virtuais. Quantitativamente, verificou-se que, em razão do horário dos encontros, da dificuldade de acesso e adaptação ao formato remoto, houve um grande número de desistências. Para as formadoras ficou evidenciado que é necessária e urgente a compreensão da importância das Artes, como área de conhecimento (APPOLINÁRIO, 2006), para o desenvolvimento emocional, físico, afetivo e estético do professor, auxiliando-o nas suas conexões com o espaço escolar, social e familiar em tempos de pandemia.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

EXPERIÊNCIA DO MOMENTO: REFLEXÕES E INVESTIGAÇÃO METODOLÓGICA PARA A IMPROVISAZÃO EM DANÇA

Autores: Elisa Teixeira de Souza, Laís Vieira.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: elisa.souza@ifb.edu.br, laisvieiracs@gmail.com.

RESUMO 326968

Palavras-chave: Dança-Improvisação, Experiência, Improvisação em Dança.

A pesquisa em andamento consiste em uma investigação teórico-prática voltada para a dimensão metodológica da dança de improvisação livre, sem estilo codificado, partindo-se do conceito de experiência, conforme desenvolvido na filosofia educacional de John Dewey. O objetivo amplo é discutir a experiência de vivenciar movimentos corporais expressivos não pré-determinados como uma experiência transformadora da corporeidade para circunscrever e testar um conjunto de práticas improvisacionais que contenham esse potencial. Os objetivos específicos que juntos atingirão o alvo da pesquisa consistem em objetivos teóricos e pragmáticos. Os teóricos, já parcialmente alcançados, foram: entender o que é a experiência; delimitar conceitualmente a dança-improvisação; e compreender a dança-improvisação como uma experiência transformadora da inteligência biofuncional do corpo, que repercute por toda a cognição. Os objetivos pragmáticos consistem em identificar, agrupar e testar procedimentos de improvisação em dança. A metodologia utilizada é composta por: estudo bibliográfico, fichamento crítico, elaboração de esquemas conceituais, escolha de proposições de improvisação em dança, planejamento de laboratório de dança-improvisação em ensino remoto e presencial, coleta de relatos de experiência, realização e avaliação de experimento pedagógico e produção de discussão escrita relacionando aspectos teóricos com aspectos práticos da pesquisa. Sobre o conceito deweyano de experiência, estudado a partir de textos do próprio autor e de Hansjorg Hohr, Anísio Teixeira e John J. McDermott, entendeu-se a experiência como um fenômeno relacional, onde duas partes ou mais interagem, se enriquecem e se transformam; o agir gera reação em uma sinergia que modifica a condição originária das partes. De forma semelhante, a improvisação em dança, de acordo com a literatura selecionada da área (Zilá Muniz, Katie Duck, Carolien Hermans, Joyce Morgenroth, Lynne Anne B'om e L. Tarin Chaplin), é encarada como acontecimento essencialmente relacional que se constrói a partir de circunstâncias do momento presente, geradas por elementos distintos se ressignificando. Concluiu-se que improvisar em dança significa experienciar o desbravamento de movimentos expressivos por meio de forças criativas inusitadas modificadoras do entendimento corporal que se tem de si próprio e dos outros corpos, dinamizando a interpretação simbólica que se tem do mundo. Para o improvisador ser capaz de se relacionar com o que o momento lhe oferece, ele precisa entrar em um flexível estado de alerta que o torna apto a perceber com tenacidade os estímulos diversos e (re)agir; ele precisa fazer escolhas fortemente perceptivas, mais que racionais. Esses entendimentos fizeram surgir novas perguntas motivadoras: "Como diferentes dançarinos alcançam esse estado consciente, alerta e apto para perceber e reagir?"; "Quais são as habilidades necessárias para experienciar de fato a improvisação em dança?". Acredita-se que por meio do laboratório de improvisação em dança será possível compreender como se erguem tais habilidades, quais estímulos e escolhas fazem com que os dançarinos entrem no estado improvisacional. No universo da dança acadêmica brasileira não há registros de textos que discutam didaticamente a improvisação em dança relacionando-a com o conceito deweyano de experiência. Por esta razão, acredita-se que esta pesquisa contém em si uma inovação que pode colaborar para o enfrentamento da complexidade do tema.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

HABILIDADES EM DANÇA MODERNA: CONSTRUINDO CAMINHOS DE AQUISIÇÃO DE HABILIDADES EM DANÇA MODERNA

Autores: Elisa Teixeira de Souza, Talita Elizabeth Pereira Sousa Dourado.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: elisa.souza@ifb.edu.br, talitaelizabethdouradoceres@gmail.com.

RESUMO 326987

Palavras-chave: Estética Aplicada, Dança Moderna, Pantomima, François Delsarte.

A pesquisa em andamento, de formato teórico-prático, tem o intuito investigativo de se debruçar sobre a Estética Aplicada, nome dado por François Delsarte para seu sistema de análise e experimentação da expressividade gestual. É um estudo de iniciação científica vinculado à disciplina Dança Moderna, lecionada no quarto período da Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Brasília (IFB). Nascida no século XIX, a Estética Aplicada foi bastante explorada por artistas de pantomima no século XX e acabou tornando-se uma das bases de surgimento da dança moderna, embora isso não tenha sido intencionado por seu criador. O objetivo da pesquisa é conceber e experimentar práticas corporais fundamentadas em ideias delarteanas, aproximando o vocabulário de movimentos estudado em Dança Moderna da expressividade pantomímica. Dividida em sete etapas, a metodologia de pesquisa contempla: leitura e fichamento crítico de textos; elaboração de proposições práticas; definição metodológica de um experimento pedagógico; construção do planejamento didático; elaboração de material pedagógico teórico; realização, registro e avaliação do experimento pedagógico; e escrita de artigo científico. Inicialmente, o estudo teórico, por meio da análise de trabalhos acadêmicos dedicados ao tema, investigou a identidade e a lógica da Estética Aplicada, reconhecendo a importância de dois postulados que Delsarte chamou de 'leis da expressividade gestual': A lei da trindade e a lei da correspondência. O primeiro afirma que toda manifestação humana, enquanto gesto, e no sentido mais aberto deste termo, é composta por três elementos: sensação-percepção, razão-reflexão e sentimento-emoção, o que, para Delsarte, refletia a composição da própria divindade (católica), respectivamente: pai, filho e espírito-santo. O segundo postulado argumenta que para cada forma circunstancial assumida pelo corpo humano, há um preenchimento interno referente a um estado de espírito combinadamente sensorial-perceptivo, racional-reflexivo e sentimental-emocional. Cada um destes estados se relaciona, respectivamente, com uma fisicalidade mais: concêntrica ou recolhida para dentro (em direção ao centro corporal); neutra ou equilibrada; e excêntrica ou expandida para o espaço ao redor do corpo. A 'tonalidade' racional-reflexiva seria mais evidente em algumas formas ou posturas corporais, enquanto em outras seria dominante o aspecto emocional-sentimental e em outras, o sensorial-perceptivo. Por meio dessas duas premissas, Delsarte desenvolveu mais nove postulados, que chamou de nove leis do movimento. O desafio vivido no momento atual da pesquisa é, com a ajuda da parte mais didática da literatura da área, conceber práticas corporais que possam possibilitar aplicações do sistema de Delsarte, em uma releitura de suas possibilidades práticas, tendo-se em vista que isso poderá revelar uma importante vertente de atuação pedagógica em Dança Moderna. Em Janeiro de 2021 houve um pré-experimento pedagógico, realizado no âmbito de outra disciplina da Licenciatura, no formato de atividade discente de livre escolha. Foi preparada uma aula prática a partir da qual foi possível começar uma análise da aplicabilidade de algumas ideias e isso reverberou no planejamento do experimento pedagógico que será realizado em algumas aulas de Dança Moderna. Como não há conhecimento de pesquisa equivalente no Brasil, considera-se que a originalidade deste estudo trará contribuições para a área da dança.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

O FENÔMENO DO BILINGUISMO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM : UMA IMERSÃO NA COMUNIDADE PEMÓN DE KUMARAKAPAY - VENEZUELA

Autores: Daniele Oliveira André Magalhaes, Joseane de Souza Cortez.

Instituição: Rede Pública de Ensino - GDF.

E-mail: danioamagalhaes@gmail.com, joseaneleaodesouza@hotmail.com.

RESUMO 327029

Palavras-chave: Bilinguismo, Língua Pemón, Cultura.

O bilinguismo é um fenômeno mundial crescente. Cada vez mais pessoas buscam aprender um novo idioma em conjunto com a língua materna, porém, algumas comunidades, apesar de sofrer influência da globalização, buscam preservar sua língua nativa. É o caso da comunidade Pemón Kumarakapay, localizada no município Gran Sabana, no sudeste do estado Bolívar, na Venezuela, formada em sua maioria por índios da etnia Taurepan e Aurepuna, estas pessoas seguem mantendo firme sua tradição linguística. Sendo assim, o presente artigo é resultado de pesquisas intermediárias, realizadas através do projeto PIBICT/IFRR: o ensino de espanhol nas séries iniciais do ensino fundamental: um olhar para a alfabetização bilíngue, cuja ação de imersão foi realizada através de visita técnica nesta região para estudos sobre o bilinguismo existente, a aquisição linguística em espanhol e a análise de como é possível ensinar a língua Pemón enquanto língua tradicional em conjunto com a língua oficial do País, o espanhol. Portanto, este estudo teve como indagação norteadora o sistema de comunicação social dentro de um contexto bilíngue específico. Nesse sentido, os aportes teóricos sobre os conceitos bases que permeiam esta investigação foram centradas na definição dos termos bilinguismo, língua Pemón, cultura e folclore. Esta pesquisa se caracteriza como sendo de campo, bibliográfica e etnográfica que estuda as relações entre língua, pensamento, cultura e sociedade, em determinados grupos sociais e comunidades pequenas, onde a partir da leitura, observação e anotação in lócus, foi realizada a análise e interpretação dos dados coletados que nesta imersão focaram para os conceitos de língua, cultura, folclore e relação social deste grupo. A relevância deste estudo está em fomentar novas pesquisas no âmbito da educação bilíngue, um campo novo e crescente, além de também favorecer os estudos sociolinguísticos em ambiente de fronteira, no nosso caso Brasil/Venezuela numa perspectiva de formação reflexiva do futuro professor de língua espanhola e demais pesquisadores.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE DEL ESPAÑOL EN LOS PRIMEROS GRADOS DE LA EDUCACIÓN BÁSICA: UN ESTUDIO ACERCA DEL CONTEXTO BILINGÜE EN LA FRONTERA BRASIL/VENEZUELA

Autores: Daniele Oliveira André Magalhaes, Maria da Silva lima, Joseane de Souza Cortez.

Instituição: Rede Pública de Ensino - GDF.

E-mail: danioamagalhaes@gmail.com, simonefrancinaldo@hotmail.com, joseaneleaodesouza@hotmail.com.

RESUMO 327030

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Língua Espanhola, Bilinguismo, Fronteira.

O bilinguismo tem sido objeto de reflexão e investigações no âmbito da educação bilíngue em diversos países. Porém, ainda existem diversos questionamentos que surgem devido as dificuldades de compreensão dos termos que guiam este modelo de aprendizagem. Dessa forma, este estudo teve como propósito investigar como ocorre o processo de ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira, nos primeiros anos da educação primaria em um ambiente de educação bilíngue em contexto de fronteira Brasil / Venezuela, assim sendo, o público alvo foi constituído de coordenadores, professores e estudantes do 2º ano, de uma Escola Pública no município de Pacaraima, Estado de Roraima, tendo como objetivos: discutir as filosofias e conceitos de programas e projetos educacionais existentes em situação bilíngue no contexto nacional e local, verificando as diretrizes, enfoques, metodologias e práticas pedagógicas desenvolvidas nas classes de espanhol, investigando que códigos linguísticos são comuns, dentro e fora de sala de aula, tendo em conta o potencial bilíngue do contexto e reflexionando sobre as possibilidades e riqueza de conhecimento que o contexto fronteiriço traz aos estudantes e investigadores da língua espanhola em nossa região. Os aportes teóricos que fundamentam essa pesquisa são: Alarcão, Almeida Filho, Bagno, Cunha, Damasceno, Freire, Gargallo, Hamers y Blanc, Grosjean, Mackey, Maher, Mello, Moreno Fernández, Richards y Rodgers, entre outros. Esta investigação se caracterizou como um estudo de caso, bibliográfico e etnográfico, com a metodologia baseada na pesquisa qualitativa, onde depois da imersão, observação e anotação in lócus do ambiente escolar, os dados serviram de base para os planejamentos aqui levantados. A justificativa para esta pesquisa está na contribuição formativa para o enriquecimento curricular do Curso de Licenciatura em Letras- Espanhol do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, que se distingue por sua profundidade teórica e uma compreensão prática e técnica da perspectiva do espanhol em uma realidade fronteiriça.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

O ENSINO DE ESPANHOL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR PARA A ALFA BETIZAÇÃO BILÍNGUE

Autores: Daniele Oliveira André Magalhaes, Joseane de Souza Cortez.

Instituição: Rede Pública de Ensino - GDF.

E-mail: danioamagalhaes@gmail.com, joseaneleaodesouza@hotmail.com.

RESUMO 327037

Palavras-chave: Língua Espanhola, Educação Bilíngue, Prática Docente.

Os estudos sobre bilinguismo são recentes e a expansão da língua espanhola é constante, porém ainda ocorre em passos lentos neste campo de estudo e ensino. Assim sendo, este trabalho integra o projeto PIBICT/IFRR, sob o título: "O ensino de espanhol nas séries iniciais do ensino fundamental: um olhar para a alfabetização bilíngue", representando importantes indagações sobre o processo de aquisição de uma segunda língua como uma ação natural no processo formativo de uma criança. Portanto, este estudo objetivou investigar e refletir sobre as práticas e teorias existentes no ensino do espanhol nas séries iniciais do ensino fundamental em escolas que adotam a alfabetização bilíngue em seu currículo, e ainda obter uma visão sobre o ensino do espanhol situando o aprendizado da língua em um contexto social e cultural. Este trabalho se integra ao campo da educação e da linguística aplicada, a medida que discute sobre a compreensão da língua no campo educativo e multidisciplinar aproximando teorias que permitem compreender o processo metodológico que fundamenta a concepção do ensino e da escola bilíngue. Como ação metodológica foi realizada uma pesquisa bibliográfica como passo inicial para conhecer os autores que discutem o assunto. A partir dos resultados desta pesquisa, foi observada a necessidade de um levantamento diagnóstico em campo através da aplicação de questionário a uma amostra aleatória, cuja finalidade foi a definição e a compreensão dos termos relacionados ao bilinguismo. O público alvo que integra esta pesquisa foi formado por acadêmicos do IFRR e comunidade em geral. Este estudo se torna relevante a medida que as informações coletadas possibilitarão uma imersão no conceito de bilinguismo em quanto requisito importante para o processo de formação do professor de língua espanhola e a contribuição para o ensino do espanhol em um estado fronteiriço, sendo de grande relevância para pesquisadores interessados em aprofundar o conhecimento neste campo de estudo.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

EDUCAÇÃO BILÍNGUE: PRÁTICA DOCENTE E A IMPORTÂNCIA DO ENSINO APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BOA VISTA RORAIMA

Autores: Daniele Oliveira André Magalhaes, Joseane de Souza Cortez.

Instituição: Rede Pública de Ensino - GDF.

E-mail: danioamagalhaes@gmail.com, joseaneleaodesouza@hotmail.com.

RESUMO 327043

Palavras-chave: Língua Espanhola, Educação, Alfabetização Bilíngue.

O ensino e aprendizagem da língua espanhola no Brasil tem sido alvo de muitas pesquisas, em particular no âmbito da educação bilíngue. A proximidade do nosso país a países de língua hispânica, em especial a nossa situação de fronteira, Boa Vista- Brasil/ Santa Elena Venezuela, a necessidade de se aprender um novo idioma e a aprovação da Lei N°11.161/2005 que dispõe sobre o ensino da língua espanhola são alguns dos fatores que influenciam estes estudos. Neste sentido o presente artigo é resultado de pesquisas realizadas através do projeto PIBICT/IFRR: "O ensino de espanhol nas séries iniciais do ensino fundamental: um olhar para a alfabetização bilíngue"; o qual parte do pressuposto que a aprendizagem de uma segunda língua é essencial e indispensável no mundo globalizado em que vivemos. O objetivo deste trabalho é discorrer acerca do panorama do ensino da língua espanhola no Brasil e em especial no Estado de Roraima, analisar a prática docente no ensino do espanhol em uma escola pública de Boa Vista e observar o processo de ensino aprendizagem dos alunos pautando a importância de se aprender uma língua estrangeira. Esta pesquisa se integra ao campo da educação e da linguística aplicada e se caracteriza como sendo etnográfica e bibliográfica onde a partir da observação e anotação in lócus com a finalidade de relacionar a realidade social e de ensino vivenciada, foi realizada a análise e interpretação dos dados coletados que nesta pesquisa focaram na observação direta de uma sala de aula do 7° ano do ensino fundamental, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), em uma escola pública da capital de Roraima. A relevância deste estudo está em fomentar novas pesquisas no âmbito da educação bilíngue, um campo novo, em especial a língua espanhola que tem se destacado, a passos lentos, pelas exigências legais e fronteiriças de nosso país.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

A INTERFERÊNCIA DA LÍNGUA MATERNA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: AS PRÁTICAS E TEORIAS EXISTENTES NA AQUISIÇÃO DE UMA SEGUNDA LÍNGUA

Autores: Daniele Oliveira André Magalhaes, Joseane de Souza Cortez.

Instituição: Rede Pública de Ensino - GDF.

E-mail: danioamagalhaes@gmail.com, joseaneleaodesouza@hotmail.com.

RESUMO 327045

Palavras-chave: Interferência, Espanhol, Segunda Língua, Acentuação Gráfica, Interlíngua.

A semelhança entre o português e o espanhol tem feito com que os estudantes, tenham certa dificuldade na aquisição do idioma como língua estrangeira, gerando assim uma interferência linguística que pode facilitar no início a aprendizagem, porém prejudicar ao longo dos estágios mais avançados de estudos deste idioma, favorecendo a formação da interlíngua, que resulta no famoso “portunhol”. Assim sendo, o projeto “A interferência da língua materna no ensino e aprendizagem do Espanhol como Língua Estrangeira: as práticas e teorias existentes na aquisição de uma segunda língua”, possibilitou o acesso a diferentes reflexões sobre o processo de aquisição do espanhol como língua estrangeira por estudantes brasileiros. Este trabalho teve como propósito investigar a partir de um estudo junto ao Curso de Licenciatura em Letras Espanhol e Literatura Hispânica desenvolvido no *Campus* Boa Vista Centro/IFRR, a visão sobre a variedade do idioma e como ensinar, considerando a proximidade linguística e fronteira existente entre os dois idiomas: português e o espanhol. Como ação metodológica foi realizada uma pesquisa bibliográfica como passo inicial para conhecer os autores que discutem o assunto. A partir destes levantamentos bibliográficos, foi observada a necessidade de um levantamento diagnóstico em campo através da aplicação de um questionário a uma amostra aleatória, cuja finalidade foi identificar as diferenças e semelhanças existentes entre a língua materna e a língua estrangeira a partir da percepção dos estudantes acerca dos erros e interferências relacionados aos ‘heterográficos’, palavras que em comparação com os seus homólogos em Português e Espanhol, diferem no modo de serem escritas ou acentuadas. Este estudo torna se relevante à medida que as informações coletadas irão proporcionar uma melhor compreensão do processo de interferência da língua materna no ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira por estudantes brasileiros em processo de formação no Curso de Licenciatura em Letras - Espanhol e Literatura Hispânica, do *campus* Boa Vista Centro, IFRR.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

OFICINA DE ZINE EM QUARTO DE DESPEJO: DIÁRIO DE UMA FAVELADA, DE CAROLINA MARIA DE JESUS: LETRAMENTO LITERÁRIO E DIGITAL E DIREITOS HUMANOS

Autores: Maria Eneida Matos da Rosa, Andreia Mendes dos Santos, Ana Karla De Jesus Rodrigues, Camila Nunes da Silva.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: mari_eneida@hotmail.com, deya.mendhes@gmail.com, anadejesus1812@gmail.com, camilanunesilva09@gmail.com.

RESUMO 327077

Palavras-chave: Letramento Literário e Digital, Pandemia, Direitos Humanos, Zine.

O trabalho surgiu do projeto de pesquisa intitulado “Escritores brasileiros e a noção de autoria no século XXI: a tecnologia como aliada no letramento literário na escola”, que contou com a participação de 9 bolsistas e 3 alunas voluntárias do curso de Letras. O projeto dividiu-se em eixos temáticos de pesquisa voltados ao letramento digital e literário, e direcionou-se ao estudo e produção de materiais para esse tipo de letramento. Nosso eixo recaiu no estudo da linguagem dos memes e se aprofundou com a produção de zines e o consequente diálogo com vários gêneros literários. As alunas participaram da construção e aplicação do material didático produzido pela professora Maria Eneida nas turmas de 2º Ano, EMI, *campus* São Sebastião, que teve início com a escolha temática: “Direitos Humanos, trabalho e o mundo pós pandemia”. A partir da escolha do tema, foi possível pensar em atividades de letramento literário que promovessem diálogo entre a obra Quarto de despejo (1960), de Carolina Maria de Jesus e questões como o aumento da vulnerabilidade dos mais pobres diante da pandemia de COVID19, a ausência do Estado no acesso aos direitos básicos como Saúde, moradia e saneamento básico, de acordo com o artigo 6º, da Constituição Federal de 1988, leitura obrigatória para o PAS. Devido a pandemia, foi necessário que as aulas fossem retomadas de forma não-presencial, por meio de decreto, assim as oficinas foram aplicadas através da plataforma Google Meet, onde foram apresentados meios de produção de material online e físico, aproveitando para ampliar as possibilidades de produção e uso dos recursos tecnológicos como mais uma ferramenta possível. As discussões e atividades realizadas ao longo do primeiro e segundo bimestres fizeram parte de uma sequência didática que propôs não só a leitura e discussão da obra, mas também promoveu um trabalho gradual com a apresentação da oficina de zine e culminou na atividade final de produção textual desses materiais, com resultados exitosos, mesmo diante do cenário desolador vivido pela sociedade brasileira e mundial.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

OS 10 ANOS DA LICENCIATURA EM DANÇA DO IFB: CRIAÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL EM REDES SOCIAIS

Autores: Juliana Cunha Passos, Daiana Fernandes Ribeiro Gomes.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: juliana.passos@ifb.edu.br, aspdlay@gmail.com.

RESUMO 327079

Palavras-Chave: licenciatura em dança, IFB, redes sociais, comunicação visual.

Em 2020, o Curso de Licenciatura em Dança do Instituto Federal de Brasília – campus Brasília completou dez anos de existência, sendo o primeiro curso do Centro-Oeste, representando sua importância para a formação de professores de dança na região. Ainda assim, não é conhecido por toda a comunidade artística e espaços de ensino de dança do DF, sendo quase desconhecido pelo público em geral. O site do IFB possui informações reduzidas sobre os cursos, não possuindo espaço específico para divulgação de ações e projetos, principalmente de conteúdo audiovisual. A divulgação de informes para os estudantes ocorre normalmente por e-mail e/ou grupos de Whatsapp, plataformas que possuem um fluxo muito grande de informações. A faixa etária predominante no curso está entre 18 e 29 anos (78%), estando fortemente ligada às novas tecnologias, comunicação visual e Redes Sociais. As formas atuais de divulgação não são muito atrativas e dificultam o acesso à informação. A criação de conteúdos audiovisuais e sua disponibilização em Redes Sociais pode ser mais eficiente e acessível aos estudantes e à comunidade. A internet tem adquirido cada vez mais importância na vida social das pessoas, o número de pessoas conectadas e que interagem nas plataformas tem aumentado exponencialmente (BENEVENUTO, 2010). Com o advento das novas tecnologias, o ciberespaço assumiu um lugar de poder central na contemporaneidade e na Cultura Visual (DIAS, 2011 e CRARY 2012). Assim, a pesquisa de PIBIC (FAP-DF) em andamento “Os 10 anos da Licenciatura em Dança do IFB: criação de conteúdo audiovisual em Redes Sociais” tem como objetivos realizar a divulgação da história da criação do curso; dar visibilidade às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela área; promover uma aproximação e melhor comunicação com a comunidade. A metodologia inclui pesquisa bibliográfica e iconográfica sobre a história do curso e suas atividades de ensino, pesquisa e extensão; divulgação do curso para comunidade; criação de artes digitais e conteúdo audiovisual para as Redes Sociais; além de divulgação de depoimentos de egressos, docentes e estudantes. Em consulta à comunidade interna, através de formulário online, foi constatado que houve uma melhora significativa no acesso às informações do curso após a criação das Redes Sociais, além de um levantamento de sugestões de ações para a próxima etapa do projeto. Foi constatado também que a história da criação do curso não é conhecida por todos e que os estudantes não conhecem todos os docentes que atuam no curso. Em relação aos grupos de pesquisa e projetos de extensão da área de dança há pouca divulgação e visibilidade de suas ações. Assim, reforçando a importância e necessidade das ações que estão sendo desenvolvidas pelo projeto. Como resultados parciais, pode-se apontar o crescimento nas interações dos conteúdos das Redes Sociais do curso, e também no número de “seguidores” (Instagram) e “curtidas” da página (Facebook). As Redes Sociais estão sendo utilizadas também para divulgação de eventos, cursos, espetáculos e informes através de stories, além de atendimento à comunidade através de mensagens privadas, servindo assim como um eficiente canal de informação e comunicação.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

O TEATRO E A CRIANÇA: INVESTIGAÇÃO CARTOGRÁFICA SOBRE UM PROCESSO DE DRAMA COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO CEARÁ

Autores: Wlândia Arruda Cândido Goulart.

Instituição: Universidade Estadual do Ceará.

E-mail: wladiaarruda@gmail.com.

RESUMO 327149

Palavras-chave: Teatro, Educação Infantil, Processo de Drama, Cartografia, Autoria.

Este artigo narra a experiência em um processo de drama com crianças da Educação Infantil de uma escola da rede pública municipal de Maracanaú-CE. Realiza para tanto uma trama cartográfica articulando a prática pedagógica e as bases teóricas utilizadas para seu desenvolvimento, como também os indícios da aquisição da linguagem teatral pelas crianças envolvidas. Coloca em questão o teatro para crianças e o teatro com crianças, trabalhando com questões como autoria e autonomia infantil. Traz questionamentos sobre teatro e a experiência da criança, focando na imaginação e criatividade, oferecendo condições para a criança se expressar, mostrando a linguagem teatral como significativa, gratificante e uma completa experiência artística e estética para crianças pequenas. Para tanto se utilizou o O Drama como Método de Ensino, que é uma proposta criada em países anglo-saxões, trazida para o Brasil e adaptada por Beatriz Cabral e que consiste em uma atividade criativa em grupo, onde os participantes experimentam diferentes papéis e a trama geralmente se desenrola a partir de um elemento de tensão. O Drama se divide em quatro convenções: o contexto ficcional, o pré-texto, os episódios e a vivência de papéis. Fazendo articulação com método de pesquisa cartográfica que consiste em uma pesquisa intervenção, onde o pesquisador está inserido na pesquisa. A pesquisa cartográfica trabalha no plano da experiência, da transversalidade, do acolhimento do inesperado, o acompanhamento dos processos e da produção de subjetividade. O Drama se articula muito bem com o método cartográfico que por sua vez, também prioriza o processo ao mesmo tempo em que o pesquisador precisa estar imerso e atuante em sua pesquisa. Através de conversas, desenhos, vídeos e fotos foi possível observar o envolvimento das crianças com a linguagem teatral e os saberes despertados desde a instauração do processo de drama até sua culminância em uma apresentação teatral baseada na narrativa gerada pelo pré-texto. A partir da elaboração dessa experiência enquanto pesquisadora, questões acerca da autoria dos processos, pelas crianças, são trazidas ao debate.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

A TRADUÇÃO DE LEGENDAS COMO TÉCNICA POTENCIAL NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Autores: Newton Vieira Lima Neto, Marcondes dos Santos Nogueira.

Instituição: IFB Riacho Fundo 1.

E-mail: newton.neto@ifb.edu.br, marcondes.nogueira@estudante.ifb.edu.br.

RESUMO 327179

Palavras-chave: Ensino, LEM, Tradução, Legendagem.

O presente trabalho procura indagar como algumas técnicas de tradução, em especial no universo da legendagem, podem servir como processos em potencial para o aprimoramento das habilidades de leitura e escrita e na aquisição de vocabulário de Língua Estrangeira (LE) em sala de aula. Para isso, a pesquisa em andamento é aplicada na forma de Oficinas de Legendagem de Animes a estudantes do ensino médio integrado do IFB *Campus* Riacho Fundo. A escolha pelo gênero “anime”, estilo de animação originado no Japão e caracterizado por suas cores brilhantes e temáticas de ficção científica e fantasia, ancora-se em nosso desejo pelo uso do lúdico em sala de aula, que consiste no que Santos e Meneses (2019) descrevem como a utilização de práticas que proporcionem uma interação ativa entre estudantes e seus objetos de estudo, de modo a relacionar o conhecimento científico e o cotidiano dos participantes em um processo contextualizado. Além disso, é nosso intuito propiciar aos estudantes uma aprendizagem significativa com base na associação de significados e significantes, estruturas, regras e comparações em uma interrelação entre ambas as línguas, i.e, o que Romanelli (2009, p. 202) descreve como “a capacidade de dizer o que se pensa com palavras de outro”. LE; Debruçamo-nos, também, sobre a percepção dos estudantes quanto à sua participação e desenvolvimento na oficina. Os dados em andamento são gerados a partir de três instrumentos: questionários autoavaliativos, diário de bordo eletrônico e avaliação da aprendizagem na forma de testes escritos. A análise desses dados dá-se a partir dos pressupostos do paradigma qualitativo-interpretativista (BAUER e GASKELL, 2002), com enfoque nas contribuições da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977; MORAES, 1999). A partir dos resultados iniciais obtidos nesta pesquisa, esperamos contribuir com novas perspectivas didático-pedagógicas interdisciplinares no processo de ensino-aprendizagem línguas estrangeiras modernas (LEMs) na educação básica. Desse modo, apresentamos percursos que desvelam de que forma as técnicas de tradução e legendagem, pouco utilizadas em ambientes educacionais atualmente, podem contribuir não só com o desenvolvimento do repertório linguístico mas também com o letramento de mundo de estudantes da educação básica. Agradecimentos: Os autores agradecem ao Instituto Federal de Brasília (IFB) e à Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) pelo financiamento deste projeto de Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

- BAUER, M. W.; GASKELL, G.** Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BARDIN, Laurence.** Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
- ROMANELLI, S.** O uso da tradução no ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras. Revista Horizontes de Linguística Aplicada, Brasília, v. 8, n. 2, p. 200-219, 2009.
- SANTOS, Alef Bruno dos; MENESES, Fabia Maria G. de.** O Anime Pokémon como ferramenta lúdica no processo de ensino e aprendizagem em Ciências (Física e Química). Revista eletrônica Ludus Scientiae (RELUS), V. 3, N.1, p. 69-86, 2019.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

PROFESSOR SURDO ENSINANDO PARA CRIANÇAS SURDAS E OUVINTES: A COMUNICAÇÃO CORPORAL COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DA DANÇA

Autores: Ana Carolina de Souza Silva Dantas Mendes, Cássia De Sousa Carvalho, Lucas Joab Mariano Cardoso de Souza, Maycon Calasancio, Renata Cristina Fonsêca de Rezende.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - *Campus* Brasília.

E-mail: ana.mendes@ifb.edu.br, cassia.carvalho@ifb.edu.br, joab.mariano@ifb.edu.br, maycon.calasancio@gmail.com, 2173302@etfbsb.edu.br.

RESUMO 327183

Palavras-chave: Surdez, Comunicação, Docência, Dança.

Este resumo traz os resultados parciais da pesquisa de mesmo título, fomentada pelo PIBIC-AF, 09/2020, em andamento. Nela busca-se investigar o ensino da dança por professores surdos, não oralizados, para grupos mistos de ouvintes e surdos, e pretende encontrar possibilidade comunicacional que não se baseie exclusivamente na linguagem falada ou de sinais, mas que lance mão do corpo, do movimento e da dança para esse fim. Como objetivos específicos pretende: Identificar características básicas da comunicação corporal; relacionar expressão individual e fatores do movimento; desenvolver soluções técnicas para comunicação em sala de aula; relacionar percepção rítmica e movimento corporal; analisar os elementos da dança e da música na produção interpessoal do movimento. Nesse sentido, estão sendo investigadas as características da comunicação corporal e suas possibilidades de conexão com os fatores do movimento, elementos da dança e elementos da música no processo de ensino-aprendizagem da dança. A metodologia desta pesquisa tem natureza aplicada e abordagem qualitativa, compondo-se de quatro etapas: pesquisa bibliográfica e documental; criação de proposta metodológica e plano de curso; aplicação do curso; registro e análise dos resultados. A pesquisa encontra-se na segunda etapa de seu cronograma. É necessário destacar o processo coletivo que a vem caracterizando. Com o objetivo de investigar a docência por parte de professor surdo, tem sido fundamental a atuação coletiva nesse processo, com a participação conjunta de bolsista surdo, orientadora ouvinte, coorientadora surda e intérpretes de Libras, favorecendo a comunicação na e da equipe. A revisão bibliográfica e documental realizada até aqui debruçou-se sobre quatro casos de docência de dança por professores oralizados para grupos mistos (LOPES e ARAÚJO, 2009; BERSELLI, LULKIN e FERRARI, 2015; SILVA, 2018; MOURÃO, 2021). Ela trouxe importantes reflexões: a) Em termos de comunicação, destaca-se nessas experiências o uso de Libras e/ou Português. Percebe-se, no entanto, que as dificuldades comunicacionais vão além do uso das linguagens e evidenciam comportamentos culturais distintos (relações interpessoais, senso de humor, senso estético etc.), sendo, a harmonização entre os grupos, um dos desafios importantes. b) No campo metodológico, a demonstração dos passos pelo professor é um recurso frequente assim como o uso da lousa para escrita de símbolos e outras informações. c) Reconhece-se, ainda, a permanente busca por alternativas para o enfrentamento da dificuldade de percepção musical pelos surdos, como a criação de tablados de madeira, para ampliar a percepção da vibração e a utilização de recursos visuais como cores e luzes, entre outros. O foco da pesquisa no momento é o desenvolvimento de metodologia que reduza ao máximo possível a dependência das linguagens codificadas (LIBRAS e Português). Foi feita a escolha pela modalidade dança de salão, especificamente o forró, por se tratar de área de domínio do pesquisador bolsista, responsável pela regência do curso. A pesquisa prosseguirá com a aplicação de oficina de forró a uma turma mista de estudantes. Pretende-se fazer valer uma das versões para a origem do termo forró: for all, na língua inglesa (ROCHA, 2004 apud QUADROS JÚNIOR e VOLP, 2005). Forró para todos, sem exclusão das suas diferentes possibilidades perceptivas.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

(RE)LENDO CONTOS NO PODCAST: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA

Autores: Luciane Cristina Eneas Lira, Mylena Colaço Ferreira, Cintya Aparecida da Luz Rufino Cardoso.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: luciane.lira@ifb.edu.br, mylenacof@gmail.com, cinthya.cardoso@gmail.com.

RESUMO 327251

Palavras-chave: Letramento Literário, Letramento Digital, Tecnologias Digitais, Podcast.

A oficina “(Re)lendo contos no podcast” consistiu em uma proposta de letramento literário na educação básica, que resultou da culminância do projeto de pesquisa desenvolvido no IFB, *campus* São Sebastião, denominado “Escritores Brasileiros e a noção de autoria no século XXI: a tecnologia como aliada no letramento literário na escola”, coordenado pela professora doutora Maria Eneida de Matos Rosa e financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP/DF). O projeto, bem como a oficina, visaram enfatizar a importância da tecnologia para o ensino de leitura e literatura nas escolas a partir da utilização de ferramentas tecnológicas, como o podcast. Buscou-se investigar maneiras de inserção da tecnologia no ensino e disseminação de clássicos da literatura por meio da reflexão sobre a noção de autoria na internet, a partir de obras de autores como Caio Fernando Abreu e Clarice Lispector, e sobre multiletramentos e podcast na escola, a partir das contribuições teóricas de Rojo (2017) e Cruz (2009). A oficina, idealizada pelas bolsistas, estudantes do curso de Letras Língua Portuguesa, e destinada a estudantes do ensino médio, foi aplicada a distância, em encontro de duas horas, via webconferência pelo Google Meet, em ocasião da VI Semana de Ciência, Cultura e Arte do IFB *Campus* São Sebastião no mês de dezembro de 2020. Foi também utilizado o ambiente virtual de aprendizagem Google Classroom, como suporte para compartilhamento de documentos, mensagens e envio de arquivos de áudio. Considerando os temas “autoria”, “letramento literário” e “tecnologia”, a metodologia da oficina consistiu em apresentar o dispositivo podcast, expondo aos participantes sua estrutura retórica e os principais recursos tecnológicos utilizados para sua criação, edição e publicação; apresentar brevemente vida e obra da escritora Clarice Lispector; realizar a leitura do conto “Felicidade Clandestina” e discutir a estrutura do gênero “conto”; e, por fim, produção, edição e gravação de releituras do conto lido, como atividade prática. Ao final, foi possível realizar o compartilhamento de parte das releituras produzidas, seguido de comentários e avaliações dos interlocutores. Os participantes apresentaram feedback positivo, com comentários escritos e orais ao final da webconferência, assim como no mural da turma no ambiente virtual de aprendizagem. A proposta da oficina superou as expectativas das bolsistas e orientadora, pois contaram com uma participação ativa dos participantes, que demonstraram engajamento na atividade prática, durante o processo de produção dos podcasts, além da interação por meio de perguntas e sugestões escritas e orais ao longo da atividade. A prática pedagógica mostrou-se uma dinâmica possível de ser implementada em sala de aula, pois propõe um método criativo e significativo de apresentar ao estudante os clássicos literários e estimular a escrita e a oralidade, através de ferramenta midiática cada vez mais utilizada pelo público jovem. Além de contribuir para o acesso à literatura através da tecnologia, a oficina ensejou discussões que permitiram ao estudante reconhecer a importância da autoria de textos que, comumente, circulam pela internet sem a devida preservação de seus direitos autorais.

Agradecimentos: à FAP e IFB.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

LER (E OUVIR) POESIA NO PODCAST: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PIBIC

Autores: Luciane Cristina Eneas Lira, Eudicleia de Oliveira Silva, Elizângela Quézia Gonçalves Cardoso.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: luciane.lira@ifb.edu.br, eudicleiaoliveira.silva@gmail.com, elizangela.quezia@gmail.com.

RESUMO 327291

Palavras-chave: Formação de Professores, PIBIC, Letramento Literário, Podcast.

O presente trabalho, orientado pela Prof^a. Dr^a. Luciane Lira, surgiu do projeto de pesquisa intitulado “Escritores brasileiros e a noção de autoria no século XXI: a tecnologia como aliada no letramento literário na escola”, coordenado pela Prof^a. Dr^a. Maria Eneida Matos da Rosa, no IFB *campus* São Sebastião, durante o ano de 2020. O presente trabalho direcionou-se ao estudo do podcast como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento do letramento literário na educação básica. Dessa maneira, desenvolvemos uma proposta didática que foi aplicada em formato de oficina on-line, via Google Meet, em encontro de duas horas, destinada a estudantes do ensino médio, com o objetivo de promover letramento literário e digital por meio de leitura oralizada de poemas brasileiros de autoria feminina em podcasts. Conduziram as reflexões que propiciaram o desenvolvimento desta proposta as contribuições de Rojo (2017) sobre multiletramentos, de Vieira (2018) e Pontara e Lopes (2018) sobre podcasts na escola, além das leituras literárias de autoras brasileiras. A oficina desenvolveu-se primeiramente com apresentação da mídia podcast e de ferramentas para sua produção, edição e publicação. Em seguida, apresentamos exemplos de podcasts literários aos mais de 70 participantes presentes. Posteriormente introduzimos algumas técnicas de leituras de poemas, tais como entonação da voz, respeito às pontuações do texto, controle da respiração, dentre outros, para a gravação de áudios das leituras. Optamos por trabalhar com poemas brasileiros de autoria feminina, visando valorizar a divulgação da produção literária de mulheres. Para isso, os poemas selecionados para a oficina foram das escritoras Adélia Prado, Clarice Lispector, Cristiane Sobral e Carolina Maria de Jesus. Por fim, os participantes dispuseram de tempo para ensaio e gravação da leitura oralizada dos poemas selecionados, compartilhando, em seguida, algumas das leituras com os colegas. Constatamos ativo envolvimento dos participantes em seu engajamento no processo de produção dos podcasts, na interação durante a oficina e, sobretudo, nos positivos relatos de avaliação da atividade durante o encerramento. Nesse sentido, vale ressaltar a importância de como o trabalho desenvolvido através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, *Campus* São Sebastião, contribuiu de forma satisfatória para a formação inicial das professoras em formação do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa. Essa experiência nos proporcionou momentos de trocas muito enriquecedoras e também desafiadoras, pois tivemos que nos adaptar e adaptar nossa proposta pedagógica para a nova realidade de ensino não presencial. Ademais, por meio do PIBIC, pudemos analisar e refletir sobre como as tecnologias digitais podem e devem se tornar aliadas no letramento literário dos estudantes, principalmente no momento atual de pandemia da COVID-19, que conduziu os atores sociais da escola ao distanciamento social, obrigando as professoras e professores a trabalhar de forma remota. Diante do contexto social que estamos vivendo, agora mais do nunca se percebe o quanto os usos das tecnologias digitais da informação e comunicação (TICs) são instrumentos indispensáveis na educação.

Agradecimentos ao IFB e à FAP DF.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

TORRIJAS, PAELLAS, GAZPACHOS E JAMON : PRÁTICAS DE ENSINO INOVADORAS DURANTE A PANDEMIA

Autores: Juliana de Andrade Rocha Gonçalves, Alessandra Sousa.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: juliana.rocha@ifb.edu.br, alessandra.sousa@ifb.edu.br.

RESUMO 327297

Palavras-chave: Espanhol, Gastronomia, Educação.

O presente relato apresenta a experiência de integração das disciplinas de Cozinha Fria e de Língua Espanhola, durante as atividades acadêmicas realizadas em curso de Ensino médio integrado ao curso técnico de cozinha no período de início da quarentena na pandemia Covid 19. Através de reuniões para planejamento de novas estratégias para realização de atividades a distância, tanto síncronas quanto assíncronas, a questão do acesso à internet pelos nossos alunos foi observado com extrema atenção. Foi percebido que a ausência total ou parcial, tanto de rede de dados quanto de equipamento para assistir as aulas seria um fator que acentuaria a desigualdade de acesso a educação formal e dificultaria a formação acadêmica dos alunos regulares do IFB, impactando não só no acesso as atividades escolares mas também na saúde mental e auto estima dos estudantes. Outro fator relevante para construção da proposta aqui apresentada, foi o reconhecimento pela equipe de docentes, de que com a ausência das aulas práticas nos laboratórios de gastronomia as disciplinas ligadas a formação técnica de cozinha não poderiam se tornar simplesmente aulas teóricas. Reconhecendo a excelência da gastronomia espanhola e também a de outros países sul americanos, considerando a importância dos seus produtos nativos e dos pratos típicos além do grande número de Chefs de cozinha que falam espanhol e são constantemente premiados além de fonte de grandes inovações na área de gastronomia, foi pensada a construção de roteiros de aula que pudessem integrar as disciplinas de cozinha fria e espanhol. Durante um semestre, os roteiros de aulas integradas foram criados através de pesquisa e levantamento de materiais como artigos científicos, revistas, vídeos, propostas de atividades práticas e questionários que tivessem relação com as ementas da disciplina e que pudessem ser apresentados de forma alternada em modelo síncrono e/ou assíncrono. As competências, habilidades e aprendizagem pretendidas durante o semestre foram alcançadas nas duas disciplinas envolvidas. As reflexões que este modelo de integração proporcionou aos docentes tanto da área técnica quando da propedêutica foi a de que modelos de integração onde variadas áreas e formas de conhecimento podem circular em um grupo, podem ser transformadoras tanto para os alunos quanto para as docentes envolvidas. Em função da experiência exitosa da união da disciplina de língua espanhola e de cozinha fria faz com que o modelo seja mantido também em aulas presenciais assim que o retorno seja possível. A articulação dos saberes compartilhados, ampliou não só o repertório de palavras e conhecimentos sobre a língua espanhola mas também a percepção dos estudantes a respeito da relação entre alimentação, cultura e identidade de um país na criação da sua cozinha.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

DANÇA CLÁSSICA: POR UMA METODOLOGIA DE ENSINO MAIS CONSCIENTE

Autores: Juliana Cunha Passos, Italo Fernando da Silva Prado.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: juliana.passos@ifb.edu.br, ytaloshinobi@gmail.com.

RESUMO 327306

Palavras-chave: Dança Clássica, Metodologia de Ensino, Formação Docente.

A pesquisa em andamento “Dança Clássica: por uma metodologia de ensino mais consciente”, aprovada por meio do edital PIBIC FAP/DF (cotas do IFB), parte de algumas hipóteses, formuladas no contexto de grupo de estudos da Licenciatura em Dança do IFB. Pressupõe-se que há deficiências teóricas e práticas na formação dos professores de Dança Clássica no Distrito Federal, onde tem crescido o número de escolas e academias com ensino especializado nessa técnica. Essas deficiências afetam tanto profissionais já inseridos no mercado de trabalho quanto docentes em formação. Assim propõe-se uma reflexão sobre as formas atuais de se ensinar Dança Clássica, de modo a contribuir para que bailarinos e professores consigam aproveitar melhor e de forma mais consciente o trabalho que desenvolvem. A pesquisa tem como objetivo analisar e discutir conteúdos relativos ao ensino da Dança Clássica, por meio do desenvolvimento de metodologias que contemplem tanto a prática da técnica e do ensino quanto os conteúdos teóricos. Dessa forma, o trabalho busca analisar conteúdos práticos e teóricos relativos à Dança Clássica, tais como métodos e metodologias de ensino, bibliografias e técnicas específicas (masculina, feminina, sapatilhas de pontas) e conteúdos de outras áreas que são complementares para a formação do docente como Anatomia, História da Dança, Fundamentos da Música, Didática e Metodologia do Ensino. Vale observar que formações que abordam esses temas são oferecidas no Brasil, na Escola do Teatro Bolshoi em Joinville e em academias particulares, por exemplo, mas quase nunca de forma gratuita e amplamente acessível. A pesquisa trabalha, simultaneamente, os conteúdos práticos e teóricos, a fim de estabelecer conexão entre os mesmos, visando, assim, ao desenvolvimento completo de habilidades docentes para o ensino da Dança Clássica. O conteúdo teórico tem um caráter preparatório em relação às aulas práticas, para permitir um maior aprofundamento. Na primeira etapa da pesquisa foi realizada uma chamada de voluntários e aplicado um questionário que constatou que a formação inicial de muitos dos voluntários, atuantes no ensino da Dança Clássica, restringia-se apenas à formação de bailarino. Embora o grupo de voluntários não seja grande, é composto por pessoas com diferentes tipos de formação e experiência, bem como atuantes em regiões e instituições bastante distintas, o que aumenta a possibilidade de trocas e de compreensão da realidade do ensino da Dança Clássica no DF. Em seguida, estão sendo desenvolvidos, quinzenalmente e de forma remota, encontros com os voluntários para aulas práticas e discussões sobre o ensino da Dança Clássica tanto nas escolas de ensino básico quanto nas academias privadas de dança no DF. Em alguns encontros há também a participação de profissionais da área para enriquecimento das discussões e aprofundamento dos conhecimentos. Nesses encontros, já foram trabalhados conteúdos de Metodologia do Ensino da Dança e História da Dança e estão previstos para os próximos, temas como Fundamentos da Música, Didática e Anatomia. Embora essa etapa ainda não tenha sido desenvolvida integralmente, os participantes já relatam impactos positivos para sua atividade docente, incluindo a aplicação direta das habilidades e dos conhecimentos adquiridos ou aprimorados no âmbito do projeto.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

DESPERTAR A IDENTIDADE RACIAL DA CRIANÇA A PARTIR DA LITERATURA

Autores: Roberta Alves Rocha, Edilene Américo Silva.

Instituição: IFB- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: roberta.rocha@ifb.edu.br, edilene.silva@ifb.edu.br.

RESUMO 327346

Palavras-chave: Literatura Infantil, Identidade-Racial, Livros Paradidáticos.

O tema da pesquisa propõe a discussão das relações étnico-raciais através de livros paradidáticos. Considera-se que a temática afro-descendente é relevante desde a infância, a fim de despertar as crianças para possíveis exclusões impostas por uma sociedade racista que se esconde por trás da ideologia da miscigenação e da tão sonhada igualdade racial. A pesquisa apresenta o seguinte problema: identificar se a literatura infantil contribui para o despertar da consciência de identidade racial da criança. A proposta metodológica para solucioná-lo é a leitura, acessando o conhecimento contido no texto semiótico a fim de entender as imagens e seus significados, ou seja, identificar as relações entre os textos e o que permeiam as histórias para um futuro reconhecimento da identidade racial e/ou aceitação da mesma. Para respondê-lo serão necessárias as três obras literárias escolhidas como corpus para esse estudo, pois a Literatura infantil representada nos livros analisados - Que cor é a minha cor, de Martha Rodrigues; Menina Bonita do Laço de Fita, de Ana Maria Machado e O menino Nito, de Sonia Rosa - trabalham a identidade, a cultura e o fenótipo afro-brasileiro. O referencial teórico apresentado é caminho de acesso para responder o problema de pesquisa, porquanto carrega a temática e as ferramentas de estudo necessárias para chegar à resposta pretendida. Prova disso são termos, tais como: literatura, infância, cor, raça, ilustrações, imagens, crianças, etc, presentes nas Referências citadas e, portanto, relevante na análise dos textos literários destinados, não exclusivos, ao público infantil. Todo o percurso deste trabalho encontra-se registrado em três capítulos: primeiro capítulo, "O Surgimento e Reconhecimento da Infância na História da Humanidade: Percurso Histórico-Crítico"; segundo capítulo, "Livros Paradidáticos como Instrumento de Implementação da Lei 10.639/03"; terceiro capítulo, "Despertando a consciência étnica racial". A pesquisa desenvolvida é de cunho qualitativo exploratório, tendo a pesquisa bibliográfica como procedimento. Para Marconi e Lakatos (2017, p. 63), [...] "a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras". A técnica utilizada é a análise interpretativa dos livros paradidáticos a partir da perspectiva multimodal e do referencial teórico estudado na revisão da literatura. O aporte teórico e a análise das produções levaram às seguintes conclusões: a primeira que é possível identificar abordagens teóricas, resultante de diferentes linhas de pesquisa no que tange a temática étnico-racial na tentativa de fazer acontecer a Lei 10.639/03, buscando valorizar a história deste segmento sob um ponto de vista afirmativo. A segunda indica que os livros paradidáticos ou de Literatura Infantil, por seu caráter lúdico, são portadores de numerosas informações e contribuem para uma interpretação associada à realidade vivenciada ou presenciada pelos leitores, quando propõe uma leitura através da teoria multimodal. O trabalho é relevante para a educação e as práticas pedagógicas, pois será possível entender como as questões raciais estão sendo recebidas, analisadas e (re)construídas na literatura infantil depois da Lei 10.639/03 e desenvolvidas no material didático, em especial, nesses livros citados.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Autores: Diego Ferreira dos Santos, Gabriella Alves da Costa, Angelique Fernanda Godoi.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: dfsantos810@gmail.com, gabriellacostta20@gmail.com, liqui_fernanda@hotmail.com.

RESUMO 327356

Palavras-chave: Despersonalização, Realização Profissional, Bournout.

A definição de síndrome de Burnout proposta por Maslach e Jackson de caráter psicossocial consiste em uma reação à tensão emocional crônica, sendo o Burnout uma reação por lidar demasiadamente com pessoas, e, além disso, é constituída de três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e a diminuição da realização profissional (CARLOTTO; PALAZZO, 2006). A exaustão emocional pode ocorrer através do contato diário com problemas no trabalho levando a situações em que os docentes sentem que não podem dar mais de si mesmos em nível afetivo e emocional. A respeito da despersonalização, se dá pelo distanciamento dos outros e de si mesmo. Por último, a baixa realização pessoal no trabalho, com a qual é caracterizada pela auto avaliação negativa sobre seu desenvolvimento profissional e pessoal. Dessa forma, o artigo teve como objetivos, identificar os níveis de Burnout em docentes da rede pública do Distrito Federal, assim como analisar as consequências que afetam o desempenho no que diz respeito à relação professor-aluno, além de, buscar as características sócias demográficas dos entrevistados e do ambiente laboral. A pesquisa utilizou-se da abordagem quali-quantitativa, pois uma das questões contidas no questionário foi de cunho qualitativo. O método exploratório vai de encontro à realidade que buscamos, sendo assim, participaram desta pesquisa 36 professores da rede pública de ensino fundamental e médio do Distrito Federal. Portanto, pode-se considerar, diante dos resultados, que o ambiente de trabalho, em conjunto com suas relações interpessoais, pode possuir forte interferência no indivíduo docente. Por isso, é necessário realizar estudos nesses ambientes laborais, para que se possam auxiliar os pesquisadores a identificar os fatores capazes de levar o indivíduo a desencadear a síndrome de Burnout. No campo da saúde observam-se o crescimento de pesquisas que vêm sendo desenvolvidas acerca das doenças ocupacionais relacionadas ao estresse laboral, despertando nos governos, gestores, trabalhadores, sindicatos e empresários dentre outros, a necessidade de formular políticas que possam prevenir, promover e proteger os trabalhadores dos fatores nocivos à sua saúde.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

A INTERDISCIPLINARIDADE PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

Autores: Diego Ferreira dos Santos, Marcos Antônio Santana da Silva, Jéssica Silva Moura.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília - *Campus* Riacho Fundo.

E-mail: dfsantos810@gmail.com, marcos55rds@gmail.com, jessica.s.moura339@gmail.com.

RESUMO 327394

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Língua Inglesa, Ensino.

Este artigo teve como objetivo analisar de que forma o ensino de disciplinas estão relacionadas com a aprendizagem da língua inglesa, além de mostrar possíveis meios para a integração das disciplinas de todas as ciências com o ensino da língua inglesa, relacioná-la a diversas áreas identificando sua relação entre as demais. A interdisciplinaridade está relacionada à maneira de lidar com o conhecimento, não levando em conta somente os conteúdos específicos do currículo escolar, mas sim relacioná-la aos sujeitos (discentes) e suas interações sociais (FAZENDA, 2001, p.11). Portanto a interdisciplinaridade oferta uma complementação às disciplinas do currículo, concebendo no âmbito do conhecimento uma compreensão de totalidade, no qual os alunos possam perceber os inúmeros fatores o qual o mundo é composto, exercendo assim uma maior criticidade com o que ocorre ao seu redor (BRASIL, 2002). Como procedimentos metodológicos foram utilizados a pesquisa exploratória e o método quali-quantitativa envolvendo professores e alunos a fim de obter informações sobre a temática em questão: A Interdisciplinaridade para o Ensino da Língua Inglesa em uma escola pública do Distrito Federal. Dessa forma, a interdisciplinaridade oferta uma complementação às disciplinas do currículo, concebendo no âmbito do conhecimento uma compreensão de totalidade, no qual os alunos possam perceber os inúmeros fatores o qual o mundo é composto, exercendo assim uma maior criticidade com o que ocorre ao seu redor (BRASIL, 2002). Como procedimentos metodológicos foram utilizados a pesquisa exploratória e o método quali-quantitativa envolvendo professores e alunos a fim de obter informações sobre a temática em questão: A Interdisciplinaridade para o Ensino da Língua Inglesa em uma escola pública do Distrito Federal. Portanto, esta pesquisa possibilitará a melhoria da prática docente, uma vez que nos trouxe diversos conhecimentos e diferentes possibilidades de abordar a aprendizagem conforme uma disciplina coopera com a outra em função da melhoria do desenvolvimento educacional. Concluímos através das pesquisas realizadas entre educadores e estudantes da rede pública do Distrito Federal que o ensino interdisciplinar é importante, uma vez que desenvolve estratégias de ensino-aprendizagem dentro de sala de aula e instigam os estudantes a terem sua própria autonomia, relacionar as áreas do saber sem ter que dividi-las, mas sim relacioná-las, além de estimular os estudantes a pesquisarem mais sobre os assuntos abordados dentro de sala de aula, visto que são direcionados a outros campos do conhecimento, não apenas um conhecimento específico.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

PRÁTICAS METODOLÓGICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA PARA A TERCEIRA IDADE

Autores: Daniela de Jesus Ramos Damasceno, Amanda Antunes Guedes.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: daniramos944@gmail.com, amandaantunes725@gmail.com.

RESUMO 327395

Palavras-chave: Terceira Idade, Metodologias Adaptadas, Ensino e Aprendizagem para a Terceira Idade.

Esta pesquisa tem como objetivo socializar os resultados do projeto interventivo intitulado “Árvore do conhecimento: O Ensino da Língua e da Cultura Espanhola para a Terceira Idade no Centro comunitário Luíza Marilac”. Este projeto foi construído por um grupo de licenciadas, vinculadas ao curso de Licenciatura em Letras-Espanhol, do Instituto Federal de Brasília - *Campus* Ceilândia, que em seu processo de formação inicial identificaram a necessidade de valorizar os idosos como seres aprendizes, logo, capazes de ter o aprendizado de uma língua estrangeira. Assim, foi realizado o referido projeto interventivo, que teve como objetivo geral combater os preconceitos sociais que julgam os idosos como inaptos de adquirir uma segunda língua, por conseguinte os objetivos específicos foram: a) adaptar as metodologias de ensino respeitando a individualidade de cada aluno e, b) fomentar novas maneiras de aprendizagem para a educação da língua e da cultura espanhola para idosos por meio da linguagem audiovisual, tecnológica e artística. No projeto foram atendidos cerca de 16 a 19 idosos, com a faixa etária entre 51 e 71 anos de idades, que participaram de encontros semanais, em que foram realizadas oficinas com temáticas e metodologias variadas como: trabalhos de artesanatos (para expandir a criatividade), comidas típicas espanholas (aprimorando o cardápio de maneira saudável), dança brasileira e espanhola (para estímulo dos músculos e prevenção de sedentarismo), cartazes (frases em espanhol para melhor fixação), dinâmica da batata quente (a fim de memorizar o alfabeto em espanhol), saudações do dia a dia (visando a comunicação e o diálogo entre amigos), bem como, a utilização de linguagens áudio-visuais como músicas e danças (bolero) filmes (Viva! A Vida é uma festa) que valorizam aspectos culturais dos países de língua espanhola. Os resultados obtidos apontaram que, 99% dos integrantes tiveram interesse em dar continuidade aos estudos da língua espanhola, uma vez que o presente projeto possibilitou a eles atividades que há muito tempo não realizavam, pois na medida que aprendiam ganhavam autoconfiança e se sentiam ainda mais capazes de aprender, gerando mais interesse pelos exercícios. Desta maneira proporcionavam-lhes uma melhora significativa em sua autoestima, em razão de sentirem a felicidade por poder vivenciar emoções simples, mas únicas como, a de assistir um filme, ver uma apresentação e se sentir acolhido pelo público jovem.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

A CONCEPÇÃO LEITORA DOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUAGENS MÍDIAS E TECNOLOGIA - IFTM

Autores: Mara Rubia Aparecida da Silva.

Instituição: UFU.

E-mail: mararubia470@hotmail.com.

RESUMO 327429

Palavras-chave: Leitura, Educação, IFTM, Literatura, Tecnologia.

O presente trabalho tem como objetivo discutir a concepção leitora do professor em formação e o uso das novas tecnologias na formação leitora dos alunos da Pós Graduação em Mídias, Linguagens e Tecnologias do Instituto Federal do Triângulo Mineiro, *campus* Uberlândia Centro, utilizando como proposta de pesquisa a análise do discurso de alunos do referido curso, observando sua relação com o texto literário e o uso do mesmo na sala de aula aliado com a tecnologia. Tendo como proposta de análise observar através do real a relação histórica do sujeito com a literatura e o reflexo desta em sua prática na sala de aula. Os discursos sobre a formação leitora de alunos do curso de Linguagens como futuros educadores nos fazem pensar e refletir acerca das formas de construção do conhecimento legitimadas em âmbito acadêmico-científico. Lançar olhares para as discursividades implica compreender a materialidade da construção de significantes em sua relação com o interdiscurso, entendido como “aquilo que fala antes, em outro lugar, independentemente. Ao tomar como objeto de análise os relatos acerca formação leitora de sujeitos do curso de Pós Graduação Lato Sensu em Mídias, Linguagens e Tecnologias, este artigo se justifica na possibilidade de problematizar a incidência dessas discursividades para os processos de formação de professores contemplado o uso de tecnologias. Esta proposta consiste em analisar os discursos de alunos do curso de Pós Lato Sensu em Mídias, Linguagens e Tecnologias da IFTM Uberlândia, salientando a importância da compreensão leitora para que esses sujeitos em formação construa e em sala de aula a motivação e construção de novos leitores, fazendo com que sua vivência literária reflita na sala de aula. Portanto, levando em conta o tema deste trabalho, que a educação continuada do professor de literatura é fundamental por causa das mudanças aceleradas que no campo das tecnologias são dadas, daí o desafio não é apenas em conhecer as inovações que neste campo surgem dia a dia, mas tentar mudar a visão do ensino e, acima de tudo, buscar novos métodos de aprendizagem para que os alunos da literatura liguem esta área do conhecimento às novas tecnologias da informação.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

ANÁLISE DO FILME O ÓDIO QUE VOCÊ SEMEIA: UM OLHAR DO CINEMA PARA A SOCIEDADE

Autores: Letícia Pereira Monteiro, Leonardo Pereira Monteiro.

Instituição: Universidade Federal Rural da Amazônia.

E-mail: leticia_saffy39@hotmail.com, leo_poim_72245@hotmail.com.

RESUMO 327432

Palavras-chave: Literatura, Sociedade, Racismo, Cinema.

Um dos aspectos que a literatura vem demonstrar é o cotidiano da humanidade dentro de um contexto temporal e espacial, despertando no leitor um posicionamento intelectual. Assim, o estudo objetiva analisar os elementos narrativos do filme *O ódio que você semeia* (2018) baseado no livro homônimo de Angie Thomas. A obra se desenvolve a partir da morte de Khalil Harris, onde foi alvejado injustamente por um policial branco. A literatura serve como instrumento para desmascarar a sociedade, uma vez que foca em seus problemas, auxiliando na luta pelos direitos humanos. No caso do filme, na luta pelo direito da sociedade negra. Assim como na narrativa, a realidade de vários jovens negros na sociedade é esta, morrendo todos os anos, por conta do ódio e julgamento devido à cor de sua pele. Por conta destas situações cotidianas, muitos negros tendem a se adaptar, com o objetivo de minimizar os impactos deste racismo escancarado. Exemplo disto se dá, quando a jovem Starr foi educada a seguir os “protocolos” de como se portar diante de policiais. Outro ponto de destaque na narrativa é o contraste das realidades vividas pela jovem. Durante o dia a protagonista estuda em uma escola predominantemente branca e rica, e o resto do dia volta para sua comunidade em um bairro periférico negro, dominado por gangues e oprimido pela polícia. Vemos que as questões sociais causam grande impacto sobre a identidade de pessoas negras, influenciando a forma como elas se apresentam em determinados ambientes, pela aceitação ou não da sua cultura. O filme mostra bem esta realidade onde Starr embranquece sua identidade para se encaixar melhor na escola, enquanto observa seus colegas brancos tentando agir como negros. A reflexão trazida refere-se a questão do privilégio de ser branco, onde eles podem ter a atitude de um negro e continuarem inofensivos aos olhos da sociedade. Observa-se a questão da cultura de massa relacionada a esta obra, onde uma cultura externa “predominante” acaba influenciando as pessoas de determinado local, neste caso: a protagonista Starr e seu modo de vida na escola. A última lição do filme está na resiliência de Starr. A protagonista teve uma adolescência difícil, porém ela não se deixa calar, e apesar dos conflitos a jovem encontra sua voz. Somos capazes de ver seu amadurecimento, gerando sua voz crítica. Essa questão nos remete a temática da escriturabilidade, onde podemos compreender que narrativas que abordam o sujeito subalterno e que partem da sua realidade são de extrema importância, pois trazem luz a pessoas historicamente silenciadas. Na obra, Starr se encaixa na minoria, mulher e negra. Esse cenário é um reflexo do que acontece na sociedade e como ela reage sobre essas pessoas. Daí a importância da escriturabilidade, colocando em destaque essas narrativas antes desconsideradas. Nota-se o suporte da crítica social do filme: racismo, questões de privilégio e meritocracia. Assim, o filme traz mensagens importantes a serem discutidas na sociedade, cumprindo, de modo geral, o propósito da arte de trabalhar temas presentes na realidade e fazer o leitor refletir sobre isto.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DE MÚSICA: SOLUÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Autores: Leonardo Marques da Silva, Flávia Motoyama Narita, Juliana Rocha de Faria Silva.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - *Campus Planaltina*.

E-mail: leomarques3009@gmail.com, flavnarita@unb.br, juliana.silva@ifb.edu.br.

RESUMO 327444

Palavras-chave: Educação Musical, Aulas Remotas, Recursos Didáticos.

Mesmo acostumados ao ensino online, os professores passaram por uma fase de transição durante a suspensão das aulas presenciais em razão da pandemia. Moreira, Henriques e Barros (2020) afirmam que essa transição que acarretou o ensino remoto emergencial precisa se transformar em uma educação digital em rede de qualidade. O ensino de Música como tem acontecido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID), diferentemente de outras componentes curriculares que utilizam a voz falada, requer que seus professores exemplifiquem suas explicações em instrumentos musicais ou na voz cantada em situações remotas. Dessa maneira, isso requer qualidade de Internet de ambos – emissor e receptor – e, mesmo assim, o delay, que é o atraso do recebimento da mensagem, atrapalha a recepção desses exemplos. O objetivo é identificar pesquisas que tratam do ensino remoto emergencial de música de modo a buscar soluções que atendam com maior eficiência esta modalidade de ensino neste período de pandemia. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica no Portal da Capes considerando as seguintes palavras-chaves: music education, COVID-19, online learning e emergency remote teaching. Foram encontrados cinco artigos que tratam do ensino emergencial de música e o foco dos autores recai na adaptação do ensino e aprendizagem, a avaliação e o que se deseja alcançar com o ensino musical remoto. Em menor escala, as pesquisas trazem a preocupação do acesso às tecnologias necessárias para realização das aulas, a classe social, a participação e a assiduidade dos estudantes. Para alguns autores, a tecnologia é um fator crucial para o ensino de música de forma remota e impacta diretamente no aprendizado. Neste sentido, alunos que já têm um amplo acesso às tecnologias requerem de seus professores a exploração delas tais como: aplicativos de chamadas de vídeo, de criação e edição de vídeos e de áudios e de instrumentos virtuais ou online. Porém, os professores devem se atentar para os alunos de classes mais baixas e com recursos tecnológicos reduzidos. Nesse caso, as pesquisas apontam o uso aplicativos de mensagens, que são de mais fácil acesso, que podem ser empregados para a gravação e montagem de áudios e vídeos mais curtos de modo a compartilhá-los como outros colegas ou professores. Nas pesquisas há o levantamento de recursos que atendam o ensino de composição e arranjo e de instrumentos musicais. No primeiro caso, o BandLab, um aplicativo gratuito que disponibiliza diversos instrumentos virtuais e permite a gravação e edição de faixas musicais pelo usuário. No segundo, há indícios de melhoria nos atendimentos online em razão que a acessibilidade aos recursos de gravação permitindo ao estudante gravar sua performance e se autoavaliar. Conclui-se que soluções simples e de baixo custo podem otimizar o ensino remoto de Música uma vez que atende requisitos básicos de qualidade de áudio. No entanto, enquanto durar a pandemia, situações de atendimento online continuam sem solução requerendo do professor de música capacitação para gravação e edição de áudios e vídeos.

Agradecimento: CAPES - Programa PIBID/ UnB

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

UMA CONTRIBUIÇÃO LINGUÍSTICA EM TEMPOS DE COVID-19

Autores: Cleide Lemes da Silva Cruz, Flávia de Oliveira Maia Pires.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: cleide.cruz@ifb.edu.br, fmaiap@gmail.com.

RESUMO 327450

Palavras-chave: Covid-19, Terminografia, Glossário.

Notícias sobre a pandemia que têm afetado a humanidade no ano de 2020 e obrigado diversas pessoas a buscarem esclarecimentos e explicações sobre a COVID-19 - denominação registrada no portal da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) - para a doença causada pelo coronavírus (CoV-2). O interesse em compreender o evento, as necessidades de prevenção, a identificação de sintomas, os modos de tratamento e a real dimensão global da doença conduzem a procura de informações. Neste contexto, a internet é a fonte mais utilizada por curiosos, infectados, familiares de infectados, profissionais de saúde entre outros. Entretanto, o número considerável de informações equivocadas e desorganizadas na internet, causam prejuízo à população, gerando medo, ansiedade, insegurança e perigo. Alguns termos são apresentados em ciberespaços com definições precárias que não descrevem de fato os termos, como o exemplo: Casos confirmados - "Pacientes que apresentam os sintomas e cujo teste confirmou a presença do vírus no organismo". Em que a definição não responde ao questionamento - O que são casos confirmados? - Identifica-se ainda a falta da fonte que serviu de base para a construção da definição, o que pode gerar insegurança quanto a veracidade da informação. Os estudos sobre definição de caso e vigilância epidemiológica, definem - Caso confirmado - como: "caso que é classificado como confirmado para os propósitos de notificação segundo os critérios: clínico, laboratorial ou vínculo epidemiológico". Assim, uma proposta de definição com base nas informações da área especializada e segundo os critérios da Terminologia e da Terminografia seria: "Casos confirmados - número de casos em que as pessoas apresentam evidências definitivas do agente etiológico compatível com a COVID-19 por meio de exames clínicos e laboratoriais (adapt.Doc.S.bvms.Br)", incluindo a fonte de onde as informações descritas foram coletadas, no caso do exemplo proposto, um documento da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, com a finalidade de oferecer uma informação mais refinada e segura às pessoas que consultassem esse termo. Assim, apresenta-se um estudo linguístico no âmbito da Terminologia e da Terminografia em que são sistematizados termos e conceitos envolvidos na pandemia de 2020, com a finalidade de oferecer um glossário informatizado, gratuito, à população brasileira sobre prevenção, sintomas e tratamento da COVID-19. Os estudos de Terminologia e de Terminografia, alinhados aos da Linguística de Corpus serviram de base para os aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa. A seleção de dados foi realizada a partir de documentos oficiais disponibilizados nos sites do Ministério da Saúde, do Conselho Federal de Medicina, da Sociedade Brasileira de Infectologia, da Fundação Oswaldo Cruz, de jornais, de revistas especializadas que abordavam os temas prevenção, sintomas e tratamento da doença causada pelo coronavírus (CoV-2). Utilizaram-se as ferramentas do software Sketch Engine para a construção do corpus, processamento e análise dos dados. Apresentam-se os percursos de elaboração do glossário, a macro e a microestrutura e o produto: Glossário terminológico da COVID-19. A obra contém equivalentes dos termos em língua inglesa e italiana, com a finalidade de informar a terminologia internacional sobre esta pandemia.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

MUSEU VIRTUAL DAS HEROÍNAS SEM ESTÁTUA: CRIAÇÃO DE ESPAÇOS E FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA O RESTAURO DA HISTÓRIA DAS MULHERES

Autores: Isabela Carolina Caixeta Rabelo, Maria del Pilar Tobar Acosta.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: isabelacarolinacabelo@gmail.com, maria.acosta@ifb.com.br.

RESUMO 327455

Palavras-chave: Museu Virtual, Ferramenta de (Re)Existência, História de Mulheres, Feminismo.

O trabalho em questão tem como principal objetivo a retomada de olhos às mulheres que foram relevantes em nossa história - mas que não são incluídas nas narrativas hegemônicas - tornando suas histórias mais acessíveis através de uma plataforma virtual: o Museu Virtual das Heroínas sem Estátua. Para isso foi usada a teoria de Mason (2000) que coloca o Design de Pesquisa como um método eficaz para busca de respostas que pode ser reestruturado ao longo do trabalho, prezando o método indutivo de pesquisa. Elaboramos ampla pesquisa bibliográfica em busca de trabalhos educacionais que tem a temática parecida com a do nosso trabalho, tentamos conversar com os autores e como não tivemos ampla aceitação, analisamos os verbetes que produzimos, a fim de identificar uma forma de dar às mulheres uma pequena porção do que elas merecem por terem construído boa parcela do que conhecemos hoje. Obtivemos como resultados principais a proposição do que poderíamos compreender como heroínas e a importância de desenvolvermos ferramentas para o desenvolvimento científico e a realização de práticas de ensino-aprendizagem que visem a construção da igualdade de gênero. Desse modo, construímos um rol de especificações necessárias para a composição de um museu virtual que funcionará como um repositório de biografias e contribuições para a sociedade de mulheres, e desse maneira, compreendemos que estamos contribuindo para o restauro da história das mulheres. Consideramos, a partir da investigação que realizamos, que é necessário que outras ferramentas que favoreçam o conhecimento a partir de mulheres sejam desenvolvidas a partir de tecnologias, ou seja, de ciências aplicadas. Assim, poderemos ter efetivamente a promoção de mudanças no âmbito acadêmico e de formação nos diferentes níveis de educação, o que a longo prazo poderá propiciar a constituição de uma cultura de igualdade entre todos os seres humanos e da valorização da diversidade como riqueza essencial da humanidade.

X SEMANA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS





O PODER DO SABER FAZER EM EVENTOS: UM DESTAQUE PARA AS COMPETÊNCIAS PESSOAS

Autores: Juliana Viégas Pinto Vaz dos Santos, Letícia Godinho Fontes.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: juliana.santos@ifb.edu.br, leticiaxfontes@gmail.com.

RESUMO 325854

Palavras-chave: Educação Profissional, Eventos, Competências.

O atual crescimento do setor de eventos no Brasil, reflete diretamente na educação e formação técnica ofertada pelas instituições de ensino, com destaque para os institutos federais de educação científica e tecnológica em seus diversos campos de atuação em todo o território nacional. Como reflexo do aquecimento do mercado, observa-se o aumento da procura pelos cursos técnicos e tecnológicos de Eventos. O estudo e detalhamento das competências pessoais necessárias para esse profissional e registradas nos respectivos projetos político pedagógicos dos cursos é o foco dessa pesquisa que tem como objetivo investigar as competências pessoais do organizador de eventos, definidas nos documentos normativos dos cursos técnicos subsequentes e superiores presenciais de eventos da rede federal de educação no Brasil, relacionando-as com o que é mencionado na norma técnica da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), NBR 16513:2016, elaborada pela comissão de estudo especial de gestão de eventos. Compreendendo que o estudo do conceito de competência, suas categorias principais, e os saberes dos indivíduos, visa o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados, influenciando as práticas operacionais e organizacionais nos eventos, essa pesquisa entende que a competência pessoal deve ser desenvolvida no âmbito acadêmico, com o mesmo empenho que a competência técnica, no propósito de formar profissionais verdadeiramente qualificados. O método de pesquisa utilizado foi uma análise documental dos planos de curso dos IFs que ofertam cursos técnicos e tecnólogos em eventos no Brasil, na modalidade presencial, traçando um paralelo com a norma técnica nacional que trata sobre as competências pessoais do organizador de eventos. A pesquisa, apresenta uma média de trinta competências pessoais presentes nos planos dos cursos com destaque para as competências relacionadas a empatia, liderança, ética, trabalho em equipe, criatividade, respeito e autonomia em paralelo a norma técnica ressalta que a competência deve ser avaliada por meio de conhecimentos, habilidades e atitudes, no que se refere às atitudes a pesquisa demonstra que existe uma conexão entre o que está registrado nos planos de curso pesquisados com a norma técnica 16513:2016.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SATISFAÇÃO NO TRABALHO: UM ESTUDO EM UMA COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO DE UM ÓRGÃO PÚBLICO

Autores: Wander Guilherme Mendes Moraes, Mariana Carolina Barbosa Rêgo.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: guilherme.moraes998@gmail.com, mariana.rego@ifb.edu.br.

RESUMO 325876

Palavras-chaves: Satisfação no Trabalho, Comportamento Organizacional, Gestão Pública.

A pesquisa teve como objetivo investigar os níveis de satisfação no trabalho de servidores e comissionados de uma Coordenação de Licitações de um órgão público. Para que um o serviço público seja prestado com qualidade à população do Distrito Federal é importante que os servidores desempenhem suas atividades com satisfação e estejam bem envolvidos com seu trabalho (SILVA, 2018). Por essa razão, torna-se importante estudar conceitos como satisfação no trabalho, uma vez que os resultados servem como base para execução de políticas voltada para o serviço público no intuito melhorar a qualidade dos serviços prestados. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, quantitativa, de recorte transversal e utilizou dados primários, coletados por meio de um questionário. A escala utilizada foi a de Satisfação no Trabalho Reduzida (SIQUEIRA, 2008), com 15 itens atrelados a uma escala Likert de 5 pontos. A escala é dividida em cinco dimensões: satisfação com os colegas, satisfação com o salário, satisfação com a chefia, satisfação com a natureza do trabalho e, por fim, satisfação com as promoções. O questionário foi aplicado de forma presencial e participaram deste estudo todos os 31 colaboradores do setor (100% de taxa de resposta), o que permitiu obter um censo dessa área. De forma geral, os resultados indicaram que os respondentes estão satisfeitos com as cinco dimensões analisadas, sendo que as maiores médias foram atribuídas aos fatores satisfação com os colegas de trabalho (4,39), satisfação com a chefia (3,96) e satisfação com a natureza do trabalho (3,96). A partir desse resultado, pode-se inferir que o ambiente de trabalho é benéfico ao social do indivíduo, ou seja, os trabalhadores percebem um espírito de colaboração e amizade no trabalho e que são tratados de forma respeitosa e compreensiva pelo superior. As menores médias foram nos fatores satisfação com o salário (3,45) e satisfação com as promoções (3,39). Apesar de ainda serem médias consideradas positivas, sugere-se que a organização investigue com maiores detalhes quais são as questões relacionadas a salário e promoções que podem estar influenciando na satisfação dos trabalhadores. Esses dois fatores também apresentaram altos coeficientes de variação (0,30 e 0,31, respectivamente), o que indica heterogeneidade entre as percepções dos respondentes. Essa dispersão nas percepções pode ser resultado de parte dos participantes serem servidores e parte comissionados. Como os cargos comissionados são de livre escolha, nomeação e exoneração e que possuem, muitas vezes, um caráter provisório para a destinação e atribuições de direção, chefia e assessoramento, os ocupantes desses cargos podem não vislumbrar possibilidades de crescimento na carreira. Como agenda de pesquisa, sugere-se que seja realizado um estudo em nível organizacional no qual permita uma visão mais ampla a respeito do tema dentro do órgão, bem como a investigação da relação da satisfação com outras variáveis de Comportamento Organizacional em modelos mais complexos. Por fim, seria interessante que fossem conduzidas análises, como teste de médias, que permitissem verificar estatisticamente possíveis diferenças entre as percepções organizacionais dos servidores e comissionados dentro da Administração Pública.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

VAREJO OMNICHANNEL: CARACTERÍSTICAS, PROCESSOS E VANTAGENS DA INTEGRAÇÃO DE CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Autores: Marta Eliza de Oliveira.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: marta.oliveira@ifb.edu.br.

RESUMO 326021

Palavras-chave: Omnichannel, Estratégia de Canais, Comportamento de Consumo.

O omnichannel é a estratégia de varejo que tem como norteadores a integração dos inúmeros canais de distribuição e a interação entre os pontos de contato disponíveis, bem como a sincronização, buscando a convergência do on-line e off-line. Essa estratégia está relacionada com vendas e distribuição de produtos em lojas físicas e e-commerce, adotando um modelo de negócio que possibilita a integração dos diferentes canais, permite interagir com os clientes por meio de websites, mídias sociais, dispositivos móveis, e-mail e contact centers, e ainda proporciona um modelo sincronizado, com todos os canais da empresa alinhados. O varejo omnichannel representa uma nova abordagem para a integração entre os diferentes canais, de maneira que essa visão integrativa proporcione uma melhor experiência do usuário e consequentemente maior atratividade e geração de uma percepção positiva. Para as empresas varejistas, compreender o comportamento de consumo auxilia na implantação de melhores estratégias de relacionamento com seus clientes e lucratividade nos diversos canais de distribuição. A intensificação das vendas por meio do e-commerce, no último ano, impulsionadas pelo efeito do isolamento social no comportamento de consumo, tem acelerado a adoção de estratégias omnichannel pelas empresas. Este trabalho tem natureza qualitativa e descritiva, sendo realizado por meio de pesquisa bibliográfica e utilizando três temas associados para fundamentar a pesquisa: omnichannel, estratégia de canais e comportamento de consumo. O objetivo desse estudo é apresentar as características da estratégia omnichannel em empresas varejistas, os processos logísticos relacionados, bem como as vantagens da integração de canais de distribuição. Os principais resultados da pesquisa apontam que para viabilizar a integração dos diferentes canais é essencial garantir o gerenciamento adequado dos processos logísticos que impactam o comportamento de consumo, tais como: o ponto de consolidação de carga; as especificidades do produto logístico, que podem incluir, por exemplo, a perecibilidade; o processamento de pedidos; a gestão dos estoques, que inclui o planejamento, alocação e flutuações da demanda; a gestão do tempo do pedido até a entrega; o sistema de distribuição, principalmente a logística de última milha; e a gestão do processo de devolução de mercadorias. Conclui-se que a transição do varejista de um único canal ou multicanal, seja físico ou on-line, para o varejista omnichannel, norteado pela integração, interação e sincronização entre os canais, requer a incorporação de estratégias relacionadas a diversos processos, que podem impactar toda a cadeia de suprimentos e requer investimentos, principalmente, em infraestrutura, tecnologia e processos. O estudo mostrou ainda que a estratégia omnichannel pode proporcionar vantagens, entre outras, o aumento das vendas, a geração de informações e interações com os consumidores, economias de escala e redução de custos totais.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SATISFAÇÃO NO TRABALHO: UM ESTUDO EM UMA GERÊNCIA DE LOGÍSTICA DE UMA EMPRESA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Autores: Gabriel Alves Pereira, Mariana Carolina Barbosa Rêgo.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: gabrielalvesnet1616@gmail.com, mariana.rego@ifb.edu.br.

RESUMO 326031

Palavras-chave: Satisfação no Trabalho, Comportamento Organizacional, Administração Pública.

Este estudo buscou identificar a percepção de satisfação no trabalho dos servidores da gerência de logística de uma empresa pública do Distrito Federal. O nível de satisfação de uma pessoa pode influenciar o seu desempenho no ambiente laboral, por isso, entender os fatores que afetam esses níveis pode auxiliar na tomada de decisões e, assim, gerar melhor produtividade e aproveitamento do trabalho humano. Esse tema não interessa somente aos pesquisadores, uma vez que gera consequências tanto para o indivíduo como para a organização (LOCKE, 1976). Assim, os gestores buscam cada vez mais adequar suas políticas e práticas de gestão por meio de análises dos índices de satisfação no trabalho, que passaram a ser uma necessidade das organizações (SIQUEIRA, 2008). A pesquisa, classificada como descritiva, quantitativa e de recorte transversal, coletou dados primários por meio da aplicação da Escala de Satisfação no Trabalho Reduzida, elaborada e validada por Siqueira (2008), em uma escala Likert de 5 pontos. Para essa autora, a satisfação no trabalho é composta por cinco dimensões: salário, colegas, chefia, promoções e natureza do trabalho, sendo todas elas mensuradas pela escala multidimensional. O questionário foi impresso e aplicado de forma presencial e participaram deste estudo 15 dos 17 servidores que trabalham na gerência logística investigada (88,2% de taxa de retorno) e os dados foram analisados utilizando média, desvio padrão e coeficiente de variação. Os resultados obtidos apresentaram média geral positiva (3,94), sendo os melhores resultados encontrados nas dimensões satisfação com os colegas de trabalho (4,31), satisfação com o salário (4,27) e satisfação com a chefia (4,16). Além das médias altas, esses fatores também apresentaram coeficientes de variação baixos, indicando homogeneidade nas percepções dos respondentes (0,14; 0,15; 0,18, respectivamente). Esses dados indicam que os relacionamentos interpessoais são importantes e benéficos para os trabalhadores e que há um espírito de colaboração, compreensão e profissionalismo entre as pessoas, corroborando com outras pesquisas de satisfação aplicadas no setor público, como Moraes (2020), Conceição (2018) e Macedo (2017). Ademais, os participantes percebem de forma satisfatória a relação entre o valor do salário e os esforços empreendidos no desempenho das atividades, carga de trabalho e as suas capacidades profissionais. Já as menores médias foram dos fatores satisfação com a natureza do trabalho (3,78) e satisfação com as promoções (3,18), que também apresentaram uma maior heterogeneidade nas respostas, com coeficientes de variação de 0,23 e 0,35, respectivamente. Essa heterogeneidade pode ser explicada pelo fato de os servidores no órgão terem suas promoções e tipos de atividades atreladas a outros quesitos que não apenas mérito, como, por exemplo, indicações de terceiros para os cargos de livre nomeação e exoneração. A partir dos resultados obtidos, recomenda-se, além da investigação da satisfação em outras gerências do próprio órgão e em outros órgãos públicos, a realização de pesquisas qualitativas que permitam a investigação mais profunda deste fenômeno e dos pontos de divergência e insatisfação.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO DO SETOR DE EVENTOS

Autores: Juliana Viégas Pinto Vaz dos Santos, Célia Amaral Rodrigues Silva.

Instituições: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: juliana.santos@ifb.edu.br, thelcelia@gmail.com.

RESUMO 326120

Palavras-chave: Eventos, Mercado de Trabalho, Inclusão, Deficiência.

No Brasil, os números coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Censo de 2010, indicam que 23,9% da população declara ter pelo menos uma das deficiências, relacionadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o que representa atualmente cerca de 45 milhões de pessoas no país. A inclusão da pessoa com deficiência nas organizações vai muito além das cotas, as empresas precisam estar preparadas e adaptadas para acolher a diversidade humana e o direito à dignidade ao trabalho, com o olhar para a necessidade de inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. A presente pesquisa tem por objetivo verificar junto aos gestores de cerimonial, possíveis funções presentes em suas equipes, que sejam adaptáveis às pessoas com deficiências visual, auditiva ou física, conforme a Lei Brasileira de Inclusão Lei 13.146/2015. "O mercado de eventos sociais no Brasil é altamente maduro e registra uma demanda crescente em todas as regiões do país. As empresas prestadoras de serviços estão cada vez mais atentas às necessidades do mercado e em busca de novas tendências", diz Ricardo Dias, presidente da ABRAFESTA (ABEOC, 2015). Sabe-se que o serviço de cerimonial, não está presente somente nos eventos sociais, mas também em outros diversos tipos de eventos, com potencial para geração de emprego e renda na sociedade, e oportunizando a inclusão de deficientes. Os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa são de abordagem qualitativa de caráter exploratório, foram aplicados questionários a cento e vinte e dois (122) Cerimonialistas e Gestores de empresas de Cerimonial. Os principais resultados alcançados demonstram que a grande maioria dos entrevistados nunca possuiu deficientes físicos, visuais e/ou auditivos em suas equipes de trabalho, porém afirmam acreditar que os mesmos possuem possibilidades de atuação em determinadas funções da equipe de cerimonial, com destaque para credenciamento, conferência de checklist, relatórios de pré, trans e pós evento. Os resultados indicam também a preocupação das empresas de eventos, no sentido de não saberem como incluir colaboradores com deficiência em suas equipes, outro ponto relevante da pesquisa foi o interesse das empresas em adequar seus serviços às necessidades dos seus clientes com deficiência, entretanto, encontram dificuldade em relação a possíveis despesas com treinamento. Visto que mais de 90% das empresas de cerimonial, são de pequeno porte, o que não as obriga por lei a reserva de cota para deficientes. Em suma, acredita-se que os resultados decorrentes dessa pesquisa, serão relevantes para desenvolvimento de futuras pesquisas, contribuindo assim para a evolução do mercado de eventos, assim como para a formação profissional dos deficientes.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

RÓTULOS NA FORMAÇÃO DE NOVOS PROFISSIONAIS E A ANÁLISE DE UM CASO CONCRETO

Autores: Márcia Eduarda Ferreira Lopes, Hênio Delfino Ferreira de Oliveira.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: marciaeduardaferreiralopes@hotmail.com, henio.oliveira@ifb.edu.br.

RESUMO 326160

Palavras-chave: Formação, Educação, Profissão.

Já observou que para algumas profissões a sociedade define perfis de acesso? Essas expressões perpassam questões de gênero, classe social, origem da família entre outros fatores. Se a questão norteadora para a escolha da profissão deveria focar em interesses de quem escolhe, logo essas distorções dificultam e criam um universo de rótulos que o estudante terá que lidar ao longo de sua formação e profissão, quando se mantem. Segundo Soares (2007) os fatores que determinaram as escolhas para um curso de graduação do público pesquisado por ele foram: realização pessoal, aptidão ou vocação para o curso pretendido, oportunidades no mercado de trabalho; qualidade e prestígio da instituição e possibilidade de ascensão financeira, ou seja, com motivações que também refletem um status quo. Esta pesquisa exploratória com abordagem quantitativa, analisou a opinião de 239 estudantes no ano de 2019, do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio do Instituto Federal de Brasília, *Campus Planaltina*, já que para alguns, esse curso é para os que têm origem com campo. A questão que origina o rótulo é "Você tem perfil para o curso?", mas o que é ter perfil? Antecipadamente essa questão não deve ter resposta única, como pode ser percebido ao analisar as contribuições dos dois perfis de estudantes, de regiões rurais e urbanas. A respeito do que é ter perfil e podendo escolher até três características, para os estudantes das regiões rurais (76) é querer trabalhar com atividades agrícolas (62), querer trabalhar com atividades da pecuária (52), se identificar com a natureza (34), ser de regiões rurais (32) ou ter família com propriedades rurais (25). Já para os estudantes de regiões urbanas (161), ter perfil é querer trabalhar com atividades agrícolas (120), querer trabalhar com atividades da pecuária (107), se identificar com a natureza (100), ter família com propriedades rurais (46) ou ser de regiões rurais (24). Com base nas contribuições, ficou claro que motivações internas como: querer trabalhar e se identificar prevaleceram sobre motivações ou características externas, como: ter família com propriedade ou ser de regiões rurais. Avaliando as expectativas com o curso e a escola, perguntou-se em que nível os estudantes sabiam o que encontrariam em uma escola agrotécnica. Para os alunos de regiões urbanas (104/161) pouco ou nada sabiam sobre o que encontrariam e para os de regiões rurais (46/76) pouco ou nada sabiam sobre o que encontrariam, ou seja, 64,59% e 60,52%, indicando mais uma vez a semelhança entre os perfis e fortalecendo a teoria de que fatores externos e sociedade podem influenciar, mas não devem ser vistos como determinantes para o desenvolvimento de um perfil profissional. No contexto escolar, seja na formação em agropecuária como no caso concreto ou em outras áreas, o debate sobre a rotulação de estudantes precisa ser feito para erradicar posturas de exclusão, sejam elas conscientes ou inconscientes, já que todos os tipos de rótulos podem trazer consigo alguma consequência, principalmente para crianças e adolescentes, cuja formação de personalidade, autoestima e autoconfiança estão sendo construídas.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SATISFAÇÃO NO TRABALHO: UM ESTUDO COM A EQUIPE DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ EM MUNICÍPIOS DO CEARÁ

Autores: Cybelle de Aquino Torres Alves, Mariana Carolina Barbosa Rêgo.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: cybellealves@gmail.com, mariana.rego@ifb.edu.br.

RESUMO 326190

Palavras-chave: Satisfação no Trabalho, Comportamento Organizacional, Programas Sociais, Administração Pública.

Este estudo buscou mensurar o grau de satisfação dos servidores do Programa Criança Feliz (PCF) em municípios do Ceará. O PCF, iniciado em 2016 por meio do Decreto 8.869, vem sendo gradualmente implementado em municípios brasileiros para beneficiar gestantes e crianças de até três anos, priorizando famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, Programa de Benefício de Prestação Continuada e crianças afastadas do convívio familiar. Entre uma série de ações a serem desenvolvidas, o PCF é responsável por realizar visitas domiciliares aos beneficiários com intuito do fortalecimento de vínculos familiares visando o desenvolvimento infantil, além de promover o acesso às políticas e serviços públicos intersetoriais. No Estado do Ceará, o PCF foi implementado em junho de 2017 e no momento da coleta executava suas ações em 182 municípios do estado. A pesquisa, caracterizada como descritiva, quantitativa e de recorte transversal, foi coletada utilizando a Escala de Satisfação no Trabalho Reduzida, de Siqueira (2008), que contém 15 itens atrelados a uma escala Likert de cinco pontos e divididos em cinco fatores: satisfação com os colegas, com a chefia, com o salário, com a natureza do trabalho e com as promoções. A coleta de dados foi realizada em um universo de 364 profissionais que atuam em 182 municípios que aderiram ao PCF no Estado do Ceará e contou com a participação de 100 profissionais de 84 municípios diferentes (27,5% de taxa de resposta e aderência de 46,1% dos municípios). Na análise dos resultados, as maiores médias foram das dimensões satisfação com a chefia (4,13), satisfação com os colegas de trabalho (4,10) e satisfação com a natureza do trabalho (3,99). Além disso, esses fatores apresentaram coeficientes de variação que sugerem homogeneidade nas percepções dos respondentes, variando entre 0,20 e 0,22. As menores médias foram com satisfação com o salário (3,17) e com as promoções (3,34), que também apresentaram altos coeficientes de variação (0,38 e 0,35 respectivamente), indicando percepções mais heterogêneas. Esse resultado pode estar relacionado ao fato de que se trata de uma instituição pública, na qual a entrada de servidores ocorre por meio de concursos públicos. Ademais, a organização não possui um plano de cargos e salários, dificultando ainda mais a promoção de servidores. Esses dados também vão ao encontro do relatório do Ministério da Cidadania (2019), que avaliou a forma de contratação dos profissionais que atuam no PCF e constatou alguns vínculos frágeis como: contratos temporários e baixos valores de remuneração. Apesar da satisfação no trabalho ser um dos fatores que influenciam os diversos comportamentos no indivíduo no ambiente laboral, é importante ressaltar que o alcance de altos níveis de satisfação em organizações públicas é bastante complexo, uma vez que alguns fatores dependem de decisões que extrapolam o alcance do gestor local, e que são oriundas de políticas externas, resoluções, regimentos e decretos. Assim, recomenda-se que futuros estudos abordem outros estados do PCF, bem como outros programas e instituições públicas, viabilizando o desenvolvimento de políticas de pessoal que possibilitem ações mais efetivas a partir dos resultados obtidos.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

TECENDO METODOLOGIAS DE RESGATE PARA A MEDICINA POPULAR QUE RESISTE

Autores: George Luiz Néris Caetano, Daniela Sousa de Oliveira, Diane Maria Scherer Kuhn Lago.

Instituição: Universidade de Brasília.

E-mail: georgeluz61@yahoo.com.br, aleinda21@gmail.com, unipfalso@gmail.com.

RESUMO 326315

Palavras-chave: Ancestralidade, Memória Oral, Pedagogia Griô, Territorialidade.

Trata-se de um estudo que se propõe a resgatar saberes e fazeres orais seminais à prática medicinal tradicional no Distrito Federal. Diante do epistemicídio que os povos não-brancos sofrem diariamente, faz-se pontual um rastreamento de narrativas e práticas atravessadas pela memória oral ancestral à luz da espiritualidade, ladeada pela religiosidade, no processo de saúde e doença. Tem-se por objetivo sistematizar narrativas da memória oral ancestral à luz da espiritualidade que assegurem o resgate e manutenção da Medicina Tradicional na formação/prática de personagens tradicionais. Utiliza-se como metodologia a observação participativa nos desdobramentos da territorialidade, visando compreender, por meio das narrativas individuais e coletivas, resgatadas pelos instrumentos da Pedagogia Griô, as percepções dos saberes e fazeres da Medicina Tradicional no contexto biopsicossocial, apontando os impactos na formação/prática dos serviços e agentes de saúde. As ferramentas griôs são aplicadas para o resgate das práticas, fazeres e saberes tradicionais, a partir da musicalidade, corporeidade e resgate identitário comunal. Bem como, a partir das narrativas decoloniais e ancestralizadas de personagens multietárias, de forte relação com a matriz oral e com características sócio identitárias entrelaçadas com a estrutura territorial, à exemplo, as rezadeiras, parteiras (obstetizes), povo de terreiro, ciganos e povos indígenas, onde é firmada uma ponte entre a memória eternizada na oralidade ancestral com as práticas contemporâneas relacionadas ao processo de saúde doença. Dessa forma, memórias orais e práticas, fazeres e saberes ancestrais estão sendo resgatados, trazendo consigo uma espiritualidade/religiosidade ativa para o processo de saúde e doença. Esta pesquisa, que mesmo diante dos entraves causados pela pandemia do novo coronavírus, tem encontrado, no seio popular, forças para rastrear movimentos de contingência em prol dos saberes medicinais seculares, entronizados nos variados cenários dos territórios do Distrito Federal. Ademais, o encontro da prática formal, enquanto ferramenta de ensino/aprendizagem estrutural das cátedras, cede espaço para a descentralização epistemológica pertencente ao atrito natural entre o encontro do multiculturalismo indissociável do tecido cultural do povo brasileiro expressado na territorialidade dos indivíduos. Visto tratar-se de uma pesquisa ainda em andamento, afere-se à esta altura, que a espiritualidade que reside na memória oral ancestral, atravessada pela religiosidade, é o efeito motriz para a manutenção de práticas milenares existentes no processo de saúde e doença dos povos tradicionais. E, a ascensão de grupos/discursos extremistas representa impacto direto na manutenção daquilo que não é eurocêntrico e capitalista, fazendo-se necessário o surgimento/rastreamento de metodologias em favor da epistemologia popular, dado que a última não faz menção somente ao processo saúde doença, mas a todo o tecido social que lhe é dado como pano de fundo nas ações de resistência decoloniais dos povos tradicionais ou minoritários. A Pedagogia Griô mostra-se eficiente na imersão de acadêmicos e profissionais da saúde em territórios, a fim de cumprir eticamente o papel inclusivo e universal que o Sistema Único de Saúde exige no tocante às políticas públicas em saúde.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SATISFAÇÃO E ESTRESSE NO TRABALHO: UM ESTUDO COM DOCENTES DO ENSINO BÁSICO

Autores: Janaina Lima dos Santos, Mariana Carolina Barbosa Rêgo.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: janainalima.santos@outlook.com.br, mariana.rego@ifb.edu.br.

RESUMO 326402

Palavras-chave: Satisfação no Trabalho, Estresse no Trabalho, Comportamento Organizacional, Docentes.

Este trabalho investigou a relação entre satisfação e estresse de docentes de duas instituições públicas de educação. A pesquisa caracterizou-se como descritiva, quantitativa, de recorte transversal e, com intuito de alcançar o objetivo proposto, foram aplicados questionários com os docentes das duas instituições. A variável satisfação no trabalho foi mensurada por meio da Escala de Satisfação no Trabalho de Siqueira (2008), contendo 25 itens divididos em cinco dimensões, a saber: satisfação com os colegas, com o salário, com a chefia, com a natureza do trabalho e com as promoções. A segunda variável foi medida por meio da Escala de Estresse no Trabalho, de Paschoal e Tamayo (2004), que é unidimensional e contém 12 itens. A coleta foi realizada de forma presencial em duas escolas públicas do DF, obteve-se resposta de 24 professores (36,4% de taxa de retorno) e os dados foram analisados utilizando o coeficiente de correlação de Spearman. De forma geral, os maiores índices de satisfação foram com os colegas, com o trabalho e com a chefia. Já os níveis de estresse foram moderados, sendo os maiores relacionados ao tempo insuficiente para realização das atividades e falta de comunicação das decisões organizacionais. Os resultados da correlação indicaram relações significativas moderadas entre estresse e: satisfação com os colegas (-0,442) e satisfação com a chefia (-0,427), ambos com $p < 0,05$. As demais relações não apresentaram significância para a amostra estudada. As correlações negativas encontradas entre os constructos indicam que quando maior o nível de satisfação com os colegas e com os superiores, menor o nível de estresse. Esses resultados corroboram com outros autores, como Almeida (2015) e Tamayo, Lima e Silva (2002), evidenciando que o suporte social é importante para o compartilhamento dos desafios relacionados ao trabalho, tornando o ambiente mais leve pelas relações interpessoais construídas. O apoio dos colegas e da chefia age como uma rede social que possibilita a vivência de experiências positivas e concede um sistema de reconhecimento das capacidades individuais e colaboração com a instituição (TAMAYO; LIMA; SILVA, 2002). Com base nos resultados, ressalta-se a importância de os gestores acompanharem os níveis de satisfação e desenvolverem políticas e possibilitarem o aumento da satisfação, principalmente em termos de construção e fortalecimento dos vínculos interpessoais, visando a criação de um ambiente de compartilhamento de percepções e emoções, bem como um clima leve de colaboração, reduzindo o impacto de fatores estressores do contexto laboral.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CHAMA O UBER! VERIFICAÇÃO DE EVIDÊNCIAS DA PRECARIZAÇÃO NO TRABALHO EM MOTORISTAS DE APLICATIVO.

Autores: Juliana de Andrade Rocha Gonçalves, Carla A. Furtado.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: juliana.rocha@ifb.edu.br, carla@carlafurtado.com.br.

RESUMO 326536

Palavras-chave: Trabalho, Precarização, Saúde Mental.

A atividade de plataforma ou seja trabalho mediado, organizado e governado através de plataformas digitais e as características da precarização do trabalho para motoristas de aplicativo é o objetivo deste relato de pesquisa. O referencial teórico utilizado foi a Psicodinâmica do Trabalho, teoria que reconhece o indivíduo e seu trabalho como indissociáveis e o trabalho como um estruturante psíquico, que proporciona não só a sobrevivência, mas a construção da identidade do indivíduo. Utilizou-se como metodologia a abordagem qualitativa, a partir de entrevista semiestruturada com motorista de aplicativos de transporte que atua no DF, além de coleta de informações postadas em canais do Youtube dentro da categoria de busca "Uber/Motorista de Aplicativo". Percebe-se uma transformação do capitalismo, alicerçada a avanços tecnológicos e, acima de tudo, a busca pelo crescimento ilimitado de resultados econômicos. Criam-se soluções de economia compartilhada com capacidade de disseminação global, eximindo as plataformas de quaisquer responsabilidades com trabalhadores, consumidores e sociedade para lucro de até 1/3 do que é produzido. Este é o caso do Uber, onde os motoristas arcam com todos os custos e riscos para transportar usuários da plataforma e além disso, é transferido ao trabalhador o julgamento do seu trabalho por meio das avaliações dos usuários. Nesse sistema, o Estado liberal tem papel preciso: a desregulamentação dos negócios de plataforma somada à flexibilização das leis trabalhistas. Esse modelo prolifera fora da indústria de aplicativos de transporte, dando corpo ao que se convencionou chamar de "uberização do trabalho". A expansão de empresas que oferecem serviços "uberizados" fortalece a manutenção do modelo e o aumento do contingente de trabalhadores que aderem a ele e isso se intensifica em um quadro econômico caracterizado pelo déficit de empregos formais. Segundo Abílio (2017) existem 14 milhões de pessoas vinculados a aplicativos. No caso do trabalho mediado pelos aplicativos de transporte são evidentes as características de precarização: ausência de vínculos, insegurança, incerteza, sujeição, individualismo, sequestro do tempo e da subjetividade (Franco, Druck e Seligmann-Silva, 2010). Conclui-se que este trabalhador compactua com o sistema por estar imerso em uma narrativa de empreendedorismo, autonomia e sucesso. Surge com isso uma nova forma de servidão, a servidão espontânea, na qual o indivíduo explora a si mesmo e acredita que isso é realização (Han, 2018). Em função da economia de plataforma ser um fenômeno recente, há pouca produção científica que relacione o trabalho nos aplicativos de transporte à precarização. Há, com isso, espaço para investigações robustas, de suma importância para a real compreensão de seu impacto na saúde e no bem-estar deste indivíduo.

REFERÊNCIAS

- ABÍLIO, L. C. (2019). *Uberização do Trabalho: Subsunção Real da Viração*. <http://passapalavra.info/2017/02/110685>.
 FRANCO, T., DRUCK, G. & SELIGMANN-SILVA, E. (2010). As novas relações de trabalho, o desgaste mental do trabalhador e os transtornos mentais no trabalho precarizado. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 35(122), 229-248.
 HAN, B. C. (2018). Hoje o indivíduo se explora e acredita que isso é realização. *El País*.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A EXPERIÊNCIA DOS DISCENTES DA LICENCIATURA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA COM OS CONTEÚDOS DE DIREITOS HUMANOS.

Autores: Marlene da Silva Lucas.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: marlenelucasadm@gmail.com.

RESUMO 326541

Palavras-chave: Formação de Professores, Educação Profissional e Tecnológica, Direitos Humanos.

Os processos formativos dos docentes devem primar por temas de formação humana associada a conteúdos da ciência da Educação, visto que tornar-se professor é uma busca por aprender a ser e aprender a conviver a partir de uma educação para o futuro por meio de compromisso social de transformações de todas as formas de opressões, por isso, os ensaios educacionais organizados devem ser contínuos e transversais, além de serem pautados em valores, concepções e ideologias que permeiam toda complexidade da realidade a partir de entendimentos histórico-sociocultural que configuram o ambiente educacional. Logo, essa pesquisa consiste um diagnóstico preliminar, a partir da percepção dos discentes, referente aos conteúdos que abordam matérias dos Direitos Humanos e suas implicações no cotidiano escolar e na modalidade ora investigada. O universo pesquisado são os estudantes da licenciatura de Educação Profissional e Tecnológica do *campus* Samambaia do Instituto Federal de Brasília. Por meio de uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória, com coletas de dados por meio de formulário online, pela ferramenta Google Forms, com duas questões do tipo aberta e outras duas fechadas, buscou-se um indicador da percepção dos docentes referente à importância desse tipo de formação, além de identificar a vivência dos estudantes com esses temas. A investigação foi realizada em janeiro de 2020, com discentes do segundo e terceiro módulo. Um total de 9 (nove) discentes responderam o questionário, no qual, 100% consideraram importante esses conteúdos no ciclo educacional dos futuros docentes, além do mais, 75% compreendem que é frequente, isto é, constante a participação e ou interação dos discentes com as matérias. 80% dos entrevistados sugeriram que as disciplinas abordem os seguintes assuntos: "a prática da empatia a dor e ao sofrimento do próximo", "preparo psicológico para professores", "violência na escola", "apoio aos alunos que são dependentes químicos", "discriminações homoafetivas na escola", "livros didáticos para a diversidade", "assédio sexual na sala de aula" e "bullying". Por fim, 42% dos alunos informaram que somente pela licenciatura tiveram o primeiro contato com conteúdos dos assuntos: "racismo das populações negras e indígenas", "etnocídio" e "diferentes formas de inteligências" e outros. Como resultado dos dados levantados, constata-se a relevância desse tipo de formação pelos discentes, portanto, os envolvimento com esses conteúdos proporcionam a interação dos alunos porque eles associam as matérias com o cotidiano educacional, a ponto de sugerirem outros tópicos de Direitos Humanos na relação ensino-aprendizagem. Por fim, a formação torna-se mais relevante, uma vez que apesar dos alunos possuírem diplomação em outras áreas de conhecimento, somente na Licenciatura, eles têm contato inicial com os temas: racismo, correlação do afeto com o aprendizado, filosofia e diversidade cognitiva.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO COM TRABALHADORES DO SETOR PÚBLICO E PRIVADO

Autores: Talita Viana Ferreira, Mariana Carolina Barbosa Rêgo.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: ferreiratalita21@gmail.com, mariana.rego@ifb.edu.br.

RESUMO 326558

Palavras-chave: Comprometimento Organizacional, Setor Público, Setor Privado.

Considerando os aspectos fundamentais e contemporâneos das organizações brasileiras, algumas questões são colocadas e ainda que haja alguns estudos sobre o tema, maiores esclarecimentos, estudos e profundidade são necessários. Pontos como, por exemplo, diferenças fundamentais no comprometimento de trabalhadores do setor público e privado, face as diferenças existentes nas estruturas organizacionais, estabilidade, segurança e garantia de manter-se empregado, além da qualidade dos serviços prestados, são questões levantadas pelas organizações e pela sociedade para entender a relação de comprometimento dos trabalhadores com seu papel dentro do ambiente de trabalho. Essas reflexões suscitaram, na pesquisadora, o desejo de conduzir um estudo para verificar o nível de comprometimento organizacional de trabalhadores dos setores público e privado, por meio de uma amostra por acessibilidade. Para isso, realizou-se uma pesquisa descritiva, quantitativa e de recorte transversal, com dados primários coletados por meio da Escala de Bases de Comprometimento Organizacional (EBACO), construída e validada por Medeiros (2003), multidimensional e com 23 itens. O questionário foi passado para o Google Forms e o convite para participar da pesquisa foi encaminhado aos contatos da pesquisadora por meio de plataforma de troca de mensagens instantâneas (WhatsApp). Ao final da coleta 46 trabalhadores participaram da pesquisa e os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e teste de médias. De forma geral, os resultados entre os dois grupos foram semelhantes, não havendo diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos. Os valores das médias dentro dos setores público e privado foram bastante próximos para os fatores afetivo (3,75 e 3,82, respectivamente), instrumental (3,22 e 2,96, respectivamente) e normativo (3,60 e 3,20, respectivamente). A partir dos dados obtidos, infere-se que, mesmo com a heterogeneidade das respostas, os trabalhadores se identificam com os valores, objetivos e filosofia da organização onde estão inseridos e que os respondentes de ambos os setores estão cientes do esforço, desempenho e obrigação para com as atividades a serem desempenhadas para alcance dos objetivos organizacionais. Ademais, os trabalhadores, em sua maioria, não se sentem obrigados a permanecerem nas organizações, sejam elas do âmbito público ou privado. Os resultados do estudo realizado podem contribuir para o entendimento da literatura sobre o comprometimento organizacional no âmbito dos setores públicos e privados, contudo, o tamanho da amostra não possibilita a generalização dos dados para nenhum dos setores, apresentando-se como uma das limitações do estudo. Assim, recomenda-se que pesquisas futuras, que possam contar com mais tempo para a coleta de dados, busquem uma maior representatividade da amostra ou, ainda, que pesquisas qualitativas e quantitativas sejam realizadas em organizações do setor público e privado para identificar como se estabelecem os vínculos de comprometimento organizacional e, futuramente, consigam mapear possíveis semelhanças e/ou diferenças.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

COMPROMETIMENTO E ESTRESSE NO TRABALHO: UM ESTUDO COM SERVIDORES DE UMA SECRETARIA DO DISTRITO FEDERAL

Autores: Maria Raquel de Moraes Lopes, Mariana Carolina Barbosa Rêgo.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: raquelflowers@gmail.com, mariana.rego@ifb.edu.br.

RESUMO 326568

Palavras-chave: Comprometimento Organizacional, Estresse no Trabalho, Comportamento Organizacional, Gestão Pública.

Este estudo identificou a relação entre os fenômenos comprometimento organizacional e estresse no trabalho dentro de uma Secretaria do Distrito Federal. Comprometimento e estresse são duas variáveis que necessitam de mais estudos, principalmente fazendo correlações entre si para que possa auxiliar gestores com diagnósticos organizacionais e no desenvolvimento de políticas de gestão de pessoas. Essas pesquisas são relevantes uma vez que estresse é uma variável intrínseca, ou seja, o que pode ser um fator estressor para um, pode não ser para outro e saber os tipos de vínculos que são capazes de reduzir a percepção de estresse é fundamental para as organizações. Para obtenção dos resultados foi conduzido um estudo descritivo, qualitativo e de recorte transversal. A pesquisa utilizou dois instrumentos de coleta, a Escala Reduzida de Estresse no Trabalho, de Paschoal e Tamayo (2004) com 13 itens, e a Escala de Bases de Comprometimento Organizacional, de Medeiros (2003), com 23 itens divididos em seis dimensões: comprometimento afetivo, afiliativo, obrigação em permanecer (normativo), obrigação pelo desempenho (normativo), linha consistente de atividades (instrumental) e escassez de alternativas (instrumental). Ambos instrumentos foram atrelados a uma escala tipo Likert de 10 pontos. O questionário foi aplicado por meio da plataforma Google Forms e 60 indivíduos participaram da pesquisa (21,3% de taxa de retorno). Os dados foram analisados por meio do coeficiente de correlação de Spearman. No geral os respondentes percebem um nível de estresse moderado (média 4,61) e um alto grau de comprometimento normativo na dimensão obrigação pelo desempenho (média 9,21). Esse resultado mostra que os participantes sentem que precisam se esforçar para desempenhar bem as suas atividades e trazer resultados positivos para a organização. Ou seja, os servidores entendem que têm o dever de serem produtivos e prestar um bom serviço para a sociedade. Sobre a correlação, foi encontrada uma correlação moderada entre estresse no trabalho e comprometimento afetivo (-0,349), com $p < 0,01$ e correlações fracas entre estresse e comprometimento afiliativo (-0,285) e linha consistente de atividades, na dimensão instrumental (-0,289), ambos com $p < 0,05$. As correlações negativas indicam que quanto maior o comprometimento nessas dimensões, menor o estresse. Os resultados também demonstram que uma forte identificação com a cultura, os valores e crenças da organização, bem como a sensação de fazer parte da equipe e suporte social são capazes de reduzir as percepções de estresse. Ademais, o comprometimento relacionado com as normas da organização, a necessidade e desejo de se manter no emprego também está negativamente relacionado com o estresse. Os resultados da pesquisa sugerem a importância do estabelecimento de vínculos afetivos para a saúde do trabalhador, reduzindo os impactos de possíveis fatores estressantes. Considerando que algumas correlações foram fracas, sugere-se que estudos futuros abarquem outros temas na área de Comportamento Organizacional em modelos mais robustos, buscando identificar outros fenômenos que podem interferir nessa relação, inclusive no papel de variável mediadora ou moderadora. A partir daí, espera-se contribuir para as atividades gerenciais e de tomada de decisão, provendo para os gestores uma compreensão mais ampla sobre o comportamento humano dentro das organizações públicas.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CLIMA ORGANIZACIONAL: O CASO DE UMA SECRETARIA DO MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Autores: Erlan Cesar Siqueira da Silva, Mariana Carolina Barbosa Rêgo.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: cesarczy@gmail.com, mariana.rego@ifb.edu.br.

RESUMO 326572

Palavras-chave: Clima Organizacional, Comportamento Organizacional, Ministério de Desenvolvimento Regional.

O clima organizacional influencia na forma de atuação e no desempenho do indivíduo dentro da organização. Fazer o diagnóstico do clima de uma organização é importante para que os gestores possam realizar projetos visando a manutenção e melhoria de acordo com os resultados encontrados. Nos Ministérios, quando há trocas dos gestores, eles podem montar suas equipes convocando novos servidores para os cargos, podem manter os antigos ou realocá-los em novas funções. Isso porque cada gestor tem uma forma de pensar, de agir, de compor sua equipe e de trabalhar. Diante disso, este trabalho teve como objetivo identificar a percepção do clima organizacional no âmbito de uma secretaria do Ministério de Desenvolvimento Regional. A pesquisa teve caráter descritivo, com abordagem quantitativa, recorte transversal e dados primários. Utilizou-se a Escala de Clima Organizacional, desenvolvida e validada por Martins et al. (2004), com 63 itens divididos em 5 dimensões: apoio da chefia e da organização, recompensa, conforto físico, controle/pressão e coesão entre colegas. As respostas estavam atreladas a uma escala tipo Likert de 10 pontos. Os dados foram coletados presencialmente, obteve-se um retorno de 53 respondentes (46,5% de taxa de retorno) e foram analisados por meio de estatística descritiva, como média, desvio padrão e coeficiente de variação. As médias das dimensões de clima organizacional variaram entre 4,82 e 7,87 e as medidas de dispersão indicaram heterogeneidade entre as percepções dos respondentes em todos os fatores da escala. As maiores médias foram as dimensões: conforto físico (7,87), apoio da chefia e da organização (7,69) e coesão entre colegas (7,55). Esses resultados indicam que o ambiente laboral é adequado para o desenvolvimento das atividades e que as relações interpessoais são benéficas ao trabalho e contribuem para um clima organizacional positivo. Contudo, percebe-se pelos valores das médias que, apesar de não haver necessidade de priorização pela organização nesse momento, os gestores devem trabalhar na manutenção e melhoria desses fatores no longo prazo. As menores médias foram encontradas nas dimensões: controle/pressão (4,82) e recompensa (5,05). O resultado do fator recompensa pode ter relação com o fato de se tratar de uma organização pública, ou seja, o valor dos salários e critérios de promoção são pré-estabelecidos e pouco flexíveis. Apesar disso, a percepção de reconhecimento no contexto laboral também pode vir de recompensas não financeiras, como retribuições informais, feedbacks e melhorias no ambiente de trabalho, por exemplo, e que estão dentro da alçada da gestão do órgão (HAMPTON, 1983). Já a dimensão controle/pressão é analisada de forma invertida, ou seja, altos níveis de controle contribuem para um clima organizacional negativo, podendo trazer outros efeitos como, por exemplo, altos níveis de estresse. Os resultados indicam uma pressão moderada, ou seja, há um estabelecimento de prazos para execução das atividades, contudo os trabalhadores têm autonomia para desempenhar as suas tarefas. Como agenda de pesquisa, sugere-se a realização de pesquisas de clima de forma periódica em todos os setores da organização, principalmente considerando que após a coleta de dados já ocorreram alterações na estrutura do órgão.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

QUALIDADE DE VIDA NO SETOR PÚBLICO: UM ESTUDO DE CASO NA PROMOTORIA DE JUSTIÇA DO PARANOÁ

Autores: Karina Rezende, Lais Nascimento Braga, Mariana Carolina Barbosa Rêgo.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: karina.rznd@gmail.com, laisnbraga25@gmail.com, mariana.rego@ifb.edu.br.

RESUMO 326579

Palavras-chave: Qualidade De Vida no Trabalho, Setor Público, Comportamento Organizacional.

O tema qualidade de vida no trabalho (QVT) surgiu em meados da década de 1960, por causa das circunstâncias ruins e empregos subalternos que estavam suggestionados os trabalhadores daquela época. Apesar disso, esse fenômeno inspira estudos até os dias atuais. É necessário ressaltar a importância da abordagem da QVT em uma empresa, partindo do pressuposto que essa ferramenta, quando aplicada, contribui em vários aspectos, tanto psicológicos quanto físicos, visando prevenir e minimizar riscos à saúde e segurança e impulsionar o desempenho dos funcionários (CARVALHO 2016). Assim, o presente artigo tem como objetivo analisar a percepção dos servidores da Coordenadoria das Promotorias de Justiça do Paranoá, em relação a qualidade de vida no trabalho. A partir do modelo de Walton (1983), conduziu-se uma pesquisa descritiva, quantitativa e de recorte transversal. O instrumento de coleta de dados era composto de 35 itens que abordavam as oito dimensões de QVT: compensação justa e adequada, condições de segurança e saúde no trabalho, utilização e desenvolvimento de capacidades no trabalho, oportunidades de crescimento contínuo e segurança, integração social no trabalho, garantias constitucionais, trabalho e espaço total de vida e relevância social da vida no trabalho. As afirmativas foram vinculadas a uma escala de satisfação tipo Likert de cinco pontos. Do quadro de 40 servidores da Coordenadoria, 32 participaram da pesquisa. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva. Os dados indicaram um grau satisfatório para a organização se tratando de QVT. Todas as médias se aproximam de 4 (valor que significa satisfeito), ou seja, em geral os resultados foram favoráveis. Percebeu-se que algumas categorias se sobressaíram mais, como a relevância social da vida no trabalho (4,45), a integração social no seu trabalho (4,38), o constitucionalismo (4,30), trabalho e vida total (4,21), oportunidade de usar e desenvolver capacidades humanas (4,13), condições de trabalho seguras e saudáveis (4,08). As menores médias foram oportunidade de crescimento e segurança (3,75) e compensação justa e adequada (3,86). Além disso, os coeficientes de variação indicam homogeneidade das percepções sobre o construto estudado em todas as dimensões. Apesar de duas dimensões terem apresentado médias um pouco inferiores a 4, esses dados não demonstram que sejam fatores críticos para a organização. Entende-se que não é algo preocupante para o órgão no momento, mas que seria interessante apurar indícios que apontem para uma futura queda no nível de qualidade de vida no trabalho. Esses resultados são positivos para o órgão, principalmente considerando que não existe um programa oficial que trata especificamente da qualidade de vida desses servidores no órgão. Isso traz a reflexão de que promover a QVT dentro da organização não depende de grandes programas, e sim de ações rotineiras da gestão para melhoria do ambiente de trabalho. Por fim, como agenda de pesquisa sugere-se a realização de uma pesquisa qualitativa para mapear as ações da gestão que estão trazendo benefícios para a QVT do órgão, bem como expandir a pesquisa para outras Promotorias de Justiça, para que as melhores práticas possam ser compartilhadas na Administração Pública.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS: UM ESTUDO DE CASO E EM UM CURSO DE IDIOMAS

Autores: Thamires Leda Peixoto Ramos, Mariana Carolina Barbosa Rêgo.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: t.l16@hotmail.com, mariana.rego@ifb.edu.br.

RESUMO 326596

Palavras-chave: Gestão de Pessoas, Recrutamento, Seleção, Microempresa.

Este trabalho aborda o campo das técnicas do recrutamento e seleção, considerado como processo importante para contratação dos funcionários. Dessa forma, teve como objetivo geral mapear o processo de recrutamento e seleção de candidatos em uma microempresa de curso de idioma localizada em Brasília. Como objetivos específicos, buscou analisar o papel da equipe que estão responsáveis no processo de recrutamento e seleção; descrever os perfis dos cargos ocupados atualmente; e identificar as técnicas e métodos de recrutamento e seleção escolhidos nessa empresa. Para isso, realizou-se uma pesquisa descritiva e qualitativa e utilizou-se como técnicas de coleta de dados entrevistas semiestruturadas e pesquisa documental, complementados com observação participante. As entrevistas foram conduzidas com os três sócios da empresa que possuem atividades ligadas à área de Gestão de Pessoas. Todos os dados obtidos foram analisados utilizando análise de conteúdo. Os resultados indicaram que a organização não possui um organograma definido e nem um setor específico para gestão de pessoas. Os processos de recrutamento e seleção são feitos pelos próprios sócios, que também não são especialistas em recursos humanos. Eles afirmaram não fazer um planejamento de recrutamento, utilizando as mais diversas técnicas, como divulgação em universidades francesas, indicações, banco de dados e anúncios em jornais. Um dos sócios afirmou que eles não fazem recrutamento interno para que não haja constrangimento e conflitos com demais funcionários. A organização também não contava com um planejamento de seleção, utilizando as experiências anteriores e a seleção se mostrou ainda mais precária para os cargos administrativos. Considerando as lacunas encontradas e por meio dos dados coletados, foi possível descrever as atividades e perfil de cada cargo, requisito essencial para o processo de recrutamento e seleção. Então, com base nas informações obtidas, foram criados dois fluxogramas dos processos de recrutamento e seleção, um para o setor administrativo e outro para o setor pedagógico, uma vez que a contratação de professores estrangeiros requer algumas etapas extras para obtenção de vistos de trabalho. A ferramenta utilizada para o mapeamento foi o Bizagi Modeler. Ademais, foi proposto um organograma, formulário de requisição de pessoal e roteiro de entrevista, também com intuito de viabilizar melhorias no processo e aumentar o grau de formalização dessas atividades. Todos os documentos criados foram apresentados aos sócios e validados por eles, inclusive o roteiro de seleção do processo seletivo foi colocado em prática em um processo seletivo que estava iniciando e os sócios puderam também seguir o novo fluxo de recrutamento e seleção. Além das sugestões de melhorias apresentadas, a pesquisa verificou, ainda, a necessidade de elaboração de um plano de carreira para os funcionários, podendo esse ser um fator motivacional para eles, bem como a criação de um manual de gestão de pessoas com intuito de proporcionar maior organização dentro da empresa. Por fim, sugere-se que trabalhos futuros investiguem o processo de contratação de imigrantes e como ocorre a adaptação ao país e possíveis choques culturais, para que as áreas de gestão de pessoas possam se planejar melhor para recebê-los.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CLIMA ORGANIZACIONAL: ANÁLISE DE UM DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DA SAÚDE SUPLEMENTAR DE UM ÓRGÃO DO PODER LEGISLATIVO

Autores: Isleide Layara Souza Rezende, Mariana Carolina Barbosa Rêgo.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília .

E-mail: laaysouza.r@gmail.com, mariana.rego@ifb.edu.br.

RESUMO 326620

Palavras-chave: Clima Organizacional, Comportamento Organizacional, Serviço Público.

Clima organizacional é o resultado mensurável sobre como pessoas reagem perante as normas, cultura e relacionamento interpessoal dentro do contexto de trabalho. Por meio do clima, os gestores conseguem analisar as relações organização-trabalhador que têm impacto na motivação, comprometimento e desempenho dos funcionários. Ou seja, mensurar o clima permite um diagnóstico que identifica a necessidade dos funcionários para soluções de problemas organizacionais, possibilitando melhorias no contexto laboral e ações que alinhem os objetivos pessoais com os da organização. Com base nisso, este estudo teve como objetivo avaliar o clima organizacional de um setor responsável pela gestão da saúde suplementar de um órgão do Poder Legislativo Federal. A pesquisa caracterizou-se como descritiva, quantitativa, de recorte transversal e utilizou a Escala de Clima Organizacional, validada por Martins et al. (2004), com cinco dimensões: apoio da chefia e da organização, recompensas, conforto físico, controle/pressão e coesão entre colegas. As respostas foram atreladas a uma escala tipo Likert de 10 pontos. A coleta foi realizada de forma presencial e contou com 20 participantes (100% de taxa de retorno), possibilitando um censo no setor estudado. As altas médias obtidas e baixos índices de dispersão demonstraram um clima organizacional bastante positivo, com destaque para os fatores: coesão entre colegas (8,93), apoio da chefia e da organização (8,34) e conforto físico (8,45). Esses resultados corroboram com outras pesquisas de clima organizacional realizadas recentemente que também encontraram as maiores médias nessas três dimensões, como Silva (2019), Silva, Rêgo e Montezano (2019) e Pascoal (2019). Isso pode indicar um certo padrão no setor público, que pode ter como característica compartilhada entre os órgãos ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades e alto suporte social dos superiores e dos colegas. O fator recompensa também apresentou um resultado positivo, com média 7, o que pode ser explicado pelo valor do salário e benefícios recebidos pelos servidores do órgão, que são mais elevados do que a média no serviço público. A última dimensão, controle/pressão, apresentou média 5,87, indicando um alto rigor principalmente com cumprimento de prazos, de horário, constante necessidade de autorização do superior e fiscalização permanente. Esses dados contribuem para um clima mais tenso entre os trabalhadores, que se sentem controlados. Apesar disso, essa pressão pode ser por conta das atividades desempenhadas no setor, que são altamente dependentes de prazos e que qualquer erro pode acabar prejudicando o benefício de saúde suplementar de um servidor. Tendo em vista que os servidores percebem um alto apoio da chefia e da organização, infere-se que o controle e pressão exercidos estão atrelados ao tipo de trabalho e não são suficientes para prejudicar as relações interpessoais. Para pesquisas futuras, sugere-se a expansão da pesquisa para todos os setores da organização, com objetivo de identificar semelhanças e diferenças entre os setores para o desenvolvimento de ações de gestão de pessoas mais específicas que atendam às necessidades de cada área.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

MERCADO DE EVENTOS: REFLEXÕES SOBRE AS EMPRESAS, RELAÇÕES TRABALHISTAS E A PANDEMIA DO COVID-19

Autores: Edilene Vilas Boas Benevides Correa, Rodrigo Cardoso da Silva.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: edilenevilasboas98@gmail.com, 1223994@etfbsb.edu.br.

RESUMO 326640

Palavras-chave: Mercado de Eventos, Isolamento Social, Trabalhadores de Eventos.

O objetivo desse trabalho é analisar a área empresarial de eventos do Distrito Federal – DF, investigando sobre: porte, relações trabalhistas e os impactos da pandemia do Covid-19, no setor de eventos. O estudo surge a partir de dois pontos importantes: 1 - conhecer mais sobre o setor de eventos no DF. 2 - Os relatos dos impactos da pandemia na economia mundial, principalmente no turismo e no mercado de eventos, como consequência do isolamento social e até mesmo lockdown em quase todos os lugares do mundo. A constatação da carência de informações sobre o tema no Brasil e DF, confirmou a importância do estudo, pois de acordo com pesquisa Sebrae de 2018, o setor representava 4,32% do PIB gerando 7,5 milhões de empregos diretos e indiretos. Para tal, questiona-se: quantas empresas de serviços na área de eventos atuam no DF? Quais as suas atividades? Qual a representatividade na economia local? Para apoio teórico da pesquisa foram lidos artigos que abordam as relações de trabalho e seu contexto histórico, a precarização das relações de trabalho e a inserção no mercado formal e informal, além de matérias publicadas em sites especializados como o da Associação Brasileira de Empresa de Eventos – ABEOC e da Associação Brasileira de Empresas Promotoras de Eventos – ABRAPE. A coleta e construção de dados para o projeto de pesquisa obedeceu à metodologia de pesquisa quantitativa, exploratória com análise bibliográfica. Inicialmente foi analisada uma base de 180 Classificação Nacional de Atividade Econômica – (CNAES). Destes, 20 foram considerados mais relevantes para aprofundamento do estudo, pois produção de eventos requer uma gama de serviços interligados, dependendo do tipo, tamanho e abrangência. Os CNAEs priorizados são diretamente ligados à área de eventos tais como: Casas de festa; Bufês; Produção de eventos artísticos; Agências matrimoniais; Aluguel de espaços, dentre outros. A análise permitiu verificar que em comparação aos dados Brasil, o DF representa 2% do total de empresas de serviços na área de eventos, sendo 96,4% composta por empresas pequenas em seu porte com faturamento anual até R\$ 4,8 milhões – (SEBRAE 2020) e representa uma iniciativa individual de empreendedores. Nesse sentido observa-se que uma dificuldade encontrada na pesquisa foi a precariedade de informações sobre as relações trabalhistas destas empresas com possível indicador de alto índice de informalidade. O trabalho informal conceitua-se como aquele não regulamentado pelas leis trabalhistas e sociais do país. (COSTA, 2010, p. 171-190). A taxa de trabalhadores informais no país atingiu 62,4%, ou seja, 39,3 milhões de trabalhadores (IBGE, 2020). Nessa primeira fase da investigação acreditamos que as empresas de eventos possam contribuir de forma considerável para esse mercado informal, pois oferecem ocupações esporádicas em virtudes da natureza da atividade dos eventos que são pontuais e não perenes. As pesquisas indicam que antes da pandemia os trabalhadores de eventos já passavam por um processo de instabilidade nas suas relações de trabalho, e que a chegada do Covid-19 aumentou significativamente o movimento de empreendedorismo como uma forma de escamotear as relações de trabalho terceirizado e precarização.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

MAPA AFETIVO DOS CAFÉS DE BSB

Autores: Ana Paula Jacques, Andressa de Oliveira Fróis.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: 2329124@etfbsb.edu.br, dessafrois@gmail.com.

RESUMO 326647

Palavras-chave: Gastronomia, Cafés Especiais, Mapa, Turismo, Cafés, Brasília.

Símbolo do modernismo, Brasília é uma cidade jovem e vibrante. Essas características são um retrato dos jovens nascidos na capital que já representam mais da metade da população local. Os brasilienses desmistificam os estereótipos de uma cidade fria, política, artificial. São inquietos, empreendedores e preenchem os outrora “vazios” da cidade com intervenções urbanas e lifestyle business que colaboram para a produção de novos imaginários sobre o destino. Entre esses negócios que fazem parte da identidade brasiliense estão os “cafés”. Nos últimos anos, surgiram diversas cafeterias, microtorrefadoras e até uma fazenda produtora de cafés especiais ou cafés de origem no “quadrado”. Essas informações são um dos destaques da primeira edição do Mapa Afetivo dos Cafés de BSB, projeto inédito desenvolvido pelo food lab Comida pra Pensar que mapeou a cadeia produtiva dos cafés especiais no Distrito Federal. O projeto identificou 42 locais no Plano Piloto e em outras Regiões Administrativas que se alinham ao perfil “do grão à xícara”, isto é, têm contato direto com o cafeicultor, valorizam os métodos de extração da bebida e levam a história de cada produtor ao consumidor final. Outro aspecto mostrado pela pesquisa é que os profissionais que atuam nesse setor estão cada vez mais especializados. Um exemplo disso são os baristas que se dedicam ao preparo da bebida em diversos métodos de extração (sob pressão, filtrados, a frio) e os mestres de torra, responsáveis pelo processo de torrefação dos grãos. Na medida em que o consumo dos cafés especiais cresce 15% ao ano no Brasil, ante 3,5% do café comum, atenta-se que esses profissionais dispõem um amplo campo para atuar na capital. Essa informação também se mostra relevante para as Instituições de Ensino que oferecem cursos técnicos e de formação continuada, como o IFB, de modo que possam atualizar sua oferta formativa para atender as novas dinâmicas do mercado de trabalho local. Por outro lado, o Mapa Afetivo dos Cafés de BSB segue as principais tendências do turismo com o staycation: onde o morador experimenta a cidade como turista. Desse modo, o cenário dos cafés especiais da capital foi representado num mapa ilustrado para que turistas e brasilienses possam recorrer sempre que quiserem tomar um bom café. Considerando o potencial turístico e experiencial desse roteiro, o Mapa também indica a fazenda produtora de café e as microtorrefações que recebem visitas do público. A ampla repercussão na mídia e nas redes sociais revela que essa iniciativa dialoga com a identidade dos brasilienses e que o mercado está em plena expansão na capital. Por fim, entende-se que o Mapa se soma às diversas iniciativas que contribuem para a recuperação do turismo em um cenário pós-Covid-19.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: DA EXPLOSÃO DA INFORMAÇÃO A ERA DO BIG DATA

Autores: Gessyca da Silva Lago.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: 1677606@etfbsb.edu.br.

RESUMO 326699

Palavras-chave: Big Data, Ciência da Informação, Biblioteconomia, Dados.

O presente trabalho apresenta uma revisão dos principais fatores no processo de consolidação da Ciência da Informação enquanto disciplina, em ordem de melhor compreender sua relação com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e mais especificamente com o fenômeno recente do Big Data. São abordadas as relações históricas entre a biblioteconomia, a documentação e a CI, a emergência do campo impulsionado pelo contexto do pós-guerra, as diferentes concepções de informação, e a contextualização do domínio da Organização da Informação e do Conhecimento. Além disso, explora o relacionamento histórico da Ciência da Informação com as TICs e sua importância para a resolução dos problemas do campo de estudo e da sociedade. Discute os principais conceitos do Big Data e suas relações com a Ciência da Informação. A metodologia consistiu-se de pesquisa de natureza qualitativa, bibliográfica e descritiva tendo como base uma revisão de literatura. Foram utilizados artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos pertinentes aos temas da Biblioteconomia, Ciência da Informação, Tecnologias de Informação e Comunicação e Big Data. A pesquisa evidenciou que o Big Data representa mais um desenvolvimento da explosão informacional ou documental, porém com foco não nos documentos, mas na matéria-prima bruta das interações dos seres humanos em ambientes virtuais. Sob a perspectiva da Ciência da Informação, o fenômeno não se apresenta como algo essencialmente novo, esforços para reunir, organizar e analisar dados, informação e conhecimento, fizeram parte do núcleo da área desde seu nascimento. Apesar disso, o Big Data despertou a criação de novas técnicas exigindo soluções principalmente da Organização da Informação, área núcleo da CI, em ordem de solucionar os problemas ocorridos em razão do aumento exponencial da produção de dados no ambiente digital, como também aproveitar as oportunidades evidenciadas pelos estudos gerados na Era dos Dados. Esse contexto abre um leque de possibilidades para o campo, na medida em que cabem investigações tanto sobre o impacto do Big Data na CI, quanto sobre as possíveis colaborações que a CI pode apresentar para resolver os problemas relacionados a esse fenômeno.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PERFIL DO EMPREENDEDOR SOCIAL NO BRASIL

Autores: Marcos Minoru Araki Avila, Igor Guevara Loyola de Souza.

Instituição: Centro Universitário de Brasília.

E-mail: marcos140193@hotmail.com, guevara.igor@gmail.com.

RESUMO 326763

Palavras-chave: Empreendedorismo Social, Competências Empreendedoras, Atitudes Empreendedoras.

Brasil, um país de dimensões continentais, onde a renda do rico é quase 34 vezes maior do que a do pobre, é o cenário ideal para empreendedores que tenham objetivos sociais. Dito isto, este estudo teve como objetivo avaliar as competências e motivações que movem estes empreendedores sociais em uma sociedade tão desigual. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário online, contendo a medida de Competências Empreendedoras (Massad, 2017) e o Questionário de Intenção Empreendedora (Couto et. al. 2010). A partir de uma autoavaliação dos empreendedores sociais, foram avaliadas 10 competências e 5 atitudes empreendedoras. Aplicou-se o teste de Mann-Whitney para comparar as médias entre dois grupos, analisando as competências entre as seguintes variáveis: idade, sexo, renda familiar, formação acadêmica e vínculo com o empreendimento social. A amostra foi composta por 153 empreendedores sociais, divididos igualmente entre homens e mulheres (um homem a mais), com média de 37,5 anos e renda familiar média de R\$10.450,00. A maioria dos respondentes possui ensino superior completo (107), ocupa de cargo de alta gestão no empreendimento social em que atua (94) e residem no DF (37) sem distinção de sexo e uma maior participação de respondentes de Brasília. A competência Comprometimento apresentou a maior média (M=4,56), seguida da Persistência (4,49). Para as atitudes necessárias para empreender socialmente, as médias mais altas obtidas foram para Normas Subjetivas (M=4,74) e Atitude Pessoal (M=4,38). Aplicando o teste não paramétrico de Mann-Whitney, observou-se que pessoas com mais de 37 anos apresentam maiores competências de comprometimento (M=4,68) quando comparado com pessoas mais jovens (M=4,4; p=0,012). O teste Mann Whitney foi significativo (p=0,012) para competência Persuasão e Rede de Contatos, com homens (M=4,09) se autoavaliando melhor que as mulheres (M=3,78). Ao tratar-se de renda, todas as diferenças foram significativas (p<0,001), indicando que os respondentes com renda acima de R\$ 10.450,00 apresentaram competências maiores quando comparados com aqueles cuja renda é inferior a esse valor. Do mesmo modo, a formação acadêmica também indica maiores competências para aqueles que tiveram acesso ao ensino superior (p<0,001). Finalmente, também foi possível observar que, todas as competências foram significativas para pessoas de alta gestão (p<0,001), assinalando que aqueles que ocupam esses cargos, contam com maiores competências para isso. Deste modo, os resultados indicam um perfil de empreendedor social cujo objetivo é satisfazer as necessidades da comunidade onde atua, estabelecendo metas e planos a curto e longo prazo, buscando a otimização dos escassos recursos disponíveis. O perfil indicado apresenta um indivíduo que identifica em si, a solução para os problemas sociais de uma comunidade e uma alta percepção no apoio de terceiros quando deseja-se dar o primeiro passo para gerar um empreendedorismo social e assim atender às comunidades excluídas da sociedade.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

LIDERANÇA NO HIPISMO: UM ESTUDO SOBRE O PERFIL IDEAL DE LIDERANÇA DOS INSTRUTORES

Autores: Gabriela Lessa Batista, Igor Guevara Loyola de Souza.

Instituição: Centro Universitário de Brasília.

E-mail: lessa.gabi@hotmail.com, guevara.igor@gmail.com.

RESUMO 326765

Palavras-chave: Hipismo, Instrutor, Liderança.

No hipismo, os instrutores desempenham um papel fundamental na condução de suas equipes. Atualmente, poucos são os estudos que visam explicar e discutir os fatores relacionados ao estilo de liderança dos instrutores, que é um fator que interfere diretamente no desempenho do atleta. O presente estudo tem o objetivo de analisar a autopercepção em relação aos instrutores de hipismo com a percepção do perfil de liderança de preferência dos atletas. Esta pesquisa é caracterizada como descritiva com abordagem quantitativa. O instrumento utilizado foi a Escala de Liderança no Esporte (ELD), em duas versões: a preferência dos atletas pelo comportamento ideal do instrutor (heteroavaliação) e a percepção do instrutor do seu próprio comportamento (autoavaliação). A aplicação do questionário ocorreu por meio da plataforma Google Forms. Foi utilizada estatística descritiva e o Teste T de Student para comparar a avaliação dos grupos. A amostra foi composta por instrutores e atletas do hipismo (cavaleiros e amazonas) de todos os estados do Brasil, sendo a maioria dos respondentes residentes no Distrito Federal, contendo uma faixa etária de idade, entre 12 a 68 anos. Foram obtidas 53 respostas válidas sendo 7 instrutores e 44 atletas. Compuseram a amostra 47 respondentes do sexo feminino e 10 do sexo masculino. Ao analisar as dimensões e resultados entre auto e heteroavaliação dos instrutores, observou-se que nenhum dos perfis de liderança apresentou diferença estatisticamente significativa entre a autoavaliação e a heteroavaliação. As médias obtidas, por perfil de liderança, foram: Reforço (M=9,30; p= 0,86), Treino instrução (M=8,94, p=0,36), Suporte social (M=8,36, p=0,64), democrático (M=7,71, p=0,51) e autocrático (M=5,37, p=0,087). Ou seja, atletas e instrutores percebem os perfis de liderança empregados de forma homogênea e similar. Como resultado, os atletas consideram o melhor perfil de liderança, aquele instrutor que concilia um estilo de decisão mais voltado a dimensão reforço. Infere-se que as similaridades entre as médias ocorreu por 90% dos respondentes serem do Distrito Federal, pois nesta região os treinos diários são semelhantes. Os resultados desta pesquisa destacam a importância do estudo dos estilos de liderança esportiva, pois existe uma escassez de estudos em determinadas áreas da liderança aplicada ao contexto esportivo, principalmente no que se refere às funções e ações dos instrutores. Aliado a esse fato, observa-se que poucos trabalhos científicos buscam entender as formas de liderança dentro do contexto esportivo, e mais especificamente no hipismo, vêm sendo feitos na área da psicologia do esporte, como coaching para trabalhar o nervosismo dos atletas.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

KPI: A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES DE DESEMPENHO LOGÍSTICO PARA O TRANSPORTE

Autores: Ana Carolina Moreira de Souza, Amanda Cristina Montalvão Silva, Juliene Ferreira da Costa, Kelly Cristina dos Reis Cavalcante.

Instituição: UEG - Universidade Estadual de Goiás- *Campus* Anápolis.

E-mail: anacarolmoreira01@gmail.com, Amandamontalvao0@gmail.com, juliefakenuber@gmail.com, prof.kellyueg@gmail.com.

RESUMO 326787

Palavras-chave: Indicadores, KPI, Logística, Transporte.

RESUMO: A logística é responsável por deixar os produtos disponíveis no local e quantidade correta. Tais produtos devem ser produzidos com a melhor qualidade e o menor custo possível, com valor agregado para que os resultados sejam positivos. Para que esse processo logístico seja passível de ser realizado, da forma mais próxima do correto, uma série de análises e ações devem ser tomadas com o intuito de detectar possíveis falhas durante o processo de transporte e o que pode estar ocasionando perdas e gargalos. De modo geral, as empresas buscam incessantemente por melhorias em seus processos, redução de custos, monitoramento e mensuração de seu desempenho com o intuito de alcançar lucros cada vez maiores. Diante dessa necessidade é que surgiram os indicadores de desempenho, que são ferramentas de análise estratégica do desempenho de determinada organização ou sistema que possibilitam justamente a satisfação dessas necessidades. Os indicadores devem ser escolhidos com cautela para atender as demandas da empresa. O KPI- Key Performance Indicator, é o indicador chave de desempenho. É utilizado para calcular o nível de desempenho de uma ação ou objetivo definido com base em métricas ou números brutos. Com as informações extraídas é possível criar indicadores chaves que aumentem a performance da empresa para que os objetivos sejam alcançados. **OBJETIVO:** A pesquisa tem como objetivo, compreender a importância dos KPI's para o transporte logístico. **METODOLOGIA:** Foi utilizada para a realização desta pesquisa um estudo descritivo, qualitativo, com base em autores que versam especificamente sobre o assunto e por entrevistas feitas com um profissional de administração com vasta experiência na área e discentes de administração. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados preliminares das análises do levantamento bibliográfico e de entrevistas, revelam uma escassez de autores que versam sobre esse assunto bem como o desconhecimento do mesmo por grande parte dos acadêmicos de administração sobre essa ferramenta estratégica aliada ao transporte logístico. **CONCLUSÃO:** O uso de KPI's são de grande relevância para o processo logístico de uma organização pois verifica a existência de falhas e contribui para criação de medidas corretivas. Outro fator para a escolha de um KPI é a facilidade na aplicação de resultados assertivos e alinhados. Porém é preciso ter conhecimento sobre os custos de implantação em relação ao grau de benefícios que serão alcançados, pois muitas das vezes não é realizado um planejamento para averiguar sua viabilidade.

Agradecimentos: Agradecemos o apoio institucional da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária de Anápolis -CSEH.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS OBRIGATÓRIAS: APONTAMENTOS E PROJEÇÕES PARA TOMADA DE DECISÃO ORGANIZACIONAL

Autores: Daniel Carneiro de Sousa, Gleydson Vieira da Hora, Kelly Cristina dos Reis Cavalcante.

Instituição: UEG - Universidade Estadual de Goiás - *Campus* Anápolis.

E-mail: danielss660@gmail.com, gleydsonmelo0101@gmail.com, prof.kellyueg@gmail.com.

RESUMO 326880

Palavras-chave: Contabilidade, Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado do Exercício, Tomada de Decisão.

RESUMO: A contabilidade é uma ciência qualificada a estudar tudo o que diz respeito ao patrimônio de uma empresa, seja de natureza financeira, econômica ou física. Com isso, é possível acompanhar com melhor precisão a situação da instituição em vários aspectos como: expansão, lucros, prejuízos, contas, bens, direitos, obrigações, entre outros. A necessidade de mensuração de patrimônio não é recente, há muito tempo atrás o homem primitivo, mesmo com a capacidade cognitiva menos avançada, já buscava formas de contabilizar seus bens. Porém, com o decorrer dos anos, mais precisamente em 1494, o italiano Frei Luca Pacioli lança uma obra literária que introduz o método das partidas dobradas, que consiste no conceito de que para todo lançamento de crédito em uma conta, tem-se o decréscimo do mesmo valor em outra conta, sendo essa segunda operação denominada débito. Ficando popularmente conhecido como o pai da contabilidade, Pacioli, contribuiu grandemente para essa ciência. A contabilidade evoluiu e atualmente contribui para todo tipo de empresa, independentemente do seu porte. Com ela é possível produzir relatórios que demonstram a saúde financeira de uma organização, sendo esses denominados de demonstrações contábeis, úteis para os diversos usuários da ciência contábil. Dentre várias demonstrações, há duas específicas que são obrigatórias, sendo: o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE). OBJETIVO: Essa pesquisa busca entender e especificar as contribuições da contabilidade e seus demonstrativos obrigatórios para as organizações. METODOLOGIA: A pesquisa será um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Foi selecionada uma empresa para obtenção dos referidos demonstrativos contábeis mencionados anteriormente, para que tenhamos ciência dos dados concretos da organização. Serão realizadas análises com a finalidade de comparar demonstrações atuais com as passadas para alcançar resultados que apontem, dentre outros, crescimento, queda, lucro ou prejuízo. RESULTADOS: Em prévias análises foi possível constatar que o emprego da contabilidade nas organizações permite um melhor controle e avaliação de uma gestão em exercício. Com o balanço patrimonial é possível demonstrar a posição financeira que uma empresa se encontra, tendo em vista que esse demonstrativo busca revelar os ativos (bens e direitos) e passivos da organização. O Demonstrativo do Resultado do Exercício basicamente é um resumo ordenado de receitas e despesas da empresa em determinado período, explicitando se a empresa teve lucro ou prejuízo. Esse relatório tem papel fundamental para melhora no desempenho da empresa, tendo em vista que há uma relação organizada e detalhada de todos os direitos, bens, obrigações como impostos e demais. CONCLUSÕES: Portanto, a contabilidade é essencial para o desenvolvimento das empresas. Os demonstrativos mencionados se consolidam como importantes fontes de informações para os gestores e ferramentas essenciais para as tomadas de decisões e verificação da saúde financeira e patrimonial, consequentemente contribuindo para o crescimento das organizações.

Agradecimentos: Agradecemos o apoio institucional da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária de Posse-Go.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS: AVALIAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA - CAMPUS SÃO SEBASTIÃO

Autores: Jonas de Oliveira Bertucci, Evilinn Caroline Carvalho dos Santos.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - *Campus* São Sebastião.

E-mail: jonas.bertucci@ifb.edu.br, evilinncarolinecs@gmail.com.

RESUMO 326892

Palavras-chave: Avaliação, Indicadores de Impacto, Egressos.

Embora existam experiências diversas de avaliação de egressos, não há um modelo integrado em âmbito nacional ou local, com procedimentos e critérios normalizados e comparáveis, que torne possível avaliar, por meio do monitoramento de indicadores, os resultados das ações dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica em relação à sua missão institucional. Desse modo, torna-se fundamental desenvolver tais instrumentos, permitindo elaborar estratégias pedagógicas e de gestão, assim como aperfeiçoar a política de formação e qualificação profissional com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local. Nesse contexto, o presente projeto tem por objetivo construir diretrizes para um sistema de acompanhamento de egressos dos cursos do *Campus* São Sebastião, que permita identificar sua trajetória educacional e profissional um ano após a sua conclusão. Junto a isso, está sendo aplicada a metodologia de avaliação de impacto de programas e políticas sociais, conhecida como avaliação de impacto aleatorizada para os cursos dos níveis técnico subsequente – considerando os egressos concluintes em 2019. A avaliação de egressos dos cursos subsequentes será desenvolvida a partir da comparação de indicadores de dois grupos de entrevistados. De um lado, o grupo de análise, formado pelos egressos dos cursos técnicos subsequentes do IFB. De outro lado, o grupo de controle, formado por pessoas que se inscreveram, mas não foram selecionadas no mesmo processo seletivo, com perfil socioeconômico muito semelhante ao grupo de análise. Desse modo, pode-se mensurar o impacto que ter frequentado o IFB tem sob cada uma das três dimensões observadas – educação, empregabilidade e expectativas. Essa pesquisa faz parte de um programa mais amplo de desenvolvimento de um sistema de indicadores, cuja metodologia pode ser replicada em outros *Campi* do IFB e em outras instituições. Os resultados da pesquisa de egressos anteriormente desenvolvida por nós para os egressos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do *Campus* São Sebastião indicam que há um impacto positivo consistente de estudar no IFB em todos os indicadores. Contudo, dado o baixo número de observações, o resultado é pouco significativo, sugerindo a necessidade de aplicação da pesquisa em diversos *campi* para se ter universos e amostras maiores.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO: UMA META-ESTUDO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE 2013 A 2017

Autores: Bárbara Evangelista Sampaio, Marcos Júnior de Moura-Paula.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: barbara18es@gmail.com, marcos.moura@ifb.edu.br.

RESUMO 326932

Palavras-chave: Assédio Moral, Meta-estudo, Produção Científica.

Trata-se de um trabalho de conclusão de curso que teve como tema “assédio moral: um meta-estudo da produção brasileira de 2013 a 2017”. O estudo teve como objetivo analisar a produção científica no Brasil que trata do tema assédio moral, tendo como fonte a plataforma SPELL, no período de publicação de janeiro de 2013 a dezembro de 2017. Para tanto, utilizou-se como metodologia a pesquisa quantitativa como forma de compreender, analisar, interpretar o assunto e em que se buscou realizar as análises dos dados por meio de gráficos e tabelas. Com essa pesquisa buscou-se trazer, por meio de um lapso temporal, a evolução da produção científica: quantidade, conteúdo e demanda. O critério para a coleta de dados baseou-se no custo-benefício e na celeridade das consultas aos documentos. Dessa forma, a amostra resultou em 15 artigos, sendo categorizados segundo os seguintes critérios: distribuição anual, quantidade de autores por artigo, titulação da primeira autoria, periódico, tipo de abordagem, principais técnicas de coleta e análise. Após leitura dos artigos, pode-se deduzir que há preferência no método qualitativo, ou seja, aquela abordagem que traz conteúdos que envolvem conceitos, características, causas, consequências, impactos, dentre outros, sobre este tema. Além do mais, os artigos selecionados apresentaram a participação de autores com titulação elevada o que justifica a excelência no estudo sobre o assédio moral. Observou-se também que houve uma boa aceitação por parte das revistas na publicação de artigos com a temática “assédio moral”. Porém a Cadernos EBAPE.BR, mantida pela Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (FGV-EBAPE), se destacou nesse cenário. Vale destacar que a técnica de coleta de dados e a técnica de análise de dados não tiveram predominância, tendo em vista que não há um único método, mas sim o mais adequado para cada estudo proposto. Espera-se que após esse estudo, interessados pelo tema tenham um maior interesse em publicar novos artigos e que tragam novas soluções para dirimir esse impacto causado pelo Assédio Moral, inclusive tragam novos relatos com uma abordagem quantitativa para que assim, possa ser mensurado os casos de assédio moral, principalmente, nas organizações, sejam elas públicas ou privadas. Por outro lado, que as revistas e/ou plataformas acadêmicas divulguem seu importante papel nos meios de comunicação de difusor do conhecimento para o desenvolvimento das atividades científicas.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

AVALIAÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA NA ÓTICA DA GESTÃO SOCIAL: O CASO DO CUIDANDO DA VIDA

Autores: Michelle Rocha Rossi, Marcos Júnior de Moura-Paula.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: michellerr88@gmail.com, marcos.moura@ifb.edu.br.

RESUMO 326944

Palavras-chave: Gestão Social, Avaliação de Política Pública, Pessoas em Situação de Rua, Cuidando da Vida.

Pessoas vivendo nas ruas fazem parte do cotidiano da maioria das cidades do mundo. As causas apontadas para esse fenômeno são econômicas, o rompimento do laço familiar, doenças, o uso de drogas ou mesmo o prazer pela liberdade, tendo em comum à pobreza e as condições de vulnerabilidade que essa vida acarreta. Pensando em oferecer condições de dignidade para as pessoas que vivem nas ruas de Brasília, o Governo do Distrito Federal (GDF), em parceria com as Secretarias de Saúde, Justiça e Cidadania, Trabalho e Empreendedorismo, Cultura, Esporte e Lazer, criou, em 2015, o programa “Cuidando da Vida” tendo como foco as pessoas que vivem em situação de rua. O objetivo da pesquisa foi analisar a política pública desenvolvida pelo GDF, “Cuidando da Vida”, por meio dos critérios para a avaliação de processos decisórios participativos deliberativos na implementação de políticas públicas, proposto por Tenório et al. (2008) em seu artigo “Critérios para a avaliação de processos decisórios participativos deliberativos na implementação de políticas públicas”. A definição de tais critérios emergiu de uma análise detalhada da bibliografia sobre o tema (gestão social) no intuito de identificar categorias que pudessem auxiliar na compreensão da participação cidadã na implementação de políticas públicas (TENÓRIO et al., 2008), sendo as categorias analíticas: processo de discussão, inclusão, pluralismo, igualdade participativa, autonomia e bem-comum. O Terceiro Setor auxiliou na implementação da política pública analisada, assim por meio dessas políticas o governo e os demais parceiros do projeto traduzem o objeto da gestão social, que é a busca em atender as necessidades de acordo com a realidade do cidadão. Ao enquadrar as informações obtidas, por meio da pesquisa documental, constatou-se que a política pública “Cuidando da Vida” não se enquadra nos critérios para a avaliação de processos decisórios participativos deliberativos na implementação de políticas públicas, proposto por Tenório et al. (2008), sendo mais condizente com a governança pública, pois nesta o protagonista continua sendo o Estado, havendo um fortalecimento da relação entre governo e comunidade local mediante processos de cooperação, sendo os cidadãos e as outras organizações envolvidas no processo parceiros ou intervenientes (stakeholders) do Estado (SECCHI, 2009). O Terceiro Setor, por meio da ONG parceira, auxiliou o Governo do Distrito Federal na implantação da política pública. Contudo, a elaboração e as decisões acerca dos rumos dessa política ficariam em cargo do Estado. Como a gestão social é feita com as pessoas e não para as pessoas, é possível que a falta de diálogo entre a sociedade e o Governo do DF durante a elaboração e avaliação dessa política pública tenha levado a sua descontinuidade, principalmente ao se ter um público tão complexo como pessoas em situação de rua. Contudo, essa suposição deve ser analisada, pois aconteceram mudanças nos governos distrital e federal quando a política foi descontinuada. Sugere-se que novas pesquisas ampliem o campo de buscas e respostas dos motivos que resultaram no encerramento do projeto “Cuidando da Vida”.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ESTUDO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE AMPARO E ACOLHIMENTO A REFUGIADOS E IMIGRANTES NO BRASIL NO ACERVO DA REMHU

Autores: Gabriela Lima Caixeta de Deus, Marcos Júnior de Moura-Paula.

Instituição: Instituto Federal de Brasília - IFB.

E-mail: gabriela.deus21@gmail.com, marcos.moura@ifb.edu.br.

RESUMO 326947

Palavras-chave: Imigrante, Refugiado, Estado de Conhecimento, Política Migratória, Políticas Públicas.

O fluxo migratório internacional de pessoas que são acolhidas pelo Brasil atingiu um dos maiores patamares nos últimos anos, deste modo, é preciso estruturar uma resposta Estatal e social para as novas demandas desta população para que esta problemática não se converta em uma crise mais alarmante de desigualdade social. O presente trabalho acadêmico buscou mapear o Estado de Conhecimento sobre ações coletivas ou políticas públicas no Brasil, organizadas com o objetivo de solucionar problemas frente às adversidades das crises migratórias internacionais. Assimilar as demandas de pessoas em condição de refúgio, imigrantes e apátridas foi essencial para compreender como e quais políticas e ações coletivas para essa população poderiam ser descritas, investigadas e avaliadas em produções científicas nacionais. O caráter das demandas é multidisciplinar e diversificado por este motivo era esperado que múltiplas áreas do conhecimento pudessem mostrar contribuições significativas. Neste sentido, foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática nas edições da Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana (REMHU) com o propósito de elencar quais artigos poderiam ser considerados nessa averiguação. Foram avaliadas a edição temática, o ano, seção, o lócus da pesquisa, a área de formação e atuação dos autores, as palavras-chaves utilizadas, a área de política pública e ação coletiva identificada, os atores envolvidos, se aquela ação era uma política pública e se não existisse intervenção Estatal observar quem estava agindo. Dos eixos examinados quatro (4) se encaixavam nas diretrizes migrações e saúde, uma (1) em migrantes no mercado de trabalho, três (3) direito à cidade: segregação e lutas pela cidadania e uma (1) sobre a sociedade civil no contexto da mobilidade humana. Em relação a área de atuação e formação dos autores foi quatro (4) em Antropologia, dois (2) em Antropologia Social, dois (2) em Ciências Sociais, dois (2) Sociologia, um (1) em Ciências políticas, três (3) Relações Internacionais, um (1) Psicologia, um (1) Psicanálise, um (1) Psicologia Social, um (1) em Psicologia Clínica, um (1) em Demografia e um (1) em Economia. Foram encontradas ao todo sete (7) ações sociais e coletivas e duas (2) políticas públicas descritas, sendo uma (1) delas o Programa de Reassentamento Solidário de refugiados e uma (1) produção acadêmica sobre o Processo Brasileiro de Refúgio. Os principais achados da pesquisa relatam uma baixa ocorrência de produção acadêmica no eixo da administração pública ou gestão de políticas públicas em relação ao tema das migrações internacionais. As possíveis limitações deste trabalho estão relacionadas ao número de artigos analisados devido a restrição em relação a investigação da existência ou inexistência de políticas públicas e ações coletivas. Das sugestões para pesquisas futuras é necessário aprimorar investigações e avaliações de Políticas Públicas promovidas para Imigrantes e Refugiados na área da Gestão Pública e observar as ações do Estado Brasileiro frente à pandemia de Coronavírus em relação aos migrantes e refugiados.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA FRUTICULTURA IRRIGADA NO MUNICÍPIO DE ASSÚ/RN

Autores: Geymeesson Brito da Silva, Francisca Rozângela Lopes de Sousa, Mary Dayane Souza Silva.

Instituição: Universidade Estadual da Paraíba.

E-mail: geimerson18@hotmail.com, rhozeadm@hotmail.com, m.dayane.silva@gmail.com.

RESUMO 326973

Palavras-chave: Impactos Ambientais, Fruticultura Irrigada, Assú/RN.

Introdução: A fruticultura irrigada começou a ser desenvolvida no município de Assú/RN em meados da década de 1980 com a construção da Barragem Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves entre os municípios de Assú, Itajá e São Rafael. A barragem proporcionou a regularização do fluxo de água no baixo curso do Rio Piranhas, desapropriando mais de 150 mil hectares de terras na região, provocando impactos sobre a população mais pobre, desestruturando os ocupantes que cultivavam produtos nas lavouras para a sobrevivência, a extração cera de carnaúba e o complexo gado-algodão. Nessa região, a escassez (carência) hídrica é notória e apresenta diversos transtornos para alguns municípios circunvizinhos (BRITO; OLIVEIRA; AQUINO, 2020). Objetivo: Este estudo objetiva analisar os impactos ambientais causados pela fruticultura irrigada no município de Assú/RN. Procedimentos metodológicos: Para nortear o estudo metodológico deste estudo, utilizou-se uma abordagem qualitativa de natureza exploratória. No tratamento dos dados obtidos, utilizou-se a Matriz de Leopold (1971), que se apresenta como um importante método de avaliação de impacto ambiental, identificando os problemas ambientais que fazem parte de qualquer processo, além de mostrar os efeitos das atividades desenvolvidas sobre as variáveis ambientais. Resultados e discussão: A instalação de empresas no município começou na década de 1990, intensificando o cultivo de frutas tropicais, especialmente de banana, melão, manga e acerola. Segundo Nunes (2009), o município norte-rio-grandense não exigiu nenhuma contrapartida em termos de proteção ambiental e retorno econômico e social das empresas instaladas. O Polo de Fruticultura Irrigada de Assú, tem intensificado a produção de frutas devido aos avanços tecnológicos tanto na plantação como na pós-colheita (MOURA; OLIVEIRA, 2013). Desse modo, a produção comercial de frutas tropicais e o impulso da fruticultura irrigada no município de Assú, causou diversos impactos ambientais na produção agrícola da região. A alteração do cenário produtivo regional, provocada pela irrigação, ocasionou mudanças significativas na substituição de lavouras temporárias por lavouras permanentes de larga produção (ALVES; AQUINO; SILVA-FILHO, 2018). Considerações finais: Pode-se observar a existência de diversos impactos negativos, como desmatamento, uso indevido da água e do solo e a extinção de plantas e animais nativos.

REFERÊNCIAS

- ALVES**, Vicente Eudes Lemos; **AQUINO**, Joacir Rufino de; **SILVA-FILHO**, Raimundo Inácio. A modernização da fruticultura irrigada e seus impactos socioeconômicos e ambientais no Vale do Açu/RN. *Revista GeoInterações*, Assú, v. 2, n. 1 p. 35-56, jan./jun. 2018.
- BRITO**, Rosival Gomes de; **OLIVEIRA**, Zezineto Mendes de; **AQUINO**, Joacir Rufino de. Análise da eficiência do uso da água na fruticultura irrigada do Vale do Açu no Rio Grande do Norte. *Geosul*. Florianópolis, v. 35, n. 74, p. 395-420, jan./abr. 2020.
- LEOPOLD**, Luna Bergere. A procedure for evaluating environmental impact. *Geological Survey Circular*. Washington, n. 645, p. 1-16, 1971.
- MOURA** Maria da Conceição Freitas; **OLIVEIRA**, Ludimilla Carvalho Serafim de. Atividade agrícola: produção, impacto e sustentabilidade. *Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais*. Aquidabã, v. 4, n. 1, 2013.
- NUNES**, Emanuel Márcio. Dinâmicas regionais e desenvolvimento rural no Nordeste do Brasil: O Polo Assú/Mossoró (RN). In: 47º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), Porto Alegre, 2009.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

USO INDEVIDO DA ÁGUA NA PRÁTICA DA FRUTICULTURA IRRIGADA NO POLO ASSÚ/MOSSORÓ NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Autores: Geymeesson Brito da Silva, Francisca Rozângela Lopes de Sousa, Mary Dayane Souza Silva.

Instituição: Universidade Estadual da Paraíba.

E-mail: geimerson18@hotmail.com, rhozeadm@hotmail.com, m.dayane.silva@gmail.com.

RESUMO 326975

Palavras-chave: Fruticultura Irrigada, Polo Assú/Mossoró, Desperdício de Água.

Introdução: O Polo de Fruticultura Irrigada Assú/Mossoró no Estado do Rio Grande do Norte, tem contribuído para uma intensa exploração dos recursos naturais locais. Para Alves, Aquino e Silho-Filho (2018), o desperdício da água na irrigação, bem como, o uso desenfreado de fertilizantes e agrotóxicos despejados no leito do Rio Piranhas-Açu provocam graves impactos ambientais que se apresentam como desafios importantes para o futuro da região. A escassez hídrica dessa região constitui um obstáculo considerável para o desenvolvimento de qualquer atividade econômica. Desse modo, o uso indevido da água afeta não apenas o setor agrícola, mas também o abastecimento urbano e industrial, podendo prejudicar inúmeros usuários e comprometendo o desenvolvimento local. Objetivo: Este estudo objetiva apresentar os impactos negativos causados pelo uso indevido da água na prática da fruticultura irrigada no Polo Assú/Mossoró. Procedimentos metodológicos: A metodologia utilizada neste estudo constitui de uma abordagem qualitativa e natureza exploratória. Segundo Fonseca (2002), pesquisas exploratórias possibilitam uma aproximação e um entendimento da realidade que pretende investigar, com vistas a torná-lo mais explícito. O estudo pretende descrever fatos e fenômenos de uma determinada realidade. Resultados e discussão: O Polo de Fruticultura Irrigada Assú/Mossoró foi implementado em 1998 e geograficamente é composto por 11 municípios: Afonso Bezerra, Alto do Rodrigues, Assú, Baraúna, Carnaubais, Ipanguaçu, Itajá, Mossoró, Pendências, Serra do Mel e Upanema. O cultivo de frutas irrigadas no Polo Assú/Mossoró ocorreu por meio da exploração dos recursos hídricos locais, bem como a apropriação dos solos férteis da bacia hidrográfica do Rio Piranhas-Açu e seus afluentes. Para Castro (2018) a irrigação é influenciada diretamente pelas políticas estatais de fomento à modernização agrícola, que visam transformar às terras férteis dos principais rios do estado em áreas de produção agrícola comercial. O processo de expansão no Polo Assú/Mossoró foi realizado com base na intensa exploração dos recursos naturais, especialmente no uso indevido e desperdício da água. Considerações finais: A fruticultura irrigada é a principal atividade econômica da região e a maior consumidora de água, dessa forma, tem degradado o meio ambiente local e causado sérios desequilíbrios ambientais na fauna e flora da região.

REFERÊNCIAS

ALVES, Vicente Eudes Lemos; **AQUINO**, Joacir Rufino de; **SILVA-FILHO**, Raimundo Inácio. A modernização da Fruticultura Irrigada e seus Impactos Socioeconômicos e Ambientais no Vale do Açu/RN. Revista GeoInterações. Assú, v.2, n.1 p.35-56, jan./jun. 2018.

CASTRO, César Nunes de. Sobre a Agricultura Irrigada no Semiárido: uma análise histórica e atual de diferentes opções de política. 2369 - Texto para Discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Ipea, 2018.

FONSECA, João José Saraiva da. Metodologia da Pesquisa Científica. Fortaleza: UEC, Apostila, 2002.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

MODERNIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES AGROINDUSTRIAIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Autores: Geymeesson Brito da Silva, Mary Dayane Souza Silva, Francisca Rozângela Lopes de Sousa.

Instituição: Universidade Estadual da Paraíba.

E-mail: geimerson18@hotmail.com, m.dayane.silva@gmail.com, rhozeadm@hotmail.com.

RESUMO 326976

Palavras-chave: Modernização, Agricultura Irrigada, Produção Agroindustrial.

Introdução: Nas últimas décadas as tecnologias e a modernização marcaram a evolução das atividades industriais e agroindustriais, fortalecendo o mercado nacional. A participação do setor agroindustrial no mercado nacional e internacional deu-se por meio de programas de agricultura irrigada (SILVA; BARRETO-SILVA, 2006). O Estado do Rio Grande do Norte, localizado no semiárido brasileiro – uma região com escassez hídrica –, apresenta-se em plena expansão na agricultura irrigada, notoriamente no Polo de Fruticultura Irrigada Assú/Mossoró, oeste do estado norte-rio-grandense. Objetivo: Este estudo tem por objetivo apresentar as características de modernização nas atividades agroindustriais e discutir como este fenômeno impulsiona o cultivo de frutas irrigadas no Polo Assú/Mossoró. Procedimentos metodológicos: Visando atingir o objetivo proposto neste estudo, realizou-se um aparato de pesquisas bibliográficas sobre vários estudos relevantes realizados para a obtenção de dados relacionados com a temática. Resultados e discussão: O cultivo de frutas irrigadas tem grande importância para a economia brasileira, tendo na capacidade de geração de emprego e renda, como na produção, compra de insumos, armazenamento e distribuição de seus produtos. A expansão econômica e a modernização da produção ganharam relevância no dinamismo econômico durante anos 1990 e 2000 com a implantação de grandes empresas multinacionais na região. Segundo Alves, Aquino e Silva-Filho (2018) as condições técnicas, econômicas e naturais favoreceram o escoamento da produção, atraindo o interesse do capital multinacional pelo cultivo de frutas, estimulando a valorização das terras e a concentração fundiária. Para Elias e Pequeno (2010) a modernização das atividades agroindustriais na região Assú/Mossoró faz parte do conjunto das áreas economicamente dinâmicas no Nordeste, caracterizando-se como Arranjos Produtivos Agrícolas (APAs). Nas últimas décadas surgiram diversas tentativas para promover um modelo de fruticultura irrigada articulada e produtiva no semiárido, e sucessivos governos têm investido na infraestrutura hídrica para a criação de distritos de irrigação na região (CASTRO, 2018). Considerações finais: Observa-se que o Polo de Fruticultura Irrigada Assú/Mossoró representa um grande avanço na produção agroindustrial no Estado do Rio Grande do Norte, atraindo consumidores e investidores nacionais e internacionais, sendo um importante fator na geração de emprego e renda até os dias atuais.

REFERÊNCIAS

ALVES, Vicente Eudes Lemos; **AQUINO**, Joacir Rufino de; **SILVA-FILHO**, Raimundo Inácio. A modernização da Fruticultura Irrigada e seus Impactos Socioeconômicos e Ambientais no Vale do Açu/RN. Revista GeoInterações. Assú, v.2, n.1 p.35-56, jan./jun. 2018.

CASTRO, César Nunes de. Sobre a Agricultura Irrigada no Semiárido: uma análise histórica e atual de diferentes opções de política. 2369 - Texto para Discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Ipea, 2018.

ELIAS, Denise; **PEQUENO**, Renato. Mossoró: o novo espaço da produção globalizada e aprofundamento das desigualdades socioespaciais. In: Agentes econômicos e reestruturação urbana e regional: Passo Fundo e Mossoró. (Org.) SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; ELIAS, Denise; SOARES, Beatriz Ribeiro. 1.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

SILVA, Jaime dos Santos da; **BARRETO SILVA**, Franciclézia de Sousa. Considerações sobre agricultura irrigada no vale do Açu e os impactos sobre o mundo do trabalho. Revista da ABET, v. 6, n. 1, jan./jun. 2006.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A OUVIDORIA DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL: AVANÇOS E DESAFIOS NO TRIÊNIO 2017 - 2019

Autores: Luiz Menezes Azevedo, Juliana Parente Matias, Ana Luiza Almeida Andrade.

Instituição: PCDF - Polícia Civil do Distrito Federal.

E-mail: emailuiz@gmail.com, juliana.matias@ifb.edu.br, lulualdrade@gmail.com.

RESUMO 327051

Palavras-chave: Ouvidoria, Transparência, Publicidade.

Este estudo propôs pesquisar o triênio 2017 - 2019 vivenciado na Ouvidoria da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Delineou-se como objetivo geral: Analisar, sob a luz dos Princípios da Publicidade e Transparência, quais os avanços e desafios observados na Ouvidoria da PCDF no respectivo triênio. Os objetivos específicos compreendem: conhecer os principais normativos que regem o funcionamento da Ouvidoria, identificar mudanças nos instrumentos ou canais utilizados na Ouvidoria e enumerar as melhorias e as deficiências notadas no ambiente de Ouvidoria. A Publicidade e Transparência constituem mecanismos de fiscalização das instituições pelos usuários, à medida que, a PCDF divulga suas obrigações, os documentos necessários e a maneira de acesso aos serviços públicos; e do outro lado, o cidadão no exercício dos direitos, cumpre o direito de exigir e avaliar o funcionamento da Instituição, trazendo desafios que mais tarde, se traduzirão em aperfeiçoamento e avanços na Ouvidoria. A metodologia utilizada foi o Estudo de Caso, a pesquisa documental e bibliográfica. A coleta de material deu-se nos sites da Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF), Ouvidoria-Geral do distrito Federal (OGDF), na PCDF, em especial, a Carta de Serviços, Transparência Ativa, Ouv-DF, documentos diversos destas instituições e através da (LAI) Lei de Acesso à Informação (e-SICs). Na Ouvidoria da PCDF dentre os desafios a enfrentar, os recursos humanos reduzidos e a necessidade de capacitação de servidores para o trabalho de ouvidoria; quanto aos avanços alcançados, o aprimoramento das ferramentas tecnológicas e a melhoria na qualidade e divulgação de informações e serviços. O uso de recursos tecnológicos tornou célebre e seguro o trabalho da Ouvidoria, além de otimizar o diminuto número de servidores, mas outros desafios enfrentados, resultaram no aprimoramento da Carta de Serviços, da Transparência Ativa e da Transparência Passiva, que através das novas ferramentas tecnológicas estão migrando usuários do ambiente físico para o virtual, do telefone para a internet (e-SIC e o Ouv-DF). A importância de imprimir Publicidade e Transparência na missão da Ouvidoria/PCDF demonstra avanços consideráveis no triênio 2017 - 2019, à medida que a Carta de Serviços 2019 apresenta uma linguagem cidadã bem melhor do que em 2017. A Transparência Ativa vem aos poucos incorporando novas tecnologias, ampliando e atualizando seu conteúdo para que seu público-alvo, faça uso dos recursos proativos que permitem mais agilidade e comodidade ao usuário do serviço público, e, a Transparência Passiva caminha para a completa informatização, permitindo maior controle e monitoramento. Conclui-se que a questão dos recursos humanos reduzidos e a capacitação de servidores para o trabalho na Ouvidoria são os principais desafios a enfrentar. Tais desafios apresentados são mitigados pelo aprimoramento dos canais de acesso à Ouvidoria e uso de ferramentas tecnológicas.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONALISMO POLICIAL DOCENTE NA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Autores: Ana Luiza Almeida Andrade, Renata Guilhões Barros Santos, Conceição de Maria Cardoso Costa.

Instituição: PCDF - Polícia Civil do Distrito Federal.

E-mail: lulualdrade@gmail.com, renaguilhoes@gmail.com, 1371926@etfbsb.edu.br.

RESUMO 327056

Palavras-chave: Docente, Profissionalização, Saberes Docentes, Ensino, Policial.

Este artigo propõe-se a refletir sobre as principais questões relacionadas ao exercício da docência no âmbito policial, a partir da ótica do profissionalismo. Foi estabelecido o seguinte problema: Como os preceitos do profissionalismo, um dos elementos de caracterização da Polícia Moderna, pode auxiliar na prática da docência do ensino policial? A fim de nortear essa pesquisa, foi traçado o objetivo de analisar os preceitos do profissionalismo como fundamento de uma prática docente eficiente no ensino policial na Escola Superior de Polícia Civil do Distrito Federal - ESPC. Adotou-se a pesquisa bibliográfica como metodologia de pesquisa para refletir sobre as práticas desenvolvidas nos Cursos de Progressão Funcional e de Formação Continuada, sendo que as pesquisas sobre textos, a priori remontam a publicações acadêmicas exíguas, coadunando com livros na área policial sobre conceitos gerais de Polícia Moderna, relacionando a textos que envolvam saberes docentes, para promoção de um saber docente policial. Identifica-se debate na relação constituída entre os saberes docentes e os saberes profissionais no âmbito da Polícia Judiciária, tendo em vista a inserção gradual de Metodologias Ativas de Ensino- Aprendizagem Baseada em Problemas na ESPC. Algumas diretrizes educacionais, bem como alguns marcos normativos são destacados com a finalidade de valorizar o exercício da docência no âmbito da Polícia Civil do Distrito Federal, dentre os quais a Instrução Normativa nº 172/16, atualizada pela IN nº 195/2019, que regulamentou a remuneração aos policiais que atuam como professores e o processo de seleção de docentes com critérios baseados em competência técnica. Tais inovações apresentam uma perspectiva de mudança no ambiente educacional da PCDF. Nas considerações finais, constatou-se a tímida produção científica sobre o tema, o que sugere a necessidade aprofundamento de estudos referentes às contribuições do profissionalismo para o exercício da docência policial, para ao final produzir-se um conceito inicial do saber docente policial. São apresentados, ainda, alguns apontamentos para a otimização das práticas educacionais da Escola Superior de Polícia Civil do Distrito Federal.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A AVALIAÇÃO DOCENTE: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO VOLTADA PARA O AMBIENTE DA SALA DE AULA

Autores: Maicheel Rodrigues, Eduardo Dias Leite.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: maicheel.borges@gmail.com, eduardo.leite@ifb.edu.br.

RESUMO 327092

Palavras-chave: Avaliação Docente, Percepção do Estudante, Ensino Superior.

Existe um debate que se faz presente no ambiente educacional brasileiro, refere-se as avaliações direcionadas as Instituições de Ensino Superior no que tange a sua consolidação e uso como instrumento validador das práticas institucionais e, por conseguinte, alcançando também o professor e sua atuação. Contudo, ainda existem instituições que não as realizam, e apresentam diversas justificativas para isso. Considerando o Curso de Tecnologia em Gestão Pública ofertado pelo Instituto Federal de Brasília – *Campus* Brasília, a avaliação encontra-se pendente desde o ano de 2014. A participação ativa do estudante na construção de um ensino de qualidade deve ser levada em conta, pensando nisso, foi realizada uma pesquisa tentando responder o seguinte questionamento: Afinal, como os estudantes percebem a importância da avaliação dos professores e o que eles consideram relevantes em uma possível avaliação? Partindo desse problema foi realizada uma pesquisa tendo como universo amostral uma turma que cursa Tecnologia em Gestão Pública no Instituto Federal de Brasília. O método utilizado foi quantitativo com a aplicação de questionário e pesquisa bibliográfica. Foi utilizado um questionário aplicado pela plataforma do Google Formulários com perguntas fechadas baseado na Escala Likert e os dados tratados com o auxílio do Microsoft Excel. O método utilizado na interpretação dos dados foi quali-quantitativo e foi possível perceber algumas considerações interessantes como, por exemplo, a importância que os estudantes reputam as avaliações direcionadas aos professores no ambiente da sala de aula, que alcançou 77,78% de escolha entre os respondentes no nível de maior importância da escala. Outra informação obtida através do questionário realizado foi a relação existente entre nota recebida pelo estudante e o impacto delas em uma possível avaliação do docente, 50% dos respondentes ficaram entre os índices 4 e 5 da escala, que correspondem ao dois graus de mais alta importância na escala que vai de 1 a 5. Baseada nas respostas do estudo, mesmo considerando as suas limitações, no que diz respeito ao baixo tempo para a coleta de dados e aos poucos respondentes, foi possível observar que os alunos consideram mais relevante na avaliação o conhecimento e técnicas demonstrados pelo professor na sala de aula do que a quantidade de títulos, baseiam como a necessidade melhorar o ambiente de ensino no IFB de forma a possibilitar discussões e pesquisas mais amplas que pensem novos caminhos para uma educação de maior qualidade.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PERMANÊNCIA E ÊXITO ACADÊMICO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O GRUPO “MULHERES NA EDUCAÇÃO: NÓS RESISTIREMOS”

Autores: Demétruis França, Maria Clara Pereira da Silva.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: demetrius.psi@gmail.com, mariaclarapereira312@gmail.com.

RESUMO 327113

Palavras-chave: Permanência e Êxito, Mulheres, Grupo, Educação.

O ingresso no ensino superior na realidade brasileira é complexo, considerando fatores históricos e socioeconômicos marcados por questões de raça, classe e gênero, além do modelo de organização da política educacional e das questões singulares que envolvem as trajetórias pessoais. A entrada na faculdade acrescenta novos elementos na vida dos estudantes, em especial para os que encontram dificuldades de permanência. Esta pesquisa, ainda em desenvolvimento, apresenta os resultados parciais, do projeto “Mulheres na Educação: Nós resistiremos”, desenvolvida junto ao grupo batizado com o mesmo nome. O grupo é composto por estudantes do curso de licenciatura em pedagogia do IFB/*Campus* São Sebastião, reunindo-se periodicamente objetivando ser um espaço de ajuda mútua e empoderamento, com o intuito de apoiar a permanência e êxito das estudantes envolvidas. Além da profissional assistente social, algumas atividades contam com facilitadores externos que possam colaborar com as temáticas e planejamento do grupo. A metodologia utilizada na pesquisa é a pesquisa-ação, em que a pesquisadora é partícipe das atividades grupais. A pesquisa bibliográfica acontece de forma concomitante às atividades realizadas junto ao grupo, com temáticas que possam colaborar com o desenvolvimento do grupo, além de temáticas que colaborem para interpretação e análise dos dados pesquisados. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas junto a seis estudantes que participam das atividades do grupo com maior frequência, visando identificar a composição, história acadêmica e perspectiva do grupo. Todas as entrevistadas são mulheres, com idade entre 22 e 24 anos, sendo que 66% delas se identificam como negras e 33% brancas. Entre as entrevistadas, 85% afirmaram que não escolheram o curso de pedagogia como primeira opção e destas 65% informaram desejar o curso de psicologia como primeira opção. A escolha pela pedagogia aparece na fala delas por afinidade com a área da educação e potencial de mudanças sociais que acreditam existir na educação. Em relação a trabalho, 33% afirmaram ter ocupação profissional anterior ao curso, sendo que parte dessas atividades são relacionadas ao cuidado de crianças. Nenhuma das entrevistadas considera que apenas os conteúdos das aulas são suficientes para a formação de qualidade, falando sobre a necessidade de participar de projetos e estágios durante a graduação. Os projetos e estágios também aparecem como uma forma de renda, sendo que quatro entrevistadas informaram que recebem auxílios da assistência estudantil. Falam também da importância de uma boa formação e dos desafios de uma profissão marcada pelo machismo. Todas consideraram as atividades do grupo importantes, um espaço onde podem compartilhar suas vivências. Mencionam que gostam dos assuntos discutidos, da interação com as demais e que se sentem fortalecidas e encorajadas a continuar no curso. Como temas demandados a ser trabalhados no grupo apareceram: organização financeira, conhecimento corporal, autodefesa, autocuidado, violência e saúde mental. Nessa primeira fase foi possível identificar que as estudantes se percebem como um grupo e acham que o grupo colabora com suas permanências e êxitos. Na próxima fase serão analisadas as atividades de grupo e sua interferência na trajetória das estudantes.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CORPOS MIGRANTES E CAPITAL DE MOBILIDADE: REFORMULAÇÃO IDENTITÁRIA DOS VENEZUELANOS EM BOA VISTA/RR

Autores: Patrícia Carvalho Padilha.

Instituição: Universidade Federal de Sergipe.

E-mail: patriciacpadilha1@gmail.com.

RESUMO 327199

Palavras-chave: Identidade, Imigrante, Corpo.

A pesquisa decorre de leituras que consubstanciam a elaboração de tese de doutorado no Programa de Pós Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Sergipe (PPGS/UFS) e dialoga com institutos da sociologia da imigração e identidades. Ela possui relevância científica, pois possui a pretensão de abordar os efeitos da incorporação da trajetória migratória na reconstituição identitária dos imigrantes venezuelanos. Conforme a ONU, a política econômica e social da Venezuela provocou o maior fluxo migratório da América Latina. Atualmente mais de 40 mil venezuelanos estão residindo na cidade de Boa Vista/RR, onde adquirem o status de imigrante e enfrentam o cotidiano de adaptação à estada permanente e/ou temporária no Brasil. Os venezuelanos que chegam a Boa Vista contam com uma rede de acolhimento pública e também, com o apoio de outros conterrâneos, que vieram antes deles e já estão mais adaptados à cultura, aos costumes “dos brasileiros”, e aos procedimentos e formalismos necessários para os estrangeiros viverem lá. A ajuda dos membros dessa rede é importante, pois o estabelecimento de uma relação de confiança entre eles é mais fácil do que com os brasileiros, em um primeiro momento, e isso promove certo “conforto” e ameniza a ansiedade com que muitos imigrantes chegam ao Brasil. Entendemos que os imigrantes fazem esforços para adequarem-se ou resistirem à sociedade brasileira, e as mudanças do corpo poderiam ser uma estratégia pela qual o corpo representaria um estigma ou um emblema. No processo de imigração estão envolvidos, dentre outros, aspectos relacionais associados ao corpo e às identidades, que fazem emergir questões como: “quais as mudanças mais comuns no corpo migrante, na constituição de seu capital de mobilidade”? Como ocorre a relação entre corpo migrante, identidade e alteridade? No intuito de clarificar as dúvidas levantadas, abordaremos no presente trabalho alguns pontos a respeito do corpo e re/significação identitária, habitus, e capital de mobilidade, aplicáveis em um perspectiva que envolve o imigrante. Para tal recorreremos à pesquisa bibliográfica, exploratória, documental e qualitativa, partindo de uma base teórica em Bourdieu, Csordas, Ennes e Marcon, dentre outros autores. Até o momento da pesquisa mantemos a hipótese segundo a qual a alteração do corpo pelos imigrantes é um “capital de mobilidade”, uma estratégia de imigração para aumentar sua “aceitação” no Brasil e um ‘habitus de imigrante’ que reformula as identidades dos venezuelanos, porém, ainda estamos em busca da identificação das principais mudanças que ocorrem no corpo migrante e suas variáveis norteadoras.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA EROTIZAÇÃO PRECOCE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Autores: Eduarda Biazin, Kaoana Gondaski, Camila Cararo Tonkelski.

Instituição: Faculdade de Direito Francisco Beltrão.

E-mail: eduardabiazin14@gmail.com, gondaskikaoana@gmail.com, camila@cesul.br.

RESUMO 327201

Palavras-chave: Erotização, Mídia, Infanto-Juvenil, Influência.

O presente estudo tem como propósito evidenciar a maneira como a mídia corrobora na erotização e amadurecimento precoce de crianças e adolescentes. Principalmente, ao considerar a dominação que a presença midiática possui no cotidiano das pessoas e o forte poder de influência quanto ao público infanto-juvenil. Essa pesquisa demonstra que a sociedade detém parcela de culpa quanto à erotização precoce de crianças e adolescentes. É importante observar que a mídia passou a exibir conteúdos erotizados de um modo disfarçado por imagens de pureza e ingenuidade. Trazendo à tona a “pedofilização” da sociedade, ao expor as crianças como alvo comercial, como consumidoras e como objetos a serem consumidos (FELIPE; GUIZZO, p.120, 2003). O objetivo desta pesquisa é compreender de que maneira a mídia influencia crianças e adolescentes durante o processo de amadurecimento. Para isso, é necessário interpretar o conceito de mídia, entender o motivo que leva as pessoas a expor tanto de suas vidas na internet, analisar os impactos e as consequências causadas pela exposição do corpo e verificar como o ECA se posiciona diante dessa situação. Por este motivo, destaca-se a hipótese de que a aceleração da sexualidade pode trazer consequências no discernimento de uma criança saudável (ALVES, p.13, 2019). Além disso, salienta-se a relevância jurídica da questão, com posicionamento do ECA (Lei nº8.069/1990), responsável pela proteção da Criança e do Adolescente a partir do que dispõe em seu art.4º sobre a afirmação do dever da família, da comunidade, da sociedade e do poder público em assegurar a efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes para protegê-los deste modo de violência que viola a integridade e a dignidade da pessoa humana. A mídia é a maior fonte de informação fornecida à população, possuindo um forte poder de manipulação principalmente de crianças e adolescentes, por serem alvos fáceis. Como diz Figueiredo et al. (2009, p. 66) “[...] a mídia, [...], se constitui como um dos principais estimulantes no processo de erotização na infância”. Um exemplo claro dessa influência são as propagandas, de forma que as crianças e adolescentes são suscetíveis àquilo que veem e experienciam nas telas. Assim, como foco principal desse problema tem-se as redes sociais, como Instagram e Twitter, sendo as mais utilizadas para expor fotos, vídeos e relatos pessoais. Como afirmou Rocha e Souza (2017, p. 2), na utilização das redes sociais, há constante exibicionismo, o que nos permite questionar os motivos pelos quais as pessoas tendem a expor tanto de suas vidas pessoais e seus corpos (CARVALHO; OREIRO, 2014). Em virtude dos fatos mencionados, vê-se que a exposição midiática demasiada pode desencadear complicações na vida das crianças e adolescentes. Principalmente, ao que tange a formação de identidade do indivíduo. Também, é importante mencionar o papel dos pais e educadores na formação desses indivíduos, uma vez que as crianças desenvolvem sua personalidade sob a influência do ambiente crescem. Logo, é responsabilidade das pessoas que fazem parte do contexto social dessas crianças instruí-las sobre as sequelas que a exibição do corpo em redes sociais poderá causar.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ESTUDO SOBRE WHISTLEBLOWING EM UMA SUPERINTENDÊNCIA MINISTERIAL

Autores: Rosinelle Barbosa de Oliveira, Marcos Júnior de Moura-Paula.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: rosinelle.b.ol@gmail.com, marcos.moura@ifb.edu.br.

RESUMO 327241

Palavras-chave: Whistleblowing, Denúncia de Irregularidades Organizacionais, Teoria Institucional, Isomorfismo Institucional

Com avanço do programa de denúncias, no cenário jurídico internacional, denominado como Whistleblowing, que consiste na denúncia e na revelação de informações sobre atos ilícitos ou com risco desta ocorrência, surgiu a necessidade de um debate mais aprofundado, no sentido de se entender como se comportam as denúncias nas instituições brasileiras. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi examinar as intenções de denúncia no contexto de uma superintendência ministerial, determinando também a utilidade do isomorfismo institucional. A coleta de dados foi realizada no mês de Setembro de 2019, para 156 servidores de uma superintendência ministerial em Brasília-DF, uma amostra por conveniência. Obteve-se na pesquisa, uma abordagem pelo método quantitativo e descritivo. Acerca do instrumento de pesquisa, utilizou-se o questionário de Pillay, Reddy e Morgan (2016) que precisou ser traduzido e adaptado, adequando-se ao contexto do campo da pesquisa, sendo apresentados aos respondentes uma escala tipo Likert de 7 pontos. Para tanto, foram tabulados primeiramente os dados sociais, após, as afirmativas relacionadas às intenções de denúncias em forma tabelas, sendo elas divididas nas três dimensões do isomorfismo institucional: Reguladora, normativa e mimética. Esses questionários resultaram em dados a seguir: Foram enviados 134 questionários via Google Forms, obteve-se, o retorno de 30 questionários. Nos dados sociais verificou-se, em maior relevância, que 43,3% dos participantes tinham 31-40 anos, sendo 60% do sexo feminino e 40% masculino, 60% em nível de graduação e 86,67% não possuíam chefia. Para mensurar as intenções dos participantes em relação à denúncia, utilizou-se na análise os cálculos da média, desvio padrão e o coeficiente de variação. Dos principais dados extraídos, em média geral seguindo a ordem dos mecanismos de isomorfismo, o primeiro a ser analisado foi o regulatório que atingiu (3,7) para média, (1,7) desvio padrão e 50% de coeficiente de variação. Normativo (3,6) para média, (1,8) de desvio padrão e 58% de coeficiente de variação e por último, o mecanismo mimético, com média de (3,2) desvio padrão (1,9) e 60% de coeficiente de variação. Dos dados encontrados na amostra, percebeu-se maior média dos itens: Regulatório e normativo, sendo assim as duas forças isomórficas que influem na denúncia. O estudo demonstrou que os servidores são mais propensos à denúncia, pois na superintendência são amparados por leis e regulamentos, no entanto, são menos propensos a serem denunciados quando o assunto envolve suas chefias, pelo poder que elas exercem. As forças isomórficas presentes nos dados encontrados, demonstraram inclusive, a dicotomia que a administração pública está emergida, as organizações apenas imitam os ambientes e as pressões com aspirações a práticas eficientes, contudo não deixam suas exigências burocráticas. Portanto, é preciso que as organizações públicas reavaliem suas estruturas e repensem seus modelos e exigências, a fim de que aconteça o aniquilamento das imposições burocráticas. Procedendo assim, os órgãos públicos promoverão ambientes seguros aos denunciadores, além disso uma melhor cultura ética de repressão à fraudes e desvios, viabilizando melhores estruturas onde o denunciante esteja favorável a comunicar as irregularidades.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PESQUISA SOBRE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: AS PERCEPÇÕES SOB A ÓTICA DOS ESTUDANTES

Autores: Cristiane Batista Xavier, Roberto Felício de Oliveira, Givanilde de Assis dos Santos Oliveira, Hélio Toshio Kamakawa, Elaine Augusto Praça, Willian Nalepa Oizumi.

Instituição: Universidade Estadual de Goiás.

E-mail: xavierbcristiane@gmail.com, roberto.oliveira@ueg.br, givanilde.oliveira@ifgoiano.edu.br, helio.kamakawa@ifpr.edu.br, elaine.augusto@ifpr.edu.br, willian.oizumi@ifpr.edu.br.

RESUMO 327249

Palavras-chave: Extensão, Formação, Social.

A extensão universitária é uma modalidade que completa o aprendizado e a vivência acadêmica, juntamente com a pesquisa e o ensino, formando assim o tripé do saber. Ela faz parte das matrizes curriculares dos cursos sendo um elo entre Instituições de Ensino (IEs) e a sociedade. Além disso, promove a troca de experiências entre os estudantes e a comunidade externa. Haja visto que a academia vai ao encontro da sociedade para realizar mudanças positivas, sejam no fornecimento de serviços, que vão desde palestras, cursos e atividades de ensino, dentre outras interações escola-comunidade. Sendo assim, é visível a importância das atividades extensionistas nas IEs. Logo, percebe-se a necessidade de investigar as percepções dos estudantes em relação aos projetos de extensão em sua formação. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é discutir o entendimento sobre Extensão Universitária a partir da percepção de 58 estudantes oriundos de 4 IEs; UEG-Posse, IFMS-Naviraí, IFPR-Paranavaí e IFPR-Umuarama, de variados cursos de nível superior e médio da área de Tecnologia da Informação. Como método de pesquisa, aplicamos um questionário online composto por 4 sessões: perfil dos participantes, conhecimento sobre Extensão Universitária, participação em projetos de extensão e atuação nos projetos de extensão, totalizando 14 perguntas abertas e fechadas. Optamos por este método no intuito de alcançarmos os diversos participantes geograficamente distribuídos entre as IEs envolvidas. Nossos resultados demonstram que 48,3% dos estudantes afirmam possuir conhecimento sobre extensão universitária, 34,5% mencionaram que já ouviram falar sobre o assunto e apenas 17,2% desconhecem o assunto. Sobre este aspecto, as IEs vêm desenvolvendo ações de divulgação através de eventos, tais como: o Colóquio de Integração Acadêmica (UEG-Posse) e do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Estudante (IFPR-Paranavaí) no intuito de consolidar esse conhecimento junto aos estudantes. Outro aspecto abordado foi a participação dos estudantes em projetos de extensão oferecidos pelas IEs. Os dados revelaram que 70,7% dos estudantes nunca participaram de projetos de extensão e 29,3% já participaram. Estes dados à primeira vista parecem alarmantes, visto que a maioria dos estudantes ainda não se envolveram com projetos de extensão. No entanto, é comum os estudantes optarem por realizarem suas atividades de extensão curricular nos últimos anos do seu curso. Acarretando assim, em um engajamento tardio nos projetos de extensão. Outro aspecto que influencia e dificulta a participação dos estudantes é o tempo, conforme relatado pelos participantes: "falta de tempo - p1 e p4; "tempo, pois trabalho o dia todo - p15"; "A disponibilidade na maioria das vezes - p.28". De modo geral, as informações contidas nesta pesquisa abrem a possibilidade de reflexões sobre o atual conhecimento e percepções dos estudantes em relação à extensão universitária. Além disso, permite identificar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes no ingresso e permanência nos projetos de extensão ofertados pelas IEs envolvidas. Para trabalhos futuros, pretendemos ampliar a divulgação dos projetos existentes e incentivar o desenvolvimento de novos projetos com maior flexibilidade, cientificando-os da importância da participação, e o valor agregado ao currículo acadêmico e a preparação para a vida profissional.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

AS MULHERES NOS CONSELHOS DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO DISTRITO FEDERAL

Autores: Antonio Gomes da Costa Neto, Elaine Cavalcante Menezes.

Instituição: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

E-mail: correio.antonio@gmail.com, elaine.menezes30@gmail.com.

RESUMO 327256

Palavras-chave: Mulheres, Conselhos, Participação, Controle.

O trabalho apresenta os achados iniciais em razão de pesquisa sobre a participação de mulheres nos Conselho de Políticas Públicas do sistema de ensino do Distrito Federal, em relação ao cumprimento do percentual de 30% (trinta por cento). Buscou-se identificar a metodologia utilizada pelo controle governamental e a existência do controle social. A presença de mulheres é prevista na Lei Distrital 4.585/2011, a qual determina a composição em órgãos de deliberação coletiva é obrigatória à designação de no mínimo 30% de mulheres. A metodologia é comparativa, exploratória, por meio de levantamento de dados, pesquisas dos documentos oficiais, além de coleta de informações utilizando-se da Lei de Acesso a Informação (LAI). Analisou-se a composição dos colegiados e a metodologia de acompanhamento, bem como os critérios para garantir o cumprimento do percentual obrigatório de mulheres. Consultados o Conselho de Alimentação Escolar, o Conselho de Controle Social do Fundeb, e o Conselho de Educação. O primeiro somente narrou que a composição do colegiado cumpre a norma, apresentou a informação de que o percentual de ocupação de mulheres é de 53%, todavia, a metodologia específica para gênero não fez alusão; o segundo discorreu sobre os critérios de escolha é realizado pelo órgão ou entidade de origem, mas forneceu a listagem segundo a identidade de gênero (masculino ou feminino) e asseverou cumprir a legislação no percentual de 39% de mulheres, entretanto, não apresentou a metodologia de acompanhamento; o terceiro, o Conselho de Educação (CEDF) em primeiro momento respondeu apenas que no passado cumpria parcialmente o normativo, com 03 (três) mulheres na composição do colegiado, mas não informou a situação atual, em posterior resposta informaram que “não possui mecanismos legais a fim de garantir a efetividade da Lei 4.585/2011”, mas atribui que a escolha decorre da indicação dos diversos integrantes da sociedade e do Estado. Discussão. Verifica-se que colegiados não dispõem de metodologia para acompanhamento e controle governamental, a divulgação nominal sem indicação da identidade de gênero e ausência da metodologia prejudica análise se houve autoidentificação ou heteroidentificação, além dos órgãos de assessoria em exercer o acompanhamento e orientar os dirigentes no cumprimento da legislação, em razão do dever de ofício e na condição de administrador médio. Há convergência sobre a escolha inicial dos integrantes decorre da responsabilidade dos respectivos entes governamentais e da sociedade civil, revela-nos a relevância de compreender as questões inerentes dos critérios de escolhas pelos grupos sociais envolvidos, depreende-se pela necessidade de controle social. Considerações. A ausência de metodologia para cumprimento da norma de gênero revela a situação do Conselho de Educação, além da baixa presença de mulheres, revela prevalecer à presença masculina em desfavor das mulheres, além da invisibilidade da mulher negra e demais segmentos da sociedade, demonstrando que essa alteração não deverá ocorrer sem que ocorra mobilização social e controle governamental.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ESTRUTURA E AÇÃO NAS CIÊNCIAS SOCIAIS

Autores: Fábio Silva Souza, Patricia Carvalho Padilha.

Instituição: PPGS / UFS.

E-mail: fasiso72@gmail.com, patriciacpadilha1@gmail.com.

RESUMO 327264

Palavras-chave: Teoria Sociológica, Estrutura e Ação, Bourdieu, Giddens.

A sociologia surgiu no século XIX preocupada em conhecer as mudanças operadas pelas sociedades capitalistas. Seus pensadores clássicos, Marx, Durkheim e Weber, em suas tentativas teóricas de entender essa sociedade findaram por suscitar o dilema estrutura e ação. A proposta aqui é analisar tal antinomia, por meio de um viés longitudinal, buscando de sua origem, entre os pensadores clássicos, bem como as tentativas de respostas, elaborada por Parsons, sociólogo estadunidense, nos idos da década de 30 e posteriormente por Bourdieu e Giddens, que tentam preencher as lacunas deixadas na proposta de Parsons. Bourdieu investe na ideia de Habitus que corresponde a um constrangimento estrutural, semelhante a “consciência coletiva”, enfatizando, portanto, a estrutura. A dicotomia entre social e individual não é aceita pelo sociólogo inglês. Em sua Teoria da Estruturação, Giddens irá tentar equacionar o problema antes trabalhado por Parsons, esforçando-se analiticamente para associar estrutura e ação, mostrando como estrutura e agência se ordenam mutuamente (Giddens, 2009). Para isso, ele adota como premissa a primazia da linguagem ou do discurso e, propondo um giro linguístico, Giddens irá analisar como os discursos estruturam e reestruturam o social. Percebe-se que na teoria da estruturação de Giddens não existe estrutura, existe sim “uma” estruturação. Do ponto de vista histórico, econômico e social, as propostas pelo sociólogo norte americano incidiram em um momento de crise econômica mundial, pós crise de 1929, mas entre as décadas de 1950 e 1970 ocorreu o surgimento e intensificação do modelo toyotista, responsável por propor novas relações produtivas e sociais. Já, nos idos de 1970, houve a crise do petróleo, que aliado ao toyotismo, findaram por reforçar o neoliberalismo, inaugurado na Inglaterra e nos Estados Unidos. Nesse contexto, se deu uma crítica filosófica, elaborada por Lyotard, direcionadas em especial ao marxismo e à pretensão de verdade, decorrendo daí um aumento do individualismo e do hedonismo como estilo de vida, atribuindo, portanto maior ênfase à ação em detrimento da estrutura. As críticas ideológicas que reforçaram o neoliberalismo foram disseminadas para muitas outras nações, caracterizando assim um momento denominado pós-moderno. Expressão não consensual, negada por exemplo por Bauman, pensador de formação marxista, autor de um olhar pessimista, no que tange os novos relacionamentos, que prefere usar a denominação “modernidade líquida” para nomear o período contemporâneo. Outro que nega a existência de um período pós-moderno é o sociólogo inglês Anthony Giddens, que optou pela expressão “consequências da modernidade”, alegando que não houve de fato mudanças estruturais significativas nas sociedades contemporâneas. O texto em questão traz uma reflexão teórico conceitual, pautada em análises e referências bibliográficas e procurou refletir sobre o dilema entre estrutura e ação, tema clássico à sociologia desde seus primórdios e longe de ser equacionado contemporaneamente. Verificamos que os tempos hodiernos demonstram um predomínio de uma ideologia individualista, decorrente de correntes existenciais, pós-estruturais e pós-modernismo, com mudança de foco de abordagens estrutural-marxista, que foram gradativamente substituídas por análises empreendedoras e individualistas.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

AS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA PARA AS MULHERES QUE TRABALHAM EM EVENTOS, SOB UMA PERSPECTIVA DE RAÇA, CLASSE E GÊNERO

Autores: Giovanna Oliveira Neres de Albuquerque, Paula Fernandes Furbino Bretas, João Victor Mundim, Patrícia Abreu.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: giovannaneres@hotmail.com, paula.bretas@ifb.edu.br, mundimft@gmail.com, abreu.patricia@gmail.com.

RESUMO 327275

Palavras-chave: Mulheres, Trabalho, Eventos, Pandemia.

A pandemia mundial causada pela Covid-19 cancelou eventos presenciais para que as medidas de isolamento social fossem respeitadas. Levando em consideração que a área de eventos foi uma das mais afetadas, o objetivo desta pesquisa foi compreender as consequências da pandemia na vida das mulheres que trabalham em eventos em uma perspectiva de raça, classe e gênero. Ao analisar a vida das mulheres trabalhadoras em eventos, consideramos que “as desigualdades se sobrepõem ao atingir certos grupos de pessoas” (CRENSHAW, 2012, p.10). Portanto, usamos a interseccionalidade para entender as opressões vividas por cada sujeito analisado. Enquanto metodologia, utilizou-se dados secundários a partir de informações disponíveis no site do IBGE, onde 20 CNAE’S (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) representativos da área de eventos foram selecionados. Esses CNAE’S serviram como referência para a busca de dados no CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), base de registro permanente de admissões e dispensa de empregados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com o corte no Distrito Federal (DF). Ao observar os saldos positivos (quem foi admitido) e negativos (quem foi demitido) no período de janeiro/2020 a outubro/2020, os dados mostram um saldo total de -466 mulheres e -577 homens, totalizando 1.043 demitidos de saldo. Dentre os gêneros e as raças, as pessoas negras (pretas e pardas) sofreram o maior impacto de demissões, com um saldo de -181 mulheres e -270 homens, enquanto as pessoas brancas têm saldo negativo de 126 mulheres e 135 homens. Considerando a escolaridade, as mulheres mais impactadas pela pandemia foram as trabalhadoras que possuem apenas o ensino médio completo, com um saldo total de -294 demitidas, sendo o saldo de -64 de brancas e -108 de negras. Enquanto as mulheres brancas que possuem mestrado tiveram um saldo positivo de 1. Analisando os CNAE’s, aquele com maior saldo negativo foi “Serviços de Organização de Feiras, Congressos, Exposições e Festas” (-186). Nele, as mulheres negras também foram as que tiveram maior impacto de demissões (saldo de -34 de brancas e -65 de negras). Por fim, considerando o Código Brasileiro de Ocupações (CBO), as mulheres “barman” apresentaram um dos maiores saldos positivos (+16), enquanto as mulheres faxineiras, um dos maiores negativos (-101). Ressalta-se aqui a distância numérica entre as ocupações exemplificadas e a relação entre raça, classe e gênero, uma vez que o trabalho doméstico no Brasil, em sua maioria (68%), ainda é exercido por mulheres negras (IPEA, 2019). Por isso a importância de usar a interseccionalidade ao analisar tais realidades. Em conclusão, vale destacar as influências da discriminação racial e da desigualdade social, marcas impressas do capitalismo brasileiro que afunila ainda mais as oportunidades para as pessoas negras no nosso país (ZANELLO, 2018). Como limitações, há lacunas no CAGED com muitos dados “não informado” e “não identificado”. Sendo uma pesquisa em construção, os próximos passos deste estudo consistem em entrevistar as mulheres que trabalham em eventos, para descobrir como a pandemia as afetou.

Agradecimentos: à FAP e ao IFB pelo fomento.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CORRELAÇÃO DAS RESPOSTAS DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DE EVENTOS SOBRE O ENSINO REMOTO E ENFRENTAMENTO DAS RESTRIÇÕES NA PANDEMIA

Autores: Adilson Jayme Oliveira, Rosane Cavalcante de Souza, Sandra Vieira de Matos, Mirian Emília Nunes da Silva, Lorena Silva Costa.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: adilson.oliveira@ifb.edu.br, rosane.souza@ifb.edu.br, sandravmatos12@gmail.com, mirian.silva@ifb.edu.br, lorena.costa@ifb.edu.br.

RESUMO 327315

Palavras-chave: EaD, Covid-19, Renda.

Objetivou-se avaliar a correlação das respostas obtidas pelos alunos do ensino médio integrado de eventos do IFB, sobre o enfrentamento familiar das restrições no primeiro mês da pandemia do COVID-19 e a possibilidade de oferta do ensino remoto. Foram entrevistados 132 estudantes entre os dias 27 de março e 1º de abril, usando a plataforma Google Form para coletar respostas sobre 32 questões pessoais e acadêmicas. Além da análise descritiva e agrupada dos dados qualitativos, avaliou-se a correlação de Pearson para os dados quantitativos da amostra com teste de significância a 1% e 5% pelo teste t. As correlações significativas associadas com o gênero, indicaram que as mulheres, mais do que os homens, suspeitam que a turma deveria ter mais dificuldade em continuar o semestre letivo em EaD (ensino remoto). Nenhuma outra correlação significativa foi determinada em relação ao gênero para as outras 31 questões. Para os respondentes que afirmaram que teriam mais dificuldades na pandemia, foi menos correlacionada a disponibilidade e habilidade com relação ao uso de recursos no ensino remoto (computador, Wi-Fi, assistir vídeos, editar arquivos de texto, planilhas, apresentações, assistir a vídeos e participar de vídeo chamadas); sendo também fortemente associadas com as condições de vulnerabilidade de suas famílias, dificultando a execução de tarefas e estudos a distância. Catorze questões foram correlacionadas com elevada significância para mensurar a disponibilidade de equipamentos, acesso à internet e habilidade de utilizar softwares básicos e, também, associadas à renda dos estudantes, isto é, quem possui recursos computacionais, tem internet de boa qualidade e habilidade para usar e interagir com os aplicativos básicos, além de acreditarem que o semestre letivo deveria continuar com o ensino remoto e não haveria dificuldade com esta modalidade de ensino. Essas questões poderiam ter sido agregadas em 2 ou 3 perguntas. A identificação prévia dessas habilidades computacionais básicas para os estudantes podem ser importantes premissas para o ambiente remoto, portanto, o planejamento para aprendizagem digital, favorecendo a ambientação com tutoriais, é básico para adotar o ensino remoto. Conclui-se que a correlação de Pearson para análise de questionários pode estratificar e auxiliar na identificação dos quesitos básicos que podem sinalizar a propensão de uma amostra, adotar ou rejeitar mudanças de hábitos, em função das variáveis comportamentais e de renda.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

UTILIZAÇÃO DA SOCIONA COMO METODOLOGIA DE CRIAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS EM EAD

Autores: Ana Isabela Soares Martins da Silva.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - *Campus Samambaia*.

E-mail: anaisabela.silva@ifb.edu.br.

RESUMO 327369

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Persona, Sociona, EaD.

A forma de ministrar aulas vem mudando ao longo do tempo, o duo ensino/aprendizagem com o modelo *démodé* de alunos sentados recebendo conteúdo de um professor que fala durante todo o tempo sem espaço para interação social interna, da própria turma, e externa, de sites de busca e aplicativos educacionais, além de ultrapassado já se comprovou como não eficaz. Hoje, as metodologias ativas buscam alavancar as experiências de aprendizagem colocando o aluno como protagonista e o professor como um facilitador dessa relação. Para tanto, as aulas não devem ser construídas a partir do conteúdo, esse que deve ser adaptado a persona que o receberá, pois é a persona, ou seja, nesse caso o aluno que vivenciará o conteúdo. Com a mudança abrupta de paradigma da modalidade de ministrar aulas, de presencial ao ensino à distância, nesse momento de pandemia em que as aulas estão suspensas desde março, no caso da rede federal, a criação da persona foi mais do que necessária para a aplicação do conteúdo, mas seria o suficiente? Como ter noção de que as aulas poderiam funcionar a distância? Como a suspensão ocorreu em março de 2020, o primeiro semestre já havia sido iniciado, ou seja, as personas já haviam sido criadas. Nomes, idades, gostos pessoais, pensamentos, sentimentos, sonhos, dificuldades, preocupações, motivações e fraquezas já haviam sido mensuradas. Diante do novo contexto, uma forma mais efetiva de verificar se os objetivos de aprendizagem seriam alcançados no EAD se tornou necessária, pois o termômetro presencial já não seria verificável. O presente trabalho se utilizou da elaboração da sociona, uma ferramenta de design que auxilia a incorporação de uma visão mais organizada de como as interações sociais podem e devem ocorrer, como critério para a construção de momentos mais integrativos e dinâmicos nas aulas em modalidade EAD visando uma melhor adaptação de ensino/aprendizagem nesse período de distanciamento social. Para tanto, foi seguido um roteiro, o tabletop test-drive constellation, questionário para criar sociona baseado em constelação sistêmica, que se apresentou como uma forma prévia de experienciar as atividades de aula diante do novo contexto. Esse questionário é composto por 8 questões que variam de perguntas a serem respondidas pelo facilitador da dinâmica a ações a serem realizadas por esse como: definir qual a pergunta a ser feita ao sistema sistêmico, se trata de pessoas ou de funções, colocar objetos sobre uma superfície e indicar a sua representação no sistema, qual a quantidade mínima de elementos necessária para representar o sistema de constelação? Se imaginar no papel dos diferentes membros e verificar quais as tensões e dinâmicas que são identificadas, se colocar dentro do sistema e refletir diante das ações apresentadas qual o papel do professor nas diferentes intervenções. A utilização da sociona, uma ferramenta simples e de fácil domínio, permitiu uma revisão prévia da interação educacional resultando na estruturação de um planejamento maior das aulas e, conseqüentemente, na melhoria do desempenho dos encontros virtuais, bem como, na revisão e readequação de atividades sem muito engajamento.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

LEVANTAMENTO DAS INCUBADORAS TECNOLÓGICAS E SOLIDÁRIAS NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Autores: Marlene da Silva Lucas.

Instituição: IFB Samambaia.

E-mail: marlenelucasadm@gmail.com.

RESUMO 327370

Palavras-chave: Economia Solidária, Incubadoras Tecnológicas e Solidárias, Instituto Federal de Brasília.

A Economia Solidária constitui-se uma temática no campo acadêmico após torna-se um paradigma social com a pretensão de configurar-se uma nova forma de sistema econômico a partir de modos de produções solidários e cooperativos. Assim, as práticas científicas ocorrem nas instituições de ensino por meio de programas que fomentam ações comunitárias de ensino, pesquisa e extensão. No qual, as incubadoras de base tecnológicas são componentes elementares por correlacionarem oportunidades de negócios, a partir de produtos e ou serviços oriundos de levantamentos científicos, para as necessidades coletivas. Portanto, essa pesquisa tem como objetivo levantar as ações desenvolvidas nos *campus* do Instituto Federal de Brasília (IFB) por meio das incubadoras tecnológicas, organismos elementares para o fomento de empreendimentos cooperativos e solidários. Mediante uma pesquisa de natureza exploratória, do tipo diagnóstico, com delineamento investigatório bibliográfico, por meio do site oficial do Instituto Federal de Brasília – <https://www.ifb.com.br>, diretório de publicações das ações desenvolvidas nos *campus* do Instituto, houve a busca dos termos: “incubadoras”, “incubadoras tecnológicas” e “economia solidária”. O levantamento foi realizado em janeiro e fevereiro de 2021. Foram selecionadas as publicações dos anos de 2013 a 2021. Justifica-se a busca pelo site do Instituto pelas limitações de acesso documental no período de pandemia, além do mais, o objetivo é identificar as ações que foram divulgadas para comunidade. Desta forma, identifica-se que em 2013, o *campus* Gama foi selecionado para o projeto de incubadora de empreendimento econômico solidário em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o IFB. No ano seguinte, há publicação de um edital para seleção de bolsistas pelo CNPq para compor a incubadora. Em abril de 2015, o *campus* Gama, realizou uma oficina para artesãos, nessa situação a incubadora foi resultado de um projeto apresentado ao CNPq para incubação de empreendimentos solidários. Já em 2017, uma parceria do IFB com o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) realiza um projeto de extensão projeto de pré-incubação tecnológica com um curso com a carga de 160 h/aulas. Nos anos seguintes não houve publicações de ações das incubadoras no site do Instituto, e somente em 2021, por meio de uma parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (FINATEC), e apoio da Universidade de Brasília – UnB nos *campi* Samambaia e São Sebastião sediaram um programa de pré-incubação de ideias. Com base nos dados levantados, verifica-se que as incubadoras no Instituto Federal de Brasília possuem caráter temporário e de resultados específicos aos editais vinculados de acordo com o fomento, por isso, há intervalo nas ações, assim como, direcionamentos das atividades para alguns *campis*. Nas ações publicadas, há presença de conteúdos solidários e coletivos e envolvimento da comunidade acadêmica e geral.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

O HIBRIDISMO CULTURAL CONFORME STUART HALL E HOMI BHABHA

Autores: Eduardo Alves Neto, Patrícia Carvalho Padilha.

Instituição: Universidade Federal de Sergipe.

E-mail: alvesneto.eduardo@gmail.com, patriciacpadilha1@gmail.com.

RESUMO 327385

Palavras-chave: Hibridismo cultural, Hall, Bhabha.

A facilidade de comunicação e locomoção pelo globo decorrente dos avanços das tecnologias estreitaram “as fronteiras” entre as pessoas. A massificação da internet permite e veiculação de notícias em volume e intensidade quase que instantâneos. Esses fatores propiciam uma ambientação para processos de hibridismo cultural. Com a presente pesquisa, bibliográfica, documental, exploratória e qualitativa, objetivamos apresentar os principais aspectos sobre o hibridismo cultural, conforme o entendimento de teóricos como Stuart Hall e Homi Bhabha, dentre outros. Embora a contextualização histórica cultural não seja a mesma em que Hall e Bhabha propuseram suas teorias, elas ainda permanecem debatidas, consideradas, criticadas nas áreas do conhecimento, especialmente nas ciências sociais, o que demonstra relevância das proposições. Na reflexão sobre a concepção de hibridismo deve ser considerada a questão das identidades, conforme Hall (1998), a identidade é pauta importante frente à ordem mundial, que se depara com a globalização e intensos fluxos (migratórios e de comunicação), que acarretam rompimentos de fronteiras geográficas e culturais. Conforme Giddens (1990), a globalização provoca um afastamento da ideia sociológica clássica da ‘sociedade’ como um sistema bem delimitado e sua substituição por uma perspectiva que se concentra na “forma como a vida social está ordenada ao longo do tempo e do espaço”. A crise identitária dos indivíduos sociais modernos deve ser considerada no estudo do hibridismo, por ter relação com o entendimento deste e também de outros institutos, como a cultura nacional, por exemplo. A referida crise nos induz a refletir a respeito da definição de cultura nacional e hibridismo e a tentar compreender a complexidade das identidades humanas; cabendo nesse processo, sopesar que o homem resulta de uma cadeia ilimitada e suscetível de enunciados. Assim como afirma Bhabha em “O local da cultura” o lugar do hibridismo como objeto político novo é nenhum e nem outro. O que leva ao passo da reflexão de negociação, ou lugar de negociação. O processo do hibridismo cultural é um processo de interação. Outro aspecto a ser abordado refere-se ao multiculturalismo, inicialmente o termo foi atribuído à formação mútua de padrões culturais com formas de existir diferentes, e a partir do contexto da pós modernidade obteve a dimensão de diferença “entre” culturas. A identidade cultural e suas fronteiras, constituem as formas de interação e permeabilidade de aspectos sociais que se são dispostas em campos de disputas simbólicas, econômicas e políticas nas contemporâneas, neste sentido, as sociedades atuais convivem e estabelecem as fronteiras com a fluidez das negociações identitárias e a permanente troca simbólica e fluxos diaspóricos. Verificamos que o hibridismo cultural, em linhas gerais, em um polo, induz à reflexão quanto à validade de perpetuação de antigas matrizes culturais e o risco de extinção de algumas tradições; e em outro polo, viabiliza a abertura para maior tolerância às diferenças culturais.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CRIAÇÃO DE UMA RECEITA: BARUPOTA

Autores: Leonardo Dantas Orelli.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: leoorelli@gmail.com.

RESUMO 327390

Palavras-chave: Gastronomia, Baru, Pimenta de Macaco, Cerrado.

A iniciativa da criação da receita ocorreu devido a participação de um concurso de receita do IV Festival Gastronômico de Arrais, no qual se trata de um projeto de extensão da Universidade Federal de Tocantins que fomenta a conservação e preservação do bioma Cerrado através da elaboração de pratos que envolva a temática. O objetivo da criação da receita foi a utilização dos frutos que advém do bioma cerrado devido a sua importância e variedade, tornando-os reconhecido para população através de receitas. Além de tudo, o cozinheiro possui o papel social de grande importância na fomentação da inclusão de novos produtos alimentícios. A metodologia utilizada decorreu de um levantamento bibliográfico por uma inspiração de uma receita do livro (COMPOTAS & GELEIAS, 2018), no qual o autor fez uma compota de castanhas. Com isso, foram substituídos alguns ingredientes da receita original como: a castanha de baru (Diptery alata) e a pimenta de macaco (Xylopia aromática) adquiridos no Café Cultural da dona Ana Maria Romeiro e seu Zillas, Ceasa - Brasília-DF, os quais são integrantes do movimento Slow Food Cerrado. Utilizou-se, também, da técnica da calda de caramelo do livro (MARIANA SEBESS, 2012). A barupota é uma compota da castanha de baru com pimenta de macaco que foi desenvolvida em vários testes. Desenvolvimento da criação da receita: 1º Teste (inicial): Ingredientes: Castanha de Baru 235g, Açúcar cristal 170g, Água mineral 300 ml, Extrato de Baunilha do Cerrado 4ml, Pimenta de macaco q.b; Utensílios: Processador, marca: Mallory, potência: 500w, Panela Tramontina inox 20cm; Rendimento: 425g. 2º Teste: Ingredientes: Castanha de Baru 140g, Açúcar cristal 140g, Água mineral 500ml, Pimenta de macaco q.b; Utensílios: Processador, marca: Mallory, potência: 500w, Panela Tramontina inox 20cm. 3º Teste: Ingredientes: Castanha de Baru 60g, Açúcar cristal 140g, Água mineral 500ml, Pimenta de macaco q.b; Utensílios: Processador, marca: Mallory, potência: 500w, Panela Tramontina inox 20cm. 4º Teste (final): Ingredientes: Castanha de Baru 60g, Açúcar cristal 120g, Água mineral 500ml, Pimenta de macaco q.b; Utensílios: Mixer, marca: Mallory, potência: 500w, Panela Tramontina inox 20cm; Rendimento: 240g. q.b: quanto baste. Os resultados foram: no decorrer do primeiro teste, observamos inicialmente o extrato de baunilha do cerrado não combinava com a especiaria pimenta de macaco, nesse parâmetro escolheu-se a pimenta de macaco por harmonizar melhor com a castanha de baru. No quesito utensílio foi utilizado o processador, porém no decorrer dos testes verificou-se que a compota estava com pedaços grande da castanha de baru. Assim, determinou por uma melhor aparência e paladar a utilização do aparelho mixer. Com isso, o desenvolvimento do produto resultou em uma ficha técnica da receita e o produto final, o qual foi enviado ao concurso gastronômico de Arrais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SEBESS, Mariana. Técnicas de Confeitaria Profissional. 3. ed. SENAC, 2012. 236p. KUHLMANN, Marcelo. Frutos do Cerrado 100 espécies atrativas para Homo SAPIENS, Guia de coleta. 1 Ed. Brasília: 2020. 89p.,96p. Compotas & Conservas. ed. Teleculinária, 2018. 22p. Lista de produtores <<https://cerradonoprato.com/lista-de-produtores>>. Acesso em: 20 de jan. 2021.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

O PAPEL DO COACH NO AMBIENTE CORPORATIVO

Autores: Cristiane Sousa de Araújo dos Santos.

Instituição: UCB - Universidade Católica de Brasília.

E-mail: profecristianearaujo@gmail.com.

RESUMO 327422

Palavras-chave: Coach, Ambiente Corporativo, Coach no Trabalho.

Cada vez mais a metodologia coaching está sendo demandada nas grandes e pequenas instituições para auxiliar no desenvolvimento de competências emocionais e habilidades gerenciais. O mercado exigente, altamente competitivo e instável vem tornando o auxílio dos coaches necessário para a melhoria de performance, resultados e habilidades de gestores e demais profissionais. Importante destacar que somente o conhecimento técnico já não é suficiente para o profissional ter reconhecimento e obter alto nível de empregabilidade, o auxílio do coach leva o coachee a alcançar seus objetivos e resultados com rapidez e precisão. O Coach e PhD Paulo Vieira destaca: “as crenças que você tem sobre si mesmo vão determinar desde seu valor próprio até a sua autoimagem e todos os seus resultados e comportamentos”. O objetivo deste resumo é mostrar a importância do profissional de coaching no ambiente corporativo, utilizando informações adquiridas por meio de uma pesquisa desenvolvida apoiada em um questionário aplicado a profissionais de cargos de áreas privadas e públicas. A partir da coleta de dados, foi possível perceber uma taxa de insatisfação relatada pelos respondentes, na qual a cada dez respondentes da iniciativa privada, oito responderam estar insatisfeitos com seus trabalhos, enquanto os ocupantes de cargo público, a cada cinco respondentes, três estão satisfeitos com os trabalhos desenvolvidos. Um ponto comum de insatisfação entre os trabalhadores é relativo ao ambiente de trabalho. Nesse quesito, a insatisfação vai desde o espaço físico até relacionamento com os colegas, muitos desses trabalhadores não se sentem valorizados pelos seus ofícios e entregas de resultados e acham que recebem menos que merecem. Nessa situação, o papel do coach, bem como a metodologia coaching, podem ser importantes, pois tem por finalidade fazer com que os trabalhadores e gestores entrem em sintonia e resgatem pontos cruciais para o desempenho de suas atividades com satisfação e realização profissional. Além disso, o profissional de coach pode assessorar profissionais insatisfeitos a desenvolverem estratégias e habilidades com o objetivo de dominar os obstáculos que estejam impedindo os seus melhores resultados. Outro ponto a ser trabalhado com a metodologia coaching no ambiente corporativo é fazer com que o colaborador possa desenvolver habilidades e incentivar a busca por qualificação profissional com a finalidade de encontrar a sua satisfação profissional, visto que tal ponto poderá influenciar diretamente no ambiente de trabalho. Importante destacar que gerenciar e liderar pessoas exige a capacidade de identificar e compreender suas individualidades e habilidades, por isso o coach tem um papel importante nesse cenário, pois nem todo indivíduo consegue discernir e acompanhar mudanças corporativas e manter-se emocionalmente equilibrado. O coach é o profissional que consegue ajudar essas pessoas a transcorrer o caminho com mais destreza, clarificar mudanças, bem como, ampliar visão e habilidades dos coachees. Atualmente, o mundo corporativo está em busca de colaboradores que se encontrem além do conhecimento técnico e que se apresentem aptos a lidar com as mudanças e com a competitividade que o ambiente organizacional oportuniza e para isso o coach pode ser significativo para as instituições que necessitam de auxílio.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

NOVOS DIREITOS E MODALIDADES DE CONTRATAÇÃO Á LUZ DA REFORMA TRABALHISTA NO BRASIL, TRABALHO INTERMITENTE: UMA ANÁLISE DA LEI Nº 13.467/2017

Autores: Mara Rubia Aparecida da Silva.

Instituição: UFU.

E-mail: mararubia470@hotmail.com.

RESUMO 327436

Palavras-chave: Trabalho, Intermitente, Reforma.

O presente trabalho visa questionar a nova reforma trabalhista no Brasil, com ênfase no trabalho intermitente, utilizando como metodologia qualitativa, a revisão da literatura pertinente para o tema em questão, as novas formas de exploração intensificada do trabalho, combinadas com um relativo avanço tecnológico em um país com um enorme mercado consumidor, tornaram-se elementos centrais da produção capitalista no Brasil e em muitos outros países do sul. Assim, temos o desafio de entender as novas modalidades da lei do valor que vêm se expandindo significativamente no capitalismo de nossa época. Entendendo também as novas leis diante dessa realidade funcionários intermitentes (emprego de hora zero) e contratos de aprendizagem. Para outros tipos de contratação (como períodos de prazo fixo, prazo não fixo e período probatório), o contrato pode ser ajustado de maneira tácita ou expressa, verbal ou por escrito. Portanto concluímos que a nova lei que aborda o trabalho intermitente diverge da realidade contratualista atual. Os contratos de trabalho intermitentes criados em 2017 com a aprovação da reforma trabalhista já atingiram uma em cada quatro ocupações no mercado formal no país. O contrato intermitente é caracterizado pela ausência de dias fixos. O trabalhador é convocado de acordo com a necessidade do empregador e pode optar por participar ou não da convocação. Essa questão da Reforma trabalhista será nosso objeto de pesquisa neste trabalho, tendo como metodologia a revisão de literatura e análise das leis que nos permitirá compreender as novas questões do trabalho. O trabalho nesse sentido, torna-se alienado e expropriado do seu produtor, ou seja, o trabalhador em diversos momentos não se vê no seu trabalho, pois o que produz já não faz mais sentido, torna-se algo condicionado, fazendo com que o mesmo não desfrute do que realiza, seja no salário ou no produto em si, ou seja, essa nova realidade do trabalhador intermitente, estrutura uma nova perspectiva de sujeito atrelado à normas e vigências de sua vida social.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

APROFUNDAMENTO DA REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA NO BRASIL PÓS CRISE DE 2008: A QUESTÃO DA SUPEREXPLORAÇÃO DO TRABALHO

Autores: Mara Rubia Aparecida da Silva.

Instituição: UFU.

E-mail: mararubia470@hotmail.com.

RESUMO 327438

Palavras-chave: Reestruturação, Produtiva, Crise.

Com o presente artigo objetivamos discutir a conjuntura brasileira atual a partir do marco dado pela grande crise capitalista de 2008. No interior deste contexto, procuramos refletir acerca das principais implicações da crise internacional nas relações de superexploração do trabalho, previamente estabelecidas no Brasil. Partimos do pressuposto de que a existência desse tipo de exploração do trabalho decorre dos traços contraditórios inerentes à lógica produtiva do capital. Não obstante a isto, sua presença nos países de extração colonial distingue-se por seu caráter ostensivo. Nesse sentido, pretendemos verificar o possível aprofundamento desta tendência contraditória do capitalismo, em suas especificidades produzidas diretamente pela última crise mundial. Em estudos já clássicos como os de Marini (2000; 2013) e os de Oliveira (1984; 2003), bem como na contundente atualização feita por Antunes (2018), atenta-se para o sentido histórico das transformações que levaram à superexploração do trabalho, ao mesmo tempo em que se denuncia a brutalidade quase insuperável, por meio da qual esta prática vem sendo implementada no Brasil. Isto devido à conjugação de fatores como o elevado crescimento econômico (vide o “milagre brasileiro” durante a ditadura) e a visceral desigualdade no tocante a indicadores sociais como renda, cultura e participação política, cuja vigência acaba por dar forma ao amálgama mediador da composição societária nacional. Sendo assim, a principal consequência de uma nova ordem capitalista é a reestruturação do aparato educacional, contexto que produz novas formas de alienação e ocultação ideológica na intervenção do interesse do mercado na privatização da escola pública, afetando as condições de trabalho da classe trabalhadora. O envolvimento do Estado tem sido intermediário nesses processos, por meio dos quais as relações que antes eram largamente contaminadas pelo comércio tornaram-se relações envolvendo a compra e venda direta de força de trabalho. Destaca-se no processo histórico da política e no campo do trabalho no Brasil, um desenvolvimento que sinaliza retrocessos na transformação público-privado e nas relações de produção ao longo do século passado e no atual, um movimento sucessivo de trabalho na esfera doméstica, do lar à indústria privada com exteriorização da força de trabalho. Os docentes estão inseridos na mercantilização do ensino no capital, vendem sua força de trabalho intelectual, e estão cada vez mais adentrados a concepção de reprodução de saberes.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A SÍNDROME DE BURNOUT NO SETOR DE EVENTOS

Autores: Débora Laís Torres Araújo, Paula Fernandes Furbino Bretas.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: deboralaisaraujo@hotmail.com, paula.bretas@ifb.edu.br.

RESUMO 327451

Palavras-chave: Burnout, Eventos, Profissionais de Eventos, MBI-GS.

Este artigo tem por objetivo analisar os níveis de Burnout entre os profissionais de eventos, dadas as peculiaridades de sua rotina de trabalho. Observa-se que, no campo geral do trabalho, há inúmeras pesquisas que investigam especialmente a relação entre a Síndrome de Burnout e diferentes áreas de trabalho. A maioria das pesquisas realizadas na área de eventos, porém, é voltada para o público externo, ou seja, para os clientes ou beneficiários das atividades do setor. Estudos que visem compreender e analisar o público interno, no qual os trabalhadores de eventos estão inseridos, são escassos. Mesmo entre esses (estudos), não existem pesquisas que abordem o tema específico (Burnout). Dessa forma, levanta-se a questão: Na área de eventos, como podem ser analisados os níveis de estresse ocupacional dos profissionais? À semelhança de outras áreas de trabalho, profissionais de eventos também têm desenvolvido Síndrome de Burnout? Sendo uma pesquisa quantitativa de natureza exploratória, foi realizada por meio do envio de questionário eletrônico a uma amostra de 51 trabalhadores de diferentes ocupações dentro da área de estudo. Com o intuito de coletar os dados necessários para a análise, utilizou-se a escala MBI-GS (Maslach Burnout Inventory - General Survey) para identificar as eventuais incidências de cada uma das três dimensões de Burnout. Na análise dos dados foram utilizadas estatísticas descritivas. A pesquisa indicou a incidência de Burnout de níveis baixo e moderado entre esses profissionais, com os seguintes resultados específicos por dimensões: Exaustão Emocional (moderado), Cinismo (baixo), Eficácia no Trabalho (baixo). A média geral do Burnout alcançou o nível moderado. Apesar de os resultados não apontarem níveis elevados de Burnout entre os pesquisados, convém registrar que a dimensão que demonstrou maior tendência a ele (Burnout) foi a de Exaustão Emocional, o que enseja a oportunidade de acompanhamento, por meio de novos estudos, do comportamento desses profissionais e dessa atividade laboral em relação a esta e às demais dimensões citadas. Dada a ausência de outros estudos identificadores dos níveis de Burnout em profissionais da área, constitui uma limitação da pesquisa o fato de que não foi possível efetuar análise comparativa entre os dados aqui levantados e os de outras pesquisas com o mesmo escopo. Sugere-se que, para a realização de pesquisas futuras, a amostra pesquisada seja maior, abrangendo mais profissionais de eventos de diferentes áreas. Além disso, um eventual ponto de interesse acadêmico poderia ser a realização de entrevistas presenciais, em que houvesse a descrição detalhada das atividades que esses profissionais realizam, pois isso permitiria analisar melhor sua rotina e as relações específicas desta com a Síndrome de Burnout.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CONSUMO COLABORATIVO: PERCEÇÃO DO USO DE APLICATIVOS DE TRANSPORTE PRIVADO NA MOBILIDADE URBANA EM CAMPINA GRANDE/PB

Autores: Geymeesson Brito da Silva.

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco.

E-mail: geimerson18@hotmail.com.

RESUMO 327469

Palavras-chave: Consumo Colaborativo, Mobilidade Urbana, Aplicativos, Uber, 99Táxi.

Introdução: Diante dos avanços tecnológicos e da velocidade com as coisas acontecem no mundo, surge uma nova sociedade que sempre precisa se locomover com rapidez e eficiência, o que requer uma mobilidade urbana bem estruturada e planejada nas grandes e médias cidades brasileiras. A urgência de se chegar ao destino desejado é recorrente no dia-a-dia de várias pessoas, o que deve acontecer com agilidade e fácil acesso aos usuários, garantindo que o caminho pretendido seja o mais efetivo (BUBICZ, SELBITTO, 2009). Desse modo, a cidade de Campina Grande, localizada no agreste paraibano é considerada um dos maiores centros urbanos do interior do nordeste. A cidade dispõe de um Plano de Mobilidade (PlanMob-CG), porém enfrenta dificuldades na mobilidade urbana, principalmente, em relação aos bairros mais afastados do centro da cidade e do próprio transporte público coletivo, que gera uma grande demora na espera, a falta de segurança nas paradas, o trajeto e o preço alto nas passagens ocasiona a não satisfação de uma grande demanda de seus usuários finais. **Objetivo:** Este estudo objetiva identificar práticas de consumo colaborativo relacionadas ao uso de aplicativos de transporte privado (Uber e 99Táxi) na mobilidade urbana de Campina Grande/PB. **Procedimentos metodológicos:** Para nortear o estudo metodológico deste estudo, utilizou-se uma abordagem quantitativa de natureza descritiva. A população do estudo é composta por usuários do serviço de aplicativos de mobilidade urbana, sendo a amostra composta por uma parte desses usuários, utilizou-se a técnica de amostragem não-probabilística bola de neve (snowball) na qual os participantes iniciais indicaram novos participantes. **Resultados e discussão:** O avanço e disseminação das tecnologias de informação e comunicação proporcionam o surgimento de novas formas de compartilhamento e a ascensão de plataformas de práticas coletivas que contribuem para o desenvolvimento de novas formas de consumo. O consumo colaborativo está associado a um grande conjunto de práticas que possibilitam o acesso a bens e serviços, sem que haja a aquisição de um produto ou troca monetária entre as partes envolvidas. Para Botsman e Rogers (2011) estas práticas são constituídas por transações como o compartilhamento, empréstimo, aluguel, doação e trocas entre os indivíduos, acomodações temporárias e transportes. O processo de urbanização que promove a expansão de polos urbanos faz com que as distâncias aumentem, o que gera a necessidade do uso frequente de transporte público pela sociedade. **Considerações finais:** A presença de automóveis de uso individual tornou-se mais frequente e passou a concorrer com o mercado de transporte coletivo, principalmente pelos bons serviços ofertados por empresas como a Uber e a 99Táxi. Desse modo, observa-se que o transporte privado e individual tem significativo eminente quando se trata da mobilidade urbana na cidade de Campina Grande.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTSMAN, Rachel; **ROGERS**, Roo. O que é meu é seu: Como o consumo coletivo está mudando o nosso mundo. Porto Alegre: Bookman, 2011.
BUBICZ, Marta Eliza; **SELBITTO**, Miguel Afonso. Qualidade em serviço de transporte de passageiros: um estudo de caso no sistema urbano de Porto Alegre. Revista Produção Online. v. 9, n. 4, 2009.

X SEMANA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS





O SABER POPULAR SOBRE PLANTAS MEDICINAIS: UM ESTUDO ETNOBOTÂNICO COM REMANESCENTES QUILOMBOLAS DO NORTE DE MINAS GERAIS

Autores: Gessica Kelly Loeps Farias, Chesterton Ulysses Orlando Eugenio.

Instituição: Universidade Católica de Brasília.

E-mail: gessicakellypax@gmail.com, cuoeugenio@gmail.com.

RESUMO 326590

Palavras-chave: Comunidades Tradicionais, Fitoterapia, Oralidade.

Em pesquisas etnobotânicas o conhecimento acerca das plantas utilizadas por grupos tradicionais, é um ponto chave para o entendimento das relações da comunidade com a biodiversidade da flora local. As comunidades tradicionais desenvolveram um conhecimento da biodiversidade florística que possibilitam um maior entendimento de fitoterápicos e a valorização das diferentes formas de aprendizado e da tradição desses povos. A partir de entrevistas direcionadas pelo método não-probabilístico Bola de neve e coletas de plantas medicinais na comunidade Quilombola da Praia, este trabalho objetivou inferir a ocorrência de fatores determinantes no processo de transmissão do saber popular, adotando como tema norteador, o conhecimento e o uso da diversidade local no cuidado da saúde e preservação da territorialidade da comunidade tradicional. Concluiu-se que a transmissão do saber tradicional se sustenta na oralidade, em que o conhecimento é propagado, e na convivência, que possibilita a visualização de todos os processos envolvidos na produção dos fitoterápicos. Em 59,1% dos casos são as mulheres as responsáveis pela transmissão do conhecimento, destacando-se a predominância da instrução matriarcal no corpo social da comunidade. Cerca de 50% dos entrevistados frequentaram a escola somente até o ensino fundamental e mais de 20% nem chegaram a frequentar um tipo de escolarização formalizada. Supõe-se então, que o saber tradicional edifica-se por parâmetros distintos da pedagogia acadêmica empregada no ensino e aprendizagem da educação brasileira geral, e que diversos saberes populares se constituem no cotidiano das comunidades quilombolas. Além da riqueza de informações acerca do processo de ensino aprendizagem, a comunidade quilombola da Praia dispõe de uma riqueza de plantas medicinais nos quintais das residências que contribui para desenvolvimento das informações sobre essas plantas. Ao todo foram coletadas 54 espécies, Lamiaceae foi a família botânica que predominou, contabilizando 22% do total de espécies coletadas, seguida da família Fabaceae com 15% e Asteraceae com 11%. O presente estudo obteve um índice de diversidade de Shannon-Winner 3,89 nat/ind para as espécies coletadas nos quintais dos entrevistados. Este valor é considerado significativo, indicando uma forte cultura de utilização dessas plantas pela comunidade e uma significativa variedade botânica nesta região.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

INDICADORES DE QUALIDADE E A LICENCIATURA EM BIOLOGIA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA NO CENÁRIO BRASILEIRO EM 2021

Autores: Bruno da Silva Gonzaga, Hênio Delfino Ferreira de Oliveira.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: bio.brunosilva@gmail.com, henio.oliveira@ifb.edu.br.

RESUMO 326689

Palavras-chave: Gestão Educacional, Avaliação, Licenciatura.

A formação em diversos níveis é essencial para o desenvolvimento de uma sociedade, e a acadêmica se destaca, pois, algumas profissões encontram-se carentes por profissionais qualificados, como por exemplo, professores. De acordo com a justificativa do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Biologia do (IFB) Instituto Federal de Brasília (PPC, 2016) há um déficit nacional de professores e a graduação de licenciatura em Biologia pode promover uma melhora no sistema educacional, além de contribuir para a atenuação das desigualdades sociais. Considerando a Licenciatura em Biologia do *Campus* Planaltina do IFB e o seu potencial para além da cidade em que se localiza – Planaltina DF, que sozinha tem 25 escolas públicas de nível fundamental II ou Médio (GDF, 2021), se justifica identificar como este curso público está avaliado diante as ofertas do país. Desta forma, o objetivo desta pesquisa exploratória é relacionar a Licenciatura em Biologia do IFB com os principais Cursos de Licenciatura em Biologia do Brasil através das notas disponibilizadas pelo Ministério de Educação (MEC) pela plataforma online e-MEC (Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior) e Sinaes Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior em 2021. A plataforma e-MEC foi originalmente criada para facilitar os trâmites legais envolvidos na regulamentação de uma instituição de ensino superior (IES), porém também é possível obter as notas das avaliações do Sinaes. Ao realizar a comparação entre os cursos foi possível mensurar quantitativamente a qualidade do curso de Biologia do IFB/CPLA em relação aos demais cursos de Licenciatura em Biologia e Licenciatura em Ciências Biológicas do país. As informações foram coletadas por meio da plataforma, tabeladas manualmente e posteriormente calculou-se uma média simples entre os cursos já avaliados. Para este cálculo, foram desconsiderados os cursos sem notas. Ademais, foi mantido o foco nas notas: Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD). Com os dados, identificou-se que a nota para o curso do IFB – CPLA foi 4, considerada boa, sendo a máxima 5. Os demais Institutos Federais tiveram as seguintes médias: CC(3,85), CPC(3,28), ENADE(2,82) e IDD(2,97). As Universidades Federais tiveram as seguintes médias: CC(3,96), CPC(3,74), ENADE(3,51) e IDD(3,08). As Universidades Estaduais tiveram as seguintes médias: CC(n/a), CPC(3,36), ENADE(3,0) e IDD(3,07). E as Instituições Privadas tiveram as seguintes médias: CC(3,81), CPC(3,33), ENADE(2,82) e IDD(3,03). Qualificar um curso é uma tarefa complexa, pois envolve fatores distintos e as notas acima não devem por si só indicar a qualidade irrestrita de um curso, mas sim gerar pontos de análise diante do cenário nacional e por isso, percebeu-se que o IFB tende a assegurar as finalidades do Sinaes, que entre outras, busca a melhoria da qualidade de ensino no Brasil. Em conformidade com as estatísticas, o curso de Licenciatura em Biologia do IFB encontra-se bem avaliado e tem potencial para promover uma melhora no sistema educacional, além de contribuir para a atenuação das desigualdades sociais, principalmente em nível local.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PROGRAMA DE RÁDIO VIA PODCAST COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Autores: Marcos de Sousa Rocha, Alisson Campos de Souza Araujo, Marcelo de Faria Salviano.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: marcosderocha47@gmail.com, alissonsubzero@gmail.com, marcelo.salviano@ifb.edu.br.

RESUMO 326705

Palavras-chava: Divulgação Científica, Ciência, Biologia, Rádio, Podcast.

O rádio possui diversas características, por ser um instrumento que não precisa de tecnologia sofisticada, é ágil, barato e consegue quebrar barreiras geográficas além de ser instantâneo. Outra virtude é que, por não precisar de imagem, o ouvinte pode realizar atividades enquanto escuta a programação. Por meio da rádio são repassadas informações sérias e de entretenimento com uma linguagem descomplicada, não exigindo amplo conhecimento dos ouvintes para que compreendam o assunto (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2010). O presente trabalho tem como objetivo difundir a ciência através de um bate papo informal, dinâmico e esclarecedor sobre o tema escolhido, em um programa com duração média de 35 minutos. O programa vai ao ar através da rádio comunitária Utopia FM (em Planaltina-DF 98.1 MHz) às 18 horas, quinzenalmente, às quarta-feiras e, logo após, é disponibilizado nas seguintes plataformas digitais: Spotify, Anchor, Google Podcasts, Breaker e Radio Public. O programa se dá por meio de entrevistas, onde são convidados especialistas na área de interesse do tema. Além de especialistas profissionais, que já atuam na profissão, também foram realizados programas paralelos, onde os convidados foram alunos de curso de graduação envolvidos em projetos de pesquisa ou extensão. O primeiro episódio foi ao ar no dia 27/05/2020 com o tema: "O que é Feira de Ciências?", onde recebemos a professora doutora Sílvia Fernandes, docente do curso de licenciatura em biologia do Instituto Federal de Brasília *Campus* Planaltina. Daí em diante, novos temas foram sendo pautados e, logo, gravados. Foram, no total, 1300 reproduções de entrevista da plataforma de podcast, sem contar os número de pessoas que escutaram pelo rádio. Segundo a plataforma Spotify (anexo 1) 70% dos ouvintes estão no Brasil, 21% nos Estados Unidos, 4% na Irlanda, 2% no Reino Unido e menos que 1% no Canadá, Alemanha, Portugal e Itália. No Brasil (anexo 2), os ouvintes estão distribuídos da seguinte forma: 27% no Distrito Federal, 15% em Minas Gerais, 9% em Pernambuco, 9%, também, em Goiás, 8% no Paraná, 6% em Mato Grosso, 6% em São Paulo e 5% no Rio de Janeiro. Em relação ao gênero (anexo 3), ainda de acordo com o Spotify 50% são do sexo masculino, 40% feminino, 10% não especificado. As plataformas mais utilizadas para escutar o Ciência na Mesa (anexo 1), são Spotify com 32%, Google Podcasts com 15%, Anchor 8% e outras plataformas que juntas contabilizam 45%. Com esses dados percebemos o interesse da população por temas relacionados à ciência e, sendo assim, aproveitam-se das plataformas de áudio para se manterem atualizados a respeito de conhecimentos científicos.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

JOGO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA ENSINO DE REPRODUÇÃO VEGETAL (FLOR)

Autores: Laryza Viviane Sousa de Brito, Sílvia Dias da Costa Fernandes.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: vivianelaryza@gmail.com, silvia.fernandes@ifb.edu.br.

RESUMO 326732

Palavras-chave: Atividade Lúdica, Bingo Floral, Ensino de Botânica, Ensino Médio.

O ensino de Botânica apresenta dificuldades no processo de aprendizagem por parte dos estudantes, gerando desinteresse e baixo rendimento. O jogo didático é uma atividade lúdica que concede aos estudantes aulas divertidas, interativas e prazerosas, podendo facilitar a compreensão do conteúdo. Assim, o objetivo deste trabalho foi confeccionar um jogo didático a respeito do conteúdo de reprodução vegetal (flor), denominado Bingo Floral, que associa um bingo comum aos conhecimentos adquiridos no ensino do órgão flor, responsável pela reprodução sexuada das angiospermas, sendo abordados os principais conceitos de cada estrutura presente. O jogo Bingo Floral é composto de quarenta cartelas com oito alternativas de respostas por cartela, vinte fichas contendo características e/ou funções e uma ficha master contendo todas as perguntas seguidas das respostas. Ganha o jogo o estudante que completar a cartela corretamente. Após a confecção do esboço do jogo, este foi apresentado a professores da educação básica através do formulário do Google, toda a pesquisa de opinião foi realizada de forma anônima, foram avaliados o layout e o conteúdo abordado, utilizando a escala Likert de 1 a 5. As sugestões dos docentes respondentes foram utilizadas na melhoria do jogo para a próxima etapa, aplicação junto aos estudantes do ensino médio. Antes do jogo ser apresentado a estudantes do ensino médio, um questionário foi aplicado, para verificar o conhecimento prévio dos estudantes e, após o jogo, houve nova aplicação do mesmo questionário, também foi solicitada a opinião a respeito do jogo. O jogo foi aplicado a 22 estudantes do 2º ano do ensino médio, em uma Feira de Ciências, naquele contexto o jogo não surtiu efeito desejado, já que havia uma série de outras atividades propostas, o que poderia desviar a atenção do Bingo Floral. Os estudantes estavam apreensivos com o horário de saída do ônibus da escola, tanto que apenas 19 estudantes responderam o pós questionário, sendo que foi nítida a rapidez para entregar a atividade. Assim, optou-se por não realizar análise estatística desses resultados. Mesmo assim, na opinião dos docentes e estudantes, a proposta sugerida neste trabalho demonstra servir como um recurso facilitador, foi visto que o jogo estimula a participação, interação e curiosidade dos estudantes. Enfatizando que o jogo por si só não substitui uma aula dialogada, mas pode ser considerado como um recurso para desenvolver habilidades e competências dos estudantes.

Agradecimentos: Ao edital PIBIC/FAP-DF 32/2018 pela concessão de bolsa de iniciação científica à primeira autora.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O CAMINHO DA COMIDA: JOGO DIDÁTICO SOBRE O SISTEMA DIGESTÓRIO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Autores: Brenda Dias Braga dos Santos, Sílvia Dias da Costa Fernandes.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: brenadiasbraga@gmail.com, silvia.fernandes@ifb.edu.br.

RESUMO 326829

Palavras-chave: Ensino De Biologia, Fisiologia Humana, Ludicidade.

Atualmente o tradicionalismo ainda é muito utilizado nas aulas de Biologia, onde os discentes tornam-se apenas passivos no processo de aprendizagem. Diante disso, o estudante acaba perdendo o interesse pelas aulas e nota-se grande dificuldade em relação à anatomia, fisiologia, e em assimilar termos e funções referentes ao sistema digestório. Objetivando auxiliar no processo de ensino e de aprendizagem de conteúdos relacionados a este sistema, e facilitar o entendimento neste nível de ensino, criou-se um jogo didático de tabuleiro intitulado "O caminho da comida" que foi desenvolvido e aplicado para três turmas do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (2º ano) do Instituto Federal de Brasília (IFB), *Campus* Planaltina. A explicação do conteúdo foi dada durante a aplicação do jogo, assim os estudantes poderiam aprender durante a brincadeira. Para analisar a influência do jogo como uma estratégia de ensino aplicado à Biologia, em uma das turmas a aula foi auxiliada apenas por apresentação de slide, nas outras duas, houve o auxílio do jogo didático. Foram realizados questionários pré e pós aula/jogo para a observação dos resultados. Em comparação a aula teórica, houve uma grande diferença nos resultados, foi observado que os estudantes possuem bastante dificuldade na compreensão dos processos digestivos, e com a aula teórica, eles se sentem desmotivados, por não ter estímulo diferente que os atraia. Além da análise dos questionários, conclui-se que o jogo didático é uma ótima alternativa de ensino, pois, os discentes se tornaram mais participativos, foi observada maior interação com o docente e os colegas. Já na aula teórica, os discentes se mostraram desinteressados, o tempo todo mexendo no celular, poucos realmente prestaram atenção na aula. Portanto, a utilização do jogo se mostrou como uma proposta de ensino facilitadora, os discentes se sentiram mais instigados e atraídos pela aula, tornando a aula mais eficaz e melhorando seu aprendizado.

Agradecimento: Ao edital IFB/PIBIC-AF 10/2018 pela concessão da bolsa de iniciação científica à primeira autora.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

A IMPORTÂNCIA DA EXECUÇÃO DE FEIRA DE CIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

Autores: KAMYLA ATAIDE RIBEIRO, Sílvia Dias da Costa Fernandes.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: kamylaataideribeiro17@gmail.com, silvia.fernandes@ifb.edu.br.

RESUMO 326935

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem, Evento Científico, Licenciatura, Prática de Ensino..

Tendo em vista que na formação docente os futuros professores ainda apresentam grande dificuldade para ministrar aulas e inovar na elaboração de atividades fora de sala de aula, na Feira de Ciências, os licenciandos têm a oportunidade de colocar em práticas suas habilidades e criatividade de inovação. Esta pesquisa abordou dados sobre a importância da execução de Feira de Ciências na formação docente, para assim verificar de que modo as Feiras de Ciências contribuem na formação inicial dos futuros professores de Ciências e Biologia. Para tanto, foi necessário realizar uma pesquisa de opinião com os discentes que já concluíram o componente curricular Prática de Ensino II ofertado no 3º semestre da graduação e participaram da elaboração e execução da Feira de Ciências da instituição, do curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Brasília- *Campus* Planaltina. Essas Feiras de Ciências iniciaram-se no ano de 2017 e, desde então, vêm sendo realizadas todos os semestres no *Campus*, sempre sob responsabilidade dos licenciandos matriculados em Prática de Ensino II. A pesquisa foi realizada em quatro etapas: elaboração do questionário, envio aos licenciandos e tabulação das respostas. O questionário eletrônico, foi elaborado na plataforma Google Forms contendo dezoito questões sobre a Feira de Ciências, sendo 16 objetivas e 2 discursivas, para que o respondente redigisse as percepções pessoais sobre o evento. O questionário foi enviado aos discentes no segundo semestre de 2019 por meio dos e-mails fornecidos pela coordenação de curso da Licenciatura em Biologia, tendo um total de 44 respondentes neste questionário eletrônico, as perguntas foram respondidas individualmente e de forma anônima, preservando a identidade dos entrevistados. Diante disso, verifica-se que a Feira de Ciências é muito importante para que os licenciandos coloquem em prática quesitos que são abordados na Prática de Ensino, como organização, planejamento, desenvoltura, criatividade e investigação científica, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem e para elaboração de projetos inovadores. Também houve contribuições para melhorias nos eventos futuros, como, por exemplo, ampliar a divulgação e estimular a participação de toda a comunidade escolar.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DIETA DO ANU BRANCO GUIRA GUIRA (AVES, CUCULIDAE) COM BASE NA ANÁLISE DE CONTEÚDOS ESTOMACAIS DE INDIVÍDUOS ATROPELADOS EM UMA RODOVIA NO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Autores: Mikael Mansur Martinelli.

Instituições: .Ed. Pé de Jambo.

E-mail: mansurmartinelli@gmail.com.

RESUMO 327006

Palavras-chave: Atropelamento, Cuculiforme, Conteúdo Estomacal, Guira Guira.

Guira guira, popularmente conhecido como anu-branco, é uma das aves mais comuns do Brasil, ocorrem em todas as áreas, até mesmo ambientes alterados e com ocupação humana, se associam principalmente a áreas campestres e abertas. É considerada a espécie mais primitiva dos Crotophaginae, já que sua organização social encontra-se em transição. São forrageadores ativos e especialistas. Este trabalho teve por objetivo caracterizar a dieta do Anu-branco *G. guira*, a partir da análise quantitativa do conteúdo estomacal de indivíduos atropelados na Rodovia do Sol - ES060. Tal estudo foi desenvolvido no trecho da Rodovia, que liga os municípios de Vila Velha e Guarapari. São 57,5 Km de estrada pavimentada, de mão-dupla, na direção norte-sul, com início no Km 10 e término no Km 67,5. Estes animais foram coletados após atropelamento neste trecho entre maio/2004 e outubro/2007 pela equipe de inspeção da Concessionária Rodovia do Sol/S.A. - Rodosol, que atua 24 horas em todos os dias da semana, passando pelos mesmos locais, em média, a cada um hora e meia. As análises foram feitas por meio de identificação das espécies presentes no estômago dos animais, sendo realizada com auxílio de lupa eletrônica e bibliografia especializada. O número mínimo de indivíduos de cada categoria foi determinado através da contagem de itens anatômicos não digeridos, como quitina de artrópodes (cabeça, pernas, mandíbulas, asas, dentre outros). Dados biométricos (comprimento total e cauda) dos exemplares também foram registrados. Foram analisados 19 estômagos, estes apresentaram 10 ordens diferentes de invertebrados, sementes e um lagarto. O item mais consumido em frequência numérica foi Coleopteros com 48%, seguido por Orthopteros (23%), Isopeteros (12%), Hemipteros (6%), Arachinidea (3%), Hymenoptera, Lepdoptera e sementes de aroeira-vermelha *Schinus terebinthifolius* (2% cada) e Odonata, Phasmatodea e Lagarto *Tropidurus torquatus* (1% cada). A dieta desta espécie é composta basicamente por coleópteros e ortópteros, embora o consumo de artrópodes tenha sido significativo, vertebrados e sementes também são itens quem também na dieta, de acordo com alguns estudos, sua base alimentar é constituída por insetos, onde os vertebrados apresentaram baixa frequência, caracterizando assim a espécie como insetívora.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DIFERENCIAÇÃO TAXONÔMICA DE MOLUSCOS COM USO DADOS CONQUILIOMÉTRICOS: UM ESTUDO DE CASO EM GASTRÓPODES NERITÍDEOS

Autores: Leslie Nascimento Altomari, Brunno Henryco Borges Alves, Weverton John Pinheiro dos Santos, Mara Rúbia Ferreira Barros, Marko Herrmann, Rafael Anaisce das Chagas.

Instituição: UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus JF.

E-mail: contatolaltomari@gmail.com, brnnhnrc@gmail.com, weverton_john@hotmail.com, eng.p.marabarros@gmail.com, marko@benthos.eu, rafaelanaisce@hotmail.com.

RESUMO 327035

Palavras-chave: Conquiliometria, Nerita, Mollusca, Taxonomia.

O gênero *Nerita Linnaeus*, 1758 compreende moluscos gastrópodes de concha semilunar, globosa, baixa espira, com presença de opérculo e são amplamente distribuídos pelo ambiente marinho, em praias arenosas, manguezais e costões rochosos. Sua elevada distribuição, acrescida da plasticidade fenotípica resultou em uma diversa variedade de cores, padrões de listras e ornamentos da concha, dificultando sua identificação e gerando diversas sinonímias. Este trabalho tem como objetivo comparar a conquiliometria de quatro espécies de neritídeos (*Nerita fulgurans* Gmelin, 1791, *Nerita peloronta* Linnaeus, 1758, *Nerita tessellata* Linnaeus, 1758 e *Nerita versicolor* Gmelin, 1791) coletados na praia de Accra, Ilha de Barbados e verificar se as razões morfométricas possibilitam a diferenciação taxonômica das espécies. Inicialmente mensurou-se as características morfométricas da concha (L - largura; C - comprimento; A - altura; Ca - comprimento da abertura da concha; e La - largura da abertura da concha) de 66 *N. fulgurans*, 16 *N. peloronta*, 212 *N. tessellata* e 20 *N. versicolor*, calculando, posteriormente as seguintes razões morfométricas L/C, A/C, A/L, Ca/L, Ca/C, Ca/A, La/L, La/C e La/A. Para a comparação morfométrica das espécies, utilizou-se primeiramente uma Análise de Componentes Principais (PCA), para identificar qual(is) variável(is) eram determinantes na diferenciação morfométrica e, posteriormente, aplicou-se uma análise de variância (ANOVA e Kruskal-Wallis) utilizando essa(s) variável(is). A PCA reduziu 82,383% da variação dos dados, sendo a PC1 (52,826%) indicando as variáveis A/L, Ca/L, Ca/A, La/L, La/C, La/A e na PC2 (29,557%), indicando a razão Ca/C, como determinantes na variação. As análises de variância foram calculadas a partir das razões que obtiveram maior correspondência na PCA. A similaridade entre as espécies *N. fulgurans* e *N. peloronta*, e diferenças destas com as espécies *N. versicolor* e *N. tessellata* foram observadas quanto a razão La/A ($F= 42,896$, $p= <0,001$). A razão A/L ($H= 24,351$, $p= <0,001$) agrupou as espécies *N. fulgurans* e *N. versicolor* das espécies *N. tessellata* e *N. peloronta* e a razão Ca/C ($H= 27,464$, $p= <0,001$) indicou similaridades das espécies *N. fulgurans* e *N. tessellata*, e as diferenças com *N. peloronta* com *N. versicolor*. Dados conquiliométricos revelaram-se promissores aliados a taxonomia molecular para a classificação de gênero a espécie, e no reconhecimento de espécimes que tenham perdido as características da concha tais como cor, formato, ápice, ornamentos, perdidos por processos de erosão, presença de epibiontes ou fósseis. Os resultados indicam que as razões morfométricas A/L, La/A e Ca/C são as que melhor diferenciam as espécies. Tais métricas, que consideram as medidas de abertura da concha e seu formato externo, mostraram-se eficazes em outros estudos para diferenciação taxonômica por conquiliometria. Portanto, conclui-se que as razões morfométricas permitem a diferenciação das quatro espécies estudadas.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

IMPACTOS DAS FAKE NEWS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: CONCEPÇÕES DE ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ

Autores: Gabriel Agostini Tonelli, Lucas Forlin Pereira, Marina Silveira Bonacazata Santos, Rauana Santandes, Vinicius de Souza Paulus.

Instituição: Universidade Estadual de Maringá.

E-mail: gabriel.tonelli97@gmail.com, lucas4linpereira@gmail.com, marina_bonacazata@hotmail.com, rausantander@gmail.com, vinicius.souza.paulus@gmail.com.

RESUMO 327086

Palavras-chave: Desinformação, Divulgação Científica, Distanciamento Social.

A pandemia ocasionada pela doença COVID-19 tem trazido variados efeitos no que concerne ao comportamento e à saúde mental dos brasileiros. No período do isolamento social, é perceptível a relevância das discussões em torno das fake news (notícias falsas), as quais referem-se à divulgação de textos com conteúdos inverídicos que acabam por disseminar informações sem credibilidade à população. Isso, conseqüentemente, tem provocado grande repercussão entre os pesquisadores e a sociedade. Dessa forma, o referido trabalho buscou analisar, por meio de um levantamento de campo mediante a aplicação de um questionário semiestruturado, qual a concepção de estudantes de pós-graduação acerca das fake news associadas à pandemia da COVID-19. O questionário foi elaborado no Google Forms e disponibilizado virtualmente para dez pós-graduandos de uma universidade pública do estado do Paraná. Para isso, analisaram-se apenas as respostas das questões atreladas ao assunto de interesse. Os resultados evidenciaram críticas contundentes, por parte dos respondentes, quanto à disseminação de fake news - como o uso de tratamentos ineficazes cientificamente (hidroxicloroquina e ivermectina), alimentos com pH inexistente (acima de 14), aplicação retal de ozônio - os quais provocam uma forte tendência negacionista, com o objetivo de invalidar os estudos científicos, provocando discussões incontestáveis. Ademais, ficou explícito que alguns meios de comunicação descredibilizam a situação atual, deturpando os casos, mortes e as consequências ocasionadas pela COVID-19, em que o foco de alguns canais é apenas a audiência e a mídia gerada. Nesse aspecto, ressalta-se que dor e sofrimento não são entretenimento e, no caso da crise sanitária atual, seria competência governamental informar a população sobre a doença, além de buscar soluções que possam combater as notícias falsas. Também constatou-se que os pós-graduandos evidenciaram seus papéis como cidadãos e/ou profissionais de ensino para combater as fake news, trabalhando constantemente com a divulgação científica. Uma das possibilidades mencionada pelos respondentes foi realizar uma comunicação mais ativa nas redes sociais, visando alertar as pessoas acerca do que é verídico ou não, considerando fontes seguras capazes de informar a população, desde a produção de materiais infantis à transposição didática de artigos científicos para uma linguagem mais acessível e crítica ao público interessado. Assim, as fake news na área da saúde dificultam na prevenção de muitas doenças, no caso da COVID-19, as informações equivocadas geram diversos comportamentos e atitudes de risco, impedindo as medidas de prevenção necessárias. Os professores e pesquisadores são fundamentais para combatê-las. É sabida a importância da promoção da divulgação científica, já que a ciência apresenta maior confiabilidade e necessita ser acessível à população. Além disso, é indispensável reivindicar dos órgãos públicos competentes a divulgação de informações e dados autênticos dos casos e medidas preventivas no combate à doença viral e às fake news, e direcionar recursos aos programas de saúde mental, visto que a sobrecarga de informações está afetando diretamente o psicológico das pessoas.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DENSIDADE POPULACIONAL DE BALEIAS JUBARTE *MEGAPTERA NOVAEANGLIAE* (BOROWSKI, 1781) (CETARTIODACTYLA: BALEONOPTERIDAE) NO LITORAL BRASILEIRO

Autores: Lucas Garcia Martins, Rafael Victor Nunes Lima, Vinicius Da Silva Borges, Marko Herrmann.

Instituição: Universidade Paulista.

E-mail: lgm98192@gmail.com, rvictornl@gmail.com, borgesvinicius360@gmail.com, marko@pesca.pet.

RESUMO 327105

Palavras-chave: Geoestatística, Oceanografia, Cetáceos.

A baleias jubarte *Megaptera novaeangliae* (Borowski, 1781) é uma espécie de distribuição cosmopolita encontrada em zonas tropicais, temperadas e polares. São animais de altíssima plasticidade comportamental e apresentam variação genética e morfológica em diferentes áreas do planeta, denunciando a variedade de ecótipos. No Brasil, possui distribuição da região Norte ao Sul, no entanto os estudos acerca da densidade e estrutura populacional dessa espécie ainda são restritos à poucas partes do país. Portanto, objetivou-se criar um modelo de densidade populacional de *M. novaeangliae* a partir de avistamentos disponibilizados na plataforma online do Sistema de Apoio ao Monitoramento de Mamíferos Marinhos – SIMMAM, utilizando uma análise espacial não-paramétrica. Utilizamos dados de 2002 a 2018 de avistamentos de *M. novaeangliae* disponibilizados na plataforma online SIMMAM. Para criação dos mapas de localizações e densidade utilizou-se o software Q.gis versão 3.14. Para estimar a densidade populacional dos animais, os pontos georreferenciados dos avistamentos passaram pelo tratamento estatístico no Q.gis 3.14 utilizando o algoritmo Estimador de Densidade de Kernel Univariada, aplicando uma função trinagular que dá maior peso aos pontos próximos do que os pontos distantes dentro do círculo, mas o decréscimo é mais rápido. O total de avistamentos (N=2188), após tratamento geoestatístico, denunciou que as áreas de maior densidade correspondem ao litoral dos estados da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro que margeiam o parque ambiental marinho de Abrolhos. No entanto, também pudemos observar consideráveis densidades nas regiões norte e nordeste do Brasil, na qual sugerimos maiores estudos sobre ecologia comportamental e aspectos intrínsecos da espécie nestas regiões. Áreas de maior densidade populacional de espécies de topo, são vitais para conservação dos indivíduos e organismos dos níveis mais baixos, logo identificar estas áreas é vital para compreensão da ecologia e dinâmica populacional da espécie e, sobretudo, geração de planos de gestão e manejo dos animais e recursos da área.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

RELAÇÕES MORFOMÉTRICAS E BIOMÉTRICAS DE SIRIS MACHOS *CALLINECTES BOCOURTI* (A. MILNE EDWARDS, 1879), (CRUSTACEA DECAPODA, PORTUNIDAE) CAPTURADOS EM UM ESTUÁRIO AMAZÔNICO

Autores: Janekeile Macedo Pereira Jomar, Bianca Bentes da Silva, Dioniso de Souza Sampaio.

Instituição: Universidade Federal Rural da Amazônia.

E-mail: janekeile.macedo@gmail.com, bianca@ufpa.br, sampaio.ds@gmail.com.

RESUMO 327146

Palavras-chave: Crustáceos, Razões Morfométricas, Pesca Artesanal.

Os siris são recursos pesqueiros com elevada importância socioeconômica, principalmente na região amazônica. O presente estudo tem como objetivo contribuir aos estudos relacionados a espécie *Callinectes bocourti* comparando a proporção peso-comprimento de 65 indivíduos que nas pescarias artesanais da Costa Norte do Brasil são pré-classificados empiricamente pelos pescadores da região como “pequeno” e “grandes”. Neste estudo estimou-se o peso e as medidas morfométricas da espécie e sendo determinados o estágio de maturação para separar os adultos dos jovens. As razões peso-comprimento entre as categorias foram autocorrelacionadas entre as razões morfométricas dos siris mensuradas, utilizando o coeficiente de correlação de Pearson (r) e considerando autocorrelacionadas aquelas com $r > 0,7$. Em seguida com os resultados da PCA, determinou-se a principal razão morfométrica, utilizando-a para avaliar a diferença por meio de um teste t. Antes das análises, a normalidade dos dados foi verificada por meio de um Teste Shapiro-Wilk ($p < 0,05$). Os percentuais da amostra em relação a maturação gonadal indica que na “pré-seleção” realizada pelos pescadores no ato da captura mostram que dos 31 indivíduos considerados de pequeno porte 18 indivíduos (56,06%) são adultos e 13 (41,94 %) são jovens. Do grupo dos siris de grande porte dos 49 indivíduos capturados cerca de 47 (95,95%) são adultos e apenas 2 (4,08%) jovens. Os resultados revelam que mesmo com a utilização de uma pré-seleção empírica adotada pelos pescadores de siris dentre os grupos de “grande porte” e “pequeno porte” em ambos os grupos se encontrou indivíduos adultos e jovens, sendo que o grupo dos de “grande porte” que são comercializados os siris classificados como adultos alcançaram quase 100% da amostra. O resultado da ordenação da PCA entre as razões morfométricas calculadas com as variáveis restantes (LC/Peso, LQD/Peso e LDE/Peso) descrevem 81,44% da variação e a comparação dos autovalores com broken-stick, indica apenas a primeira componente responsável pela ordenação dos dados. A PC 1 responde 81.444% da variação, indicando as três razões com o peso na ordenação dos dados. Esse resultado indica que qualquer uma das três variáveis pode ser usada para testar a diferença entre siris *C. bocourti* pequenos e grandes.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ESTUDO ANATÔMICO MORFOMÉTRICO DAS ASAS DE APIS MELLÍFERA IBERIENSIS DA REGIÃO TRÁS-MONTANA DE PORTUGAL

Autores: Wagner Antonio Tamagno, Luís Bulha Durão, Sância Afonso Pires.

Instituição: IFRS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão.

E-mail: tamagnowagner.99@gmail.com, luisdurao@ipb.pt, spires@ipb.pt.

RESUMO 327147

Palavras-Chave: Abelha europeia; Morfometria; Apicultura; Ecologia de população.

Métodos de avaliação morfométrica de insetos são fundamentais para estabelecer e elucidar questões biológicas relacionadas às variações de caracteres dentro e entre populações. Além disto, tais métodos permitem que sejam verificados os efeitos da quantidade de recursos disponíveis para alimentação, as flutuações climáticas e a presença de predadores ou outros inimigos naturais, bem como algumas características individuais tais como o tamanho e a simetria corpóreas. Como parte integrante de um estudo mais amplo da estimativa de parâmetros morfométricos, neste trabalho, os objetivos foram focados na avaliação morfométrica das asas anteriores e posteriores abelhas europeias (*Apis mellifera iberiensis*), determinando assim o tamanho e a assimetria flutuante dos indivíduos em populações de diferentes apiários da região Trás-Montana, localizada no nordeste de Portugal. A amostragem foi definida com base no banco de amostras do Laboratório de Patologia Apícola (LPA-ESAB) para o ano de 2016. Cada amostra foi constituída por doze abelhas operárias adultas criadas preservadas (-20°C). Foram analisadas 120 amostras para cada um dos 16 concelhos dos dois distritos transmontanos de Bragança e Vila Real, coletadas de diferentes apiários de cada conselho. Os parâmetros avaliados foram comprimento da asa anterior (CAA), comprimento da asa posterior (CAP), largura da asa anterior (LAA) e largura da asa posterior (LAP) das abelhas melíferas. Compararam-se as médias obtidas em cada distrito entre si e, também, entre concelhos. Para a análise estatística entre concelhos utilizou-se uma One-way ANOVA com pós teste multicomparativo de Tukey ($p < 0.005$). Já para a comparação entre os distritos determinou-se um teste t-student com significância de 95%. Foram observadas diferenças estatísticas nos valores médios obtidos entre os dois distritos de Bragança e Vila Real. Sendo que, Vila Real apresentou as maiores médias para CAA ($p < 0.0001$), LAA ($p < 0.01$), e CAP ($p < 0.005$), apenas não se diferindo em LAP para as médias obtidas em Bragança. Quando comparados os 16 concelhos relativamente ao CAA, Mirandela apresentou as menores médias, seguida de Macedo de Cavaleiros, sendo os demais sem nenhuma diferença estatística. Quanto ao CAP os concelhos de Carrazeda, Vila Pouca de Aguiar e Miranda D'ouro apresentaram as maiores médias, seguidas dos demais concelhos e por fim Torre de Moncorvo e Mirandela que apresentaram as menores médias. Para as médias de LAA, Ribeira de Pena apresentou as maiores médias e as demais não se diferiram. Por fim, para LAP teve as menores médias em Mirandela e Torre de Moncorvo, seguida das maiores médias em Vimioso, Carrazeda e Montalegre. Com base nos resultados morfométricos obtidos, podemos afirmar que nos concelhos de Mirandela, Torre de Moncorvo e Macedo de Cavaleiros evidencia-se uma menor média captada em quase todos parâmetros avaliados, o que sugere que estes concelhos possuam alguma característica ecológica e/ou edafoclimáticas característica para o baixo desenvolvimento das asas das abelhas.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE PEIXES DO GÊNERO POECILIA (ACTINOPTERYGII: POECILIIDAE) CULTIVADOS EXPOSTOS AO SOL E A SOMBRA

Autores: Candice Milena dos Santos Oliveira, Rafael Victor Nunes Lima, Milena Maísa Nogueira de Sousa, Amanda Menezes Ferreira, Danielli Matias de Macedo Dantas.

Instituição: Universidade Federal Rural de Pernambuco.

E-mail: oliveiramilena498@gmail.com, rvictornl@gmail.com, milenamaisans@gmail.com, engpescmenezes@gmail.com, danielli_matias@yahoo.com.br.

RESUMO 327206

Palavras-chave: Etologia, Peixes Ornamentais, Aquicultura, Estresse Térmico.

Os peixes são espécies de sangue frio, conhecidos como exotérmico ou pecilotérmico, isto quer dizer que a temperatura corporal dos peixes varia de acordo com a temperatura do ambiente. Como os peixes estão à mercê das variações externas de temperaturas, o organismo pode variar seu comportamento em relação aos fatores do ambiente (Del-Claro, 2004). Portanto o presente trabalho objetivou-se observar o comportamento dos peixes do gênero *Poecilia*, cultivados em diferentes condições de conforto térmico para analisar as unidades comportamentais e observar a influência da temperatura nesses organismos. O experimento foi realizado na Base de Piscicultura Ornamental e Pesquisa Marinha, POPMar, localizada na cidade de Itamaracá, Pernambuco. Foi utilizado 6 tanques de alvenaria escolhidos ao acaso, três em condições de sol durante toda a parte do dia e três em condições sombreadas. Os peixes se encontravam na fase adulta e eram alimentados duas vezes ao dia, às 7h00 da manhã e às 16h00 da tarde, com ração comercial. As análises das unidades comportamentais, segundo Sabino (1999), foram os padrões de natação (Natação lenta, rápida, errática), padrões de alimentação (Forragear, Captura e Procura) e padrões de localização e distribuição no tanque (Superfície, fundo, cardume e isolados). Foi observado cada tanque durante o período de 10 minutos a cada observação, realizadas a cada duas horas, durante o período de doze horas. A cada ciclo foi feita a aferição da temperatura da água. Durante o período experimental, foi observado algumas mortes nos tanques expostos ao sol. A temperatura da água variou entre 28 a 31,5 °C durante o dia, já os tanques sombreados, a temperatura variou de 27 a 29 °C. De modo geral, de acordo com Bandeira (2000), os animais expostos ao sol, estavam submetidos a estresse térmico, pela quantidade de radiação solar incidente no corpo d'água. Foi observado uma relação entre padrões comportamentais, os animais dispostos nos tanques ES durante os períodos mais quentes, se despuseram no fundo dos tanques, com uma natação rápida, além de, nos momentos de alimentação, esperavam a partícula de ração afundar e assim iam a procura, diferentemente dos animais sombreados, a qual permaneceram maior parte do tempo das horas de observação na superfície, com uma natação lenta e iam em captura do alimento. Em outros trabalhos como Monteiro (2018), estudaram o efeito do estresse térmico em *Astyanax brevifirinus*, e o estudo comportamental, concluiu padrões agitados e de fuga em relação ao aumento da temperatura, padrões estes, observados para o determinado trabalho. O presente trabalho, expõe a dinâmica de comportamento de peixes adultos, do gênero *Poecilia*, cultivados em diferentes condições, neste contexto, conclui-se que os animais possuem comportamento agitado, com uma natação rápida e fuga, além de se registrar índice de mortalidade para tanques expostos ao sol.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ANÁLISE DO FILME DE FICÇÃO CIENTÍFICA “MÁQUINAS MORTAIS” (2018) COM ENFOQUE CTS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Autores: Thaís Mendes Rocha, Thalia Mendes Rocha.

Instituição: Universidade Estadual de Maringá.

E-mail: thais.mendesrocha10@gmail.com, mendesrochathalia@gmail.com.

RESUMO 327231

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Ciência-Tecnologia-Sociedade, Cinema, Ficção Científica, Recursos Audiovisuais.

O estudo parte da seguinte problemática: Quais as possibilidades didáticas do uso de filmes de Ficção Científica (FC) nas discussões sobre as implicações e relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS)? Tem por objetivo analisar como o filme “Máquinas Mortais” (2018), dirigido por Christian Rivers, pode contribuir para discutir tais implicações no Ensino de Ciências. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo documental. As análises foram feitas usando como referencial teórico-metodológico trabalhos que se inserem nos estudos sobre CTS. O filme é um subgênero da FC conhecido como Steampunk, esse estilo confere à história um visual “enferrujado”, visto que podemos notar uma maquinaria movida a vapor, que incorpora tecnologias avançadas do passado. A história retrata o mundo, em futuro distópico, que tenta seguir em frente após a Guerra dos 60 Minutos, que quase levou toda a humanidade à extinção. Os poucos seres humanos que sobreviveram são forçados a viverem em cidades móveis gigantescas e mortais, conhecidas como cidades tração e lutarem contra cidades menores para conseguir os recursos naturais que ainda existem. A maior das cidades é Londres, ela armazena parte da arte e cultura humana e uma pequena vegetação em sua superfície. Ao prever cidades menores causa grande destruição ambiental. Enquanto isso, a humanidade precisa lutar para sobreviver e ainda enfrentar uma ameaça que coloca a vida de todos em risco, pois o vilão do filme controla Londres e quer produzir uma bomba para dominar o que sobrou da Ásia e destruir a muralha da China, única barreira que separa os últimos recursos ainda não dominados por Londres. Em relação à tríade CTS, o filme aborda questões com ênfase na tecnologia devido ao seu estilo Steampunk, e apresenta outros temas tais como: meio ambiente e recursos naturais, extinção de espécies, evolução dos recursos energéticos, fome e fonte de alimentação, saúde humana e questões populacionais, transporte, guerras e questões militares, seres humanos e sua relação com a Ciência e Tecnologia. Desse modo, a FC apresenta-se como importante instrumento em práticas didáticas, principalmente as de caráter crítico-reflexivas, em relação às implicações sociais e ambientais da ciência e da tecnologia, que se configuram como uma alternativa viável para uma estratégia diferenciada no Ensino de Ciências. O que se espera é que as ideias aqui destacadas incentivem os docentes a utilizar recursos que diferem daqueles já empregados em suas práticas, para trabalhar os mais variados assuntos em diferentes séries, por meio do enfoque CTS.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO: PROFESSOR E ALUNO DA ESCOLA PÚBLICA PARTILHANDO A EXPERIÊNCIA

Autores: Gleisa Pereira de Souza Lima, Alexsandro Ferreira De Souza Silva.

Instituição: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

E-mail: gleisalima@gmail.com, aleckissf@gmail.com.

RESUMO 327263

Palavras-chave: Alfabetização científica, Experimento, Fotossíntese, Metodologia.

O ensino de Ciências atualmente está fragmentado nas questões que envolvem a teoria e distanciando-se das práticas, o que dificulta o aprendizado e entendimento dos alunos, pois não é fácil aproximar os conceitos científicos da realidade. Por esse motivo é que muitos profissionais buscam nas aulas experimentais uma alternativa que possa demonstrar de forma significativa a importância dessa ferramenta na construção do conhecimento, e dentro o campo da Ciência temos a botânica presente e fundamental para compor o aprendizado dos discentes. Pensando na melhor forma de ensinar e aproximar os conteúdos à realidade dos alunos, transformamos a sala de aula em um laboratório, mostrando que se pode fazer ciência em todos os lugares, basta criatividade e boa vontade. Esse trabalho foi realizado no ano de 2019 na escola municipal Professora Georgina Miranda Pereira em Jequié- Ba para 26 alunos de uma turma do 7º ano. Tivemos como objetivo demonstrar aos alunos a importância da luz para o processo da fotossíntese. Para que os alunos pudessem entender melhor esse processo, fizemos um experimento com a planta aquática (*Elodea sp.*) e materiais recicláveis. Utilizamos 2 garrafas PET (uma maior e outra menor), planta aquática, tesoura, caneta piloto, barbante, pedra, fita adesiva transparente e água. Para realização do experimento, usamos 2 ramos longos da planta na qual foram retiradas algumas folhas de sua base, amarramos a área desfolhada com um barbante, e prendemos à uma pedra. Na garrafa maior despejamos água e submergimos a planta. Já a garrafa menor introduzimos dentro da maior com a abertura virada para baixo, onde os ramos ficaram em seu interior e fixamos a estrutura com a fita adesiva, marcamos com a caneta piloto o nível de água na garrafa menor e deixamos exposto ao sol por 2 horas. Para que ocorra a fotossíntese é necessário luz solar, água e gás carbônico disponíveis. Com o experimento os alunos puderam observar que a planta ao ser colocada sob a luz, absorve a energia luminosa e junto com o gás carbônico e a água produz o oxigênio. Assim, puderam comprovar a ocorrência de fotossíntese, através da formação de bolhas de gás nos ramos dentro da garrafa PET menor e conseqüente diminuição no nível da água, pois o oxigênio é menos denso que a água ficando na parte de cima da garrafa e ocupando parte do volume que a água ocupava antes. Com a prática os alunos se mostraram mais interessados e participativos, fazendo perguntas e criando hipóteses e suas próprias teorias para as ocorrências de cada fase, instigando o senso crítico e perspicaz dos alunos. O experimento potencializou a capacidade dos alunos de pensar de forma criativa, ser cooperativo no trabalho em grupo, respeitar as ideias dos colegas e estabelecer relações lógicas de causa e efeito na análise das problemáticas.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

IMPACTO DA PESCA DE ARRASTO CAMAROEIRO NA COMPOSIÇÃO DE EQUINODERMAS NA COSTA NORTE DO BRASIL

Autores: Brunno Henryco Borges Alves, Leslie Nascimento Altomari, Mara Rúbia Ferreira Barros, Wagner César Rosa dos Santos, Alex Garcia Cavalleiro de Macedo Klautau, Rafael Anaisce das Chagas.

Instituição: IFPI - Urucuí.

E-mail: brnnhnc@gmail.com, contatolaltomari@gmail.com, eng.p.marabarros@gmail.com, waggpesca@yahoo.com.br, alex.klautau@icmbio.com.br, rafaelanaisce@hotmail.com.

RESUMO 327299

Palavras-chave: Amazônia, Equinodermofauna, Recursos Pesqueiros.

A fauna acompanhante ou bycatch oriundo da pesca de arrasto camaroeiro é um dos principais problemas ambientais aos ecossistemas marinhos. Os impactos dessa atividade pesqueira na Costa Norte do Brasil têm sido investigados nas últimas décadas, com levantamentos da comunidade de peixes e crustáceos acometidos. No entanto, a fauna de equinodermos impactada por essa pescaria ainda é algo desconhecido para a região. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo investigar a riqueza e abundância da equinodermofauna afetada pela pesca camaroeira, através do monitoramento de 60 arrastos em dois cruzeiros de pesca, verificando a existência de diferenças na composição entre as áreas de pesca (Plataforma Continental do Amapá e Plataforma Continental do Pará) e tipos de substrato (areia fina, areia média e areia lamosa). Adicionalmente, uma análise de classificação multinomial de espécies foi realizada para detectar espécies generalistas, especialistas e raras. As cinco classes conhecidas de equinodermos são afetadas pela pesca camaroeira na região, sendo Asteroidea e Holothuroidea as classes mais representativas com 1.985 indivíduos e 1.886 ind., respectivamente. A espécie *Ophioderma januarium* Lütken, 1856 foi representada por 1860 ind., constituindo sozinha 46,2% da abundância total do estudo. A Plataforma Continental (PC) do Pará foi mais abundante e consequentemente mais afetada pelos arrastos quando comparada com a PC do Amapá ($t=-2.563$, $p=0,03$), não havendo diferença na riqueza de espécies ($t=-1.5399$, $p=0,16$). Além disso, não verificou-se diferença na composição de equinodermos entre o tipo de substrato (abundância: $F= 0,05$, $p=0,952$; riqueza: $F= 1,788$, $p=0,222$). As espécies *Astropecten marginatus* Gray, 1840 e *Tropiometra carinata* (Lamarck, 1816) foram consideradas especialistas da região do Amapá. Apesar do caráter especialista reportado para a PC do Amapá, *A. marginatus* possui uma distribuição abrangente no Oceano Atlântico Sul, desde o estado do Amapá até o estado de Santa Catarina. *Luidia senegalensis* (Lamarck, 1816), *Echinaster (Othilia) brasiliensis* Müller & Troschel, 1842 e *Echinaster (Othilia) spinulosus* Verrill, 1869 foram classificadas como especialistas da PC do Pará. *Luidia clathrata* (Say, 1825) e *O. januarium* foram avaliadas como generalistas de ambas as áreas e as demais espécies como raras. Diante disso, é importante o desenvolvimento de medidas visando mitigar o impacto causado pela pesca camaroeira, especialmente na PC do Pará. O desenvolvimento de pesquisas que estudem a equinodermofauna amazônica podem contribuir para o conhecimento da riqueza de organismos nesta região, bem como fatores ambientais que explicam o caráter especialista e/ou generalista das espécies aqui reportadas.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

VISITA TÉCNICA EM ÁREA DE CERRADO: A IMPORTÂNCIA DE O DISCENTE EM LICENCIATURA EM BIOLOGIA VISITAR O CERRADO

Autores: Rubens Marcos da Silva e Souza, Susana Suely Rodrigues Milhomem Paixão.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: rubensmarcos1984@gmail.com, susana.paixao@ifb.edu.br.

RESUMO 327411

Palavras-chave: Educação Ambiental, Chapada dos Veadeiros, Ecoturismo.

O Cerrado é um bioma que compõe um cenário de exuberante diversidade biológica e fluente no âmbito cultural das populações que nele vivem. A Visita Técnica (VT) em áreas de Cerrado é uma das estratégias de ensino em Ciências Biológicas com o intuito de que o aluno possa ter maior conhecimento deste ecossistema, experimentando o ambiente em que vive, em que pretende estudar e pesquisar. O objetivo deste trabalho foi o de compreender o nível de conhecimento do bioma Cerrado pelos discentes de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Brasília, *Campus* Planaltina, que participaram da visita técnica na Chapada dos Veadeiros durante o desenvolvimento da disciplina Ecologia I nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019. Essa visita acontece na disciplina de Ecologia I, com o objetivo de potencializar e despertar o interesse dos alunos na Educação Ambiental, valorizando as espécies e o Cerrado, tendo como ponto principal sua importância ecológica, médica, econômica e de uso sustentável. Os discentes responderam a dois questionários mistos sobre a importância da VT em área de Cerrado. Os dados quantitativos absolutos (em números), relativos (em porcentagem) e os dados qualitativos foram descritos em tabelas, quadros e gráficos (Microsoft Excel). O método estatístico usado para testar a hipótese de que existe diferença de conhecimentos sobre o Cerrado entre os alunos que foram e os que não foram à VT foi o Teste T para amostras independentes, utilizando o software GraphPad PRISM 5.0. Ao final desta pesquisa, pôde-se notar que os alunos que estiveram presentes na VT à Chapada dos Veadeiros expressaram um conhecimento mais elaborado sobre a conservação e a preservação do Cerrado. Entretanto, o conceito de meio ambiente foi bem formulado independentemente de os alunos terem ido ou não à VT, isto porque o conhecimento do meio ambiente pode ter sido ofertado aos alunos em vários outros momentos durante o curso, em outros instantes de suas vidas escolares, ou mesmo através da mídia ou internet, já que o assunto de degradação e conservação de meio ambientes no Brasil é algo corriqueiramente apresentado nos noticiários nacionais. Também foi possível comprovar que a VT é uma metodologia de ensino efetiva, que motiva os alunos e se destaca com diversos fatores positivos, desde que seja realizada de forma planejada, com atividades antes, durante e depois, objetivando a fixação do aprendizado e a efetividade da metodologia. Outra importante constatação do trabalho foi a que os discentes de biologia valorizam e dão grande importância a esse método de ensino e poderão desenvolver essa atividade em suas atuações com os seus alunos em um futuro próximo, contribuindo assim para a valorização do Cerrado e a sua conservação. E também, levando em consideração que a Educação Ambiental é essencial para uma sociedade que se preocupa com o futuro do planeta, almejando que ele se torne mais justo, mais igualitário e que os seus moradores possam viver em harmonia.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ANÁLISE COM ABORDAGEM QUALITATIVA DA OCORRÊNCIA DE PARASITOS EM PRODUTOS HORTÍCOLAS COMERCIALIZADOS NA ZONA NORTE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Autores: Matheus Arouca Gomes Gibaldi, Anna Beatriz Silva Espindola, Julia Magalhães Cabral, Vitoria Arcanjo de Oliveira Prazeres, Valéria Magalhães Aguiar.

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

E-mail: matheusargbd@gmail.com, beatrizespindola@edu.unirio.br, juliamunirio@gmail.com, vitoria.arcanjo1008@gmail.com, valerialed@yahoo.com.br.

RESUMO 327445

Palavras-chave: Hortaliça, Higiene, Contaminação, Parasitologia.

Introdução: as hortaliças são um grupo de alimentos que fazem parte da dieta humana, tendo em vista o seu caráter contributivo para a homeostasia dos indivíduos devido a sua composição nutricional. Contudo, além de possuir relevância para a promoção da saúde do homem, as hortaliças possuem também importância higiênico-sanitária, uma vez que se têm a existência de equívocos cometidos em todo o fluxograma desses alimentos podendo levar a ocorrência de doenças parasitológicas. O Brasil, como um país de clima tropical e em desenvolvimento, possui clima e situação econômicas favoráveis à ocorrência de doenças parasitárias. Tanto em áreas rurais quanto em urbanas, devido às baixas condições sanitárias, as parasitoses intestinais são amplamente disseminadas, e as hortaliças servem como um dos principais veículos de enfermidades intestinais. Dentre os múltiplos organismos parasitários de hortaliças, os helmintos, que são de suma importância devido suas implicações clínicas e sociais, são amplamente encontrados. Objetivo: desse modo, essa pesquisa tem como objetivo analisar a incidência de organismos que parasitam as hortaliças estudadas e sua frequência. Metodologia: os produtos hortícolas utilizados neste estudo foram: Alface (*Lactuca sativa*) e Agrião (*Nasturtium officinale*). As amostras, após sua devida preparação, foram submetidas ao método de sedimentação espontânea em água por 24 horas. Após a devida preparação, uma alíquota foi levada ao microscópio onde as análises microbiológicas foram efetivamente realizadas. Ambas as amostras foram adquiridas em hortifrutis. Resultados: Após a análise das hortaliças, comprovou-se a exacerbada e diversificada presença não somente de parasitos como de outros componentes. Conclusão: diante deste cenário, torna-se necessário o incentivo às estratégias educativas, ao exemplo de técnicas de higienização correta de hortaliças para a população objetivando a minimização da condição supracitada. A verificação da presença de helmintos em hortaliças, portanto, reveste-se de grande interesse para a saúde pública, pois fornece dados para a vigilância sanitária sobre o estado higiênico desses produtos e permite o controle retrospectivo das condições em que foram cultivados.

X SEMANA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

CIÊNCIAS AGRÁRIAS





LEVANTAMENTO DE CUSTOS NO REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS MOVELEIROS: UMA PROPOSTA PRODUTIVA

Autores: Keila Lima Sanches, Laura Catarina Correia Ferraz.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: keila.sanches@gmail.com, lauractrnferraz@gmail.com.

RESUMO 326129

Palavras-chave: Indústria Moveleira, Reaproveitamento de Resíduos Sólidos, Custos de Produção.

O estudo explorou algumas possibilidades produtivas para o reaproveitamento de resíduos sólidos moveleiros por meio da criação de objetos tendo como principal foco o levantamento dos custos diretos envolvidos no processo de produção. Com o objetivo de caracterizar os processos geradores de resíduos sólidos dentro do setor moveleiro brasileiro, foram feitos alguns levantamentos bibliográficos e também junto a Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário (ABIMÓVEL), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e ao Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Em seguida, com a disponibilidade e apoio do Laboratório de Produção Moveleira (LPM) do Instituto Federal de Brasília do *Campus* Samambaia, foram obtidos alguns resíduos sólidos moveleiros provenientes de atividades pedagógicas (fabris) que se dão no local e com as características destes materiais foram projetados alguns objetos que possibilitariam a reintegração dos mesmos na cadeia produtiva de uma empresa de pequeno porte. Feito isso, foi possível relacionar outros insumos e recursos que seriam necessários para a produção dos objetos, consequentemente precificá-los a partir de seus principais custos, em especial os custos diretos de produção. A observação dos resíduos gerados, a criação de objetos que se encaixem novamente na cadeia produtiva da empresa e o estudo de um novo mercado que pode se abrir a partir desses produtos são os pontos centrais da implementação de medidas para a reintegração da matéria-prima na cadeia. Além desses fatores principais de observação, é de grande importância que as empresas se atentem às suas características tecnológicas e financeiras, buscando sempre que possível adequá-las para a incorporação das matérias primas, de forma condizente com a realidade de mercado e da empresa. Neste contexto, foi possível constatar a viabilidade produtiva do reaproveitamento dos resíduos sólidos moveleiros, relacionando-se o sucesso das medidas com o possível grau de interesse e disposição das empresas do setor. Finalmente, gostaríamos de agradecer o apoio do Instituto Federal de Brasília (IFB) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que ajudou a promover o desenvolvimento desta pesquisa fornecendo a bolsa de iniciação à pesquisa.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OS POTENCIAIS DA AGROINDÚSTRIA DO DISTRITO FEDERAL

Autores: Cristina Pereira Alves, Hênio Delfino Ferreira de Oliveira.

Intituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: cristina.alves@ifb.edu.br, henio.oliveira@ifb.edu.br.

RESUMO 326184

Palavras-chave: Agroindústria, Alimentação, Profissão.

O setor agropecuário é responsável por parcela significativa do Produto Interno Bruto Brasileiro e transformar a produção em derivados de qualidade e padronizados reforça a importância do conhecimento dos processos produtivos, isto é, controlando o produto final e garantindo qualidade diretamente relacionada à segurança do consumidor e à sanidade do produto. Além disso, o Brasil é signatário dos Direitos Humanos à Alimentação Adequada (DHAA), o que o torna responsável por prover alimentos à população. O Distrito Federal e seu entorno vem apresentando altas taxas de crescimento econômico e populacional desde a década de 1960, quando de sua fundação e segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020 a população estimada do DF atingiu 3.055.149 habitantes e por conta de seu rápido crescimento, já é a quarta cidade mais populosa do país, ou seja, com muita gente para alimentar e atuar na produção de alimentos. Ao pensar em setores produtivos do DF e seus principais empregadores é importante difundir os potenciais da agroindústria. Destaca-se que o profissional de agroindústria pode trabalhar em diferentes frentes e em conjunto com a cadeia produtiva local para agregar valores aos produtos, aumentar a competitividade nos mercados local e regional, aproveitar os produtos da safra, reduzir desperdícios, integrar os atores envolvidos em todo o processo e consequentemente aumentar a renda e a organização da produção. Segundo levantamento das instituições públicas e privadas com demandas para profissionais de agroindústria em 2020, identificou-se que na região Oeste do DF existem 31 unidades de fábricas/entrepósitos, sendo as quantidades em ordem decrescente por cidade satélite: Ceilândia (18), Recanto das Emas (07), Samambaia (04) e Brazlândia (04). A segunda região do DF com mais unidades é a Norte com Planaltina (08), Paranoá (05), Sobradinho (02), São Sebastião (02), Granja do Torto (02), Sobradinho dos Melos (01) e Asa Norte (02). Em outras regiões também se destacaram as cidades: Gama (06) e Taguatinga (06). Além dos espaços tradicionais citados existe também a agroindústria familiar rural, que se constitui como uma atividade contemporânea que sempre esteve inserida no modo de vida rural e passa a ser uma forma de integrar as novas relações de trabalho no campo, aproximando o saber-fazer com as demandas do mercado a partir de um olhar da geração de empregos na propriedade e renda para a família. A demanda pela Agroindústria também se justifica pelas solicitações e exigências legais para aquisição de alimentos para o setor público, como por exemplo o Programa de Aquisição da Produção da Agricultura – PAPA/DF que foi criado pela Lei Distrital nº 4.752, de 07 de fevereiro 2012 e regulamentada pelo Decreto nº 33.642, de 02 de maio de 2012. O programa viabiliza a compra direta pelo Governo do Distrito Federal (GDF) de alimentos e produtos artesanais de pequenos produtores rurais e organizações sociais do setor agrícola e dá mais segurança ao pequeno agricultor, com a garantia de mercado para os produtos. O DF é conhecido pela modernidade de sua região central, mas pode ser conhecido pelo potencial de sua agroindústria.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

SISTEMA DE AQUAPONIA EM ESTRUTURA ALTERNATIVA DE BAMBU E AUTOMAÇÃO DE BAIXO CUSTO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Autores: Vitor Hugo Moraes de Lima, Nilton Nélio Cometti.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: vitorhugomoraes07@gmail.com, nilton.cometti@gmail.com.

RESUMO 326219

Palavras-chave: Aquaponia, Agricultura Familiar, Bio-estrutura.

A Aquaponia é uma forma de produção de alimentos pouco explorada no mundo e menos ainda no Brasil. A aquaponia é a junção de duas técnicas de manejo de dois diferentes organismos, as plantas cuja técnica de manejo empregada é a hidroponia e os peixes cuja técnica utilizada é denominada aquicultura. Esta combinação de técnicas visa produzir alimentos de forma orgânica e sustentável utilizando o conceito de agricultura familiar de forma a obter o menor grau de impacto ambiental e desperdício dos recursos naturais. Nesse sentido a pesquisa conduzida visou identificar a aplicabilidade da aquaponia no Distrito Federal em escala de agricultura familiar. O modelo construído consiste em um sistema de aquaponia com monitoramento remoto, alocados em uma estrutura rural, bancadas e calhas hidropônicas feitas com conceito de bio-estrutura utilizando o vegetal bambu como matéria-prima, variando também a composição dos filtros com a utilização de tijolos de barro para a formação do filtro biológico. Aquaponia é um sistema de cultivo que une a piscicultura (cultivo de peixes) e a hidroponia (cultivos de plantas sem o uso de solo, geralmente com as raízes submersas na água). É um sistema que resolve um problema da piscicultura solucionando um problema da hidroponia. A ideia é alimentar os peixes e utilizar seus excrementos que são ricos em nutrientes, para alimentar as plantas, que por sua vez filtram a água para o peixe. A aquaponia é uma técnica de produção de alimentos que pode reduzir o consumo de água em até 90%, se comparada aos sistemas convencionais de irrigação, e promover o reaproveitamento integral do efluente gerado dentro do próprio sistema. Nós desenvolvemos o SmartTimer, com a missão de temporizar o acionamento de bombas, inicialmente para sistemas hidropônicos, mas com aplicações diversas. Com uma placa de NODE MCU ESP 8266, um sensor BME280 para temperatura, umidade relativa e pressão atmosférica, e um LDR (resistor de luz), produzimos um temporizador de baixo custo configurável via aplicativo de celular e monitoramentos das variáveis via navegador de internet pela tecnologia atualmente em alta chamada IoT (Internet das coisas). Com isso, decidimos trazer a tecnologia, que se aplica perfeitamente à agricultura familiar, para o inédito monitoramento e controle da aquaponia que vem se apresentando como uma tecnologia viável para a pequena propriedade agrícola. Apresentamos nossa pesquisa de inovação tecnológica, o sistema aquapônico com estrutura de viveiro e calhas construídas com bambu e monitoramento e automação eletrônica, como uma alternativa para o desenvolvimento rural sustentável na produção alimentícia de agricultura de base familiar.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ESTUDO SOBRE AS PERDAS DE GRÃOS NA LOGÍSTICA DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Autores: James Matheus Ossacz Laconski, Paulo Henrique da Silva Nogueira, Paulo Ricardo Barbosa.

Instituição: Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná.

E-mail: james-matheus@hotmail.com, paulo.nogueira@ucpparana.edu.br, paulo.ricardo@ucpparana.edu.br.

RESUMO 326413

Palavras-chave: Escala de Likert, Movimentação de Grãos, Escoamento.

A produção nacional de grãos tem aumentado e se destacado anualmente, fazendo com que demonstre importante papel no sustento da economia e abastecimento nacional e internacional. O Brasil apresenta empecilhos relacionados à logística desta produção que é sua movimentação. A presente pesquisa objetivou estudar e analisar quais os fatores e as falhas que contribuem com as perdas de grãos em sua cadeia logística de transportes. Com este propósito realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, através da aplicação de um questionário, com perguntas predominantemente fechadas, aplicando a escala de Likert, envolvendo aspectos relacionados às estradas rurais e rodovias, condições de carrocerias e caminhões, utilização de lonas, condições de excesso de carga, entre outros fatores. A população de estudos compreendeu 95% dos respondentes do sexo masculino e 5% do sexo feminino. Quanto à idade, 10% possuíam até 25 anos, 35% entre 25 e 35, 38,3% entre 35 e 45 e 16,6% com idade acima de 45 anos. Para o cargo que ocupam os respondentes, 66,6% correspondiam à agricultores e motorista, sendo os demais, cargos que se relacionam à cadeia logística de transporte de grãos. Os questionamentos que obtiveram as maiores opções de Concordo Totalmente (CT) marcadas foram as quais tratavam da utilização de veículos em condições precárias e fora das especificações, seguido pela falta de manutenção das carrocerias, estradas rurais sem pavimentação e excesso de volume transportando pelos caminhões. Das quais 80, 78,3, 71,7 e 70% dos respondentes CT que essas situações afetam a perda de grãos. Os questionamentos que trataram da falta de calibragem dos pneus dos caminhões e das curtas janelas de agendamentos de descarga de grãos nos portos, foram as que apresentaram as maiores escalas de discordo totalmente, com 33,3 e 31,7%. Nesse sentido, os resultados do presente estudo indicam que de acordo com os entrevistados os fatores que mais contribuem com a perda de grãos na cadeia logística de transporte são aqueles que se relacionam com a utilização de veículos em condições inadequadas de transporte, e que possuem a falta de manutenção adequada das carrocerias.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

TRATAMENTO DE SEMENTES PARA MANEJO DO PERCEVEJO-BARRIGA-VERDE (*DICHELOPS MELACANTHUS*) NA CULTURA DO MILHO

Autores: James Matheus Ossacz Laconski, Paulo Henrique da Silva Nogueira.

Instituição: Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná.

E-mail: james-matheus@hotmail.com, paulo.nogueira@ucpparana.edu.br.

RESUMO 326414

Inseticidas, Praga, Zea mays.

Dentre as práticas disponíveis para garantir ou mesmo melhorar o desempenho da cultura do milho, têm-se o tratamento de sementes com agroquímicos, que condicionam às plantas defesas a patógenos e pragas, possibilitando melhor desenvolvimento inicial da cultura. Uma das principais pragas que podem acometer o milho são os percevejos. O percevejo barriga verde, *Dichelops melacanthus* (hemiptera: Pentatomidae) é um desses, a espécie está distribuída nas regiões produtoras entre o norte do Paraná e o Centro Oeste. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito de diferentes tratamentos de sementes no milho, com inseticidas, sobre o manejo de *Dichelops melacanthus*. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com cinco repetições e quatro tratamentos, os quais consistiram de inseticidas de diferentes grupos químicos, utilizados em tratamento de sementes de milho, sendo eles: T1 - Cruiser® (300 g para 100 kg de sementes), T2 - Picus® (800 ml para 100 kg de sementes), T3 - Cropstar® (1,75 L para 100 kg de sementes e T4 - Testemunha (sem aplicação). Foram avaliadas 3 linhas de cada parcela, e contabilizadas as plantas com e sem danos nos estádios V1, V2, V3 e V4. Além disso, avaliou-se a altura de plantas nos estádios V2, V3 e V4. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias foram comparadas através do teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Em V1, os maiores danos/planta ocorreram na testemunha, (1,8), seguido por Cropstar® e T2 (1,3 e 1,2). Diferindo da testemunha têm-se o Cruiser® com 0,7 danos/planta. No estádio V2, as maiores médias de danos foram obtidas em Picus® (1,2), seguido por Cropstar® e Testemunha (1 e 0,8), os quais não diferiram entre si. Diferindo da testemunha têm-se o Cruiser®, com 0,4 danos/planta. Em V3 os inseticidas proporcionaram médias de danos-planta estatisticamente iguais entre a testemunha e entre si. Para V4, os maiores danos ocorreram na testemunha (0,8) a qual não diferiu do Cropstar® e Picus® (0,6 e 0,3). Diferindo desta, o Cruiser® proporcionou médias de 0,2 danos/planta. Nesse sentido, os resultados do presente estudo indicam que o Cruiser® foi o qual proporcionou menores danos/planta em todos os estádios avaliados, demonstrando ser o inseticida para a diminuição da incidência de danos nas condições de realização do estudo.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DESCRIÇÃO DE PROPRIEDADE PRODUTORA DE MARACUJÁ NO MUNICÍPIO DE MATO RICO, PARANÁ

Autores: James Matheus Ossacz Laconski, Paulo Henrique da Silva Nogueira, Lucas Belmamino Vila Real.

Instituição: Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná.

E-mails: james-matheus@hotmail.com, paulo.nogueira@ucpparana.edu.br, Lucas.real@ucpparana.edu.br.

RESUMO 326425

Palavras_chave: Assistência Técnica, *Passiflora sp.*, Propriedade Familiar.

O processo de observação e diagnóstico de uma propriedade setorizada na agricultura familiar é componente curricular ao curso de Engenharia Agrônoma da Faculdade do Centro do Paraná e tem como objetivo integrar o acadêmico com a realidade do campo e ao mesmo tempo, proporcionar assistência técnica ao pequeno produtor. Nesse contexto, as atividades foram desenvolvidas na propriedade São João, situada do município de Mato Rico-PR. A propriedade possui 8,5 ha destinados à produção de maracujá. O maracujá (*Passiflora sp.*) pertence à ordem Passiflorales e família Passifloraceae, seu cultivo se restringe à pequenas áreas e o Brasil se destaca como produtor e consumidor da fruta. É originário da América Tropical, uma planta trepadeira herbácea que se prende aos suportes por meios de estruturas denominadas gavinhas. As visitas à propriedade estenderam-se durante o período de 01 de fevereiro a 23 de abril de 2020, somando um total de 300 horas/aula, sendo acompanhadas atividades referentes ao manejo do pomar e acompanhamento da rotina diária do produtor, bem como realizado todo o levantamento ambiental e socioeconômico da propriedade. Ao longo do trabalho foi possível desenvolver o levantamento completo da propriedade em questão, e verificar a falta de um acompanhamento técnico, o proprietário relatou que desde que se mudou para propriedade nunca recebeu assistência técnica e nunca realizou análises de solo e folha. Revelando assim uma das grandes dificuldades existentes, pois o produtor desenvolveu todas as atividades relacionadas à produção de mudas, transplante, implantação do pomar no campo e os possíveis manejos feitos, sem o apoio técnico, apenas com o conhecimento próprio. Diante disso, o levantamento feito da propriedade revela a importância e a necessidade de estabelecer um acompanhamento técnico, para o esclarecimento de possíveis dúvidas que muitas vezes evitam contratempos maiores, e a realização de análises, para verificar possíveis déficits existentes e realizar as correções necessárias, para obter-se melhores resultados, visando a produtividade e sanidade do pomar.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE TRIGO COM E SEM ADUBAÇÃO NITROGENADA NA REGIÃO CENTRAL DO PARANÁ

Autores: Paulo Henrique da Silva Nogueira, James Matheus Ossacz Laconski, Sandro W. Meneguel.

Instituição: Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná.

E-mail: paulo.nogueira@ucpparana.edu.br, james-matheus@hotmail.com, san.drowagner@hotmail.com.

RESUMO 326456

Palavras-chave: *Triticum spp.*, Nitrogênio, TBIO Sonic, TBIO Audaz.

O trigo é um dos cereais que possui grande destaque dentro da agricultura mundial, sendo um dos alimentos mais consumidos atualmente. Possui grande necessidade de se administrar uma adubação nitrogenada eficiente principalmente no estágio V3, onde inicia-se a diferenciação do primórdio floral da planta, sendo que nessa fase o nutriente é de extrema importância pois irá refletir na qualidade do produto final e no rendimento do cereal por hectare. O presente estudo tem como objetivo fazer uma comparação de desenvolvimento e produção entre duas cultivares de trigo, uma com suplementação nitrogenada, e outra sem administração do nutriente. O estudo de caso foi desenvolvido no Município de Pitanga que se localiza na região central do Estado do Paraná. A metodologia consistiu na semeadura de duas cultivares diferentes da cultura do trigo TBIO Sonic e TBIO Audaz. A variedade TBIO Sonic foi plantada com a presença de adubação nitrogenada de cobertura, sendo seu plantio realizado no dia 05 de junho de 2020. Enquanto que o plantio da variedade TBIO Audaz, realizado sem a presença de adubação nitrogenada de cobertura, seu plantio ocorreu no dia 12 de junho de 2020, tendo os demais tratamentos fitossanitários sendo realizados igualmente para as duas cultivares. Tendo o acompanhamento da evolução dos estágios fenológicos da cultura ocorrendo em intervalos de 10 a 15 dias. Dentre os resultados, destaca-se que a evolução dos estágios fenológicos das plantas da variedade TBIO Audaz, sem a presença de adubação nitrogenada de cobertura foi inferior em relação com a variedade TBIO Sonic, plantada com a aplicação de adubação nitrogenada. Em termos quantitativos a área plantada com a presença de adubação nitrogenada teve como resultado 51,65 sacas por hectare enquanto a área plantada sem a adubação nitrogenada teve como resultado 28,92 sacas por hectare. Mesmo que outros fatores possam ter interferido no desenvolvimento da cultura, sabe-se que a adubação nitrogenada é um fator limitante na produtividade da cultura, o que foi expresso no presente estudo.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DOSES DE ESTERCO BOVINO, FARINHA DE OSSOS E TORTA DE MAMONA PARA FORMAÇÃO DE SUBSTRATOS ALTERNATIVOS PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS DE CAFEIEIRO ORGÂNICO

Autores: Wengler Mateus Garcia, Gilson Silvério da Silva.

Instituição: UEMS.

E-mail: wmateusgarcia@hotmail.com, gilson.silva@unifran.edu.br.

RESUMO 326475

Palavras-chave: *Coffea arabica*, Agricultura Orgânica, Fertilizante.

A produção de café é uma das principais atividades agrícolas do Brasil, que é o maior produtor do grão no mundo. Atualmente a principal produção de café no país é da espécie *Coffea arabica* L.. A implantação de uma lavoura produtiva, requer mudas de cafeeiro de excelente qualidade, porém para obtenção dessas mudas é necessário escolher a cultivar, o substrato e o recipiente mais adequado. No sistema de produção de agricultura orgânica, não são permitidos a utilização de fertilizantes minerais e defensivos agrícolas convencionais. Portanto no processo de formação de mudas para a produção de café orgânico requer uma adubação e substratos alternativos, que sigam os princípios ecológicos. O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito de diferentes doses de esterco bovino, farinha de ossos e torta de mamona em mudas da cultura do café arábica, e identificar as melhores dosagens para a formulação do substrato, procurando evitar a deficiência de nutrientes. A estrutura protegida a ser utilizada para implantação do trabalho será um telado coberto e fechado lateralmente por uma tela de polietileno de 50% de sombreamento; e no preparo do substrato, juntamente ao solo, serão adicionadas diferentes dosagens contendo 60, 90, 120, 150 e 180 gramas de esterco bovino, torta de mamona e farinha de ossos, que formarão o substrato para a formação das mudas. Serão avaliadas a altura das mudas, o número de folhas, o diâmetro do colo, a área foliar aos 125, 145, 165 e 180 DAS. Após 180 dias iniciará a avaliação da massa seca da parte aérea e a massa seca da raiz. Essas avaliações da massa seca da parte aérea e a massa seca da raiz serão feitas com material separado, e levada em saco de papel para secagem em estufa de circulação forçada de ar, com temperatura de 65°C durante 72 horas. Após a secagem, o material será pesado em balança com precisão de 0,0001 grama. Na análise Estatística os dados obtidos serão submetidos à análise de variância, aplicando-se o teste F em nível de 5% de probabilidade e as médias, quando significativas serão avaliadas pelo teste de Tukey e as doses por regressão linear. A partir dos resultados esperados desta pesquisa, permitirão obter informações cruciais para o desenvolvimento de mudas orgânicas de café arábica, sem a ocorrência de deficiência de nutrientes; indicar qual o melhor substrato alternativo promovendo assim custos mais baixos; além de indicar o melhor manejo a ser realizado dentro de viveiros de mudas do cafeeiro orgânico. Com essa pesquisa espera-se aumentar a renda dos produtores de mudas de café arábica, pois, mudas orgânicas, sem deficiências nutricionais, saudáveis e vigorosas, apresentam maior valor agregado.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

PARÂMETROS DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS CÁRNEOS NA REGIÃO SUDOESTE DA BAHIA

Autores: Erik da Silva Pinto, Milton Rezende Teixeira Neto.

Instituição: Centro Universitário UNIFTC.

E-mail: eriksp.medvet@gmail.com, rezendeteixeira@yahoo.com.br.

RESUMO 326639

Palavras-chave: Agronegócio, Carne, Consumidores, Segurança Alimentar.

O Brasil ranqueia-se como um dos maiores produtores de animais de corte do mundo, no qual a Bahia possui o maior efetivo de bovinos, ovinos e caprinos do Nordeste brasileiro e o segundo rebanho de suínos. Nesse sentido, torna-se indispensável conhecer a comercialização de carnes em feiras livres. Portanto, o presente estudo objetivou mensurar o comportamento do comércio de carnes em feiras livres da Microrregião de Vitória da Conquista - BA, observando as condições higiênico-sanitárias e o perfil do comerciante e consumidor de produtos cárneos. Caracterizou-se como uma pesquisa quantitativa e descritiva-exploratória, sendo realizada em cinco municípios pertencentes a Microrregião de Vitória da Conquista-BA. Como resultado, o comércio de carnes na microrregião de Vitória da Conquista-BA, de forma geral, não possui condições higiênicas adequadas em seus estabelecimentos. Em relação a edificações e instalações, observa-se o predomínio de estabelecimentos que se enquadram como inadequados, com 66,16% (n=66/144), apresentando divergências na área externa e estrutura física. Além disso, os quesitos equipamentos, móveis e utensílios, e manipuladores, apresentam erros inadequados com 58,07% (n=79/144) e 69,34% (n=83/144), respectivamente. No entanto, notou-se erros pertinentes ao fluxo de produção e a ausência em quase todos os estabelecimentos de manual de boas práticas de manipulação. Atrelado a isso, o perfil do comerciante da microrregião de Vitória da Conquista-BA se caracteriza pelo predomínio de empreendedores da faixa etária de 40 a 50 anos, sexo masculino, com renda mensal individual de 1 a 3 salários mínimos, brancos e casados. Em relação a comercialização, constata-se que há um comércio frequente de carne bovina, oriunda do abate em abatedouro/frigorífico e da mesorregião centro-sul da Bahia. Por outro lado, os consumidores de carne da microrregião de Vitória da Conquista-BA, socio-demograficamente, se caracterizam pela frequência do sexo masculino, com idade entre 30 a 40 anos, com renda de até um salário mínimo, brancos e casados. Um total de 69,05% (n=145/210) afirmaram que consomem carne bovina, com a frequência de mais de 4 vezes por semana (51,43%) e com a forma de preparo cozida (42,86%), além de não conhecerem os benefícios nutricionais da carne. No que tange aos hábitos no momento da compra, 65,24% (n=137/210) relataram comprar carnes em açougues de feiras livres, além do preço por quilograma ser influenciável na decisão de compra. Assim, a não adequação do comércio de carnes propicia riscos à saúde humana. Sabe-se que os produtos cárneos são facilmente susceptíveis a microrganismos patogênicos tradicionais, bem como a morbígenos novos, emergentes ou em evolução, que podem ser de maior virulência e baixas doses infecciosas, ou de resistência a antibióticos. Portanto, mesmo com o alto consumo de carnes semanalmente, o consumidor da Microrregião de Vitória da Conquista - BA não possui alta confiança nos produtos cárneos brasileiros. Os estabelecimentos que comercializam carnes apresentam restrições quanto às condições higiênico-sanitárias, bem como, nos procedimentos de comercialização. Já em relação aos consumidores, nota-se que os mesmos preferem a carne bovina e possuem baixa confiança na carne brasileira.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

OBTENÇÃO DE PEPTÍDEOS ANTIOXIDANTES A PARTIR DA HIDRÓLISE ENZIMÁTICA IN VITRO DE PROTEÍNAS EXTRAÍDAS DE SUBPRODUTO DO GIRASSOL

Autores: Heloisa Alves de Figueiredo Sousa, Karina Damasceno Silva, Josemar Gonçalves de Oliveira Filho, Edilsa Rosa Da Silva.

Instituição: IFB - Campus Planaltina.

E-mail: heloisa.falcao@ifb.edu.br, kekadamasceno5@gmail.com, josemar.gooliver@gmail.com, edilsa.silva@ifb.edu.br.

RESUMO 326719

Palavras-chave: Biotecnologia, Extração, Hidrólise, Atividade Antioxidante, Farelo de Girassol.

O estresse oxidativo e os antioxidantes são amplamente discutidos em muitas áreas de pesquisa. A geração descontrolada de radicais livres que atacam lipídios da membrana, proteínas e moléculas de DNA está envolvida em muitos transtornos de saúde. Aliado a estes fatores, a deterioração de alguns alimentos pode ser causada pela oxidação de lipídios e pela formação de produtos secundários de peroxidação lipídica. As proteínas, além de apresentar propriedades nutricionais, tecnológicas e funcionais, possuem propriedades específicas, como antimicrobianas, antioxidante, antihipertensivas, imunomoduladoras, entre outras, associada a peptídeos bioativos que são liberados após o processo de hidrólise proteica. O farelo de girassol é um importante subproduto obtido após a extração do óleo dos grãos de girassol através do uso de solvente que apresenta significativo teor proteico a ser utilizado. O objetivo foi obter peptídeos com propriedades bioativas através da hidrólise enzimática in vitro das proteínas do farelo de girassol. A metodologia consistiu na moagem do farelo do girassol, a extração de proteínas hidrossolúveis pelo método de Oseguera-toledo et al., (2015) com modificações. Na determinação de proteína utilizou-se o método Lowry et al (1951). A hidrólise enzimática conforme Piu et al., (2014). O grau de hidrólise calculado conforme Zhong et al (2007). As atividades antioxidantes pelo método descrito por Nguyen et al. (2017) adaptado a um leitor de microplacas. Os resultados obtidos indicaram que a extração das proteínas da torta de girassol apresentou um rendimento de 47,97%. O grau de hidrólise é definido como a proporção de ligações peptídicas clivadas pela enzima proteolítica. A hidrólise das proteínas do farelo de girassol foi monitorada até os 100 minutos e uma típica curva de hidrólise foi observada. O maior valor de grau de hidrólise foi 62,16%, após 100 minutos de reação. Observa-se que a curva do ensaio apresentou um aumento considerável na clivagem das ligações peptídicas após os 40 minutos de reação. Houve aumento significativo ($p < 0,05$) na atividade de eliminação de DPPH, quando comparado à proteína não hidrolisada. Esses resultados mostram que a proteína nativa apresenta atividade antioxidante, mas devido ao grande tamanho não é capaz de eliminar o radical tão eficientemente, em comparação com os hidrolisados. Conclui-se que é possível obter peptídeos antioxidantes a partir da hidrólise enzimática das proteínas do farelo de girassol.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LOWRY, O. H., et al.** Protein measurement with the Folin phenol reagent. *Journal of biological chem.*, 193(1), 265-275. 1951.
- NGUYEN, E., et al.** Impact of microwave-assisted enzymatic hydrolysis on functional and antioxidant properties of rainbow trout *Oncorhynchus mykiss* by-products. *Fisheries Science*, 83(2), 317-331. 2017.
- OSEGUERA-TOLEDO, M. E., et al.** Hard-to-cook bean (*Phaseolus vulgaris* L.) proteins hydrolyzed by alcalase and bromelain produced bioactive peptide fractions that inhibit targets of type-2 diabetes and oxidative stress. *Food Research International*, 76, 839-851. 2015.
- PIU, L.D. et al.** Exploitation of starch industry liquid by-product to produce bioactive peptides from rice hydrolyzed proteins. *Food Chem*, v. 155, p. 199-206, 2014.
- ZHONG, F. et al.** Preparation of hypocholesterol peptides from soy protein and their hypocholesterolemic effect in mice. *Food Research International* 40: 661-667. 2007.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DIAGNÓSTICOS AMBIENTAIS EM ÁREAS COM POTENCIAL ALTO DE FRAGILIDADE NO DISTRITO FEDERAL, BRASIL

Autores: Raphael Maia Aveiro Cessa, Anny Carolina Soares De Souza.

Instituição: IFB Planaltina.

E-mail: raphael.aveiro@hotmail.com, annycs.ifb@gmail.com.

RESUMO 326804

Palavras-chave: Planejamento Territorial, Morfogênese do Solo, Uso e Cobertura do Solo.

Este trabalho objetivou realizar diagnósticos ambientais por meio da observação de alguns aspectos presentes nos componentes ambientais físicos, bióticos e antrópicos da paisagem das áreas com potencial de fragilidade ambiental alto no Distrito Federal (DF), Brasil. Mapas temáticos de declividade e vulnerabilidade do solo à erosão hídrica reclassificados foram combinados para criação do mapa de susceptibilidade do solo à erosão hídrica, que por sua vez foi combinado com os mapas temáticos de uso do solo e erosividade da chuva também reclassificados, e que deram origem ao mapa de potencial de fragilidade ambiental. O pretendido diagnóstico ambiental, portanto, delineará por meio da descrição visual da paisagem tais áreas, possivelmente, contendo essas, solos vulneráveis à erosão por aspectos da pedogênese ou morfogênese, presentes em locais com chuvas erosivas na condição de uso "sem proteção" ou antropizados. Nos locais identificados com alto potencial de fragilidade ambiental estão sendo coletadas informações por meio da observação dos aspectos dos componentes ambientais físicos, bióticos e antrópicos da paisagem. Por hora, está sendo constatado em alguns locais amostrados e identificados como áreas de alto potencial de fragilidade ambiental no DF, quanto ao uso e ocupação do solo, lavoura intensiva, atividades rurais de pequeno porte, pecuária intensiva manejada e pecuária intensiva degradada. O uso e ocupação do solo nas áreas com alto potencial de fragilidade ambiental do DF com "pecuária intensiva degradada" pode tornar torna tais áreas frágeis ambientalmente, uma vez que, nessas localidades há presença pouco representativa de áreas naturais e que não estão conservadas, não sendo utilizado nenhum tipo de método de conservação do solo. Em áreas do DF com alto potencial de fragilidade ambiental ocupadas com lavoura intensiva, atividades rurais de pequeno porte e pecuária intensiva manejada, de forma geral, está se percebendo a necessidade de melhoria dos aspectos associados à conservação de áreas naturais, assim como o aprimoramento de técnicas vegetativas e mecânicas de conservação do solo.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, edital n. 06/2020 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Ensino Superior) 2020/2021, pelo apoio financeiro.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

RESÍDUO AGROINDUSTRIAL COMO SUBSTRATO PARA A PRODUÇÃO DE MINI PLANTAS DE *ZINNIA ELEGANS*

Autores: Eduardo Pradi Vendruscolo, Cassio de Castro Seron, Daniele Ferreira Cavalcante, Guilherme de Almeida Batista, Alexsander Seleguini.

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul UUC.

E-mail: eduardoprve@gmail.com, cassio.seron@uems.br, projetttus2@gmail.com, guilherme.agro2015@gmail.com, aseleguini@gmail.com.

RESUMO 326839

Palavras-chave: *Zinnia elegans*, Sustentabilidade, Composto Orgânico, Plantas Ornamentais.

O mercado de flores e plantas ornamentais tem grande expressividade no setor agrícola brasileiro, movimentando milhões de reais através das exportações ou comercialização de produtos no mercado interno. Este também é um setor de grande demanda tecnológica, em que pequenos detalhes no sistema de cultivo podem resultar em sucesso produtivo ou mesmo em elevada perda monetária. A oferta de produtos diferenciados também é uma característica importante, relacionado às demandas sazonais, às condições ambientais de cultivo, influenciando, inclusive, sobre a forma em que uma determinada espécie é comercializada e à consciência ambiental do público consumidor, cada vez mais exigente quanto aos insumos utilizados pelo setor agropecuário. Neste sentido, o estudo objetivou avaliar a produção de mini plantas de *Zinnia elegans* em substratos com diferentes concentrações de composto a base de resíduo de agroindústria. Para a condução do experimento, utilizou-se delineamento inteiramente casualizado, com nove repetições. Os tratamentos foram compostos por cinco diferentes concentrações de substrato Ecosolo® (0, 25, 50, 75 e 100%), em que se realizou o cultivo de *Zinnia elegans*. Foram avaliadas as características de altura de planta, diâmetro do colo, número de folhas, diâmetro de flor e número de pétalas. Com exceção do número de folhas, todas as variáveis foram incrementadas linearmente, conforme foi elevada a participação do Ecosolo® na formação do substrato. Na concentração máxima, verificou-se o incremento de 45,93%, 41,05%, 49,24% e 74,36 em altura, diâmetro do caule, diâmetro de flor e número de pétalas, respectivamente. Os resultados estão relacionados às características físicas e químicas do Ecosolo®, permitindo que ocorra o adequado fornecimento de água e nutrientes às plantas, mesmo em uma situação de limitação quanto ao espaço para o desenvolvimento radicular. Desta maneira, concluiu-se que o Ecosolo® substitui parcialmente ou totalmente o substrato turfoso na produção de mini plantas de *Z. elegans*, incrementando as características biométricas conforme se elevam as concentrações do produto.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

BREAK-EVEN-POINT APLICADO AO AGRONEGÓCIO

Autores: Aline Marque Araujo, Amanda Marques Araujo, Gabriela Sousa Rodrigues, Kelly Cristina dos Reis Cavalcante, Mayro Cesar Ferreira Melo.

Instituição: UEG- Universidade Estadual de Goiás- Campus Anápolis.

E-mail: alineagro24@gmail.com, amandamarques.agro@gmail.com, gabrielasousarodrigues@gmail.com, prof.kellyueg@gmail.com, mayromello.mm@gmail.com.

RESUMO 326909

Palavras-chave: Break-Even-Point, Agronegócios, Indicador, Custos, Lucratividade.

RESUMO: A Economia é uma ciência social que possui como estudo a atuação da economia capitalista. O Agronegócio destaca-se como um segmento importante para o desenvolvimento econômico. Engloba toda a cadeia produtiva da agricultura e da pecuária, com grandes volumes de produção e exportação. Em meio ao cenário de mercado e política de preços de vendas competitivos, a gestão de custos da empresa rural contribui para um bom planejamento, tomada de decisões estratégicas, verificação da rentabilidade e a busca de maior eficiência e eficácia nos processos produtivos. Diante da necessidade de práticas inovadoras, para uma gestão financeira eficiente, torna-se necessário a adoção de ferramentas para o controle financeiro. O Break-Even-Point ou ponto de equilíbrio, empregado em economia e finanças, caracteriza o momento em que o faturamento da empresa rural se iguala a soma de todas as despesas, o que auxilia a organização e administração das finanças, para alcance do ponto em que os custos e as despesas totais são iguais à receita total. **OBJETIVO:** O trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da aplicação do Break-Even-Point às empresas rurais para o auxílio da gestão de custos. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo foi a pesquisa exploratória por meio de levantamentos bibliográficos, com base em artigos científicos para a análise de exemplos teóricos e práticos. A abordagem quali-quantitativa inclui informações acerca de diferentes autores para a compreensão do Break-Even-Point aplicado às atividades rurais e análise de valores, fórmulas, gráficos e tabelas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em resultados preliminares, constatou-se que o Break-Even-Point funciona como um indicador da viabilidade da empresa rural, que visa contribuir e facilitar o conhecimento de todos os custos do processo produtivo, como os preços de vendas, receitas e volumes de produção, a fim de aumentar a lucratividade, sendo este um indicador de viabilidade para a empresa rural, proporcionando aos produtores e ou gestores, projeções e perspectivas de lucratividade considerando o volume produzido e o montante de custos totais necessários para a produção de determinado produto.

Agradecimentos: Agradecemos o apoio institucional da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária de Posse-GO.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ESTUDO SOBRE AS INTOXICAÇÕES ALIMENTARES MAIS COMUNS EM CÃES E GATOS NO MANEJO DOMICILIAR

Autores: Beatriz Brasilio Vilela.

Instituição: UFES-Universidade Federal do Espírito Santo.

E-mail: biabvilela24@gmail.com.

RESUMO 326915

Palavras-chave: Intoxicação, Cão, Gato.

O laço afetivo que se estabeleceu entre os humanos e seus animais de companhia tem se fortalecido cada vez mais, entretanto, apesar dos benefícios resultantes desse convívio, a nutrição dos animais sem o aconselhamento de um médico veterinário é uma questão recorrente que os levam a intoxicações. Isso decorre, geralmente, devido ao desconhecimento do proprietário em relação aos efeitos tóxicos que algumas substâncias podem apresentar para seus animais. Visto isso, por meio de plataformas online, foram revisados sete artigos científicos, uma monografia e uma revisão de literatura, todos brasileiros de 2012 a 2019, com o objetivo de elaborar um estudo analisando: os alimentos mais comuns como causa de intoxicação no manejo domiciliar de cães e gatos por seus proprietários; as toxinas dessas substâncias; as consequências de seu fornecimento e as formas de tratar esse quadro. A partir disso, observou-se que 80% dos casos de intoxicação alimentar ocorre nos cães devido à presença de um apetite menos seletivo e à maior atração aos alimentos humanos, diferentemente dos gatos, os quais são mais seletivos, entretanto cabe ressaltar que também há incidência nesta espécie. Dentre os alimentos potencialmente tóxicos para esses animais, os mais comuns são: doces, chocolates, alho, cebola e leite. Muitas vezes oferecido como demonstração de afeto, os doces são causas de intoxicação em cães e gatos devido à presença de xilitol, que pode desencadear hipoglicemia nesses animais pela liberação de insulina e, possivelmente, levá-los a óbito. Em relação aos chocolates, eles apresentam altos teores das metilxantinas teobromina e cafeína por serem à base de cacau, que podem intoxicar facilmente cães e gatos devido à metabolização mais lenta dessas substâncias. Sua ingestão afeta o sistema nervoso e cardiovascular desses animais, podendo levar ao aumento das catecolaminas, epinefrina e norepinefrina na circulação, além de elevar a contratilidade da musculatura cardíaca e esquelética. Outro hábito frequente é compartilhar refeições contendo alho e cebola, geralmente com o intuito de tornar a alimentação mais palatável, entretanto, tais ingredientes podem causar anemia hemolítica nesses animais devido à presença de compostos oxidativos, com destaque ao "n-propil dissulfeto", que levam à transformação da hemoglobina em metemoglobina, diminuindo a oxigenação dos tecidos do animal. Também se considera como prática recorrente a oferta de leite para cães e gatos adultos, entretanto, estudos apontam que nessa fase da vida esses animais apresentam baixa atividade da lactase, a enzima degradadora da lactose presente em produtos lácteos. Logo, seu fornecimento pode ser tóxico, causando diarreia osmótica. De modo geral, dentre os sinais clínicos desenvolvidos a partir das intoxicações alimentares, os mais comuns são vômitos e diarreias. Para eliminar as toxinas do seu organismo podem ser feitos os seguintes métodos: fluidoterapia com ringer lactato, lavagem gástrica com carvão ativado e indutores de vômito. Ademais, é necessário tratar devidamente os efeitos tóxicos gerados dependendo da substância ingerida. Dessa forma, considerando os riscos do fornecimento de alimentos tóxicos aos cães e gatos, o que pode inclusive levá-los a óbito, se torna de essencial importância alertar os proprietários acerca dessas informações para assegurar a vida desses animais.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

POTENCIALIDADES DE PLANTAS MEDICINAIS EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS

Autores: Camilla Alves, Caroline Nóbrega de Oliveira, Robson de Jesus Pinto Agiar, Emanuel Maia Costa, Victória Rossa Fuzaro, Viviane Evangelista dos Santos Abreu.

Instituição: Instituto Federal de Brasília - IFB.

E-mail: camillahistoria@gmail.com, carol.nbessa@gmail.com, homemdaselva2012@gmail.com, emanuelrugbyterremoc@gmail.com, rossafuzaro@gmail.com, viviane.abreu@ifb.edu.br.

RESUMO 326937

Palavras-chave: Agroecologia, Recuperação de Área Degradada, Produtividade de Plantas Medicinais.

Agroflorestas são sistemas biodiversos sucessionais, onde plantas arbóreas consorciadas com plantas herbáceas, arbustivas e culturas agrícolas, em diversidade de espécies nativas são manejadas estimulando interações. O presente trabalho busca evidenciar a viabilidade de cultivos de plantas medicinais em sistemas agroflorestais, com duas intenções de análise: produtividade de biomassa de plantas medicinais e competência à recuperação de uma área degradada. Para tanto, foi implementado na área de campo do Laboratório de Práticas Agroecológicas (LAPA) do Instituto Federal de Brasília/Campus Planaltina, um sistema composto por 8 canteiros de (1,00 x 35 m). A área dominada por capim brachiária foi roçada e gradeada com finalidade de diminuir as touceiras do capim exótico, sobretudo dentro dos canteiros. O preparo do solo foi realizado com a incorporação de esterco de gado curtido, pulverização de microrganismos eficientes (EM) e de inserção de matéria orgânica advinda de podas de galhos e folhas trituradas. A potencialidade restauradora e produtiva das espécies medicinais cultivadas são avaliadas neste sistema, mas também articulando o saber de forma participativa junto a comunidades de agricultores familiares que também realizam o plantio, manejo, restauração, beneficiamento e comercialização de plantas medicinais em sistemas agroflorestais implantados no Distrito Federal. A metodologia de trabalho se baseia na avaliação diagnóstica das áreas de implementação dos sistemas agroflorestais com plantas medicinais de duas famílias agricultoras e do sistema implementado no *campus*. Considera-se para esta análise as espécies vegetais de acordo com a sucessão (ocupação no tempo, ou seja, tempo de vida de cada planta) e a estratificação (ocupação no espaço), com intenção de caracterizar dinâmicas importantes ao retorno de fluxo ecológico às áreas em seu aspecto restaurador. Em relação à avaliação da produtividade de cada planta medicinal o crescimento, desenvolvimento e formação de biomassa são avaliados. Após a primeira etapa de implementação do SAF, o monitoramento acontece regularmente, com a coleta de dados essenciais para o desenvolvimento das discussões propostas nesta pesquisa. Observou-se que determinadas espécies de herbáceas e arbustivas medicinais apresentam melhor adaptabilidade ao local de plantio, bem como ao solo e insumos utilizados, se desenvolvendo plenamente em estágio inicial do sistema, ainda com aspectos de área degradada (em forte competição do capim invasor). As espécies são: o patchouli (*Pogostemon cablin*), boldo (*Plectranthus ornatus*), capuchinha (*Tropaeolum majus*), urucum (*Bixa orellana*), erva-doce (*Foeniculum vulgare*), manjerição (*Ocimum gratissimum*), artemísia (*Artemisia vulgaris*), cravo de defunto (*Tagetes patula*), amora (*Morus nigra*), alecrim (*Rosmarinus officinalis*), losna (*Artemisia absinthium*) e embaúba (*Cecropia pachystachya*). Devido à redução do índice de chuvas esperado para o período, vislumbra-se a necessidade de implementar um sistema de irrigação eficiente no SAF, algumas das espécies plantadas na primeira etapa não resistiram e tiveram diminuição significativa na quantidade de indivíduos, camomila (*Matricaria chamomilla*), cana de macaco (*Costus spicatus*), arruda (*Ruta graveolens*), cânfora (*Artemisia camphorata*), bálsamo (*Sedum dendroideum*) e hortelã (*Mentha villosa*). As articulações para diálogos com as famílias agricultoras estão em momento inicial, mas com intenção de avaliações vindouras para a realização de análises coletivas e participativas acerca do SAF Medicinal.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

JARDIM AGROFLORESTAL: TÉCNICAS E PRÁTICAS DE CULTIVO PARA JARDINS ESCOLARES PRODUTIVOS

Autores: Willian Jeferson do Nascimento, Alex Kazuyoshi Ofuji, Maria Dalva Trivellato, Viviane Evangelista dos Santos Abreu.

Instituição: IFB.

E-mail: willianlionjungle@gmail.com, ofuji.arte@gmail.com, dalva.trivellato@ifb.edu.br, viviane.abreu@ifb.edu.br.

RESUMO 326957

Palavras-chave: Agroecologia, Sistema Agroflorestal, Educação básica.

Agroflorestas implantadas em escolas são espaços vivos, com possibilidades de produção de alimentos, recuperação de área degradada e o desenvolvimento de atividades pedagógicas. O ambiente escolar é capaz de abrigar ambientes interativos como plantios biodiversos com intenção de dinamizar ações e discussões sobre a soberania e segurança alimentar, além do despertar da autonomia produtiva. Em agosto de 2020 iniciou-se o desenho e o planejamento de um Sistema Agroflorestal a ser implementado na Escola Classe Pedra Fundamental, na zona rural de Planaltina-DF, baseado nos estudos e conhecimentos discutidos e praticados no âmbito do curso de Agroecologia do Instituto Federal de Brasília/Campus Planaltina. O objetivo do Sistema Agroflorestal era de produzir alimentos a serem utilizados pela comunidade escolar, recuperar uma área degradada do pátio, bem como promover interações dos estudantes e professores com as plantas e o solo. Para contemplar estes elementos pensou-se em um sistema que favorece-se o caminhar de crianças e adultos na área, bem como um local de intenção estética. Logo, o sistema agroflorestal proposto transformou-se em um Jardim Agroflorestal, por se tratar de sistemas com alta diversidade de espécies, planejadas de acordo com sua forma e tempo de vida e com apelo estético de um jardim. Assim, realizou-se as escolhas das espécies pensando nos interesses da escola, na estética paisagística, na interação e na sucessão entre elas. O posicionamento das plantas no jardim também foi pensado analisando o curso do sol e os estratos que cada espécie possa vir a ocupar. Por fim, tivemos como resultado um jardim sinuoso, repleto de linhas assimétricas para cultivos de plantas ornamentais, medicinais, alimentícias e restauradoras de solo. Para implantação do Jardim Agroflorestal houve retirada da vegetação exótica presente no local, capim *Brachiaria*. Posteriormente, a demarcação da área foi feita com piquetes, em um plano quadriculado de 2 m², marcado com fitilho branco. Assim, pode-se transferir os traços do desenho feito a mão livre no papel para a marcação no terreno, contemplando a proposta sinuosa de forma mais precisa. Em seguida, já com os canteiros demarcados seguiu-se com a etapa de afofar o solo, com ferramentas manuais. A adubação foi realizada com esterco curtido. Por último, os canteiros foram cobertos por folhas para estimular o aumento de microrganismos e fauna edáfica do solo, manter a umidade e evitar a compactação. As mudas foram distribuídas e posicionadas nos devidos lugares a serem plantadas, de acordo com o planejamento. Também realizou-se a semeadura de sementes diretamente nos canteiros. Espera-se que em breve a comunidade escolar possa se beneficiar deste ambiente, onde o Jardim Agroflorestal poderá ser um lugar de colheita, acolhida, manejo e aprendizagens.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DIFERENTES ESPAÇAMENTOS NO CULTIVO DE ALFACE EM SISTEMA DE RECIRCULAÇÃO DE BAIXO CUSTO, UM ESTUDO DE CASO

Autores: Wengler Mateus Garcia, Akim Afonso Garcia, Pamela Stephany Jennings Cunha, Alex Luiz de Andrade Melo.

Instituição: UEMS.

E-mail: wmateusgarcia@hotmail.com, akim.afonso@gmail.com, pamelajennings18@hotmail.com, alex.melo@unifran.edu.br.

RESUMO 327074

Palavras-chave: Aquaponia, *Oreochromis niloticus*, *Lactuca sativa*, Hidroponia

Resumo: A aquaponia é uma técnica que consiste na reutilização da água da piscicultura por meio de um sistema de recirculação consorciado com produções de vegetais, hidroponia. A técnica chama atenção pela ciclagem de nutrientes em diferentes sistemas produtivos, reduzindo os custos com insumos. Com isso, essa pesquisa avaliará um sistema de aquaponia de baixo custo, investigando diferentes espaçamentos entre as plantas no sistema. O sistema foi implantado na cidade de Franca, SP. No estudo foram utilizados alevinos de tilápia da espécie *Oreochromis niloticus* e a variedade *Lactuca sativa* (alface), em sistema hidropônico por inundação de substrato inerte (brita). Foi utilizado um reservatório de polietileno com 500 litros, para produção do pescado, portando uma bomba submersa para circulação da água entre os sistemas, com vazão nominal de 1000 litros/hora-1. A água era conduzida para um reservatório de 1,2 metros de altura, onde ocorreu a derivação da vazão bombeada em três saídas independentes de mesma vazão. Cada derivação conduziu a água do reservatório até as camas de cultivo de hortaliças, promovendo a filtragem da água e a fertirrigação das plantas. As calhas de cultivo tinham capacidade de 60 litros cada, e foram fabricadas com galões de resina de polietileno de alta densidade. As calhas foram preenchidas com material composto de 25% de cacos de tijolos e 75% de pedra brita, compondo o substrato para colonização de bactérias do biofiltro e filtragem mecânica da água, assim como para a ancoragem das raízes dos vegetais. Dentro do cano de 33 centímetros foi confeccionado um sifão tipo "Bell". O sifão auxiliava no escoamento da água dos reservatórios de cultivo, para que as plantas não ficassem submersas o tempo todo. Todos os espaçamentos produziram, porém, os melhores resultados foram observados no espaçamento da calha número 2, que consistiu em seis plantas com espaçamento de 20 x 25 centímetros, onde obteve-se melhor crescimento das plantas, com melhor taxa de conversão em matéria fresca. Além disso, nenhuma das unidades experimentais apresentaram viroses, como, o mosaico, vira cabeça e tripés. A bacteriose, conhecida como podridão mole que é a mais comum nos sistemas hidropônicos, também não foi identificada no sistema, também não foi visto contaminação por fungos, como, míldio e oídio. As plantas não apresentaram nenhuma característica que indicava deficiência nutricional. Em relação a produção de pescado não houve perdas, e os peixes atingiram mesma média produtiva para espécie produzidas em estruturas superiores. Os resultados demonstraram eficiência no cultivo hidropônico e na produção de peixes, podendo ser recomendado para pequenos produtores rurais ou até mesmo para casas ou apartamentos com pequenos espaços.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE FEIJÃO-CAUPI [*VIGNA UNGUICULATA* (L.) WALP.] PELO TESTE DE CONDUTIVIDADE ELÉTRICA

Autores: Pamela Stephany Jennings Cunha, Akim Afonso, Wengler Mateus Garcia, Ayupe Cardoso Pinho, Eduardo Pradi Vendruscolo.

Instituição: UEMS - Cassilândia.

E-mail: pamelajennings18@hotmail.com, akim.afonso@outlook.com, wmateusgarcia@hotmail.com, ayupecardoso@gmail.com, eduardo.vendruscolo@uems.br.

RESUMO 32708

Palavras-chave: *Vigna unguiculata* (L.) Walp., Teste de Vigor, Metodologia Alternativa.

A *Vigna unguiculata* (L.) Walp. é uma leguminosa de grande importância socioeconômica para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A agricultura familiar, responsável pela maior parte da produção do feijão-caupi, faz uso de sementes de variedades crioulas na região nordeste do estado do Pará. Considerando que a avaliação por meio do teste de condutividade elétrica é um parâmetro essencial para avaliar a qualidade fisiológica das sementes. Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial fisiológico das sementes de linhagens e variedades crioulas de feijão-caupi. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes da Universidade Federal Rural da Amazônia. As sementes analisadas foram: dez linhagens da variedade manteiga, três variedades manteiga crioulas e uma cultivar comercial (BR2 Bragança) obtidos na Embrapa Amazônia Oriental. Para avaliação da qualidade fisiológica foi usado o teste de condutividade elétrica de massa por 2, 6, 14 e 24 horas de embebição. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com quatorze tratamentos composto por oito repetições de 50 sementes. Os resultados indicados pelo teste de condutividade elétrica, mostraram que nas duas primeiras horas em que as sementes ficaram imersas em água destilada, a cultivar BR2 Bragança apresentou o menor valor entre todas as linhagens, diferenciando-se estatisticamente, mostrando-se mais vigorosa num primeiro momento. As dez linhagens da variedade manteiga apresentaram os maiores valores de lixiviados de solutos nas seis horas de embebição. Ao final do período de 24h do teste de condutividade elétrica, cultivar BR2 BRAGANÇA continuou com resultados relevantes sobre as outras linhagens, seguidas das variedades crioulas que se saíram bem, demonstrando poder da qualidade fisiológica nas sementes crioulas. Pela interpretação dos resultados pode-se concluir que a cultivar comercial BR2 Bragança obteve o melhor resultado seguidas das variedades crioulas, no teste de condutividade elétrica, ou seja a que menos perdeu componentes químicos, demonstrando ser a mais vigorosa, o que mostra a sua estabilidade enquanto cultivar e que o teste de condutividade elétrica foi eficiente na verificação dos níveis de vigor.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AVALIAÇÃO DO VIGOR DE SEMENTES CRIOULAS DE FEIJÃO CAUPI NO PARÁ

Autores: Pamela Stephany Jennings Cunha, Akim Afonso Garcia, Wengler Mateus Garcia, Ayupe Cardoso Pinho, Eduardo Pradi Vendruscolo.

Instituição: UEMS - Cassilândia.

E-mail: pamelajennings18@hotmail.com, akim.afonso@gmail.com, wmateusgarcia@hotmail.com, ayupecardoso@gmail.com, eduardo.vendruscolo@uems.br.

RESUMO 327087

Palavras-chave: *Vigna unguiculata* (L.) Walp., Vigor, Germinação.

O feijão-caupi ou feijão-de-corda (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) é uma importante espécie para países em desenvolvimento. Sua importância é definida pelo teor de proteína em suas sementes, garantindo nutrição necessária com seu consumo diário. A qualidade e produtividade das sementes é expressa por fatores que influenciam na capacidade germinativa e de vigor. Os testes de vigor são utilizados para diferenciar os níveis de qualidade fisiológicas entre as sementes, distinguindo-as também entre seus lotes. O trabalho avaliou a germinação e vigor de sementes crioulas de feijão-caupi. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes da Universidade Federal Rural da Amazônia. As cultivares analisadas foram: CCPN (cultivar crioula de pinheiros), CCPP (cultivar crioula de ponta de pedras, CCST (cultivar crioula de Santarém) fornecidas pela Embrapa Amazônia oriental de Belém do Pará. Foi analisado a porcentagem de germinação, contagem de sementes germinadas e o índice de velocidade de emergência, As avaliações de germinação foram efetuadas diariamente do quinto ao oitavo dia após a instalação do teste. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado composto por oito repetições de cinquenta sementes. As médias obtidas foram submetidas ao teste de Scott e Knott a 5% de probabilidade, utilizando-se o software Sisvar para a análise dos dados. As variedades crioulas apresentaram valores dentro dos padrões comerciais, conforme instrução normativa ministério da agricultura. Para todas as variedades analisadas houve germinação acima dos 95%, com destaque para a cultivar CCST que diferiu estatisticamente das outras cultivares, com germinação acima de 99%, além de apresentar maior porcentagem de sementes germinadas e melhor índice de velocidade de emergência, seguida da cultivar CCPP, dentre elas a que teve o desempenho mais baixo foi a cultivar CCPN para primeira contagem, germinação e índice de velocidade de germinação, porém ainda dentro dos padrões comerciais. Com relação ao vigor dos materiais estudados as variedades crioulas apresentaram bom potencial fisiológico.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AVALIAÇÃO DO MANEJO AGROECOLÓGICO COM MICRORGANISMOS EFICIENTES (E.M) PARA O CONTROLE DE MOSCAS NA SUINOCULTURA

Autores: Julia Eumira Gomes Neves Perini, Ana Carolina Da Costa Rosário, Francisca Eudoxia Fontes Ibiapina.

Instituição: IFB.

E-mail: julia.neves@ifb.edu.br, anynhahta.costarosario@gmail.com, eudoxia2703@gmail.com.

RESUMO 327111

Palavras-chave: Microrganismos Eficientes, Manejo Agroecológico, Diptera, Produção Agroecológica Animal.

Existe um desafio grande na suinocultura, que é o aumento gradativo de agentes infecciosos, como bactérias e vírus, no qual, são transmitidos por moscas e mosquitos. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo promover a redução de moscas na suinocultura com o uso de microrganismos eficientes (EM). A busca dessas tecnologias sociais voltadas para as necessidades dos pequenos produtores que visam diminuir os custos com controle químico no manejo de moscas, resultam em uma produção mais sustentável, inclusive na preservação do meio ambiente, na saúde das pessoas e dos animais. Para a execução do trabalho foram utilizados EMs, capturados na vereda, ativados com melaço e pulverizados nas baías. Essa pesquisa foi feita em dois experimentos, em cada um foram utilizados três baías contendo animais em estado de crescimento e terminação, cada baía teve um tratamento diferenciado de sanitização, feitos para identificar se a solução do EM têm a capacidade de diminuir as moscas e em qual situação os microrganismos são mais eficientes, os tratamentos foram: Utilização do EM com lavagem (EM CL), EM sem lavagem (EM SL) e sem EM e com lavagem (s/EM CL). A aplicação da solução do EM foi feita de forma sistemática, uma vez ao dia. A diluição usada no experimento foi a de 1%, 50ml de EM em 5 L de água por baía. Para analisar a eficiência do EM as moscas foram capturadas e contadas, utilizando uma armadilha de garrafa pet e iscas de fígado bovino (40g) com 125ml de água. Foram colocadas uma armadilha por baía, em locais estratégicos. Utilizou-se o teste para comparação de duas variâncias (Teste Fisher), com grau de significância de 5% para avaliar a diferença entre as variâncias de moscas encontradas nos tratamentos realizados com EM e sem EM. Houve uma diferença estatística entre os tratamentos, onde a baía EM CL obteve melhores resultados. O estudo comprova que o uso dos microrganismos é eficiente na diminuição das moscas na suinocultura se comparado com os métodos de sanitização comum.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ACEITAÇÃO SENSORIAL DE GELADOS DIET FERMENTADOS POR KEFIR, COM EMULSIFICANTES NATURAIS

Autores: Mariana Schievano Danelon, Gabriela de Sousa Faria, Cláudia Ribeiro, Maykon Júnio dos Santos Soares, Laiza Daniele da Silva de Sousa, Maria Eduarda Ferreira.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Gama.

E-mail: mariana.danelon@ifb.edu.br, gabi1711@gmail.com, claudiarms204@gmail.com, maykola1331@gmail.com, laizadani46@gmail.com, ferreiraduda909@gmail.com.

RESUMO 327130

Palavras-chave: Adoçante, Edulcorante, Kefir, Sorvete.

Gelados fermentados possuem microrganismos em sua composição que, além de benefícios à saúde, contribuem com características sensoriais diferenciadas. Para o público atento à saúde, um gelado fermentado por kefir, com a substituição de ingredientes industrializados tradicionais em sorvetes, como o emulsificante Emustab® e a liga neutra (estabilizante), por ingredientes naturais – albedo de maracujá, chia e linhaça dourada – e com a substituição total da sacarose por edulcorantes pode ser interessante. O objetivo do trabalho foi avaliar a aceitação sensorial de quatro formulações de gelados fermentados: uma com sacarose e três diet, com edulcorantes sucralose, xilitol e eritritol. Todas as formulações tiveram como base o leite fermentado por kefir, obtido a partir da fermentação de 15% de grãos de kefir em leite de vaca UHT durante 18 horas em temperatura de 25oC (± 2oC), seguida de filtração em peneira e utilização do filtrado. O gel de pectina foi extraído do albedo de maracujá previamente detoxificado, cozido em água, na proporção de 1:3 (albedo:água) com 1,25% de suco de limão, triturado e filtrado. Os géis de chia e de linhaça foram obtidos a partir da cocção das sementes em leite e filtração. As quatro formulações foram compostas por 7,5% de leite em pó, 12% de polpa de maracujá, 1% de gel de pectina, 0,5% de gel de chia e 0,5% de gel de linhaça. Nas formulações de sacarose e de xilitol foram adicionados 15% dos respectivos edulcorantes e 63,5% de leite fermentado por kefir. Nas formulações de sucralose e eritritol foram adicionados, respectivamente, 0,0235% e 21% dos edulcorantes e 78,5% e 57,5% de leite fermentado por kefir. Todos os ingredientes foram homogeneizados em liquidificador por 3 minutos, as misturas foram armazenadas em refrigeração por 30 minutos para maturação e colocadas em sorveteira industrial, para aeração da massa e congelamento, sendo posteriormente armazenadas em freezer. Em laboratório de análise sensorial, 27 provadores avaliaram a aceitação dos 4 gelados utilizando-se escala hedônica de 9 pontos (variando de 1 – desgostei muitíssimo a 9 – gostei muitíssimo) quanto à aparência, sabor, aroma, textura e aceitação de forma global. Realizou-se análise de variância, seguida de teste de Tukey, a 5% de significância. Entre os resultados, em termos de aceitação global, não houve diferenças significativas entre gelados com sacarose e com xilitol (média de 8,0, “gostei muito”) e estes foram significativamente mais bem aceitos que os gelados com sucralose e com eritritol, que não diferiram entre si (média de 7,0, “gostei moderadamente”). Para o eritritol, o que desagradou os provadores, em relação à sacarose, foi o sabor, não sendo percebidas diferenças em relação à textura e à aparência. Já a sucralose, quando comparada à sacarose, desagradou em termos de aparência, textura e sabor. Conclui-se que o xilitol parece ser o melhor substituto da sacarose, não diferindo desta em todos os parâmetros avaliados. Considerando que este edulcorante é o mais caro entre os testados, sugere-se que uma combinação de xilitol e eritritol seja testada sensorialmente, a fim de tornar a formulação mais atrativa economicamente para o consumidor.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

COMPARAÇÃO DOS ATRIBUTOS DO SOLO DE UM LIXÃO, COM O SOLO DO PARQUE ECOLÓGICO LAGO DO CORTADO, TAGUATINGA - DISTRITO FEDERAL

Autores: Samuel de Carvalho Caprini, Eneas Rocha, Aline Mercier, Gabriella de Freitas Marques.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - *Campus* Samambaia.

E-mail: samucaprini@gmail.com, enearmrocha@gmail.com, alinemerrier.dr@hotmail.com, gabifreitasm04@gmail.com.

RESUMO 327132

Palavras-chave: Solos, Parque, Lixão.

Os solos são de extrema importância ambiental e também fundamentais para o desenvolvimento de atividades humanas, como por exemplo a construção civil e a agricultura. Este estudo tem como objetivo comparar os atributos do solo de uma área em uso, que é um lixão a céu aberto, com o solo de uma área mais preservada, que é um parque denominado Parque Ecológico Lago do Cortado, ambos estão localizados na região administrativa de Taguatinga (Distrito Federal). Na metodologia, foram realizadas as coletas de amostras de solo para posteriores análises laboratoriais. A primeira bateria de amostras foi efetuada no Parque, para ser utilizado como parâmetro de comparação. Foram efetuadas nove amostras no total com o auxílio de trado, um perfurador mecânico tipicamente utilizado para esse tipo de coleta. Além do solo também foi coletada a serapilheira no local, para posterior pesagem e análise da produção primária. A segunda bateria de amostras foi realizada na área de estudo que abrigava o depósito de resíduos, onde os mesmos processos de coleta foram seguidos, vale ressaltar a dificuldade de introduzir o trado no solo devido sua compactação e, também, a ausência de serapilheira, uma vez que não há significativa vegetação. Nos resultados, foi constatado que os solos do lixão possuem uma textura muito argilosa, como a área foi utilizada durante longos anos como depósito de resíduos sólidos, isso contribuiu para a compactação do solo, diminuindo a infiltração e aumentando o escoamento superficial. Enquanto que os solos do parque, apresentaram uma textura mais arenosa. Após realizar a separação dos componentes da serapilheira, como folhas, gravetos e sementes, notou-se que as folhas apresentaram a maior pesagem. Para o pH do solo, percebeu-se que na área do lixão, o pH se aproxima-se de 8,0, ou seja, encontra-se bastante alcalino. Isto se deve à utilização da área como depósito de diversas substâncias e compromete a disponibilidade de nutrientes essenciais para a ciclagem de nutrientes, também podendo diminuir a absorção de micronutrientes pela vegetação. Contrastando com o esperado, o solo do Parque do Cortado apresenta, também, o pH alterado possivelmente em função de que as amostras foram coletadas próximas aos corpos hídricos do local e que estes poderiam levar substâncias dissolvidas, provavelmente de construções civis, que poderiam influenciar nessa alteração. Conclui-se que para a recuperação do solo de uma área degradada por deposição inadequada de resíduos sólidos, primeiramente deve-se remover todos os resíduos depositados no local, em seguida, após a limpeza da área, fazer o manejo do solo para descompactá-lo, utilizando a escarificação contendo hastes com ponteiros estreitos (com profundidade de até 0,40m), reguladas para operar imediatamente abaixo da camada compactada. Depois, a revegetação é indicada a semeadura de culturas que sejam nativas e primárias do cerrado. Para uso futuro dessa área é indicada a implantação de áreas verdes, com equipamentos comunitários como praças esportivas, campos de futebol e áreas de convívio. No entanto, para o sucesso da recuperação da área é imprescindível a participação da comunidade local.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ANÁLISE GENÔMICA: RETORNO FINANCEIRO A LONGO PRAZO

Autores: Tayllana Schwanke Gonçalves, Heitor José Cervo, Nathalia Taís Rossetto.

Instituição: IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Sertão.

E-mail: tayllana.sg@gmail.com, heitor.cervo@sertao.ifrs.edu.br, 288187@aluno.sertao.ifrs.edu.br.

RESUMO 327155

Palavras-chave: Genômica, Melhoramento Genético, Produção, Biotecnologia.

O conhecimento do genoma dos animais de produção apresenta-se como ferramenta de grande importância para incrementos na produção, além de trazer alta acurácia de melhoramento de rebanhos especializados. As informações moleculares utilizadas, visam aumentar a eficiência de seleção, compreendendo genótipo para marcadores moleculares, como genes e QTLs (Quantitative Trait Loci), relacionados a determinação de características de interesse. O retorno econômico da unidade produtiva é um fator limitante para a especialização do produtor e o aumento na escala produtiva. O objetivo deste estudo foi avaliar o incremento do mérito genético, através da seleção genômica, observando características de importância econômica, sendo elas: o Índice de Eficiência Alimentar (IEA), ou seja, quanto maior a média de produção do rebanho, maior sua eficiência alimentar. Mérito Queijo (MQ) que representa um índice composto é devido ao valor econômico de seus componentes, tais como gordura e proteína para processamento futuro. Mérito Fluído (MF) é direcionado aos produtores cujo sistema de comercialização favorece a produção de leite e que não recebem bonificação para a produção de proteína. Mérito Genético a Pasto (MGP) que se dá em torno da fertilidade e características que favorecem a produção eficiente de leite em animais criados em sistema de pastejo. A pesquisa realizou-se entre três gerações de vacas da raça Holandesa localizada no interior do município de Sertão/RS. As gerações foram organizadas em letras, sendo avós (I), filhas (II) e netas (III). Os dados genômicos dos animais foram submetidos ao Teste de Tukey, com grau de significância de 5%. Utilizou-se sêmen de touros com características comprovadas que determinam complementaridade das características analisadas. Obteve-se resultados positivos para a IEA evoluindo das avós I (-29,90), filhas II (-5,92) para as netas III (25,94). Já para o MQ as avós (I) -108,61 oberam uma evolução para as netas (III) 225,96. Para o MF houve uma evolução significativa da geração das avós I (-70,22), filhas II (59,56) e netas III (220,25). No MGP evoluiu de (83,86) geração II, para (242,77) geração III. Desta forma podemos concluir que o uso da seleção genômica incrementou significativamente ganhos das variáveis produtivas e econômicas da propriedade, mostrando que a análise genômica reduz custos e aumenta a produtividade do rebanho.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AVALIAÇÃO INICIAL DA DECOMPOSIÇÃO DE SERAPILHEIRA EM TRÊS FITOFISIONOMIAS DO CERRADO

Autores: Leonardo Ferreira Guedes, Ilvan Medeiros Lustosa Junior, Stefany Lorrane Gomes dos Santos, Fabiana Piontekowski Ribeiro, Uidemar Morais Barral, Alcides Gatto.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: leonardoferreiraguedes@gmail.com, ilvan.junior@ifb.edu.br, stefanylorrane180@gmail.com, fbn2.ribeiro@gmail.com, uidemar.barral@unb.br, alcidesgatto@unb.br.

RESUMO 327181

Palavras-chave: Ciclagem de Nutrientes, Solos, Matéria Orgânica.

O estudo da dinâmica da ciclagem de nutrientes via serapilheira apresenta elevada influência na manutenção da produtividade vegetal, tanto em plantios comerciais quanto em vegetações naturais de ecossistemas tropicais. A serapilheira é formada através do acúmulo de matéria orgânica viva e vegetal em diferentes estágios de decomposição sobre o solo florestal. O Cerrado apresenta três tipos de formação vegetacional: florestal, savânica e campestre e estas formações se distribuem em 14 fitofisionomias. Dentre as florestais podemos citar: a Mata de Galeria; Cerrado *Sensu Stricto* e Cerradão. Pensando em projetos e ações de ecologia como reflorestamento no Cerrado e em outros ecossistemas, torna-se essencial avaliar e entender como ocorre o processo de decomposição da serapilheira destas três fitofisionomias, tendo em vista que possuem e apresentam contraste na composição de espécies com potencial regenerador. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar a decomposição inicial de serapilheira (90 dias) em três fitofisionomias: Cerrado *Sensu Stricto* – SSC, Cerradão – CE e Mata de Galeria – MG. A área de estudo localiza-se nas limitações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB, *Campus* Planaltina, Planaltina- DF. Para avaliação e análise dos dados foi necessário seguir as seguintes etapas: Utilização de Litter Bags; confeccionados de náilon com malha de 2 mm, medindo 20 x 30 cm, onde foi armazenado em seu interior 20g de serapilheira seca coletadas na própria área de estudo, onde foi utilizado além da malha uma seladora de pedal. Em outubro de 2020 foi realizada distribuição dos litter bags sobre o piso florestal nas áreas de estudo em janeiro de 2021, 90 dias após foram coletados 5 litter por área. Em laboratório, foi feita a triagem e limpeza de resíduos indesejáveis, as amostras foram para estufa de circulação forçada 65° por 72 horas até obter o peso constante. Todos os cálculos e transformações foram obtidos através do peso seco e como resultados iniciais da serapilheira decomposta durante os 90 dias em cada floresta identificamos: O Cerrado *Sensu Stricto* – SSC teve decomposição de serrapilheira de 13,30% ou seja, perda de 443,3 kg/há de material; já no Cerradão – CE foi decomposto 22,50% de serapilheira, ou seja, perda de 750 kg/ha, e por último a Mata de Galeria – MG que teve decomposição 25,40% de serapilheira ou seja, 846,66 kg/ha. Levando em conta os resultados obtidos podemos chegar a conclusão que dentre as fitofisionomias, a que mais decompôs foi a Mata de Galeria e a que menos decompôs foi o Cerrado *Sensu Stricto*, isso acontece porque os fatores bióticos e abióticos presente na Mata de Galeria acelera o processo de decomposição da serapilheira e no cerrado *sensu stricto* desacelera a decomposição de serapilheira.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

INVENTÁRIO FLORÍSTICO DE CERRADO *SENSU STRICTO* NO PARQUE DISTRITAL COLÉGIO AGRÍCOLA DE BRASÍLIA

Autores: Stefany Lorrane Gomes dos Santos, Ilvan Medeiros Lustosa Junior, Leonardo Ferreira Guedes, Getulio Rodrigues Pereira Paiva, Sibelle Oliveira Pinto, Glendo Henrique de Castro Oliveira.

Instituição: IFB Planaltina.

E-mail: stefanylorrane180@gmail.com, ilvan.junior@ifb.edu.br, leonardoferreiraguedes@gmail.com, getuliorppaiva@gmail.com, sibelleoliveira@gmail.com, glendohenrique@gmail.com.

RESUMO 327184

Palavras-chave: Espécies Nativas, Distrito Federal, Savana Brasileira.

Reconhecido pela sua extensão territorial como o segundo maior bioma do Brasil e a sua relevância em termos de biodiversidade, o Cerrado representa um verdadeiro mosaico de tipologia vegetacionais e, em contrapartida, é palco de inúmeras discussões relacionadas aos elevados e crescentes índices de desmatamento. Uma vez considerado como a última fronteira agrícola, o Cerrado sofre ameaças cada vez mais constantes o que demanda uma necessidade de conhecer mais sobre as suas espécies, as funcionalidades ecossistêmicas e a fundamentação de bases científicas para a elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para a conservação dos bens naturais deste bioma. Em busca de alternativas que visem a garantia da conservação ambiental e a manutenção dos recursos naturais do bioma, realizou-se um inventário florístico do estrato arbóreo-arbustivo em uma área de Cerrado *sensu stricto*, localizada no Parque Distrital Colégio Agrícola de Brasília, nas adjacências do Instituto Federal de Brasília, *Campus* Planaltina. O estudo em questão teve por objetivo fazer um levantamento florístico por meio da identificação de indivíduos do estrato arbóreo-arbustivo e classificação das espécies nativas de maior frequência na área de Cerrado *sensu stricto*. Foram alocadas 10 parcelas permanentes seguindo um método de amostragem casual simples, que consiste na distribuição aleatória na área de estudo, sendo que cada parcela foi demarcada com uma dimensão de 20x50 (100m²), total de 1 ha de amostragem. Após a demarcação das parcelas, foram tomadas as coordenadas geográficas das suas poligonais com GPS e fincados vergalhões de ferro em suas arestas. Foram considerados todos os indivíduos arbóreo-arbustivos com circunferência maior ou igual a 5 cm ao nível do solo (30 cm de altura) como critério de inclusão da amostragem. Adotou-se os aspectos botânicos e dendrológicos na identificação dos indivíduos além do auxílio de chaves de identificação de campo específica para essa fitofisionomia de Cerrado. Cada indivíduo foi marcado com uma placa metálica numerada e em seguida mensurada a sua altura total com régua altimétrica e circunferência a 1,30 m para fins de monitoramento de crescimento em levantamentos futuros. Dentro das 10 parcelas permanentes instaladas no Parque Distrital Colégio Agrícola de Brasília, foram identificados o total de 943 indivíduos, distribuídos em 70 espécies, pertencentes a 34 famílias botânicas, em 56 gêneros do estrato arbóreo-arbustivo. As espécies mais frequentes em todas as parcelas em ordem decrescente foram *Eugenia dysenterica* DC. (Cagaita), *Qualea grandiflora* Mart. (Pau-terra), *Kielmeyera coriacea* Mart.(Pau-santo), *Piptocarpha rotundifolia* (Less.) Baker (Cinzeiro), *Qualea parviflora* Mart. (Pau-terrinhã), *Xylopia aromática* (Lam.) (Pimenta-de-macaco), *Stryphnodendron adstringes* (Mart.) Coville (Barbatimão), *Miconia burchellii Triana* (Pixirica), *Caryocar brasiliense* (Pequi), *Byrsonima crassifolia* (Murici). Com base em pesquisas na literatura especializada, todas as espécies identificadas são tipicamente reconhecidas e características desta fitofisionomia do Cerrado em outras áreas de abrangência, além de apresentar potencial de uso para diversas finalidades, tais quais: medicinal, alimentar, construção, dentre outros.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

AMBIENTES DE INTERAÇÃO AGROECOLÓGICA E INOVAÇÕES NO MANEJO DA AGROBIODIVERSIDADE EM ASSENTAMENTOS RURAIS EM PLANALTINA-DF

Autores: Jéssica Rodrigues Pereira, Paula Balduino de Melo, Patricia Dias Tavares.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: rodriguesjessicapereira@hotmail.com, 2528381@etfbsb.edu.br, padiastavares@gmail.com.

RESUMO 327226

Palavras-chave: Pesquisa-Ação, Cerrado, Agroecologia, Saberes Tradicionais.

Neste resumo apresentamos resultados do projeto de pesquisa e inovação desenvolvida pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia – NEA Candombá do IFB *Campus* Planaltina. O projeto está articulado em quatro eixos principais: a) consolidação dos ambientes de interação e inovação agroecológica; b) levantamento e caracterização dos sistemas produtivos; c) identificação dos saberes associados ao uso e manejo da agrobiodiversidade e d) intensificação ecológica dos agroecossistemas. Tem o objetivo de consolidar ambientes de interação e inovação agroecológica em assentamentos rurais da região administrativa de Planaltina – DF, através do delineamento e implantação de um processo de aprendizagem, construção e gestão do conhecimento agroecológico. Iniciou em 2020, tendo como referência metodológica os materiais e informações bibliográficas já levantadas em trabalhos de campo realizados em 2018 e 2019 pelo NEA Candombá nos territórios de atuação da pesquisa, os assentamentos Pequeno William e Oziel Alves III, localizados em Planaltina - DF. A partir dessa análise, em reuniões virtuais da equipe do projeto e parceiros(as), foram desenvolvidas ideias para o delineamento de propostas de manejo para a intensificação ecológica dos agroecossistemas e desenho de paisagens agrobiodiversas. Com as informações e lacunas levantadas desdobramos dois eixos de pesquisa-ação, planejando alguns experimentos ou unidades para monitoramento. a) Sistemas Agrocerrateses ou uso e manejo das espécies nativas do Cerrado – neste eixo foi pensado uso de espécies nativas do Cerrado dentro dos sistemas agroflorestais (arbóreas, arbustivas, herbáceas e gramíneas) pensando em sistemas biodiversos e as relações de pluriatividade e multifuncionalidade, pensando os sistemas agrocerrateses em suas variadas possibilidades. b) Memórias e fluxos: famílias, pessoas e plantas – neste eixo foi pensado a construção de forma cruzada de questões em torno da memória e identidade, dialogando com o Cerrado e os sistemas agroalimentares a partir das experiências das famílias agricultoras e consumidoras. Em fevereiro de 2021, realizou-se o Seminário integrador de ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia no território de Planaltina-DF em que foram abordadas as ações aqui apresentadas com a participação de diversas instituições parceiras, para planejamento de uma agenda de ações sincronizadas. Esperamos que a sistematização das etapas do projeto auxilie na reflexão sobre o território e sobre as relações ali estabelecidas, o que fomentará processos de transformação social e ambiental, permitindo diferentes olhares sobre a realidade e propostas de intervenção.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ANÁLISE FAUNÍSTICA DA COMUNIDADE DE INSETOS EM UMA CULTURA FRUTÍFERA COM USO DE ARMADILHAS DE QUEDA

Autores: Akim Afonso Garcia, Gabriela Costa Duarte Ribeiro, Pamela Stephany Jennings Cunha, Wengler Mateus Garcia, Eduardo Pradi Vendruscolo, Lucas Ramon Teixeira Nunes.

Instituição: UEMS - Cassilândia.

E-mail: akim.afonso@gmail.com, gaabriela.7@gmail.com, pamelajennings18@hotmail.com, wmateusgarcia@hotmail.com, eduardo.vendruscolo@uems.br, lrtn.95@gmail.com.

RESUMO 327267

Palavras-chave: Hymenoptera, Laranja. Blattodea.

Uma das melhores formas de avaliar a fauna de uma área é por meio de armadilhas de quedas (ou Pitfalls). Armadilhas de interceptação e queda são recipientes que ficam enterrados ao nível do solo. Com a técnica é possível realizar o levantamento de riquezas, comparações de abundâncias relativas, estudos que envolvem marcação e recaptura, estudos sobre atividade sazonal e amostragens de presas potenciais de carnívoros. Com essas informações é possível avaliar causas de degradação em um cultivo, utilizando os insetos capturados como bioindicadores. Com isso, o objetivo desse trabalho foi realizar uma análise faunística da comunidade de insetos em um cultivo de laranja na zona rural do município de Capanema, Pará, com o uso de armadilhas pitfall. O cultivo avaliado possui 10 anos de existência, a distribuição das frutíferas na área foi realizado conforme indicações de cultivo para espécie. Foram espalhadas 30 armadilhas tipo pitfall com cerca guia, sem atrativos, contendo álcool diluído a 70%, as armadilhas foram distribuídas na diagonal entre as interseções das laranjeiras, estabelecendo uma distância média de 7 metros entre as armadilhas, segundo recomendações da literatura, foi realizado coletas diárias no período de 10 dias, e a conservação dos insetos capturados foi realizada em um recipiente esterilizado contendo álcool 70%. Os resultados demonstraram maior incidência da ordem Hymenoptera (90%), com predominância da família Formicidae. As formigas cortadeiras, espécie identificada na avaliação, causam danos notáveis a vegetação, prejudicando a produtividade da cultura com consecutivas reduções da área fotossintética da planta, influenciando na eficiência energética do cultivo. Ao longo da coleta foi observado grandes comunidades de formigas na área que estavam causando problemas ao cultivo de laranja, esse resultado foi confirmado após a triagem e identificação dos insetos, onde tivemos a predominância da família Formicidae. A segunda ordem de maior incidência foi a Blattodea, representadas por espécies silvestres de baratas. Eles podem ser encontrados em diversos ambientes, embaixo do solo, serrapilheira, pedras e ninhos de formigas. Esses insetos são onívoros, se alimentam de partes vegetais ou outros animais, dependendo da espécie. As espécies coletadas, vinculadas a ordem Blattodea, podem estar causando danos diretos e indiretos ao cultivo, associados aos danos provocados por formigas. A pesquisa é um importante produto para a avaliação dos danos causados por essas espécies no cultivo, com os dados será possível realizar um manejo integrado de pragas (MIP), com eficiência, uma vez que foi observado os pontos de maior incidência dessas espécies.

X SEMANA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA



OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR



JOGOS DIGITAIS / CONCRETOS NO AUXÍLIO DO ENSINO

Autores: Sara Nayara Maia.

Instituição: UNINTA - Centro Universitário INTA.

E-mail: shary_nha@hotmail.com.

RESUMO 325837

Palavras-chave: Ensino da Tecnologia, Jogos, Aulas Prazerosas, Práticas Pedagógicas.

Para a formação de um profissional eficaz, é preciso que se tenha não só o conhecimento teórico, mais que também seja adicionado à prática, para que se possa a enfrentar todas as situações dinâmicas da profissão, aqueles esperados e inesperados, rotineiras e inusitadas com condições de responder aos desafios profissionais propostos ao aluno-estagiário. A qualificação do profissional de qualquer área é imprescindível para o sucesso em sua carreira profissional. Dessa forma para que o aluno se torne um profissional capacitado e que ele ponha em prática o conhecimento teórico adquirido. Este estudo constituirá em analisar o potencial didático de um objeto de aprendizagem, com recursos de jogos digitais/concretos com o objetivo de auxiliar no processo de ensino. Será trabalhado com a hipótese de que a utilização de objetos de aprendizagem nas aulas poderá favorecer a aprendizagem mais significativa dos educandos. O estudo será embasado em algumas fontes teóricas, como: MELLO, FRIEDMANN, VYGOTSK, KLISYS, mais, também a busca de suportes em estudos inseridos no campo da educação, principalmente aqueles voltados ao uso dos materiais concreto. Pode-se ressaltar que as dificuldades encontradas por alunos e professores no processo ensino e aprendizagem dos jogos digitais/ concretos, são muitos e conhecidos. Os métodos de ensino enfatizam, além de técnicas de ensino como instrução programada (estudo através de fichas ou módulos institucionais), o emprego de tecnologias modernas como audiovisuais (retroprojeção, filmes, slides. etc...). Durante a construção de um material, o aluno tem a oportunidade de aprender uma forma mais efetiva. Em outros momentos, o mais importante não será o material, mas sim a discussão e resolução de uma problematizara ligada ao contexto do aluno, ou ainda, a discussão e utilização de um raciocínio mais abstrato. Desta forma a utilização dos jogos como meio educacional é um avanço para a educação, pois temos que tomar consciência da importância de trazer os jogos para dentro da escola e de usá-lo como instrumento de desenvolvimento e aprendizagem, servindo como uma ferramenta de auxílio no planejamento de aulas, visando contribuir para melhoria do processo educacional, buscando facilitar o autoaprendizagem contribuindo não só com alunos, professores, equipe pedagógica, mas com a comunidade em geral.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

EQUILÍBRIO DE BAIXO NÍVEL: UM PANORAMA BIBLIOMÉTRICO DAS PUBLICAÇÕES DE MAIOR FATOR DE IMPACTO

Autores: Cícero Pereira.

Instituição: GDF.

E-mail: cicero1leal@gmail.com.

RESUMO 325882

Palavras-chave: Equilíbrio de Baixo Nível, Enfoque Meta-Analítico, Bibliometria, Fator de Impacto.

O objetivo do trabalho foi aferir a evolução dos estudos sobre o equilíbrio de baixo nível nos últimos 75 anos. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, utilizando o enfoque meta-analítico. Esse estudo foi desenvolvido usando as bases de dados da plataforma ISI Web of Science (WoS) no período de 1945 a 2020, com acesso no dia 30/11/2020, utilizando o descritor "low level equilibrium" (Equilíbrio de Baixo Nível), com base nas 452 revistas da principal coleção da plataforma WoS. Foram seguidos os sete passos do método: 1) Análise e apresentação das revistas da disciplina – reconhecer as revistas mais utilizadas no contexto estudado; 2) selecionar as revistas significativas do tema, utilizando com critério o fator de impacto ISI, que é calculado somando as citações dos artigos recebidas no ano do cálculo do fator de impacto e dividindo esse número pela quantidade de artigos publicados nos dois anos antecedentes a esse cálculo; 3) Coleta de dados para alimentação da base de dados - consiste no filtro as palavras-chaves do tema e as publicações escolhidas anteriormente; 4) Análise dos autores e artigos - Compreende o cálculo da média anual de artigos sobre o tema pesquisado, e suas citações. Identificando os autores que mais publicaram sobre o tema; 5) Determinação dos Enfoques Teóricos de Pesquisa – trata de identificar os principais enfoques teóricos acerca do tema; 6) Análise das Palavras Chaves – propicia importantes subsídios a respeito do desenvolvimento do tema em questão e das linhas de pesquisa e 7) Estudo das Relações – contempla o estudo das relações dos artigos selecionados anteriormente. e foram identificadas as principais revistas e autores. A coleta de dados mostrou que não há um crescimento significativo de publicações sobre esse assunto no período verificado (1945 a 2020), identificamos experimentações e revisões bibliográficas. Assim sendo, podemos inferir que existe uma possibilidade de abordar o tema em novos estudos e/ou visitar os trabalhos que já foram apresentados, com destaque aos serviços públicos de saneamento básico com atenção a percepção dos atores sociais.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS DE INCLUSÃO DIGITAL: DISCUSSÕES ATUAIS SOBRE OS USOS DAS NTDICS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA

Autores: Luciandro Tassio Ribeiro de Souza.

Instituição: Universidade Federal do Oeste do Pará.

E-mail: tassyandrosouza4193@gmail.com.

RESUMO 326123

Palavras-chave: Inclusão Digital, Políticas Públicas, NTDICS.

A palavra Inclusão é um substantivo feminino empregado periodicamente no campo educacional referindo-se sobre a inclusão das pessoas com necessidades especiais, na inclusão social, inclusão cultural, assim como na inclusão digital, que ganhou notoriedade nesse tempo de pandemia. Principalmente porque, as pessoas se viram isoladas em suas casas e a forma mais recomendada foi o uso de computadores, tablets e telefone, para o convívio social. Ampliou-se a necessidade de domínio dessas ferramentas tecnológicas, em paralelo com o uso do conceito de inclusão digital em jornais e redes sociais. O acelerado e gradual desenvolvimento da Informática tem proporcionado várias mudanças na vida das pessoas. Nesse sentido, as transformações culturais, a apropriação de novas tecnologias, a modificação considerável de valores e costumes, as mudanças ambientais e comportamentais são de tal abrangência que as instituições educacionais e sociais não estão conseguindo acompanhá-las. A educação tem dificuldades para se adequar e atender a uma parcela da sociedade que se diverte, faz compras e estuda pelas redes de comunicação e internet. Enquanto a sociedade muda e experimenta desafios mais complexos, a educação formal ainda continua, de maneira geral, organizada de modo previsível, monótono, burocrático e pouco atraente. Este resumo busca compreender através de uma pesquisa bibliográfica como a formação de professores e as políticas públicas educacionais de inclusão digital estão articulados no ensino-aprendizagem do município de Santarém/PA, visando identificar qual o sentido da Inclusão Digital existente nas políticas públicas educacionais e nos documentos oficiais, como a Portaria nº 522, de 9 de abril de 1997 e o Decreto nº 6.300, de 12 de Dezembro de 2007, entre outros. Bem como, destacar a importância da elaboração de políticas públicas de inclusão digital, problematizar as práticas curriculares em consonância com a integração das Novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (NTDICS). A esfera educacional tem que se habituar com as transformações que ocorrem diante dos avanços científicos e tecnológicos e assim conceber uma aprendizagem inovadora que proporcione aos indivíduos acesso a uma cultura digital. Em um mundo de incessantes mudanças, a educação escolar tem de ser bem mais do que uma simples apropriação atestada de saberes, muito mais do que preparar trabalhadores ou instruir pessoas para a utilização das novas tecnologias da informação e comunicação.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

DO MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA AOS MOTORES ELÉTRICOS: OS DESAFIOS DA TRANSIÇÃO DE PARADIGMA DE PROPULSÃO AUTOMOTIVA

Autores: Loryne Viana de Oliveira, Jefferson Vieira, Bruno Luiz Pereira.

Instituição: Instituto Federal de Brasília -IFB.

E-mail: loryne@ymail.com, jeffs20110203@gmail.com, 1127536@etfbsb.edu.br.

RESUMO 326249

Palavras-chave: Paradigma de Propulsão, Motores elétricos, Motores à Combustão Interna, Paradigma Tecnológico.

Os imperativos da mudança climática determinam diretrizes para o trabalho de Pesquisa e Desenvolvimento e representam um verdadeiro desafio para a humanidade em função da ameaça real de alterações irreversíveis nos padrões atmosféricos e climáticos de todo o globo. Nisto se inclui a indústria automobilística global, que deve adequar seu ramo aos protocolos ambientais internacionais e também aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. Uma alternativa é a adoção de um novo paradigma de propulsão, que substitua o modelo dos motores a combustão interna. A esta alternativa correspondem os veículos elétricos (VE). A implementação em massa desta inovação permitiria ainda alcançar o equilíbrio entre desenvolvimento econômico, social e preservação ambiental. Tecnologia disponível desde o início do século XX, os VE foram preteridos em detrimento do modelo de motor a combustão interna (MCI), atualmente vigente e hegemônico. Os determinantes históricos, sociais, políticos, técnicos e econômicos da trajetória tecnológica na indústria automobilística dificultaram e ainda dificultam a emergência plena do novo paradigma tecnológico representado pelos VE, quais sejam: a pungência da indústria petrolífera, na esteira da alta disponibilidade de petróleo do início do século XX, sua articulação com a indústria automobilística, uma maior disponibilidade de métodos de fabricação de componentes do MCI, a maior autonomia de rodagem deste à época, a difusão em massa do modelo Ford T – dotado de MCI, entre outras. A subsequente formação de redes de apoio a tecnologia dos MCI, e o investimento em pesquisa e desenvolvimento contínuos, constituíram fatores auto-reforçadores resultando não apenas na estabilização dos MCI como paradigma de propulsão automotiva, mas sobretudo no estado de aprisionamento tecnológico. Apenas com a ampliação do debate ambiental e intensificação da mudança climática experimentada nas últimas décadas o MCI começa a ser questionado. Este processo se deu de forma mais acentuada a partir da década de 70, no que foi impulsionado pela crise do petróleo de 1973, resultando em políticas e ações de países como Estados Unidos, Japão e França. Tais políticas não foram suficientes à época, para catapultar o desenvolvimento e produção em massa de veículos elétricos e a adoção de políticas mais agressivas com relação às emissões de gases poluentes na alvorada do século XXI resulta em uma tímida porém consistente tendência de crescimento da atenção destinada aos veículos elétricos e híbridos, impactando também em um aumento do mercado para esta modalidade. Os desafios impostos pela dependência de trajetória acarretam grandes desafios para a viabilidade sociotécnica de uma mudança tecnológica do modelo de propulsão de veículos automotores. À guisa de conclusão, é importante salientar que o aperfeiçoamento técnico dos VE — a exemplo do aumento de autonomia energética requerido para a popularização da tecnologia —, a capacitação de recursos humanos, o investimento e incentivo governamental — por meio da promoção de um marco regulatório e de políticas de promoção a tecnologia emergentes, e a conscientização acerca da questão ambiental e os esforços das empresas são elementos necessários para que se encontre um caminho alternativo, ambientalmente responsável, ao paradigma de propulsão a combustão interna.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

GERENCIAMENTO DE PROJETOS NA EAD: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS FASES DO PLANEJAMENTO E DA EXECUÇÃO

Autores: Cláudia Sabino Fernandes.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: claudia.fernandes@ifb.edu.br.

RESUMO 326301

Palavras-chave: Gestão de Projetos, Gestão de EaD, Educação a Distância, Programas de Governo de EaD.

Durante a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância, especialmente quando são custeados com recursos externos provenientes de pactuação com o Ministério da Educação, as etapas de planejamento e execução são identificadas como as mais sensíveis. O objetivo deste artigo é apresentar um relato de experiência sobre as fases do planejamento e da execução voltada a projetos de EaD de uma de uma instituição federal de ensino integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a partir da literatura sobre a compreensão das fases do gerenciamento de projetos. Foram apresentadas ferramentas que converteram-se em boas práticas relacionadas às duas fases mais sensíveis de projetos de EaD quando, especialmente, dependentes de recursos externos e vinculados a regramentos próprios de programas de governo, visando melhorar os fluxos de trabalho que impactam na qualidade do gerenciamento do projeto na modalidade EaD. A experiência apresentada trata-se da oferta de cursos a distância como parte das ações do programa Novos Caminhos do Governo Federal, fomentados pela Bolsa-Formação. Na etapa de planejamento foi destacado que a definição dos perfis profissionais dos bolsistas e as respectivas contratações são fundamentais para o desenvolvimento das próximas ações, em conjunto com a definição da aplicação dos recursos orçamentários. Em complemento, na fase de execução, foi possível observar que o processo seletivo dos bolsistas e o acompanhamento da execução dos recursos orçamentários, a partir do desenho realizado na fase anterior, mostraram-se essenciais para trazer ao projeto resultados que permitiram o cumprimento do cronograma de realização das atividades do projeto com aproveitamento desejado dos recursos humanos e orçamentários. Desta forma, espera-se ter contribuído para fortalecer a gestão de projetos em EaD, dado que as fases de planejamento e execução afetam todas as próximas fases e indicam o sucesso e os desafios posteriores. Quando bem orientadas, essas fases, inclusive, ajudam a superar os desafios próprios de programas, muitas vezes incertos de serem desenvolvidos com regularidade devido a adequação necessária às regras específicas e aos prazos que costumam ser espremidos, principalmente na fase de planejamento do projeto. Como resultado, foi possível identificar que a implementação de algumas ferramentas da Gestão de Projetos trouxe resultados positivos ao acompanhamento do projeto.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

ESPORTS: A MODERNA FERRAMENTA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Autores: Ludmila Fhaedra da Silva Pereira, Louise Fhaedra da Silva Pereira.

Instituição: Instituto Federal de Brasília-IFB.

E-mail: fhaedraludmila@yahoo.com.br, louisefhaedra2@yahoo.com.br.

RESUMO 326334

Palavras-chave: Direito, Esporte, Educação.

Na atual conjuntura social, o fenômeno dos jogos online e sua consequente ascensão como modalidade esportiva, têm gerado interesse e curiosidade por parte dos educadores. Tal fato se dá devido ao interesse juvenil pelo mundo virtual, assim como uma mudança de rotina dos discentes modernos. O celular transmutou-se numa necessidade e, por sua vez, a escola precisou se adaptar à velocidade de informações geradas nas mentes infantis, qual seja, o ensinar deixou de ser algo analógico e passou- atualmente- a ser digital. É sabido que o termo sports - jogos online e competitivos que podem ser disputados individual ou coletivamente (amadora ou profissionalmente) - surgiu antes dos anos 2000 mas vêm despontando como pedagogia inovadora nesta década. Essa elevação da referida modalidade, a partir de um acesso maior aos jogos portáteis, modificou consideravelmente a relação do estudante com o mundo que o cerca: agora existem habilidades virtuais a serem desenvolvidas e novas profissões florescendo nessa nova- e mutável- realidade. Para se adequarem às constantes mutações, diversas instituições educacionais vêm adotando, em suas metodologias, o recurso da gamificação e aplicando em seus alunos conteúdos relacionados aos games que estão na moda. Sobre o termo acima citado, que pressupõe a utilização de elementos tradicionalmente encontrados nos games: como narrativa; sistema de recompensas; conflito; cooperação; competição; objetivos e regras claras (níveis, tentativa e erro, diversão, interação, interatividade) entre outros, em outras atividades que não são diretamente associadas aos games, com a finalidade de tentar obter o mesmo grau de envolvimento e motivação que normalmente encontramos nos jogadores quando em interação com bons games. Cabe ressaltar que essa forma de transferir a realidade virtual para o ensino formal, escopo do uso tecnológico em sala de aula, gera um maior interesse e identificação do discente com a matéria a ser ensinada. Ao adotarem essas práticas, os professores possibilitam uma relação do universo do estudante com o conceito que almejam transferir, ou seja, basicamente aplicam fundamentos da chamada Aprendizagem Significativa. Qual seja, essa estratégia tem por finalidade fazer com que seja divertido estudar, em outros termos, visa tornar o aprender algo atrativo e significativo.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

O DIREITO NAS DANÇAS HISTÓRICAS: A RELAÇÃO DO ESTADO COM A ARTE

Autores: Ludmila Fhaedra da Silva Pereira, Louise Fhaedra da Silva Pereira.

Instituição: Instituto Federal de Brasília-IFB.

E-mail: fhaedraludmila@yahoo.com.br, louisefhaedra2@yahoo.com.br.

RESUMO 326336

Palavras-chave: Dança, Arte, Direito.

Análise da relação entre a arte (especificamente a dança) como o direito e o estado. A metodologia utilizada para o presente trabalho foi a pesquisa bibliográfica, extraindo de livros e publicações considerações acerca da influência da dança em um determinado recorte temporal. Ao analisar a criação do Balé de Corte podemos contextualizar e demonstrar a interação desses dois mundos: arte e direito. Essa estética foi concebida para fortalecer o princípio monárquico e ressaltar a figura do Rei. Destaque-se a figura do Rei Luís XVI- chamado de Rei Sol- que enaltecia sua autoridade e poder por meio de suas apresentações e deixava bem explícito a divisão das classes sociais da corte francesa. Dessa forma, podemos dizer que as danças históricas serviam como representação da sociedade e das leis aplicadas naquele cenário. Tudo convergia para a continuação da monarquia e para que os camponeses soubessem do seu lugar social (através dos figurinos, tipos de danças e papel que podiam representar nas peças do Rei). Ressalte-se também a importância dos tratados de dança, feitos por volta de 1670, que traziam a figura do maestro de dança e regulamentavam a jornada de trabalho e os deveres desses profissionais. Pode-se citar dois expoentes para o crescimento da dança nesse período, sejam eles: Piacenza e Genaro Magri. A dança e o direito sempre andaram juntos e evoluindo com o passar dos anos, assim a representatividade dos papéis nos ballets também retratavam a mudança da sociedade e como nosso ordenamento jurídico foi se adaptando com o passar dos séculos. Nos dias atuais temos danças que nasceram de movimentos sociais e danças nacionais que contam uma parte da nossa cultura, assim a importância de se falar que a arte, como um todo, deve ter um reconhecimento assim como o direito, denotando o valor dessas duas áreas de conhecimento para a constante evolução da nossa sociedade.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

DA AUTONOMIA: BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DESTA CAPACIDADE NAS ABORDAGENS SOMÁTICAS

Autores: Louise Fhaedra da Silva Pereira, Ludmila Fhaedra da Silva Pereira, Italo Fernando da Silva Prado, Talita Elizabeth Pereira Sousa Dourado, Maria Adalciane da Paz Silva.

Instituição: Instituto Federal de Brasília-IFB.

E-mail: louisefhaedra2@yahoo.com.br, fhaedraludmila@yahoo.com.br, ytaloshinobi@gmail.com, talitaelizabethdouradoceres@gmail.com, madps89@yahoo.com.

RESUMO 326410

Palavras-chave: Dança, Arte, Somática, Licenciatura.

Introdução: O recorte temático consiste na análise bibliográfica da Autonomia pelo enfoque de estudiosos somáticos. Tal tema apresenta relevância acadêmica pois, havendo diversas acepções para o conceito-chave deste esboço, mostra-se imperiosa a comparação da autonomia para autores do ramo mencionado, qual seja, uma sistematização de como as técnicas existentes (somáticas) auxiliam na construção autônoma dos indivíduos que as praticam. Objetivos: Objetiva-se, no trabalho em questão, além dos propósitos de pesquisa científica: elucidar conceitos de Educação Somática; conceituar autonomia (em geral e corporal) para cada autor estudado e apresentar uma breve revisão de trabalhos de estudiosos da área. Ademais, faz-se necessário essa análise no campo do estudo da dança como área do conhecimento. Em suma, pretende-se mostrar um panorama teórico sobre a capacidade e desenvolvimento corpóreo autônomo e, ademais, obter uma visão acerca das perspectivas das possibilidades do corpo humano (com estímulos corretos). Conclusão: Estabelecendo, para fins deste trabalho, que a Somática como Pesquisa é uma modalidade de Prática como Pesquisa, ou seja, enfatiza os métodos, as técnicas e as abordagens como modos de explorar, estruturar e organizar os processos de pesquisa. Dessa forma, os textos que são produzidos nesta seara, aparecem como ondas pulsionais em conexão com os movimentos dos processos vivos. Em suma, tendo por base as opiniões dos pesquisadores entende-se que, a prática somática auxilia na construção de uma autonomia, pois gera uma melhor consciência pessoal do indivíduo. Essa conclusão se dá pela análise das mudanças físicas e mentais experimentadas pelos próprios fundadores das abordagens somáticas. Resultados e discussão: Em um contexto de dissociação entre corpo e mente, em que persiste uma ideia de predominância das faculdades mentais sobre às físicas, urge salientar a importância de conscientização do corpo como uma extensão viva, consciente e mutável. Essa mutabilidade corporal, exigência de uma sociedade em constante mutação, se torna possível pela aquisição/desenvolvimento de uma habilidade: a autonomia corporal.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

USO DA JANELA DE LIBRAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Autores: Laís Cardoso Amaral Veras, Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos, Adriano Moreira Roza, Alexandre de Souza Garcia.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: lais.amaral@ifb.edu.br, sylvana.santos@ifb.edu.br, adriano.roza@ifb.edu.br, alexandre.garcia@ifb.edu.br.

RESUMO 326422

Palavras-chave: Janela de LIBRAS, LIBRAS na EaD, Acessibilidade.

A Língua Portuguesa, para os Surdos que se comunicam em Libras, é considerada sua segunda língua, uma vez que a Libras é praticada como língua de instrução com a qual essa comunidade se expressa, aprende e interage. Na Educação a Distância (EaD), por conta de sua flexibilidade e seu uso tecnológico, é possível a produção de conteúdos em diferentes formatos, como texto, imagem, vídeos com legenda e animação. No entanto, percebe-se que apenas a inserção da Libras em contexto da EaD não garante o direito do público Surdo. Ao realizar a produção do "Tutorial em Píulas", que contém vídeos curtos e orientativos sobre as funcionalidades do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, questionou-se qual seria a melhor forma de se colocar a tela de conteúdo e a janela de Libras, de modo a não prejudicar as informações visuais de ambas. Com o propósito de atender às necessidades desse público-alvo, a equipe de produção de conteúdos educacionais da EaD convidou a comunidade Surda do IFB para auxiliar na escolha de um formato padrão para janela de Libras, tornando os sujeitos Surdos ativos na construção de sua própria acessibilidade, conforme o lema "Nada sobre nós, sem nós". Sob a metodologia quantitativa, foi realizada uma pesquisa entre os dias 20/11 e 21/12/2020. O instrumento de coleta utilizado foi um formulário on-line, elaborado pelas autoras e aplicado na plataforma Google Forms, direcionado via e-mail institucional a alunos e professores Surdos, professores ouvintes da área e Tradutores Intérpretes de Libras da Instituição. Os participantes avaliaram cinco diferentes formatos de vídeos, analisando o tamanho e a localização das janelas de Libras, avaliando os conteúdos entre ótimo, bom e ruim. Ao final, o participante indicou o vídeo mais adequado para a EaD. Para análise dos resultados foram utilizados conceitos de estatística básica. A pesquisa contou com a colaboração de 29 participantes, sendo a maioria intérpretes de Libras, 68,97%. O vídeo 5 alcançou apenas 3,45% de preferência, corroborando com as análises do tamanho e localização da janela de Libras e de conteúdo, classificados como "ruim". Esse resultado negativo pode ser justificado, pois o modelo utilizado é empregado em algumas publicações da Federação Internacional de Surdos, não sendo habitualmente usado no Brasil. A maioria dos colaboradores (51,72%) escolheram o vídeo 2, que possuía um modelo adaptado, como sendo o mais adequado para os conteúdos EaD, confirmando 100% de concordância com a avaliação do tamanho e a localização da janela. Para a Comunidade Surda do IFB, a janela de Libras deve se localizar no lado inferior direito da tela, com o fundo totalmente transparente, estando na proporção de 1/3 de largura e 1/2 de altura e a tela de conteúdo deve estar em tela cheia centralizada. Conclui-se que esse resultado representa a opinião de uma parcela significativa da Comunidade Surda da instituição que escolheu a preferência da janela de Libras na produção dos materiais da Diretoria de EaD (DEaD). Busca-se, com isso, assegurar a acessibilidade do público-alvo que precisa ter voz ativa e ser participativo. Agradecimento: aos participantes da pesquisa.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

O CURTA METRAGEM VIDA MARIA E O CONTEXTO MIDIÁTICO NA EDUCAÇÃO

Autores: Arthur Silva Araújo, Bruno Simões Costa Guimarães.

Instituição: IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina.

E-mail: arthur_40@hotmail.com.br, brunoscguimaraes@ig.com.br.

RESUMO 326519

Palavras-chave: Curta Metragem, Marias, Educação, Alfabetização e Letramento.

O artigo relata uma análise do curta metragem "Vida Maria" produção de Márcio Ramos, que retrata o estilo de vida e do cotidiano de uma família que vive no sertão nordestino, em especial, o Ceará. O foco do trabalho é uma menina protagonista da trama, que tem paixão por estudar ao começar a escrever com letra cursiva e aos cinco anos de idade, é obrigada pela mãe a abandonar o desejo de estudar e escrever seu nome no caderno simples com um lápis humilde para começar a cuidar da roça e dos afazeres domésticos. Enquanto está nos afazeres da roça e da casa, ela cresce, casa e tem filhos e quando envelhece o ciclo continua e vai surgindo outras Marias suas próprias filhas, netas e bisnetas, todas recebem o nome Maria. Nessa atuação, os filhos do elo familiar são divididos em grupos, os meninos fazem parte do trabalho do pai, ajudando na parte externa da casa, roçando e cortando lenha no sertão nordestino, já as meninas fazem os trabalhos domésticos na parte interna da casa, mas na parte externa só coletar água, varrer o pátio (o terreno), estender roupas e colher roupas tudo isso na supervisão da mãe. O objetivo deste trabalho foi descrever o comando familiar e suas características entre a não valorização da educação e força de vontade de estudar. Trata-se de uma análise documental e descritiva com a finalidade de analisar os valores destacados. Trata-se de uma análise documental e descritiva com a finalidade de analisar os valores destacados. Os resultados revelam a desigualdade social e o nível de pobreza entre as gerações de Marias, que iniciam os trabalhos na infância. Observou que apresenta emoções, sentimentos e reflexões diante do exposto ao mostrar a realidade de uma família rural e do sertão nordestino através da animação. Fez parte de um projeto acadêmico em analisar uma curta metragem e projetar de forma atrativa e descrita para compor crédito do Mestrado em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional – UNINTER.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

CHARGES ELETRÔNICAS E O PROCESSO ELEITORAL: HUMOR, MÍDIA E INOVAÇÃO

Autores: Arthur Silva Araújo.

Instituição: IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina.

E-mail: arthur_40@hotmail.com.br.

RESUMO 326521

Palavras-chave: Charges, Eleição, Inovação Tecnológica, Comunicação.

Este artigo tem o propósito de analisar a influência, o discurso crítico e a política, através de charges eletrônicas no processo eleitoral do Brasil, especificamente, do âmbito da Justiça Eleitoral do Paraná, por meio de seu Grupo de Pesquisas de Direito Eleitoral e Ciência Política do TRE/PR como projeto de extensão. Assim, descrever a discussão sobre charges eletrônicas nas eleições, identificar como a linguagem incentiva e desmotiva o eleitor, quais as possibilidades e limites das charges eletrônicas nas eleições. Com isso temos a TV e as redes sociais que disponibilizam e tem mudado a forma de socializarmos com o mundo eleitoral. Tem como pressuposto a pesquisa de cunho qualitativo com dados primários e secundários sobre as charges, política, eleição e sociedade revisando o humor, mídia e a política através das charges. Foi realizada por meio de leitura sistemática e descritiva a partir de imagens, fotografias, além de livros sobre charges eletrônicas nas eleições, artigos em anais de eventos utilizando fontes de pesquisa como Scielo, Google Imagens, e demais fontes que abordam o tema proposto sobre charges das eleições. Utilizando descritores como: "charges eletrônicas na eleição", "mídias e humor na eleição", "candidatos e eleitores", "inovações telejornalísticas sobre charges e eleição" e por fim "Charges e Ideologias na eleição". Os resultados encontrados mostram a importância da linguagem do discurso que combina diretamente de forma verbal e não verbal do gênero humorístico nas eleições, influenciando a comunicação da internet entre políticos e eleitores tornando a cada dia uma possibilidade e surgimento de comunicação constantemente inovadora nas eleições e entre os seus alinhados, principalmente no que se concernem a prática social entre o papel do humor a utilização da mídia social em que a grande maioria das literaturas trabalha com a charge eletrônica torna o sujeito atrativo, divertido e humorístico compreendendo as relações entre mídia e política, eletrônicos e digitais e textos do gênero humorísticos. Portanto, a pesquisa em si, mostrou que a linguagem disponibilizadas em redes sociais e locais onde pode-se ler tem afetado positivamente ou negativamente a vida social dos eleitores, porém, como é trabalhada esta linguagem, por outro lado, tem a função de colaborar e apresentar os textos do gênero como uma manutenção e que a informação repassada possa ser forte na tendência eleitoral para construir uma comunicação entre todos os leitores, sabendo que a comunicação, o entendimento e a forma de como lê pode diferenciar para os sujeitos do qual tem acesso a esses textos do gênero humorísticos.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

O USO DO APP KAHOOT NO CONTEXTO ESCOLAR

Autores: Arthur Silva Araújo, Bruno Simões Costa Guimarães, Amanda Silva Araújo.

Instituição: IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina.

E-mail: arthur_40@hotmail.com.br, brunosguimaraes@ig.com.br, profarthur.uninter@gmail.com.

RESUMO 326524

Palavras-chave: Tecnologia, Educação, Software.

O Kahoot é um software livre do qual permite criar quiz e questionários para serem respondidas com aquelas pessoas que possui conexão com internet por meio de qualquer tecnologia seja ela smartphone, computador, tablet ou Iphone. No ambiente escolar a tecnologia vem ganhando sentido a cada momento, a cada inovação educacional permite então melhorar a qualidade da capacidade de aprimorar mais conhecimento, desenvolvendo habilidades necessárias do qual leva a aprendizagem para uma regra de raciocínio estimulada para compreender o sentido do jogo. Ao pesquisar as possibilidades e limites do software gratuito é possível desvendar os sentidos do qual a tecnologia é a favor pela maioria ou é contra quando são aplicados recursos tecnológicos em sala de aula, pois é com isso que o Kahoot trabalha com jogo lúdico para aproveitamento de melhor conhecimento para o ensino-aprendizagem conforme é trabalhada a tecnologia aplicada ao ensino em sala de aula. O objetivo geral do trabalho é analisar a utilização do Kahoot na educação como recurso tecnológico aplicado ao processo de ensino-aprendizagem. Investigar a construção do ensino em sala de aula por meio de novas tecnologias e discutir o processo de ensino-aprendizagem com o uso do Kahoot. Referente à metodologia, este artigo tem natureza descritiva acerca da temática do uso de Tecnologias Digitais na Educação. O trabalho fez parte do Projeto de Iniciação Científica do Centro Universitário Internacional Uninter, em que foi possível participar da Docência Orientada de um mestrando em Educação e Novas Tecnologias também pesquisador da Uninter. O uso de situações problema somado com o uso de softwares de aprendizado ajuda a desenvolver as competências necessárias para os alunos lidarem com tecnologia. As novas tecnologias aplicadas à educação, em especial em sala de aula possuem diversas possibilidades e limites do uso do aplicativo em sala de aula, para serem utilizados como tarefas diárias, eventos, para que o professor possa descobrir a metodologia ideal para ser aplicada aos estudantes.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

JARDIM SENSORIAL E A CRIANÇA COM ESPECTRO AUTISTA

Autores: Arthur Silva Araújo, Bruno Simões Costa Guimarães, Amanda Silva Araújo, Silesia Andreza da Silva.

Instituição: IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina.

E-mail: arthur_40@hotmail.com.br, brunosguimaraes@ig.com.br, profarthur.uninter@gmail.com, arthuraraujoaraujo1@gmail.com.

RESUMO 326525

Palavras-chave: Autismo, Educação, Sensorial, Psicologia.

O trabalho fez parte do Projeto de Iniciação Científica do Centro Universitário Internacional Uninter, em que foi possível participar da Docência Orientada de um mestrando em Educação e Novas Tecnologias também pesquisador da Uninter, em que optamos em analisar os jardins de diversos tipos como uma terapia para a psicologia humana, pois foram criados para o prazer e passa tempo onde é possível imaginar, conversar, acalmar, relaxar e experimentar sensações de diferentes tipos, crianças com espectro no autismo possui uma felicidade enorme quando é possível entrar em contato com a natureza, pois é com ela que as expressões são descobertas, as atividades conduzidas e o lazer é um calmante para eles. Foi percebido que hoje em dia a importância das crianças terem contato com a natureza onde deparamos cada dia que passa pais e filhos distantes e isolados com suas ferramentas digitais como celulares, tablets, computador, videogame. O presente trabalho faz parte de uma metodologia descritiva que teve como interesse observar a prática de crianças com espectro autista na educação ambiental em um Jardim Sensorial na cidade de São José dos Pinhais, não teve entrevistas, pois foi uma pesquisa que analisaria a forma de como eles atuariam em novas metodologias quando relacionado com o Jardim Sensorial e o Autismo. Um dos autistas observado é um menino de 11 anos com Autismo severo com muitas sensibilidades sensorial. O transtorno espectro autismo não é uma doença, mas sim um transtorno onde tem grande dificuldade de comunicação e interação social em múltiplo contexto. O trabalho tem como objetivo geral apresentar novas formas de trabalhar com a criança com autismo na horta de um Jardim Sensorial localizado no município Pinhais/ PR. Nesse local, havia muitas pessoas que jogavam lixo, restos de móveis velhos, pois é uma área carente onde não há saneamento básico, pois se encontra em uma área de risco são pessoas que moram na beira do rio. Há um terreno imenso em frente dessas casas é um local que nunca foi construído, mas que acaba se tornando um depósito de lixo aos moradores. No começo começamos a plantar para ver se conseguiríamos convencer os vizinhos a não jogar lixo e respeitar o meio ambiente e o meio onde vivemos superamos grandes desafios no começo, pessoas pisavam nas plantas ainda havia pessoas que tacavam fogo no mato, mas conforme fomos melhorando notamos como valia apenas investir em plantar e distribuir para família que são mais carentes. Como resultados temos a percepção do sujeito que explorou a horta do jardim, utilizando todos os recursos que ela apresenta, pois é através disso que se torna um grande desafio para ele que é a texturas, cheiros e movimentos coloridos, tornando-se assim um momento de terapia para ele. Conforme fomos plantando percebemos certo interesse nas crianças inclusive as crianças com autismo a que vinham visitar e foi uma experiência incrível cada um com seu jeito, limitação e curiosidades diferentes com um olhar diferenciado.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

NEUROPSICOPEDAGOGIA E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DE UM ESTUDANTE DO MUNICÍPIO DE CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE

Autores: Arthur Silva Araújo, Silesia Andreza da Silva, Amanda Silva Araújo, Bruno Simões Costa Guimarães.

Instituição: IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina.

E-mail: arthur_40@hotmail.com.br, arthuraraujoaraujo1@gmail.com, profarthur.uninter@gmail.com, brunoscguimaraes@ig.com.br.

RESUMO 326526

Palavras-chave: Neuropsicopedagogia, Anamnese, Educação, TDAH.

O presente artigo aponta um relato de experiência, que tem a intenção de analisar as dificuldades da aprendizagem de um sujeito do Município de Cabo de Santo Agostinho em Pernambuco, em que possui dificuldades para se concentrar e aprender determinados assuntos. Sendo assim, tem como objetivos analisar o relato de experiência e contribuir sobre a determinada anamnese realizada e informar o que possui e suas características literárias sobre a dificuldade da aprendizagem sinalizada. As informações coletadas fizeram parte deste trabalho através de um memorial reflexivo da especialização em Neuropsicopedagogia pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER realizado em formato de projeto de extensão, em que participamos através de uma observação participativa na qual foi realizada mediante sinais dos alunos na sala de aula. Dessa forma, a metodologia do trabalho foi realizada aproximadamente em dois meses na turma do 4º Ano das Séries Iniciais, em que o participante analisado participou, na Escola Municipal Dr. Rui Barbosa e possuiu a coleta de dados através da pesquisa de observação, e recurso metodológico trabalhando com a pesquisa qualitativa e descritiva na qual foi possível analisar e descrever os casos. Em continuidade, foi possível detectar e construir o relato de experiência, a partir de cinco etapas: Histórico da Família, Histórico da Vida Escolar, Entrevista com o professor, Hipótese Diagnóstica e por fim Projeto de Intervenção. O trabalho tem como contribuições a necessidade de assuntos sobre as dificuldades encontradas nas séries iniciais, quando tratamos das dificuldades em leitura e em números. O resultado do trabalho dar-se diante do histórico da queixa principal do aluno apresenta dificuldade na compreensão e absorção dos conteúdos pedagógicos, não consegue realizar atividades apresentadas e trabalhadas em sala de aula pela professora, dificultando assim seu processo de desenvolvimento e aprendizagem. Portanto, o que o trabalho tem a demonstrar é a importância de analisar o histórico da queixa, histórico da família, da escola, dos professores, contribuindo através de uma anamnese para uma efetiva contribuição social, humanística e educacional na vida da família e do indivíduo que sofre com dificuldades da aprendizagem.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

APROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Autores: Samuel de Carvalho Caprini, João Victor Rodrigues Santos, Breno Monteiro de Menezes, Gabriella de Freitas Marques, Amanda Karolina do Espírito Santo Aragão, Pedro Henrique Zuchi da Conceição.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - *Campus* Samambaia.

E-mail: samucaprini@gmail.com, joaovictorrodrigues.jvrs@gmail.com, monteiobreno10@gmail.com, gabifreitas04@gmail.com, amandaaragao@gmail.com, pedrozuchi@unb.br.

RESUMO 326532

Palavras-chave: Água Pluvial, Captação, Aproveitamento, Parâmetros.

A água é um recurso fundamental para a vida e a sua alocação ineficiente pode ocasionar a sua escassez. Como forma de otimizar o ciclo da água dentro de edificações urbanas em decorrência da sustentabilidade ambiental, o presente trabalho objetiva verificar a eficiência do sistema de aproveitamento de águas pluviais construído no Instituto de Ciências Sociais, do *Campus* Darcy Ribeiro, da Universidade de Brasília, do ponto de vista físico, por meio do cálculo do volume de água pluvial em metros cúbicos com capacidade de aproveitamento e a quantidade de meses que o sistema consegue suprir toda a demanda do edifício nas finalidades não potáveis. No material e método utilizou-se o método de simulação fornecido e recomendado pela norma NBR 15527, para estimar o total de água pluvial que o sistema é capaz de prover para o edifício. Os resultados demonstram que o instituto de ciências sociais possui um consumo médio anual de água equivalente a 764 m³. Segundo o método de simulação, na eventualidade da utilização do sistema nas atividades não potáveis do edifício, apresentaria uma economia anual de água equivalente a 523 m³, estando a demanda de água para fins não potáveis garantida por um período de 10 meses. Embora exista um apoio legal que permita a construção e utilização de um sistema de aproveitamento de águas pluviais, a água do reservatório no Instituto de Ciências Sociais não está sendo utilizada, acarretando na sua acumulação no reservatório e tendo seu excedente destinado à drenagem urbana. Ademais, a água confinada no reservatório atendeu aos parâmetros (pH e turbidez) exigidos para o uso não potável, todavia, necessita a realização da análise dos parâmetros microbiológicos. Por fim, a utilização da água pluvial pela Universidade de Brasília se faz necessária, haja vista a estrutura da edificação possuir o sistema e, assim, contribuir para a gestão sustentável do *campus*.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE: TEORIA, PRÁTICA E PRÁXIS

Autores: Fernanda Karen Moraes de Almeida.

Instituição: Instituto Federal de Brasília - IFB.

E-mail: fernandakaren02@hotmail.com.

RESUMO 326543

Palavras-chave: Teoria, Prática, Práxis, Formação Docente.

O presente Relato de Experiência foi realizado para discutir as relações da teoria, prática e práxis presentes no estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Profissional do *Campus* Samambaia desde a primeira parte que foram as observações, posteriormente, entrevistas, elaboração e efetivação de um curso FIC. Os métodos utilizados foram as observações aos Estudantes, entrevistas com estudantes, elaboração de um FIC e depois o lecionar neste mesmo, com os estudantes do *campus* obteve o resultado positivo para a grande importância do estágio na formação docente, o trabalho se deu por meio de muitas discussões com vários autores que se conectam uns com os outros para o desenrolar da finalidade com comprovação do trabalho. O cenário de estudo foi o Instituto Federal Brasília - IFB, *Campus* Samambaia, que fica localizado no Subcentro Leste - Samambaia Sul. Os educandos são do próprio instituto, alguns dos cursos PROEJA, outros do curso Técnico Subsequente. No estágio 1, foram utilizadas as observações nas aulas tanto do Proeja (Programa Nacional de Integração do Ensino Médio com o Ensino Técnico na modalidade jovens e adultos ao mesmo tempo e na mesma instituição), tanto, subsequente (Curso técnico de nível médio com a exigência do término do Ensino Médio) que gerou um relatório com os principais fatos observados em sala. No estágio 2, foram realizadas entrevistas com dez alunos também de vários cursos do *campus* que depois foram transcritas na sua totalidade. No estágio 3, foi feita a elaboração do FIC de empreendedorismo, do qual teve a elaboração do plano de curso, plano de aula, ementas e o plano de ensino em grupo com seis educandas da Licenciatura. No estágio 4, foi a aula do FIC (cursos de formação inicial e continuada), do qual foi utilizado vídeos sobre os assuntos abordados, sendo a aula dialogada e debatida, com exposição de textos e uma dinâmica. Não podíamos mostrar em tão pouco tempo o que aprendemos, mas, conseguimos sintetizar ao máximo tudo que passamos no curso nesses dois anos naqueles poucos momentos de sala de aula. Além do nervosismo de principiante, houve o problema estrutural do material digital não abrir e ainda o maior e persistente problema da pandemia do COVID-19, que obrigou a paralisação de todos os trabalhos presenciais. Com tudo isso, podemos comprovar na prática que, por mais que planejamos uma aula, não acontecerá exatamente como planejado e haverá necessidade de outros planos para que a aula funcione, não perfeitamente, mas dentro do limite da troca de aprendizagem tanto entre estudante e estudante quanto professor e estudante. Por fim, o estágio é uma ferramenta de prática e aprendizagem, de ajustes e de familiaridade tão fundamental que não pode ser substituído nem trocado por qualquer outra disciplina que tenha apenas a teoria em si. Mesmo com toda a problemática da pandemia, exigindo a realização de trabalhos de uma maneira remota, nada substitui as aulas práticas vivenciadas, vividas, tocadas, materializadas, sentidas e externadas.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

A CESTA BÁSICA NOS LARES COMANDADO POR MULHERES: REFLEXÕES SOBRE A INSEGURANÇA ALIMENTAR DURANTE A PANDEMIA COVID-19 NO BRASIL.

Autores: Juliana de Andrade Rocha Gonçalves, Alessandra Santos dos Santos.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: juliana.rocha@ifb.edu.br, alessandra.santos@ceub.edu.br.

RESUMO 326546

Palavras-chave: Segurança Alimentar, Gênero, Alimentação.

No Brasil, dos 68,9 milhões de domicílios no Brasil, 36,7% estavam com algum grau de insegurança alimentar, atingindo 84,9 milhões de pessoas, quando realizada a pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018, a mesma afirma que 51,9% dos domicílios nessas condições eram chefiados por mulheres (IBGE, 2019). Complementando a leitura realizada para este trabalho, foi analisado o conjunto Mínimo de Indicadores de Gênero - CEMIG (Minimum Set of Gender Indicators - MSGI), que apresenta informações que fornecem um panorama das desigualdades de gênero no País (estruturas econômicas, participação em atividades produtivas e acesso a recursos, educação, saúde e serviços relacionados, vida pública e tomada de decisão além de direitos humanos de mulheres e meninas). É possível observar que o tempo dedicado aos cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos se apresentou com uma média de 10,5 horas para homens e 18,1 horas para mulheres; demonstrando mais uma vez as desigualdades persistentes entre homens e mulheres e a necessidade de ressaltar a característica interseccional demonstrada durante as diversas dimensões desta análise. Com o objetivo de analisar os dados anteriormente apresentados, buscou-se realizar uma análise em lares femininos que receberam doações de "cestas básicas", durante o período de pandemia no Distrito Federal (capital do país) distribuídas pela comunidade civil, como forma de minimizar a fome e suprir a ausência do Estado. Considerou-se a complexidade para construção de estratégias de combate à fome, que não pode ser somente relacionada ao recebimento de cestas básicas, mas deve ser composta através de ações para acesso regular a saúde e educação, oferta de merenda escolar de qualidade assim como apoio e fomento para agricultura familiar. Desta forma foi possível observar que a responsabilidade imposta a mulheres sobre a gerência, execução e controle da alimentação proporcionada por uma cesta básica com características muito restritivas no que se relaciona a qualidade, quantidade e diversidade de itens poderia atuar como um fator de identificação negativa. Atualmente a cesta básica brasileira é composta por aproximadamente 15 itens como: arroz, feijão, macarrão, óleo, café e alguns itens enlatados, ficando claro que a maior parte dos alimentos que integram a cesta são industrializados e/ou processados; tendo pouco ou nenhum ingrediente fresco, orgânico ou representativo do bioma local. O estudo não invalida a ação realizada para distribuição ou doação das cestas, apenas aponta a necessidade de mudanças dos insumos para minimizar a insegurança alimentar nos lares, propondo uma reflexão mais profunda sobre os itens que compõe atualmente a cesta básica, em busca de proposta de alteração desses, respeitando características regionais e a inserção de alimentos que contribuam para que além do combate à fome, considerem a importância da cultura local, da identidade com o território, das necessidades nutricionais adequadas e que promovam um espaço alimentar também ligado a cultura e afeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE.(2018) Estatísticas de gênero Priore, Mary D. (2018) História das mulheres no Brasil São Paulo: Contexto.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR COM FOCO NA PREVENÇÃO E COMBATE À COVID-19 PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Autores: Karla Amâncio Pinto Field's, André Ricardo Bellinati, Victória Araújo Ganzaroli Amador Reis, Juliana de Andrade Rocha Gonçalves, Beatriz Ribeiro Ferreira, Naiara Denicolo.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: karla.fields@ifb.edu.br, 2306561@etfbsb.edu.br, 1865009@etfbsb.edu.br, juliana.rocha@ifb.edu.br, beatrizrfpucci@gmail.com, 1202813@etfbsb.edu.br.

RESUMO 326549

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Ensino Remoto, Covid-19.

Devido ao atual cenário da pandemia causada pelo SARS-CoV-2, as aulas passaram a acontecer de forma não presencial, objetivando conter a disseminação da COVID-19, doença que afeta principalmente o sistema respiratório e que, até o dia do envio deste texto, já matou mais de 220 mil pessoas só no Brasil. Para evitar o contágio e a disseminação desse vírus, várias medidas estão sendo tomadas: distanciamento social, uso de máscaras, lavar as mãos com água e sabão e utilização de álcool em gel. Diante desse cenário, como podemos trabalhar de forma interdisciplinar as ações de mitigação dessa doença e, ao mesmo tempo, relacionar os conteúdos de química, biologia e nutrição para os alunos do Primeiro Ano do Ensino Médio Integrado aos Cursos Técnicos em Cozinha e Hospedagem? Assim, este texto objetiva apresentar como um grupo de professores desenvolveram um roteiro de aprendizagem nessa perspectiva. Ele foi construído colaborativamente pelos professores desses componentes curriculares e todos os materiais, no formato de textos e vídeos, foram disponibilizados aos alunos na semana anterior ao encontro síncrono para que eles pudessem acessar, ler e assistir com antecedência como estratégia que possibilitasse um diálogo entre professores e estudantes durante a aula síncrona. No dia da aula, o professor de Biologia iniciou apresentando o conceito de vírus, sua ordem de grandeza, estrutura e modo de replicação. Em seguida, discutiu sobre as particularidades do SARS-CoV-2, suas formas de infecção em humanos e as prováveis origens da COVID-19. Posteriormente, a professora de Química apresentou os principais agentes químicos saneantes presentes nos produtos de limpeza recomendados pelos órgãos de saúde e discutiu as diferentes formas de ação de cada tipo de saneante, os quais estão relacionados a forças intermoleculares ou a capacidade oxidativa. A professora de Noções de Nutrição, Higiene e Segurança Alimentar apresentou o papel do hipoclorito de sódio e sua correta diluição para eficácia da substância enquanto saneante, tanto na perspectiva da correta higienização de frutas, verduras e legumes quanto da higiene ambiental de cozinhas profissionais. A fim de avaliar a apropriação conceitual dos estudantes, solicitou-se um texto colaborativo no qual cada time, composto por aproximadamente sete alunos, tinha que escrever sobre o que aprenderam. O trabalho possibilitou aos professores trabalharem de forma interdisciplinar e alinhar aos conteúdos curriculares. Os textos produzidos pelos alunos apontam que eles conhecem a origem desse vírus e seu impacto na saúde do ser humano, reconhecem os principais saneantes usados para limpeza de objetos, mãos, corpos e superfícies e sabem manipular o hipoclorito de sódio para higienizar os alimentos. Diante desses dados, entendemos que aulas interdisciplinares contribuem positivamente para a compreensão do contexto social de saúde no qual estamos vivenciando.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

SELO ESTABELECIMENTO PROTEGIDO COVID-19 : CERTIFICAÇÃO PARA ESTABELECIMENTOS DO SETOR DE BARES E RESTAURANTES

Autores: Juliana de Andrade Rocha Gonçalves, Daniela Carvalho Bezerra Leite, Mariana Veras Oliveira de Carvalho Martins Neves, Ana Paula Jacques.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: juliana.rocha@ifb.edu.br, 1957042@etfbsb.edu.br, 1963519@etfbsb.edu.br, 2329124@etfbsb.edu.br.

RERESUMO 326589

Palavras-chave: Covid19, Gastronomia, Nutrição.

Após a caracterização da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a pandemia do novo coronavírus, o Brasil, como signatário do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), deve atender prontamente às orientações e indicações da OMS. Com o objetivo de reduzir a transmissão do novo vírus, no dia 19 de março de 2020, o Governo do Distrito Federal, edita o sétimo Decreto sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus. O Decreto 40.539 estabelece o fechamento de grande parte do comércio da cidade, além da suspensão de aulas presenciais em escolas da capital. Entre as atividades consideradas essenciais, isto é, aquelas autorizadas a funcionar, estão as padarias, açougues, mercados e as operações de delivery de bares e restaurantes. Como destacado, são estabelecimentos classificados no rol de serviços essenciais. Nesse contexto, foi desenvolvido um projeto com proposta de certificação através do Selo Estabelecimento Protegido COVID-19, para espaços comerciais ligados ao setor de alimentos e bebidas no Distrito Federal, que tenham passado pelo processo de capacitação e ajustes de conduta oferecido pela equipe do IFB. O treinamento, seguido de avaliação de aprendizagem, com conteúdo composto por Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e cuidados na prevenção da disseminação do coronavírus, foi ofertado na modalidade a distância e teve todo curso e criado por docentes/pesquisadoras no IFB *Campus* Riacho Fundo. Assim, o objetivo deste projeto de extensão é contribuir com o setor de alimentação fora do lar, drasticamente afetado pelas medidas sanitárias recomendadas pela OMS e consequente crise econômica decorrente da pandemia do novo coronavírus. Busca conferir impacto positivo por meio da comercialização de alimentos seguros à população e, também, o aumento da confiança dos consumidores neste momento de enfrentamento da COVID-19. A certificação é focada na responsabilidade individual do manipulador e coletiva por parte do estabelecimento por meio da implementação das ações recomendadas. Foca ainda na oportunidade estratégica que o momento de isolamento em função da pandemia proporcionou para expansão e aperfeiçoamento do serviço delivery no Distrito Federal. Até o momento não existe no Brasil nenhum selo criado e desenvolvido com características similares ao do projeto aqui relatado e até Dezembro de 2020 aproximadamente 400 manipuladores haviam sido capacitados pelo projeto do Selo Estabelecimento Protegido Covid-19. Pretende-se usar o selo como uma ferramenta de valorização do manipulador/empregador que aumente a confiança do consumidor durante a pandemia além de dar visibilidade ao IFB como Instituição de Educação, Pesquisa e Extensão. O projeto buscou ainda ressaltar a importância de capacitação constante no setor de gastronomia, além de buscar assegurar a sustentabilidade do setor de alimentação do Distrito Federal no período de crise econômica associada à pandemia.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

CURSO DE FORMAÇÃO EM ESTATÍSTICA DESCRITIVA MEDIADO VERSUS AUTOINSTRUCIONAL UM COMPARATIVO ENTRE METODOLOGIAS

Autores: Hênio Delfino Ferreira de Oliveira.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: henio.oliveira@ifb.edu.br.

RESUMO 326619

Palavras-chave: Estatística, Educação a Distância, Gestão Educacional.

Estatística descritiva é o ramo da estatística que visa sumarizar e descrever qualquer conjunto de dados, isto é, sintetizando de maneira direta e se preocupando menos com variações e intervalos de confiança dos dados. Mesmo sendo amplamente utilizada em trabalhos acadêmicos e textos jornalísticos, identifica-se poucas ofertas de cursos sobre este tópico para o público em geral, ficando restritos aos ambientes acadêmicos. Democratizar o ensino de estatística é necessário e em 2020 o Instituto Federal de Brasília (IFB), por meio de sua Diretoria de Educação a Distância, alinhada com o *Campus* Planaltina ofertou o curso de Formação Inicial e Continuada Intitulado Estatística Descritiva, de 200h, em duas modalidades: mediada, aquela em que o professor mediador acompanha o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos alunos a partir de interações síncronas e/ou assíncrona, e autoinstrucional, sem mediação externa, ou seja, sem a figura do professor mediador durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Um curso autoinstrucional deve ser construído para ser intuitivo, completo e com linguagem dialogada, já que o professor esteve no ambiente de aprendizagem antes dos estudantes, além disso, o cronograma do curso se torna mais flexível do que em cursos mediados, já que não há a necessidade de acompanhar a turma. Ambas as metodologias possuem potenciais e fragilidades, já que existem diversos perfis de aprendizagem, por isso, esta pesquisa exploratória foca no comparativo entre os resultados de permanência e êxito, assim como na opinião dos egressos para fins de qualificar os pontos de atenção e refletir sobre os seus potenciais. O curso mediado ofertou 100 vagas, 98 foram preenchidas e alcançou êxito de 31,6%, ou seja, com resultados satisfatórios considerando inclusive que esteve no início do cenário pandêmico vivido em 2020. Para os 49 estudantes participantes da pesquisa, 30,6% se autoavaliaram (compromisso, organização, participação etc.) com notas maiores ou iguais a 9,0. O curso foi bem classificado de maneira geral, sendo que para 32,7% a nota foi 10,0. Sobre os objetivos do curso, para 55,1% deles estes foram alcançados de maneira satisfatória e se tratando de um curso mediado, o domínio dos conteúdos e a didática também foram analisados e receberam boa avaliação. Como já percebido, o curso mediado obteve bons resultados, entretanto, a partir do olhar dos gestores do curso, a diversidade de perfis é o maior desafio, pois demandas pedagógicas dos diversos tipos aparecem, como por exemplo: resistência em realizar leituras, dificuldade em organizar uma agenda de estudos, entre outros. Se tratando do curso autoinstrucional, com oferta de 665 vagas pela alta demanda e êxito de 63,21%, os resultados são expressivos já que a carga horária do curso é considerada alta e não recomendada para um curso autoinstrucional. O curso foi avaliado por 418 estudantes e para 45,2% deles, a autoavaliação foi 9,0 ou 10,0, demonstrando aqui também um público engajado. Para 58,6% deles, os objetivos foram alcançados com excelência e de maneira geral o curso foi bem classificado. Os desafios para o autoinstrucional é manter os estudantes engajados e a forma como os conteúdos são apresentados pode ajudar.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

APRENDIZAGEM EM GRUPOS: UM ESTUDO SOBRE O FORMATO IDEAL

Autores: Jenyfer Ivete Lopes da Silva, Stefany Silva dos Santos, Had Ribeiro Bernardes, Gabriel França Ribeiro de Oliveira, Brenda Rodrigues de Sousa, Hênio Delfino Ferreira de Oliveira.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: jenyferlopes2013@gmail.com, ss2187885@gmail.com, hadribeiro1@gmail.com, gabrielfranca985@gmail.com, brendar258@gmail.com, henio.oliveira@ifb.edu.br.

RESUMO 326657

Palavras-chave: Espaços Pedagógicos, Aprendizagem Colaborativa, Educação Básica.

Trabalhar em equipe é fundamental quando se vive em sociedade e as instituições de ensino podem promover esse desenvolvimento, mas é necessário conhecer a opinião de estudantes e professores a respeito dos potenciais e fragilidades dos diferentes tamanhos de grupos. Este foi o objetivo desta pesquisa exploratória que em 2019 avaliou a opinião de 304 estudantes e 09 professores de três escolas públicas e uma particular de nível médio de Planaltina DF e Planaltina GO (Centro Integrado de Educação e Modelo; Colégio Estadual de Planaltina; Colégio Estadual Complexo 07; Centro Educacional Pompílio Marques de Souza e Instituto Educacional Livre Expressão). Para conhecer a percepção dos alunos e professores sobre os grupos de estudo, foram aplicados questionários de opinião a respeito das atividades pedagógicas em grupo de diferentes tamanhos com estudantes, sendo 38,9% do sexo masculino, 57,4% do sexo feminino e 3,6% não definiu o gênero. Observou-se também, um público eminentemente adolescente com proporção de 13,5% para 15 anos ou menos, 33,6% para 16 anos, 30,6% para 17 anos e 22,4% para 18 anos ou mais. Analisando como se sentem estudando em diferentes tamanhos de grupos, a primeira possibilidade e o ponto de referência foram estudarem sozinhos, sendo o resultado: 58,9% deles consideraram neutro, já para 28,8% acharam fácil e 12,3% difícil. Entretanto para estudos em duplas, o resultado: foi 44% neutro, para 45,7% fácil e 10,3% difícil. Observa-se que estudar em duplas para eles se destaca e essa opinião se mantém em algum nível para pequenos grupos de três/quatro pessoas, sendo que 37,22% acharam neutro, 39,5% fácil e 23,4% difícil. Na medida em que a neutralidade de opiniões cai e a dificuldade em se trabalhar com o outro aumenta, percebeu-se ao se tratar de grandes grupos que o nível de dificuldade aumentou consideravelmente para 59,7%, enquanto para o mesmo tamanho, apenas 17,5% dos estudantes acham fácil e 22,8% acham neutro. Comparando os dados anteriores com as três formas que estes estudantes mais compreendem, percebeu-se que aprendem mais quando lêem sozinhos (52,6%), seguido de quando recebem a explicação do professor (54,3%), demonstrando distanciamento do debate dos conteúdos e uma passividade na aprendizagem. Após isso, a terceira forma mais eficaz para eles é explicar para si mesmo com (33,1%) e apenas 1,7% dos estudantes dizem aprender mais quando assistem vídeo aula ou conversam com um familiar sobre a matéria (8,6%). Avaliando a opinião dos nove educadores participantes da pesquisa, identificou-se que sete organizam as turmas em grupos com frequência e apenas dois raramente fazem isso. Para seis professores que organizam com frequência, percebeu-se que para eles os alunos aprendem mais quando estão em duplas/trios, desta forma, ficou mais claro entender que estudar em dupla, para eles, é fácil, porém o formato apropriado, na perspectiva de formação colaborativa, tende a ser em trios/quartetos, pois ao mesmo tempo em que configura como formato de grupo, com seus desafios, também retira os alunos da zona de conforto. Acredita-se que essas informações serão relevantes aos professores e equipes quando se trata da organização dos espaços pedagógicos.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

HÁBITOS DE HIGIENE DOS ESTUDANTES DO INTEGRADO EM ALIMENTOS E QUÍMICA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA - CAMPUS GAMA DURANTE A PANDEMIA DO (COVID-19)

Autores: Camila Barbosa Borges, Cleber dos Santos Ferreira, Henrique de Jesus, Lucas Rodrigues de Freitas.

Instituição: IFB- Gama.

E-mail: milaborgescbb@gmail.com, cleber.ferreira@ifb.edu.br, henriqueserafim302131@gmail.com, olucasportugal@gmail.com.

RESUMO 326700

Palavras-chave: Covid-19; Pandemia; Hábitos de Higiene.

Desde a propagação do novo coronavírus, os hábitos de higiene e proteção individual, seguidos das principais medidas restritivas, mostram-se essenciais para o controle da disseminação do vírus. A Organização Pan-Americana de Saúde pondera os hábitos de higiene como uma das principais ações integradoras das atividades profiláticas da atual pandemia. Essas atividades acontecem porque existem indicativos científicos suficientes apoiados que, se devidamente executados, podem reduzir substancialmente o risco de transmissão da Sars-CoV-2 na sociedade. (PAULA, Danielle et col. p.2; 2020). A partir do exposto, o objetivo deste trabalho foi identificar os hábitos de higiene dos estudantes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Brasília - *Campus* Gama, antes e durante a pandemia, diante desta pesquisa exploratória-descritiva quantitativa, realizada no Gama, entre os dias 5 e 19 de Outubro de 2020. Os dados epidemiológicos (fatores determinantes da doença) coletados foram: tempo médio das lavagens das mãos, tempo médio de permanência em locais aglomerados, uso de máscara, aderência de hábitos efetivos para evitar aglomerações, forma de lavagem dos alimentos e uso de detergentes, sabonetes líquidos ou álcool em gel na higienização das mãos. A coleta de dados foi feita via formulário do Google, através de um questionário. Esses questionários resultaram em dados e gráficos apresentados a seguir: 179 estudantes estão matriculados no ensino médio integrado, destes, 65 participaram da pesquisa aplicada nas 6 turmas. Perfil: 58,5% mulheres; 38,5% Homens; 3,1% não declararam; faixa etária 14-21 anos. Frequências em que foram adquiridas atitudes de saúde durante a pandemia: 95,4% higienizavam frequentemente as mãos com água/sabão; 75,4% cobriam a face ao espirrar/tossir com o braço; 16,9% cobriam com as mãos; 4,6% cobriam com lenço e 3,1% não cobriam. Em relação à aderência aos hábitos efetivos de evitar aglomerações, 95,4% evitam aglomerações; 95,4% ao sair de casa utilizam máscaras. Anteriormente à pandemia, 73,8% dos estudantes mantinham o hábito de higienização constante das mãos, no presente, a partir da conscientização frente ao cenário, o número atinge 93,4% dos respondentes. Em especial, por comparação, o uso de álcool em gel saltou de 12,3% para 95,4%. Segundo as orientações da OMS para a prevenção da COVID-19, as medidas de prevenção de contágio e propagação são fatores determinantes para que a saúde individual e coletiva se mantenha preservadas. Abordagens a partir da higienização correta das mãos e superfícies, isolamento social se mostram complementares para a reduzir a propagação. Nessa perspectiva, o estudo traz uma amostra significativa de como os estudantes do *Campus* Gama lidam com a pandemia. Logo, este estudo observou uma amplificação de hábitos de higiene, assim como para hábitos efetivos de distanciamento e isolamento social. Assim, a importância da higiene básica como responsabilidade individual extrapola os aspectos privados e passa a atingir questões do bem-estar social e de saúde coletiva. Portanto, nesta pandemia os estudantes obtiveram bons hábitos em todas as análises medidas. Enfim, o presente estudo constitui na importância da prática de hábitos de higiene como fator de controle da propagação do novo coronavírus preparando a sociedade para o enfrentamento de outras pandemias que a humanidade possa vivenciar.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA E EPISTEMOLÓGICA SOBRE FHS NO ENSINO DE QUÍMICA A PARTIR DA REVISTA QUÍMICA NOVA NA ESCOLA

Autores: Lucas Rodrigues de Freitas, Camila Barbosa Borges, André Gondim do Rego.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: olucasportugal@gmail.com, milaborgescbb@gmail.com, andre.rego@ifb.edu.br.

RESUMO 326702

Palavras-chave: Ensino de Ciências, FHS, Ensino de Química.

Dentro dos formatos tradicionais de ensino de ciências, a abordagem linear do desenvolvimento histórico costuma ser um fator limitante para o processo de construção desse conhecimento. A valorização de abordagens filosóficas, históricas e sociológicas para a discussão da racionalidade científica, especialmente da química, contribui para uma aprendizagem mais ampla e contextualizada. Tal proposta permite discutir a ciência não apenas a partir de suas teorias, mas também das técnicas pelas quais essas teorias são produzidas, das tradições de pesquisa que as produzem e das instituições que as apoiam. A participação dessas diferentes áreas do conhecimento na construção desse saber, ao longo da educação básica, e mesmo da formação em nível superior do estudante, possibilita o rompimento com concepções empobrecidas de ciência e das formas de seu processo de ensino-aprendizagem. Partindo de tais considerações, este trabalho visa analisar artigos publicados na revista Química Nova na Escola (Qnesc) entre os anos de 2010 e 2020, identificando as contribuições da Filosofia, História e Sociologia das ciências (FHS) para o ensino de química. O levantamento dos artigos foi realizado por meio da leitura de títulos, resumos, palavras-chave e, quando necessário, do próprio artigo, buscando a identificação de termos que articulassem o ensino de química a propostas de FHS. A Qnesc divulga 4 edições anualmente, entretanto, possuem versões extras com caráter exclusivo para internet, totalizando no período em questão 45 edições. Observou-se que a ocorrência de trabalhos relacionando o ensino das ciências a abordagens de FHS apresenta um aumento no decorrer desse tempo, mas ainda se mostra escasso devido, principalmente, à falta de materiais atualizados sobre o assunto. Enquanto entre 2010 e 2013 há apenas artigos que tangenciam o conteúdo, apresentando ensaios e propostas alternativas de contextualização e metodologias; a partir de 2014 às publicações se mostram mais conexas com tal abordagem, se debruçando sobre temas específicos da química, a exemplo da questão dos modelos atômicos. Isto evidencia um tratamento mais contextualizado e problematizador do conhecimento científico e de seu ensino.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

PLANEJAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CURSOS A DISTÂNCIA EM UM NOVO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO: UM GUIA PARA EDUCADORES E GESTORES EDUCACIONAIS

Autores: Hênio Delfino Ferreira de Oliveira, Jennifer de Carvalho Medeiros, Luciana Brandão Dourado, Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: henio.oliveira@ifb.edu.br, jennifer.medeiros@ifb.edu.br, luciana.dourado@etfbsb.edu.br, sylvana.santos@ifb.edu.br.

RESUMO 326893

Palavras-chave: Educação a Distância, Gestão Educacional, Acompanhamento Pedagógico.

A educação a distância (EaD), mesmo sendo uma modalidade já consolidada, ganhou em 2020 um novo olhar da sociedade durante a pandemia do Covid-19. O ensino remoto foi uma solução emergencial, mas foi com ele que educadores, gestores educacionais e sociedade (estudantes e famílias) tiveram contato com diferentes plataformas educacionais, atividades pedagógicas síncronas e assíncronas. As diferentes experiências, com êxitos e fracassos, nortearão uma nova forma de pensar a EaD, que já se diferencia do ensino remoto por demandar profundo planejamento pedagógico e envolvimento de equipes multidisciplinares. As etapas de criação de propostas pedagógicas na modalidade EaD foi objeto de estudo de um grupo de trabalho da Diretoria de Educação a Distância do Instituto Federal de Brasília em 2020 e o produto deste estudo, apresentado aqui, foi a criação de um guia para elaboração de cursos EaD em 10 passos, para que os educadores e gestores tivessem parâmetros na construção de cursos, disciplinas ou qualquer módulo de aprendizagem mediada por tecnologia. Os dez passos percorrem três níveis de organização: planejamento, implementação e avaliação. O planejamento é uma etapa estratégica e se inicia definindo o público-alvo da proposta pedagógica, para depois definir a metodologia do curso: mediado, modelo híbrido ou autoinstrucional. Ainda em nível de planejamento, o terceiro passo é estabelecer os objetivos educacionais, ou seja, o que motiva a criação do curso. Nesta etapa, as habilidades e competências são elencadas para que os conteúdos sejam definidos, e este é o começo da implementação que inicia com o quarto passo: a definição da base tecnológica. Dimensionando o volume de conteúdos e atividades avaliativas e não avaliativas, é possível, então, avançar para o quinto passo: definição da carga horária da formação, que é uma tarefa subjetiva que depende das especificidades do curso. O sexto passo é definir o ambiente educacional e, atualmente, existem diferentes e completas plataformas educacionais, algumas gratuitas, como o Moodle. Nestas plataformas, ferramentas de aprendizagem diversas são colocadas à disposição e a escolha dessas ferramentas é o sétimo passo. Com conteúdo, objetivos educacionais e ferramentas de aprendizagem escolhidas, o oitavo passo é a definição do fluxo do curso para que seja possível visualizá-lo de maneira ampla, observando se estão claros os momentos de início, meio e fim do percurso de aprendizagem. Com o curso pronto, ou seja, com todos os blocos organizados na plataforma, ainda assim é possível que ele apresente problemas de diversos níveis e que só aparecem quando os alunos estão efetivamente utilizando a plataforma, que é o nono passo: implementação e acompanhamento de turma piloto. A turma teste deve saber que tem esse objetivo e que a sua função, para além de se envolver na formação, é indicar todo e qualquer ponto crítico durante o desenvolvimento. A implementação de equipes multidisciplinares finaliza as etapas de construção de curso e contempla o décimo passo: avaliação e acompanhamento. Estas equipes se justificam, pois, a educação está em um contexto vivo e demanda acompanhamento constante de equipes completas, com diversidade de pensamentos e alinhamentos pedagógicos, potencializando a ação pedagógica.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

CRIATIVIDADE E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Nayara de Paula Martins Silva, Márcia Pereira da Silva.

Instituição: IFB- Instituto Federal de Brasília - *Campus* Estrutural.

E-mail: nayara.silva@ifb.edu.br, marcia.pereira@ifb.edu.br.

RESUMO 326896

Palavras-chave: Formação Continuada, Extensão Acadêmica, Metodologias Educativas, Criatividade.

Um dos desafios da educação na sociedade contemporânea é tornar o processo de ensino e aprendizagem mais atrativo para os estudantes. Isso requer do professor habilidades, competências didáticas e metodológicas para as quais, muitas vezes, não foi preparado. Portanto, se o objetivo da escola é tornar a educação contextualizada com o seu tempo e as práticas docentes qualificadas e ricas de sentido, é preciso refletir sobre os processos de ensino e aprendizagem, de modo que a educação proporcione aprendizagens produtivas e não apenas reprodutivas. Sabe-se que uma das finalidades dos Institutos Federais é desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica e, que a extensão pode ser entendida como processo educativo de intervenção na sociedade. Dessa forma, o Instituto Federal de Brasília (IFB) - *Campus* Estrutural tem importante papel junto à comunidade local, que apresenta baixo nível de escolaridade, caracterizando-se como um grupo social vulnerável ao trabalho infantil e à evasão escolar. À vista disso, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do curso de extensão "Práxis criativa: metodologias educativas", ofertado no IFB - *Campus* Estrutural, no segundo semestre de 2018. Esse curso foi uma resposta da Coordenação Pedagógica às necessidades de formação docente apontadas pelos professores do IFB e pela comunidade local, com carga horária total de 80 horas, e tinha como objetivo a formação continuada dos participantes, através de uma ação reflexiva, práxis, do conhecimento da estrutura teórico-prática das abordagens de resolução de problemas e da promoção da criatividade, a fim de inovarem no processo de ensino e aprendizagem, de modo a tornar esse processo mais efetivo e significativo tanto para o estudante, quanto para o professor. O curso foi dividido em três módulos (Temas Geradores, Estratégias Criativas e Design Thinking), com 20 horas de aula para cada. As 20 horas restantes foram destinadas às atividades complementares, nas quais os estudantes do curso foram desafiados a colocarem em prática uma das abordagens acima citadas em suas turmas e construir um relato de experiência ao final. Oito participantes concluíram o curso com êxito. A atividade final foi duplamente significativa, tanto no que se refere à intervenção na realidade educativa em que estavam inseridos (cumprindo claramente a intencionalidade de um curso de extensão), quanto no exercício de reflexão sobre a prática (práxis), ao relatar essa experiência. Os resultados foram bastante motivadores, pois os participantes apontaram que, além de conhecer novas abordagens metodológicas, a proposta didática apresentada possibilitou uma reflexão sobre o fazer pedagógico, sua intencionalidade e implicações, a participação dos estudantes na construção do conhecimento e do professor enquanto pesquisador, entre outras. Assim, conclui-se que essa experiência pedagógica foi útil não só para promover um ambiente de troca de saberes, aprendizagem criativa e reflexão sobre a prática docente, mas também para mostrar que todos os envolvidos no processo educativo devem ser participantes ativos.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

GESTÃO E GAMIFICAÇÃO: ESTUDO SOB A PERSPECTIVA DO ENGAJAMENTO NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Autores: João Bezerra da Silva Jr, Maria Cristina Madeira da Silva, Neusa Cristina Vicente Branco.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: joao.junior@ifb.edu.br, crismadeira57@gmail.com, neusa.branco@ese.ipsantarem.pt.

RESUMO 326922

Palavras-chave: Engajamento, Feedback, Gamificação, Projetos.

Rotatividade e insatisfações de colaboradores são situações relativamente comuns de se observar no ambiente de trabalho. Os colaboradores se sentem parte da instituição quando fica claro a importância e reconhecimento do seu trabalho, quando estes fazem parte de equipes engajadas, entre tantos outros fatores que podem agregar significado ao trabalho realizado dentro da instituição. A gamificação pode contribuir para a redução da rotatividade e insatisfação dos colaboradores no ambiente de trabalho? Este estudo fez uma demonstração do quão importante são os jogos no cotidiano e o potencial da utilização de suas mecânicas nas mais diversas formas possíveis, incluindo a sua mesclagem com a gestão de projetos. Ainda hoje se ouve que os jogos não são levados a sério, entretanto, diversas investigações identificam o contrário. O estudo sobre gamificação e a mecânica dos jogos demonstra que é possível estabelecer o envolvimento emocional bem como o engajamento do indivíduo. A gamificação é um agente transformador, tem a capacidade de mudar as perspectivas das pessoas, engaja, une, integra, envolve e dá feedback. Se esse potencial existe, porque não utilizá-lo para aplicação no ambiente de trabalho? Por meio do estudo focado na gamificação, este trabalho fez uma análise do cenário no qual o Instituto Federal de Brasília (IFB) se encontra. Foi verificado o entendimento de colaboradores e gestores (cada um sob seu ponto de vista) acerca da gestão de projetos, do uso do feedback e de aspectos relacionados ao engajamento. Neste estudo, alguns exemplos interessantes podem ser destacados: No levantamento realizado, em média 50% dos colaboradores e gestores consideram o clima organizacional "bom"; em média, 60% dos colaboradores e gestores consideram que "Na maioria das vezes" o trabalho desenvolvido faz a diferença na vida das pessoas (um indicativo de envolvimento emocional que contribui para o engajamento); nas questões abertas, o levantamento trouxe amostras da falta de reconhecimento do trabalho dos colaboradores por parte dos gestores, que em contrapartida, entendem a importância desse reconhecimento, mas as respostas evidenciam que os gestores não transmitem esse reconhecimento de forma eficaz. Um ponto importante identificado é que os colaboradores recebem menos feedback do que gostariam (43,2% responderam que "raramente" recebem feedback), em contraste aos gestores que responderam "Na maioria das vezes" e "sempre", 61,3% e 32% respectivamente, o que indica necessidade de desenvolver melhor a comunicação na relação chefe-subordinado. Com base nos resultados é proposto um projeto de intervenção que poderá abrir novos horizontes acerca da mudança de paradigmas, a fim de ampliar as possibilidades sob uma renovação da forma de trabalho, por exemplo, utilizando da criação de escritório de projetos e/ou de iniciar a perspectiva de trabalho por projetos; foco em capacitação na área de gestão de pessoas, liderança e gestão de projetos; bem como, a possibilidade da implementação de uma ferramenta de gestão de projetos gamificada que pode contribuir para o IFB oferecer ainda mais qualidade aos serviços prestados à sociedade.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DE UM ALUNO COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Ana Karolina Pinto da Silva.

Instituição: IFB - Campus Planaltina.

E-mail: ana.karolina@ifb.edu.br.

RESUMO 326941

Palavras-chave: Educação Profissional, TDAH, Educação Inclusiva.

O presente artigo tem como objetivo relatar e analisar o processo de acompanhamento do setor de assistência ao estudante, no âmbito de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), a um aluno do Ensino Médio Integrado com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH, no período compreendido entre 2015 a 2019. A perspectiva metodológica adotada foi a modalidade de relato de experiência, utilizando, como técnica para análise, o levantamento da legislação vigente acerca da educação inclusiva, um estudo da estrutura existente nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia para o processo de ensino e aprendizagem e a pesquisa dos trabalhos publicados na área. Os alunos com TDAH são, de maneira geral, marcados por um histórico de reprovações e pelo sofrimento de sentirem-se incapazes de adquirir os conhecimentos na mesma etapa de desenvolvimento e com os mesmos recursos dos demais, sendo grandes os riscos de evasão e desenvolvimento de comorbidades, como a depressão. Apesar de, atualmente, esses alunos não estarem incluídos no público-alvo da Educação Especial, definido pelo Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, a legislação brasileira é clara quando adota um conceito mais amplo de educação inclusiva, ancorado no princípio da universalidade, do qual depreende-se o direito dos alunos com TDAH a um atendimento educacional específico para suas necessidades. Nesse contexto, para proporcionar a permanência e o êxito de um estudante do Ensino Médio Integrado, a equipe de assistência estudantil desenvolveu, nos anos de 2015 a 2019, um trabalho de acompanhamento ao estudante, considerando as dimensões pedagógica, socioeconômica e socioemocional, além da constante orientação e conscientização de gestores e docentes, para a realização de adaptações curriculares. A partir do relato de um trabalho de atento monitoramento das atividades realizadas pelo estudante, de fortalecimento dos vínculos sociais, de assistência socioeconômica e de adaptações curriculares, busca-se demonstrar o quanto a modificação no ambiente escolar pode fazer diferença no progresso acadêmico de um estudante e contribuir para sua permanência e êxito. Após duas reprovações consecutivas, a partir de ações do setor de assistência ao estudante, do núcleo de acessibilidade do *campus* e de um contexto favorável a ações educacionais inclusivas, foram proporcionados ao aluno adequações curriculares e acompanhamento multidisciplinar individual e em grupo, de forma que o estudante conseguiu êxito nos anos seguintes. Percebeu-se como, ao mesmo tempo em que os IFs apresentam-se como lugares de conquistas para uma educação efetivamente inclusiva, são espaços carentes de uma clara sistematização institucional em relação ao atendimento do público da Educação Especial, o que resulta em ações isoladas e desgaste emocional significativo por parte dos servidores mais atuantes na defesa dos direitos desses alunos.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA: UMA AVALIAÇÃO DOS CURSOS FIC MEDIADOS EM 2020

Autores: Hênio Delfino Ferreira de Oliveira, Cláudia Sabino Fernandes, Luciana Brandão Dourado, Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos, Jennifer de Carvalho Medeiros.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: henio.oliveira@ifb.edu.br, claudia.fernandes@ifb.edu.br, luciana.dourado@etfbsb.edu.br, sylvana.santos@ifb.edu.br, jennifer.medeiros@ifb.edu.br.

RESUMO 326952

Palavras-chave: Educação a Distância, Gestão Educacional, Acompanhamento Pedagógico, Programa Novos Caminhos.

O Instituto Federal de Brasília IFB tem por objetivo desenvolver ações de extensão e, com base no Art. 4º de sua Resolução 42/2020 - RIFB/IFB, estas são processos que viabilizam a transformação social e o desenvolvimento local e regional. Em 2020 a extensão foi promovida com a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada FIC pela Diretoria de Educação a Distância do IFB. Foram três cursos mediados para a formação profissional: Operador de Câmera (400h), Programador de Sistemas (200h) e Cadista para Construção Civil (160h). Contando com fomento externo do Programa Novos Caminhos do Ministério da Educação MEC, foi possível viabilizar a atuação de profissionais bolsistas de diferentes áreas, no desenvolvimento e oferta desses cursos. Os resultados dos investimentos feitos nos cursos supracitados devem ser considerados para além da taxa de conclusão, por isso, deve-se considerar a avaliação dos egressos. Por esse motivo, esta pesquisa exploratória utilizou um questionário de opinião, que iniciou com a autoavaliação. Com notas de 0 a 10, foi possível quantificar o compromisso, a organização e a participação no curso, avaliando também a formação de maneira geral e passando por aspectos pontuais, tais como objetivos, didática e material didático. O curso Operador de Câmera teve 188 matriculados, êxito de 28,72% e 54 participantes na pesquisa. Do total, 27,8% atribuiu nota máxima na autoavaliação, porém na avaliação do curso como um todo a porcentagem de notas 10 subiu para 40,7%. Para este curso, destaca-se a avaliação da carga horária, que apenas para 46,3% dos estudantes foi considerada excelente, foi a menor taxa de excelência para este quesito em todos os cursos e por se tratar do curso com maior carga horária o destaque se sustenta e demanda revisão. O curso Programador de Sistemas com 464 matriculados, êxito de 36,42% e 200 participações no questionário obteve como média para a autoavaliação a nota 8, com 33% das indicações, sendo apenas 18% com nota 10. Para o curso de maneira geral, as maiores indicações foram 9 e 10 com as respectivas porcentagens 23% e 30,5%. Para este curso, destacou-se a avaliação do alcance dos objetivos propostos, com maior indicação de regular dentre as ofertas com 13% e apenas 36% como excelente. Os demais tópicos, tais como conteúdos, atividades avaliativas, material didático e didática também apresentaram média de 16% de classificações regulares, indicando a necessidade de uma revisão no curso de maneira geral. O curso Cadista para Construção Civil, com duas ofertas, foi o curso com maior número de matriculados, total de 1.608 e taxas de êxito semelhantes, 41,90% e 41,82%. Com 721 respondentes, a autoavaliação alcançou, nas duas ofertas, 80% de notas maiores ou iguais a 8 pontos, o que também se repetiu na avaliação do curso como um todo. O curso apresentou excelente avaliação em todos os tópicos, mas o destaque ficou para o domínio do conteúdo/conhecimento, com a maior porcentagem de excelência de 60% e apenas 3% indicando como regular, ou seja, o curso se mostrou refinado e pode ser novamente ofertado sem grandes mudanças.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

SUPER PANC: GAMIFICANDO A APRENDIZAGEM SOBRE AS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS

Autores: Ana Paula Jacques, Andressa de Oliveira Fróis.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: 2329124@etfbsb.edu.br, dessafrois@gmail.com.

RESUMO 326980

Palavras-chave: Gastronomia, PANC, Gamificação.

O Brasil é um país megadiverso, pois reúne cerca de 20% da diversidade mundial de espécies da flora e fauna. Embora existam centenas de espécies nativas de uso alimentício, grande parte é desconhecida e menos ainda utilizada como alimento. Como mencionado, diversas espécies nascem de forma espontânea e grande parte da população desconhece sua função como alimento. Fazem parte dessa categoria o dente-de-leão, o trevo, a beldroega, a taioba, o lírio-do-brejo e tantas outras espécies classificadas como Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC). Importante ressaltar que as PANC possuem pelo menos uma parte que pode ser utilizada na alimentação. Nesse caso, os frutos e as sementes são as partes mais consumidas nas plantas em geral, mas brotos, talos, folhas, flores, raízes tuberosas, bulbos, tubérculos, cormos, rizomas também podem ser consumidas. Diversas plantas que são consideradas apenas como “mato” pela maioria da população poderiam integrar a dieta alimentar dos brasileiros, se fossem, minimamente, conhecidas. Nas últimas duas décadas, é possível notar que chefs de cozinha se destacaram entre os pares e conquistaram reconhecimento em rankings nacionais e internacionais ao introduzir em seus cardápios plantas selvagens (wild plants). Entre esses chefs podemos citar: Alice Waters, René Redzepi, Virgílio Martinez, Ivan Ralston, Helena Rizzo. Diante disso, tornou-se prerrogativa para a formação em gastronomia, seja de nível técnico ou superior, ter domínio sobre os conceitos e aplicabilidade das PANC na gastronomia. Partindo dessa premissa, o projeto “Super PANC: gamificando a aprendizagem sobre plantas alimentícias não convencionais” teve como objetivo apresentar uma parcela do amplo universo das PANC para os alunos de gastronomia e demais profissionais da área por meio de uma atividade gamificada, incluindo o desenvolvimento de uma cartilha ilustrada. A primeira etapa do projeto foi inspirada no jogo Super PANC e a segunda etapa, em razão da pandemia do novo coronavírus, foi adaptada para a plataforma Kahoot! por meio de um banco de 100 perguntas sobre 32 PANC distribuído em três níveis (fácil, médio e difícil). As atividades passaram a integrar a disciplina de Ambientação Profissional de modo que os alunos são desafiados a testar seus conhecimentos sobre as PANC numa competição com toda a turma e para isso devem se preparar previamente com a leitura da cartilha e busca de outras informações complementares. Os resultados do projeto demonstram que a gamificação é um processo extremamente útil para a aprendizagem sobre as PANC no âmbito da formação em gastronomia, sobretudo nesse momento de atividades de ensino não-presenciais.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

O APRENDER DA AGROECOLOGIA POR MEIO DA INTERAÇÃO VIRTUAL: TECENDO LAÇOS PARA A TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

Autores: Bruna Sindeaux, Danilo Araújo da Silva, Ilvan Medeiros Lustosa Junior, Etelvino Rocha araujo, Viviane Evangelista dos Santos Abreu.

Instituição: IFB Planaltina.

E-mail: bruna.sindeaux@me.com, danilo.phonecell@gmail.com, ilvan.junior@ifb.edu.br, etelvino.araujo@ifb.edu.br, viviane.abreu@ifb.edu.br.

RESUMO 327009

Palavras-chave: Comunicação e Agroecologia, Educação em Agroecologia, Perfil em Redes Sociais.

Os caminhos de comunicação dos agroecólogos com as comunidades urbanas e rurais são sempre de suma importância, pois assim a circulação de informações e possibilidades para a construção de comunidades que pensam e realizam ações socioambientais podem ser capazes de gerar processos de transição agroecológica em diversos ambientes, bem como atuar na formação de pessoas conscientes, conectadas aos princípios e diretrizes da Agroecologia. A investigação da potencialidade de um espaço virtual, repleto de materiais elaborados, que tragam os princípios da Agroecologia e suas metodologias enraizadas em ações cotidianas, para o desenvolvimento de autonomia e/ou surgimento de sujeitos e comunidades agroecológicas é o que trata este estudo. Desta forma, a intenção principal é de analisar a abordagem ecossistêmica na interação virtual e formulação de ferramentas pedagógicas e de ludicidade para o aprender-ensinar da Agroecologia em comunidades virtuais. Para tanto, criou-se um perfil virtual @nea.candomba, do Núcleo de Estudos em Agroecologia do Instituto Federal de Brasília, *Campus* Planaltina, na plataforma digital Instagram como veículo de interação. O perfil é utilizado para compartilhar conceitos agroecológicos de forma objetiva, por meio de cartões, vídeos informativos e divulgação de podcasts elaborados por docentes e discentes do Curso Superior em Agroecologia do IFB. As características da comunidade virtual que interage com os assuntos propostos é o que se pretende analisar, bem como em etapa posterior se o perfil é capaz de gerar impactos positivos e aspectos contribuintes na percepção de elementos agroecológicos em realizações cotidianas dos envolvidos. 54% dos que interagem com o perfil são de Brasília -DF, os demais são em ordem de maior presença Goiânia, São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro. 56% são mulheres e 44% homens. Em relação à faixa etária, a que se destaca como seguidora do perfil são os adultos de 25 a 34 anos com 44%. Em relação aos conteúdos publicados temos como temas mais comentados e curtidos os seguintes, em ordem de maiores valores: Se tem Racismo, Não Há Agroecologia; Agrofloresta nas Escolas; Dia nacional da Agroecologia; Ciência e Agroecologia; Agroecologia- Trabalho agrícola e Prática Social. Almeja-se que a potencialidade educativa desta ferramenta de comunicação em Agroecologia, possa ser considerada como eficaz para o envolvimento das comunidades nos processos agroecológicos, bem como motivacional para que pessoas possam atuar e construir cenários socioambientais melhores.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

OLHAR DA PEDAGOGIA SISTÊMICA PARA O RETORNO ÀS AULAS DE FORMA NÃO-PRESENCIAL NO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA – CAMPUS SAMAMBAIA

Autores: Patielle Santos de Araújo.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: patielle.araujo@ifb.edu.br.

RESUMO 327014

Palavras-chave: Pedagogia Sistêmica, Pandemia, Ensino Remoto.

O presente estudo apresenta a perspectiva da pedagogia sistêmica para o retorno às aulas de forma não-presencial no âmbito do Instituto Federal de Brasília, *Campus* Samambaia. À luz das três ordens do amor de Bert Hellinger (2007) e dos códigos da inteligência (código da psicoadaptação ou resiliência e código do Eu como gestor da emoção) de Augusto Cury (2008) foi analisado o possível retorno às aulas no formato remoto, e identificado, por meio de pesquisa com os estudantes, as reais condições destes diante desse cenário de pandemia e o uso dos meios de tecnologia de informação e comunicação como facilitador desse processo. Para a pesquisa foi aplicado questionário eletrônico, contendo 5 perguntas objetivas e 1 subjetiva que buscou compreender a realidade atual dos discentes e assim poder planejar as melhores estratégias para acesso aos cursos pelos/as estudantes. A pesquisa compreendeu o total de 64,52% de estudantes regularmente matriculados no 1º semestre de 2020. Como referencial teórico foi utilizado os estudos de Bert Hellinger (2007) para a pedagogia sistêmica, especificamente, a perspectiva das três ordens do amor descobertas por ele e seus possíveis impactos nessa retomada às aulas. Também se balizou no estudo de Cury (2008) sobre os códigos da inteligência, sobretudo porque segundo o autor tais códigos formam os pensadores do futuro e contribuem para a saúde emocional e profissional tão urgente nesse atual contexto de pandemia. Foi aprofundado no estudo em dois códigos que são: código da psicoadaptação ou resiliência e código do eu como gestor da emoção. Ao trazer esse olhar para o sistema escolar, percebe-se que para a fluidez desse relacionamento acontecer é urgente a retomada das aulas, porque sem estudantes que possam receber os ensinamentos dos professores, estes também não poderão oferecer seus conhecimentos aos discentes, assim ocorre o desequilíbrio e rompimento das ordens do amor. Portanto, para a manutenção do relacionamento e vínculo entre professor estudante é importante que haja o dar e receber. Partindo dessa perspectiva inicial e ao analisar a pesquisa com os discentes é possível compreender a necessidade de outras alternativas para o alcance do equilíbrio no sistema escolar. Com a pesquisa realizada, identificou-se ser possível esse retorno a partir do uso das ferramentas digitais de comunicação, apesar dos desafios impostos no que tange ao acesso e habilidades com as tecnologias de informação e comunicação – TIC. Vislumbra-se novos hábitos e habilidades que deverão ser incorporados pelos/as estudantes e profissionais da educação a fim de tornar possível esse novo processo de aprendizagem. Como facilitador, é fundamental desenvolver a inteligência emocional, através dos códigos da inteligência citados por Cury (2008) e a perspectiva das ordens do amor (HELLINGER, 2007) para o melhor equilíbrio e sucesso escolar no contexto de pandemia ainda vigente.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

STEAM POWER FOR GIRLS: A EXPERIÊNCIA DO CAMPUS BRASÍLIA

Autores: Cristiane Jorge de Lima Bonfim, Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: cristiane.bonfim@ifb.edu.br, sylvana.santos@ifb.edu.br.

RESUMO 327019

Palavras-chave: Empoderamento Feminino, STEAM Power For Girls, Empreendedorismo, Pitch.

O projeto de pesquisa e extensão STEAM Power for Girls iniciou em março de 2020 nos 10 *Campi* do IFB em parceria com a UnB, o Instituto Glória e a Embaixada dos Estados Unidos. O objetivo do projeto foi o empoderamento feminino de meninas do Ensino Médio Integrado (EMI) do IFB. Foram selecionadas 10 meninas de cada *Campus*, totalizando 100. No âmbito do *Campus* Brasília, que oferta dois cursos de EMI, Informática e Eventos, foi realizada uma ampla seleção das interessadas. Houve um grande interesse pelo projeto, considerando que para as 10 vagas ofertadas para o *Campus* Brasília, se apresentaram 50 meninas dos dois cursos mencionados, sendo 22 de Eventos e 28 de Informática, o que representa 44% e 56%, respectivamente. No início do projeto, foram convocadas as 5 primeiras colocadas de cada curso para a comprovação de documentação e disponibilidade. Para o curso de Eventos, houve a necessidade de convocação de mais duas classificadas, considerando a desistência das primeiras, e ao final das cinco, apenas quatro finalizaram todas as etapas do projeto. No curso de Informática, das sete convocadas inicialmente, cinco foram do *Campus* Brasília, além de mais duas para completar equipes de outros *Campi* que não tinham cadastro reserva, houve apenas uma desistência. Quanto à seleção por ano do curso, observou-se que em Eventos, 45,45% das inscritas são do 1º ano, sendo que em Informática, apenas 21,43%. Em relação às inscritas do 2º ano, 13,64% eram de eventos e 42,86% de Informática. Por fim, as inscritas do 3º ano foram 40,1% a 35,71%, na mesma ordem. As selecionadas dos dois cursos, que permaneceram até o final do projeto, foram do 2º e 3º ano, o que nos leva a inferir um nível maior de maturidade em busca do desenvolvimento de habilidades para além daquelas que são abordadas no EMI. O projeto foi desenvolvido nos meses de março a dezembro de 2020. A primeira fase do projeto aconteceu durante três dias de imersão em um hotel da capital federal, onde foram ministradas palestras sobre empoderamento feminino, elaboração de Pitch (apresentação rápida do produto), entre outros temas para a proposição de projetos. O desenvolvimento do projeto contou com a orientação de duas professoras mentoras do IFB e um mentor externo ao IFB e precisou ser adaptado para o trabalho remoto motivado pela pandemia da COVID-19. As atividades desenvolvidas no projeto consistiram na metodologia de projeto baseado em problema real, identificado pelas integrantes do grupo. A pesquisa buscou a solução do problema e o desenvolvimento de um MVP (Mínimo Produto Viável). As estudantes tiveram a oportunidade de participar de cursos nas mais diversas áreas, custeados pela Embaixada dos Estados Unidos. Os projetos foram apresentados no início do mês de dezembro de 2020 e os dois grupos do *Campus* Brasília concluíram com êxito a apresentação por meio de Pitch. O relato das meninas é de empoderamento por passarem a acreditar nas suas capacidades de criar, empreender e vencer os obstáculos ao longo de um ano letivo atípico.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

ÁCIDO ASCÓRBICO: UM PANORAMA BIBLIOGRÁFICO ACERCA DE SEUS ASPECTOS HISTÓRICOS QUE EVIDENCIAM O PAPEL VITAL NO ORGANISMO

Autores: Rhian Barroso Garcia, Maria Isabel Montoril Gouveia, Douglas de Oliveira Pantoja, Fabricio Carvalho Nogueira, Izabele Barra da Costa, Maria Dulcimar de Brito Silva.

Instituição: Universidade do Estado do Pará.

E-mail: rhiangarciaqui1@gmail.com, isabelmontoril13@gmail.com, douglas.pantoja@aluno.uepa.br, fabricio.nogueira@aluno.uepa.br, izabele.costa@aluno.uepa.br, mariadulcimar@gmail.com.

RESUMO 327020

Palavras-chave: Ácido Ascórbico, História da Ciência, Importância da Vitamina C.

A Era dos descobrimentos foi movida pelo comércio de moléculas contidas nas especiarias, mas foi a falta de uma molécula, o ácido ascórbico, que quase encerrou esta Era. A tripulação de Magalhães era composta por 276 homens que estavam presentes em seus navios, dentre esses, mais de 90% não sobreviveram à circunavegação de 1519-1522 em grande parte por causa do escorbuto, uma doença devastadora causada por uma deficiência da molécula do ácido ascórbico, a vitamina C, como afirmam Couteur e Bureson (2006, p.38). Tal cenário descrito anteriormente colabora para o contexto em que a vitamina C assume papel vital no organismo humano, como reiteram Couteur e Bureson (2006, p.49), afirmando que o ácido ascórbico está diretamente relacionado com a produção de colágeno, a proteína mais abundante no reino animal, encontrada em tecidos conectivos que ligam e sustentam outros tecidos. Dessa forma, a falta de colágeno explica alguns dos primeiros sintomas do escorbuto: o amolecimento das gengivas e a perda dos dentes. Nesse sentido, é necessário enfatizar a importância desse nutriente para a saúde, tendo em vista que o mesmo possui papel relevante na diminuição do risco para certos tipos de câncer; atua como antioxidante; auxilia no crescimento saudável das células, além de ser fundamental para o combate de infecções e na absorção de ferro, como afirmam Cavalari e Sanches (2018). Dessa maneira, o trabalho objetivou, por meio de pesquisas bibliográficas, abordar os aspectos históricos do ácido ascórbico, além de validar a relevância dessa vitamina para o organismo. Os procedimentos metodológicos deram-se, inicialmente, por meio da busca de trabalhos científicos na base de dados Google Acadêmico, cujo tema descrevesse acerca do ácido ascórbico, suas contribuições para a sociedade ao longo da história e a importância do nutriente para a saúde. Ademais, utilizou-se também o livro intitulado: "Os Botões de Napoleão: as 17 Moléculas que Mudaram a História" como ferramenta bibliográfica para pesquisa. Após isso, realizou-se a leitura dos materiais e organizou-se os dados. De acordo com Couteur e Bureson (2006, p.41), em 1593, um almirante da marinha britânica afirmou com base em sua experiência que aproximadamente dez mil homens haviam morrido de escorbuto, entretanto, o suco de limão teria sido uma solução imediata e eficiente. Em 1617, John Woodall relatou a prescrição de suco de limão para prevenção e tratamento de escorbuto. Nesse viés, a marinha britânica iniciara a distribuição obrigatória de suco de limão a bordo de seus navios, como ratificam Couteur e Bureson (2006, p.42). Além disso, conforme McEvoy (2011), doenças crônicas estão relacionadas ao estresse oxidativo, tal como o câncer. Nessa perspectiva, a vitamina C tem o potencial de combater o excesso de radicais livres nas células, efetuando diversas funções fisiológicas como atividade antioxidante e síntese de colágeno. Portanto, o cenário das grandes navegações retrata as dificuldades que os tripulantes passaram devido ao desprovisionamento de uma alimentação que incluísse o ácido ascórbico. Dessa maneira, observou-se que o consumo de vitamina C é fundamental para o organismo humano, pois contribui para a nutrição e prevenção de doenças.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: RESILIÊNCIA ACADÊMICA EM ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Autores: Ana Cláudia Santana Dantas, Simone Braz Ferreira Gontijo.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: ana.goncalves@ifb.edu.br, simonegonti@gmail.com.

RESUMO 327024

Palavras-chave: Competências Socioemocionais, Resiliência Acadêmica, Permanência e Êxito.

Cursar o Ensino Médio Integrado (EMI) pode se constituir em desafio para muitos estudantes que enfrentam barreiras de ordem econômica, social, afetiva, emocional, dentre outras, para concluir essa etapa da educação básica. Quando se trata de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica contemplados pelo Programa de Residência Estudantil, permanecer no curso e concluí-lo com êxito pode tornar-se um desafio ainda maior, pois há o distanciamento da família como elemento a ser superado, além de uma emergente necessidade de construção do pertencimento à instituição de ensino a qual está vinculado. Sabe-se também que apesar de ser um tema em voga, ainda há resistência em se contemplar nos currículos dos cursos de EMI as competências socioemocionais, privilegiando-se a dimensão cognitiva. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) vem endossar a necessidade de uma formação integral que promova o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões. Entendendo o EMI como uma modalidade que atua na perspectiva de formação integral e emancipatória, e considerando a escola como um local que acolhe as juventudes em sua complexidade e diversidade, cabe desenvolver ações pedagógicas que promovam a resiliência acadêmica, sobretudo àqueles estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Assim, é proposto um estudo que tem como objetivo analisar as contribuições das competências socioemocionais ao fomento da resiliência acadêmica em estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI) contemplados pelo Programa de Residência Estudantil, visando a permanência e êxito desses sujeitos. Para isso, optou-se por uma abordagem qualitativa, sob o formato da pesquisa-ação, adotando-se a análise de conteúdo como método para a análise de dados. A intervenção, composta por oficinas pautadas no princípio da dialogicidade, cujas temáticas emergem do contexto dos estudantes, visa o desenvolvimento de competências socioemocionais e foi planejada para ser realizada de forma remota em função da suspensão do calendário acadêmico. Espera-se, além de promover uma contribuição prática para o problema em questão, fomentar a discussão sobre o tema e dar visibilidade àqueles que estão em uma condição vulnerável e, por vezes, são negligenciados, abandonando não só a escola, mas também seus sonhos.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

BANANA, CAFÉ E MILHO: O PROTAGONISMO DOS INGREDIENTES PARA CONSTRUÇÃO DE UM CARDÁPIO

Autores: Juliana de Andrade Rocha Gonçalves, Manuela Mamede.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: juliana.rocha@ifb.edu.br, manuela.mamede@estudante.ifb.edu.br.

RESUMO 327028

Palavras-chave: Gastronomia, Criatividade, Cardápio.

O presente trabalho, trata da pesquisa realizada para a construção e execução de um menu durante o percurso da disciplina intitulada Desenvolvimento de Cardápios, do curso superior em Gastronomia no IFB, ocorrido durante às circunstâncias de pandemia da COVID-19, fato este que impossibilitou as aulas práticas nos laboratórios de cozinha do *Campus Riacho Fundo*. Constavam como elementos obrigatório para a atividade proposta, a utilização dos seguintes ingredientes : banana, café e milho. A orientação para pesquisa e utilização destes ingrediente se relaciona a acessibilidade e disponibilidade econômica e provável acesso dos produtos indicados a todos alunos da turma em questão. Além disso, são ingredientes relevantes, significativos e muito presentes na gastronomia brasileira e que possibilitam um amplo panorama de preparos, subprodutos e preparações. Desta forma a atividade proposta se torna bastante relevante para formação do futuro pesquisador de gastronomia além de conscientizar os alunos do IFB sobre a importância da valorização da atividade de pesquisa antes do preparo do prato. O cardápio compôs-se de entradas, pratos principais, sobremesas e bebidas e teve como critérios avaliativos a criatividade, a harmonia entre os pratos, a construção de sabores e a utilização correta dos ingredientes propostos. Para a formulação do cardápio utilizou-se revisões bibliográficas com o assunto cardápio e harmonização, bem como inspirações de cardápios de restaurantes popularmente destacados pelas mídias sociais e pesquisas sobre pratos reconhecidamente emblemáticos com pelo uso de técnicas e desenvolvimento dos ingredientes já citados. Sabemos que a construção de um cardápio reflete na identidade de um estabelecimento e no perfil clientes a serem atendidos. É também o momento que se calculam os custos a partir do número de colaboradores, dos fornecedores, dos ingredientes, do estoque, do tipo de serviço e estrutura da cozinha, do lucro pretendido, dentre outros aspectos. Um planejamento bem feito também considera as diferenças culturais e regionais, os aspectos nutricionais e a sazonalidade dos ingredientes. Para a estética do cardápio físico, optou-se pela utilização das cores dos próprios ingredientes em foco, assim como a escolha do nome Carmencita onde buscou-se a ideia de uma personagem, cuja caracterização física tivesse relação com pelo menos um dos ingredientes trabalhados; desta forma os alunos observaram que são múltiplas as demandas para construção de um cardápio de sucesso. Assim, quando um cardápio é criado, se almeja uma boa comida e bebida, bem como um bom atendimento e serviço além de construções afetivas ligadas a cultura, afeto e outras construções sociais que englobam alimentação. Conclui-se que experiências pessoais, criatividade, pesquisa, conhecimentos sobre a área, bem como os conhecimentos prévios sobre as técnicas de elaboração e planejamento de cardápio fazem diferença na elaboração de cardápio. Além disso foi possível cozinhar e partilhar conhecimentos sobre execução e montagem de pratos com os colegas da turma, partilhando saberes mesmo sem acesso ao laboratório. Compreende-se por fim que é possível desenvolver ações de cunho prático dentro do curso superior de gastronomia mesmo em situações adversas como uma pandemia.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

PROJETO DE ENSINO INTEGRADO NO EMI INFORMÁTICA PARA A DOCUMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE MODO REMOTO

Autores: Kadidja Valéria Reginaldo de Oliveira, Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos.

Instituição: Universidade de Brasília.

E-mail: kadidja.oliveira@gmail.com, sylvana.santos@ifb.edu.br.

RESUMO 327158

Palavras-chave: Projeto Integrado, Ensino Médio Integrado, Documentação do Sistema, Aprendizagem Baseada em Projeto, Modo Remoto.

Trata-se do relato de experiência de duas docentes no desenvolvimento de um projeto de ensino integrado para turmas do segundo ano do curso de Ensino Médio Integrado (EMI) em Informática do IFB - *Campus* Brasília. O projeto teve o propósito de incluir os estudantes no processo de aprendizagem ativa e colaborativa e incentivar o protagonismo dos discentes na realização de atividades em equipe, diante do cenário de distanciamento físico e ensino remoto. Considera que as metodologias ativas evidenciam transformações significativas no processo de aprendizagem. Nesse sentido, foi traçado um planejamento para que os objetivos das ementas dos componentes curriculares fossem atingidos de forma integrada no contexto do currículo do EMI, que são: engenharia de software, banco de dados, sistemas operacionais, estrutura de dados, linguagem de programação orientada a objetos e introdução à computação. A proposta do projeto teve como objetivos: (1) reunir dados iniciais sobre o produto de software a ser construído por cada time, considerando modelos de Quiz, que é um jogo de perguntas e respostas, e a identificação de sistemas similares; (2) elaborar a documentação do sistema; (3) elaborar o protótipo do produto. Para isso, o desenvolvimento do ciclo de vida do projeto foi inspirado na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projeto (ABP), composta por três etapas: planejamento; desenvolvimento e; monitoramento e avaliação. Foi fornecido aos times um modelo da documentação do sistema com itens gerais e específicos a serem preenchidos, como o escopo do produto, as funcionalidades do sistema, as possíveis restrições, os requisitos (funcionais e não funcionais), além do modelo de casos de uso utilizando a linguagem Unified Modelling Language (UML) e o modelo de banco de dados com as principais operações a serem realizadas: criar, ler, atualizar e excluir, conhecidas pelo acrônimo em inglês CRUD - create, read, update, delete. Por fim, os nove times constituídos devem apresentar, ao final do ano letivo, a documentação e um protótipo visual da interface do sistema para simular a visão da interação com o usuário do produto. O projeto encontra-se em andamento, sendo que já foram realizadas três sprints, com cronograma para finalização até março/2021. Essa experiência visa unir o conhecimento, adquirido pelos discentes no segundo semestre letivo do curso, aos diversos componentes estudados e que evidenciam a prática do aprendizado dos alunos em relação à sua aplicação para a construção da documentação de um projeto de software.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E HOSPEDAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Autores: Victoria Araujo Ganzaroli Amador Reis, Juliana de Andrade Rocha Gonçalves, Naiara Denicolo, Beatriz Ribeiro Ferreira, Keni Carla da Silva Machado.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: victoria.reis@ifb.edu.br, juliana.rocha@ifb.edu.br, 1202813@etfbsb.edu.br, beatrizrfpucci@gmail.com, keni.machado@ifb.edu.br.

RESUMO 327164

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Segurança Alimentar, Hospedagem, Ensino Médio, Pandemia.

A Interdisciplinaridade ganhou mais relevância no período da pandemia de COVID-19, principalmente por permitir a ampliação da percepção dos estudantes ao analisarem a realidade vivida, tornando-os capazes de agir sobre essa realidade e estimulando reflexões e transformações cotidianas. Partindo dessa premissa, professores do primeiro ano do ensino técnico integrado ao ensino médio, modalidades Cozinha e Hospedagem, propuseram atividade integrada com duração de uma semana, abrangendo conteúdos sobre Ambientação Profissional, Fundamentos de Hospedagem, Língua Portuguesa e Inglesa, Língua Espanhola e Noções de Nutrição, Higiene e Segurança Alimentar no contexto dos serviços de cozinha profissional e para os recentes protocolos dos empreendimentos de Hospedagem. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dessa interdisciplinaridade no contexto descrito. A atividade foi dividida em dois dias de aulas teóricas síncronas e um dia de atividade de fixação de conteúdo via preenchimento de formulário online. No primeiro encontro os professores estabeleceram um diálogo entre os novos protocolos que foram ou que estão sendo utilizados pelos estabelecimentos prestadores de serviço, das áreas da alimentação e da hospedagem. A abordagem se voltou para os protocolos padrões e normativos a todos os estabelecimentos, tais como: aferição de temperatura, distanciamento uso de álcool gel e das limpezas intensificadas em locais de movimentação constantes como a 'Recepção de um Hotel' e superfícies de toque constante. Também foi abordado sobre a chegada das novas tecnologias aos empreendimentos tais como os Totens virtuais, uso do QRcode, pré-check-in e o room-service de café na Unidade Habitacional. Enfatizou-se também os protocolos para o atendimento do serviço de café da manhã nos empreendimentos hoteleiros para evitar a contaminação cruzada. Houve também uma reflexão acerca da questão social e trabalhista dos serviços de delivery, bem como da segurança dos alimentos no transporte e entrega. O componente de língua inglesa subsidiou as duas análises e reflexões inserindo a terminologia técnica em inglês. Durante segundo encontro síncrono foram abordados os temas: Manual de Boas Práticas de Fabricação (MBP) para serviços de alimentação e Procedimentos Operacionais Padronizados (POP), ambos instrumentos que estabelecem como devem ser organizados os processos dentro das cozinhas profissionais e na prestação de serviço dos empreendimentos hoteleiros. A abordagem versou o tema padronização e normatização de processos, rotinas e procedimentos. Nesse mesmo módulo, foram salientadas questões relacionadas à escrita para melhor compreensão desse material de apoio profissional, que apresenta especificações, em relação a estruturas linguísticas, quais sejam: pontuação; ortografia; acentuação; elementos de coesão textual, associação e sequência lógica de ideias, essenciais em qualquer idioma. Ainda na perspectiva do estudo das Linguagens, a professora de língua espanhola abordou um vídeo explicativo sobre contaminação alimentar e vocabulário técnico em espanhol de acordo com a temática trabalhada. A experiência interdisciplinar tem sido satisfatória para todos os atores envolvidos nesse processo, permitindo a contextualização e interligação entre as disciplinas da área técnica de formação e a realidade profissional com as disciplinas da área propedêutica.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

MINDFUL EATING E GASTRONOMIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Autores: Victoria Araujo Ganzaroli Amador Reis, Juliana de Andrade Rocha Gonçalves, Ana Paula Jacques.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: victoria.reis@ifb.edu.br, juliana.rocha@ifb.edu.br, 2329124@etfbsb.edu.br.

RESUMO 327166

Palavras-chave: Mindful Eating, Gastronomia, Cozinha, Saúde, Atenção Plena.

O objetivo desta revisão de literatura é evidenciar a gastronomia como uma ferramenta importante contida dentro das intervenções baseadas no Mindful Eating capaz de promover saúde. Nas últimas três décadas pôde-se observar um aumento significativo de patologias relacionadas à má alimentação, principalmente as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como obesidade, hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. As terapias tradicionais para o manejo dessas patologias relacionadas à alimentação mostram-se capazes de minimizar sintomas e/ou remitir os quadros agudos, entretanto a prevalência desses agravos ainda é alta na população brasileira. Percebe-se então que essa alta prevalência pode residir na dificuldade da população em adotar as mudanças de estilo de vida para promoção do bem estar e prevenção de doenças principalmente no contexto da alimentação. O comportamento alimentar é definido como um conjunto de cognições e afetos que determinam ações e condutas alimentares, refletindo assim interações entre os estados fisiológico e psicológico e o ambiente em que o indivíduo está inserido; utilizar novas abordagens terapêuticas para melhora dos hábitos alimentares faz-se necessário nesse contexto das DCNT já que há um interesse público crescente no aprimoramento de novas intervenções. As intervenções baseadas no Mindful Eating (ME), que em português significa "Comer com Atenção Plena", propõem olhar abrangente sobre a alimentação e sua relação com a saúde e bem-estar estimulando o indivíduo a olhar profundamente o alimento e se tornar consciente de todos os elementos e esforços necessários para que as refeições sejam uma realidade. Diversos estudos mostram que estratégias da gastronomia como observar a cadeia produtiva (do campo à mesa), utilizar recursos visuais, auditivos, sensoriais para aumentar a palatabilidade das preparações, estimular o consumo de alimentos respeitando a sazonalidade, valorizar aspectos da história e cultura da alimentação e aumentar o contato do comensal com a produção e elaboração de sua própria comida fazem com o indivíduo esteja presente no aqui e agora, possibilitando uma relação harmoniosa do momento da alimentação com os sinais de fome e saciedade de seu próprio corpo. Esse contato com o momento presente diminui episódios de comer transtornado ou compulsões alimentares e favorece a melhora do estado de saúde e diminuição dos agravos das DCNT. Diretrizes internacionais e nacionais, como o próprio Guia Alimentar para a População Brasileira, reconhecem alguns fundamentos do ME no contexto da gastronomia como instrumentos de promoção de saúde. O Mindful Eating, portanto, pode ser considerado como uma intervenção capaz de promover saúde aprimorando hábitos alimentares utilizando a cozinha/gastronomia como espaço social.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO

Autores: Karoline de Souza Oliveira, Kelvyn Mateus Dantas Prates, Samara Atanielly Rocha, Nayara Cardoso Ruas.

Instituição: Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE.

E-mail: karoline.oliveira@funorte.edu.br, kelvynmateus2.0@gmail.com, samaraatanielly@outlook.com, nayararuas@hotmail.com.

RESUMO 327169

Palavras-chave: Neoplasias de Colo, Neoplasias da Mama, Atenção Primária a Saúde, Saúde da Mulher.

Introdução: O câncer de colo uterino e a neoplasia mais prevalente em mulheres seguido do cânceres de mama e de pele não melanoma respectivamente, ou seja, são patologias com grande impacto no serviço de saúde. **Objetivo:** Identificar como os enfermeiros atuantes na atenção primária lidam na prevenção do câncer do colo uterino e de mama. **Métodos:** Sabendo-se que os cânceres de mama e colo uterino geram grandes problemas de saúde pública questionou-se qual a atuação do enfermeiro na prevenção dessas patologias? Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir das bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e Lilacs (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), foram identificados inicialmente 32 artigos e destes 09 foram selecionados. Para tanto, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, publicados em periódicos científicos disponíveis na íntegra, com acesso gratuito e que respondessem à pergunta norteadora, estudos disponíveis em inglês e português publicado entre 2015 e 2020. Foram excluídos: monografias, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e aqueles que fugiam da temática proposta. **Resultados:** Com base na leitura dos artigos selecionados foi identificado que os enfermeiros da atenção primária têm papel importante na prevenção dos cânceres de mama e colo uterino. Cabe ao mesmo, realizar ações educativas com o intuito de conscientizar a população sobre a importância da realização dos exames conforme critério estabelecido pelo Ministério da Saúde. Além disso, identificação da população alvo através de levantamentos periódicos junto com os Agentes Comunitários de Saúde e acolhimento da sua população feminina, realização dos exames em conjunto com a equipe médica e interpretação dos resultados dos exames das pacientes e comunicação efetiva com a equipe. Por fim, o direcionamento da paciente ao nível de atenção terciária em caso de alteração desses exames para o acompanhamento de um especialista. **Conclusão:** Salienta-se que, esse profissional está inserido em todos os âmbitos da saúde feminina além de ter competência científica e técnica para identificar e prestar assistência integral à mulher. É necessário que o enfermeiro intensifique ações e estratégias com o intuito de prevenir e informar as mulheres sobre os cânceres de mama e colo uterino.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

A RELAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES E ESCRIVÃES POLICIAIS CIVIS DO ESTADO DE GOIÁS COM A REALIDADE PROFISSIONAL COTIDIANA

Autores: Maria Cristina dos Santos, Juliana Parente Matias, Renata Guilhões Barros Santos.

Instituição: PCDF - Polícia Civil do Distrito Federal.

E-mail: mcs.mariacristinasantos@gmail.com, juliana.matias@ifb.edu.br, renaguilhoes@gmail.com.

RESUMO 327171

Palavras-chave: Formação Profissional, Competências Profissionais, Escola Superior da Polícia Civil de Goiás, Curso de Formação de Agentes e Escrivães de Polícia.

O presente trabalho constitui-se em um estudo a respeito do último Curso de formação de Agentes e Escrivães, ministrado pela Escola Superior da Polícia Civil do Estado de Goiás (ESPC/GO). O tema proposto considera a importância da capacitação inicial realizada nas escolas de formação. É um estudo relevante para a construção da identidade profissional, como uma etapa que faz diferença para a vida laboral, com a aquisição de valores e normas próprias do âmbito policial, das competências e habilidades para o campo de trabalho. Traçamos como objetivo geral: Analisar o Curso de Formação da ESPC/GO que se constitui em estratégia de qualificação profissional para agentes e escrivães da Polícia Civil de Goiás. E como objetivos específicos: Identificar o planejamento pedagógico do Curso de Formação de agentes e escrivães - Ano 2017 da ESPC/GO; apontar as orientações didático- metodológicas da Matriz Curricular da Secretaria Nacional de Segurança Pública - MCN; identificar as percepções dos Agentes e Escrivães sobre as metodologias de ensino adotadas pela ESPC/GO. Quanto ao percurso metodológico, a pesquisa utilizou a abordagem qualitativa, com análise documental e aplicação de questionário, que foi respondido por 49 policiais civis e contemplou suas percepções, o que devem saber, o que devem saber fazer e as atitudes que possuem. A construção teórica apoiou-se primordialmente em Freire (1996), Carvalho, Fleury & Fleury (2001), Knowles (1980) e Bellan (2005). Foi identificada a importância da construção de um trajeto pedagógico capaz de contemplar o diálogo reflexivo entre as dimensões teóricas e as práticas, combinando conteúdos teóricos com estratégias, táticas e estágios orientados, conforme preconiza a MCN. É preciso se programar para realização de cursos de formação de duração mais condizente com a realidade. Sabe-se que o ensino e aprendizagem são práticas dinâmicas e complexas e que apenas um método de ensino não é capaz de produzir os resultados esperados para o exercício profissional. Todas as mudanças do conhecimento exigem dos profissionais uma visão multidimensional da realidade em que estão inseridos. Assim, o processo educacional precisa introduzir métodos inovadores capazes de acompanhar a evolução do conhecimento na formação profissional, métodos que sejam capazes de transferir os conhecimentos teóricos para a prática. Como vivemos em uma sociedade consumidora dos serviços de segurança pública, a qual exige a certeza de um profissional qualificado e pronto para atender suas demandas, essa sociedade espera que o Estado propicie segurança e justifique sua razão de existir, dirimindo os conflitos existentes, ficando assim os operadores de segurança pública dependentes de uma estrutura de ensino elevada e adequada aos anseios atuais.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

ARTE IMIGRANTE: INCLUSÃO, IDENTIDADES E SOBREVIVÊNCIA

Autores: Patricia Carvalho Padilha.

Instituição: Universidade Federal de Sergipe.

E-mail: patriciacpadilha1@gmail.com.

RESUMO 327187

Palavras-chave: Arte, Identidades, Imigrantes, Venezuelanos.

A pesquisa decorre de leituras dos estudos sobre migração do Grupo de Pesquisa "Processos Identitários e Poder (GEPPIP), do Programa de Pós Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Sergipe (PPGS/UFS) e tem como foco central as manifestações artísticas de imigrantes venezuelanos como meio de inclusão e sobrevivência. A arte conecta, reflete o ser humano e as sociedades, e está associada à cultura - base sobre a qual os variados estilos de vida social são estabelecidos. Por isso, a cultura é a lente que nos possibilita interpretar o mundo e criar novas formas de interação social. A presença cultural no cotidiano manifesta-se, dentre outras, nas decisões econômicas, religiosas, políticas, morais, éticas, nas questões identitárias e migratórias; estas últimas, muito discutidas atualmente devido aos grandes fluxos de migração pelo mundo, como o que ocorre na Venezuela. Na presente pesquisa objetivamos realizar uma reflexão sobre a relação da arte com a identidade, e as manifestações artísticas dos imigrantes venezuelanos; verificar se a arte capitaliza, integra e promove mobilidade social ao imigrante; e avaliar se ela é capaz de amenizar as dificuldades da trajetória migratória, como prover as despesas com sobrevivência do imigrante e lacunas emocionais. A pesquisa possui um caráter bibliográfico, documental, exploratório e qualitativo. Na abordagem textual encontramos fundamento em autores como Bourdieu, Canclini, Bauman, Bhabha, Ennes, Giddens, Hall, bem como em dados e depoimentos de artistas imigrantes venezuelanos, provenientes de fontes como a ACNUR, UNICEF, Polícia Federal e o Ministério da Justiça e da Segurança Pública. Dentre os aspectos conclusivos da investigação, verificamos que: a participação nos veículos de massa, especialmente, e as manifestações artísticas são positivas para "despertar" e sensibilizar as pessoas para o problema social migratório e talvez assim, diminuir a xenofobia e reconhecer o imigrante como pessoa de direitos, e não um intruso; as vivências relatadas pelos imigrantes na trajetória migratória permitiram vislumbrar a materialização da liquidez relacional e estrutural da modernidade quanto à migração; a existência de solidariedade, mobilidade social e capitalização pela arte, nas relações entre imigrantes e brasileiros; e também a expectativa e a projeção de um futuro.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

ESTUDOS GLOBAIS E A QUESTÃO AGRÁRIA DO DF

Autores: Alex Yoshinori Kawakami, Bárbara de Gaia Marcondes, Lizane Lucia de Souza.

Instituição: IFB - Planaltina.

E-mail: alex.kawakami@ifb.edu.br, degaia.barbara@gmail.com, lizanesouza@gmail.com.

RESUMO 327191

Palavras-chave: Questão Agrária, Estudos Globais, Transdisciplinaridade, Políticas Públicas.

O presente estudo faz parte do projeto de pesquisa intitulado “Estudos sobre a dinâmica da questão agrária no Distrito Federal: uma visão global transdisciplinar no censo agropecuário 2017”, o qual busca utilizar a perspectiva dos estudos globais – de Juergensmeyer (2013); Darian-smith & McCarty (2016) – para analisar a questão agrária no Distrito Federal a partir dos dados apresentados no censo agropecuário 2017. Os primeiros resultados da pesquisa partiram de uma revisão bibliográfica sobre o assunto, que busca responder a seguinte questão: O que são estudos globais? São estudos do fenômeno da globalização? Segundo autores como Juergensmeyer (2013), Axford (2013), Darian-Smith & McCarty (2016), a visão global tem a globalização como um dos objetos de estudo, no entanto, não é o único. De acordo com Juergensmeyer (2013), os estudos globais partem de uma perspectiva multidisciplinar, como, por exemplo, em “um estudo sobre o aquecimento global, os participantes analisam os impactos ambientais não somente pela ótica dos estudos ambientais, mas também pela ótica das políticas públicas, sociologia, direito, história, teologia, e outras perspectivas culturais também”. Porém Darian-smith & McCarty (2016) problematizam que a multidisciplinaridade não é suficiente, e assim, entendem que somente a junção de disciplinas não é uma condição para abrir novas visões, pois o grande obstáculo para desenvolvimento de uma nova abordagem está justamente no próprio fato da especialização em si (Wolf, 1982). Dessa forma, os autores entendem que a abordagem transdisciplinar introduzida por Jean Piaget, não se restringe somente às interações ou reciprocidades entre estudos especializados mas colocam “essas relações em um navio dentro de um sistema total sem fronteiras firmes entre as disciplinas”. Segundo Juergensmeyer (2013), isso também não significa que os estudos globais se restringem a estudos macro, mas podem se utilizar de estudos de caso de comunidades, eventos, ações e atores transnacionais que são afetados e ajudam a moldar as forças globais maiores. Desta forma, Juergensmeyer (2013) define que “Estudos globais são os campos emergentes transdisciplinares que incorporam uma variedade de disciplinas e novas abordagens para entender as características transnacionais do nosso mundo global.” Assim, o presente projeto, ao analisar a dinâmica da questão agrária no Distrito Federal, o qual possui território de apenas 576.078,3 hectares, sendo 44,62% ocupado por estabelecimentos agropecuários (IBGE, 2020), deve considerar que este território está conectado a um paradigma global e não deve se restringir somente à análise puramente local. Questões como sustentabilidade da agricultura, gênero e raça no campo, concentração fundiária, a crise hereditária da agricultura familiar, o advento da agricultura orgânica são fenômenos que se manifestam globalmente e estão conectados a um paradigma global da questão agrária.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE

Autores: Maria do Socorro Gomes da Silva Lourenço, Juliana Parente Matias, Micheli Suellen Neves Gonçalves.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: m.socorro.lourenco@gmail.com, juliana.matias@ifb.edu.br, micheli.goncalves@ifb.edu.br.

RESUMO 327216

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Programa Residência Pedagógica. Formação de Professores.

O presente trabalho aborda o Programa Residência Pedagógica (PRP), especificamente suas ações no Instituto Federal de Brasília - *Campus* Ceilândia, e suas contribuições na formação dos futuros professores do curso de licenciatura em Letras/Espanhol. O programa se apresenta como uma oportunidade de complementação da formação docente, na conciliação da teoria e da prática necessária para a formação de professores críticos e engajados socialmente. Como objetivo geral delineou-se: analisar as contribuições do PRP para a formação dos alunos residentes do Instituto Federal de Brasília *Campus* Ceilândia; e como objetivos específicos: investigar as práticas pedagógicas desenvolvidas no programa com os bolsistas, identificar as contribuições do PRP na formação docente e levantar os principais desafios encontrados. Como suporte teórico nos ancoramos em Barreiro e Gebran (2006), Pimenta e Lima (2017), ambos nas suas concepções sobre estágio e formação de professores, e Freire (1996), que também trata da formação de professores. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, e como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário com perguntas abertas, por meio do Google forms, a nove alunos residentes, cuja finalidade foi obter as percepções desses alunos sobre a temática e como foram suas experiências, assim como crescimento dos alunos residentes com suas atuações no PRP. Como resultados, pode-se identificar que o programa contribuiu para construção de saberes e práticas, pois os estudantes puderam pôr em prática seus aprendizados antes da conclusão de sua formação. Em relação às dificuldades encontradas nesse percurso, pode-se identificar que as principais foram: adequar o tempo, utilizar os recursos tecnológicos da escola, que nem sempre funcionam corretamente, e muitas vezes são extremamente necessários para o desenvolvimento da prática em sala de aula. Este trabalho possibilitou trazer reflexões iniciais acerca das percepções dos estudantes em relação ao PRP. Diante dos relatos dos alunos pude observar a importância que teve a Residência Pedagógica para a formação desses alunos. Ficou evidente que os alunos conseguiram realizar suas práticas vencendo seus medos e dificuldade e consideram que Residência Pedagógica é um programa que foi, de algum modo, responsável pelo amadurecimento de suas habilidades como docente, pois, apesar de entrarem no programa com uma base teórica, ainda não tinham experiências concretas como docentes, possibilitou também a oportunidade de assumir uma sala de aula, participando de todo processo desde o planejamento, pensando na elaboração do material didático e instrumentos avaliativos para a utilização em aulas foi válido para seu crescimento profissional.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

A AGRICULTURA FAMILIAR NO DISTRITO FEDERAL – ANÁLISE DO CENSO AGROPECUÁRIO 2017

Autores: Alex Yoshinori Kawakami, Bárbara de Gaia Marcondes, Lizane Lucia de Souza.

Instituição: IFB – Planaltina.

E-mail: alex.kawakami@ifb.edu.br, degaia.barbara@gmail.com, lizanesouza@gmail.com.

RESUMO 327198

Palavras-Chave: questão agrária, estudos globais, transdisciplinaridade, políticas públicas

O presente estudo faz parte do projeto de pesquisa intitulado “Estudos sobre a dinâmica da questão agrária no Distrito Federal: uma visão global transdisciplinar no censo agropecuário 2017”, o qual busca utilizar a perspectiva dos estudos globais – de Juergensmeyer (2013); Darian-smith & Mccarty (2016) – para analisar a questão agrária no Distrito Federal a partir dos dados apresentados no censo agropecuário 2017. Os primeiros resultados da pesquisa partiram de uma revisão bibliográfica sobre o assunto, que busca responder a seguinte questão: O que são estudos globais? São estudos do fenômeno da globalização? Segundo autores como Juergensmeyer (2013), Axford (2013), Darian-Smith & McCarty (2016), a visão global tem a globalização como um dos objetos de estudo, no entanto, não é o único. De acordo com Juergensmeyer (2013), os estudos globais partem de uma perspectiva multidisciplinar, como, por exemplo, em “um estudo sobre o aquecimento global, os participantes analisam os impactos ambientais não somente pela ótica dos estudos ambientais, mas também pela ótica das políticas públicas, sociologia, direito, história, teologia, e outras perspectivas culturais também”. Porém Darian-smith & Mccarty (2016) problematizam que a multidisciplinaridade não é suficiente, e assim, entendem que somente a junção de disciplinas não é uma condição para abrir novas visões, pois o grande obstáculo para desenvolvimento de uma nova abordagem está justamente no próprio fato da especialização em si (Wolf,1982). Dessa forma, os autores entendem que a abordagem transdisciplinar introduzida por Jean Piaget, não se restringe somente às interações ou reciprocidades entre estudos especializados mas colocam “essas relações em um navio dentro de um sistema total sem fronteiras firmes entre as disciplinas”. Segundo Juergensmeyer (2013), isso também não significa que os estudos globais se restringem a estudos macro, mas podem se utilizar de estudos de caso de comunidades, eventos, ações e atores transnacionais que são afetados e ajudam a moldar as forças globais maiores. Desta forma, Juergensmeyer (2013) define que “Estudos globais são os campos emergentes transdisciplinares que incorporam uma variedade de disciplinas e novas abordagens para entender as características transnacionais do nosso mundo global.” Assim, o presente projeto, ao analisar a dinâmica da questão agrária no Distrito Federal, o qual possui território de apenas 576.078,3 hectares, sendo 44,62% ocupado por estabelecimentos agropecuários (IBGE, 2020), deve considerar que este território está conectado a um paradigma global e não deve se restringir somente à análise puramente local. Questões como sustentabilidade da agricultura, gênero e raça no campo, concentração fundiária, a crise hereditária da agricultura familiar, o advento da agricultura orgânica são fenômenos que se manifestam globalmente e estão conectados a um paradigma global da questão agrária.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

A IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS DO EIXO DE ALFABETIZAÇÃO E MULTILETRAMENTOS NA CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO CULTURAL PARA DOCENTES E CRIANÇAS DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO DF E SEUS IMPACTOS PARA OS ANOS INICIAIS

Autores: Vitória Moura Alves, Andrea Cristina Versuti.

Instituição: UnB - Universidade de Brasília (FE)-.

E-mail: alvesvitoriamoura@gmail.com, andrea.versuti@gmail.com.

RESUMO 327272

Palavras-chave: Protagonismo, Experiências, Oficinas Narrativas, Escola.

A educação é um campo de disputas não só para os docentes e as crianças. Mas também, pelos grupos de poder da sociedade que querem a todo custo implementar seus projetos de educação. Diante disso, a pesquisa objetivou analisar as reverberações das oficinas do eixo de alfabetização e multiletramentos, realizadas no ano de 2018 e de 2019, para ampliação de repertório cultural dos docentes e das crianças do Ensino Fundamental Anos Iniciais do CEF 801 do Recanto das Emas. As oficinas são ações propostas pelo projeto de pesquisa e de extensão (Projeto Universidade e Escola Sem Muros) da Faculdade de Educação (FE) da Universidade de Brasília (UnB), intitulado: “Estudo dos impactos das articulações interdisciplinares nas interfaces: universidade, escola e formação de professores”, aprovado no Edital n. 4 da FAP/DF em 2017, que busca compreender as influências de oficinas narrativas com docentes e discentes e o potencial dessas na formação científica, tecnológica e no letramentos dos discentes da educação básica, mediante práxis por meio dos ciclos de pesquisa-ação baseados nos problemas enfrentados pela escola e pela comunidade local. A metodologia da pesquisa foi de cunho qualitativo, de natureza teórico-prática e envolveu revisão bibliográfica sobre: sociedade da informação, educação, tecnologia, alfabetização, letramento, multiletramentos, protagonismo e participação docente e infantil, práticas inovadoras e Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Além disso, o estudo contou com participação e realização de oficinas na escola lócus da pesquisa, bem como atuação sistemática em grupo de estudo, apontamento das percepções dos docentes da escola sobre as oficinas, apresentação das experiências da pesquisa em eventos acadêmicos, registros das oficinas por meio de fotos e vídeos, que são divulgados na rede mundial de computadores por meio do perfil do projeto no Instagram @projetoUESM, do canal no projeto no YouTube e de playlist do canal no YouTube do Laboratório Audiovisual da FE-UnB. O planejamento das oficinas foi pautado na concepção da pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico cultural, base do Currículo em Movimento da Educação Básica. Como principais resultados da pesquisa, ocorrida por meio de experiências nas oficinas com docentes e discentes, verificaram-se que para garantir o acesso, a qualidade e a permanência no Ensino Fundamental de nove anos, exigida na Meta 2 do PDE, é preciso protagonizar a escola pela escuta das vozes dos docentes e das crianças. Pois, por meio dessas experiências, a escola pode repensar suas práticas excludentes e caminhar na perspectiva de uma educação transformadora. Experiências realizadas com base no eixo de alfabetização e multiletramentos, com a proposta de ampliação do repertório cultural e suas contribuições para as ações pedagógicas no Ensino Fundamental Anos Iniciais. O estudo mostrou que para que o acesso, permanência e qualidade do Ensino Fundamental seja um fato, é necessária uma aproximação da escola com a comunidade acadêmica, pois a ressignificação da escola ocorre por meio do protagonismo das infâncias e dos docentes, pois são esses que vivem o chão da escola todos os dias, enfrentando as dificuldades, superando os desafios e construindo conhecimento coletivamente.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

UNIDADE DE ATENDIMENTO EM MEIO ABERTO DO GUARÁ/DF: PERCEPÇÕES SOBRE O ATENDIMENTO E AS DEMANDAS

Autores: Larissa Santana Porfirio Dos Santos, Priscila Taís de Oliveira Moraes, Greice Kelly Menezes Martins.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: lai1santos94santos@gmail.com, priscila.dimorais@gmail.com, greice.martins@ifb.edu.br.

RESUMO 327308

Palavras-chave: Unidade de Atendimento em Meio Aberto.

O presente trabalho consiste em identificar as características e demandas na Unidade de Atendimento em Meio Aberto (UAMA) da região do Guará/DF a partir da percepção de servidores do local. Os resultados foram obtidos através de um grupo focal exploratório realizado presencialmente em novembro de 2019 e de forma voluntária com psicólogos e assistentes sociais que trabalham na unidade. A UAMA é uma instituição que acompanha adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade. Tais medidas estão previstas nos artigos 112, 117, 118 e 119 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Os adolescentes acompanhados pela equipe da UAMA participam de atividades que visam integrar família, escola, trabalho, profissionalização, cultura, lazer, esporte e a comunidade favorecendo sua integração e inclusão social. Os participantes do grupo focal relataram a necessidade de mais servidores, uma vez que as unidades realizam o diagnóstico das condições socioeconômicas de cada adolescente atendido, bem como trabalhos de reintegração de forma multidisciplinar. A equipe de atendimento verifica o acesso dos adolescentes a serviços como a saúde, educação e assistência social. Em 2019, a UAMA do Guará atendia 122 adolescentes, com idades entre 12 e 21 anos. Destes, cerca de 70% eram moradores da Cidade Estrutural e a maioria formada por meninos. Os participantes reforçaram a importância da existência de políticas públicas que sejam capazes de inserir os menores em programas de estágio e emprego, além do adequado atendimento nos serviços de saúde. Outra grande fragilidade apontada é a ausência de transporte para os menores atendidos. Muitos interrompem o atendimento pela dificuldade de acesso à unidade do Guará, localizada a cerca de 10 quilômetros da Cidade Estrutural, local onde vive a maioria dos atendidos. A Cidade Estrutural é a Região Administrativa do Distrito Federal que apresenta os piores indicadores de políticas públicas e sociais. Na região há um elevado número de crianças e adolescentes por domicílio. Em cada família há cerca de 4 pessoas, sendo uma média de 1,77 crianças e adolescentes por família, a grande maioria entre 7 e 18 anos de idade (6,1%). Dentre as pessoas com 14 anos ou mais, 8% estão desocupadas, ou seja, não estudam nem trabalham. Sobre a saúde, 58% da população afirmam não receberem visitas de agentes comunitários de saúde. Quanto à escolaridade, uma grande parte das crianças e adolescentes já reprovou e evadiu. Pesquisas apontam que a evasão escolar é um dos principais problemas em relação às crianças e adolescentes, somada à falta de investimentos em infraestrutura, em programas de esporte, educação e lazer e na oferta insuficiente de atendimento nos aparelhos públicos. A partir da análise dos dados sobre a Cidade Estrutural e dos relatos obtidos durante a realização da pesquisa na UAMA do Guará, evidencia-se a necessidade de fortalecer as políticas públicas no território para garantir o efetivo acesso dos direitos aos adolescentes em conflito com a lei.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

UM LEVANTAMENTO DE MATERIAIS E INSTRUMENTOS BÁSICOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL: POSSIBILIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PARA PEDAGOGAS(OS) TRABALHAREM A TEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autores: Elaine de Sousa Ribeiro, Jefferson Sampaio de Moura, Reinaldo Gregoldo.

Instituição: IFB – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Campus São Sebastião.

E-mail: elaineliny123@gmail.com, jefferson.moura@ifb.edu.br, reinaldo.gregoldo@ifb.edu.br.

RESUMO 327224

Palavras-Chave: Educação Ambiental, Educação Infantil, Pedagogia.

A Educação Ambiental (EA) é voltada para a formação de indivíduos preocupados com o meio ambiente e com a preservação do planeta, buscando ações sustentáveis para resolver problemas sociais. Nesse sentido, a presente proposta tem como problemática o seguinte questionamento: quais são os instrumentos básicos disponíveis na atualidade que podem auxiliar a(o) pedagoga(o) no planejamento de suas aulas relacionadas à Educação Ambiental na educação infantil? O objetivo central é construir um documento com propostas de dinâmicas, textos básicos, atividades, conceitos fundamentais, filmes e músicas que podem orientar e auxiliar a(o) pedagoga(o) na sua prática didático-pedagógica relacionada a EA na educação infantil. Ao pensar a EA na educação infantil, a proposta é começar a orientação em relação à preservação do meio ambiente ainda na primeira infância, de modo a naturalizar o debate e, com isso, influenciar na formação de sujeitos mais críticos, mais responsáveis consigo, com os outros e com o meio ambiente e que orientam suas ações nos valores socioambientais. Sabe-se que a(o) pedagoga(o) tem um papel estratégico na formação do sujeito, por isso da necessidade de propor ferramentas para esse docente conseguir trabalhar as temáticas da EA na educação infantil. Subsidiar esse profissional com instrumentos direcionados e estratégicos é algo urgente e, por isso, essa proposta se mostra ainda mais relevante ao propor a construção de um documento que pode servir de insumo para este profissional na sua prática didático-pedagógica. A presente proposta é de caráter qualitativo e busca verificar quais são os instrumentos básicos disponíveis na atualidade que podem auxiliar a(o) pedagoga(o) no planejamento de suas aulas relacionadas à EA na educação infantil. Conforme cronograma de execução da pesquisa, ela está em processo de construção em que já foram realizados uma revisão de literatura sobre fundamentos da EA, artigos de organismos especializados e notícias relacionadas à temática e o levantamento de textos, dinâmicas, atividades, fotografias, filmes e músicas relacionados à temática. O próximo passo é a análise documental desses documentos, para que sejam selecionados os materiais e instrumentos que comporão o e-book. Para escolha dos materiais e instrumentos serão consideradas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, estabelecidas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009, respeitando as limitações dos anos que compreendem a educação infantil e as normativas legais relacionadas à defesa e proteção de crianças e adolescentes. Esperamos, com essa pesquisa, contribuir para a reflexão acerca da importância da EA na educação, em especial na educação infantil, entendendo que ela é a porta de entrada do processo de escolarização do sujeito. Com base nisso, os sujeitos que tiverem acesso ao documento, terá uma ferramenta estratégica que pode auxiliá-lo na construção e planejamento de suas aulas relacionadas à EA. Com isso, além de aplicar a norma, estará contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente, justa, igualitária, cooperativa e responsável em relação a si, ao próximo e ao meio ambiente.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

ESTRATÉGIAS DE DELIVERY ADOTADAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19 EM RESTAURANTES BRASILEIROS PREMIADOS

Autores: Anna Beatriz de Oliveira Chaves, Ana Luisa Souza de Paiva Moura, Débora Steiner, Julia Rodrigues Gontijo, Alessandra Santos dos Santos.

Instituição: Universidade de Brasília.

E-mail: annabiachaveslove@gmail.com, anapaiva_nut@yahoo.com.br, debora.steiner@gmail.com, juliagontijo@leoliveira.com.br, alessandra.santos@ceub.edu.br.

RESUMO 327311

Palavras-chave: Estratégias de Delivery, Restaurantes Brasileiros Premiados, Setor de A&B e Pandemia Covid 19, Gastronomia.

A COVID-19, devido a sua alta transmissibilidade, levou às autoridades em saúde a estabelecerem regras de isolamento social e suspensão de atividades comerciais com o objetivo de conter o avanço da pandemia o que gerou impactos econômicos, humanos e sociais que alcançaram os serviços de alimentação e bebidas. O isolamento social alterou a forma de consumo, tendo se destacado o delivery como uma possibilidade de manter grande parte dos negócios de alimentação. Tal sistema alcançou a alta cozinha, o que representou uma profunda mudança de paradigma, não apenas do modelo delivery em si, mas também do próprio conceito dos empreendimentos representantes dessa cozinha. Tendo isso em vista, este estudo teve como principal objetivo analisar a transformação do modus operandi dos 10 melhores restaurantes do Brasil por meio da utilização de serviços de delivery, diante da crise econômica e social causada pela COVID-19. Trata-se de um estudo qualitativo e caráter exploratório e descritivo que teve como recorte de pesquisa a seleção dos 10 Melhores Restaurantes Brasileiros, realizada com base na lista do guia The World's 50 Best Restaurants – Latin America 2018 e 2019. Realizou-se contato com os estabelecimentos por meio telefônico, e-mail e mídias sociais para enviar o roteiro de entrevista a ser respondido. Em paralelo, foi realizada pesquisa exploratória nas mídias sociais, jornais e site de cada restaurante selecionado para a pesquisa com objetivo de compilar informações de como era executado o serviço antes da pandemia e as alterações realizadas para adaptação do serviço durante o período de pandemia. A partir dos dados coletados, observou-se que o processo de adaptação dos estabelecimentos ao “novo contexto” se deu de forma heterogênea, aparentemente condicionado ao tamanho do empreendimento, existência de outros restaurantes associados ao chef ou empreendedor, existência de capital reserva para lidar com as obrigações financeiras, criatividade e flexibilidade do chef para mudanças de paradigmas, tendo alguns desses restaurantes fechado as portas totalmente durante o período e outros aderido à estratégias como o delivery para conseguir manter-se. A partir da análise dos dados observou-se que os restaurantes que atendiam mais substancialmente aos segmentos de renda A e B tiveram dificuldades para se reinventar e trabalhar sem o suporte de um cenário que amparasse a experiência gastronômica dos clientes. A reinvenção decorrente da pandemia e do uso do serviço de delivery impactou esses restaurantes, porém verificou-se que as mudanças necessárias para aderência a esse novo modelo não fazem com que se perca a essência do restaurante, mesmo que haja ajuste de perspectiva ou até de atuação, demonstrando que apesar de o ambiente ser um componente relevante para a experiência do cliente, não é determinante.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

VISITA AO MUSEU 360: SALA DE AULA VIRTUAL NO CONTEXTO DA WEB 2.0

Autores: Cristiane Jorge de Lima Bonfim, Jandira Rocha, Engrácia da Silva Mateus Vica.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: cristiane.bonfim@ifb.edu.br, jandirainaciarocha@gmail.com, engraciamateus@hotmail.com.

RESUMO 327326

Palavras-chave: Vídeo 360, Realidade Virtual, Realidade Aumentada, Web 2.0, Metodologias Ativas, Teorias de Aprendizagem, Sequência Didática, Moodle.

No contexto atual, tem sido aplicado em diversos níveis de ensino, o uso de ferramentas da Web 2.0, como apoio à aprendizagem, associadas às teorias de aprendizagem e metodologias ativas para potencializar e desenvolver conhecimento. Partindo desta visão, destacam-se as tecnologias imersivas de RV realidade virtual e a RA Realidade Aumentada, consideradas tecnologias inovadoras, que têm sido utilizadas como recurso lúdico e facilitador no processo de aprendizagem. O Projeto “Visita ao Museu 360º”, tem como objetivo apresentar um roteiro de aprendizagem, que possibilita ao estudante visitar o museu do Louvre e experienciar a sensação de imersão de realidade virtual com uso do óculos de VR. O desenvolvimento foi ao longo da Unidade Curricular de Web 2.0, do programa doutoral Multimídia em Educação do Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro Portugal, em Janeiro de 2021. A metodologia utilizada foi a construção de andaimes ou scaffolders, baseado na teoria socioconstrutivista de Vygotsky (1978), que prospecta como primeiro degrau o acesso e motivação a atividade, o segundo degrau, a socialização on line, o terceiro degrau, a troca de informações, o quarto degrau, a construção do conhecimento e como quinto degrau, o desenvolvimento e o desabrochar do aprendiz. Foi desenvolvido o Design de uma Sequência Didática - SD com 8 passos, que guiaram o percurso da aprendizagem e nos quais foram utilizadas nove ferramentas da Web 2.0. A SD inicia com o Passo 1 - Apresentação da atividade aos estudantes; 2 - Visita ao museu com vídeo 360; 3 - Escolha de uma obra que o estudante deseja pesquisar para criar o conteúdo para o Mural; 4 - Criação de conteúdo de Realidade Aumentada ou Multimídia; 5 - Postar Conteúdo RA ou Multimídia; 6 - Postar no Mural interativo para novas experiências de aprendizagem; 7 - Avaliar das postagens dos colegas no mural; Passo 8 - e-portifólio Postar no fórum de cada passo da SD, as descobertas ou dificuldades em cada passo (1 ao 7). Após a apresentação do projeto os participantes (cursistas da UC FWeb 2.0), foram convidados a acessar a plataforma Moodle da UA, onde o projeto foi implementado, assim puderam conhecer, explorar, experimentar, e ao final do experimento, responderam o formulário on line para avaliação, composto por 5 questões objetivas com escala de likert. Foram avaliadas as dimensões: pedagógica, metodológica (SD) e Tecnológica (Uso das ferramentas Web 2.0), além de uma nota ao projeto. O formulário recebeu 5 respostas. Na dimensão pedagógica: 100% dos respondentes concordam que As teorias de Aprendizagem estão adequadas. Na dimensão metodológica (SD): 80% concordaram que a SD está adequada à proposta, e apenas 20% ficaram neutros. Na dimensão Tecnológica, 60% concordam plenamente no uso das ferramentas Web e 40% concordam parcialmente. Ao final foram atribuídas as notas 8,0 (1), 9,0 (1) e 10,0 (3). Embora a amostra seja pequena, pode-se inferir, que o projeto está bem embasado, nas três dimensões avaliadas e contempla a integração das metodologias ativas e tecnologias educacionais para promover a aprendizagem.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DE REGULAÇÃO PARA RECONHECIMENTO DE CURSO SUPERIOR EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO: UM ESTUDO DE CASO

Autores: Tiago Santos Barreto Thomaz, Rosenir Martins Nunes Chaves, Roger Maia Dias Ledo.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: tiagoduninthomaz@gmail.com, rosenir.chaves@ifb.edu.br, roger.ledo@ifb.edu.br.

RESUMO 327332

Palavras-chave: Avaliação Externa, Reconhecimento de Curso, Educação.

Há uma centralidade assumida pela avaliação no campo de estudos e disputas educacionais. Apesar das diversas pesquisas e publicações do assunto, Dias Sobrinho (2001, p. 8) entende que a avaliação é um “fenômeno essencialmente complexo e permanece incompreensível ou até mesmo deturpado”. Admite-se, assim, uma polissemia e consequente pluralidade do termo avaliação. A avaliação de reconhecimento dos cursos superiores é uma das possibilidades de avaliação das instituições educativas. Por esse motivo, este estudo objetiva analisar uma avaliação para fins de processo de reconhecimento do curso superior de tecnologia em Sistemas para Internet, ofertado por um dos *campi* de uma instituição federal de ensino. Para que este curso pudesse continuar a ofertar turmas de formação, foi indispensável submeter-se à avaliação objeto deste estudo. Esta avaliação de regulação é fundamental para reflexão e análise dos cursos, especialmente pelo fato de que não são realizadas avaliações externas periódicas por parte da Comissão Permanente de Avaliação na instituição federal de ensino pesquisada, pois essa Comissão tem se limitado apenas à coleta de dados feita pelas coordenações de curso. Para tanto, verifica-se os critérios relacionados com o processo desta avaliação regular a partir da análise do Relatório de Avaliação elaborado por uma comissão de avaliação externa constituída em 2019 para o processo de reconhecimento do curso mencionado. Essa comissão realizou visita in loco que contemplou tanto observações testemunhais e reuniões com os docentes e discentes quanto análise documental, como, por exemplo, do Projeto Pedagógico do Curso. Quanto aos aspectos avaliativos em si, destaca-se a preponderância na atualidade por valores tidos por Dias Sobrinho (2001, p.8) como “utilitários e práticos”. Esse entendimento decorre da centralidade em aspectos como competência, eficiência, habilidades e utilidade. A educação torna-se nesta perspectiva uma ferramenta de desenvolvimento de competências profissionais com foco na preparação para o trabalho em detrimento da “emancipação do homem”. Estudos recentes evidenciam “a contribuição das avaliações em larga escala e das medidas educacionais como norteadoras de políticas e programas educacionais”. Esses estudos indicam que, apesar de críticas quanto às reais intencionalidades da avaliação, ainda há como aproveitá-las para o aprimoramento educacional (Bauer et al., 2015, p. 1369). A análise final desta avaliação alcançou o conceito máximo concedido, que é a nota cinco. Apesar dos variados e divergentes interesses, sentidos e significados que uma avaliação pode assumir, neste caso analisado é possível presumir que há indícios da utilização do processo avaliativo de forma positiva, a visar agregar e oportunizar melhores condições aos estudantes.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MIGRAÇÃO NA REGIÃO AMAZÔNICA: IMPACTOS CULTURAIS

Autores: Letícia Pereira Monteiro, Leonardo Pereira Monteiro.

Instituição: Universidade Federal Rural da Amazônia.

E-mail: leticia_saffy39@hotmail.com, leo_poim_72245@hotmail.com.

RESUMO 327368

Palavras-chave: Cultura Amazônica, Amazônia, Impactos Socioambientais.

A região amazônica é uma área rica em recursos estratégicos e historicamente passou por processos de colonização e uso intensivo dos recursos naturais. Geralmente, áreas onde são instalados grandes empreendimentos, possuem seus espaços transformados em um contexto de marcadas contradições. Por conta desta enorme exploração e instalações de grandes empresas na Amazônia, haverá um intenso fluxo de pessoas na região. Assim, este ensaio objetiva refletir sobre os impactos na cultura Amazônica causados pelo desenvolvimento econômico, com enfoque na migração de pessoas nesta região. Quando há a instalação de grandes empresas na Amazônia, juntamente com elas vêm às promessas de desenvolvimento da região. Para esta instalação é necessária uma área, onde haverá a devastação de uma área florestal, ou a deterioração de um local que serve de lar para diversos povos (índios, ribeirinhos, famílias tradicionais, dentre outros). A implantação de uma enorme infraestrutura em áreas remotas atrai um grande agrupamento de pessoas, em primeira instância, e incentiva a migração de pessoas, em segunda instância. Essa migração relaciona-se com o impacto econômico e político de empresas em uma organização política e econômica local. Logo, este processo do desenvolvimento econômico afeta a cultura da região amazônica, pois o fluxo de chegada de pessoas de outras regiões na Amazônia acaba ocasionado a miscigenação de culturas. Os grandes projetos para a Amazônia foram discutidos fora dela, e por indivíduos que pouco consideraram as particularidades locais, e principalmente, em prol de pessoas que não vivenciam essa realidade da região, não experienciando as consequências destes projetos que se realizam de cima para baixo. Ocasionalmente um grande déficit para a região e seu povo. Deste modo, esse fluxo de pessoas ocasionado por esses projetos acabam contribuindo para o aumento de desemprego na região, pois quem trabalhará nas grandes empresas não será a população da Amazônia e sim aqueles trazidos para tal projeto, além disso, há o aumento da violência, prostituição, alcoolismo, entre outros. Falando especificamente da cultura, o modo de vida predominante naquele local, será o das pessoas que migraram e se instalaram nele, e mesmo havendo a miscigenação destes povos com a cultura amazônica originária do local, ainda assim a cultura amazônica será oprimida. Podemos concluir que a cultura da região amazônica acaba se tornando subordinada dos grandes projetos pensados para ela. Fazendo com que essa cultura seja invisibilizada e até mesmo esquecida. Tais empreendimentos trazem em seus discursos a promessa de desenvolvimento local, mas acabam só utilizando do que a região tem a oferecer, impactando na sua cultura, e posteriormente esquecendo a região sem cumprir suas promessas e sem mitigar seus impactos causados por ela. Desta forma, é necessário alterar o perfil das atividades de desenvolvimento econômico na Amazônia, não somente em relação aos aspectos ambientais que afetam a todos, como também em razão as questões sociais que afetam a população da região.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

O CORTEJO CENOPOÉTICO EM PROCESSOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE BASE POPULAR

Autores: Patrícia Oliveira Campos, Ana Clara Cruvinel Borges, Karla Danielle Lima Pereira, William Teixeira Pereira, Consuelo Barreto Fernandes, Erika Barretto Fernandes Cruvinel.

Instituição: Instituto Federal de Brasília - *Campus* Gama.

E-mail: patriciacoliveira1@gmail.com, anaclara150504@gmail.com, danielleuece2010@gmail.com, williamcxp@gmail.com, consuelo.fernandes@ifb.edu.br, erika.cruvinel@ifb.edu.br.

RESUMO 327389

Palavras-chave: Educação Popular, Meio Ambiente, Gama-DF.

Os Cortejos Cenopoéticos são atos artisticamente chamativos, atrativos que incentivam a participação comunitária a partir da construção de vínculos, numa relação de intimidade, por vezes casa a casa, pessoa a pessoa, possibilitando o entrelaçamento de olhares, sentimentos, manifestações e expressões evidenciando as possibilidades do diálogo, motivando-o. Diferentemente de um desfile que passa, o cortejo cenopoético busca construir-se e constituir-se em mensagem que fica por meio da interação com o lugar (seus atores e seus conteúdos) encontrado no percurso, ativando os repertórios humanos dos sujeitos imbricados no jogo de acordo com o que a situação pede (Dantas, 2015). Este resumo objetiva apresentar os propósitos e fundamentos da realização do Cortejo Cenopoético no projeto Oficinas de Educação ambiental: vivência, diálogo e ação na Microbacia do Córrego Crispim. Os educandos, em sua maioria moradores do Núcleo Rural Alagado da Suzana e Colônia Agrícola Córrego Crispim (Gama-DF), foram acolhidos pela equipe do IFB na área externa ao Centro de convivência do Núcleo Rural Alagado da Suzana. Em roda receberam as boas vindas, escutaram as informações gerais sobre o projeto e as orientações para a realização da vivência pedagógica Cortejo Cenopoético. Em cortejo, os educandos se dirigiram para o Centro de Convivência, local onde os encontros foram realizados. O cortejo foi conduzido entoando-se de forma ritmada os versos: Salve o Crispim, nobre morada/Nova jornada, vamos começar. O Cortejo Cenopoético foi a primeira vivência no processo de educação ambiental e foi realizado como rito de iniciação para facilitar o abandono de velhas atitudes (ações ambientais negativas) e a adoção de novas atitudes ambientalmente positivas. O Cortejo conduziu os participantes para atravessarem a porta do centro de convivência onde as oficinas iriam acontecer como quem atravessa um portal mágico que acessa o espaço sagrado do compartilhamento de saberes, do encontro, do vínculo, da entrega, da cooperação e do respeito por si mesmo, pelo outro, pelo planeta e por tudo que a nele (incluindo de forma especial o Córrego Crispim), da criatividade, das transformações, da construção do mundo desejado. Ao levar os educandos a acessarem um espaço que transcende a realidade concreta e os convidar a abandonar os caminhos que os levam sempre aos mesmos lugares, torna-se mais fácil a construção de novos caminhos com consciência, autonomia, compromisso, responsabilidade e protagonismo. Ressaltar a experiência do sagrado, da intuição, do encantamento e da capacidade de sonhar e compartilhar é importante para o homem contemporâneo contrapor a razão a qual transforma a natureza em objeto, justifica a sua exploração e causa a crise ecológica que estamos atravessando. Para Rech (2011), investir na alma, na espiritualidade e na consciência e ressacralizar as casas (o planeta, a natureza, o corpo, o coração como morada da alma) são estratégias que poderão viabilizar a perpetuação com qualidade e dignidade da espécie humana e do planeta azul.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

ESTADO, DESIGUALDADE E DESENVOLVIMENTO HEGEMÔNICO: AS FACES DA CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA NO BRASIL

Autores: Emanuel Jeremias Ramalho da Silva.

Instituição: PPGAGRO/UFG.

E-mail: emmanuel.ramalho@discente.ufg.br.

RESUMO 327397

Palavras-chave: Concentração Fundiária, Política Agrária, Políticas Públicas, Reforma Agrária.

O presente estudo tem por objeto a concentração fundiária no Brasil, objetivando compreender o perfil do legado fundiário; tendo como questão norteadora: o que faz com que o Brasil não evolua para uma diminuição da concentração fundiária? A hipótese preliminar é no sentido da participação passiva do Estado na dinâmica de reforma da estrutura fundiária, sobretudo pelo alinhamento com às estratégias de desenvolvimento. A pesquisa se utilizou de levantamento bibliográfico, normativo e de dados do IBGE. Foi verificado que o índice Gini segue em crescimento, significando um retrocesso considerável e colocando o país de volta a década de 90 no quesito estrutura fundiária. Além disso, o Brasil segue a tendência de queda – iniciada na década de 90 – no número de pessoal ocupado nos estabelecimentos agropecuários. A ocupação de pessoal retraiu a ponto de alcançar patamares similares ao da década de 1960. Em que pese mais de meio século de vigência do Estatuto da Terra e mais de trinta anos após a Constituição de 1988, a manutenção da concentração de terras no Brasil permanece alta e a estrutura fundiária do país fortemente desigual. O Estado tem favorecido a perpetuação da estrutura fundiária desigual quando atua no patrocínio às estratégias de desenvolvimento que se tornam obstáculos à promoção de justiça social e de democratização do acesso a terra. Trata-se de uma atuação passiva (omissiva) e ativa enquanto ator crucial na articulação de uma aliança pactuada entre Estado e agentes privados beneficiários de políticas agrícolas generosamente voltadas a públicos historicamente privilegiados pelas estratégias de desenvolvimento. Assim sendo, conforme demonstrado, são os maiores estabelecimentos que permanecem crescendo, mesmo quando o número absoluto de todos os estabelecimentos diminuiu. Também são os maiores estabelecimentos que menos ocupam pessoal, em detrimento dos menores estabelecimentos – que mais ocupam pessoal. Sem a dissociação do Estado das estratégias de desenvolvimento atualmente pactuadas, restará fracassada a expectativa de implementação efetiva de medidas constitucionais e legais disponíveis para a democratização e justiça social pelo acesso à terra. O presente trabalho se desenvolveu diante de estudos realizados na disciplina Desenvolvimento Rural, Políticas Públicas e Agricultura Familiar, ministrada pela Profa. Dra. Graciella Corcioli e Profa. Dra. Fabiana Thomé da Cruz; no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Agronegócio da Universidade Federal de Goiás.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

AGRONEGÓCIO PARA ALÉM DA MODERNIZAÇÃO: TENSÕES A PARTIR DA CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA

Autores: Emanuel Jeremias Ramalho da Silva.

Instituição: PPGAGRO/UFG.

E-mail: emanuel.ramalho@discente.ufg.br.

RESU 327415

Palavras-chave: Agronegócio, Concentração fundiária, Desenvolvimento rural.

O presente estudo objetiva analisar, através de revisão bibliográfica narrativa, a concentração da estrutura fundiária sob a ótica do desenho estratégico de desenvolvimento (crescimento) do agronegócio, com intuito de responder a questão de pesquisa: “qual a contribuição do agronegócio para o aprofundamento da concentração fundiária?”. Parte-se da hipótese de que o agronegócio constitui elemento vital para a manutenção da concentração fundiária no Brasil. De acordo com os dados apresentados e discussões inspiradas na literatura, conclui-se que há no Brasil uma intensa elevação da concentração fundiária e, conseqüentemente, a perpetuação da desigualdade fundiária historicamente percebida. De acordo com os dados do IBGE apresentados no Censo Agropecuário 2017, a concentração fundiária está elevada, alcançando um índice de Gini de 0,867. O índice é considerado o mais elevado diante dos dados dos Censos de 1995 e 2006, tendo em vista que os números foram de 0,856 e 0,854, respectivamente. Atendendo-se precisamente ao objeto deste estudo, o agronegócio tem contribuído para agravamento do legado fundiário, sobretudo quando levado em consideração o caráter expropriatório do campesinato, fenômeno este identificado pelo rol de autores de diferentes áreas do conhecimento. A participação crescente das grandes propriedades e dos estabelecimentos de grande porte das áreas rurais indicam prejuízo para a democratização da terra, com impactos significativos ao recursos naturais e ao meio ambiente como um todo. A desigualdade fundiária, assim, pode ser lida através de dois eixos. O principal deles permanece ligado ao próprio legado fundiário em virtude do contexto histórico em que se insere, atravessando diversos períodos da história do Brasil. O segundo está fundado nas estratégias de desenvolvimento adotadas pelo Brasil há mais de sessenta anos. Ainda que gestadas pelo pensamento conservador modernizante, estão mantidas como norte de desenvolvimento que pauta as políticas públicas puramente agrícolas, com prevalência do aspecto produtivo e modernizante. O presente trabalho se deu em virtude de estudos realizados no decorrer na disciplina Desenvolvimento Conceitual e Metodológico do Agronegócio, ministrada pelos Docentes: Alcido Elenor Wander, Klaus de Oliveira Abdala e Graciella Corcioli; no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Agronegócio, da Universidade Federal de Goiás.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

EXTENSÃO, TROCA E RECONHECIMENTO DE SABERES: A EXPERIÊNCIA DO “I SOBREVIVÊNCIAS” NO IFB CAMPUS ESTRUTURAL

Autores: Márcia Pereira da Silva, Caroline Soares Santos.

Instituição: IFB - Instituto Federal de Brasília.

E-mail: mps.iurd@gmail.com, caroline.soares@ifb.edu.br.

RESUMO 327424

Palavras-chave: Igualdade de Gêneros, Mulher Periférica, Educação, Cultura.

O Seminário “I Sobrevivências: resistência e saberes da mulher na periferia” aconteceu no IFB *Campus* Estrutural nos dias 7, 8 e 9 de março de 2017 e contou com uma programação diversa, com o objetivo dar visibilidade, protagonismo e valorizar histórias e experiências de mulheres moradoras da Cidade Estrutural como representantes de lutas cotidianas por reconhecimento e alcance de direitos. O evento contou com recursos de edital promovido pela Pró-Reitoria de Extensão, que foram destinados à divulgação, à compra de materiais para a realização das oficinas, cachê de artistas da comunidade, entre outros. Esse evento se propôs a afirmar a relevância das lutas das mulheres por igualdade, dando visibilidade e promovendo o compartilhamento entre mulheres comuns que vêm resistindo à posição de vítimas ou coadjuvantes de suas histórias e desenvolvendo teorias e métodos para enfrentar a negação de direitos. Do intercâmbio entre mulheres da Cidade Estrutural, mulheres do ambiente acadêmico, servidoras públicas e estudantes do *Campus* Estrutural, foi proporcionada uma troca de saberes, teorias, estratégias e metas que levam ao mútuo fortalecimento, além de promover uma reflexão do público masculino do *Campus*, à medida em que podem contribuir para uma empatia e sensibilização a um mundo mais justo entre os gêneros. A proposta do evento foi ir além das discussões superficiais típicas das comemorações do Dia Internacional da Mulher, em que se discute sobre as questões de gênero sem que as mulheres de diversas periferias, entre elas a socioespacial, sejam verdadeiramente as protagonistas. O “I Sobrevivências” contou com uma comissão organizadora formada por dez mulheres, sendo oito servidoras e duas estudantes bolsistas. A programação priorizou o protagonismo das mulheres, principalmente da comunidade da Cidade Estrutural. Os três dias foram de intensa programação. No primeiro dia tivemos a conferência de abertura com a participação de representantes da comunidade acadêmica do IFB - *Campus* Estrutural, representantes de equipamentos públicos ligados à temática e mulheres líderes da comunidade da Cidade Estrutural. No segundo dia, contamos com diversas rodas de conversa e oficinas, como de costura, fotografia, estética e diversidade, entre outras. Já no terceiro dia tivemos relatos de experiência, exibição de curtas metragens, exposição fotográfica e apresentações culturais. A participação do público foi bastante expressiva, totalizando cerca de 700 pessoas durante os três dias de programação, dentre o público interno (servidoras, servidores e estudantes do *Campus* Estrutural), e externo (trabalhadoras da Fábrica Social, estudantes da Educação de Jovens e Adultos de escola pública da Cidade Estrutural, líderes comunitárias e representantes de equipamentos públicos da Cidade Estrutural, entre outros). Quanto aos resultados alcançados, destacamos a aproximação do IFB - *Campus* Estrutural com os moradores e moradoras da comunidade em que está inserido, sensibilização do público masculino do *Campus* Estrutural para a importância da luta por igualdade entre gêneros; a promoção de significativos espaços de troca de saberes entre mulheres da Estrutural e a comunidade acadêmica e escolar, promoção de intercâmbio cultural por meio de apresentações culturais com artistas mulheres moradoras de regiões periféricas do Distrito Federal.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

REFORMA AGRÁRIA: REFLEXÕES SOB OS ASPECTOS DA POLÍTICA FUNDIÁRIA

Autores: Emanuel Jeremias Ramalho da Silva.

Instituição: PPGAGRO/UFG.

E-mail: emanuel.ramalho@discente.ufg.br.

RESUMO 327425

Palavras-chave: Reforma Agrária, Política Fundiária, Função Social da Propriedade.

A reforma agrária é uma política de Estado vista numa ótica jurídica e social com alcance superior à regularização fundiária, apresentando-se como uma autêntica estratégia maior de democratização no acesso a terra, proporcionando distribuição de renda e riquezas no meio rural. É neste sentido que este trabalho se desenvolve, tendo por escopo analisar a reforma agrária como instrumento constitucional de promoção do desenvolvimento rural. com o devido cumprimento dos ditames da função social da propriedade, proporcionando uma harmonia na relação entre o homem e a terra. São verificados os principais instrumentos legais vigentes que regulam as políticas de reforma agrária do país, de modo a pensa-los de acordo com o perfil constitucional da função social da propriedade e, conseqüentemente, os disciplinamentos da política fundiária. Ademais, são analisadas especificamente as características históricas presentes no atual modelo de reforma agrária, com as inovações legislativas e doutrinárias acerca do tema. A reflexão pretendida, acerca da reforma agrária, leva em consideração aspectos necessários para a reestruturação fundiária, com foco na desconcentração da propriedade no Brasil, de modo a desfazer um método defasado de manutenção do latifúndio. A reforma agrária sob a ótica da estrutura fundiária é mais ampla do que o que foi abordado neste trabalho e, por isso, houve um cuidado especial em situar a questão agrária brasileira no contexto histórico, no fundamento da concentração de propriedade, com a conseqüente formação do latifúndio. Fica o entendimento de que até os dias atuais não há um projeto de reforma agrária efetivo que aproxime o homem da terra fornecendo todas as condições de explorá-la e dela manter-se com dignidade, com o devido respeito aos recursos naturais disponíveis. Conclui-se que a reforma agrária necessária, viável e urgente é a que se dispõe a atenuar as crescentes desigualdades verificadas no campo, por meio da defesa de uma reforma ampla da estrutura fundiária, levando em consideração todo o processo de evolução do latifúndio e suas conseqüências desde a sua origem. Ao mesmo tempo em que se solidifique enquanto potencial para o desenvolvimento da economia, por meio do incentivo as práticas sustentáveis de produção e de cooperação entre os trabalhadores do campo, com o aproveitamento eficaz da terra - sem a necessidade de utilização de vultoso volume - de modo a desfazer o processo de concentração da propriedade, de riquezas e de poder no meio rural. É elementar que o Estado - como colaborador deste sistema de favorecimento às práticas predatórias de desenvolvimento do latifúndio - se firme como potencial condutor de medidas para democratizar a terra, provendo condições necessárias para produção e desenvolvimento, através de políticas agrícolas de acesso a crédito, condições de escoamento de produção, infraestrutura adequada dos assentamentos; bem como dotar o campo com educação de qualidade e qualificação dos jovens para que estes se sintam estimulados a produzir e viver na terra em que trabalham.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

ETNOGRAFIA E ENSINO: PASSOS INICIAIS PARA RECONHECER SABERES E CULTURAS

Autores: Caroline Soares Santos, Jaqueline Stefany dos Santos da Rocha.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

E-mail: caroline.soares@ifb.edu.br, jaquelinestefany.rocha@gmail.com.

RESUMO 327437

Palavras-chave: Etnografia, Educação, Reconhecimento de Saberes, Ensino.

A Etnografia é um método de pesquisa qualitativa que tem como preocupação o significado que as ações e os eventos têm para aquele que está sendo estudado. Mais que isso, a etnografia é a tentativa de descrição da cultura, que pode ser entendida como um contexto, algo dentro do que símbolos podem ser descritos e entendidos. De acordo com André (2004), a aplicação da Etnografia para o estudo da Educação já vem desde a década de 70 mostrando bons resultados e construindo um acúmulo de conclusões que nos permitem entender que até a prática docente pode ser afetada e o ensino potencializado pelo olhar etnográfico. Além desses estudos mais gerais, os estudos de Etnomatemática ganharam força nos últimos anos com forte diálogo com as teorias freirianas e também demonstrando os potenciais do ensino da matemática quando feito a partir da valorização da cultura e saberes matemáticos dos educandos. Assim, como parte do objetivo de fortalecer o programa de etnomatemática no *Campus* Estrutural, em 2020 foi ofertada a componente "Etnografia e Educação Matemática", no curso de Licenciatura em Matemática e iniciado o projeto de iniciação científica "RECONHECIMENTO DE SABERES E ENSINO: a etnografia como caminho para o reconhecimento de saberes matemáticos em cooperativas de catadores e catadoras". Ao final do curso uma questão ainda parecia inconclusa: "sabendo sua importância, como fazer etnomatemática? quais as técnicas e métodos que permitem ao professor levantar dados que os possibilitem tornar a prática docente próxima, acessível e significativa aos educandos?" Assim, adentramos no complexo e diverso universo das pesquisas qualitativas de objetos de natureza socioculturais mais indicados para o caso das pesquisas em Etnomatemática, conforme a literatura que vinhamos lendo. Dessa leitura, chegamos aos passos iniciais para que um educador comece a conhecer melhor seu grupo de educandos: 1) Não se preocupar, de início, com objetivos educacionais e categorias acadêmicas; 2) Começar por uma observação não-controlada: entender o funcionamento geral do grupo e da relação dos educandos entre si e com suas comunidades; 3) Entender as principais funções desempenhadas pelos diversos atores na sala de aula e em suas comunidades e como são construídas as identidades e identificações; 4) Procurar mapear as relações de poder e também as relações de confiança; 5) Escolher diferentes interlocutores com as mais diversas perspectivas sobre o que acontece na sala de aula, na escola e nas comunidades; 6) Utilizar ferramentas de pesquisa qualitativas: observação participante, entrevistas não-estruturadas e semi-estruturadas, pesquisação e grupo focal; 7) Cuidar para que as descrições e perspectivas sejam relatadas o máximo possível próximas de como os atores sociais as entendem; 8) Ser flexível quanto aos métodos e estratégias de pesquisa. Entretanto, o que o levantamento bibliográfico nos ensinou foi que um pressuposto das pesquisas Etnográficas é que os métodos devem ser os mais adequados aos objetos, ou seja, não se pode indicar um caminho fechado que sirva a qualquer grupo cultural em qualquer lugar o que exige sensibilidade do pesquisador para ultrapassar estereótipos e reconhecer saberes culturais diversos.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

DESAFIOS DA MONITORIA ACADÊMICA E SUA RESSIGNIFICAÇÃO EM TEMPOS DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Matheus Arouca Gomes Gibaldi, Cristiane de Oliveira Novaes.

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

E-mail: matheusargbd@gmail.com, novaes.cristiane@gmail.com.

RESUMO 327449

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica, Ferramenta Pedagógica, Pandemia, Ressignificação.

A prática da monitoria acadêmica objetiva oportunizar o aprimoramento de habilidades que são intrínsecas à docência e, além disso, possibilita ao acadêmico-monitor o aprofundamento dos conhecimentos na área da disciplina a qual exerce a monitoria. Dessa forma, ela atua como uma ferramenta ágil e eficiente na consolidação dos assuntos abordados durante a ministração de uma determinada disciplina. Entretanto, diante do cenário conturbado provocado pela pandemia de Covid-19, as aulas, outrora presenciais, precisaram estabelecer novos métodos de desenvolvimento e fomentar a criação de novas ferramentas pedagógicas. No âmbito educacional, a prática da monitoria no ensino superior pode ser conceituada como um processo em que acadêmicos ajudam outros acadêmicos, justamente no desenvolvimento e aprimoramento de atividades elencadas como teórico-práticas. À medida em que às dimensões humana, técnica e política da prática pedagógica são atendidas, a aplicação da monitoria acadêmica vem demonstrando sua utilidade. Este panorama, possibilitado por uma mudança de ordem contingencial, afetou a atuação do acadêmico-monitor que precisou se reinventar e aprimorar suas habilidades a fim de auxiliar os professores – já que muitos não tiveram acesso a um treinamento específico com relação a novas tecnologias como ferramenta pedagógica – e aos alunos, principalmente na fase de adaptação. No entanto, a pandemia acarretou um número bem expressivo de evasão no ensino superior. Para a realização deste artigo, optou-se por um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de um discente-monitor da disciplina de Ambiente e Saúde disposta na grade curricular do curso de Nutrição e Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). A disciplina de Ambiente e Saúde possui como proposta estudar a saúde e o processo saúde-doença dos indivíduos e das populações, à luz de seus aspectos ambientais, sua íntima relação com o meio ambiente em âmbito local, regional e geral, situando-os nos contextos político, social, econômico e biológico. Sendo assim, atuar como monitor de Ambiente e Saúde não me possibilitou apenas adquirir maior conhecimento sobre o assunto, mas a auxiliar os alunos nas diferentes questões tanto acadêmicas quanto extraclasse. Essa ressignificação proporcionada pela pandemia, pode ser a chave para fortalecer os laços entre alunos e professores e, juntos, galgarem a longa jornada do sucesso acadêmico e, consequentemente, profissional.

OUTRAS/MULTIDISCIPLINAR

A BUSCA PELA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA SOCIEDADE MODERNA

Autores: Matheus Arouca Gomes Gibaldi, Victoria Vieira Cosenza Carneiro, Renata Borchetta Fernandes Fonseca.

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

E-mail: matheusargbd@gmail.com, victoriacosenza16@gmail.com, renata.b.fonseca@unirio.br.

RESUMO 327464

Palavras-chave: Alimentação Saudável, Industrialização, Nutrição.

Introdução: diante do desenvolvimento industrial brasileiro, no século XX, as mudanças sociais começaram a se destacar, sobretudo nos hábitos alimentares. A presença de homens e mulheres no mercado de trabalho aliado ao ritmo de vida acelerado fez com que muitos recorressem a comidas mais práticas e, em alguns casos, até mais baratas, formando a lógica capitalista do consumo, onde o lucro é supervalorizado; o que, muitas vezes, vai em detrimento da saúde dos seus consumidores. Objetivos: diante disso, busca-se verificar, baseado em doenças associadas à má alimentação, se, atualmente, a preocupação com a saúde e o retorno à uma alimentação mais saudável são genuínas. Metodologia: para tal, foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando-se das principais bases de busca como Scielo, PubMed, LILACS, além de artigos que abordassem o tema. Resultados: por meio da análise dos estudos identificados, como o de Josué de Castro, detectou-se algumas mazelas relacionadas à má alimentação. Assim, sabe-se que o processo de industrialização não garante uma dieta equilibrada, onde, com o passar do tempo, a diversidade de produtos e serviços oferecidos no âmbito da alimentação, permite o consumo excessivo de comidas com teor elevado de agrotóxicos e demais aditivos industrializados. Com o levantamento bibliográfico, percebe-se que os problemas de saúde não melhoraram. Atualmente, podemos encontrar altos níveis de obesidade, dislipidemias, diabetes e outras comorbidades associadas a uma alimentação não saudável, típica, inclusive, de uma sociedade moderna. E um dos fatos mais alarmantes e mais preocupantes é que estes hábitos são refletidos justamente àqueles que não conseguem se defender: as crianças. Em contrapartida, estamos começando a enxergar traços de uma tendência que se opõe à anterior: a busca por uma refeição mais saudável. Haja vista uma preocupação maior com a qualidade do alimento e o que ele carrega de benefício, ou seja, tem-se despertado um olhar mais curioso e cuidadoso pelo alimento in natura. O interesse pelo cultivo orgânico, o resgate das hortas caseiras – inclusive em apartamentos –, o retorno das marmitas, os programas gastronômicos, dentre outros nos faz refletir numa progressiva tendência ao consumo de alimentos naturais, ao invés das comidas que não são “de verdade”: os industrializados, como os fast foods. Conclusão: diante do que foi exposto, podemos concluir que tem havido um maior interesse da população num hábito alimentar mais saudável, sim, buscando alimentos que atendam nutricionalmente suas necessidades; o que pode elucidar-se pela expansão do conhecimento da Nutrição, do aumento da exigência social por produtos caracterizados com uma melhor qualidade e das possíveis consequências à saúde pelo consumo inadequado.





MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

